



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

# CONTA 2013

DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

VOLUME I

Relatório e Anexos

FUNCHAL

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

2014





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

# CONTA 2013

DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

**VOLUME I**

**Relatório e Anexos**

FUNCHAL

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

2014







# ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS .....	IV
ÍNDICE DE GRÁFICOS .....	VII
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	5
2.1. <i>Enquadramento Internacional em 2013</i> .....	5
2.2. <i>Evolução da economia portuguesa</i> .....	7
2.2.1. <i>Política orçamental em 2013</i> .....	8
2.3. <i>Situação socioeconómica regional</i> .....	10
3. CONTA CONSOLIDADA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL .....	14
3.1. <i>Ótica da contabilidade pública</i> .....	14
3.2. <i>Ótica da contabilidade nacional</i> .....	18
4. RESULTADO DA CONTA .....	22
5. PROGRAMA DE AJUSTAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA .....	24
6. RECEITAS .....	26
6.1. <i>Alterações Orçamentais</i> .....	26
6.2. <i>Execução Orçamental</i> .....	27
6.2.1. <i>Receitas Fiscais</i> .....	29
6.2.1.1. <i>Impostos Diretos</i> .....	29
6.2.1.1.1. <i>Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)</i> .....	30
6.2.1.1.2. <i>Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)</i> .....	31
6.2.1.2. <i>Impostos indiretos</i> .....	31
6.2.1.2.1. <i>Imposto sobre os produtos petrolíferos (ISP)</i> .....	33
6.2.1.2.2. <i>Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)</i> .....	34
6.2.1.2.3. <i>Imposto sobre veículos (ISV)</i> .....	34
6.2.1.2.4. <i>Imposto de consumo sobre tabaco</i> .....	34
6.2.1.2.5. <i>Imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas (IABA)</i> .....	35
6.2.1.2.6. <i>Imposto do selo (IS)</i> .....	35
6.2.1.2.7. <i>Outros impostos indiretos</i> .....	35
6.2.1.3. <i>Transferências correntes e de capital</i> .....	35
6.2.1.3.1. <i>Transferências do Orçamento do Estado</i> .....	36
6.2.1.3.2. <i>Transferências da União Europeia</i> .....	36
6.2.2. <i>Outras receitas correntes e de capital</i> .....	37
6.2.3. <i>Reposições não abatidas nos pagamentos</i> .....	38
7. DESPESA .....	39
7.1. <i>Enquadramento</i> .....	39
7.2. <i>Alterações orçamentais</i> .....	41
7.2.1. <i>Por classificação orgânica</i> .....	41
7.2.2. <i>Por classificação económica</i> .....	43
7.2.3. <i>Por classificação funcional</i> .....	44
7.3. <i>Execução orçamental</i> .....	46
7.3.1. <i>Por classificação orgânica</i> .....	47
7.3.2. <i>Por classificação económica</i> .....	49

7.3.2.1	Despesas com o pessoal .....	52
7.3.2.2	Aquisição de bens e serviços .....	53
7.3.2.3	Subsídios .....	54
7.3.2.4	Transferências correntes e de capital .....	54
7.3.2.4.1	Transferências para os Serviços e Fundos Autónomos .....	56
7.3.2.4.2	Transferências para outras entidades .....	56
7.3.2.5	Aquisição de bens de capital .....	58
7.3.2.6	Ativos financeiros .....	58
7.3.2.7	Serviço da dívida .....	58
7.3.3	Por classificação funcional .....	59
7.3.3.1	Funções sociais .....	61
7.3.3.2	Funções económicas .....	62
8.	INVESTIMENTOS DO PLANO .....	64
8.1	<i>Investimentos do plano por classificação orgânica</i> .....	67
8.2	<i>Investimentos do plano por classificação económica</i> .....	68
8.3	<i>Investimentos do plano por classificação funcional</i> .....	69
9.	ANÁLISE DOS SUBSETORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL .....	71
9.1.	<i>Assembleia Legislativa da Madeira</i> .....	72
9.2.	<i>Presidência do Governo Regional</i> .....	74
9.3.	<i>Vice-Presidência do Governo Regional</i> .....	75
9.4.	<i>Secretaria Regional do Plano e Finanças</i> .....	78
9.5.	<i>Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais</i> .....	81
9.6.	<i>Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes</i> .....	84
9.7.	<i>Secretaria Regional dos Assuntos Sociais</i> .....	86
9.8.	<i>Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos</i> .....	88
10.	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS .....	91
11.	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS .....	94
11.1.	<i>Introdução</i> .....	94
11.2.	<i>Receita - SFA</i> .....	98
11.3.	<i>Despesa-SFA</i> .....	103
11.4.	<i>Receita-EPR</i> .....	108
11.5.	<i>Despesa - EPR</i> .....	111
12.	SETOR EMPRESARIAL DA RAM .....	114
12.1.	<i>Situação patrimonial e financeira do SERAM</i> .....	114
12.1.1.	Ativo .....	114
12.1.2.	Passivo .....	115
12.1.3.	Capitais próprios .....	116
12.2.	<i>Situação económica do SERAM</i> .....	117
12.3.	<i>Endividamento do SERAM</i> .....	119
13.	PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS .....	120
13.1.	<i>Síntese do balanço de atividade</i> .....	120
13.2.	<i>Encargos plurianuais</i> .....	121
14.	DÍVIDA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA .....	122
14.1.	<i>Dívida direta</i> .....	122
14.1.1.	Contração de empréstimos .....	122
14.1.2.	Encargos com a dívida .....	122
14.1.3.	Taxa de juro implícita da dívida direta .....	123
14.1.4.	Saldo da dívida direta .....	124
14.2.	<i>Dívida indireta</i> .....	126
14.2.1.	Base legal para a concessão de avales pela Região Autónoma da Madeira .....	126



14.2.2.	Avais concedidos e assumidos.....	126
14.2.3.	Responsabilidades assumidas versus responsabilidades efetivas.....	127
14.2.4.	Pagamentos por execução de garantias .....	128
14.2.5.	Comissões sobre avais prestados pela Região.....	128
14.3.	<i>Dívida administrativa</i> .....	129
15.	AUTARQUIAS LOCAIS.....	131
16.	SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA REGIONAL .....	133
16.1.	<i>Inspeção Regional de Finanças (IRF)</i> .....	133
16.1.1.	Atividades realizadas 2013.....	133
16.1.2.	Conclusões.....	134
16.2.	<i>Direção Regional de Orçamento e Contabilidade (DROC)</i> .....	136
17.	FUNDOS COMUNITÁRIOS – RAM .....	139
17.1.	<i>Execução dos fundos comunitários</i> .....	139
17.1.1.	Quadro comunitário de apoio 2000-2006 .....	139
17.1.2.	Quadro de referência estratégico nacional 2007-2013.....	140
17.2.	<i>Controlos realizados em 2013</i> .....	144
17.2.1.	PO INTERVIR+ - Programa Operacional de valorização do potencial económico e coesão territorial da Região Autónoma da Madeira.....	144
17.2.2.	PO RUMOS – Programa Operacional de valorização do potencial humano e coesão social da Região Autónoma da Madeira .....	144
17.3.	<i>Verificações no âmbito do artigo 13.º do regulamento n.º 1828/2006 no ano 2013</i> .....	146
17.3.1.	PO INTERVIR+ - Verificações no local de operações singulares, no âmbito do Artigo 13º do regulamento (CE) n.º 1828/2006 .....	146
17.3.2.	PO RUMOS - Verificações no local de operações singulares, no âmbito do Artigo 13.º do regulamento (CE) n.º 1828/2006 .....	147
17.3.3.	POVT - Verificações no local de operações singulares, no âmbito do artigo 13.º do regulamento (CE) n.º 1828/2006 .....	149
17.3.4.	PCT-MAC 2008-2013 - Verificações físicas, no âmbito do artigo 13.º do regulamento (CE) n.º 1828/2006.....	150
18.	CONCLUSÃO .....	152
	LISTA DE ABREVIATURAS.....	153
	ANEXOS .....	157

# ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - Evolução da Economia Mundial (taxa de Variação).....	5	QUADRO 29 – Aberturas de créditos especiais em 2013	42
QUADRO 2 - PIB e Principais Componentes da Despesa (Taxa de variação real).....	7	QUADRO 30 - Alterações orçamentais e execução da despesa em 2013, por classificação orgânica.....	43
QUADRO 3 - Reporte do défice e da dívida das Administrações Públicas.....	8	QUADRO 31 - Alterações orçamentais e execução da despesa em 2013 por classificação económica.....	44
QUADRO 4 – Coesão regional.....	10	QUADRO 32 – Despesas orçamentais em 2013, por classificação funcional.....	45
QUADRO 5 – Rendimento das famílias da RAM.....	11	QUADRO 33 – Execução orçamental da despesa em 2013.....	46
QUADRO 6 – Taxa de investimento aparente (FBCF / VAB).....	12	QUADRO 34 – Evolução das despesas efetuadas (2011-2013).....	46
QUADRO 7 – Estatísticas do Emprego da RAM.....	12	QUADRO 35 – Orçamento/execução das despesas 2013, por classificação orgânica.....	48
QUADRO 8 – Preços e salários.....	13	QUADRO 36 – Despesas por classificação orgânica (2012-2013).....	49
QUADRO 9 – Conta consolidada da Região Autónoma da Madeira de 2013.....	15	QUADRO 37 – Orçamento/execução das despesas 2013, por classificação económica.....	50
QUADRO 10 – Evolução da conta consolidada da Região Autónoma da Madeira (2012 – 2013).....	16	QUADRO 38 - Despesas por classificação económica (2012-2013).....	51
QUADRO 11 - Despesa consolidada por classificação funcional, 2013.....	16	QUADRO 39 – Despesas com o pessoal (2012-2013)...	52
QUADRO 12 - Despesa consolidada por classificação orgânica, 2013.....	17	QUADRO 40 – Aquisição de bens e serviços (2012-2013).....	53
QUADRO 13 - Conta Da Administração Pública Regional - 2013 (Ótica De Contas Nacionais).....	19	QUADRO 41 – Subsídios atribuídos, 2013.....	54
QUADRO 14 – Ajustamentos De Passagem Da Contabilidade Pública A Nacional – 2013.....	20	QUADRO 42 – Transferências orçamentais efetuadas, 2013.....	55
QUADRO 15 - Resultado da conta da RAM (2009-2013)	22	QUADRO 43 - Transferências para sociedades públicas e privadas, 2013.....	57
QUADRO 16 - Avaliação do cumprimento do limite do Programa – Saldo em contabilidade pública.....	24	QUADRO 44 - Ativos financeiros (2013).....	58
QUADRO 17 - Avaliação do cumprimento do limite do Programa – Saldo em contabilidade pública.....	25	QUADRO 45 - Serviço da dívida (2012-2013).....	59
QUADRO 18 - Financiamento do Programa.....	25	QUADRO 46 – Orçamento/execução das despesas 2013, por classificação funcional.....	60
QUADRO 19 – Receitas de 2013.....	26	QUADRO 47 – Despesas por classificação funcional (2012-2013).....	61
QUADRO 20 - Evolução das receitas (2011-2013).....	27	QUADRO 48 - PIDDAR 2013 Estrutura do financiamento por departamentos do Governo Regional.....	64
QUADRO 21 – Receitas efetivas (2012 – 2013).....	28	QUADRO 49 - Receita e Despesa por Fundo Comunitário.....	64
QUADRO 22 – Impostos diretos (2011-2013).....	30	QUADRO 50 - PIDDAR 2013 - Despesa por programas e departamentos do governo regional.....	65
QUADRO 23 - Impostos indiretos (2011-2013).....	32	QUADRO 51 - PIDDAR 2013 – Estrutura do Financiamento por Prioridades.....	66
QUADRO 24 – Transferências correntes e de capital ....	36	QUADRO 52 - Evolução dos investimentos do Plano (2009-2012).....	66
QUADRO 25 – Transferências correntes e de capital da U.E., por fundos comunitários.....	37		
QUADRO 26 – Outras receitas correntes e de capital....	37		
QUADRO 27 - Reposições não abatidas nos pagamentos por Secretarias Regionais (2011-2013).....	38		
QUADRO 28 – Orçamento retificativo, por classificação orgânica e económica.....	42		

QUADRO 53 - Distribuição das despesas dos investimentos do Plano por Departamentos (2011-2013)	67	QUADRO 79 – Receitas totais dos SFA, deduzidas das transferências do governo regional - 2013	102
QUADRO 54 - Distribuição das despesas dos investimentos do Plano, por classificação económica	68	QUADRO 80 - Despesa global dos Serviços e Fundos Autónomos (2012 e 2013)	103
QUADRO 55 - Distribuição das despesas dos investimentos do Plano por funções	69	QUADRO 81 – Receita global das Empresas Públicas Recllassificadas (2012-2013)	108
QUADRO 56 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - ALM	72	QUADRO 82 - Despesa global das Empresas Públicas Recllassificadas (2013)	111
QUADRO 57 - Despesa orçamental consolidada 2013, por natureza - ALM	72	QUADRO 83 – Ativo do SERAM, 31-12-2012 / 31-12-2013	114
QUADRO 58 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - PGR	74	QUADRO 84 – Passivo do SERAM, 31-12-2012 / 31-12-2013	115
QUADRO 59 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - VP	75	QUADRO 85 – Capitais próprios do SERAM, 31-12-2012 / 31-12-2013	116
QUADRO 60 - Principais projetos de investimento realizados pela VP	76	QUADRO 86 – Resultados económicos do SERAM, 2012 /2013	117
QUADRO 61 - Despesa orçamental consolidada 2013, por natureza - VP	77	QUADRO 87 – Demonstração de resultados do SERAM, 2012 /2013	117
QUADRO 62 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - SRF	78	QUADRO 88 – Dívida das empresas do SERAM, 2012 /2013	119
QUADRO 63 – Principais projetos de investimento realizados pela SRF	79	QUADRO 89 – Situação das PPP's a 31/12/2013	120
QUADRO 64 - Despesa orçamental consolidada 2013, por natureza - SRF	80	QUADRO 90 – Encargos plurianuais das PPP's	121
QUADRO 65 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - SRA	81	QUADRO 91 - Amortizações, pagamentos de juros e outras despesas correntes da dívida, por entidades credoras (situação em 31 de dezembro de 2013)	123
QUADRO 66 - Principais projetos de investimento realizados pela SRA	82	QUADRO 92 - Variação dos juros da dívida direta da Região	124
QUADRO 67 - Despesa orçamental consolidada 2013, por natureza - SRA	83	QUADRO 93 - Dívida da RAM em 31 de dezembro de 2013	124
QUADRO 68 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - SRTT	84	QUADRO 94 - Avals concedidos pela Região Autónoma da Madeira entre 2005-2013	126
QUADRO 69 – Principais projetos de investimento realizados pela SRT	85	QUADRO 95 - Estrutura setorial da responsabilidade total assumida pela Região Autónoma da Madeira	127
QUADRO 70 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - SRAS	86	QUADRO 96 - Evolução da dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira entre 2005-2013	127
QUADRO 71 - Principais projetos de investimento realizados pela SRAS	87	QUADRO 97 - Pagamentos por execução de avals e Reembolso de pagamentos por execução de avals (2005-2013)	128
QUADRO 72 - Despesa orçamental consolidada 2013, por natureza - SRAS	87	QUADRO 98 – Dívida administrativa da administração pública regional a 31/12/2013	129
QUADRO 73 - Despesas orçamentais por natureza 2012/2013 - SRE	88	QUADRO 99 – Variação da dívida administrativa 2012-2013	130
QUADRO 74 - Principais projetos de investimento realizados pela SRE	89	QUADRO 100 – Transferências do Orçamento do Estado para as Autarquias Locais da RAM	131
QUADRO 75 - Despesa orçamental consolidada 2013, por natureza - SRE	90	QUADRO 101 – Transferências do Orçamento da RAM para as Autarquias Locais da RAM	132
QUADRO 76 - Conta geral dos fluxos das operações extraorçamentais de 2013	91	QUADRO 102 – Execução Fundo de Coesão II, 31-12-2013	139
QUADRO 77 - Operações extraorçamentais em 2013	92	QUADRO 103 – Execução POVT-Eixo IV, 31-12-2013	142
QUADRO 78 – Receita global dos Serviços e Fundos Autónomos (2012-2013)	99	QUADRO 104 – Execução PCT-MAC (RAM), 31-12-2013	143

QUADRO 105 – Supervisões Efetuadas Pela Ag Em 2013 .....	145
QUADRO 106 – Verificações no local realizadas no ano 2013.....	146
QUADRO 107 - Verificações no local realizadas no período de 2009-2013 – AG.....	147

QUADRO 108 - Verificações no local no ano 2013 pela AG .....	148
QUADRO 109 - Verificações no local 2008-2013 AG... ..	149
QUADRO 110 - Verificações no local 2013 – Eixo IV do POVT.....	149
QUADRO 111 - Verificações no local 2009-2013.....	150

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Estrutura do VAB, por setores .....	11	GRÁFICO 24 - Despesas orçamentais em 2013, por capítulos - SRE.....	89
GRÁFICO 2 - Conta consolidada da Região Autónoma da Madeira de 2013 .....	14	GRÁFICO 25 - Receitas e despesas dos Serviços e Fundos Autónomos (2012-2013).....	97
GRÁFICO 3 - Resultado da Conta da RAM.....	23	GRÁFICO 26 – Receitas correntes dos SFA em 2013 .	100
GRÁFICO 4 – Receitas cobradas (2012 – 2013).....	28	GRÁFICO 27 – Receitas de capital dos SFA em 2013.	101
GRÁFICO 5 – Estrutura dos Impostos Diretos (2011-2013) .....	30	GRÁFICO 28 - Despesas correntes dos SFA em 2013	104
GRÁFICO 6 - Estrutura dos impostos indiretos (2011-2013) .....	32	GRÁFICO 29 - Despesas de capital dos SFA em 2013	106
GRÁFICO 7 – Receita de ISP e quantidades introduzidas ao consumo (2008-2013) .....	33	GRÁFICO 30 - Receitas e despesas dos SFA (2012-2013), excluindo EPR .....	107
GRÁFICO 8 – Evolução das despesas orçamentais autorizadas e efetuadas (2009-2013).....	47	GRÁFICO 31 – Receitas correntes das EPR em 2013.	109
GRÁFICO 9 – Distribuição da despesa por agrupamento orgânico (2013).....	48	GRÁFICO 32 – Receitas de capital das EPR em 2013	109
GRÁFICO 10 – Despesas por grandes agrupamentos económicos (2012-2013).....	52	GRÁFICO 33 - Despesas correntes das EPR em 2013	111
GRÁFICO 11 – Distribuição das transferências correntes e de capital, 2013.....	55	GRÁFICO 34 - Despesas de capital das EPR em 2013	112
GRÁFICO 12 – Transferências para os Serviços e Fundos Autónomos, 2013.....	56	GRÁFICO 35 - Receitas e despesas das Empresas Públicas Recllassificadas (2012-2013).....	113
GRÁFICO 13 - Transferências para sociedades públicas e privadas, 2013 .....	57		
GRÁFICO 14 – Despesas por classificação funcional (2012-2013) .....	61		
GRÁFICO 15 – Despesas realizadas em funções sociais, 2012-2013.....	62		
GRÁFICO 16 - Despesas realizadas em funções económicas, 2012-2013.....	63		
GRÁFICO 17 - Distribuição dos investimentos do Plano em 2013, por classificação orgânica .....	67		
GRÁFICO 18 – Evolução das despesas 2012/2013, por Departamentos .....	71		
GRÁFICO 19 – Despesas orçamentais em 2013, por capítulos - VP.....	76		
GRÁFICO 20 - Despesas orçamentais em 2013, por capítulos - SRF .....	79		
GRÁFICO 21 - Despesas orçamentais em 2013, por capítulos - SRA.....	82		
GRÁFICO 22 - Despesas orçamentais em 2013, por capítulos - SRTT.....	85		
GRÁFICO 23 - Despesas orçamentais em 2013, por capítulos – SRAS.....	86		



# 1. Introdução

O Orçamento da Região para 2013 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira através do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M de 31 de dezembro de 2012 e entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

A estrutura do orçamento aprovado reflete a orgânica governativa definida através do Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2011/M de 14 de novembro contemplando a composição e funcionamento do Governo Regional para a legislatura 2011/2015, e, por consequência, refletida na Conta deste ano económico de 2013.

O Orçamento de 2013 consubstanciou um conjunto de medidas de ordem financeira, orçamental e organizacional de acordo com o Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF-RAM), que conduziram à estabilização e sustentabilidade das finanças públicas regionais e à salvaguarda dos compromissos financeiros.

No cumprimento das exigências legais, no que concerne à integração orçamental das entidades públicas que foram incluídas no perímetro da Administração Pública Regional (APR) em contas nacionais, continuaram integradas no Orçamento Regional, as empresas PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S. A., as sociedades de Desenvolvimento do Norte, S. A., do Porto Santo S. A., Metropolitana de Desenvolvimento S. A., e a Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Ponta Oeste S. A., assim como a Empresa Jornal da Madeira, sendo que a estrutura da RAMEDM – Estradas da Madeira, S. A. foi integrada na administração regional direta e prosseguida a atividade através da criação da Direção Regional de Estradas.

Em 2013, concretizou-se ainda a extinção de quatro Serviços e Fundos Autónomos (artigo 60.º do Decreto Legislativo Regional que aprova o orçamento para 2013) e a respetiva integração em serviços da administração direta, nomeadamente Fundo Madeirense de Seguro de Colheitas, Laboratório Regional de Engenharia Civil, Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e Centro de Estudos de História do Atlântico.

As normas de execução orçamental respeitantes à receita e à despesa, independentemente das regras gerais e específicas, foram determinadas através do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2013/M de 22 de maio, que contemplou um conjunto importante de regras em diversos domínios específicos nomeadamente ao nível do controlo da despesa, da utilização das dotações orçamentais, do regime duodecimal, das alterações orçamentais, da definição de requisitos prévios à assunção de despesas de diversa natureza e da definição dos moldes em que se prestam as informações de carácter orçamental financeiro e patrimonial à Secretaria Regional do Plano e Finanças pelos serviços simples e integrados, Serviços e Fundos Autónomos e empresas do perímetro da administração pública em contas nacionais.

O citado diploma, para além das matérias relevantes identificadas, procedeu à definição do regime aplicável às entidades que integram o universo das administrações públicas em contas nacionais através do regime simplificado de controlo orçamental.

O diploma de execução do Orçamento veio ainda complementar as atribuições das Unidades de Gestão no que se refere aos reportes de informação à Secretaria Regional do Plano e Finanças.

O Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2013/M, de 26 de junho, procedeu à primeira alteração ao decreto de execução do orçamento regional. Através do mesmo foi revogado o regime duodecimal instituído para a execução orçamental, dado que a implementação dos mecanismos de controlo de execução orçamental decorrentes da aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso tornou desnecessária a continuidade do regime duodecimal.

Através da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto, foram introduzidas alterações ao orçamento regional que permitiram implementar as condições necessárias à execução do Acórdão n.º 187/2013 do Tribunal Constitucional, que obrigou à reposição dos subsídios de férias aos trabalhadores da Administração Pública.

Este orçamento retificativo atualizou as previsões orçamentais para o ano económico de 2013, o que implicou a revisão da estimativa da receita orçamental e a introdução de ajustamentos na despesa por forma a garantir o alcance dos objetivos delineados no PAEF-RAM.

No sentido de garantir a execução de uma política orçamental pautada pela contenção da despesa que garantisse o integral cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, foram cativadas dotações orçamentais que foram sendo libertadas à medida das disponibilidades orçamentais. Estas medidas foram extensivas à execução dos orçamentos privativos dos Serviços e Fundos Autónomos e das empresas públicas regionais reclassificadas, abrangendo os orçamentos de funcionamento e de investimento.

O ano de 2013 foi efetivamente marcado pela continuidade do processo de reajustamento das finanças públicas regionais, cuja política orçamental foi enquadrada pelo PAEF vigente para a Região e para a República. Por seu turno, a aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso-LCPA à Administração Regional, direta e indireta, teve um efeito decisivo na evolução da contração de encargos. A implementação desta Lei implicou em 2013 a continuação da implementação de mecanismos de controlo e de gestão dos fundos disponíveis, de afetação e de utilização dos fundos pelos serviços.

Por outro lado, atendendo às atuais exigências ao nível do controlo da execução orçamental e dos compromissos do universo da administração pública regional, impôs-se a implementação de um sistema integrado numa lógica de unicidade da informação contabilística em todos os serviços. Neste sentido, em 2013, concretizou-se a aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e do Sistema de Gestão Financeira e Orçamental Integrado, através da plataforma eletrónica GeRFiP, de acordo com a medida 45 do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região.



A implementação deste novo sistema, além de dar resposta às novas necessidades de informação orçamental, financeira e patrimonial, satisfaz a exigência legal de adoção e disseminação do POCP à totalidade dos serviços integrados na Administração Pública Regional.

O sistema de informação GeRFiP entrou em funcionamento no início de janeiro de 2013 e correspondeu ao suporte contabilístico utilizado por todos os serviços da administração regional direta (serviços simples do Governo Regional) na vertente da contabilidade pública orçamental e patrimonial. Desta forma, com base nesta informação é possível apresentar pela primeira vez, numa Conta da Região Autónoma da Madeira a informação patrimonial dos serviços simples do Governo Regional (Balanço e Demonstração de Resultados). No entanto, é de realçar as dificuldades ao nível de implementação, integração e tratamento das operações em contabilidade patrimonial que, apesar de terem vindo a ser ultrapassadas, impedem que a informação patrimonial apresentada reflita a totalidade da informação afeta ao Governo Regional, no que respeita à componente do capital fixo. As novas especificidades do sistema implicam novas exigências ao nível dos diversos serviços processadores, sendo este obviamente um processo evolutivo que implicará a obtenção de demonstrações financeiras cada vez mais precisas, dado o contínuo processo de integração dos elementos patrimoniais correspondentes ao ativo fixo.

Na presente Conta é apresentada de igual modo a informação patrimonial afeta ao setor dos Serviços e Fundos Autónomos.

Estão a ser efetuados esforços no sentido de num futuro próximo ser apresentada a informação patrimonial da Administração Pública Regional consolidada.

Os resultados da execução orçamental conduziram a um saldo orçamental excedentário o que representou uma melhoria significativa relativamente ao ano anterior.

O crescimento da receita conjugado com a contenção da despesa permitiu o apuramento de um excedente orçamental. Do lado da receita, é de destacar o crescimento da receita fiscal, na maioria das suas componentes e ao nível da despesa é de salientar a contenção na generalidade das rubricas cuja execução da despesa ficou significativamente abaixo dos valores orçamentados.

As reduções da despesa registaram-se na maioria dos agregados, com especial contributo dos consumos intermédios, das prestações sociais em espécie, das outras despesas correntes e das outras despesas de capital.

As despesas com juros registaram um acréscimo que está relacionado com a estratégia de consolidação da dívida da Região.

Não obstante o aumento das despesas com pessoal, em virtude da reposição dos subsídios aos funcionários públicos, este acréscimo foi parcialmente compensado pela redução do número de efetivos.

O nível da formação bruta de capital fixo cifrou-se abaixo do valor orçamental previsto.

As medidas de consolidação orçamental foram transversais a toda a APR, abrangendo o setor público empresarial, e influenciaram os níveis de arrecadação de receita e a contenção da despesa.

O ano de 2013 foi marcado pelo aprofundamento do rigor da gestão dos recursos financeiros públicos que permitiu a superação dos objetivos orçamentais estabelecidos.

A execução orçamental inseriu-se no período de governação 2011/2015, que se enquadra num contexto de crise económica nacional e internacional e foi deste modo que o processo de ajustamento estrutural e de estabilidade das finanças públicas se tornou possível num enquadramento económico adverso.

## 2. Enquadramento macroeconómico

### 2.1. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL EM 2013

Em 2013, a atividade económica mundial cresceu 3,3 por cento – valor ligeiramente abaixo ao ano anterior e substancialmente menor do que o registado em 2011. Este abrandamento reflete um crescimento pouco vigoroso das economias emergentes relativamente a períodos anteriores indiciando um abrandamento dos fluxos de comércio internacional.

O cenário descrito tem implícito um crescimento menor que o esperado das economias emergentes e em desenvolvimento – nas quais se insere a Índia e Rússia e, em menor grau, a China – e que se explica pela conjuntura desfavorável ao nível da procura externa, em parte devido, à contenção internacional das políticas economicamente expansionistas provenientes de diferentes incertezas, nomeadamente, entre outros, dos desequilíbrios geoestratégicos que afetam a confiança dos intervenientes económicos, associado ainda, à baixa dos preços das matérias-primas – que mantiveram os preços relativamente inalterados, sendo que a variação verificada em termos de volume não foi suficiente para alavancar os níveis de crescimento.

**QUADRO 1 - EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL (TAXA DE VARIAÇÃO)**

PIB - Taxa de crescimento real, em %			
	2011	2012	2013
Economia mundial	4,1	3,4	3,3
Economias avançadas	1,7	1,2	1,4
<i>Das quais:</i>			
EUA	1,6	2,3	2,2
Área euro, da qual:	1,6	-0,7	-0,4
Alemanha	3,4	0,9	0,5
França	2,1	0,3	0,3
Itália	0,4	-2,4	-1,9
Espanha	0,1	-1,6	-1,2
Portugal	-1,3	-3,2	-1,4
Reino Unido	1,1	0,3	1,7
Japão	-0,5	1,5	1,5
<i>Outras economias, das quais:</i>			
China	9,3	7,7	7,7
Índia	6,6	4,7	5,0
Rússia	4,3	3,4	1,3
Brasil	2,7	1,0	2,5

Fonte: Fundo Monetário Internacional, World Economic Outlook, Out. 2014

Em 2013, manteve-se o estreitamento que se tem verificado nos últimos anos no que diz respeito aos desequilíbrios externos entre as diversas regiões, dada a manutenção do fraco crescimento das economias avançadas enquanto, por seu turno, as economias emergentes sustentaram o seu crescimento por via do consumo interno – que se mantém como principal motor impulsionador – devido à diminuição dos fluxos comerciais internacionais.

Na área euro, verificou-se a continuação de fraquezas competitivas, determinadas pelas dívidas soberanas e pela fragilidade do próprio sistema financeiro. Assistiu-se à manutenção de certo nível de incerteza perante os mercados financeiros e a baixos níveis de confiança dos agentes económicos – que foram diferenciados nos demais países, distinguindo-se os países alvo de processos de ajustamento dos restantes. Os EUA ressentiram-se da indefinição dos limites de redução da dívida e dos bloqueios ao estímulo monetário protagonizado pela Reserva Federal – associado à instabilidade dos mercados internacionais. Na realidade todos aqueles países que apresentaram défices externos excessivos denotaram alguns sinais de instabilidade ao nível dos capitais e de aumento dos custos de financiamento. O conjunto dos fatores descritos e de outras condicionantes conjunturais contribuíram para o aumento da incerteza e da volatilidade dos mercados, com penalização para o crescimento internacional.

## 2.2. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA

Em 2013, a economia portuguesa prosseguiu com as correções necessárias ao objetivo de equilíbrio macroeconómico tendo dado claros sinais de uma aparente recuperação económica – traduzida na menor necessidade de financiamento do exterior – dado que as balanças corrente e de capital apresentaram um saldo positivo. Este indicador constitui um sinal da sustentabilidade das contas públicas, por representar uma diminuição de dependência face à necessidade de ajuda externa, indo ao encontro da sustentabilidade da economia portuguesa.

Neste contexto, em termos do caminho definido para a consolidação orçamental no ano de 2013, foi alcançado o que se encontrava definido no Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), tendo o défice das contas públicas se fixado em 4,9 por cento do PIB, abaixo do valor inicialmente previsto. Contudo, o resultado do défice foi alcançado por via do esforço da carga fiscal, essencialmente materializado nos impostos sobre as famílias, apesar do valor das despesas com o pessoal ter aumentado após a reposição dos subsídios. Ainda assim, o rácio da dívida pública sobre o PIB manteve-se elevado conforme o reporte dos défices das administrações públicas.

A trajetória da economia portuguesa foi fundamental para imprimir esta capacidade de correção dos desequilíbrios macroeconómicos. De facto, a retoma do crescimento económico, que já se vinha assistindo, veio culminar numa tendência de melhoria das necessidades de financiamento externo, essencialmente por via de alguma melhoria dos restantes parceiros comerciais e pela redução dos preços das matérias-primas, a par da recuperação da procura interna. Todavia, apesar do crescimento do PIB, na totalidade do ano de 2013, ter sido negativo em 1,4 por cento, revelou um crescimento de 1,7 por cento no último trimestre do ano, dando boas perspetivas para a esperada recuperação da economia portuguesa.

**QUADRO 2 - PIB E PRINCIPAIS COMPONENTES DA DESPESA (TAXA DE VARIAÇÃO REAL)**

	2011	2012	2013
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>-1,3</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,4</b>
Consumo privado	-3,6	-5,2	-1,4
Consumo público	-3,8	-4,3	-1,9
Formação Bruta de Capital Fixo	-12,5	-15	-6,3
Procura interna	-5,7	-6,6	-2,3
Exportações	7	3,1	6,4
Importações	-5,8	-6,6	3,6
<b>Contributo para o crescimento do PIB (em p.p.)</b>			
Procura interna	-6,2	-6,9	-2,4
da qual: Variação de existências	-0,4	0,1	0,0
Procura externa líquida	4,6	3,6	1,0

Fontes: Banco de Portugal, Boletim Económico Outubro 2014

A sustentabilidade da economia portuguesa aflorada anteriormente assenta ainda na diminuição do endividamento do Estado e dos setores demasiadamente endividados, associado à necessidade de reformas estruturais que tornem o Estado mais eficiente na sua gestão. Deste modo, segundo o Banco de Portugal, o sucesso da sustentabilidade das finanças públicas passa pelo “aumento da autonomia financeira das empresas não financeiras e a solidez e a estabilidade do sistema financeiro

constituem outras tantas condições indispensáveis para desencadear um processo de utilização de recursos que favoreça o investimento produtivo” (BdP, *Boletim Económico*, abril de 2014, p. 8).

## 2.2.1. Política orçamental em 2013

De acordo com os dados de reporte dos défices excessivos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o défice das administrações públicas em 2013 situou-se em -4,9 por cento do PIB, abaixo do nível de 2012 (-5,5 por cento), tendo-se fixado em 2011 em -7,4 por cento. O rácio da dívida pública registou uma evolução crescente até ao ano de 2013 em 128,0 por cento do PIB, sendo prevista uma ligeira inflexão em 2014, diminuindo em 0.2 décimas para os 127,8 por cento.

As necessidades líquidas de financiamento das Administrações Públicas atingiram um recorde – no horizonte temporal em análise – em 2011, fixando-se em 12.967,5 milhões de euros. As previsões para o ano de 2013 e 2014 são de redução substantiva deste indicador para os 8.309,2 e 8.335,8 milhões de euros, respetivamente, a par da recuperação da atividade económica e aumento de receitas fiscais. Por seu turno, no horizonte temporal em apreço, as necessidades líquidas de financiamento devem-se essencialmente à Administração Central dado que a Administração Local e Segurança Social apresentam maioritariamente valores positivos.

**QUADRO 3 - REPORTE DO DÉFICE E DA DÍVIDA DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS**

	2011	2012	2013	2014
	(Final)	(Provisório)	(Provisório)	(Provisório)
<b>Capacidade/necessidade líquida de financiamento</b>				
Administrações Públicas	- 12.967,5	- 9.310,2	- 8.309,2	- 8.335,8
<i>Administração Central</i>	- 13.162,5	- 10.392,0	- 9.110,1	- 9.920,4
<i>Administração Local</i>	- 242,5	781,3	391,8	666,7
<i>Fundos de Segurança Social</i>	437,5	300,5	409,1	917,9
<b>Dívida Bruta das Administrações Públicas (consolidada) - valor nominal</b>				
	195.689,6	211.784,3	219.225,0	223.148,1
<b>Produto Interno Bruto, a preços de mercado</b>				
	176.166,6	169.668,2	171.211,0	174.548,8
Rácio Capacidade/necessidade líquida de financiamento no PIBpm	-7,4%	-5,5%	-4,9%	-4,8%
Rácio dívida Bruta das Administrações Públicas (consolidada no PIBpm)	111,1%	124,8%	128,0%	127,8%

Fonte: INE, Destaque, 30 de setembro de 2014

O quadro anterior reflete, ainda, o aumento da Dívida Bruta das Administrações Públicas (AP), com tendência crescente de financiamento, não sendo esperado a inversão dessa tendência em 2014, apesar da continuada melhoria das prestações das administrações públicas.

## 2.3. SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA REGIONAL

Os dados estatísticos mais recentes relativos às Contas Regionais da RAM, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pela Direção Regional de Estatística (DREM), referem-se ao ano de 2012. Esta informação disponibilizada a 20 de dezembro de 2013 atribui ao PIB de 2011 o caráter de provisório e ao de 2012, o de preliminar, sendo esta versão disponibilizada no final do ano passado, a que será assumida no presente capítulo. Os restantes indicadores publicados que são referidos neste enquadramento foram atualizados com os últimos dados disponíveis.

À data da elaboração do presente relatório, os dados disponíveis comprovam que o ano de 2012 apresenta uma evolução do PIB particularmente negativa para a RAM, com uma variação nominal de -6,4% entre 2011 e 2012. Este resultado é justificado pela DREM na análise dos resultados destas Contas Regionais como estando fortemente influenciada pela saída de diversas empresas de dimensão relevante que anteriormente operavam a partir do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM), levando a que o VAB das atividades aí desenvolvidas tivesse sofrido uma assinalável redução. Outra justificação tem a ver com os efeitos das medidas implementadas no âmbito do PAEF-RAM, iniciado em janeiro de 2012, e com impacto direto na economia regional. Como consequência da menor performance económica, os índices de disparidade da RAM face ao país e face à União Europeia têm-se reduzido, posicionando-se a Região, em 2012, 25% acima da média nacional e 8% e 5% abaixo das médias da UE15 e UE28, respetivamente.

QUADRO 4 – COESÃO REGIONAL

Designação	Unidade	2008	2009	2010	2011Po	2012Pe
<b>PIB pm</b>	(10 <sup>6</sup> Euro)	5.280	5.140	5.207	5.141	4.812
	<i>Taxa de crescimento nominal</i>	4,6%	-2,7%	1,3%	-1,3%	-6,4%
	<i>Taxa de crescimento real</i>	2,2%	-3,3%	0,7%	-2,2%	-7,1%
<b>PIB per capita</b>	(10 <sup>3</sup> Euro)	21,4	20,8	21,1	20,8	19,6
	<i>Taxa de crescimento nominal</i>	4,3%	-2,7%	1,2%	-1,1%	-6,0%
Índice de disparidade do PIB <i>per capita</i> RAM, em relação à Média Nacional	(PT=100)	132	131	130	129	125
Índice de disparidade do PIB <i>per capita</i> PPP RAM, em relação à Média UE15	(UE15=100)	97	101	100	96	92
Índice de disparidade do PIB <i>per capita</i> PPP RAM, em relação à Média UE28	(UE28=100)	103	105	104	100	95

Po - Valores Provisórios

Pe - Valores Preliminares

Fonte: INE, Contas Regionais

O QUADRO 4 apresenta, para o período compreendido de 2008 a 2012, os valores do Produto Interno Bruto da Região a preços de mercado *per capita* (PIB pm), as respetivas taxas de crescimento nominais e índices de disparidade em relação à média nacional e comunitária. Os dados apresentados baseiam-se na última versão de contas regionais publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).



Relativamente ao nível da distribuição do rendimento pelas famílias – cuja informação mais recente disponibilizada pelo INE diz respeito a 2011 – verifica-se um ligeiro decréscimo, em termos absolutos, do Rendimento Primário (RP) e do Rendimento Disponível (RD). Em termos do crescimento médio anual bruto para o período 2007-2011, o Rendimento Primário e o Rendimento Disponível das famílias da RAM cresceram, respetivamente, 0,9 por cento e 1,9 por cento.

**QUADRO 5 – RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DA RAM**

Designação		2007	2008	2009	2010	2011Po
<b>Rendimento Primário Bruto das famílias</b>	(10 <sup>6</sup> Euro)	2.745	2.969	2.871	2.871	2.842
Índice do Rendimento Primário p.c. RAM	Taxa crescimento nominal	1,6%	8,2%	-3,3%	0,0%	-1,0%
<b>Rendimento Disponível Bruto das famílias</b>	(10 <sup>6</sup> Euro)	2.806	3.071	2.977	3.038	3.027
Índice do Rendimento Disponível p.c. RAM	Taxa crescimento nominal	1,0%	9,5%	-3,1%	2,1%	-0,4%
Peso do Rendimento Disponível no Rendimento Primário	%	102,2	103,4	103,7	105,8	106,5

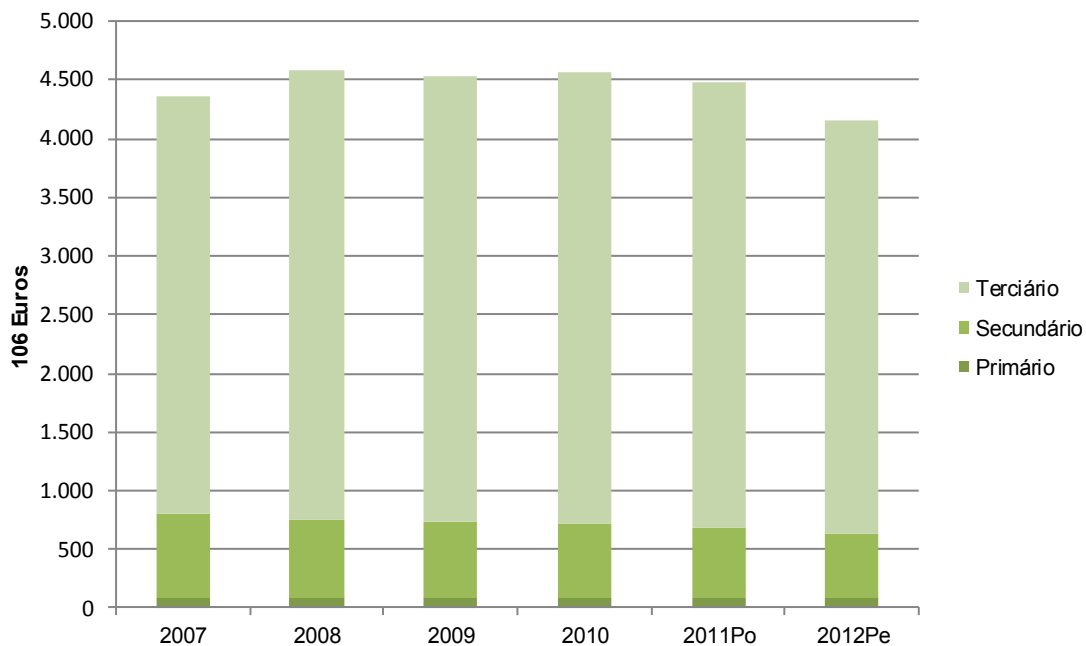
Po - Valores Provisórios

Fontes: INE, DRE

O gráfico seguinte, expressa a evolução do VAB por setores de atividade, no período compreendido de 2007 a 2012. Verifica-se uma predominância crescente do setor terciário, à custa do setor secundário, não apresentando o setor primário alterações significativas de 2007 para 2012.

O peso dos Serviços no total do VAB regional atinge, no ano de 2012, os 85 por cento, contra 13% do setor secundário e 2% do setor primário.

**GRÁFICO 1 – ESTRUTURA DO VAB, POR SETORES**



A taxa de investimento aparente, que relaciona a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) com o VAB mostra para o último ano para o qual existem dados disponíveis (2011), que a RAM permanece como uma das regiões com maior aplicação de recursos na realização de investimento (QUADRO 6).

QUADRO 6 – TAXA DE INVESTIMENTO APARENTE (FBCF / VAB)

Designação	Unid.	2006	2007	2008	2009	2010	2011Po
<b>Valor Acrescentado Bruto</b>	(10 <sup>6</sup> Euro)	4.254	4.358	4.584	4.536	4.562	4.488
	Taxa variação	10,7%	2,5%	5,2%	-1,1%	0,6%	-1,6%
Peso VAB da RAM no total PT	(%)	3,1%	3,0%	3,1%	3,0%	3,0%	3,0%
<b>Formação Bruta de Capital Fixo</b>	(10 <sup>6</sup> Euro)	1.124	1.027	1.112	1.048	1.002	1.004
	Taxa variação	-26,6%	-8,6%	8,3%	-5,8%	-4,4%	0,2%
Peso FBCF RAM/PT	(%)	3,1%	2,7%	2,9%	3,0%	3,0%	3,3%
<b>Taxa de investimento aparente (FBCF/VAB)</b>	(%)	26%	24%	24%	23%	22%	22%

Po - Valores Provisórios

Fontes: INE, DRE

Os resultados do *Inquérito ao Emprego* indicam que a população ativa da RAM tem diminuído desde 2011, primeiro ano da nova série da referida operação estatística. Os dados de 2013 mostram uma desaceleração face a 2012, quer da redução da população empregada, quer do aumento do número de desempregados.

No entanto, os últimos dados – 2.º trimestre de 2014 – indicam melhorias significativas neste indicador, resultado da inversão da tendência evolutiva verificada no emprego e no desemprego, com o primeiro a crescer 1,8% e o segundo a diminuir 14,2%, traduzindo-se numa quebra trimestral da taxa de desemprego (0,7 pontos percentuais).

QUADRO 7 – ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA RAM

Designação	Unid.	2011*	2012	2013	2014**
<b>População total</b>	(N.º pessoas)	265.719	263.560	262.222	261.159
	Taxa variação	-	-0,8%	-0,5%	-0,4%
<b>População ativa</b>	(N.º pessoas)	136.426	134.688	132.774	131.316
	Taxa variação	-	-1,3%	-1,4%	-1,1%
<b>População empregada</b>	(N.º pessoas)	117.945	111.488	108.805	110.753
	Taxa variação	-	-5,5%	-2,4%	1,8%
<b>População desempregada</b>	(N.º pessoas)	18.480	23.199	23.969	20.563
	Taxa variação	-	25,5%	3,3%	-14,2%
<b>Taxa de atividade</b>	(percentagem)	51,3	51,1	50,6	50,3
<b>Taxa de desemprego</b>	(percentagem)	13,5	17,2	18,1	15,7

Fonte: DRE

Notas:

\* Quebra de série - Dados não comparáveis com anos anteriores

\*\* 2º trimestre

Em 2013, verificou-se um aumento ligeiro do Índice de Preços no Consumidor (IPC), com a taxa de variação média anual a fixar-se nos 1,2%, conforme os dados constantes do quadro abaixo, inferior às registadas nos dois anos anteriores (3,4% em 2011 e 4,8% em 2012).

Por seu turno, no ano de 2011 – último ano para o qual há informação disponível sobre produtividade do trabalho - o nível do VAB por pessoa empregada registou um ligeiro aumento, mantendo-se o índice de disparidade de produtividade constante comparativamente à média nacional, em relação à qual observa um diferencial positivo de 29%.

QUADRO 8 – PREÇOS E SALÁRIOS

Designação	Unid.	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014/SET
<b>Taxa de inflação</b>	(%)	1,4	2,8	-1,4	2,0	3,4	4,8	1,2	-0,5
<b>Remunerações</b>	(10 <sup>6</sup> Euro)	2.015	2.121	2.138	2.122	2.057	x	x	x
	<i>Taxa variação</i>	1,3%	5,2%	0,8%	-0,7%	-3,1%	x	x	x
<b>VAB por pessoa empregada</b>	(10 <sup>3</sup> Euro)	35,6	37,7	38,3	39,6	39,8	x	x	x
	<i>Taxa variação</i>	3,5%	5,7%	1,7%	3,2%	0,5%	x	x	x
<b>Índice de produtividade RAM</b>	(PT=100)	125	130	129	129	129	x	x	x

x - Valor não disponível

Com exceção da taxa de inflação cujo dado é definitivo, os valores referentes a 2011 são provisórios.

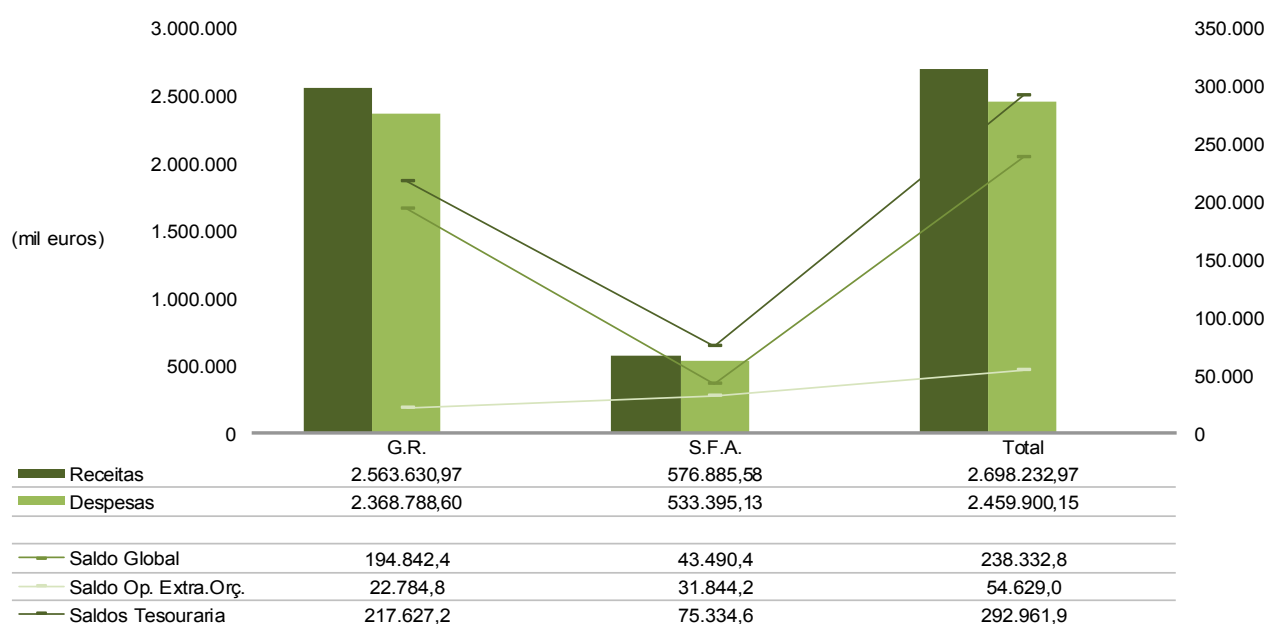
Fontes: INE, DRE

### 3. CONTA CONSOLIDADA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

#### 3.1. ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Através do GRÁFICO 2, apresenta-se o resumo da conta consolidada da administração pública regional (Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos), do ano económico de 2013.

GRÁFICO 2 - CONTA CONSOLIDADA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA DE 2013



Verifica-se que, em 2013, o saldo global da conta consolidada, de acordo com a ótica da contabilidade pública, ascendeu a 238,3 milhões de euros, para o qual contribuíram os serviços afetos ao Governo Regional com 194,8 milhões de euros e os Serviços e Fundos Autónomos (com EPR's) com 43,5 milhões de euros. Acrescendo a este valor o saldo de operações extraorçamentais, no montante de cerca de 54,6 milhões de euros, obtém-se um saldo global de tesouraria no valor de 293,0 milhões de euros.

As receitas e as despesas totais consolidadas ascenderam a 2.698,2 milhões de euros e a 2.459,9 milhões de euros, respetivamente.

QUADRO 9 – CONTA CONSOLIDADA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA DE 2013

(euros)

Designação	Governo Regional	Serviços e fundos autónomos (inclui EPR's)	Total
<b>1. Receitas correntes</b>	<b>1.091.642.843,95</b>	<b>455.660.630,35</b>	<b>1.139.111.485,39</b>
1.1. Impostos diretos	432.092.476,10	1.086.606,55	433.179.082,65
1.2. Impostos indiretos	415.162.103,48	33.844,30	415.195.947,78
1.3. Transferências correntes	205.106.486,31	428.756.522,71	225.671.020,11
1.3.1. Administrações públicas	201.682.356,80	411.252.687,70	204.743.055,59
1.3.2. Comunidades Europeias	2.349.972,27	17.498.167,51	19.848.139,78
1.3.3. Outras transferências	1.074.157,24	5.667,50	1.079.824,74
1.4. Outras receitas correntes	39.281.778,06	25.783.656,79	65.065.434,85
<b>2. Despesas correntes</b>	<b>1.087.843.064,73</b>	<b>476.981.995,72</b>	<b>1.156.633.071,54</b>
2.1. Pessoal	356.369.598,70	34.291.967,38	390.661.566,08
2.2. Aquisição de bens e serviços	192.419.273,57	109.263.274,83	301.682.548,40
2.3. Transferências correntes	471.757.235,75	289.064.171,07	352.629.417,91
2.3.1. Administrações públicas	408.319.235,77	1.037.842,17	1.165.089,03
2.3.2. Outras transferências	63.437.999,98	288.026.328,90	351.464.328,88
2.4. Outras despesas correntes	67.296.956,71	44.362.582,44	111.659.539,15
<b>3. Saldo corrente (3)=(1)-(2)</b>	<b>3.799.779,22</b>	<b>- 21.321.365,37</b>	<b>- 17.521.586,15</b>
<b>4. Receitas de capital</b>	<b>1.465.916.106,17</b>	<b>121.138.086,17</b>	<b>1.552.962.598,56</b>
4.1. Transferências de capital	99.251.672,61	40.246.443,84	133.453.941,63
4.1.1. Administrações públicas	50.599.416,77	6.608.247,63	51.163.489,58
4.1.2. Comunidades Europeias	48.652.041,78	33.638.196,21	82.290.237,99
4.1.3. Outras transferências	214,06	-	214,06
4.2. Outras receitas de capital	1.366.664.433,56	80.891.642,33	1.419.508.656,93
<b>5. Despesas de capital</b>	<b>1.280.945.531,45</b>	<b>56.413.138,13</b>	<b>1.303.267.075,80</b>
5.1. Aquisição de bens de capital	956.729.076,96	8.414.589,15	965.143.666,11
5.2. Transferências de capital	41.042.167,31	32.338.780,74	67.336.773,23
5.2.1. Administrações públicas	19.698.287,37	2.563.303,24	16.217.415,79
5.2.2. Outras transferências	21.343.879,94	29.775.477,50	51.119.357,44
5.3. Outras despesas de capital	283.174.287,18	15.659.768,24	270.786.636,46
<b>6. Saldo capital (6)=(4)-(5)</b>	<b>184.970.574,72</b>	<b>64.724.948,04</b>	<b>249.695.522,76</b>
7. Reposições não abatidas nos pagamentos	6.072.020,96	86.862,95	6.158.883,91
<b>8. Saldo global (8)=(3)+(6)+(7)</b>	<b>194.842.374,90</b>	<b>43.490.445,62</b>	<b>238.332.820,52</b>
<b>9. Saldo de operações extra-orçamentais</b>	<b>22.784.844,17</b>	<b>31.844.196,64</b>	<b>54.629.040,81</b>
<b>10. Saldos de tesouraria</b>	<b>217.627.219,07</b>	<b>75.334.642,26</b>	<b>292.961.861,33</b>

Através do QUADRO 9, conclui-se que as receitas correntes consolidadas foram de 1.139,1 milhões de euros o que representa mais 201,1 milhões de euros comparativamente ao ano de 2012. Ao nível destas receitas sobressai o maior peso das cobranças dos *Impostos diretos* e dos *Impostos indiretos*, assim como, das *Transferências correntes* com 433,2 milhões de euros, 415,2 milhões de euros e 225,7 milhões de euros respetivamente.

Ao nível da despesa, a de natureza corrente ascendeu a 1.156,6 milhões de euros, sendo de destacar as *Despesas com o pessoal*, a *Aquisição de bens e serviços* e as *Transferências correntes*. As despesas de capital consolidadas ascenderam a 1.303,3 milhões de euros, dos quais 965,1 milhões de euros estiveram afetos à *Aquisição de bens de capital* e 67,4 milhões de euros às *Transferências de capital*.

O QUADRO 10 evidencia a comparação dos dados da conta consolidada de 2013 com a de 2012. Verificámos que o saldo de tesouraria melhorou 88,9% e o saldo global 69,9%. Em termos totais, de 2012 para 2013, ocorreram acréscimos em todos os agrupamentos da receita e da despesa.

QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DA CONTA CONSOLIDADA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (2012 – 2013)

Designação	(milhões de euros)								
	2012			2013			Variação 2012/2013		
	Governo Regional	SFA	Total	Governo Regional	SFA	Total	Governo Regional	SFA	Total
1. Receitas correntes	894,4	374,6	938,0	1.091,6	455,7	1.139,1	22,1%	21,6%	21,4%
2. Receitas de capital	726,4	63,4	818,0	1.465,9	169,5	1.553,0	101,8%	167,6%	89,9%
<b>3. Receitas totais</b>	<b>1.620,8</b>	<b>438,0</b>	<b>1.756,0</b>	<b>2.557,6</b>	<b>625,2</b>	<b>2.692,1</b>	<b>57,8%</b>	<b>42,7%</b>	<b>53,3%</b>
4. Despesas correntes	952,3	371,4	1.010,1	1.087,8	477,0	1.156,6	14,2%	28,4%	14,5%
5. Despesas de capital	580,8	43,3	607,1	1.280,9	56,4	1.303,3	120,6%	30,4%	114,7%
<b>6. Despesas totais</b>	<b>1.533,1</b>	<b>414,6</b>	<b>1.617,2</b>	<b>2.368,8</b>	<b>533,4</b>	<b>2.459,9</b>	<b>54,5%</b>	<b>28,6%</b>	<b>52,1%</b>
7. Saldo corrente (7)=(1)-(4)	- 58,0	3,3	- 72,1	3,8	- 21,3	- 17,5	-106,6%	-752,5%	-75,7%
8. Saldo capital (8)=(2)-(5)	145,7	20,1	210,9	185,0	113,1	249,7	27,0%	463,3%	18,4%
9. Reposições não abatidas nos pagamentos	1,4	0,0	1,5	6,1	0,1	6,2	323,7%	195,4%	321,1%
<b>10. Saldo global (10)=(7)+(8)+(9)</b>	<b>89,2</b>	<b>23,4</b>	<b>140,2</b>	<b>194,8</b>	<b>91,9</b>	<b>238,3</b>	<b>118,5%</b>	<b>293,0%</b>	<b>69,9%</b>
11. Saldo de operações extra-orçamentais	0,2	3,6	14,8	22,8	3,6	54,6	9632,1%	0,0%	268,7%
<b>12. Saldos de tesouraria</b>	<b>89,4</b>	<b>26,9</b>	<b>155,1</b>	<b>217,6</b>	<b>95,5</b>	<b>293,0</b>	<b>143,5%</b>	<b>254,3%</b>	<b>88,9%</b>

No QUADRO 11 é apresentada a distribuição da despesa consolidada por classificação funcional. Constatou-se que a despesa consolidada foi mais relevante ao nível das *Funções económicas* (1.062,0 milhões de euros), seguindo-se as despesas associadas às *Funções sociais* com 946,8 milhões de euros.

QUADRO 11 - DESPESA CONSOLIDADA POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, 2013

Designação	(Euros)		
	Governo Regional	Serviços e fundos autónomos (inclui EPR's)	Total
1 Funções gerais de soberania:	<b>106.728.455,08</b>	<b>82.716.829,58</b>	<b>147.041.038,52</b>
1.1 Serviços gerais de administração pública	98.158.716,95	77.663.582,64	133.418.456,70
1.2 Defesa nacional	-	-	-
1.3 Segurança e ordem públicas	8.569.738,13	5.053.246,94	13.622.581,82
2 Funções sociais:	<b>929.914.802,17</b>	<b>402.790.709,84</b>	<b>946.791.954,33</b>
2.1 Educação	358.736.878,01	29.219.944,55	374.669.565,34
2.2 Saúde	373.114.860,79	354.500.211,48	366.929.303,38
2.3 Segurança e acção sociais	-	-	-
2.4 Habitação e serviços colectivos	133.678.833,47	13.954.903,24	135.693.205,14
2.5 Serviços culturais, recreativos e religiosos	64.384.229,90	5.115.650,57	69.499.880,47
3 Funções económicas:	<b>1.028.050.057,25</b>	<b>47.887.594,43</b>	<b>1.061.971.872,81</b>
3.1 Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	39.170.488,69	4.863.162,42	38.674.282,36
3.2 Indústria e energia	1.540.395,39	-	1.540.395,39
3.3 Transportes e comunicações	957.631.883,19	-	957.631.883,19
3.4 Comércio e turismo	23.368.088,19	31.659.272,37	50.492.453,64
3.5 Outras funções económicas	6.339.201,79	11.365.159,64	13.632.858,23
4 Outras funções:	<b>304.095.281,68</b>	-	<b>304.095.281,68</b>
4.1 Operações da dívida pública	304.095.281,68	-	304.095.281,68
4.2 Transferências entre administrações	-	-	-
4.3 Diversas não especificadas	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.368.788.596,18</b>	<b>533.395.133,85</b>	<b>2.459.900.147,34</b>

A relevância das *Funções económicas* decorre dos pagamentos associados ao empréstimo dos 1.100 milhões de euros, que em 2013 ascenderam a 854,5 milhões de euros (contraído nos termos da Resolução n.º 1092 do Conselho do Governo de 6 de dezembro, e ao abrigo do disposto no artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2012/M, de 30 de março, na redação dada pela proposta de Decreto Legislativo Regional que retificou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2012, em conjugação com o disposto no artigo 107.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, na redação

dada pela proposta de Lei n.º 102/XII, que retificou o Orçamento do Estado para 2012, destinados ao refinanciamento de dívida comercial da Região Autónoma da Madeira), sendo que as despesas associadas ao mesmo estavam essencialmente enquadradas na subfunção Transportes e Comunicações.

Excluindo as despesas associadas ao empréstimo acima referido, da análise por subfunções conclui-se que, à semelhança de anos anteriores, sobressai o peso das despesas com a *Educação* e com a *Saúde* que em 2013 foram de 374,7 milhões de euros e de 366,9 milhões de euros, respetivamente.

Por classificação orgânica, a distribuição da despesa consolidada é a que se apresenta no QUADRO 12:

**QUADRO 12 - DESPESA CONSOLIDADA POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA, 2013**

(Euros)			
Designação	Governo Regional	Serviços e fundos autónomos (inclui EPR's)	Total
Assembleia Legislativa da Madeira	14.191.248,00	14.306.648,11	14.306.648,11
Presidência do Governo Regional	1.368.794,88	-	1.368.794,88
Vice-Presidência do Governo Regional	986.532.577,44	33.665.983,79	1.014.399.270,17
Secretaria Regional do Plano e Finanças	511.214.921,28	61.350.223,11	545.616.933,64
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	56.645.821,64	6.962.700,84	58.163.986,98
Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Transportes	39.935.303,73	-	39.935.303,73
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	384.501.630,78	387.889.633,45	395.778.224,07
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	374.398.298,43	29.219.944,55	390.330.985,76
	<b>2.368.788.596,18</b>	<b>533.395.133,85</b>	<b>2.459.900.147,34</b>

As despesas foram mais significativas na Vice-Presidência do Governo Regional com 1.014,4 milhões de euros e na Secretaria Regional do Plano e Finanças com 545,6 milhões de euros, seguindo-se a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos e a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com valores aproximados (390,3 milhões de euros e 395,8 milhões de euros, respetivamente).

## 3.2. Ótica da contabilidade nacional

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, a DREM apresentou ao Grupo de Trabalho, formado por técnicos do Instituto Nacional de Estatística, do Departamento de Estatísticas do Banco de Portugal e da Direção Geral do Orçamento, uma estimativa da Conta da Administração Pública Regional e da Dívida Pública da RAM para 2013, na ótica da Contabilidade Nacional, no âmbito da notificação de setembro de 2014 do Procedimento dos Défices Excessivos (PDE). Este reporte de informação foi o primeiro a obedecer ao novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

### CONTA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL NUMA ÓTICA DE CONTABILIDADE NACIONAL

No apuramento do défice orçamental na ótica das Contas Nacionais é necessário proceder a um conjunto de ajustamentos aos resultados apurados em Contabilidade Pública. A Contabilidade Pública obedece a uma ótica de caixa, registando-se todas as despesas que são pagas no período contabilístico. Em Contas Nacionais, registam-se os encargos assumidos num determinado período contabilístico independentemente do seu pagamento ocorrer noutra período.

Simetricamente excluem-se pagamentos respeitantes a encargos assumidos noutros períodos. Outro importante ajustamento efetuado está relacionado com a delimitação setorial do setor da Administração Pública Regional, onde são incluídas entidades que não estão integradas no saldo em Contabilidade Pública mas que pertencem ao setor institucional da Administração Pública Regional na ótica das Contas Nacionais e são retiradas entidades que não integram esse setor, mas estão incluídas no saldo em Contabilidade Pública.

A passagem da contabilidade pública para a contabilidade nacional é determinada pelos ajustamentos necessários devido às diferenças metodológicas e às diferenças de consolidação. A realização de diversos ajustamentos, nomeadamente a reclassificação de operações no perímetro das administrações públicas, decorre da aplicação das regras de contabilização do registo das operações previstas no SEC 2010.

No caso da RAM, os principais impactos da nova metodologia face à anterior derivam da reclassificação de empresas públicas no perímetro da Administração Pública Regional e da aplicação de novas regras sobre o registo de *swaps* e sobre a contabilização de juros na despesa.

O saldo da conta da Administração Pública Regional, na ótica das contas nacionais, em 2013, apurada na segunda notificação de setembro de 2014, é de 81.329 mil euros.



## QUADRO 13 - CONTA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL - 2013 (ÓTICA DE CONTAS NACIONAIS)

(mil euros)

	<b>Administração Pública Regional</b>
1. Impostos sobre a Produção e Importação	409.709
2. Impostos correntes sobre Rendimento e Património	439.519
3. Contribuições para Fundos da Segurança Social	97.548
das quais: Contribuições Sociais Efetivas	4.909
4. Vendas de bens e serviços	117.382
5. Outra Receita Corrente	98.814
<b>6. Total das Receitas Correntes (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.162.972</b>
7. Consumo Intermédio	256.259
8. Remunerações dos empregados	558.272
9. Prestações sociais, exceto transferências sociais em espécie	92.640
10. Transferências sociais em espécie	99.436
11. Juros	75.172
12. Subsídios	16.248
13. Outra Despesa Corrente	142.044
<b>14. Total das Despesas Correntes (7+8+9+10+11+12+13)</b>	<b>1.240.071</b>
15. Poupança Bruta (6-14)	-77.099
16. Receita de Capital	323.643
<b>17. Total da Receita (6+16)</b>	<b>1.486.615</b>
18. Formação Bruta de Capital Fixo	103.469
19. Outra Despesa de Investimento	13.961
20. Outra Despesa de Capital	47.786
<b>21. Total da Despesa de Capital (18+19+20)</b>	<b>165.216</b>
<b>22. Total da Despesa (14+21)</b>	<b>1.405.286</b>
<b>23. Capacidade(+) / Necessidade(-) Financiamento Líquido (17-22)</b>	<b>81.329</b>
<i>Por memória:</i>	
Saldo Primário	156.501

Fonte: INE/DREM, Procedimentos dos Défices Excessivos de setembro 2014.

## PASSAGEM DA ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA PARA A DAS CONTAS NACIONAIS

A transposição do saldo global, incluindo ativos financeiros numa ótica de contabilidade pública, ao saldo em contabilidade nacional é resumida no quadro seguinte:

## QUADRO 14 – AJUSTAMENTOS DE PASSAGEM DA CONTABILIDADE PÚBLICA A NACIONAL – 2013

(mil euros)

	Administração Pública Regional
<b>Saldo Global incluindo Ativos Financeiros (Ótica da Contabilidade Pública)</b>	<b>-836.601</b>
<b>Operações Financeiras consideradas no Saldo Global incluindo Ativos Financeiros</b>	<b>34.764</b>
Empréstimos, concedidos (+) / amortizações (-)	33.294
Ações e outras participações e unidades de participação, aquisição (+) / alienação (-)	1.470
Outras operações financeiras (+/-)	0
<b>Outras contas a receber (+) / a pagar (-)</b>	<b>996.575</b>
<b>Diferença entre juros pagos (+) e juros vencidos (EDP D.41) (-)</b>	<b>23.450</b>
<b>Necessidade (-) Capacidade líquida de Financiamento (+) de outras entidades da Administração Pública</b>	<b>-44.930</b>
Empresas Públicas incluídas no perímetro da Administração Pública	-44.930
<b>Outros ajustamentos (+/-)</b>	<b>-91.930</b>
Injeções de capital reclassificadas como despesa não financeira	-4.629
Receita da concessão da ANAM	-80.000
Outros	-7.301
<b>Necessidade (-) / Capacidade líquida de financiamento (+) (B.9)</b>	<b>81.329</b>

Fonte: INE, Procedimento dos Défices Excessivos de setembro de 2014.

**AJUSTAMENTOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO**

A rubrica *Outras contas a pagar* apresenta um impacto positivo sobre o saldo da Administração Pública Regional em cerca de 996.575 mil euros, sendo este montante, o saldo apurado entre despesas pagas de anos anteriores e despesas vencidas e não pagas.

**AJUSTAMENTOS DE UNIVERSO**

Os ajustamentos referentes às diferenças de universo entre contabilidade pública e a contabilidade nacional refletem a inclusão no perímetro da Administração Pública Regional de empresas públicas com carácter não mercantil, designadas por Entidades Públicas Reclassificadas.

As empresas públicas incluídas no perímetro contribuíram negativamente em 44.930 mil euros para o saldo das contas da Administração Pública Regional.

**OUTROS AJUSTAMENTOS**

Em 2013, o conjunto de outros ajustamentos, não tipificáveis penalizaram o saldo da Administração Pública Regional no montante de -91.930 mil euros. Relativamente à receita da venda da concessão da exploração aeroportuária da ANAM, no montante de 80 milhões de euros, o valor foi anulado do saldo inicial em contabilidade pública, tendo impacto negativo em contas nacionais no saldo da Administração Pública Regional, por se tratar de uma operação financeira, de acordo com a decisão do Eurostat.

## 4. RESULTADO DA CONTA

O QUADRO 15 mostra a evolução do resultado da Conta da Região no período 2009-2013. Em virtude do PAEF-RAM prever substituição de dívida comercial por dívida financeira, as despesas efetivas superaram as receitas efetivas cobradas, na ordem dos 838,2 milhões de euros, originando na conta da Administração Pública Regional um défice substancial, na ótica da contabilidade pública. Por outro lado, foram efetivados pagamentos de 1.081,7 milhões de euros, relativos a despesas de anos anteriores, que face ao aumento do endividamento líquido bancário em 971,4 milhões de euros, traduziu-se numa redução dos encargos assumidos e não pagos e relativos a anos anteriores de 106,5 milhões de euros, cobertos por fundos próprios.

QUADRO 15 - RESULTADO DA CONTA DA RAM (2009-2013)

Designação	2009	2010	2011	2012	2013	(mil euros)
						Varição 2012/2013
<b>Execução orçamental</b>						
<b>Receitas efetivas (a)</b>	<b>915.077,6</b>	<b>1.054.611,3</b>	<b>1.027.577,3</b>	<b>962.865,4</b>	<b>1.281.246,1</b>	<b>33,1%</b>
Correntes	861.629,0	938.908,9	974.309,5	894.373,7	1.091.642,8	22,1%
De capital	52.012,8	111.432,7	52.292,3	67.058,6	183.531,2	173,7%
Reposições não abatidas	1.435,8	4.269,6	975,5	1.433,2	6.072,0	323,7%
<b>Despesas efetivas (b)</b>	<b>1.028.196,9</b>	<b>1.142.733,9</b>	<b>1.031.944,9</b>	<b>1.454.568,6</b>	<b>2.119.449,2</b>	<b>45,7%</b>
Correntes	886.456,5	957.058,3	908.865,3	952.342,7	1.087.843,1	14,2%
De capital	141.740,4	185.675,6	123.079,6	502.225,8	1.031.606,2	105,4%
<b>Défice da Conta da Região</b>	<b>113.119,3</b>	<b>88.122,6</b>	<b>4.367,5</b>	<b>491.703,2</b>	<b>838.203,1</b>	<b>70,5%</b>
<b>Encargos correntes da dívida</b>	<b>42.200,3</b>	<b>29.632,4</b>	<b>36.415,6</b>	<b>43.322,2</b>	<b>54.671,5</b>	<b>26,2%</b>
<b>Saldo primário com ativos</b>	<b>- 70.919,0</b>	<b>- 58.490,3</b>	<b>32.048,1</b>	<b>- 448.381,0</b>	<b>- 783.531,7</b>	<b>74,7%</b>
<b>Amortizações da dívida pública e outros passivos</b>	<b>31.088,6</b>	<b>52.034,6</b>	<b>43.741,0</b>	<b>78.525,0</b>	<b>249.339,4</b>	<b>217,5%</b>
<b>Necessidades de financiamento (Brutas)</b>	<b>144.207,9</b>	<b>140.157,3</b>	<b>48.108,5</b>	<b>570.228,2</b>	<b>1.087.542,5</b>	<b>90,7%</b>
<b>Situação de tesouraria</b>						
Disponibilidades de tesouraria:						
Saldo inicial	17.139,6	18.774,4	23.286,1	63.009,3	89.386,5	41,9%
Produto da aplicação de empréstimos	159.800,0	146.800,0	49.384,1	635.070,2	1.211.362,5	90,7%
Internos	109.800,0	146.800,0	49.384,1	635.070,2	1.211.362,5	90,7%
Externos	50.000,0	-	-	-	-	
Operações extra-orçamentais	- 13.957,3	- 2.131,1	38.447,7	- 38.464,8	4.420,8	-111,5%
Disponibilidades de tesouraria:						
<b>Saldo final</b>	<b>18.774,4</b>	<b>23.286,1</b>	<b>63.009,3</b>	<b>89.386,5</b>	<b>217.627,2</b>	<b>143,5%</b>

(a) Não inclui a utilização do produto da emissão de empréstimos.

(b) Não inclui os encargos com a amortização da dívida pública.

A cobrança líquida de receitas efetivas em 2013 ascendeu a 1.281,2 milhões de euros, espelhando um acréscimo de 33,1% em relação a 2012 e distribuiu-se pelas receitas correntes com 1.091,6 milhões de euros, pelas receitas de capital com 183,5 milhões de euros e pelas *Reposições não*

abatidas nos pagamentos com 6,1 milhões de euros. De referir ainda que as receitas correntes aumentaram 22,1% em 2013, enquanto as receitas de capital registaram um aumento de 173,7%.

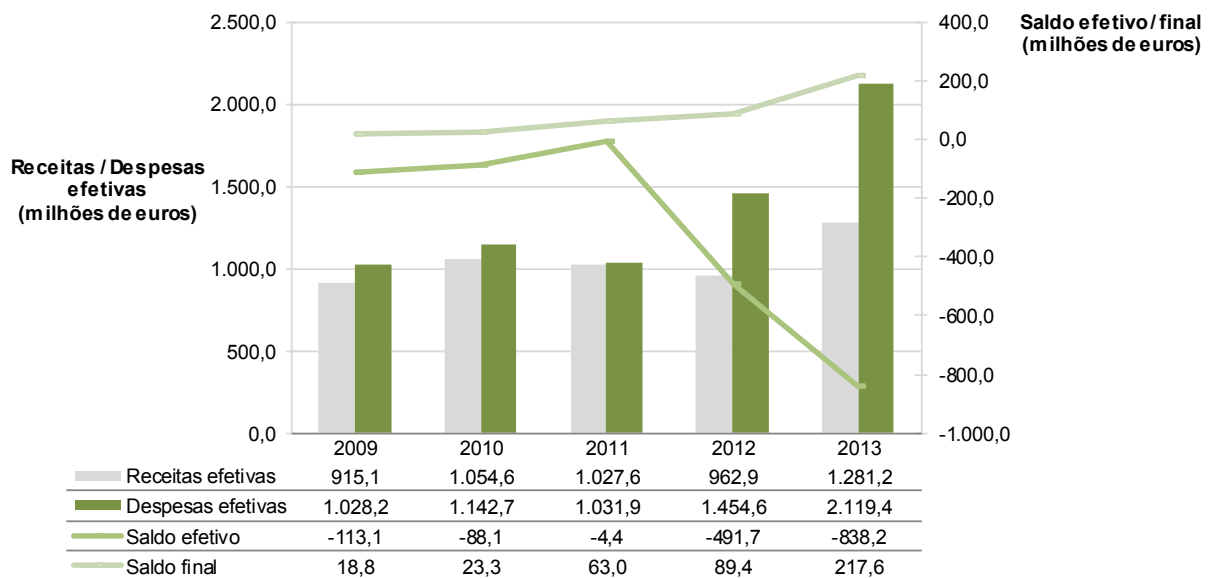
No que concerne às despesas efetivas, constata-se desde logo que ascenderam a 2.119,4 milhões de euros, o que revela um aumento de 45,7% em relação ao ano anterior. Dentro das despesas efetivas, destacam-se os 1.087,8 milhões de euros incluídos nas despesas correntes, e os 1.031,6 milhões de euros em despesas de capital.

Excluindo os *Encargos correntes da dívida*, o saldo primário em 2013 apresenta um défice na ordem dos 783,5 milhões de euros. Do mesmo modo, considerando as *Amortizações da dívida pública* e *Outros passivos*, as *Necessidades brutas de financiamento* ascenderam a 1.087,5 milhões de euros.

Em relação ao saldo líquido das operações extraorçamentais realizadas em 2013, verifica-se pelo quadro anterior que este ascendeu a 4,4 milhões de euros. Todavia, o saldo final de tesouraria é positivo em 217,6 milhões de euros, o que representa um incremento de 143,5% em relação ao saldo registado em 2012.

O GRÁFICO 3 ilustra a evolução do resultado da conta da Região no período 2009-2013.

GRÁFICO 3 - RESULTADO DA CONTA DA RAM



## 5. PROGRAMA DE AJUSTAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA <sup>(1)</sup>

A aplicação do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira (PAEF-RAM) prossegue os objetivos da consolidação orçamental das contas públicas e da sustentabilidade das finanças públicas.

No decurso de 2013, a RAM encetou, em linha com o acordado, todos os esforços dirigidos à implementação das medidas preconizadas no PAEF-RAM, tendo cumprido com os limites do Programa de Ajustamento previstos para 2013, conforme atesta o Relatório de Avaliação do 4.º trimestre de 2013.

Os resultados alcançados, na ótica de contabilidade pública e nacional, evidenciam uma evolução significativamente positiva dos principais componentes económicos.

Comparativamente, à avaliação do PAEF-RAM de 2012, em termos de ótica da contabilidade pública, o défice registado nesse ano – na ordem dos 194,3 milhões de euros, evoluiu para um saldo orçamental de +197,4 milhões de euros. – (...) superando de forma acentuada, a meta definida para o ano (18 milhões de euros). Por seu turno, o saldo orçamental (contabilidade pública), em termos PAEF-RAM, considera por um lado a despesa com o pagamento de dívidas de anos anteriores, e por outro, o não aumento de encargos assumidos e não pagos.

**QUADRO 16 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE DO PROGRAMA – SALDO EM CONTABILIDADE PÚBLICA**

	(milhões de euros)			
	2013			
	ORAM 13	Exec Orç.	Variação Passivos	Exec. Orç
	S/Desp. Anos Ant.	S/Desp. Anos Ant.	S/Desp. Anos Ant.	PAEF-RAM*
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)
<b>Receita Corrente</b>	<b>1.100,8</b>	<b>1.142,5</b>		<b>1.142,5</b>
Impostos diretos	360,5	433,2		433,2
Impostos indiretos	430,7	415,2		415,2
Outras receitas correntes	309,5	294,2		294,2
(das quais: transf. de outr. Subsetores da AP)	205,3	151,0		151,0
<b>Receita de Capital</b>	<b>239,5</b>	<b>213,6</b>		<b>213,6</b>
(das quais: transf. de outr. Subsetores da AP)	54,5	38,3		38,3
<b>Receita Efetiva</b>	<b>1.340,3</b>	<b>1.356,1</b>		<b>1.356,1</b>
<b>Despesa Corrente</b>	<b>1.075,5</b>	<b>974,1</b>	<b>5.836,0</b>	<b>1.032,7</b>
Despesas com o pessoal	396,9	396,0	0,7	396,7
Aquisição de bens e serviços	260,0	228,8	-1,5	227,3
Subsídios	18,8	12,0	0,6	12,6
Juros e outros encargos	113,1	73,5	50,4	123,9
Transferências correntes	279,1	262,2	0,9	263,2
Outras despesas correntes	7,6	1,6	7,5	9,1
<b>Despesa de Capital</b>	<b>246,8</b>	<b>130,9</b>	<b>-4,9</b>	<b>125,9</b>
Investimentos	159,0	88,3	-9,5	78,8
Transferências de Capital	76,4	42,5	4,6	47,1
Outras despesas de capital	11,4	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>1.322,3</b>	<b>1.105,0</b>	<b>1.158,7</b>	<b>1.158,7</b>
<b>Saldo</b>	<b>18,0</b>	<b>251,1</b>	<b>197,4</b>	<b>197,4</b>

Fonte: Ministério das Finanças

<sup>(1)</sup> Com base na informação constante no relatório da 8.ª avaliação do PAEF.

O cumprimento dos limites do programa foi alcançado por via da maior execução da despesa, essencialmente afeta a pagamento de encargos de anos anteriores e, em menor magnitude, pela execução da receita acima do esperado. A informação sintetizada no quadro seguinte atesta o desempenho positivo da RAM no cumprimento dos objetivos fixados, os quais foram largamente superados.

**QUADRO 17 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE DO PROGRAMA – SALDO EM CONTABILIDADE PÚBLICA**

	(milhões de euros)				
	IV T 12	I T 13	II T 13	III T 13	IV T 13
1. Saldo em Contabilidade Pública	-254,7	3,1	26,4	-719,6	-825,5
2. Pagamento de dívidas de anos anteriores	407,9	20,4	62,0	911,9	1076,7
3. Novos Encargos Assumidos e Não Pagos	261,2	63,0	55,2	82,1	53,7
4. Saldo em Contabilidade Pública - PAEF-RAM (1+2+3)	-107,9	-39,6	33,2	110,3	197,4
5. Limite do Programa	-194,3	-51,7	-99,8	-102,7	18,0
<b>6. Cumprimento(+)/Incumprimento (-) (4-5)</b>	<b>86,4</b>	<b>12,1</b>	<b>133</b>	<b>213,1</b>	<b>179,5</b>

Fonte: Ministério das Finanças

No período em análise constata-se, pelo quadro seguinte, que as necessidades de financiamento da Região foram cobertas pelos empréstimos do Estado que ascenderam a 353,4 milhões de euros, perfazendo um total de 988,5 milhões de euros desde o início do Programa. Do montante total utilizado, aproximadamente 65% serviu para pagar dívida direta da RAM ou das EPR's, cerca de 26% foi utilizado para colmatar necessidades líquidas de financiamento do ano corrente, e o montante remanescente para pagar dívida a fornecedores, assumida antes da entrada em vigor do Programa.

**QUADRO 18 - FINANCIAMENTO DO PROGRAMA**

	(milhões de euros)				
	Empréstimos PAEF-RAM				
	Dívida comercial	Déficit	Amortização dívida direta	Amortização dívida EPRR	Total
2012	46,8	191,1	167,4	229,8	635,1
I Trimestre 2013	0,0	17,9	172,3	-3,5	186,7
II Trimestre 2013	0,0	8,3	10,3	0,9	19,5
III Trimestre 2013	0,9	19,4	19,0	1,9	41,2
IV Trimestre 2013	37,1	22,8	43,8	2,4	106,0
<b>Total</b>	<b>84,8</b>	<b>259,4</b>	<b>412,8</b>	<b>231,4</b>	<b>988,5</b>

Saliente-se ainda, que a Região no decurso do ano de 2013 recebeu 854,1 milhões de euros no âmbito de empréstimo, com aval do Estado, destinado a uma operação de refinanciamento de dívida comercial por dívida financeira.

A regularização de dívidas de anos anteriores ascendeu a um montante consolidado de 1.081,7 milhões de euros tendo sido efetuada através da utilização do empréstimo bancário com aval do Estado Português, no montante de 853,6 milhões de euros, do empréstimo do PAEF-RAM, no montante de 35,2 milhões de euros e com recurso a receitas próprias da Região, no montante de 187,9 milhões de euros, incluindo a receita extraordinária da ANAM, de 80 milhões de euros.

## 6. RECEITAS

### 6.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

As alterações orçamentais ocorridas durante o ano económico de 2013 aumentaram os valores orçamentados em 1.479 milhões de euros, dos quais 1.411,7 milhões de euros estiveram afetos ao capítulo de *Passivos financeiros* (95,4% do total dos aumentos). O acréscimo mais significativo resultou da integração das verbas do empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros, com aval do Estado, celebrado em 2012, nos termos da Resolução n.º 1092 do Conselho do Governo, de 6 de dezembro, e ao abrigo do disposto no artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2012/M, de 30 de março, na redação pelo Decreto Legislativo Regional que retificou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2012, em conjugação com o disposto no artigo 107.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, na redação dada pela proposta de Lei n.º 102/XII, que retificou o Orçamento do Estado para 2012.

Através do orçamento rectificativo foram efetuados ajustamentos nas dotações da receita e registado um acréscimo de 311,7 milhões de euros em *Passivos financeiros*, essencialmente pelos montantes dos saldos previstos e não utilizados no ano de 2012, decorrentes do PAEF-RAM.

Nas restantes cinco aberturas de créditos especiais no valor 5,3 milhões de euros, 25,2% foram em *Taxas, multas e outras penalidades* e 74,8% em *Ativos financeiros – Empréstimos a médio e longo prazo*.

QUADRO 19 – RECEITAS DE 2013

Designação	Orçamento inicial	Alterações orçamentais		Orçamento final	Execução orçamental
		Créditos especiais	Rectificativo		
<b>Receitas correntes</b>	<b>1.014.036,7</b>	<b>1.336,2</b>	<b>22.074,3</b>	<b>1.037.447,2</b>	<b>1.091.642,8</b>
Impostos diretos	332.295,4	-	27.609,3	359.904,7	432.092,5
Impostos indiretos	439.662,5	-	- 9.002,1	430.660,3	415.162,1
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	5.623,0	-	-	5.623,0	4.908,7
Taxas, multas e outras penalidades	24.513,1	1.336,2	- 372,0	25.477,3	21.867,9
Rendimentos da propriedade	1.964,0	-	- 82,0	1.882,0	1.246,8
Transferências correntes	203.283,7	-	- 173,2	203.110,5	205.106,5
Venda de bens e serviços correntes	5.171,6	-	4.094,3	9.265,9	9.373,5
Outras receitas correntes	1.523,4	-	-	1.523,4	1.884,9
<b>Receitas de capital</b>	<b>612.475,9</b>	<b>1.103.967,4</b>	<b>347.939,4</b>	<b>2.064.382,7</b>	<b>1.394.893,7</b>
Venda de bens de investimento	1.200,0	-	- 1.186,0	14,0	48,6
Transferências de capital	166.100,0	-	17.388,5	183.488,5	99.251,7
Ativos financeiros	25.000,0	3.967,4	-	28.967,4	4.231,0
Passivos financeiros	360.175,9	1.100.000,0	311.736,9	1.771.912,8	1.211.362,5
Outras receitas de capital	60.000,0	-	20.000,0	80.000,0	80.000,0
Reposições não abatidas nos pagamentos	<b>487,4</b>	-	<b>3.812,6</b>	<b>4.300,0</b>	<b>6.072,0</b>
<b>Total das receitas</b>	<b>1.627.000,0</b>	<b>1.105.303,6</b>	<b>373.826,3</b>	<b>3.106.129,8</b>	<b>2.492.608,6</b>
<b>Total sem Passivos Financeiros</b>	<b>1.266.824,1</b>	<b>5.303,6</b>	<b>62.089,4</b>	<b>1.334.217,0</b>	<b>1.281.246,1</b>



Através do orçamento retificativo, aprovado através do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto, as dotações da receita efetiva aumentaram no cômputo geral cerca de 62,1 milhões de euros. Nos reforços e nos impostos diretos salientam-se o *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) e o *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS), respetivamente com mais 23,2 e 4,5 milhões de euros. O aumento do IRS é consequência da decisão do Tribunal Constitucional pela reposição do subsídio de férias, dos funcionários públicos e o IRC por nova estimativa deste imposto. Nas anulações e por novas estimativas já com base na execução sobressaem as diminuições no *Imposto sobre o Valor Acrescentado* (IVA), *Imposto sobre o Valor dos Produtos Petrolíferos* (ISP) e *Imposto do Selo* (IS), respetivamente com menos 3,8, 2,7 e 1,7 milhões de euros, face ao orçamento inicialmente previsto.

## 6.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

As receitas totais cobradas em 2013 foram de 2.492,6 milhões de euros, que, comparativamente a 2012 e 2011, representaram mais 1.415,6 e 894,7 milhões de euros respetivamente (QUADRO 20). Estas variações no triénio 2011-2013 são explicadas pelo volume de novos financiamentos contraídos no âmbito do PAF-RAM, mais 1,2 mil milhões de euros, e em menor escala pelo aumento das receitas efetivas em 253,7 milhões de euros. Dada a complexidade de todos os trâmites necessários à substituição da dívida comercial por dívida financeira, assistiu-se a uma repartição do aumento anual homólogo dos *Passivos financeiros*, respetivamente mais 585,7 e 576,3 milhões de euros de 2011 para 2012 e de 2012 para 2013.

QUADRO 20 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS (2011-2013)

Descrição	(mil euros)							
	2011		2012		2013		Taxas de variação (%)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	2012 / 2011	2013 / 2012
Receitas correntes	974.309,0	90,5	894.373,7	56,0	1.091.642,8	43,8	- 8,2	22,1
Receitas de capital	101.676,9	9,4	702.128,8	43,9	1.394.893,7	56,0	590,5	98,7
Das quais: Passivos financeiros	49.384,1	4,6	635.070,2	39,7	1.211.362,5	48,6	1.186,0	90,7
Reposições não abatidas nos pagamentos	975,5	0,1	1.433,2	0,1	6.072,0	0,2	46,9	323,7
<b>Receitas efetivas</b>	<b>1.027.577,3</b>	<b>95,4</b>	<b>962.865,4</b>	<b>60,3</b>	<b>1.281.246,1</b>	<b>51,4</b>	<b>- 6,3</b>	<b>33,1</b>
<b>Receitas Orçamentais</b>	<b>1.076.961,4</b>	<b>100,0</b>	<b>1.597.935,6</b>	<b>100,0</b>	<b>2.492.608,6</b>	<b>100,0</b>	<b>48,4</b>	<b>56,0</b>

O QUADRO 21 evidencia as variações anuais homólogas, a taxa de execução e os pesos de cada um dos capítulos, de receitas efetivas, no ano em análise.

Destaca-se que a variação das *receitas fiscais* representa 61,3% da variação absoluta do total das receitas efetivas. As *Outras receitas de capital* e as *Transferências de capital* representaram

respetivamente 25,1% e 10,3% da variação de mais de 318,4 milhões de euros presenciadas na variação das receitas efetivas de 2012 para 2013.

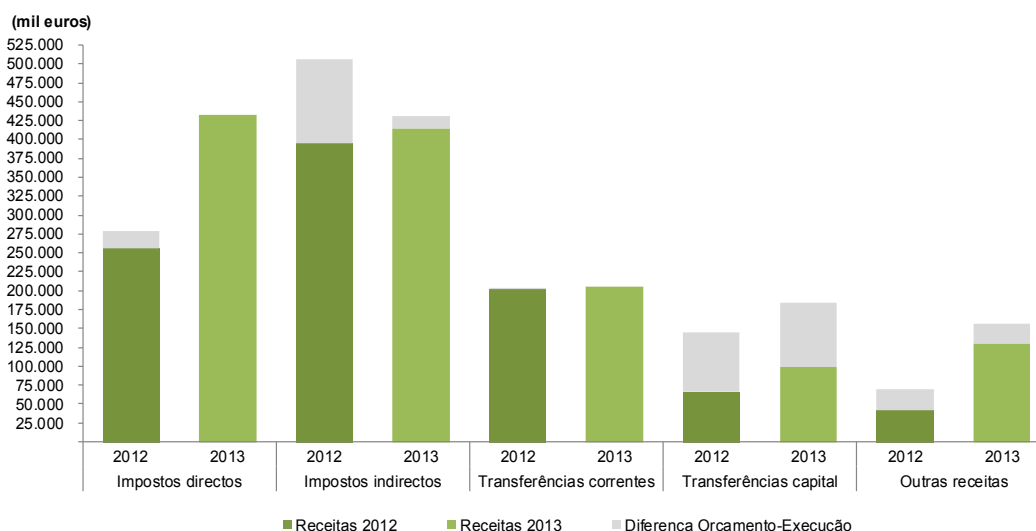
Em termos relativos, ainda é de destacar o comportamento assinalado no capítulo das receitas *Venda de bens e serviços correntes* (+55,2%).

QUADRO 21 – RECEITAS EFETIVAS (2012 – 2013)

Designação	(mil euros)								
	2012			2013			Variação		
	Valor	Taxa Exec.	%	Valor	Taxa Exec.	%	Valor	Variação	
<b>Receitas correntes</b>	<b>894.373,7</b>	<b>86,7</b>	<b>92,9</b>	<b>1.091.642,8</b>	<b>105,2</b>	<b>85,2</b>	<b>197.269,2</b>	<b>22,1</b>	
Impostos directos	256.622,1	91,8	26,7	432.092,5	120,1	33,7	175.470,4	68,4	
Impostos indirectos	395.347,9	78,2	41,1	415.162,1	96,4	32,4	19.814,2	5,0	
Contribuições para a SS, CGA e a ADSE	5.347,6	96,9	0,6	4.908,7	87,3	0,4	- 438,9	- 8,2	
Taxas, multas e outras penalidades	23.282,7	82,8	2,4	21.867,9	85,8	1,7	- 1.414,8	- 6,1	
Rendimentos da propriedade	3.995,1	125,0	0,4	1.246,8	66,2	0,1	- 2.748,3	- 68,8	
Transferências correntes	201.852,4	99,3	21,0	205.106,5	101,0	16,0	3.254,0	1,6	
Venda de bens e serviços correntes	6.039,7	122,1	0,6	9.373,5	101,2	0,7	3.333,8	55,2	
Outras receitas correntes	1.886,2	147,5	0,2	1.884,9	123,7	0,1	- 1,3	- 0,1	
<b>Receitas de capital</b>	<b>67.058,6</b>	<b>39,1</b>	<b>7,0</b>	<b>183.531,2</b>	<b>62,8</b>	<b>14,3</b>	<b>116.472,6</b>	<b>173,7</b>	
Venda de bens de investimento	146,9	110,4	0,0	48,6	346,9	0,0	- 98,3	- 66,9	
Transferências de capital	66.594,7	45,8	6,9	99.251,7	54,1	7,7	32.657,0	49,0	
Ativos financeiros	317,0	1,3	0,0	4.231,0	14,6	0,3	3.914,0	1.234,8	
Outras receitas de capital	-	-	-	80.000,0	100,0	6,2	80.000,0	100,0	
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.433,2	146,8	0,1	6.072,0	141,2	0,5	4.638,9	323,7	
<b>Total</b>	<b>962.865,4</b>	<b>80,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1.281.246,1</b>	<b>96,0</b>	<b>100,0</b>	<b>318.380,7</b>	<b>33,1</b>	

Apesar dos crescimentos assinaláveis nas receitas fiscais, em termos de peso nas receitas efetivas (receitas totais sem *Passivos financeiros*), assistiu-se a um decréscimo do peso das receitas correntes, em virtude do recebimento de receitas extraordinárias, classificadas em *Outras receitas de capital*, assim como dos comportamentos verificados em *Transferências de capital* (+49%) e nos outros capítulos das *Receitas correntes* (+0,8%).

GRÁFICO 4 – RECEITAS COBRADAS (2012 – 2013)



## 6.2.1 RECEITAS FISCAIS

Analisando a estrutura dos impostos no atual sistema fiscal, em 2013 inferiu-se as seguintes conclusões: as cobranças do IRC, dos impostos sobre o rendimento e dos impostos diretos assumiram o valor máximo conhecido em termos de peso no total das receitas fiscais, respetivamente com 21,0%, 50,4% e 51,0%. Consequentemente o peso dos impostos indiretos, no total das receitas fiscais, atingiu o mínimo conhecido (49,0%), assistindo-se a mínimos de significância nas receitas fiscais do *Imposto sobre Veículos (ISV)*, *Imposto sobre Produtos Petrolíferos (ISP)* e *Impostos Especiais sobre o Consumo (IEC)*, respetivamente com 0,5%, 6,8% e 12,0% do cômputo das receitas fiscais. A tributação direta ultrapassou ineditamente a tributação indireta no ano económico de 2013.

A atividade desenvolvida pelo Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foi responsável por 14% de toda a receita fiscal da Madeira em 2013, totalizando 123 milhões de euros, realçando-se o contributo primordial de 41% na arrecadação do IRC. A receita arrecadada diretamente às empresas sedeadas no CINM, em IVA com 39 milhões de euros e em IRS com 10 milhões de euros, contribuíram respetivamente com 14% e 4% dos totais dos referidos impostos.

O aumento da tributação direta e os níveis de desemprego com as conseqüentes quebras de rendimento disponível diminuíram o nível de arrecadação dos impostos indiretos, essencialmente pelos menores níveis de consumo.

Na tributação indireta, no triénio (2011-2013), nenhum dos impostos indiretos cresceu consecutivamente, assistindo-se a decréscimos continuados no ISP e no ISV.

Em termos da proposta orçamental, foi delineado um aumento de receita fiscal de 136,9 milhões de euros dos quais 29,3 milhões de euros corresponderam à estimativa de impacto no orçamento da RAM das medidas decorrentes da proposta de OE para 2013 e 107,7 milhões de euros, advindos das medidas constantes no PAEF-RAM e de outras a implementar (CINM). Ainda em sede de proposta orçamental o valor estimado de *Sobretaxa extraordinária de IRS* estimada e não circunscrita à RAM foi de 27,7 milhões de euros.

Assinala-se o aumento de 195,3 milhões de euros das receitas fiscais do ano de 2012 para 2013, destacando-se em valor absoluto o IRC, o IRS e o IVA, enquanto em termos relativos será ainda de destacar os impostos rodoviários.

Analisando as variações homólogas anuais, assistiram-se a máximos de crescimentos anuais relativos no IRC, nos impostos diretos, nas receitas fiscais e no cômputo das receitas fiscais sem o IVA, respetivamente mais 172,9%, 68,4%, 30% e 43,7% de crescimento de 2012 para 2013.

### 6.2.1.1 IMPOSTOS DIRETOS

Pelo QUADRO 22, infere-se que as taxas de execução superiores a 100% advêm de ajustamentos quer nos valores delineados aquando da proposta inicial quer do esforço de ajustamento orçamental pela via da receita, essencialmente pelo mecanismo da retenção na fonte no caso do IRS. No IRC,

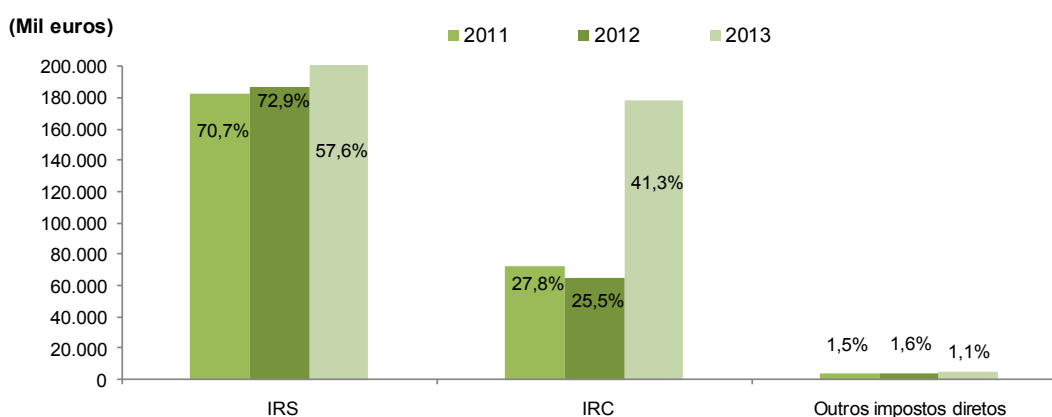
como atrás referenciado, foi determinante a importância do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM).

QUADRO 22 – IMPOSTOS DIRETOS (2011-2013)

Designação	(mil euros)							
	2011		2012		2013		Variação 2013 / 2012	
	Execução	Taxa Exec.	Execução	Taxa Exec.	Execução	Taxa Exec.	Valor	%
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - IRS	182.779,3	87,9	187.174,9	91,8	249.076,9	108,1	61.902,0	33,1
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas - IRC	71.799,2	75,6	65.351,2	91,0	178.316,8	137,7	112.965,7	172,9
Restantes impostos diretos	3.804,0	190,2	4.096,0	107,7	4.698,7	117.468,7	602,8	14,7
<b>Total</b>	<b>258.382,6</b>	<b>84,7</b>	<b>256.622,1</b>	<b>91,8</b>	<b>432.092,5</b>	<b>120,1</b>	<b>175.470,4</b>	<b>68,4</b>

A receita relativa aos restantes impostos diretos, corresponde quase na íntegra à Contribuição sobre o setor bancário.

GRÁFICO 5 – ESTRUTURA DOS IMPOSTOS DIRETOS (2011-2013)



O GRÁFICO 5 elucida a variação em volume dos impostos diretos, expressando o peso de cada rubrica nos diferentes anos. Sobressai o acréscimo absoluto e relativo do *IRC*, de 2012 para 2013, resultando um acréscimo de peso deste imposto de 15,8%, em detrimento da perda de peso do *IRS* e dos *Outros impostos diretos*, respetivamente de -15,3% e -0,5%.

### 6.2.1.1 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRS)

Em 2013, o número de escalões de rendimento coletável reduziu-se para cinco, face aos anteriores oito existentes desde a Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho. Com o orçamento do Estado para 2013, foram publicadas novas taxas gerais que significaram aumentos superiores a 10% para todos os escalões. A taxa máxima que subiu de 46,5% para 48% passou a vigorar para rendimentos coletáveis superiores a 80.000 euros ao invés do limite superior de 153.300 euros do ano anterior.

Sucedeu um aumento nas taxas de retenção na fonte sobre os rendimentos de trabalhos dependente e pensionistas.

Em 2013, foram repercutidas nas cobranças deste imposto as limitações das deduções à coleta impostas a partir do 3.º escalão de rendimentos coletável em 2012, com efeitos na liquidação efetuada no decorrer do ano seguinte.

A introdução da obrigação declarativa *Declaração mensal das remunerações* permitiu aumentar os níveis de controlo direto exercido na entrega tempestiva das retenções na fonte da categoria A e H.

As cobranças advindas de processos de execução coerciva atingiram 8,1 milhões de euros.

Assistiu-se a um ligeiro incremento do peso do IRS nas receitas fiscais, de 27,4% em 2011 para 29,4% em 2013, por imposto ter aumentado por conseguinte no triénio 36,3% comparativamente ao aumento de 27,1% presenciado nas receitas fiscais.

#### **6.2.1.1.2 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS (IRC)**

Nos níveis de arrecadação do *Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas*, verifica-se a importância do CINM como descrito *supra* em 6.2.1. A execução em 2013 foi respetivamente 2,7 e 2,5 vezes maior que em 2012 e 2011. A taxa de execução em muito ultrapassou as expectativas inicialmente traçadas em virtude dos casos pontuais no universo dos contribuintes.

Em 2013 assistiu-se a um aumento das percentagens de cálculo dos pagamentos por conta respetivamente de 70% para 80% e de 90% para 95% da Liquidação, consoante o volume de negócios fosse igual ou inferior ou superior a 500 mil euros.

Simultaneamente assistiu-se ao aumento da *Derrama Estadual*, através da subida das taxas, criação de um segundo escalão e diminuição do limite mínimo do 1.º escalão, com as evidentes repercussões nos pagamentos adicionais por conta.

A autoliquidação relativa ao ano fiscal de 2012 cobrada no ano económico de 2013 teve importância primordial, também dado o aumento da taxa geral de 20% para 25% em 2012.

A cobrança coerciva alcançou o montante de 15,0 milhões de euros.

No triénio em análise o IRC foi o imposto que mais subiu em termos absolutos e relativos, *i. e.*, mais 86,8 milhões de euros (+148,4%).

#### **6.2.1.2 IMPOSTOS INDIRETOS**

Nos *impostos indiretos*, em termos de análise comparativa, importa separar a dinâmica de crescimento presenciado nos níveis de arrecadação do *IVA* e dos *impostos rodoviários*, face aos restantes impostos indiretos.

Dado o ajustamento orçamental ter incidido fortemente no aumento da tributação direta, repercutiu-se imediatamente na diminuição do rendimento disponível das famílias e, indiretamente, nos níveis de consumo de bens não considerados essenciais.

O alargamento da obrigatoriedade de envio de ficheiros *SAFT* relativo às vendas e serviços prestados dos sujeitos passivos de *IVA*, por um lado, e o dever de cumprimento e consciencialização por parte destes e também dos consumidores, por outro, permitiu não só um melhor cruzamento de dados, como também a diminuição da *evasão fiscal*, com efeitos primordiais no *IVA* arrecadado a nível nacional e regional.

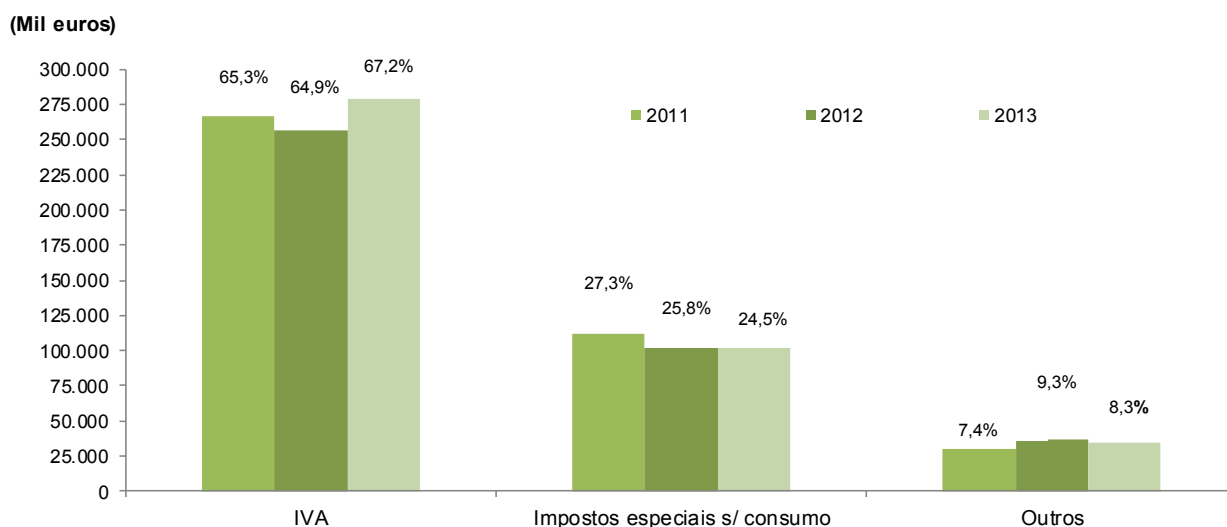
QUADRO 23 - IMPOSTOS INDIRECTOS (2011-2013)

(mil euros)

Designação	2011		2012		2013		Variação 2013/2012	
	Execução	Taxa Exec.	Execução	Taxa Exec.	Execução	Taxa Exec.	Valor	%
Imposto sobre os produtos petrolíferos	63.076,9	74,2	57.917,6	84,1	57.812,8	103,4	- 104,8	- 0,2
Imposto sobre o valor acrescentado	266.693,8	101,6	256.473,2	74,3	278.984,2	93,5	22.511,0	8,8
Imposto s/ veículos	10.385,9	74,2	4.710,0	42,1	4.395,7	105,7	- 314,3	- 6,7
Imposto de consumo sobre o tabaco	31.407,6	112,9	32.974,7	76,4	32.809,1	108,4	- 165,6	- 0,5
Imposto sobre o álcool e as bebidas bebidas alcoólicas	6.619,8	100,8	6.432,2	89,1	6.673,3	111,8	241,1	3,7
Imposto do selo	26.573,1	75,9	33.543,3	126,2	30.603,7	93,9	- 2.939,5	- 8,8
Restantes impostos indirectos	3.550,4	117,4	3.296,9	92,9	3.883,2	116,2	586,3	17,8
<b>Total</b>	<b>408.307,4</b>	<b>94,1</b>	<b>395.347,9</b>	<b>78,2</b>	<b>415.162,1</b>	<b>96,4</b>	<b>19.814,2</b>	<b>5,0</b>

Apesar do crescimento de 1,7% no triénio, os impostos indirectos diminuíram a sua representatividade nas receitas fiscais de 61,2% em 2011 para 49,0% em 2013, perante uma média de 64% na série de dados das receitas fiscais (atualmente vigentes). Assistiu-se tendencialmente a uma diminuição da relevância dos *impostos indirectos* nas *receitas fiscais* da Região Autónoma da Madeira.

GRÁFICO 6 - ESTRUTURA DOS IMPOSTOS INDIRECTOS (2011-2013)



Assinalam-se as taxas de execução superiores a 100%, excetuando o IVA e o *Imposto do selo*.

O GRÁFICO 6 elucida os níveis de arrecadação e peso dos diferentes tipos de *impostos indiretos* durante o último triénio.

Dado o decréscimo verificado nos *impostos especiais sobre o consumo*, presenciou-se um aumento da importância do IVA.

#### 6.2.1.2.1 IMPOSTO SOBRE OS PRODUTOS PETROLÍFEROS (ISP)

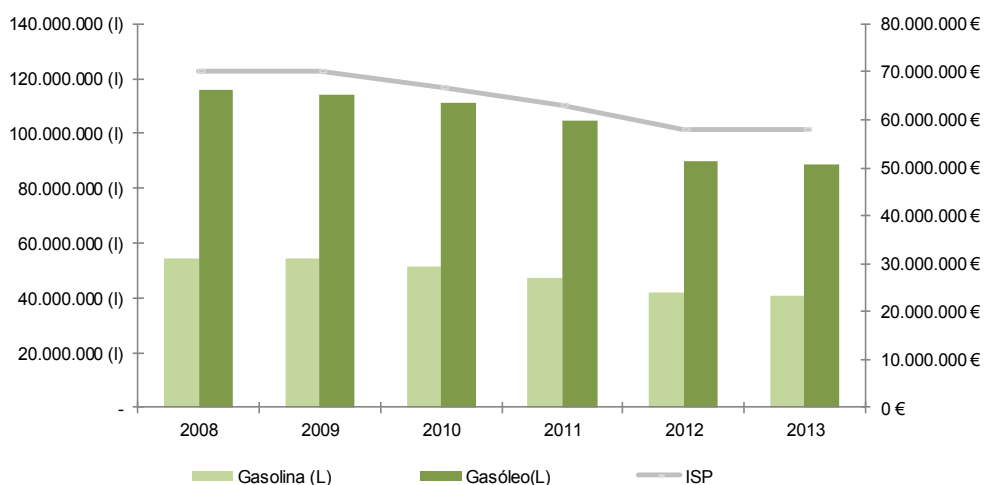
Apesar de não totalmente relacionadas com a arrecadação do imposto, verificou-se que, em 2013, somente 5 dos 12 meses registaram quantidades introduzidas ao consumo de gasolina e gasóleo rodoviário superiores aos meses homólogos do ano anterior.

No cômputo anual de 2013 face ao ano anterior, denotou-se nas quantidades introduzidas ao consumo menos 1,2 milhões de litros (-2,8%) e menos 1,3 milhões de litros (-1,5%), respetivamente para a gasolina e gasóleo rodoviário, situação que, face à média simples do período de 2009 a 2012, foi menos 7,7 milhões de litros (-15,8%) e menos 16,5 milhões de litros (-15,7%), respetivamente, para a gasolina e gasóleo rodoviário.

O ISP no período 2011-2013 foi o imposto que mais decresceu em termos absolutos (-9,0 milhões de euros).

O GRÁFICO 7 cruza a informação da receita arrecadada ao nível de ISP no período compreendido entre 2008 e 2013, com as quantidades introduzidas ao consumo durante o mesmo horizonte temporal. Analisando os dados, verifica-se uma queda continuada nas quantidades de combustíveis introduzidas ao consumo, bem como, no volume de receita arrecadada em ISP (-0,2%), inferindo-se que, pelos aumentos das taxas, não existiu correlação com o aumento da arrecadação deste imposto.

GRÁFICO 7 – RECEITA DE ISP E QUANTIDADES INTRODUZIDAS AO CONSUMO (2008-2013)



#### **6.2.1.2.2 IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)**

O IVA arrecadado em 2013, com 279,0 milhões de euros, representou respetivamente 11,2%, 21,8%, 25,6%, 32,9% e 67,2% das *receitas totais*, das *receitas efetivas*, das *receitas correntes*, das *receitas fiscais* e dos *impostos indiretos*.

Em 2013, as transferências de IVA para a RAM foram calculadas com base na Portaria do Ministério das Finanças e da Administração Pública n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, não permitindo ainda traduzir a realidade sobre a totalidade de imposto a circunscrever à Região Autónoma da Madeira, como consagrado na Lei das Finanças das Regiões Autónomas.

Em sede da proposta de orçamento, contemplou-se um aumento de 50 milhões de euros advindo da repercussão do aumento de todas as taxas de imposto realizada em 2012 e integrando uma das medidas do PAEF. No entanto dado a proposta de OE para 2013, considerou-se um deflator de 4,8 milhões de euros nas previsões, dado o previsível impacto no consumo e investimento provocado pelo aumento da tributação direta.

#### **6.2.1.2.3 IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS (ISV)**

O montante cobrado em ISV no ano de 2012 ascendeu a 4,4 milhões de euros, registando assim uma diminuição na ordem dos 6,7% relativamente ao período homólogo, após uma quebra de 54,7% de 2011 para 2012. Em consequência da forte diminuição das vendas do setor automóvel, o ISV arrecadado contraiu, dado que a cobrança é efetuada pela matrícula de automóveis novos que se destinem a iniciar circulação na Região. Em 2013 na RAM foram matriculados menos 77,7% que 10 anos antes, tendo-se presenciado uma queda abrupta do número de novas matrículas a partir do ano de 2011.

Este imposto foi o que mais decaiu em termos relativos no triénio em apreço (-57,7%).

#### **6.2.1.2.4 IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE TABACO**

No triénio em análise, este imposto em 2013 voltou a ser o quinto mais importante em termos de peso nas receitas fiscais, mantendo-se durante o referido período como o segundo *imposto especial sobre o consumo* mais relevante em termos de valores arrecadados.

Dada a manutenção dos elementos da taxa a vigorar na RAM, o ligeiro decréscimo nas cobranças face ao ano anterior adveio de menores quantidades introduzidas ao consumo.



Perante os dados disponíveis, a procura de produtos sujeitos a este imposto é caracteristicamente inelástica.

#### **6.2.1.2.5 IMPOSTO SOBRE O ÁLCOOL E AS BEBIDAS ALCOÓLICAS (IABA)**

A cobrança deste imposto está diretamente relacionada com as quantidades introduzidas ao consumo de bebidas alcoólicas sujeitas a imposto e com taxas fixadas pelo volume alcoólico, sendo que, em 2013, a receita do *Imposto sobre o álcool e bebidas alcoólicas* registou, comparativamente a 2012, um aumento de 3,7%, o que em termos absolutos representou 241,1 mil euros, para um nível de cobranças de 6,7 milhões de euros. Pelo facto de ter crescido abaixo das médias o peso relativamente aos *impostos indiretos* e ao total das *receitas fiscais* baixou ligeiramente.

#### **6.2.1.2.6 IMPOSTO DO SELO (IS)**

No nível de arrecadação de *Imposto do selo* de 2013, está intrínseco o ajustamento do volume de crédito concedido comparativamente ao ano anterior.

As cobranças atingiram 30,6 milhões de euros, valor ligeiramente superior a média dos últimos cinco anos. Neste quinquénio (2009-2013), só o ano de 2012 atingiu maiores cobranças. Por outro lado, assiste-se ao máximo de peso nas receitas fiscais, no período em apreço, com um ligeiro aumento de representatividade face ao ano anterior.

#### **6.2.1.2.7 OUTROS IMPOSTOS INDIRETOS**

A cobrança nos impostos indiretos diversos atingiu em 2013 3,8 milhões de euros, mais 586,3 mil euros (+17,8%). Nestes incluem-se o *Imposto do jogo* (260,1 mil euros), o *Imposto único de circulação* (3.536,6 mil euros) e os *Impostos indiretos diversos* (86,5 mil euros).

De 2011 a 2013, assistiu-se a um crescimento continuado do *Imposto único de circulação* (+14,4% e 21,8%), em detrimento dos decréscimos continuados no *imposto do jogo* (-13,8% e -12,5%) e nos *Impostos indiretos diversos* (-85,5% e -11%), respetivamente de 2011 para 2012 e de 2012 para 2013.

### **6.2.1.3 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL**

As transferências correntes e de capital em 2012 e 2013, contabilizadas foram as seguintes:

QUADRO 24 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

Designação	(mil euros)					
	2012		2013		Variação 2013 / 2012	
	Execução	Taxa Exec.	Execução	Taxa Exec.	Valor	%
<b>Transferências Correntes</b>						
<b>Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras</b>						
Privadas	558,0	n.a.	1.064,3	354,8	506,3	90,7
<b>Sociedades Financeiras</b>						
<b>Administração Central</b>						
Estado ( OE )	189.690,9	100,0	191.792,6	100,0	2.101,7	1,1
Estado - Partic.Portuguesa Em Projetos cofinanciados	48,0	n.a.	0,2	n.a.	- 47,7	-99,5
<b>Administração Regional</b>						
<b>Administração Local</b>						
Região Autónoma da Madeira	-	s/s	1,5	s/s	1,5	s/s
<b>Segurança Social</b>						
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	10.408,4	100,0	9.888,0	100,0	- 520,4	-5,0
<b>Instituições Sem Fins Lucrativos</b>						
<b>Famílias</b>						
Famílias	21,2	s/s	9,8	s/s	- 11,4	-53,6
<b>Resto do Mundo</b>						
União Europeia - Instituições	1.126,0	36,3	2.350,0	195,8	1.224,0	108,7
<b>Total Transferências correntes</b>	<b>201.852,4</b>	<b>99,3</b>	<b>205.106,5</b>	<b>101,0</b>	<b>3.254,0</b>	<b>1,6</b>
<b>Transferências de Capital</b>						
<b>Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras</b>						
Privadas	9,3	n.a.	0,2	738,1	- 9,0	-97,7
<b>Sociedades Financeiras</b>						
<b>Administração Central</b>						
Estado	50.000,0	44,4	50.000,0	44,4	-	
Serviços e Fundos Autónomos	-	n.a.	62,3	100,0	62,3	s/s
<b>Administração Regional</b>						
Região Autónoma da Madeira	218,1	s/s	-	s/s	- 218,1	-100,0
<b>Administração Local</b>						
Região Autónoma da Madeira	285,0	s/s	537,1	3.171,6	252,1	88,4
<b>Segurança Social</b>						
<b>Instituições Sem Fins Lucrativos</b>						
<b>Famílias</b>						
<b>Resto do Mundo</b>						
União Europeia - Instituições	16.082,4	48,8	48.652,0	68,6	32.569,7	202,5
<b>Total Transferências de capital</b>	<b>66.594,7</b>	<b>45,8</b>	<b>99.251,7</b>	<b>54,1</b>	<b>32.657,0</b>	<b>49,0</b>

### 6.2.1.3.1 TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO

As transferências do Orçamento do Estado para a Região ascenderam 241,8 milhões de euros, das quais:

- 191,8 milhões de euros, em cumprimento do princípio da solidariedade consagrado na Constituição, no Estatuto Político-Administrativo da RAM, na Lei das Finanças das Regiões Autónomas e pela lei do Orçamento do Estado de 2013;
- 50 milhões de euros, última das transferências extraordinárias no âmbito do artigo 4.º, da Lei Orgânica n.º 2/2010, de 16 de junho.

### 6.2.1.3.2 TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO EUROPEIA

As receitas provenientes de *Transferências correntes e de capital* que são oriundas da comparticipação de programas, projetos e ações elegíveis desenvolvidas pelos serviços simples ou

integrados do Governo Regional da Madeira e que, por sua vez, são objeto de comparticipação pela União Europeia, atingiram o valor de 51,0 milhões de euros em 2013.

**QUADRO 25 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL DA U.E., POR FUNDOS COMUNITÁRIOS**

Designação	(mil euros)			
	Correntes	Capital	Total	%
QREN - INTERVIR+ (FEDER)	2.350,0	48.652,0	4.753,1	9,3%
Eixo I Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade Conhecimento		724,0	724,0	1,4%
Eixo II Competitividade da Base Económica Regional		297,0	297,0	0,6%
Eixo III Desenvolvimento Sustentável		1.462,6	1.462,6	2,9%
Eixo IV Coesão territorial e Governança		2.001,2	2.001,2	3,9%
Eixo V Compensação dos Sobrecustos da Ultraperiferidade		268,4	268,4	0,5%
RUMOS - Eixo I Educação e Formação	2.350,0	131,9	2.481,9	4,9%
FUNDO COESÃO		43.767,0	43.767,0	85,8%
Outros programas comunitários		0,0	0,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>2.350,0</b>	<b>48.652,0</b>	<b>51.002,0</b>	<b>100,0%</b>

Observando o QUADRO 25, destacam-se os cofinanciamentos relativos às obras de reconstrução no âmbito da Lei de Meios. Relativamente ao ano anterior, presencia-se um crescimento de 93,5% no RUMOS e um decréscimo de -57,9% no QREN.

## 6.2.2 OUTRAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL

As *outras receitas correntes* e de capital têm um valor residual no total das *receitas efetivas* atingindo em 2012 e 2013, respetivamente, 4,3% e 9,6%.

A concessão dos aeroportos portugueses por parte da ANA e o consequente recebimento por parte da RAM da quota-parte respeitante aos aeroportos da região, no montante de 80 milhões de euros, elucidam as variações ocorridas de 2012 para 2013 em *Outras receitas de capital*. O restante acréscimo face ao ano anterior é explicado pela variação presenciada em *Venda de bens e serviços correntes*.

**QUADRO 26 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL**

Designação	(mil euros)					
	2012		2013		2012 - 2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Contribuições para a SS, a CGA e a ADSE:</b>	<b>5.347,6</b>	<b>13,0</b>	<b>4.908,7</b>	<b>4,0</b>	<b>- 438,9</b>	<b>- 8,2</b>
Comparticipações para a ADSE	5.347,6	13,0	4.908,7	4,0	- 438,9	- 8,2
<b>Taxas, multas e outras penalidades:</b>	<b>23.282,7</b>	<b>56,8</b>	<b>21.867,9</b>	<b>17,7</b>	<b>- 1.414,8</b>	<b>- 6,1</b>
Taxas	14.692,4	35,8	13.450,4	10,9	- 1.242,0	- 8,5
Multas e outras penalidades	8.590,3	20,9	8.417,5	6,8	- 172,8	- 2,0
<b>Rendimentos da propriedade:</b>	<b>3.995,1</b>	<b>9,7</b>	<b>1.246,8</b>	<b>1,0</b>	<b>- 2.748,3</b>	<b>- 68,8</b>
Dividendos e part. nos lucros de sociedades financeiras	3.810,0	9,3	1.025,0	0,8	- 2.785,0	- 73,1
Outros	185,1	0,5	221,8	0,2	36,7	19,8
<b>Venda de bens e serviços correntes:</b>	<b>6.039,7</b>	<b>14,7</b>	<b>9.373,5</b>	<b>7,6</b>	<b>3.333,8</b>	<b>55,2</b>
Venda de bens	938,8	2,3	4.468,7	3,6	3.529,9	376,0
Serviços	4.931,1	12,0	4.769,3	3,9	- 161,9	- 3,3
Rendas	169,8	0,4	135,5	0,1	- 34,2	- 20,2
<b>Outras receitas correntes:</b>	<b>1.886,2</b>	<b>4,6</b>	<b>1.884,9</b>	<b>1,5</b>	<b>- 1,3</b>	<b>- 0,1</b>
Outras	1.886,2	4,6	1.884,9	1,5	- 1,3	- 0,1
<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>146,9</b>	<b>0,4</b>	<b>48,6</b>	<b>0,0</b>	<b>- 98,3</b>	<b>- 66,9</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>317,0</b>	<b>0,0</b>	<b>4.231,0</b>	<b>0,0</b>	<b>3.914,0</b>	<b>1.234,8</b>
<b>Outras receitas de capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.000,0</b>	<b>64,7</b>	<b>80.000,0</b>	<b>-</b>
<b>Total outras receitas correntes e de capital</b>	<b>41.015,1</b>	<b>100,0</b>	<b>123.561,3</b>	<b>100,0</b>	<b>82.546,2</b>	<b>201,3</b>

### 6.2.3 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

Nas *Reposições não abatidas nos pagamentos* por secretaria regional e relativas ao triénio 2011-2013 expressas no QUADRO 27 sobressai o acréscimo em 2013, causado pela entrega do saldo de gerência resultante do encerramento e liquidação da empresa RAMEDM – Estradas da Madeira, S. A. (serviços reintegrados na Direção Regional de Estradas da Vice-Presidência do Governo Regional), no montante de 4,0 milhões de euros.

A Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos foi responsável pelas *Reposições não abatidas nos pagamentos* resultantes de devoluções de verbas do extinto Instituto de Desporto da RAM (IDRAM).

Na Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais estão incluídas as entregas de saldos de gerência dos extintos Serviços e Fundos Autónomos da respetiva tutela (Fundo Madeirense de Seguro de Colheitas e Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas).

**QUADRO 27 - REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS POR SECRETARIAS REGIONAIS (2011-2013)**

	(euros)		
Secretarias Regionais	2011	2012	2013
Assembleia Legislativa da Madeira	-	-	-
Presidência do Governo	1.373,64	1.216,48	1.585,48
Vice-Presidência do Governo	40.331,39	58.076,87	4.016.497,84
Plano e Finanças	175.348,85	4.840,07	17.595,20
Ambiente e Recursos Naturais	39.139,76	26.771,87	214.573,85
Cultura, Turismo e Transportes	27.756,08	13.332,66	16.686,82
Assuntos Sociais	164.344,64	2.123,47	3.983,87
Educação e Recursos Humanos	527.207,25	1.326.799,25	1.801.097,90
<b>Total</b>	<b>975.501,61</b>	<b>1.433.160,67</b>	<b>6.072.020,96</b>

## 7. DESPESA

### 7.1. ENQUADRAMENTO

A execução do orçamento da Região processou-se de acordo com a legislação aplicável, sendo que o Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2013/M definiu as normas de execução das receitas e despesas públicas, cujas disposições foram complementadas com a Circular de Execução do Orçamento.

O diploma de execução do Orçamento Regional instituiu importantes regras ao nível do controlo da despesa, da utilização das dotações orçamentais, regime duodecimal, alterações orçamentais, cabimentação, definição do regime aplicável às entidades que integram o universo das administrações públicas em contas nacionais, tipificação e tramitação da informação a prestar pelos institutos, Serviços e Fundos Autónomos e pelas entidades públicas incluídas no perímetro da administração pública, em contas nacionais, sanções por incumprimento das obrigações de reporte e saldos de gerência.

Foram ainda instituídas e ou complementadas as regras para o tratamento dos Fundos de Maneio, dos Recursos Próprios de Terceiros, para a aquisição de veículos a motor e aplicações informáticas, assunção de compromissos plurianuais, requisições de fundos, contratos de locação financeira, retenções de verbas nos pagamentos.

O Decreto Regulamentar Regional n.º 12/2013/M, de 26 de julho, veio alterar o decreto de execução do orçamento de 2013, procedendo à revogação do regime duodecimal instituído pelo artigo 4.º, do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2013/M, de 22 de maio, deixando o mesmo de possuir a utilidade que estava na sua base, na sequência da implementação do sistema de controlo do Fundos Disponíveis instalado no sistema informático GeRFiP, generalizado a todos os serviços da administração direta da RAM.

A execução orçamental de 2013, tal como previsto no Orçamento de 2013, continuou a integrar os serviços simples e integrados do Governo Regional, os Serviços e Fundos Autónomos e o universo das entidades públicas empresariais incluídas no perímetro das Administrações Públicas em Contas Nacionais, equiparadas para todos os efeitos a Serviços e Fundos Autónomos, de acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 52/ 2011, de 13 de outubro de 2012 e pela Lei n.º 37/ 2013, de 14 de junho.

Para especificar, as entidades públicas empresariais reclassificadas, que integraram o perímetro da administração pública regional em 2013, corresponderam às seguintes entidades:

- Sociedade de Desenvolvimento do Norte, S.A.;
- Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.;
- Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.;
- Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.;

- PATRIRAM – Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.;
- Empresa Jornal da Madeira, Lda.

Comparativamente ao ano anterior, registou-se a extinção da RAMEDM - Estradas da Madeira, S. A., cujas competências passaram a ser exercidas pela Direção Regional de Estradas, serviço integrado na Vice-Presidência do Governo Regional, e de alguns Serviços e Fundos Autónomos, que foram integrados em direções regionais da Administração Direta, conforme artigo n.º 60, do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro, que procedeu à respetiva extinção: Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM; Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas; Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e Centro de Estudos de História do Atlântico. Por outro lado, em 2013 a Direção Regional de Juventude e Desporto, serviço com autonomia administrativa integrado na Secretaria Regional de Educação, substitui o serviço e fundo autónomo IDRAM - Instituto do Desporto da RAM, IP-RAM, que foi extinto em junho de 2012.

No que concerne à disciplina orçamental, foi dada continuidade ao rigor da gestão orçamental, ao nível da globalidade das despesas tanto de funcionamento como dos investimentos do Plano. Assim, neste sentido, em 2013, foram emitidas circulares pela SRPF/DROC que estabeleceram instruções complementares aos instrumentos legais vigentes, nomeadamente:

- Circular n.º 1/ORÇ/2013 – Execução do Orçamento da Região para 2013;
- Circular n.º 2/ORÇ/2013 – Registo dos compromissos e cálculo dos fundos disponíveis;
- Circular n.º 3/ORÇ/2013 – Regras relativas ao processamento dos juros de mora de 2013;
- Circular n.º 4/ORÇ/2013 – Prestações familiares;
- Circular n.º 5/ORÇ/2013 – Regras relativas à validação e processamento dos juros de mora anteriores a 1 de janeiro de 2013;
- Circular n.º 6/ORÇ/2013 – Regras relativas à validação e processamento dos juros de mora posteriores a 31 de dezembro de 2012 (substitui a Circular n.º3/ORÇ/2013);
- Circular n.º 7/ORÇ/2013 – Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2014.

## 7.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Durante o ano económico de 2013, as alterações orçamentais implementadas implicaram um aumento do valor global do orçamento em 1.479,1 milhões de euros, em relação ao orçamento inicial, subdivididos em 1.105,3 milhões de euros relativos à abertura de créditos especiais (com base em legislação específica e no artigo n.º 20, do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro) e pelo aumento de 373,8 milhões de euros por via do orçamento retificativo, aprovado através do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto.

Relativamente aos 1.105,3 milhões de euros referentes à abertura de créditos especiais, verifica-se pela vertente económica que 855,1 milhões de euros foram relativos à *Aquisição de bens de capital* sendo que os restantes 235,9 milhões de euros foram orçamentados na componente de despesa afeta aos *Juros e outros encargos*. Este acréscimo decorreu, essencialmente, da integração no Orçamento de 2013, das verbas afetas ao empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros, avalizado pelo Estado, e integrado na estratégia de regularização de encargos assumidos e não pagos, definida no PAEF-RAM.

As restantes alterações orçamentais concretizaram-se por via do orçamento retificativo, aprovado através do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto, que implicaram o reforço da despesa orçamentada no valor global de 373,8 milhões de euros, os quais repartiram-se essencialmente em *Outras despesas de capital* com 236,6 milhões de euros e pelas *Outras despesas correntes*, que aumentaram em relação ao orçamento inicial cerca de 101,8 milhões de euros.

No entanto, a variação global da despesa orçamentada não reflete as alterações orçamentais, decorrentes da utilização da dotação provisional, bem como as alterações orçamentais respeitantes à gestão orçamental flexível, ou seja, alterações orçamentais no âmbito do Decreto-Lei n.º 71/95, de 15 de abril, e do artigo 20.º, do Decreto Legislativo Regional que aprovou o Orçamento para 2013, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto.

De seguida, analisa-se mais pormenorizadamente as alterações orçamentais que afetaram o orçamento dos serviços simples e integrados, por classificação orgânica, económica e funcional.

### 7.2.1 POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

O QUADRO 28 identifica as alterações decorrentes do orçamento retificativo por classificação orgânica e económica.

QUADRO 28 – ORÇAMENTO RETIFICATIVO, POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA E ECONÓMICA

	(mil euros)								
	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	Total
Despesas com o pessoal	-	45,5	1.222,8	1.541,2	1.387,7	715,6	97,4	18.592,5	23.602,6
Aquisição de bens e serviços	-	-	- 46,6	- 467,6	- 469,9	- 2.584,7	29,9	- 578,6	- 4.117,6
Juros e outros encargos	-	-	8,3	- 3.000,0	-	-	-	-	- 2.991,7
Transferências correntes	-	-	- 110,6	-	- 75,7	- 1.476,6	27.912,4	- 12,3	26.237,2
Subsídios	-	-	-	-	- 644,5	-	-	-	- 644,5
Outras despesas correntes	-	-	-	101.737,0	47,0	0,0	-	-	101.784,0
Aquisição de bens de capital	-	-	- 3.405,9	- 19,1	- 352,2	- 369,5	- 79,1	- 722,5	- 4.948,4
Transferências de capital	-	-	- 378,9	- 43,2	-	- 127,4	- 28,0	- 385,0	- 962,4
Ativos financeiros	-	-	-	-	- 760,8	-	-	-	- 760,8
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas de capital	-	-	-	236.627,9	-	-	-	-	236.627,9
	-	45,5	- 2.711,0	336.376,1	- 868,4	- 3.842,5	27.932,5	16.894,0	373.826,3

Em termos orgânicos, devido às alterações orçamentais decorrentes do orçamento retificativo, verifica-se que os reforços orçamentais foram mais expressivos na Secretaria Regional do Plano e Finanças, ou seja, 336,4 milhões de euros em termos absolutos. Nas restantes secretarias regionais em que ocorreram reforços orçamentais, destacam-se principalmente a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, que viram reforçados os seus orçamentos em 27,9 milhões de euros e 16,9 milhões de euros respetivamente.

Em termos de agrupamentos económicos, o reforço da despesa orçamentada repartiu-se essencialmente pelas *Outras despesas de capital* com 236,6 milhões de euros e, pelas *Outras despesas correntes*, que aumentaram em relação ao orçamento inicial cerca de 101,8 milhões de euros. De referir ainda que as *Transferências correntes* e as *Despesas com o pessoal* viram os seus orçamentos reforçados em 26,2 milhões de euros e 23,6 milhões de euros respetivamente.

No QUADRO 29, figuram os programas que foram objeto de reforço com compensação no aumento da receita consignada, ou seja, as alterações orçamentais resultantes da abertura de créditos especiais, que em 2013 perfizeram o montante de 1.105,3 milhões de euros.

QUADRO 29 – ABERTURAS DE CRÉDITOS ESPECIAIS EM 2013

Classificação Orgânica	Descrição do programa	Valor (mil euros)
Vice-Presidência do Governo Regional	<i>Direcção Regional de Infraestruturas e Equipamentos</i>	854.505,6
S. R. Assuntos Sociais	<i>Serviço Regional de Protecção Civil</i>	107,9
S. R. Plano e Finanças	<i>Programa Ajustamento Financeiro da RAM - projetos de investimento</i>	249.700,6
	<i>Modernização e apetrechamento de Infraestruturas Públicas</i>	900,0
	<i>Fundo de apoio à reconstrução / Madeira</i>	89,5
		250.690,1
<b>Total Aberturas de Crédito Especiais</b>		<b>1.105.303,6</b>

As aberturas de créditos especiais ocorridas durante o ano económico de 2013 refletiram-se na Secretaria Regional do Plano e Finanças, na Vice-Presidência do Governo Regional e na Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, havendo sido mais expressivas na Vice-Presidência do Governo Regional. Esta situação decorre da integração do empréstimo dos 1.100 milhões de euros no



orçamento de 2013, através da abertura de créditos especiais, sendo que o mesmo visava, em grande parte cerca de 854,5 milhões de euros, regularizar valores de dívida comercial, afetos a contratos de obras públicas incluídos na classificação económica aquisição de bens de capital daquele departamento do Governo Regional.

No QUADRO 30 são comparados os valores do orçamento inicial e final, com todos os tipos de alteração orçamental efetuadas durante o ano económico e por classificação orgânica. Desta forma, constata-se, pelos motivos acima explanados, que a principal variação positiva ocorre na Vice-Presidência do Governo Regional, com um aumento de 862,7 milhões de euros em relação ao orçamento inicial.

**QUADRO 30 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS E EXECUÇÃO DA DESPESA EM 2013, POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA**

Descrição	Orçamento inicial	Alterações				TOTAL	Orçamento final
		Natureza de que se revestem					
		Abertura créditos especiais	Provisional	Orçamento Retificativo	Artigo 20.º, DLR 42/2012/M, 31/12		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(1)+(6)	
Assembleia Legislativa da Madeira	14.258,0	-	2,5	-	-	2,5	14.260,5
Presidência do Governo Regional	1.261,9	-	170,8	45,5	-	216,3	1.478,2
Vice-Presidência do Governo Regional	171.195,9	854.505,6	11.028,0	- 2.711,0	- 81,0	862.741,5	1.033.937,5
SR do Plano e Finanças	617.005,3	250.690,1	- 62.574,7	336.376,1	- 788,2	523.703,4	1.140.708,6
SR do Ambiente e Recursos Naturais	58.956,5	-	5.405,5	- 868,4	-	4.537,1	63.493,6
SR da Cultura, Turismo e Transportes	43.686,7	-	6.627,6	- 3.842,5	-	2.785,2	46.471,9
SR dos Assuntos Sociais	361.424,8	107,9	15.943,9	27.932,5	-	43.984,3	405.409,1
SR da Educação e Recursos Humanos	359.210,9	-	23.396,4	16.894,0	869,2	41.159,6	400.370,5
<b>Total</b>	<b>1.627.000,0</b>	<b>1.105.303,6</b>	<b>-</b>	<b>373.826,3</b>	<b>- 0,0</b>	<b>1.479.129,8</b>	<b>3.106.129,8</b>

A Secretaria Regional do Plano e Finanças representou 90% dos aumentos das dotações orçamentais verificados através da publicação do orçamento retificativo atingindo 22,7% de peso do total das aberturas de créditos especiais.

No que se refere à dotação provisional, incluída na Secretaria Regional do Plano e Finanças, verificou-se que foram utilizados 62,6 milhões de euros que serviram como contrapartida a reforços solicitados por todas as secretarias regionais, sendo que as principais secretarias que usufruíram destes reforços foram a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e a Vice-Presidência do Governo Regional, com 23,4, 15,9 e 11,0 milhões de euros, respetivamente.

## 7.2.2 POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

As variações ocorridas, tendo em conta a vertente económica da despesa, são descritas seguidamente.

Verificou-se que, em termos globais, o agrupamento económico referente à *Aquisição de bens de capital* representou 852,3 milhões de euros do total das alterações orçamentais ocorridas durante o ano económico.

Dos restantes subagrupamentos de despesa, os que verificaram as maiores variações em relação aos montantes orçamentados inicialmente, foram os *Juros e outros encargos* e as *Outras despesas de capital*, que nos diversos tipos de alterações variaram 233,9 milhões de euros e 208,7 milhões de euros respetivamente. Nas componentes afetas à *Aquisição de bens e serviços*, constatou-se que as alterações orçamentais ascenderam a 28,5 milhões de euros, na sua maioria provenientes de reforços por contrapartida da dotação provisional, com vista a regularizar encargos de anos anteriores. Em relação às *Despesas com o pessoal*, as alterações orçamentais totalizaram os 26,6 milhões de euros maioritariamente por via do Orçamento Retificativo, aprovado através do Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto.

Relativamente às rubricas de classificação económica com variações negativas, apenas o subagrupamento económico de despesa afeto aos *Subsídios* verificou uma variação negativa face ao orçamento inicial, no montante de 1,5 milhões de euros.

**QUADRO 31 - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS E EXECUÇÃO DA DESPESA EM 2013 POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA**

(mil euros)

Descrição	Orçamento inicial	Alterações				TOTAL	Orçamento final
		Natureza de que se revestem					
		Abertura créditos especiais	Provisional	Orçamento Retificativo	Transferências diversas*		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(1)+(6)	
<b>Despesas correntes</b>	<b>1.110.952,5</b>	<b>236.281,6</b>	<b>5.211,2</b>	<b>143.870,0</b>	<b>9.768,2</b>	<b>395.131,1</b>	<b>1.506.083,5</b>
Despesas com o pessoal	336.834,5	-	2.308,1	23.602,6	650,4	26.561,1	363.395,6
Aquisição de bens e serviços	200.315,4	-	29.082,1	- 4.117,6	3.503,3	28.467,9	228.783,3
Juros e outros encargos	116.535,5	235.953,3	143,9	- 2.991,7	790,1	233.895,6	350.431,0
Transferências correntes	432.566,7	-	27.938,4	26.237,2	7.151,7	61.327,3	493.894,0
Subsídios	12.933,9	-	- 489,8	- 644,5	- 400,9	- 1.535,2	11.398,7
Outras despesas correntes	11.766,5	328,3	- 53.771,5	101.784,0	- 1.926,5	46.414,4	58.180,9
<b>Despesas de capital</b>	<b>516.047,5</b>	<b>869.021,9</b>	<b>- 5.211,2</b>	<b>229.956,3</b>	<b>- 9.768,2</b>	<b>1.083.998,8</b>	<b>1.600.046,3</b>
Aquisição de bens de capital	146.192,7	855.077,2	3.610,6	- 4.948,4	- 1.406,5	852.332,9	998.525,6
Transferências de capital	68.052,4	197,4	17.204,8	- 962,4	- 13.347,9	3.091,8	71.144,2
Ativos financeiros	21.441,7	-	10.767,7	- 760,8	6.293,8	16.300,7	37.742,4
Passivos financeiros	246.175,9	3.877,8	-	-	- 350,0	3.527,8	249.703,8
Outras despesas de capital	34.184,8	9.869,5	- 36.794,2	236.627,9	- 957,6	208.745,5	242.930,4
<b>Total</b>	<b>1.627.000,0</b>	<b>1.105.303,6</b>	<b>0,0</b>	<b>373.826,3</b>	<b>-</b>	<b>1.479.129,8</b>	<b>3.106.129,8</b>

\* No âmbito do Decreto-Lei n.º 71/95, de 15 de abril, conjugado com o artigo 20.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro

## 7.2.3 POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

O QUADRO 32 identifica as modificações realizadas ao longo de 2013 por natureza funcional.

Durante o ano económico de 2013 o Governo Regional deu maior ênfase às despesas afetas às *Funções económicas*, em grande parte devido ao esforço de regularização de encargos de anos anteriores, onde estão abrangidas as despesas pagas com base no empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros (destinado ao refinanciamento da dívida comercial da RAM). Nesta componente de despesa, constatou-se assim uma variação muito significativa das verbas orçamentadas, tendo ocorrido uma variação nominal de 802,9 milhões de euros, em grande parte devido ao incremento na subfunção *Transportes e comunicações*, maioritariamente devido à abertura de créditos especiais no

montante de 780,8 milhões de euros e por contrapartida da dotação provisional (26,3 milhões de euros).

À rubrica *Outras Funções* estiveram afetas as alterações orçamentais com maior relevância (mais 493,6 milhões de euros em relação ao orçamento inicial) depois das afetas às *Funções económicas*. Este incremento orçamental deve-se à subfunção *Diversas não especificadas*, onde está incluída a dotação provisional, cujo orçamento inicial aumentou de 41,7 milhões de euros para 298,5 milhões de euros, por via do Orçamento Retificativo. Por outro lado, nas *Operações de dívida pública* ocorreram alterações orçamentais na ordem dos 236,8 milhões de euros, quase todas por via da abertura de créditos especiais o que se deve à contabilização da parcela do empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros destinada a regularizar juros de mora em dívida.

QUADRO 32 – DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Descrição	Orçamento inicial	Alterações				TOTAL	Orçamento final
		Natureza de que se revestem					
		Abertura créditos especiais	Provisional	Orçamento Retificativo	Artigo 20.º, DLR 42/2012/M, 31/12		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(1)+(6)	
<b>Funções gerais de soberania:</b>	<b>112.314,8</b>	<b>1.228,3</b>	<b>13.817,4</b>	<b>2.017,0</b>	<b>305,2</b>	<b>17.367,9</b>	<b>129.682,8</b>
Serviços gerais da administração pública	104.433,4	1.228,3	13.185,4	1.496,1	347,7	16.257,6	120.691,0
Defesa nacional	-	-	-	-	-	-	-
Segurança e ordem públicas	7.881,5	-	631,9	520,9	- 42,5	1.110,3	8.991,8
<b>Funções sociais:</b>	<b>832.687,6</b>	<b>73.548,8</b>	<b>50.464,9</b>	<b>41.203,1</b>	<b>36,1</b>	<b>165.252,8</b>	<b>997.940,4</b>
Educação	328.089,8	11.218,2	16.912,2	16.467,2	5.293,8	49.891,3	377.981,2
Saúde	336.434,7	3.972,7	17.500,8	27.732,0	201,2	49.406,6	385.841,3
Segurança e acção sociais	-	-	-	-	-	-	-
Habituação e serviços colectivos	122.193,3	36.884,6	6.402,5	- 1.901,9	- 6.308,7	35.076,5	157.269,8
Serviços culturais, recreativos e religiosos	45.969,8	21.473,2	9.649,5	- 1.094,2	849,8	30.878,3	76.848,1
<b>Funções económicas:</b>	<b>277.622,5</b>	<b>780.825,9</b>	<b>26.230,4</b>	<b>- 4.770,6</b>	<b>616,3</b>	<b>802.901,9</b>	<b>1.080.524,4</b>
Agricultura, silvicultura, pecuária, caça e pesca	39.941,2	-	2.758,0	1.105,8	- 584,7	3.279,1	43.220,3
Indústria e energia	2.271,8	-	298,3	47,1	169,1	514,6	2.786,4
Transportes e comunicações	190.637,0	780.825,9	21.468,8	- 3.173,0	1.721,3	800.843,0	991.480,0
Comércio e turismo	29.994,7	-	1.651,1	- 2.836,1	- 328,8	- 1.513,8	28.480,9
Outras funções económicas	14.777,8	-	54,1	85,6	- 360,7	- 221,0	14.556,8
<b>Outras funções:</b>	<b>404.375,1</b>	<b>249.700,6</b>	<b>- 90.512,6</b>	<b>335.376,8</b>	<b>- 957,6</b>	<b>493.607,2</b>	<b>897.982,3</b>
Operações da dívida pública	362.648,1	239.831,1	-	- 3.000,0	-	236.831,1	599.479,2
Transferências entre administrações	-	-	-	-	-	-	-
Diversas não especificadas	41.727,0	9.869,5	- 90.512,6	338.376,8	- 957,6	256.776,1	298.503,1
<b>Total</b>	<b>1.627.000,0</b>	<b>1.105.303,6</b>	<b>-</b>	<b>373.826,3</b>	<b>- 0,0</b>	<b>1.479.129,8</b>	<b>3.106.129,8</b>

Os valores afetos às *Funções Sociais* aumentaram 165,3 milhões de euros, em relação aos valores inscritos no orçamento inicial (832,7 milhões de euros).

## 7.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em 2013, a execução orçamental da despesa totalizou cerca de 2.368,8 milhões de euros, dos quais cerca de 2.119,5 milhões de euros se referem às despesas efetivas e os remanescentes 249,3 milhões de euros se encontravam afetos a *Passivos Financeiros*.

QUADRO 33 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA EM 2013

(mil euros)

Descrição	Orçamento	Orçamento	Execução Orçamental	Diferenças	
	Inicial	Final		(4)=(2)-(1)	(5)=(3)-(2)
	(1)	(2)	(3)		
Despesas totais	1.627.000,0	3.106.129,8	2.368.788,6	1.479.129,8	- 737.341,2
Despesas efetivas	1.380.824,1	2.856.426,1	2.119.449,2	1.475.602,0	- 736.976,9
Passivos Financeiros	246.175,9	249.703,8	249.339,4	3.527,8	- 364,4

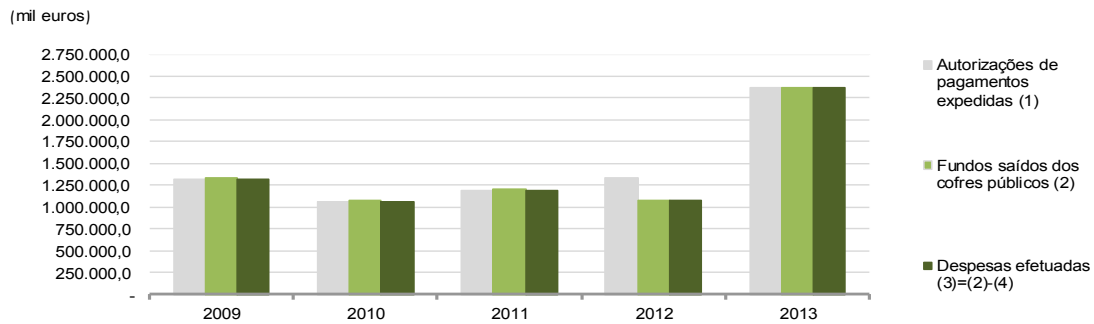
Paralelamente, observando as despesas executadas em termos homólogos, verifica-se que as despesas do ano de 2013 foram superiores às realizadas em 2012 em cerca de 120,2% (Vd. QUADRO 34), explicado maioritariamente pela componente de Despesas de capital que aumentaram 667,9% em relação ao ano económico de 2012, o que se deve essencialmente ao pagamento de encargos de anos anteriores. As despesas efetivas variaram negativamente 9,7% de 2011 para 2012.

QUADRO 34 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EFETUADAS (2011-2013)

(mil euros)

Descrição	Em valor			Taxas de variação (%)	
	2011	2012	2013	2012 / 2011	2013 / 2012
Despesas correntes	957.058,3	908.865,3	1.087.843,1	- 5,0	19,7
Despesas de capital	237.710,2	166.820,5	1.280.945,5	- 29,8	667,9
Das quais: <i>Passivos financeiros</i>	52.034,6	43.741,0	249.339,4	- 15,9	470,0
<b>Despesas totais</b>	<b>1.194.768,5</b>	<b>1.075.685,8</b>	<b>2.368.788,6</b>	<b>- 10,0</b>	<b>120,2</b>
<b>Despesas efetivas</b>	<b>1.142.733,9</b>	<b>1.031.944,9</b>	<b>2.119.449,2</b>	<b>- 9,7</b>	<b>105,4</b>

O gráfico seguinte revela a evolução dos valores autorizados e realizados durante o último ciclo quinquenal, sendo possível verificar que os fundos saídos dos cofres públicos totalizaram 2.374,4 milhões de euros no ano económico de 2013, muito acima da média verificada nos anos anteriores. Este facto reflete o esforço no sentido de regularizar os valores em dívida de anos anteriores, dado que o acréscimo da despesa é explicado essencialmente pela regularização de dívidas de anos anteriores. Efetivamente, de 2012 para 2013, registou-se um acréscimo de cerca de 78,5% no valor dos pagamentos associados a dívidas de anos anteriores, sendo que em 2013, os serviços do Governo Regional efetuaram pagamentos de encargos assumidos e não pagos no valor de 1.078,0 milhões de euros.

**GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTAIS AUTORIZADAS E EFETUADAS (2009-2013)**

Descrição	(mil euros)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Autorizações de pagamentos expedidas (1)	1.317.101,5	1.059.285,5	1.194.768,5	1.340.359,8	2.368.788,6
Fundos saídos dos cofres públicos (2)	1.341.298,8	1.081.327,0	1.201.386,9	1.084.136,3	2.374.374,5
Despesas efetuadas (3)=(2)-(4)	1.317.101,5	1.059.285,5	1.194.768,5	1.075.685,8	2.368.788,6
Reposições abatidas nos pagamentos (4)	24.197,4	22.041,6	6.618,3	8.450,4	5.585,9
Despesas por pagar (5)=(1)-(3)	-	-	-	264.673,9	-

NOTA: Os valores apresentados não incluem contas de ordem nem recursos próprios de terceiros

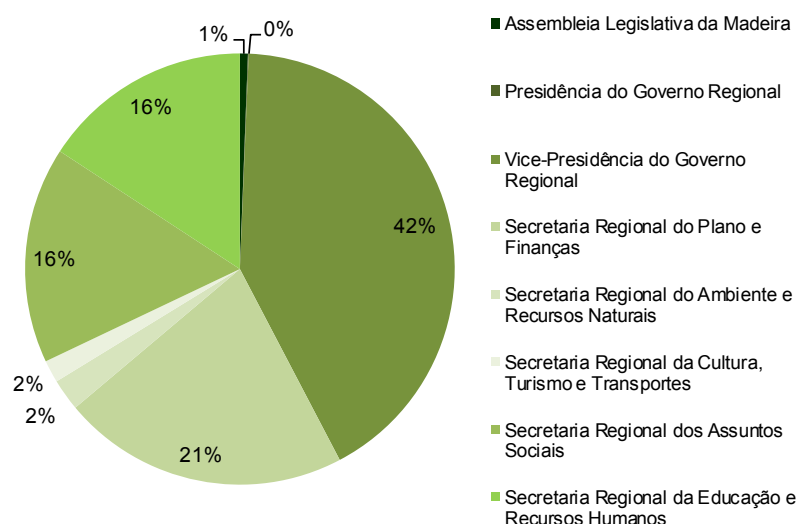
De seguida, a execução orçamental será observada pelos vários prismas de classificação, nomeadamente a classificação orgânica, económica e funcional, tendo em conta o grau de execução orçamental das despesas realizadas durante o ano económico de 2013, confrontando, ao mesmo tempo, os montantes pagos com os orçamentados e comparando com a execução orçamental do ano anterior.

### 7.3.1 POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

A informação relativa à execução orçamental da despesa desagregada por agrupamentos orgânicos pode ser observada de seguida através do GRÁFICO 9. As secretarias regionais cujas despesas foram mais significativas foram a Vice-presidência do Governo Regional e a Secretaria Regional do Plano e Finanças.

Efetivamente, durante o ano económico de 2013, a maior parcela de despesa, em termos orgânicos, esteve afeta à Vice-presidência do Governo Regional, que executou cerca de 42% da despesa total do Governo Regional, e, em segundo lugar, à Secretaria Regional do Plano e Finanças, que viu a sua execução orçamental atingir 21% do total da execução do Governo. As Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e da Educação e Recursos Humanos executaram cada uma cerca de 16% da despesa total, sendo estas quatro entidades responsáveis por 95% da despesa total executada pelo Governo Regional.

GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA POR AGRUPAMENTO ORGÂNICO (2013)



O QUADRO 35 ordena a informação relativa à execução das despesas durante o ano económico de 2013, por cada um dos Departamentos do Governo Regional, assim como, as respetivas dotações orçamentais.

QUADRO 35 – ORÇAMENTO/EXECUÇÃO DAS DESPESAS 2013, POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

Designação	(mil euros)					
	Orçamento final		Execução Orçamental		Diferença Execução - Orçamento	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Assembleia Legislativa da Madeira	14.260,5	0,5	14.191,2	0,6	- 69,2	- 0,5
Presidência do Governo Regional	1.478,2	0,0	1.368,8	0,1	- 109,4	- 7,4
Vice-Presidência do Governo Regional	1.033.937,5	33,3	986.532,6	41,6	- 47.404,9	- 4,6
Secretaria Regional do Plano e Finanças	1.140.708,6	36,7	511.214,9	21,6	- 629.493,7	- 55,2
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	63.493,6	2,0	56.645,8	2,4	- 6.847,8	- 10,8
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	46.471,9	1,5	39.935,3	1,7	- 6.536,6	- 14,1
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	405.409,1	13,1	384.501,6	16,2	- 20.907,5	- 5,2
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	400.370,5	12,9	374.398,3	15,8	- 25.972,2	- 6,5
<b>Total</b>	<b>3.106.129,8</b>	<b>100,0</b>	<b>2.368.788,6</b>	<b>100,0</b>	<b>- 737.341,2</b>	<b>- 23,7</b>

No que se refere à taxa de execução orçamental, verifica-se que a Secretaria Regional do Plano e Finanças foi a maior responsável pela diferença registada entre o orçamento final e a despesa executada, visto ter executado apenas 511,2 milhões de euros de um orçamento de 1.140,7 milhões de euros, o que se deveu ao não pagamento em 2013 das despesas com juros de mora abrangidas pelo empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros e à não utilização integral da dotação provisional. Excluindo assim, as verbas afetas à dotação provisional e aos *Juros e outros encargos*, a taxa de execução aumenta para 92,7%, valor equivalente ao das demais Secretarias que registaram taxas de execução orçamental muito significativas (quase todas na casa dos 90 por cento).

A execução orçamental da despesa do ano de 2013, por agrupamentos orgânicos, com comparação ao período homólogo, é espelhada no QUADRO 36.

QUADRO 36 – DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA (2012-2013)

(mil euros)

Designação	2012			2013			Δ 2013- 2012	
	Valor	%	Taxa Exec	Valor	%	Taxa Exec	Valor	%
Assembleia Legislativa da Madeira	13.422,5	0,9%	96,4	14.191,2	0,6%	99,5	768,8	5,7%
Presidência do Governo	1.188,7	0,1%	92,6	1.368,8	0,1%	92,6	180,1	15,2%
Vice-Presidência do Governo	263.405,9	17,2%	22,3	986.532,6	41,6%	95,4	723.126,7	274,5%
Plano e Finanças	528.825,3	34,5%	44,7	511.214,9	21,6%	44,8	- 17.610,4	-3,3%
Ambiente e Recursos Naturais	53.512,4	3,5%	77,5	56.645,8	2,4%	89,2	3.133,4	5,9%
Cultura, Turismo e Transportes	36.995,0	2,4%	62,1	39.935,3	1,7%	85,9	2.940,3	7,9%
Assuntos Sociais	319.368,7	20,8%	75,0	384.501,6	16,2%	94,8	65.133,0	20,4%
Educação e Recursos Humanos	316.375,2	20,6%	85,8	374.398,3	15,8%	93,5	58.023,1	18,3%
<b>Total</b>	<b>1.533.093,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>46,4</b>	<b>2.368.788,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>76,3</b>	<b>835.695,0</b>	<b>54,5%</b>

Pelo quadro em apreço obtém-se a evolução das despesas anuais e as suas variações, permitindo concluir que em 2013 existiu um aumento global relativamente a 2012, de 54,5%, o que em termos absolutos corresponde a 835,7 milhões de euros. Desta forma, observa-se que em todos os departamentos houve um aumento da despesa, exceto na Secretaria Regional do Plano e Finanças que apresentou uma diminuição de 17,6 milhões de euros relativamente ao ano anterior. A Vice-Presidência do Governo Regional denota um aumento muito significativo na ordem dos 274,5%, ou seja, 723,1 milhões de euros em termos nominais, devido essencialmente, à execução das verbas afetas ao empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros da responsabilidade daquele serviço. Estas duas secretarias regionais foram responsáveis pela quase totalidade das diferenças homólogas registadas. No entanto, ainda se verificam incrementos importantes noutros departamentos, nomeadamente nas Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e da Educação e Recursos Humanos, que aumentaram 20,4% e 18,3% respetivamente.

De salientar que, em 2013, em virtude de alguns Serviços e Fundos Autónomos terem sido extintos, o universo dos serviços incluídos em algumas secretarias regionais se alargou: a Vice-Presidência integrou os serviços do Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM e da RAMEDM – Estradas da Madeira; a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos integrou os serviços do IDRAM, IP-RAM – Instituto do Desporto da RAM; a Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes integrou os serviços do Centro de Estudos de História do Atlântico e a Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais integrou os serviços do Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas e do Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas.

### 7.3.2 POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

A execução orçamental e respetiva comparação relativamente ao orçamento inicial será objeto de análise no presente subcapítulo pela sua vertente económica.

QUADRO 37 – ORÇAMENTO/EXECUÇÃO DAS DESPESAS 2013, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Designação	(mil euros)					
	Orçamento final		Execução Orçamental		Diferença Execução - Orçamento	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>1.506.083,5</b>	<b>48,5</b>	<b>1.087.843,1</b>	<b>45,9</b>	<b>- 418.240,4</b>	<b>- 27,8</b>
Despesas com o pessoal	363.395,6	11,7	356.369,6	15,0	-7.026,0	- 1,9
Aquisição de bens e serviços	228.783,3	7,4	192.419,3	8,1	-36.364,0	- 15,9
Juros e outros encargos	350.431,0	11,3	54.822,4	2,3	-295.608,6	- 84,4
Transferências correntes	493.894,0	15,9	471.757,2	19,9	-22.136,7	- 4,5
Subsídios	11.398,7	0,4	11.251,4	0,5	-147,3	- 1,3
Outras despesas correntes	58.180,9	1,9	1.223,1	0,1	-56.957,8	- 97,9
<b>Despesas de capital</b>	<b>1.600.046,3</b>	<b>51,5</b>	<b>1.280.945,5</b>	<b>54,1</b>	<b>- 319.100,8</b>	<b>- 19,9</b>
Aquisição de bens de capital	998.525,6	32,1	956.729,1	40,4	-41.796,5	- 4,2
Transferências de capital	71.144,2	2,3	41.042,2	1,7	-30.102,0	- 42,3
Ativos financeiros	37.742,4	1,2	33.834,9	1,4	-3.907,5	- 10,4
Passivos financeiros	249.703,8	8,0	249.339,4	10,5	-364,4	- 0,1
Outras despesas de capital	242.930,4	7,8	-	-	-242.930,4	- 100,0
<b>Total</b>	<b>3.106.129,8</b>	<b>100,0</b>	<b>2.368.788,6</b>	<b>100,0</b>	<b>- 737.341,2</b>	<b>- 23,7</b>

O QUADRO 37 mostra os montantes que foram executados, no ano económico de 2013, em comparação com os valores orçamentados. Globalmente a execução orçamental ascendeu a 76,3%, ficando por executar 23,7% do total orçamentado, ou seja, dos 3.106,1 milhões de euros orçamentados para 2013, ficaram por executar cerca de 737,3 milhões de euros, o que se deveu, essencialmente, ao não pagamento em 2013 das despesas com juros de mora abrangidas pelo empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros e à não utilização integral da dotação provisional.

Observando estes dados por natureza, verifica-se que a execução orçamental elevada fica a dever-se, em grande parte, às despesas de capital, que evidenciaram uma taxa de execução na ordem dos 80,1%, um pouco acima da taxa de execução evidenciada nas despesas correntes, que se fixou nos 72,2%. Mais concretamente, a componente de despesa com maior preponderância foi a *Aquisição de bens de capital*, que ascendeu a 956,7 milhões de euros, seguida das despesas afetas a *Transferências correntes*, que ascenderam a 471,8 milhões euros, o que corresponde em termos relativos a 95,8% e 95,5% respetivamente.

Pelo quadro subsequente, observa-se a evolução bienal das despesas por classificação económica, relativamente a 2012 e 2013, bem como a respetiva variação anual. Para uma melhor perceção da evolução, este quadro também enquadra o peso relativo e a taxa de execução de cada componente económica.

Comparando com o ano anterior, denota-se um significativo aumento homólogo de 54,5% nos valores globais de execução orçamental, o que representa em termos nominais mais 835,7 milhões euros.

Através da análise à natureza económica da despesa, verifica-se que as principais variações ocorrem nas despesas de capital, que denotam um aumento de 700,2 milhões de euros, ou seja, +120,6%, o que decorre do facto de as verbas regularizadas através do empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros estarem inseridas neste agrupamento de despesa.



QUADRO 38 - DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (2012-2013)

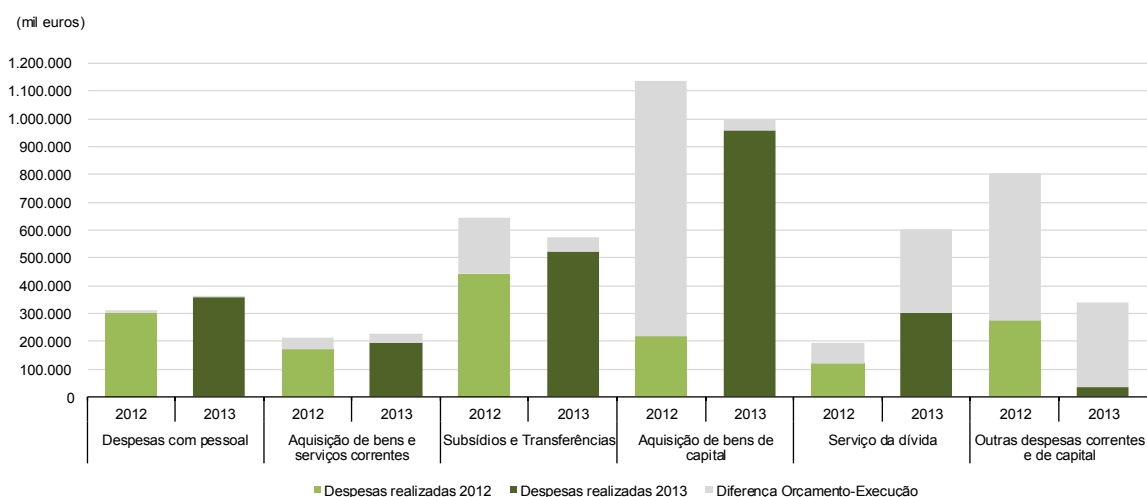
Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Δ 2013- 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>952.342,7</b>	<b>62,1%</b>	<b>62,2%</b>	<b>1.087.843,1</b>	<b>45,9%</b>	<b>72,2%</b>	<b>135.500,3</b>	<b>14,2%</b>
Despesas com o pessoal	303.727,4	19,8%	97,5%	356.369,6	15,0%	98,1%	52.642,2	17,3%
Aquisição de bens e serviços	170.924,1	11,1%	80,2%	192.419,3	8,1%	84,1%	21.495,2	12,6%
Juros e outros encargos	43.331,7	2,8%	38,3%	54.822,4	2,3%	15,6%	11.490,7	26,5%
Transferências correntes	400.329,1	26,1%	76,9%	471.757,2	19,9%	95,5%	71.428,1	17,8%
Subsídios	14.153,8	0,9%	62,1%	11.251,4	0,5%	98,7%	- 2.902,4	-20,5%
Outras despesas correntes	19.876,7	1,3%	5,7%	1.223,1	0,1%	2,1%	- 18.653,6	-93,8%
<b>Despesas de capital</b>	<b>580.750,9</b>	<b>37,9%</b>	<b>32,8%</b>	<b>1.280.945,5</b>	<b>54,1%</b>	<b>80,1%</b>	<b>700.194,7</b>	<b>120,6%</b>
Aquisição de bens de capital	217.946,8	14,2%	19,2%	956.729,1	40,4%	95,8%	738.782,3	339,0%
Transferências de capital	30.879,2	2,0%	30,0%	41.042,2	1,7%	57,7%	10.163,0	32,9%
Ativos financeiros	253.399,9	16,5%	94,2%	33.834,9	1,4%	89,6%	- 219.564,9	-86,6%
Passivos financeiros	78.525,0	5,1%	98,9%	249.339,4	10,5%	99,9%	170.814,3	217,5%
Outras despesas de capital	-			-			-	
<b>Total</b>	<b>1.533.093,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>46,4%</b>	<b>2.368.788,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>76,3%</b>	<b>835.695,0</b>	<b>54,5%</b>

O aumento referido justifica-se, em grande parte, pela variação no agrupamento económico da *Aquisição de bens de capital*, que verificou um incremento na ordem dos 738,8 milhões de euros, o que representa em termos relativos um crescimento homólogo de 339,0%. Outra componente da despesa que é significativamente relevante para o aumento global da execução orçamental prende-se com os *Passivos financeiros*, cuja execução orçamental aumentou 217,5% relativamente ao ano económico de 2012. No sentido inverso, encontra-se em destaque outra componente da despesa de investimento, ou seja, os *Ativos financeiros* que diminuíram 86,6%, correspondendo, em termos nominais, a -219,6 milhões de euros.

Observando o quadro anterior pelo lado da despesa corrente verifica-se um aumento na ordem dos 14,2% que corresponde em termos nominais a 135,5 milhões de euros, justificado em grande medida pelas variações homólogas ocorridas nos subagrupamentos económicos de *Despesas com o pessoal* e das *Transferências correntes*, com aumentos de 52,6 e 71,4 milhões de euros, respetivamente. Em sentido contrário, destaca-se a diminuição considerável das verbas despendidas em *Outras despesas correntes* que verificaram uma diminuição relativa de 93,8 %, ou seja -18,7 milhões de euros em valores absolutos.

O GRÁFICO 10 separa por grandes agrupamentos económicos a evolução da despesa realizada nos anos de 2012 e 2013.

GRÁFICO 10 – DESPESAS POR GRANDES AGRUPAMENTOS ECONÓMICOS (2012-2013)



### 7.3.2.1 DESPESAS COM O PESSOAL

Observando as *Despesas com o pessoal*, verifica-se que, em 2013, existiu um aumento relativamente ao do ano anterior, tanto em termos absolutos (52,6 milhões de euros) como em termos relativos (17,3%). As despesas neste agrupamento económico ascenderam em 2013 a 356,4 milhões de euros.

QUADRO 39 – DESPESAS COM O PESSOAL (2012-2013)

Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Δ 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	257.611,1	84,8%	98,8%	293.419,2	82,3%	99,0%	35.808,1	13,9%
Abonos variáveis ou eventuais	2.712,9	0,9%	65,6%	2.003,7	0,6%	69,0%	-709,2	-26,1%
Segurança social	43.403,5	14,3%	93,2%	60.946,7	17,1%	95,0%	17.543,3	40,4%
<b>Total despesas com pessoal</b>	<b>303.727,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>97,5%</b>	<b>356.369,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>98,1%</b>	<b>52.642,2</b>	<b>17,3%</b>

Este acréscimo tem por base o facto de terem existido medidas declaradas inconstitucionais no Orçamento de Estado de 2013, nomeadamente a suspensão do subsídio de férias aos funcionários públicos e a sua consequente reposição, assim como o aumento da taxa contributiva em sede de CGA de 15% para 20%, com impacto nas remunerações dos serviços da administração pública e nas respetivas contribuições como entidades patronais para a Caixa Geral de Aposentações, I. P., e Segurança Social.

Mais concretamente, é de ressaltar que, dos 52,6 milhões de euros de aumento em despesas com o pessoal relativamente ao ano económico de 2012, a maior parte se fica a dever ao aumento verificado nas *Remunerações certas e permanentes* (35,8 milhões de euros). No entanto, as despesas com a *segurança social* também contribuem para este incremento apresentando um

crescimento de 17,1 milhões de euros. Estes valores justificam-se, em grande medida, pelo exposto no parágrafo anterior.

Para o aumento das *Despesas com o pessoal* contribuiu de igual modo a alteração do universo dos serviços englobados no setor do Governo Regional.

O subagrupamento *Abonos variáveis ou eventuais* tem vindo a registar sucessivos decréscimos nos últimos anos, sendo que em 2013 registou uma diminuição de 26,1%, face ao ano anterior. Em 2013, foram executados cerca de 2,0 milhões de euros, dos quais 226,2 mil euros referentes ao pagamento de horas extraordinárias. Esta diminuição resulta das medidas de contenção de despesas desta natureza adotadas pelo Governo Regional, na sequência do estabelecido no PAEF-RAM.

### 7.3.2.2 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

O agrupamento da *Aquisição de bens e serviços* reflete, em grande parte, as despesas efetuadas com bens de consumo e com a aquisição de serviços. Em 2013, a execução orçamental nesta componente da despesa ascendeu a 192,4 milhões de euros.

Comparando homologamente a execução orçamental neste agrupamento económico, constata-se um aumento anual de 21,5 milhões de euros. Este acréscimo resulta do aumento dos valores afetos ao pagamento de despesas com encargos de anos anteriores (+14,2 milhões de euros do que em 2012) e das despesas afetas à *Utilização de infraestruturas de transportes*, que ascenderam em 2013 a cerca de 124,1 milhões de euros, e representaram aproximadamente 9,1 milhões de euros da variação global da *Aquisição de bens e serviços* expressa no QUADRO 40.

QUADRO 40 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS (2012-2013)

Designação	(mil euros)								
	2012			2013			Δ 2013 - 2012		
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	
Alimentação-Refeições confeccionadas	4.337,0	2,5%	74,0	5.613,6	2,9%	71,7	1.276,6	29%	
Munições, explosivos e artificios	1.420,3	0,8%	91,9	2.248,9	1,2%	88,0	828,6	58%	
Combustíveis e lubrificantes	1.135,8	0,7%	40,6	1.758,0	0,9%	66,1	622,2	55%	
Alimentação-Gêneros p <sup>a</sup> confeccionar	1.314,9	0,8%	68,1	1.653,5	0,9%	77,4	338,6	26%	
Outros bens	2.704,8	1,6%	41,2	4.616,3	2,4%	65,5	1.911,4	71%	
Utilização de infraestruturas de transportes	114.944,8	67,2%	95,5	124.091,2	64,5%	92,7	9.146,4	8%	
Locação de edifícios	12.772,4	7,5%	91,7	13.997,6	7,3%	98,5	1.225,2	10%	
Encargos das instalações	9.399,2	5,5%	51,3	12.117,8	6,3%	81,7	2.718,6	29%	
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1.954,3	1,1%	45,2	7.307,1	3,8%	63,6	5.352,7	274%	
Outros serviços	20.940,6	12,3%	55,6	19.015,4	9,9%	59,1	- 1.925,2	-9%	
	<b>170.924,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>80,2</b>	<b>192.419,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>84,1</b>	<b>21.495,2</b>	<b>12,6%</b>	

Em termos relativos, a variação homóloga que mais se destaca está inerente à componente da despesa *Estudos, pareceres, projetos e consultadoria* que registou um crescimento homólogo de 274%, derivado do acréscimo do pagamento de despesas de anos anteriores (+3,8 milhões de euros), sendo que, em termos absolutos, a variação das despesas desta rubrica de despesa também se destacam devido a uma variação homóloga de 5,3 milhões de euros. No entanto, em termos de peso estrutural, verifica-se que é a componente da despesa, com *aquisição de bens e serviços*, de menor relevância, ao representar apenas 3,8% do total executado em 2013.

No que concerne aos *Encargos das instalações*, verificamos que as despesas desta natureza verificaram uma variação anual positiva de 29%, correspondendo a 2,7 milhões de euros em valores absolutos, resultante essencialmente do pagamento de encargos de anos anteriores. A única rubrica da despesa que verifica uma diminuição face ao ano anterior são os *Outros serviços* que decresceram 9% relativamente ao ano económico de 2012.

Observando as rubricas da despesa, incluídas neste agrupamento, excetuando *Outros serviços*, verifica-se um acréscimo em todas as rubricas de despesa, destacando-se os valores associados à *Alimentação-Refeições confeccionadas* e *Outros bens*, onde ocorreram aumentos de 1,2 e 1,9 milhões de euros, respetivamente. Em termos relativos, constata-se ainda que as despesas das rubricas *Munições, explosivos e artifícios* e *Combustíveis e lubrificantes* aumentaram 58% e 55%, respetivamente.

### 7.3.2.3 SUBSÍDIOS

No QUADRO 41 constam os fluxos não reembolsáveis do Governo para as empresas públicas e privadas, atribuídos em 2013, e a comparação desses valores com os atribuídos no ano anterior.

Os montantes despendidos pelo Governo Regional, neste âmbito, durante o ano económico de 2013 ascenderam a 11,3 milhões de euros, o que representa um peso residual no total das despesas realizadas (0,5%).

QUADRO 41 – SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS, 2013

Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Δ 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Subsídios</b>	<b>14.153,8</b>	100,0%	62,1%	<b>11.251,4</b>	100,0%	98,7%	- 2.902,4	-20,5%
Sociedades e quase soc não financeiras	14.135,2	99,9%	62,6%	10.988,5	97,7%	98,8%	- 3.146,7	-22,3%
Sociedades financeiras	-	0,0%	0,0%	173,7	1,5%	100,0%	173,7	0,0%
Instituições s/ fins lucrativos	-	0,0%	0,0%	80,3	0,7%	89,4%	80,3	0,0%
Famílias	18,6	0,1%	10,3%	9,0	0,1%	47,9%	- 9,6	-51,8%

Comparando homologamente, verifica-se uma diminuição anual na ordem dos 20,5%, o que está em consonância com a tendência evidenciada nos últimos anos. A componente da despesa que mais contribuiu para esse efeito foi a afeta a *Sociedades e quase sociedades não financeiras* com uma redução de 3,1 milhões de euros, ou seja, 22,3% em termos relativos.

### 7.3.2.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

As transferências orçamentais assumem sempre um peso significativo no total da despesa executada durante o ano económico. Em 2013, estas despesas representaram 21,6% do total da execução orçamental, o que representa em valores nominais 512,8 milhões de euros. Homologamente, conclui-

se que, em 2013, foram transferidos mais 81,6 milhões de euros do que no ano económico de 2012, ou seja, 18,9% em termos relativos.

**QUADRO 42 – TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS EFETUADAS, 2013**

	(mil euros)								
	Transferências correntes			Transferências de capital			Transferências Totais		
	FUNC.	INV.P.	Total	FUNC.	INV.P.	Total	FUNC.	INV.P.	Total
Sociedades e quase soc não financeiras	9.259,7	13.721,9	22.981,6	34,7	4.995,6	5.030,3	9.294,4	18.717,6	28.012,0
Sociedades financeiras	4.825,9	-	4.825,9	-	-	-	4.825,9	-	4.825,9
Administração central	-	-	-	-	2.382,3	2.382,3	-	2.382,3	2.382,3
Administração regional	389.759,4	18.432,6	408.192,0	184,9	5.859,3	6.044,2	389.944,3	24.291,9	414.236,2
Administração local	-	127,2	127,2	-	11.271,8	11.271,8	-	11.399,0	11.399,0
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições s/ fins lucrativos	18.242,7	14.105,9	32.348,6	581,9	15.731,6	16.313,6	18.824,6	29.837,5	48.662,1
Famílias	2.487,2	751,4	3.238,6	-	-	-	2.487,2	751,4	3.238,6
Resto do mundo	19,9	23,4	43,3	-	-	-	19,9	23,4	43,3
<b>TOTAL</b>	<b>424.594,8</b>	<b>47.162,4</b>	<b>471.757,2</b>	<b>801,5</b>	<b>40.240,7</b>	<b>41.042,2</b>	<b>425.396,3</b>	<b>87.403,1</b>	<b>512.799,4</b>

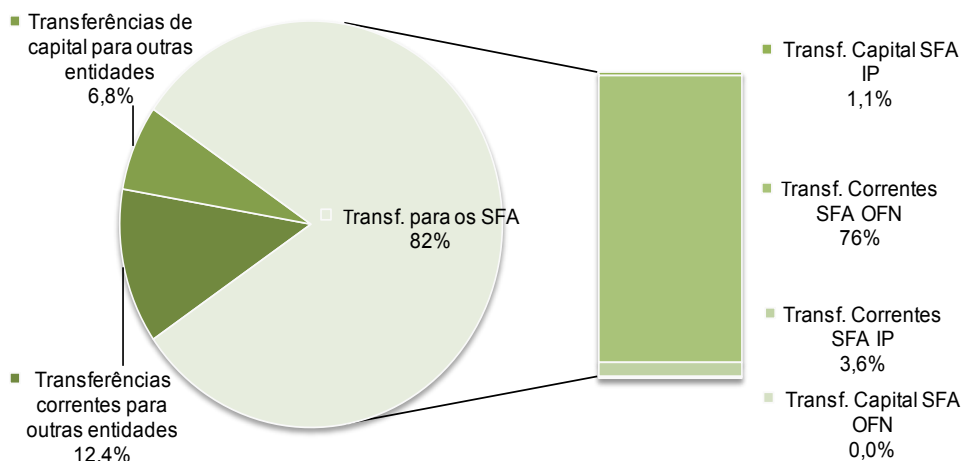
Observando o quadro anterior por natureza económica, constata-se que a estrutura dos montantes transferidos pelo Governo Regional subdivide-se, em 92,0% de natureza corrente estando o remanescente afeto a transferências de capital.

As despesas de funcionamento são responsáveis por 83,0% das transferências do Governo Regional, sendo que, apenas 17,0%, foi absorvido pelas despesas em investimentos do Plano.

A maior parte das transferências orçamentais destinou-se à Administração Regional que foi responsável pelo recebimento de 414,2 milhões de euros, 80,8% do total das transferências concedidas pelo Governo Regional.

De seguida o GRÁFICO 11 expressa a estrutura das transferências do Governo Regional para as diferentes entidades, onde se destaca os montantes transferidos para os Serviços e Fundos Autónomos com 82% do total.

**GRÁFICO 11 – DISTRIBUIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL, 2013**

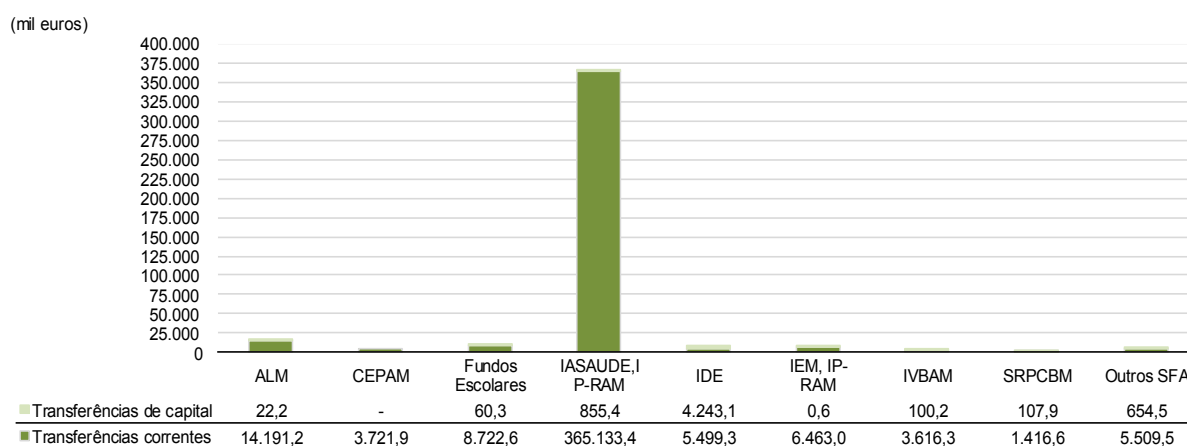


### 7.3.2.4.1 TRANSFERÊNCIAS PARA OS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Atendendo ao facto de os Serviços e Fundos Autónomos assumirem elevada relevância na estrutura das transferências do Governo Regional, passamos de seguida à análise das transferências para estes serviços.

O gráfico seguinte desagrega por serviço o montante das transferências, resumindo os nove maiores recetores destas verbas, durante o ano económico de 2013.

GRÁFICO 12 – TRANSFERÊNCIAS PARA OS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS, 2013



O serviço que recebeu maior volume de transferências foi o IASAÚDE – Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM, cujo valor ascendeu a 365,1 milhões de euros. As transferências para este serviço aumentaram 65,8 milhões de euros relativamente ao ano económico de 2012, continuando, deste modo, a assumir o maior peso relativo no total das transferências para os Serviços e Fundos Autónomos (86,5%). É de salientar que parte significativa deste montante destinou-se à regularização de valores em dívida de anos anteriores.

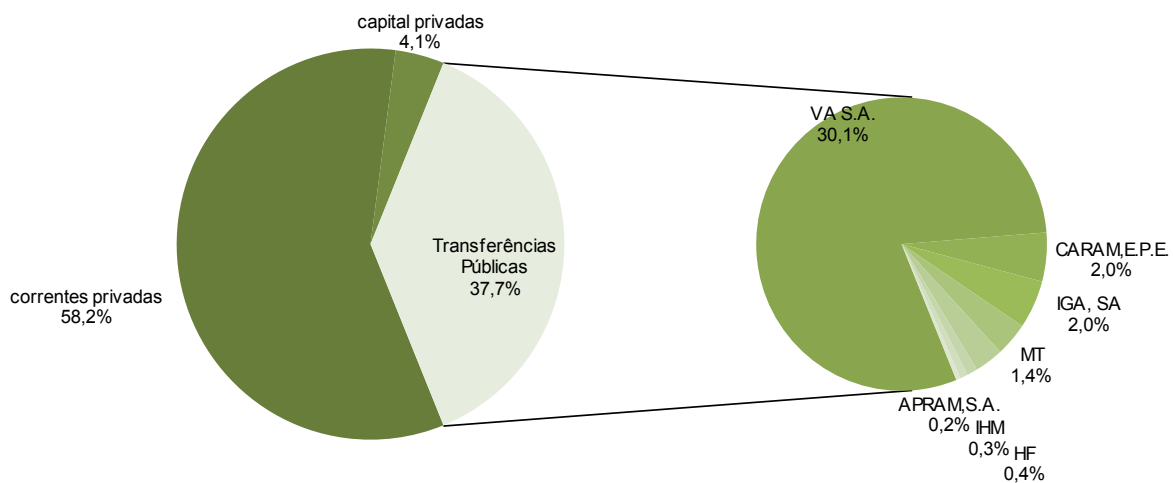
### 7.3.2.4.2 TRANSFERÊNCIAS PARA OUTRAS ENTIDADES

As restantes transferências, excluindo os Serviços e Fundos Autónomos, durante o ano económico de 2013 ascenderam a 27,9 milhões de euros, representando 5,5% do total das transferências.

O QUADRO 43 ordena as verbas transferidas por Secretaria e decompõe-nas por natureza económica (corrente e de capital). Através do GRÁFICO 13 é possível visualizar as entidades beneficiárias deste tipo de apoio assim como o respetivo peso relativo.

**QUADRO 43 - TRANSFERÊNCIAS PARA SOCIEDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, 2013**

Departamento		Valor (mil euros)		
		Públicas	Privadas	Total
V.P.	Correntes	32,86	-	<b>32,86</b>
	Capital	-	-	-
S.R.F.	Correntes	-	-	-
	Capital	34,69	89,53	<b>124,22</b>
S.R.A.	Correntes	47,80	5.942,01	<b>5.989,81</b>
	Capital	-	3.625,56	<b>3.625,56</b>
S.R.T.T.	Correntes	-	-	-
	Capital	-	125,01	<b>125,01</b>
S.R.E.	Correntes	16.228,95	730,00	<b>16.958,95</b>
	Capital	1.105,06	-	<b>1.105,06</b>
<b>Total</b>	<b>Correntes</b>	<b>16.309,62</b>	<b>6.672,01</b>	<b>22.981,63</b>
	<b>Capital</b>	<b>1.139,75</b>	<b>3.840,10</b>	<b>4.979,85</b>

**GRÁFICO 13 - TRANSFERÊNCIAS PARA SOCIEDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, 2013**

As transferências para sociedades em 2013, no valor de 28,0 milhões de euros, repartiram-se em 10,6 milhões de euros para sociedades públicas e 17,4 milhões de euros para sociedades privadas. Nas sociedades públicas as transferências para a Valor Ambiente foram as mais significativas, tendo ascendido a 8,4 milhões de euros, cerca de 30% do total destas transferências.

Para informação mais pormenorizada sobre *Transferências correntes e de capital* para Sociedades e quase-sociedades não financeiras, Administração central, regional e local, Instituições sem fins lucrativos, Famílias e Resto do mundo, deverão ser consultados os Anexos IX e XI deste relatório.

### 7.3.2.5 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Observando a evolução no subagrupamento económico *Aquisição de bens de capital* no ano de 2013, verifica-se que as verbas executadas atingiram os 956,7 milhões de euros, ou seja, mais 738,8 milhões de euros do que as despendidas em 2012 em termos absolutos, refletindo deste modo, um aumento na ordem dos 339,0% em termos relativos. Em termos de peso na execução orçamental global, esta componente da despesa é destacadamente a que mais preponderância teve durante 2013, assumindo 40,4% do total da despesa do ano. De salientar que a maior parte deste valor se destinou ao pagamento de valores em dívida de anos anteriores (871,7 milhões de euros).

### 7.3.2.6 ATIVOS FINANCEIROS

As operações financeiras, quer ao nível da aquisição de títulos de crédito, quer com a concessão de empréstimos, adiantamentos ou subsídios reembolsáveis, ou seja *Ativos financeiros* constam do quadro seguinte. No ano económico de 2013, as despesas desta natureza estiveram maioritariamente afetas aos *Empréstimos a médio e longo prazo*, que ascenderam a 32,3 milhões de euros, bem como às *Ações e outras participações*, que se fixaram nos 1,6 milhões de euros.

QUADRO 44 - ATIVOS FINANCEIROS (2013)

Entidade	(mil euros)		
	Empréstimos a médio e longo prazos	Ações e outras participações	Ativos financeiros
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira	5.822,5	1.131,3	<b>6.953,8</b>
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo	2.899,2	-	<b>2.899,2</b>
Sociedade de Metropolitana de Desenvolvimento	7.479,5	-	<b>7.479,5</b>
Sociedade de Desenvolvimento da Ponta Oeste	7.066,0	49,0	<b>7.115,0</b>
ARM-Águas e Resíduos da Madeira, SA	-	165,0	<b>165,0</b>
GESBA-Empresa de Gestão do Setor da Banana, Lda	-	237,5	<b>237,5</b>
Jornal da Madeira, Lda	3.599,9	-	<b>3.599,9</b>
Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA	5.385,0	-	<b>5.385,0</b>
<b>Total Activos Financeiros</b>	<b>32.252,18</b>	<b>1.582,75</b>	<b>33.834,93</b>

### 7.3.2.7 SERVIÇO DA DÍVIDA

Em 2013 as despesas com o serviço da dívida ascenderam a 304,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 149,6% em relação ao ano anterior, ou seja, um acréscimo em termos nominais de 182,3 milhões de euros. No ano económico em análise, este tipo de despesa representou cerca de 12,8% da despesa total do ano.



QUADRO 45 - SERVIÇO DA DÍVIDA (2012-2013)

Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Δ 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Juros e outros encargos</b>	<b>43.331,7</b>	<b>35,6%</b>	<b>38,3%</b>	<b>54.822,4</b>	<b>18,0%</b>	<b>15,6%</b>	<b>11.490,7</b>	<b>26,5%</b>
Juros da dívida pública	43.043,1	35,3%	38,2%	53.770,1	17,7%	99,3%	10.727,0	24,9%
Outros encargos correntes da dívida pública	279,1	0,2%	83,3%	901,4	0,3%	97,6%	622,3	223,0%
Outros juros	9,5	0,0%	3,4%	150,9	0,0%	0,1%	141,4	1490,4%
Outros encargos financeiros	-			-			-	
<b>Passivos financeiros</b>	<b>78.525,0</b>	<b>64,4%</b>	<b>98,9%</b>	<b>249.339,4</b>	<b>82,0%</b>	<b>99,9%</b>	<b>170.814,3</b>	<b>217,5%</b>
Empréstimos a curto prazo	19.384,1	15,9%	100,0%	-			- 19.384,1	-100,0%
Empréstimos a médio e longo prazo	59.141,0	48,5%	100,0%	249.250,1	81,9%	100,0%	190.109,1	321,5%
Outros passivos financeiros	-			89,2	0,0%	19,7%	89,2	100,0%

O serviço da dívida engloba também os *Passivos financeiros*, os quais compreendem as operações financeiras que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, quer da regularização de adiantamentos, bem como subsídios reembolsáveis, execução de avales e garantias.

Este subagrupamento económico dos *Passivos financeiros* é responsável por uma execução de 249,3 milhões de euros e representa 82,0% da despesa total em serviço da dívida. Homologamente, verifica-se um aumento na ordem dos 217,5%, isto é, mais 170,8 milhões de euros do que em 2012 (vd. *infra* capítulo 14 *Dívida da Região Autónoma da Madeira*).

### 7.3.3 POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

A análise da execução orçamental, através da classificação funcional da despesa, permite uma visão de como os recursos financeiros foram aplicados em termos funcionais.

As *Funções económicas* representaram 43,4% do total de execução orçamental anual em termos relativos o que corresponde a 1.028,1 milhões de euros, sendo que apenas a componente funcional da despesa em *Transportes e Comunicações* representou 40,4% do total da despesa, ou seja, 957,6 milhões de euros, o que se deve ao esforço de regularização de valores em dívida de anos anteriores.

Os encargos relativos aos subagrupamentos das *funções sociais*, que normalmente assumem maior peso na execução orçamental, representaram 39,3% da despesa efetuada, sendo que a *Educação* e a *Saúde* constituíram as principais áreas de intervenção, conforme demonstram os 15,1% e os 15,8%, respetivamente, do total da execução orçamental do ano em apreço.

Seguem-se as *funções gerais de soberania* e as *outras funções*, com pesos relativos de 4,5% e 12,8% da execução orçamental de 2013, respetivamente.

QUADRO 46 – ORÇAMENTO/EXECUÇÃO DAS DESPESAS 2013, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Designação	(mil euros)					
	Orçamento final		Execução Orçamental		Δ Execução - Orçamento	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Funções gerais de soberania:</b>	<b>129 682,8</b>	<b>4,2%</b>	<b>106 728,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>- 22 954,3</b>	<b>-17,7%</b>
Serviços gerais de administração pública	120 691,0	3,9%	98 158,7	4,1%	- 22 532,3	-18,7%
Defesa nacional	-	-	-	-	-	-
Segurança e ordem públicas	8 991,8	0,3%	8 569,7	0,4%	- 422,0	-4,7%
<b>Funções sociais:</b>	<b>997 940,4</b>	<b>32,1%</b>	<b>929 914,8</b>	<b>39,3%</b>	<b>- 68 025,6</b>	<b>-6,8%</b>
Educação	377 981,2	12,2%	358 736,9	15,1%	- 19 244,3	-5,1%
Saúde	385 841,3	12,4%	373 114,9	15,8%	- 12 726,4	-3,3%
Segurança e ação sociais	-	-	-	-	-	-
Habituação e serviços coletivos	157 269,8	5,1%	133 678,8	5,6%	- 23 590,9	-15,0%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	76 848,1	2,5%	64 384,2	2,7%	- 12 463,9	-16,2%
<b>Funções económicas:</b>	<b>1 080 524,4</b>	<b>34,8%</b>	<b>1 028 050,1</b>	<b>43,4%</b>	<b>- 52 474,3</b>	<b>-4,9%</b>
Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	43 220,3	1,4%	39 170,5	1,7%	- 4 049,8	-9,4%
Indústria e energia	2 786,4	0,1%	1 540,4	0,1%	- 1 246,0	-44,7%
Transportes e comunicações	991 480,0	31,9%	957 631,9	40,4%	- 33 848,2	-3,4%
Comércio e turismo	28 480,9	0,9%	23 368,1	1,0%	- 5 112,8	-18,0%
Outras funções económicas	14 556,8	0,5%	6 339,2	0,3%	- 8 217,6	-56,5%
<b>Outras funções:</b>	<b>897 982,3</b>	<b>28,9%</b>	<b>304 095,3</b>	<b>12,8%</b>	<b>- 593 887,0</b>	<b>-66,1%</b>
Operações da dívida pública	599 479,2	19,3%	304 095,3	12,8%	- 295 383,9	-49,3%
Transferências entre administrações	-	-	-	-	-	-
Diversas não especificadas	298 503,1	9,6%	-	-	- 298 503,1	-100,0%
<b>Total</b>	<b>3 106 129,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 368 788,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>- 737 341,2</b>	<b>-23,7%</b>

De seguida, efetua-se a análise da evolução das despesas e a respetiva comparação com o ano anterior, conforme QUADRO 47.

O aumento verificado cifrou-se em 54,5%, o que representa, em termos nominais, um incremento de 835,7 milhões de euros, extensivo a todas as funções, excetuando as variações ocorridas nas *Funções gerais de soberania* que viram a sua execução diminuir 66,0% relativamente ao ano anterior.

As restantes componentes funcionais da despesa pautaram-se por aumentos homólogos nas quais se destacam as *Funções económicas* que apresentaram uma evolução no ano de 658,5 milhões de euros, claramente influenciada pelo subagrupamento *Transportes e comunicações*, responsável pela quase totalidade do aumento verificado.

As *Funções sociais* no ano económico de 2013 registaram um aumento de 27,8% traduzidos em termos nominais em 202,3 milhões de euros. A distribuição deste aumento nos respetivos subagrupamentos funcionais merece destaque nos *Serviços culturais, recreativos e religiosos* cuja execução orçamental aumentou em 106,9%.

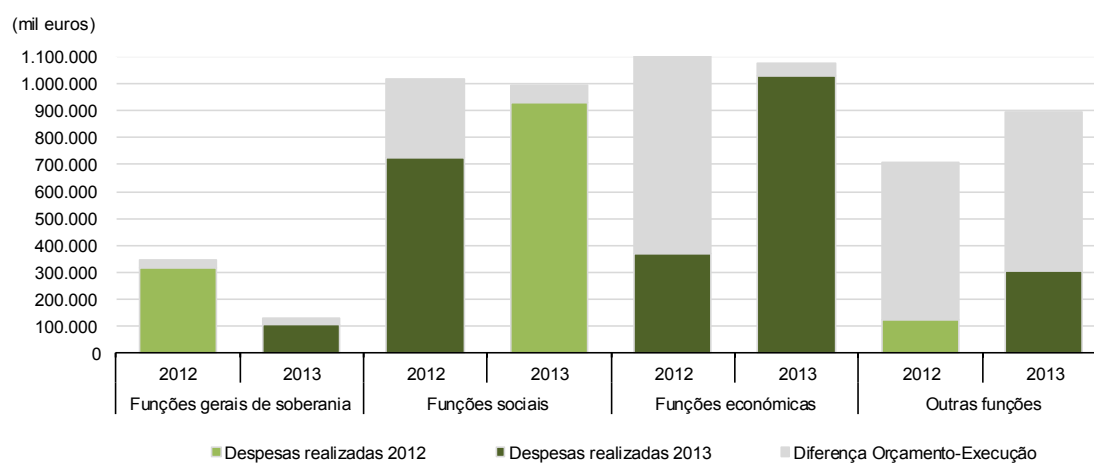
As *Outras funções* assumiram alguma relevância em 2013. Esta evidência encontra-se espelhada tanto na variação homóloga, que foi de 149,6%, como pelo crescimento que se verificou no peso que este agrupamento funcional de despesa atingiu, ou seja, passou a ser responsável por 12,8% da execução orçamental em 2013, quando no ano anterior era de apenas 7,9%.

QUADRO 47 – DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (2012-2013)

Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Δ 2013- 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>1 Funções gerais de soberania:</b>	<b>314.155,2</b>	<b>20,5%</b>	<b>91,4%</b>	<b>106.728,5</b>	<b>4,5%</b>	<b>82,3%</b>	<b>- 207.426,7</b>	<b>-66,0%</b>
11 Serviços gerais de administração pública	306.056,1	20,0%	91,5%	98.158,7	4,1%	81,3%	- 207.897,4	-67,9%
12 Defesa nacional	-	-	-	-	-	-	-	-
13 Segurança e ordem públicas	8.099,1	0,5%	86,5%	8.569,7	0,4%	95,3%	470,7	5,8%
<b>2 Funções sociais:</b>	<b>727.567,7</b>	<b>47,5%</b>	<b>71,5%</b>	<b>929.914,8</b>	<b>39,3%</b>	<b>93,2%</b>	<b>202.347,1</b>	<b>27,8%</b>
21 Educação	310.052,2	20,2%	86,0%	358.736,9	15,1%	94,9%	48.684,7	15,7%
22 Saúde	307.512,8	20,1%	76,0%	373.114,9	15,8%	96,7%	65.602,1	21,3%
23 Segurança e Ação sociais	-	-	-	-	-	-	-	-
24 Habitação e serviços coletivos	78.885,0	5,1%	44,0%	133.678,8	5,6%	85,0%	54.793,8	69,5%
25 Serviços culturais, recreativos e religiosos	31.117,7	2,0%	42,5%	64.384,2	2,7%	83,8%	33.266,5	106,9%
<b>3 Funções económicas:</b>	<b>369.523,6</b>	<b>24,1%</b>	<b>29,9%</b>	<b>1.028.050,1</b>	<b>43,4%</b>	<b>95,1%</b>	<b>658.526,5</b>	<b>178,2%</b>
31 Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	38.531,6	2,5%	83,3%	39.170,5	1,7%	90,6%	638,9	1,7%
32 Indústria e energia	16.973,1	1,1%	95,3%	1.540,4	0,1%	55,3%	- 15.432,7	-90,9%
33 Transportes e comunicações	282.559,0	18,4%	25,2%	957.631,9	40,4%	96,6%	675.072,9	238,9%
34 Comércio e turismo	20.625,9	1,3%	66,9%	23.368,1	1,0%	82,0%	2.742,2	13,3%
35 Outras funções económicas	10.833,9	0,7%	60,1%	6.339,2	0,3%	43,5%	- 4.494,7	-41,5%
<b>4 Outras funções:</b>	<b>121.847,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>17,2%</b>	<b>304.095,3</b>	<b>12,8%</b>	<b>33,9%</b>	<b>182.248,1</b>	<b>149,6%</b>
41 Operações da dívida pública	121.847,2	7,9%	63,3%	304.095,3	12,8%	50,7%	182.248,1	149,6%
42 Transferências entre administrações	-	-	-	-	-	-	-	-
43 Diversas não especificadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.533.093,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>46,4%</b>	<b>2.368.788,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>76,3%</b>	<b>835.695,0</b>	<b>54,5%</b>

O gráfico seguinte reflete as tendências e os montantes explicados anteriormente.

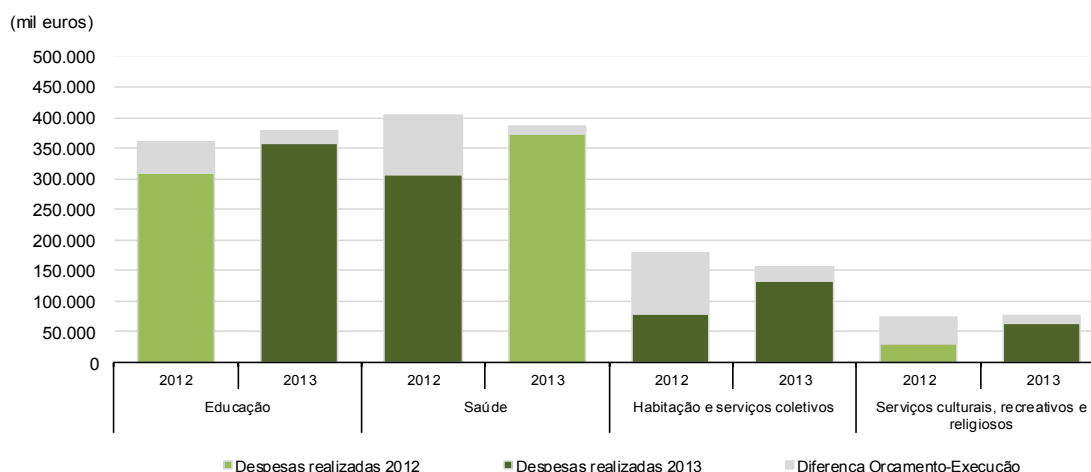
GRÁFICO 14 – DESPESAS POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (2012-2013)



### 7.3.3.1 FUNÇÕES SOCIAIS

Conforme se verificou no subcapítulo anterior, as *Funções sociais* foram responsáveis por 39,3% da execução total de 2013, o que em termos nominais corresponde a 929,9 milhões de euros. Excluindo os encargos de anos anteriores, do total das despesas, o peso das *Funções sociais* aumenta para 52,3%.

GRÁFICO 15 – DESPESAS REALIZADAS EM FUNÇÕES SOCIAIS, 2012-2013



As despesas associadas à subfunção *Educação* apresentam uma execução orçamental na ordem dos 358,8 milhões de euros (16,4% da execução total da despesa), sendo deste modo a subfunção com a segunda maior expressão orçamental. Relativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 49,8 milhões de euros, o que resulta, essencialmente, do peso das *Despesas com o pessoal* nesta subfunção.

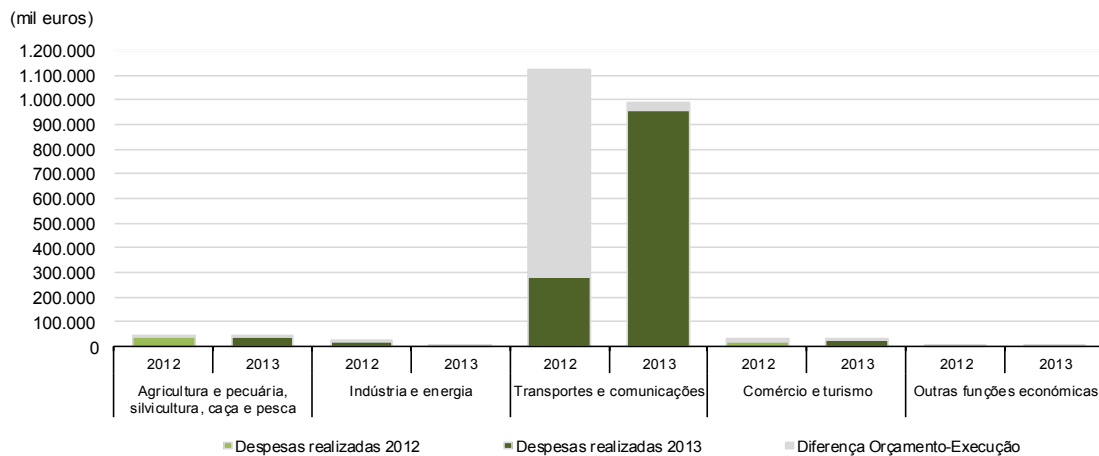
As despesas afetas à *Saúde* registaram uma execução orçamental de 373,1 milhões euros durante o ano económico de 2013, tornando-se assim na função social que mais despesa executou durante o ano mencionado, ou seja, representa 15,8% da execução total da despesa. Este subagrupamento funcional verificou uma taxa de execução de 96,7% relativamente ao valor orçamentado e denota um incremento de despesa na ordem dos 65,0 milhões de euros, devido à regularização significativa de encargos de anos anteriores.

Outra função social com relevância é a *Habitação e serviços coletivos* para a qual as despesas pagas atingiram o montante de 133,7 milhões euros, verificando-se assim um aumento de 69,5% em relação ao ano anterior. Por seu turno, as despesas com *Serviços culturais, recreativos e religiosos* totalizaram 64,4 milhões de euros, ou seja 2,7% do montante total de despesa realizada em 2013.

### 7.3.3.2 FUNÇÕES ECONÓMICAS

As despesas associadas às *Funções económicas* foram as mais relevantes em 2013, representando quase metade do total da despesa efetuada, mais concretamente ascenderam a 43,4%, o que em termos absolutos representa 1.028,1 milhões de euros. O GRÁFICO 16 ilustra o peso relativo dos diversos agregados incluídos nas *Funções económicas*, e a respetiva execução nos anos económicos de 2012 e 2013.

GRÁFICO 16 - DESPESAS REALIZADAS EM FUNÇÕES ECONÓMICAS, 2012-2013



Observando as *Funções económicas* mais detalhadamente através do gráfico anterior, depreende-se que apenas na subfunção *Transportes e comunicações* foram executados 957,6 milhões de euros o que corresponde a 40,4% da despesa total realizada em 2013. Esta subfunção revela um incremento homólogo de 238,9%, o que em termos absolutos representa mais 675,1 milhões de euros de despesa efetuada. Este acréscimo decorre, do pagamento de encargos de anos anteriores, no âmbito da operação de refinanciamento de dívida comercial por dívida financeira, com aval do Estado, até ao montante máximo de 1.100,0 milhões de euros, que começou a ser utilizado em julho de 2013, tendo o valor afeto ao ano de 2013 ascendido a 854 milhões de euros.

Excluindo as verbas afetas à regularização de verbas de anos anteriores o acréscimo das funções económicas é de 17,2%.

## 8. INVESTIMENTOS DO PLANO

Os projetos de investimentos incluídos no PIDDAR de 2013 atingiram uma execução global de 1.285,6 milhões de euros, distribuídos pelos seguintes departamentos do Governo Regional (QUADRO 48):

**QUADRO 48 - PIDDAR 2013 ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL**

(euros)

DEPARTAMENTOS	FINANCIAMENTO NACIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
TOTAL	29.741.017	2,3%	94.214.880	7,3%	1.161.672.146	90,4%	1.285.628.043
VICE-PRESIDÊNCIA	29.694.426	3,0%	65.120.374	6,6%	885.138.403	90,3%	979.953.203
PLANO E FINANÇAS	-	0,0%	7.285.619	4,0%	174.146.143	96,0%	181.431.762
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	46.590	0,2%	1.187.417	4,7%	23.849.328	95,1%	25.083.335
CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	-	0,0%	365.311	1,3%	27.739.482	98,7%	28.104.793
ASSUNTOS SOCIAIS	-	0,0%	6.810.167	26,6%	18.761.542	73,4%	25.571.709
EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	-	0,0%	13.445.991	29,6%	32.037.249	70,4%	45.483.240

Da verba global afeta ao PIDDAR, 1.161,7 milhões de euros provieram de financiamento regional (90,4%), e 94,2 milhões de euros decorrem dos fundos da União Europeia. As verbas provenientes da União Europeia apresentaram uma maior relevância nas Secretarias Regionais de Educação e Recursos Humanos e dos Assuntos Sociais, não obstante, em termos absolutos, a Vice-Presidência do Governo Regional apresentar um montante mais expressivo.

Globalmente, em 2013, a distribuição das receitas e das despesas por fundo comunitário, afeta à APR, está expressa no quadro seguinte:

**QUADRO 49 - RECEITA E DESPESA POR FUNDO COMUNITÁRIO**

Unidade: Euros

Fundo	Receita 2013	Despesa 2013
FEDER (*)	39.728.457	39.982.883
FSE (**)	18.338.325	17.189.978
FC-QREN (**)	43.767.027	36.398.282
FEADER+FEOGA-O+FEAGA (*)	131.881	293.373
FEP (*)		54.556
OUTROS (MAC+INTERREG+Life+Eures, Outros) (*)	256.806	295.808
<b>Total</b>	<b>102.222.495</b>	<b>94.214.880</b>

**Notas:**

(\*) A receita é diferida no tempo uma vez que para a obtenção do fundo comunitário é necessário efetivar despesa.

(\*\*) A receita é antecipada, uma vez que o fundo comunitário é adiantado para depois efetivar despesa.

A distribuição das verbas por programas e departamentos é apresentada no QUADRO 50.

Analisando esta informação juntamente com os Anexos XIII e XIV, destacam-se as verbas despendidas em:

- Infraestruturas e equipamentos coletivos – 1.003,5 milhões de euros executados principalmente pela Vice-Presidência do Governo Regional (838,3 milhões de euros) e pela Secretaria Regional do Plano e Finanças (136,8 milhões de euros);
- Ambiente Sustentável – 101,8 milhões de euros executados pela Vice-Presidência do Governo Regional (90,3 milhões de euros) e Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (11,5 milhões de euros);
- Desenvolvimento territorial equilibrado – 62 milhões de euros, que foram distribuídos por vários departamentos, destacando-se a execução orçamental registada pela Secretaria Regional do Plano e Finanças (42 milhões de euros), Vice-Presidência do Governo Regional (14,2 milhões de euros), Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (4,3 milhões de euros) e Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (1,4 milhões de euros); e
- Educação e Formação – 16,2 milhões de euros, que estiveram maioritariamente afetos à Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (16,1 milhões de euros).

**QUADRO 50 - PIDDAR 2013 - DESPESA POR PROGRAMAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL**

PROGRAMAS	DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL						TOTAL PIDDAR
	VP	SRF	SRA	SRT	SRAS	SRE	
TOTAL	979 953 203	181 431 762	25 083 335	28 104 793	25 571 709	45 483 240	1 285 628 043
INOVAÇÃO E QUALIDADE	5.532.762	-	-	-	-	768.022	6.300.784
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	-	-	-	-	344.699	344.699
AMBIENTE SUSTENTÁVEL	90.331.445	-	11.510.408	-	-	-	101.841.853
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	41.595	-	-	-	-	16.138.070	16.179.665
DESPORTO E JUVENTUDE	-	-	-	-	-	13.180.050	13.180.050
EMPREGO E TRABALHO	-	-	-	-	8.975.142	11.230	8.986.372
SAÚDE	-	-	-	-	157.675	-	157.675
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	-	-	-	32.514	-	26.568	59.082
HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	-	89.532	-	-	11.855.365	-	11.944.897
CULTURA E PATRIMÓNIO	1.399.492	686.106	-	2.211.530	-	11.533	4.308.661
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	14.243.037	42.060.702	1.368.706	-	4.349.195	-	62.021.640
TURISMO	-	-	23.816	12.018.202	-	-	12.042.018
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	-	-	10.938.022	-	-	-	10.938.022
PESCAS E AQUICULTURA	-	-	729.609	-	-	-	729.609
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	29.052.973	-	110.033	-	-	-	29.163.006
ENERGIA	56.090	-	-	-	-	-	56.090
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	838.314.630	136.847.364	-	13.606.201	5.152	14.723.707	1.003.497.054
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	833.548	1.095.788	109.697	233.640	196.672	279.362	2.748.707
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	147.631	652.270	293.044	2.706	32.509	-	1.128.160

O programa *Aperfeiçoamento e modernização do sistema administrativo* foi o único que, dada a sua natureza, foi comum a todos os departamentos do Governo Regional.

Em relação às prioridades estabelecidas pelo PDES, e conforme revela o QUADRO 51, 78,1% das verbas realizadas no âmbito do PIDDAR foram afetadas às *Infraestruturas Públicas e Equipamentos Coletivos* e 7,9% ao *Desenvolvimento Sustentável – Dimensão Ambiental*, seguindo-se a realização de projetos enquadrados na prioridade *Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado*, com um peso de 4,8%.

Estas foram, de igual modo, as prioridades com maior relevância ao nível da execução do PIDDAR de 2013.

**QUADRO 51 - PIDDAR 2013 – ESTRUTURA DO FINANCIAMENTO POR PRIORIDADES**

(euros)		
EXECUÇÃO PIDDAR 2013		
Prioridades PDES	Despesa	Peso
Inovação, Empreendedorismo e Sociedade do Conhecimento	6.645.483	0,5%
Desenvolvimento Sustentável - Dimensão Ambiental	101.841.853	7,9%
Potencial Humano e Coesão Social	50.507.739	3,9%
Cultura e Património	4.308.661	0,3%
Coesão Territorial e Desenvolvimento Equilibrado	62.021.639	4,8%
Turismo	12.042.018	0,9%
Agricultura, Desenvolvimento Rural, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços	40.886.727	3,2%
Infraestruturas Públicas e Equipamentos Coletivos	1.003.497.054	78,1%
Governança Regional e Sub-Regional	3.876.867	0,3%
<b>Total</b>	<b>1.285.628.043</b>	<b>100,0</b>

O QUADRO 52 evidencia a evolução das despesas afetadas ao Capítulo 50, desde 2009, a preços correntes e a preços constantes e as respetivas taxas de variação anual. Em 2013, a preços correntes, constata-se um aumento de 77,3% das despesas realizadas com investimentos do Plano relativamente ao ano de 2012, este último ano que, por seu turno, havia apresentado um aumento significativamente relevante (+161,1%). A dinâmica evidenciada em 2013 reflete, em larga medida, o pagamento de encargos transitados, realizado no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da RAM.

**QUADRO 52 - EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO (2009-2012)**

(mil euros)				
Anos	Preços correntes	Variação anual %	Preços de 2009	Variação anual %
2009	250.693,1	-50,4	250.693,1	-49,7
2010	348.385,2	39,0	341.554,1	36,2
2011	250.820,2	-28,0	237.862,4	-30,4
2012	686.257,8	173,6	620.996,7	161,1
2013	1.231.440,8	79,4	1.100.794,7	77,3



## 8.1 INVESTIMENTOS DO PLANO POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

No QUADRO 53 é apresentada a evolução das despesas efetuadas com os investimentos do Plano, por departamentos, nos anos de 2012 e 2013.

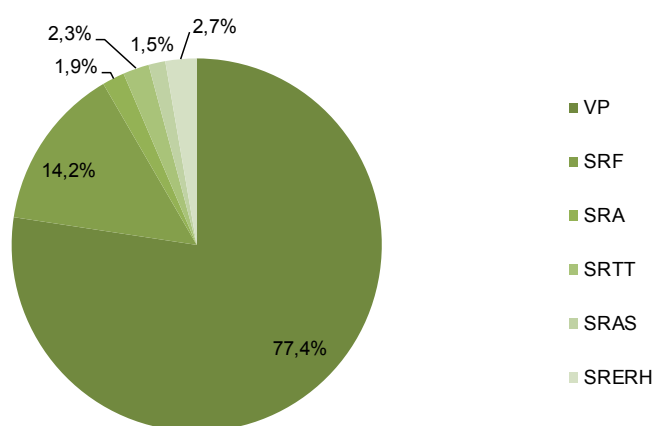
**QUADRO 53 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO POR DEPARTAMENTOS (2011-2013)**

Entidades	2012			2013			Δ 2013 2012 (mil euros)	
	Valor	%	Taxa Exec	Valor	%	Taxa Exec	Valor	%
Vice-Presidência do Governo	239.651,1	34,9%	20,7%	952.828,8	77,4%	95,6%	713.177,7	297,6%
Plano e Finanças	365.968,7	53,3%	85,0%	174.901,4	14,2%	84,8%	- 191.067,4	-52,2%
Ambiente e Recursos Naturais	22.210,0	3,2%	60,8%	23.989,9	1,9%	81,9%	1.780,0	8,0%
Cultura, Turismo e Transportes	25.884,5	3,8%	55,1%	28.104,8	2,3%	84,1%	2.220,3	8,6%
Assuntos Sociais	14.061,6	2,0%	36,0%	18.080,6	1,5%	50,0%	4.019,1	28,6%
Educação e Recursos Humanos	18.481,9	2,7%	43,2%	33.535,2	2,7%	73,6%	15.053,4	81,4%
<b>Total</b>	<b>686.257,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>39,2%</b>	<b>1.231.440,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,4%</b>	<b>545.183,0</b>	<b>79,4%</b>

Nota: Para efeitos de comparação, as despesas realizadas em 2011, pelos departamentos do Governo Regional, foram redistribuídas consoante as alterações da estrutura orgânica do Governo Regional aprovadas pelo DRR 8/2011/M, de 14 de Novembro

De acordo com o QUADRO 53 e o GRÁFICO 17, constata -se que, em 2013, a Vice-Presidência se destaca claramente pelo peso do montante total executado com aproximadamente 77,4 por cento, corolário das alterações orgânicas que entretanto ocorreram. Segue-se a uma distância considerável a Secretaria Regional do Plano e Finanças, com 14,2 por cento, e a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos, com 2,7 por cento.

**GRÁFICO 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO EM 2013, POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA**



No decorrer do presente relatório é apresentado no capítulo 9 os projetos de investimentos de maior relevo executados por cada um dos Departamentos do Governo Regional.

## 8.2 INVESTIMENTOS DO PLANO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

No QUADRO 54 constam os montantes, efetivamente pagos, afetos aos investimentos do Plano em 2012 e 2013, por agrupamentos da classificação económica, bem como a variação absoluta e relativa ocorrida nesses anos.

QUADRO 54 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Δ 2013- 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>188 193,2</b>	<b>27,4%</b>	<b>75,6%</b>	<b>204 625,8</b>	<b>16,6%</b>	<b>83,3%</b>	<b>16 432,7</b>	<b>8,7%</b>
Despesas com o pessoal	286,3	0,0%	97,5%	326,2	0,0%	98,1%	39,9	14,0%
Aquisição de bens e serviços	136 822,6	19,9%	80,2%	145 852,9	11,8%	84,1%	9 030,3	6,6%
Juros e outros encargos	-	-	38,3%	15,7	0,0%	15,6%	15,7	100,0%
Transferências correntes	36 715,3	5,4%	76,9%	47 162,4	3,8%	95,5%	10 447,1	28,5%
Subsídios	14 153,8	2,1%	62,1%	11 251,4	0,9%	98,7%	- 2 902,4	-20,5%
Outras despesas correntes	215,1	0,0%	5,7%	17,1	0,0%	2,1%	- 198,0	-92,1%
<b>Despesas de capital</b>	<b>498 064,6</b>	<b>72,6%</b>	<b>33,1%</b>	<b>1 026 815,0</b>	<b>83,4%</b>	<b>93,2%</b>	<b>528 750,4</b>	<b>106,2%</b>
Aquisição de bens de capital	217 774,5	31,7%	19,2%	956 339,3	77,7%	95,8%	738 564,8	339,1%
Transferências de capital	30 311,1	4,4%	30,0%	40 240,7	3,3%	57,7%	9 929,6	32,8%
Ativos financeiros	249 979,0	36,4%	94,2%	30 235,0	2,5%	89,6%	- 219 744,0	-87,9%
Passivos financeiros	-	-	98,9%	-	-	99,9%	-	-
Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>686 257,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>39,2%</b>	<b>1 231 440,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,4%</b>	<b>545 183,0</b>	<b>79,4%</b>

Em 2013, o total das despesas afetas aos investimentos do Plano aumentou consideravelmente (545,2 milhões de euros), o que representou um aumento de 79,4 por cento, contrariamente ao ano anterior. As Despesas correntes aumentaram 8,7 por cento, mas foi na componente das Despesas de capital que se explica este aumento (+106,2 por cento).

Estes aumentos ao nível dos investimentos do Plano refletem o incremento verificado ao nível das *Aquisições de bens de capital* (+339,1 por cento) que incluem as transferências da Administração Regional, para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) responsáveis por 54,7% do total das transferências inscritas no capítulo 50 – investimentos do Plano. Em sentido contrário, os *Ativos Financeiros* diminuíram 87,9 por cento. No respeitante à componente das Despesas correntes, o aumento verificado ocorre nas *Transferências correntes* (+28,5 por cento) e nas *Aquisições de bens e serviços* com +9,0 milhões de euros (+6,6 por cento).

Os *Subsídios* registados no capítulo 50 diminuíram em 2,9 milhões de euros comparativamente a 2012. A par dos anos anteriores, em 2013, a importância relativa dos *Subsídios* na estrutura das despesas continua a ser residual, assumindo 0,9% do total dos investimentos do Plano.

## 8.3 INVESTIMENTOS DO PLANO POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

No QUADRO 55 é apresentada a distribuição das despesas com investimentos do Plano, por classificação funcional, nos anos de 2012 e 2013, informação esta respeitante aos níveis de execução e das variações ocorridas, em termos absolutos e relativos.

QUADRO 55 - DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO POR FUNÇÕES

(mil euros)

Designação	2012			2013			Δ 2013- 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Funções gerais de soberania:</b>	<b>243.337,6</b>	<b>35,5%</b>	<b>70,8%</b>	<b>41.052,7</b>	<b>3,3%</b>	<b>70,1%</b>	<b>- 202.284,9</b>	<b>-83,1%</b>
Serviços gerais de administração pública	243.324,3	35,5%	72,7%	39.323,3	3,2%	69,3%	- 204.001,1	-83,8%
Defesa nacional	-			-			-	
Segurança e ordem públicas	13,3	0,0%	0,1%	1.729,4	0,1%	99,1%	1.716,2	12944,5%
<b>Funções sociais:</b>	<b>115.175,6</b>	<b>16,8%</b>	<b>11,3%</b>	<b>208.392,9</b>	<b>16,9%</b>	<b>81,1%</b>	<b>93.217,4</b>	<b>80,9%</b>
Educação	17.084,1	2,5%	4,7%	24.786,0	2,0%	78,4%	7.701,9	45,1%
Saúde	7.341,0	1,1%	1,8%	6.693,9	0,5%	40,3%	- 647,1	-8,8%
Segurança e Ação sociais	-			-			-	
Habituação e serviços coletivos	69.943,9	10,2%	39,0%	124.395,9	10,1%	85,1%	54.452,0	77,9%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	20.806,6	3,0%	28,4%	52.517,2	4,3%	84,0%	31.710,6	152,4%
<b>Funções económicas:</b>	<b>327.744,6</b>	<b>47,8%</b>	<b>26,5%</b>	<b>981.995,2</b>	<b>79,7%</b>	<b>95,2%</b>	<b>654.250,6</b>	<b>199,6%</b>
Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	9.524,3	1,4%	20,6%	8.921,4	0,7%	77,2%	- 602,8	-6,3%
Indústria e energia	15.661,7	2,3%	87,9%	393,8	0,0%	25,9%	- 15.267,9	-97,5%
Transportes e comunicações	281.631,0	41,0%	25,1%	951.074,2	77,2%	96,7%	669.443,2	237,7%
Comércio e turismo	15.035,4	2,2%	48,8%	17.516,9	1,4%	78,3%	2.481,5	16,5%
Outras funções económicas	5.892,3	0,9%	32,7%	4.088,9	0,3%	33,4%	- 1.803,4	-30,6%
<b>Outras funções:</b>	<b>-</b>			<b>-</b>			<b>-</b>	
Operações da dívida pública	-			-			-	
Transferências entre administrações	-			-			-	
Diversas não especificadas	-			-			-	
<b>Total</b>	<b>686.257,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>39,2%</b>	<b>1.231.440,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,4%</b>	<b>545.183,0</b>	<b>79,4%</b>

Verificamos que, de 2012 para 2013, houve um aumento da despesa afeta aos agrupamentos das *Funções sociais* e das *Funções económicas*, enquanto as *Funções gerais de soberania*, diminuiram 83,1 por cento em relação a 2012.

A concretização das despesas em projetos de investimentos do Plano inseridos nas *Funções sociais*, assumem 16,9 por cento do total executado, tendo as mesmas perdido peso relativo na estrutura da despesa total comparativamente a anos anteriores. Ainda assim, o montante executado em 2013, de 208,4 milhões de euros representou um aumento de 80,9 por cento comparativamente ao ano anterior. Desagregando esta função, verifica-se que estiveram afetas à *Habituação e serviços coletivos*, 125,4 milhões de euros, ou seja, +54,5 milhões de euros do que no ano anterior. Aos *Serviços culturais e recreativos* estiveram afetos cerca de 52,5 milhões de euros (+152,4 por cento) e à *Educação* 24,8 milhões de euros.

De referir que as despesas em projetos de investimentos do Plano, inseridas nas *Funções económicas* foram de 982 milhões de euros, estando 951,1 milhões de euros afetas aos *Transportes*

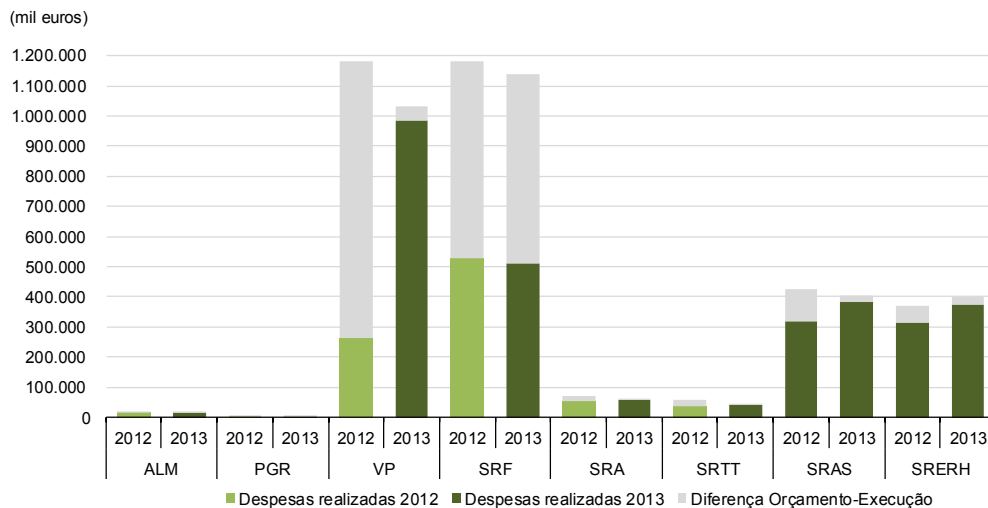
e comunicações. O aumento desta função, de 199,6 por cento comparativamente com o ano de 2012, reflete os acréscimos verificados nas despesas associadas a *Transportes e Comunicações* (+237,7%) e ao *Comércio e indústria* (+16,5 por cento), com um peso relativo de 77,2 e de 1,4 por cento do total executado. Os restantes agrupamentos diminuíram com evidência para a *Indústria e energia* (-97,5 por cento).

As despesas com as *Funções gerais de soberania* (41,1 milhões de euros) assumem um montante residual executado no total dos investimentos do Plano, sendo de realçar, o montante despendido em *Serviços gerais da administração pública* (39,3 milhões de euros).

## 9. ANÁLISE DOS SUBSETORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

Neste capítulo, são apresentadas as despesas realizadas por cada Departamento do Governo Regional, evidenciando as componentes respeitantes ao funcionamento e aos investimentos do Plano, com realce para os projetos de investimentos de maior expressão. É ainda apresentada, para cada unidade orgânica, a informação consolidada com os Serviços e Fundos Autónomos (com inclusão das EPR) de acordo com a respetiva tutela.

GRÁFICO 18 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS 2012/2013, POR DEPARTAMENTOS



No GRÁFICO 18 é ilustrada a evolução da despesa realizada nos diversos agrupamentos orgânicos entre 2012 e 2013, cuja análise será desenvolvida nos pontos seguintes.

## 9.1. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

A Assembleia Legislativa da Madeira (ALM) realizou em 2013 despesas no montante correspondente a 99,5% do seu orçamento retificado, o que reflete um aumento de 3.1 pontos percentuais da taxa de execução relativamente ao ano anterior. Em termos comparativos, a despesa executada também aumentou em 5,7% comparativamente ao ano de 2012.

QUADRO 56 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - ALM

(mil euros)

Designação	2012			2013			Δ 2013- 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>13.422,5</b>	<b>100,0</b>	<b>96,7</b>	<b>14.169,0</b>	<b>99,8</b>	<b>100,0</b>	<b>746,5</b>	<b>5,6</b>
Transferências correntes	13.422,5	100,0	96,7	14.169,0	99,8	100,0	746,5	5,6
<b>Despesas de capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22,2</b>	<b>0,2</b>	<b>25,0</b>	<b>22,2</b>	
Transferências de capital	-	-	-	22,2	0,2	25,0	22,2	
<b>Total</b>	<b>13.422,5</b>	<b>100,0</b>	<b>96,4</b>	<b>14.191,2</b>	<b>100,0</b>	<b>99,5</b>	<b>768,8</b>	<b>5,7</b>

Relativamente às *Transferências*, constata-se que as de natureza corrente são mais significativas, estando afetadas às *Transferências de capital* 0,2% do total transferido pelo Governo Regional. Assim, 99,8% das despesas realizadas têm natureza corrente, tendo as mesmas ascendido a 14.169, mil euros, face a um montante orçamentado de 14 172 mil euros.

Em termos consolidados, a execução orçamental de 2013 da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira ascendeu a 14 306 mil euros (QUADRO 57).

QUADRO 57 - DESPESA ORÇAMENTAL CONSOLIDADA 2013, POR NATUREZA - ALM

(mil euros)

Designação	ALM		SFA		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Despesas correntes</b>	<b>14.169,0</b>	<b>99,8</b>	<b>14.245,6</b>	<b>99,6</b>	<b>14.245,6</b>	<b>99,6</b>
Despesas com o pessoal	-	-	7.246,8	50,7	7.246,8	50,7
Aquisição de bens e serviços	-	-	1.674,9	11,7	1.674,9	11,7
Transferências correntes						
Transferências - Adm. públicas	14.169,0	99,8	-	-	-	-
Transferências - Outras	-	-	5.323,8	37,2	5.323,8	37,2
Outras despesas correntes	-	-	0,1	0,0	0,1	0,0
<b>Despesas de capital</b>	<b>22,2</b>	<b>0,2</b>	<b>61,1</b>	<b>0,4</b>	<b>61,1</b>	<b>0,4</b>
Aquisição de bens de capital	-	-	61,1	0,4	61,1	0,4
Transferências de capital						
Transferências - Adm. públicas	22,2	0,2	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14.191,2</b>	<b>100,0</b>	<b>14.306,6</b>	<b>100,0</b>	<b>14.306,6</b>	<b>100,0</b>

Verificamos que este montante reverteu na quase totalidade para despesas correntes, mais concretamente para *Despesas com o pessoal* (7,2 milhões de euros), *Transferências para outros setores* (5,3 milhões de euros) e *Aquisição de bens e serviços* (1,7 milhões de euros). Em relação ao ano anterior, verifica-se uma diminuição das despesas consolidadas de 2,6%.

## 9.2. PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

À semelhança de anos anteriores, a Presidência do Governo Regional (PGR) continua a ser o Departamento do Governo Regional com menor expressão em termos orçamentais.

QUADRO 58 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - PGR

(mil euros)

Designação	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.188,7</b>	<b>100,0</b>	<b>92,7</b>	<b>1.368,8</b>	<b>100,0</b>	<b>92,7</b>	<b>180,1</b>	<b>15,2</b>
Despesas com o pessoal	914,2	76,9	96,2	1.028,6	75,1	97,1	114,4	12,5
Aquisição de bens e serviços	274,5	23,1	82,6	340,2	24,9	81,5	65,7	23,9
Outras despesas correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Despesas de capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisição de bens de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.188,7</b>	<b>100,0</b>	<b>92,6</b>	<b>1.368,8</b>	<b>100,0</b>	<b>92,6</b>	<b>180,1</b>	<b>15,2</b>

As despesas incluídas neste agrupamento orgânico registaram um aumento em relação ao ano anterior de 15,2% (QUADRO 58), devido em grande parte a pagamentos de encargos de anos anteriores. As *Despesas com o pessoal* constituem o agrupamento com maior importância relativa, no conjunto das despesas deste agrupamento orgânico, com um peso de 75,1%, seguindo-se a *Aquisição de bens e serviços* com 24,9%.



### 9.3. VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

A Vice-Presidência do Governo Regional (VP) apresenta um aumento substancial de despesa realizada, relativamente aos anteriores anos económicos, com o peso, face à despesa total, a aumentar de 17,2% para 41,6%, de 2012 para 2013. Esta evolução deve-se, por um lado, conforme já referido anteriormente, ao facto de os pagamentos associados ao empréstimo dos 1.100,0 milhões de euros, com aval do Estado, terem reflexo significativo ao nível do orçamento deste departamento. Por outro lado, os acréscimos da despesa da VP resultam do facto de, em 2013, este departamento ter integrado serviços que em 2012 pertenciam ao subsector dos Serviços e Fundos Autónomos (Laboratório Regional de Engenharia Civil) e das empresas públicas reclassificadas (RAMEDM – Estradas da Madeira, S. A.).

QUADRO 59 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - VP

Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>32 215,6</b>	<b>12,2</b>	<b>79,8</b>	<b>41 661,3</b>	<b>4,2</b>	<b>78,3</b>	<b>9 445,7</b>	<b>29,3</b>
Despesas com o pessoal	16 434,6	6,2	98,1	24 947,8	2,5	95,4	8 513,3	51,8
Aquisição de bens e serviços	12 532,3	4,8	66,3	14 297,7	1,4	62,0	1 765,4	14,1
Juros e outros encargos	-	-	-	2,3	0,0	0,9	2,3	100,0
Transferências correntes	2 766,0	1,1	69,4	1 608,9	0,2	61,6	- 1 157,1	- 41,8
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	482,7	0,2	67,5	804,6	0,1	70,1	321,8	66,7
<b>Despesas de capital</b>	<b>231 190,3</b>	<b>87,8</b>	<b>20,2</b>	<b>944 871,3</b>	<b>95,8</b>	<b>96,3</b>	<b>713 681,0</b>	<b>308,7</b>
Aquisição de bens de capital	212 792,3	80,8	19,4	939 456,0	95,2	96,9	726 663,7	341,5
Transferências de capital	2 805,0	1,1	10,2	5 415,3	0,5	49,7	2 610,3	93,1
Ativos financeiros	15 593,0	5,9	100,0	-	-	-	- 15 593,0	- 100,0
<b>Total</b>	<b>263 405,9</b>	<b>100,0</b>	<b>22,3</b>	<b>986 532,6</b>	<b>100,0</b>	<b>95,4</b>	<b>723 126,7</b>	<b>274,5</b>

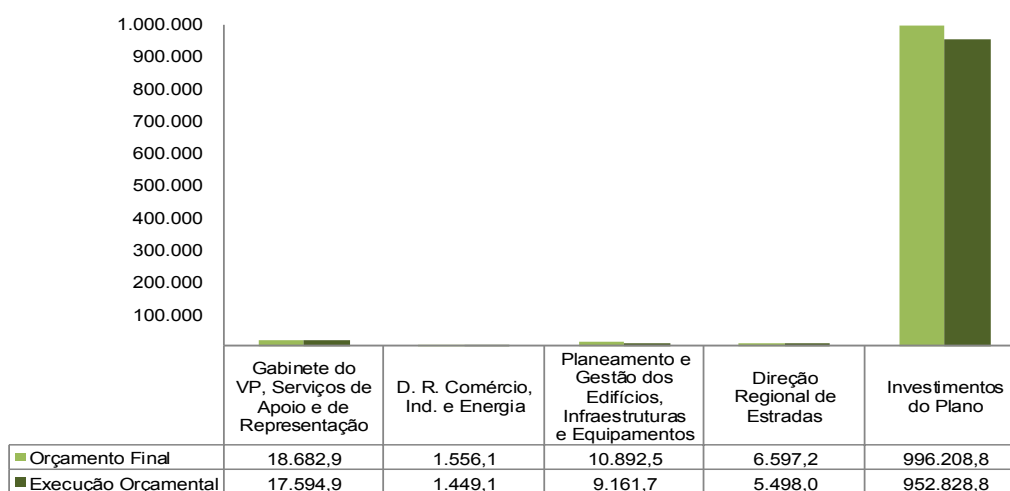
O aumento anual da despesa da VP deriva essencialmente da evolução das *Despesas de capital* que aumentaram 308,7%, ou seja, em termos absolutos, mais 713,7 milhões de euros do que o executado no ano anterior. Esta variação é justificada, em larga medida, pelo aumento da despesa com a *Aquisição de bens de capital*, dado que, contrariamente ao ano anterior, os *Ativos financeiros* não tiveram expressão na execução. O aumento da despesa realizada com *Aquisição de bens de capital* foi alavancado pela regularização de valores em dívida de anos anteriores, que atingiu, apenas no agrupamento em apreço, os 865 milhões de euros.

Todas as componentes das *Despesas correntes* aumentaram com exceção das *Transferências correntes*, com realce para as *Despesas com o pessoal* que são responsáveis por 90,1% do aumento das despesas correntes. As verbas destinadas a *Despesas com o pessoal* deste agrupamento orgânico representaram 59,9 % do total das *Despesas correntes* e 2,5% do total geral (QUADRO 59) todavia menos 3,7 pontos percentuais que no ano anterior. O acréscimo das despesas desta

natureza é motivado em parte pelo alargamento do universo dos serviços integrados neste departamento. Com efeito, em 2013, as despesas afetas ao pessoal dos serviços da Direção Regional de Estradas ascenderam a 4,4 milhões de euros, ou seja, mais de metade da variação ocorrida nas *Despesa com o pessoal da VP*.

As *Aquisições de bens de capital* representam 95,2% do total da despesa deste departamento, tendo maior expressão ao nível das despesas afetas a projetos de investimento, resultante da regularização de encargos assumidos e não pagos.

**GRÁFICO 19 – DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CAPÍTULOS - VP**



Por capítulos, a taxa de execução orçamental mais significativa ocorreu no capítulo 50 (95,6%), o que se justifica pela relevância das despesas associadas ao pagamento de encargos assumidos e não pagos. Seguem-se as despesas incluídas no capítulo 01, *Gabinete do Vice-Presidente, Serviços de Apoio e de Representação* e 02, *Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia* que apresentam uma taxa de execução de 94,2% e 93,1%, respetivamente.

As despesas com o funcionamento normal dos serviços incluídos nos capítulos 03, *Planeamento e Gestão dos Edifícios, Infraestruturas e Equipamentos* e 04, *Direção Regional de Estradas* (íntegra os serviços da extinta RAMEDM - Estradas da Madeira, S. A.), apresentam taxas de execução aproximadas, na ordem dos 84,1% e 83,3%, respetivamente.

**QUADRO 60 - PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO REALIZADOS PELA VP**

Descrição	Valor	%	(mil euros)
			Taxa exec
VIA RÁPIDA MACHICO-CANIÇAL	141.018,8	14,8%	100,0%
RECONSTRUCAO E.R. 101 - TROCO S. VICENTE - PORTO MONIZ	107.990,4	11,3%	100,0%
VIA EXPRESSO BOAVENTURA SAO VICENTE	67.372,0	7,1%	99,3%
VIA EXPRESSO DE S. JORGE - ARCO DE S. JORGE	50.744,3	5,3%	100,0%
LIGACAO DA VIA RAPIDA AO JARDIM DA SERRA	37.535,1	3,9%	100,0%
VARIANTE DA MADALENA DO MAR	37.103,5	3,9%	100,0%
VIA EXPRESSO FAJA DA OVELHA - PONTA DO PARGO	37.030,1	3,9%	99,5%
VIA EXPRESSO MACHICO- FAIAL	35.388,9	3,7%	99,6%
VARIANTE A E.R. 104 NA VILA DA RIBEIRA BRAVA	29.613,2	3,1%	100,0%
VIA EXPRESSO FAIAL - SANTANA - SAO JORGE - 2ª FASE	28.691,8	3,0%	100,0%
OUTROS	380.340,6	39,9%	89,9%
<b>TOTAL</b>	<b>952.828,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,6%</b>

A execução dos investimentos do Plano aumentou 713,2 milhões de euros, por via do aumento das *Despesas de capital* que registaram um aumento substancial (+713,7 milhões de euros) com evidência para as *Aquisições de bens de capital* (+726,7 milhões de euros). Em termos de peso relativo, as *Despesas de capital* representaram 99,2% do total das despesas do capítulo 50, em 2013, comparativamente a 96,5% em 2012.

As verbas totais consolidadas, despendidas pelos serviços tutelados pela Vice-Presidência do Governo Regional, em 2013 foram de 1.014,4 milhões de euros (Vd. QUADRO 61).

QUADRO 61 - DESPESA ORÇAMENTAL CONSOLIDADA 2013, POR NATUREZA - VP

(mil euros)

Designação	Capítulos					Total Serviços Integrados		SFA (inclui EPR's)		Consolidado	
	01	02	03	04	50	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Gabinete do VP, Serviços de Apoio e de Representação	D. R. Comércio, Ind. e Energia	Planeamento e Gestão dos Edifícios, Infraestruturas e Equipamentos	Direção Regional de Estradas	Investimentos do Plano						
<b>Despesas Correntes</b>	<b>17.591,5</b>	<b>1.449,1</b>	<b>9.157,0</b>	<b>5.498,0</b>	<b>7.965,7</b>	<b>41.661,3</b>	<b>4,2</b>	<b>3.267,2</b>	<b>9,7</b>	<b>43.372,3</b>	<b>4,3</b>
Despesas com o pessoal	11.937,7	1.344,0	7.215,5	4.407,6	43,0	24.947,8	2,5	1.610,4	4,8	26.558,3	2,6
Aquisição de bens e serviços	3.834,5	102,1	1.937,1	828,1	7.595,8	14.297,7	1,4	764,7	2,3	15.062,4	1,5
Juros e outros encargos	0,1	-	-	-	2,2	2,3	0,0	-	-	2,3	0,0
Transferências correntes	1.284,3	-	-	-	324,6	1.608,9	0,2	838,1	2,5	890,9	0,1
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	535,0	3,0	4,4	262,2	-	804,6	0,1	53,8	0,2	858,4	0,1
<b>Despesas de capital</b>	<b>3,4</b>	<b>-</b>	<b>4,7</b>	<b>-</b>	<b>944.863,2</b>	<b>944.871,3</b>	<b>95,8</b>	<b>30.398,8</b>	<b>90,3</b>	<b>971.027,0</b>	<b>95,7</b>
Aquisição de bens de capital	3,4	-	4,7	-	939.447,9	939.456,0	95,2	24,2	0,1	939.480,2	92,6
Transferências de capital	-	-	-	-	5.415,3	5.415,3	0,5	24.765,9	73,6	25.938,0	2,6
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	5.608,8	16,7	5.608,8	0,6
<b>Total</b>	<b>17.594,9</b>	<b>1.449,1</b>	<b>9.161,7</b>	<b>5.498,0</b>	<b>952.828,8</b>	<b>986.532,6</b>	<b>100,0</b>	<b>33.666,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1.014.399,3</b>	<b>100,0</b>

Em termos consolidados, as despesas mais relevantes estiveram afetas a Despesas com a *Aquisição de bens de capital*. Contudo, em termos de despesas correntes, destacam-se as *Despesas com o Pessoal*, maioritariamente afetas aos Capítulos 01 e 03 (o que se explica pelo peso das *despesas com o pessoal* do Gabinete e serviços de apoio e representação da VP e da relevância decorrente da alteração orgânica inerente à criação da Direção Regional de Estradas). Seguiram-se as *Aquisições de bens e serviços*, maioritariamente afetas ao capítulo 50, e as *Transferências correntes*, com 15,1 milhões de euros e 890,9 mil euros, respetivamente.

## 9.4. SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

As despesas efetuadas pela Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRF) de acordo com o QUADRO 62 registaram em 2013 uma diminuição de 3,3%, essencialmente por via da diminuição das *Despesas de capital* (-8,9%), dado que as *Despesas correntes* aumentaram (5,8%).

QUADRO 62 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - SRF

(mil euros)

Designação	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>199.817,8</b>	<b>37,8</b>	<b>32,7</b>	<b>211.436,8</b>	<b>41,4</b>	<b>36,5</b>	<b>11.619,0</b>	<b>5,8</b>
Despesas com o pessoal	14.052,0	2,7	92,4	17.009,9	3,3	91,5	2.957,9	21,0
Aquisição de bens e serviços	120.752,9	22,8	92,5	132.541,5	25,9	91,6	11.788,7	9,8
Juros e outros encargos	43.322,2	8,2	38,4	54.755,9	10,7	15,7	11.433,7	26,4
Transferências correntes	2.397,1	0,5	86,7	6.812,6	1,3	78,8	4.415,5	184,2
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	19.293,6	3,6	5,5	316,8	0,1	0,6	- 18.976,7	- 98,4
<b>Despesas de capital</b>	<b>329.007,5</b>	<b>62,2</b>	<b>57,5</b>	<b>299.778,1</b>	<b>58,6</b>	<b>53,3</b>	<b>- 29.229,4</b>	<b>- 8,9</b>
Aquisição de bens de capital	3.859,5	0,7	12,6	13.546,1	2,6	59,5	9.686,6	251,0
Transferências de capital	12.236,9	2,3	41,9	12.445,2	2,4	63,2	208,3	1,7
Ativos financeiros	234.386,1	44,3	94,5	24.447,5	4,8	90,3	- 209.938,6	- 89,6
Passivos financeiros	78.525,0	14,8	98,9	249.339,4	48,8	99,9	170.814,3	217,5
Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>528.825,3</b>	<b>100,0</b>	<b>44,7</b>	<b>511.214,9</b>	<b>100,0</b>	<b>44,8</b>	<b>- 17.610,4</b>	<b>- 3,3</b>

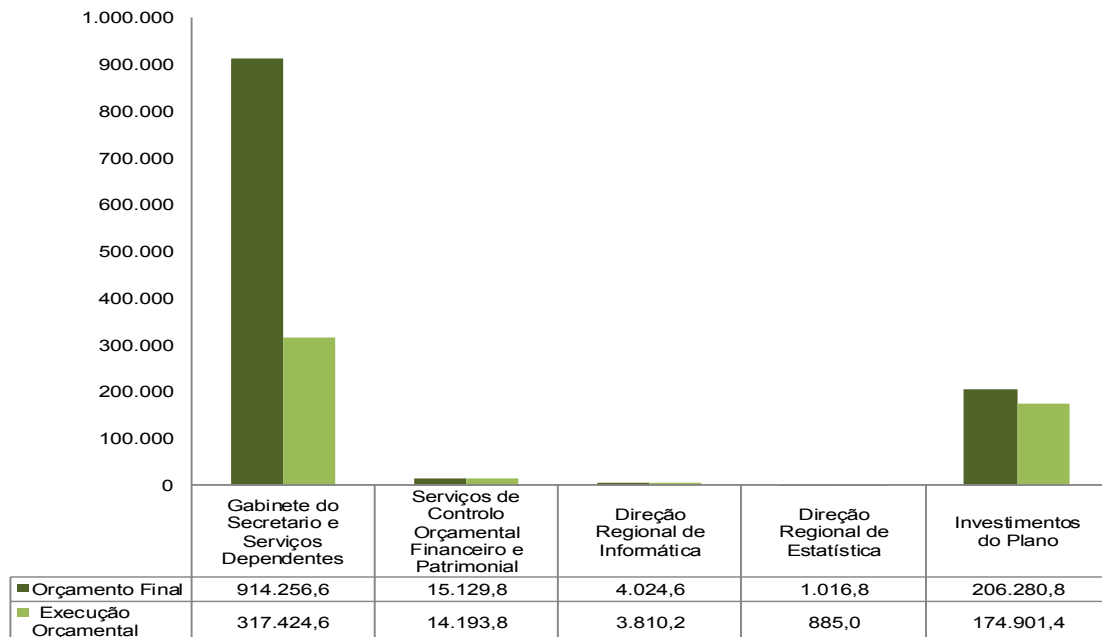
Em termos absolutos, as *Despesas correntes* aumentaram 11,6 milhões de euros, devido em grande medida aos acréscimos de despesa com *Aquisição de bens e serviços* (11,8 milhões de euros) e *Juros e outros encargos* (11,4 milhões de euros). No ano em apreço foram registados em *Outras despesas correntes* cerca de 316,8 mil euros.

Em sentido oposto, registou-se um decréscimo das *Despesas de capital*, de aproximadamente 29,2 milhões de euros, fundamentalmente pela diminuição das despesas afetas a *Ativos financeiros* (menos 209,9 milhões de euros).

Ao nível do funcionamento normal, a execução orçamental verificada em 2013 apresentou uma taxa de execução de 79,6% sem contabilizar transitados, o que representa uma diminuição de 16,4 pontos percentuais.

Relativamente à distribuição das despesas deste agrupamento orgânico, por capítulos, verifica-se que as verbas inscritas no capítulo 50 apresentaram uma taxa de execução de 84,7%, conforme os dados constantes do GRÁFICO 20. O peso do capítulo 50 na despesa total da SRF foi de 34,2%. Expurgando os montantes transitados, a execução do capítulo 50 situou-se nos 88,6%, para um peso relativo de 33,8%.

GRÁFICO 20 - DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CAPÍTULOS - SRF



Verificou-se uma diminuição de 191,1 milhões de euros da despesa afeta ao capítulo 50 que se explica a par do ano anterior, pela liquidação de encargos transitados com o pagamento das despesas de empréstimos e transferências para as Sociedades de Desenvolvimento. Os investimentos que mais se destacaram são os indicados no QUADRO 63.

QUADRO 63 – PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO REALIZADOS PELA SRF

Descrição	Valor	%	(mil euros)
			Taxa exec
MODERNIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS RODOVIARIAS	124.091,2	70,9%	92,7%
SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO	17.493,7	10,0%	87,8%
INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS	12.634,7	7,2%	61,0%
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE	6.953,8	4,0%	97,0%
MUNICÍPIO DE CÂMARA DE LOBOS □	1.316,2	0,8%	78,6%
OUTROS	12.411,8	7,1%	54,1%
<b>TOTAL</b>	<b>174.901,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>84,8%</b>

O QUADRO 64 expressa a despesa consolidada, realçando-se a despesa relativa à amortização de dívida no capítulo *Gabinete do Secretário e Serviços Dependentes*, assim como a relativa à *Aquisição de bens e serviços correntes*, no capítulo dos investimentos do plano.

## QUADRO 64 - DESPESA ORÇAMENTAL CONSOLIDADA 2013, POR NATUREZA - SRF

(mil euros)

Designação	Capítulos					Total Serviços Integrados		SFA (Inclui EPR's)		Consolidado	
	01	02	03	04	50	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Gabinete do Secretário e Serviços Dependentes	Serviços de Controlo Orçamental Financeiro e Patrimonial	Direção Regional de Informática	Direção Regional de Estatística	Investimentos do Plano						
<b>Despesas Correntes</b>	<b>68 045,7</b>	<b>14 111,3</b>	<b>3 805,7</b>	<b>885,0</b>	<b>124 589,1</b>	<b>211 436,8</b>	<b>41,4</b>	<b>40 381,7</b>	<b>65,8</b>	<b>249 933,8</b>	<b>45,8</b>
Despesas com o pessoal	2 452,1	9 828,1	3 730,2	882,3	117,2	17 009,9	3,3	6 324,0	10,3	23 333,9	4,3
Aquisição de bens e serviços	3 997,4	4 198,6	75,5	2,8	124 267,3	132 541,5	25,9	5 163,1	8,4	137 704,6	25,2
Juros e outros encargos	54 755,9	-	-	-	-	54 755,9	10,7	18 163,6	29,6	72 919,5	13,4
Transferências correntes	6 608,0	-	-	-	204,6	6 812,6	1,3	7 472,2	12,2	12 400,1	2,3
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	232,3	84,5	-	-	-	316,8	0,1	3 258,8	5,3	3 575,6	0,7
<b>Despesas de capital</b>	<b>249 378,9</b>	<b>82,5</b>	<b>4,5</b>	<b>-</b>	<b>50 312,2</b>	<b>299 778,1</b>	<b>58,6</b>	<b>20 968,5</b>	<b>34,2</b>	<b>295 683,2</b>	<b>54,2</b>
Aquisição de bens de capital	4,9	82,5	4,5	-	13 454,2	13 546,1	2,6	5 417,9	8,8	18 964,0	3,5
Transferências de capital	34,7	-	-	-	12 410,5	12 445,2	2,4	5 890,2	9,6	17 719,4	3,2
Ativos financeiros	-	-	-	-	24 447,5	24 447,5	4,8	-	-	-	-
Passivos financeiros	249 339,4	-	-	-	-	249 339,4	48,8	9 660,4	15,7	258 999,7	47,5
Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>317 424,6</b>	<b>14 193,8</b>	<b>3 810,2</b>	<b>885,0</b>	<b>174 901,4</b>	<b>511 214,9</b>	<b>100,0</b>	<b>61 350,2</b>	<b>100,0</b>	<b>545 616,9</b>	<b>100,0</b>

## 9.5. SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

As despesas afetas à Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais (SRA), em 2013, ascendem a 2,4% do total das despesas do Governo Regional, o que representa 56,6 milhões de euros – sendo esta verba superior em 5,9%, à verificada no ano anterior (QUADRO 65).

QUADRO 65 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - SRA

(mil euros)

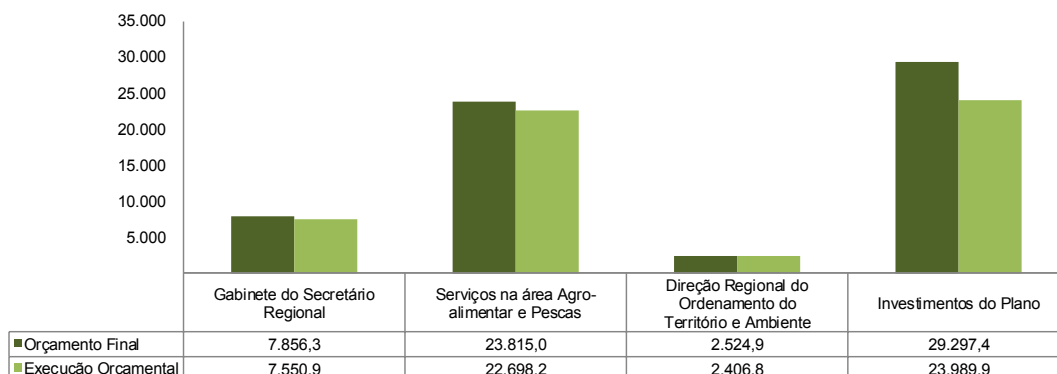
Designação	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>46 938,7</b>	<b>87,7</b>	<b>84,3</b>	<b>47 951,6</b>	<b>84,7</b>	<b>92,2</b>	<b>1 012,9</b>	<b>2,2</b>
Despesas com o pessoal	25 213,6	47,1	96,5	26 573,9	46,9	96,3	1 360,3	5,4
Aquisição de bens e serviços	6 477,9	12,1	61,2	5 865,0	10,4	72,2	- 612,9	- 9,5
Transferências correntes	12 335,4	23,1	84,1	12 296,7	21,7	95,3	- 38,6	- 0,3
Subsídios	2 867,1	5,4	67,6	3 141,8	5,5	96,1	274,8	9,6
Outras despesas correntes	44,8	0,1	74,5	74,2	0,1	66,4	29,4	65,8
<b>Despesas de capital</b>	<b>6 573,7</b>	<b>12,3</b>	<b>49,2</b>	<b>8 694,2</b>	<b>15,3</b>	<b>75,7</b>	<b>2 120,5</b>	<b>32,3</b>
Aquisição de bens de capital	1 188,9	2,2	53,1	2 146,6	3,8	73,9	957,7	80,6
Transferências de capital	5 384,8	10,1	58,9	6 145,0	10,8	86,7	760,3	14,1
Ativos financeiros	-	-	-	402,5	0,7	27,0	402,5	100,0
<b>Total</b>	<b>53 512,4</b>	<b>100,0</b>	<b>77,5</b>	<b>56 645,8</b>	<b>100,0</b>	<b>89,2</b>	<b>3 133,4</b>	<b>5,9</b>

Apesar da diminuição do seu peso relativo no total das despesas da SRA, em 3,3 pontos percentuais, as *Despesas correntes* efetuadas aumentaram 2,2%. Atribui-se este aumento essencialmente à evolução ocorrida na rubrica das *Despesas com o pessoal* (+1,4 milhões de euros) e dos *Subsídios* (+274,8 mil euros), face à diminuição das *Aquisições de bens e serviços* (-0,6 milhões de euros).

Nas *Despesas de capital*, verificou-se um aumento em todos os agrupamentos, nomeadamente com *Aquisição de bens de capital* com +957,7 mil euros, com *Transferências de capital* +760,3 mil euros e com *Ativos financeiros* +402,5 mil euros – que no ano anterior havia registado uma ligeira diminuição (-175,0 mil euros). O montante executado face ao ano anterior foi deste modo superior em 2,1 milhões de euros.

Ao nível do capítulo 50, verifica-se uma taxa de execução orçamental de 81,9%, enquanto ao nível do orçamento de funcionamento normal, a execução orçamental é mais elevada (95,4%), aproximando-se dos valores orçamentados. A taxa de execução orçamental global da SRA é de 89,2%.

GRÁFICO 21 - DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CAPÍTULOS - SRA



Distribuindo a despesa por capítulos, sobressai o peso das despesas com *investimentos do Plano*, com 24,0 milhões de euros, nos quais se destacam as despesas afetas à Valor Ambiente (5,4 milhões de euros). As despesas afetas ao funcionamento dos Serviços na Área Agroalimentar e Pescas foram de 22,7 milhões de euros e as despesas referentes ao Gabinete do Secretário Regional e Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente, capítulos 01 e 03, ascenderam a 7,6 milhões de euros e 2,4 milhões de euros respetivamente. As despesas associadas aos Serviços e Fundos Autónomos corresponderam a 6,9 milhões de euros.

No QUADRO 66 constam os projetos que mais se destacaram, quer em termos de valor, quer em termos de taxa de execução orçamental.

QUADRO 66 - PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO REALIZADOS PELA SRA

Descrição	Valor	%	(mil euros)
			Taxa exec
APOIOS A VALOR AMBIENTE, S.A.	5.373,0	22,4%	99,9%
INFRAESTRUTURAS DO SISTEMA DA VALOR AMBIENTE S.A.	3.064,0	12,8%	92,0%
APOIO A EXPLORACAO DA INVEST GESTAO HIDROAGRICOLA, SA	1.681,6	7,0%	100,0%
PRODERAM-APOIOS A ENTIDADES PRIVADAS E AUTARQUIAS	1.349,1	5,6%	88,1%
APOIOS A EXPLORAÇÃO DO CARAM, EPE	1.004,4	4,2%	100,0%
PLANO DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA E RURAL-DRADR	1.000,0	4,2%	100,0%
OUTROS	10.517,9	43,8%	68,4%
<b>TOTAL</b>	<b>23.989,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>81,9%</b>

Em termos consolidados a despesa ascendeu a 58,2 milhões de euros, dos quais 49,2 milhões de euros estiveram afetos a *Despesas correntes* e 9,0 milhões de euros a *Despesas de capital* (Vd. QUADRO 67).

Nas *Despesas Correntes* sobressaem as *Despesas com o pessoal* com 30,9 milhões de euros e a *Aquisição de bens e serviços* com 7,7 milhões de euros. Nas *Despesas de Capital*, destacam-se as *Transferências de capital* (6,0 milhões de euros) e a *Aquisição de bens de capital* (2,6 milhões de euros).



## QUADRO 67 - DESPESA ORÇAMENTAL CONSOLIDADA 2013, POR NATUREZA - SRA

(mil euros)

Designação	Capítulos				Total Serviços Integrados		SFA		Consolidado	
	01	02	03	50	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Gabinete do Secretário Regional	Serviços na área Agroalimentar e Pescas	Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente	Investimentos do Plano						
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.550,5</b>	<b>22.697,9</b>	<b>2.406,8</b>	<b>15.296,4</b>	<b>47.951,6</b>	<b>84,7</b>	<b>6.522,0</b>	<b>93,7</b>	<b>49.166,3</b>	<b>84,5</b>
Despesas com o pessoal	2.868,2	21.235,0	2.365,9	104,9	26.573,9	46,9	4.330,0	62,2	30.903,9	53,1
Aquisição de bens e serviços	274,3	1.462,9	41,0	4.086,8	5.865,0	10,4	1.851,9	26,6	7.716,9	13,3
Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	5,5	0,1	5,5	0,0
Transferências correntes	4.338,7	-	-	7.958,1	12.296,7	21,7	137,2	2,0	7.126,6	12,3
Subsídios	-	-	-	3.141,8	3.141,8	5,5	177,6	2,6	3.319,4	5,7
Outras despesas correntes	69,4	-	-	4,9	74,2	0,1	19,8	0,3	94,0	0,2
<b>Despesas de capital</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>8.693,5</b>	<b>8.694,2</b>	<b>15,3</b>	<b>440,7</b>	<b>6,3</b>	<b>8.997,7</b>	<b>15,5</b>
Aquisição de bens de capital	0,3	0,3	-	2.146,0	2.146,6	3,8	440,7	6,3	2.587,3	4,4
Transferências de capital	-	-	-	6.145,0	6.145,0	10,8	-	-	6.007,9	10,3
Ativos financeiros	-	-	-	402,5	402,5	0,7	-	-	402,5	0,7
<b>Total</b>	<b>7.550,9</b>	<b>22.698,2</b>	<b>2.406,8</b>	<b>23.989,9</b>	<b>56.645,8</b>	<b>100,0</b>	<b>6.962,7</b>	<b>100,0</b>	<b>58.164,0</b>	<b>100,0</b>

## 9.6. SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES

A Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes (SRTT) apresentou uma execução orçamental de 39,9 milhões de euros, tendo aumentado 7,9%, em 2013, por via do aumento do agrupamento económico das *Despesas de capital*, que aumentaram 3,7 milhões de euros, dado que as *Despesas correntes* diminuíram 768,1 mil euros. Em termos percentuais, as despesas de capital aumentaram 146,3% e as despesas correntes diminuíram cerca de 2,2%. Estas variações devem-se essencialmente ao aumento dos *Ativos financeiros* (+5,4 milhões de euros) em contraposição com a diminuição dos *Subsídios* (3,3 milhões de euros).

Verificou-se, em termos de execução, um incremento da taxa de execução de forma significativa, de 2012 para 2013, tendo passado de 62,1% para 85,9% respetivamente. Esta evolução evidencia uma aproximação entre os montantes orçamentados e executados, principalmente dos agrupamentos dos *Subsídios* e da *Aquisição de bens e serviços*.

QUADRO 68 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - SRTT

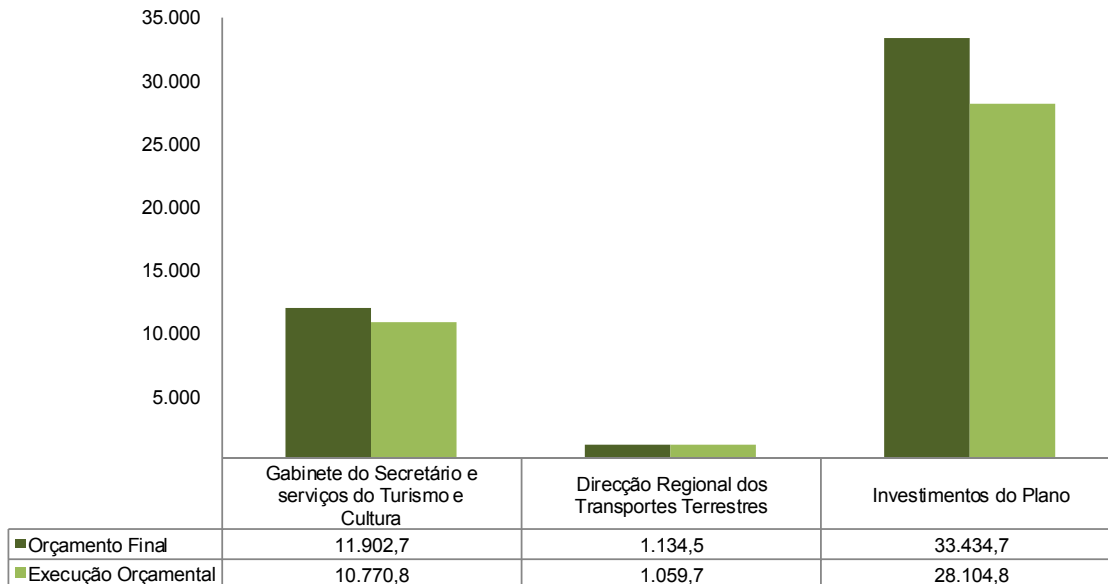
Designação	(mil euros)							
	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>34 459,6</b>	<b>93,1</b>	<b>65,5</b>	<b>33 691,4</b>	<b>84,4</b>	<b>85,6</b>	<b>- 768,1</b>	<b>- 2,2</b>
Despesas com o pessoal	7 857,8	21,2	95,3	8 991,7	22,5	95,5	1 133,9	14,4
Aquisição de bens e serviços	10 623,2	28,7	63,3	10 944,0	27,4	73,1	320,8	3,0
Transferências correntes	4 668,8	12,6	52,0	5 710,9	14,3	83,1	1 042,1	22,3
Subsídios	11 284,1	30,5	61,0	8 029,3	20,1	99,9	- 3 254,8	- 28,8
Outras despesas correntes	25,7	0,1	32,0	15,5	0,0	23,2	- 10,1	- 39,5
<b>Despesas de capital</b>	<b>2 535,4</b>	<b>6,9</b>	<b>36,2</b>	<b>6 243,9</b>	<b>15,6</b>	<b>87,9</b>	<b>3 708,4</b>	<b>146,3</b>
Aquisição de bens de capital	35,4	0,1	7,7	130,9	0,3	43,6	95,4	269,3
Transferências de capital	2 500,0	6,8	38,1	728,0	1,8	52,0	- 1 772,0	- 70,9
Ativos financeiros	-	-	-	5 385,0	13,5	99,7	5 385,0	100,0
<b>Total</b>	<b>36 995,0</b>	<b>100,0</b>	<b>62,1</b>	<b>39 935,3</b>	<b>100,0</b>	<b>85,9</b>	<b>2 940,3</b>	<b>7,9</b>

As *Despesas correntes* da SRTT formam uma parte considerável dos encargos deste agrupamento orgânico e são explicadas essencialmente pela *Aquisição de bens e serviços* e pelos *Subsídios* (QUADRO 68), apesar de este último agrupamento ter apresentado uma redução relevante quer em termos relativos (-28,8%), quer absolutos (3,3 milhões de euros). Em termos das *Despesas de capital*, verificou-se um aumento de 3,7 milhões de euros, o que significa mais do dobro do executado no ano anterior, apesar da diminuição significativa das *Transferências de capital*.

No GRÁFICO 22 está representada a execução orçamental por capítulos, de todos os agrupamentos orgânicos desta Secretaria Regional que registaram taxas de execução elevadas, tendo o capítulo 50

apresentado a taxa relativa mais baixa com 84,1%, mas, ainda assim, a execução mais significativa em termos absolutos.

**GRÁFICO 22 - DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CAPÍTULOS - SRTT**



As despesas com investimentos do Plano fixaram-se em 28,1 milhões de euros (+2,2 milhões de euros), representando um peso de 70,3%, relativamente às despesas totais dos serviços integrados. O conjunto dos três maiores projetos, *Sistemas de Gestão de Transportes*, *APRAM* e *Festas do Fim do Ano*, totalizou 17,7 milhões de euros, correspondendo a 70,6% do total das despesas do capítulo 50 desta Secretaria Regional e a -7,8 pontos percentuais comparativamente a 2012.

**QUADRO 69 – PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO REALIZADOS PELA SRT**

Descrição	Valor	%	(mil euros)
			Taxa exec
SISTEMAS DE GESTÃO DE TRANSPORTES	8.170,7	29,1%	97,7%
SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL - APRAM, S.A.	5.435,5	19,3%	90,2%
FESTA DO FIM DO ANO	4.050,0	14,4%	81,3%
MERCADOS EXTERNOS TRADICIONAIS	2.976,9	10,6%	96,2%
TURISMO DESPORTIVO - OUTROS DESPORTOS	1.199,3	4,3%	97,6%
MERCADO INTERNO-PLANO DE MEIOS COMUNICAÇÃO PARA O MERCADO PORTUGUÊS	785,9	2,8%	99,5%
OUTROS	5.486,4	19,5%	61,3%
<b>TOTAL</b>	<b>28.104,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>84,1%</b>

Em termos de distribuição das despesas realizadas em 2013 por serviços tutelados pela SRTT, verifica-se que as despesas mais significativas estiveram afetas ao Capítulo 50 (28,1 milhões de euros).

## 9.7. SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

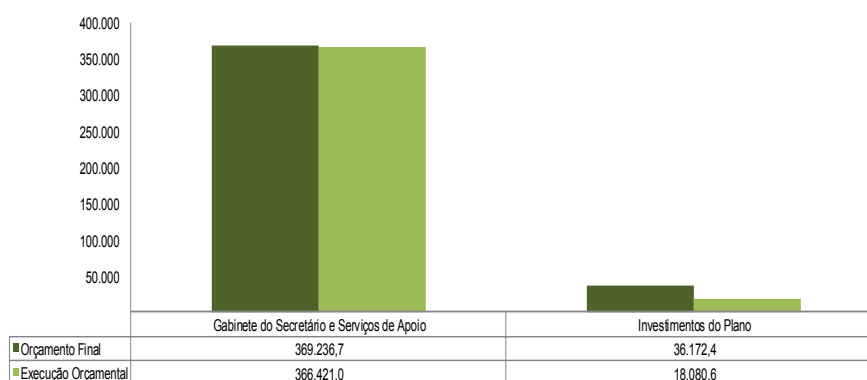
A execução orçamental da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) aumentou consideravelmente no ano em apreço, registando uma variação, face ao ano de 2012, de 20,4%. A despesa deste departamento está afeta essencialmente a *Transferências correntes*, cujo peso na estrutura da despesa total (97,3%) resulta das verbas que foram transferidas para os serviços da área da Saúde, nomeadamente o IASAÚDE, IP-RAM.

QUADRO 70 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - SRAS

Designação	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
	(mil euros)							
<b>Despesas Correntes</b>	<b>314.456,5</b>	<b>98,5</b>	<b>77,1</b>	<b>379.737,5</b>	<b>98,8</b>	<b>97,3</b>	<b>65.281,0</b>	<b>20,8</b>
Despesas com o pessoal	2.017,4	0,6	95,8	2.036,5	0,5	94,9	19,0	0,9
Aquisição de bens e serviços	1.408,7	0,4	81,9	2.694,3	0,7	92,7	1.285,6	91,3
Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências correntes	311.030,3	97,4	77,0	375.006,7	97,5	97,3	63.976,4	20,6
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Despesas de capital</b>	<b>4.912,2</b>	<b>1,5</b>	<b>27,1</b>	<b>4.764,1</b>	<b>1,2</b>	<b>31,7</b>	<b>- 148,1</b>	<b>- 3,0</b>
Aquisição de bens de capital	-	-	-	7,9	0,0	0,9	7,9	-
Transferências de capital	1.491,4	0,5	11,0	1.156,3	0,3	11,1	- 335,1	- 22,5
Ativos financeiros	3.420,8	1,1	100,0	3.599,9	0,9	95,4	179,1	5,2
<b>Total</b>	<b>319.368,7</b>	<b>100,0</b>	<b>75,0</b>	<b>384.501,6</b>	<b>100,0</b>	<b>94,8</b>	<b>65.133,0</b>	<b>20,4</b>

Pela análise por capítulos, conclui-se que a quase totalidade das despesas efetuadas pela SRAS se encontra inscrita no capítulo 01 - *Gabinete do Secretário e serviços de apoio*, cuja taxa de execução orçamental foi de 99,2% (Vd. GRÁFICO 23 e QUADRO 72). Os investimentos do Plano registaram uma execução orçamental que ascendeu aos 18,1 milhões de euros.

GRÁFICO 23 - DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CAPÍTULOS – SRAS



No capítulo dos investimentos do Plano, ocorreu um aumento de 4,0 milhões de euros ao nível da execução orçamental com destaque para os programas desenvolvidos nas diversas áreas tuteladas,

nomeadamente na habitação e no emprego, contribuindo os dois projetos mais relevantes com 83,3% do total dos projetos prosseguidos por este departamento.

QUADRO 71 - PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO REALIZADOS PELA SRAS

Descrição	Valor	%	(mil euros)
			Taxa exec
APOIO COMPENSATÓRIO À HABITAÇÃO COM FINS SOCIAIS	11.000,0	60,8%	100,0%
PLANO REGIONAL DE EMPREGO	4.070,9	22,5%	33,9%
APOIO AS ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS	1.729,0	9,6%	99,1%
APOIO A PARTICULARES	855,4	4,7%	85,5%
OUTROS	425,4	2,4%	4,1%
<b>TOTAL</b>	<b>18.080,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,0%</b>

O total da despesa consolidada ascendeu a 395,8 milhões de euros, sendo preponderantes as despesas de natureza corrente (391,1 milhões de euros). Nestas, é de realçar o valor afeto a *Transferências correntes* (266,2 milhões de euros), onde estão inscritas as verbas transferidas para o SESARAM, E. P. E. – Serviço Regional de Saúde, E. P. E., e à *Aquisição de bens e serviços* (89,9 milhões de euros), seguindo-se as *Despesas com o pessoal* (12,4 milhões de euros). As despesas de capital ascenderam a 4,7 milhões de euros.

QUADRO 72 - DESPESA ORÇAMENTAL CONSOLIDADA 2013, POR NATUREZA - SRAS

Designação	Capítulos		Total Serviços Integrados		SFA (Inclui EPR's)		Consolidado	
	01	50						
	Gabinete do Secretário e Serviços de Apoio	Investimentos do Plano						
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>362.518,0</b>	<b>17.219,6</b>	<b>379.737,5</b>	<b>98,8</b>	<b>383.407,9</b>	<b>98,8</b>	<b>391.096,1</b>	<b>98,8</b>
Despesas com o pessoal	2.036,5	-	2.036,5	0,5	10.384,0	2,7	12.420,5	3,1
Aquisição de bens e serviços	2.539,3	155,0	2.694,3	0,7	87.168,4	22,5	89.862,7	22,7
Juros e outros encargos	-	-	-	-	8.844,2	2,3	8.844,2	2,2
Transferências correntes	357.942,1	17.064,6	375.006,7	97,5	263.276,9	67,9	266.234,3	67,3
Subsídios	-	-	-	-	13.637,9	3,5	13.637,9	3,4
Outras despesas correntes	-	-	-	-	96,4	0,0	96,4	0,0
<b>Despesas de capital</b>	<b>3.903,0</b>	<b>861,1</b>	<b>4.764,1</b>	<b>1,2</b>	<b>4.481,8</b>	<b>1,2</b>	<b>4.682,2</b>	<b>1,2</b>
Aquisição de bens de capital	2,7	5,2	7,9	0,0	2.408,5	0,6	2.416,3	0,6
Transferências de capital	300,4	855,9	1.156,3	0,3	1.682,7	0,4	1.875,2	0,5
Ativos financeiros	3.599,9	-	3.599,9	0,9	25,2	0,0	25,2	0,0
Passivos financeiros	-	-	-	-	365,4	0,1	365,4	0,1
<b>Total</b>	<b>366.421,0</b>	<b>18.080,6</b>	<b>384.501,6</b>	<b>100,0</b>	<b>387.889,6</b>	<b>100,0</b>	<b>395.778,2</b>	<b>100,0</b>

## 9.8. SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

A Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (SRE) apresenta um peso relativo de 15,9% no total das despesas realizadas pelo Governo Regional. No período 2012-2013, ocorreu um acréscimo de 24,6% das despesas realizadas por este departamento do Governo Regional, o que se deve em parte ao facto de em 2013 as despesas afetas à Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD) estarem contabilizadas na totalidade neste departamento. Em virtude da extinção do IDRAM- Instituto do Desporto da RAM, IP-RAM, através do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2012/M, de 26 de junho.

QUADRO 73 - DESPESAS ORÇAMENTAIS POR NATUREZA 2012/2013 - SRE

(mil euros)

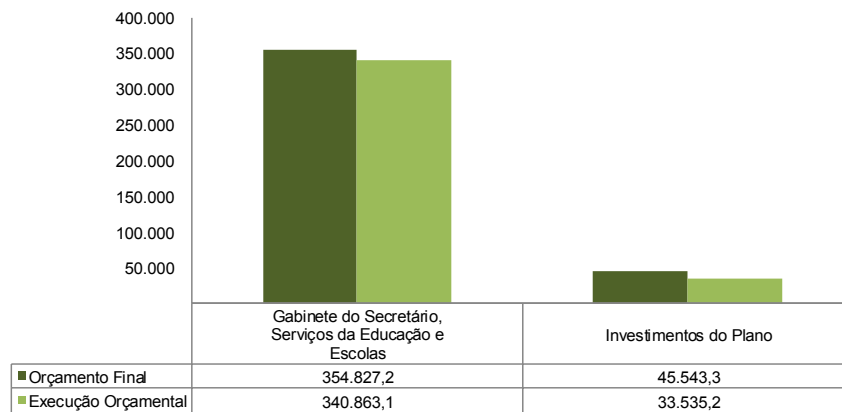
Designação	2012			2013			Variação 2013 - 2012	
	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%	Taxa Execução	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>309 843,5</b>	<b>97,9</b>	<b>88,8</b>	<b>357 826,6</b>	<b>95,6</b>	<b>94,9</b>	<b>47 983,1</b>	<b>15,5</b>
Despesas com o pessoal	237 237,8	75,0	98,0	275 781,3	73,7	99,1	38 543,5	16,2
Aquisição de bens e serviços	18 854,6	6,0	55,0	25 736,5	6,9	74,5	6 881,9	36,5
Juros e outros encargos	9,5	0,0	3,4	64,2	0,0	15,5	54,7	576,7
Transferências correntes	53 709,0	17,0	74,4	56 152,4	15,0	88,6	2 443,3	4,5
Subsídios	2,7	0,0	5,3	80,3	0,0	89,4	77,6	2 892,2
Outras despesas correntes	29,9	0,0	62,3	12,0	0,0	15,1	- 18,0	- 60,0
<b>Despesas de capital</b>	<b>6 531,8</b>	<b>2,1</b>	<b>32,6</b>	<b>16 571,7</b>	<b>4,4</b>	<b>70,7</b>	<b>10 039,9</b>	<b>153,7</b>
Aquisição de bens de capital	70,6	0,0	2,3	1 441,6	0,4	78,0	1 371,0	1 942,4
Transferências de capital	6 461,2	2,0	38,2	15 130,1	4,0	70,1	8 668,9	134,2
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>316 375,2</b>	<b>100,0</b>	<b>85,8</b>	<b>374 398,3</b>	<b>100,0</b>	<b>93,5</b>	<b>58 023,1</b>	<b>18,3</b>

A *Despesa corrente* representa a quase totalidade dos encargos desta Secretaria Regional, sobressaindo, sobretudo, as *Despesas com o pessoal*, as *Transferências correntes* e as *Aquisições de bens e serviços* (QUADRO 73). O aumento que se assiste de 2012 para 2013 consiste num crescimento generalizado dos agrupamentos de despesa, quer os de natureza *correntes* quer de *capital*, com exceção do agrupamento das *Outras despesas correntes*, estando porém subjacente o pagamento de encargos assumidos em anos anteriores.

Os valores afetos a *Transferências correntes* e de *capital* refletem os fluxos financeiros para os Serviços e Fundos Autónomos e para diversas instituições particulares de solidariedade social. Expurgando os montantes transitados, assiste-se a uma diminuição generalizada relativamente ao ano anterior que reflete a implementação de medidas no âmbito do PAEF-RAM.

Através do GRÁFICO 24 estão expressos os níveis de execução orçamental registados em 2013.

GRÁFICO 24 - DESPESAS ORÇAMENTAIS EM 2013, POR CAPÍTULOS - SRE



A Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos, em termos de despesas com *Investimentos do Plano*, despendeu aproximadamente 33,5 milhões de euros. Os projetos que mais se destacaram, incluídos no programa desta Secretaria Regional, constam do QUADRO 74. A par do ano anterior, em 2013, o apoio às atividades desportivas no respeitante a infraestruturas e difusão da prática desportiva teve um peso relevante nos projetos executados.

QUADRO 74 - PRINCIPAIS PROJETOS DE INVESTIMENTO REALIZADOS PELA SRE

Descrição	Valor	%	(mil euros)
			Taxa exec
APOIO A CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS	12.575,4	37,5%	67,4%
APOIO A COMPETIÇÃO DESPORTIVA NACIONAL EM DIVERSAS MODALIDADES DESPORTIVAS COLETIVAS	6.969,3	20,8%	97,5%
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS MODALIDADES DESPORTIVAS AMADORAS	3.868,1	11,5%	86,3%
APOIO A CONSTRUÇÃO, REMODELAÇÃO E APETRECHAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA REDE PRIVADA	1.962,0	5,9%	99,0%
APOIO AS DESLOCAÇÕES AERÉAS E MARÍTIMAS INERENTES A PARTICIPAÇÃO DAS EQUIPAS EM CAMPEONATOS REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	1.193,2	3,6%	74,7%
EQUIPAMENTO ESCOLAR 2009-2013	1.082,7	3,2%	97,9%
DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO	956,3	2,9%	66,6%
APOIO AOS DIVERSOS SETORES DA ATIVIDADE DESPORTIVA: COMPETIÇÃO DESPORTIVA REGIONAL, REGIME REGIONAL DE ALTO RENDIMENTO (RRAR) EXAMES MÉDICO DESPORTIVO	867,3	2,6%	70,8%
OUTROS	4.061,0	12,1%	51,3%
<b>TOTAL</b>	<b>33.535,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>73,6%</b>

Em termos de investimentos do Plano, as *Despesas correntes* corresponderam a cerca de 52,7% do total das despesas executadas, estando o remanescente afeto a *Despesas de capital*, o que em termos absolutos representa 15,8 milhões de euros. Das *Despesas correntes*, 15,9 milhões de euros, dizem respeito a *Transferências correntes* e 1,7 milhões de *Aquisições de bens e serviços*. A taxa de execução orçamental deste capítulo foi de 73,6%.

O QUADRO 75 exhibe a distribuição da despesa total pelos vários serviços tutelados pela Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos, incluindo Serviços e Fundos Autónomos.

O orçamento de funcionamento consome 91,0% do total realizado pelos serviços integrados, tendo afeto ao Capítulo 01, 340,9 milhões de euros, distribuídos, essencialmente, pelas *Despesas com o pessoal* (275,7 milhões de euros) e pelas *Transferências correntes* (40,3 milhões de euros). Nos Serviços e Fundos Autónomos, as *Despesas correntes* (29,2 milhões de euros) continuam a superar as despesas de capital, cujo valor despendido foi de 62,3 mil euros.

QUADRO 75 - DESPESA ORÇAMENTAL CONSOLIDADA 2013, POR NATUREZA - SRE

(mil euros)

Designação	Capítulos		Total Serviços Integrados		SFA		Consolidado	
	01	50						
	Gabinete do Secretário, Serviços da Educação e Escolas	Investimentos do Plano	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>340.133,9</b>	<b>17.692,7</b>	<b>357.826,6</b>	<b>95,6</b>	<b>29.157,7</b>	<b>99,8</b>	<b>373.758,8</b>	<b>95,8</b>
Despesas com o pessoal	275.739,5	41,8	275.781,3	73,7	4.396,7	15,0	280.177,9	71,8
Aquisição de bens e serviços	24.079,0	1.657,5	25.736,5	6,9	12.640,3	43,3	38.376,8	9,8
Juros e outros encargos	50,7	13,5	64,2	0,0	30,1	0,1	94,3	0,0
Transferências correntes	40.252,8	15.899,6	56.152,4	15,0	12.015,9	41,1	54.942,9	14,1
Subsídios	-	80,3	80,3	0,0	-	-	80,3	0,0
Outras despesas correntes	12,0	-	12,0	0,0	74,6	0,3	86,6	0,0
<b>Despesas de capital</b>	<b>729,2</b>	<b>15.842,6</b>	<b>16.571,7</b>	<b>4,4</b>	<b>62,3</b>	<b>0,2</b>	<b>16.572,2</b>	<b>4,2</b>
Aquisição de bens de capital	285,0	1.156,6	1.441,6	0,4	62,3	0,2	1.503,9	0,4
Transferências de capital	444,2	14.685,9	15.130,1	4,0	-	-	15.068,3	3,9
Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>340.863,1</b>	<b>33.535,2</b>	<b>374.398,3</b>	<b>100,0</b>	<b>29.219,9</b>	<b>100,0</b>	<b>390.331,0</b>	<b>100,0</b>

Na despesa consolidada, as *despesas com o pessoal* ascenderam a 280,2 milhões de euros e as *Transferências correntes* atingiram 54,9 milhões de euros. Ainda na vertente corrente, a *Aquisição de bens e serviços* fixou-se nos 38,4 milhões de euros. Na componente de capital, as transferências representam a quase totalidade da despesa realizada, conforme revela o QUADRO 75.



## 10. OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS

Nas operações extraorçamentais, consideram-se as entradas e saídas de fundos da Conta da Região, que não são, respetivamente, receita nem despesa orçamental mas que têm expressão na tesouraria do Governo Regional (conforme anexo III do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).

Em 2013 as receitas próprias dos Serviços e Fundos Autónomos deixaram de ter expressão obrigatória na tesouraria do Governo Regional, conforme previsto no artigo n.º 23 do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro, conforme menciona: “Os serviços, institutos e fundos autónomos, incluindo as empresas públicas reclassificadas, ficam dispensados da manifestação de receitas próprias através do mecanismo de contas de ordem na tesouraria do Governo Regional, desde que cumpridos os requisitos necessários para o efeito”.

Outra alteração face ao ano anterior corresponde à contemplada no artigo 54.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro, que alterou o mecanismo de contabilização das receitas previsto no artigo n.º 3, do Decreto Legislativo Regional n.º 11/83/M, de 1 de agosto, ou seja, as receitas provenientes de taxas de seguros destinadas ao Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, são registadas através de operações extraorçamentais.

Pela adoção das parametrizações da plataforma informática GeRFiP, divulgadas a nível nacional, existiram adaptações ao nível de algumas rubricas extraorçamentais, de 2012 para 2013.

Em resultado do acatamento das recomendações emanadas no Relatório n.º 16/2012 – FS/SRMTTC, o saldo inicial de 2013 de operações extraorçamentais engloba o valor de 18.129.933,69 euros, correspondente a “...parte das receitas consignadas ao Estado nos termos do n.º 2 do art.º 14.º do DL n.º 247/2003...”.

**QUADRO 76 - CONTA GERAL DOS FLUXOS DAS OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS DE 2013**

<b>ENTRADA</b>	<b>Importâncias (em euros)</b>	<b>SAÍDA</b>	<b>Importâncias (em euros)</b>
<b>Saldo existente em 1 de Janeiro de 2013 de Operações extra-orçamentais:</b>	<b>18.364.053,50</b>	<b>Operações extra-orçamentais</b>	<b>121.275.865,12</b>
<i>de Recursos próprios de terceiros e outras</i>	18.364.053,50	<i>12.01 Operações de tesouraria - Entrega de receitas do Estado</i>	49.590.429,76
		<i>12.02 Outras operações de tesouraria</i>	5.917.138,17
		<i>12.05 Recursos próprios de terceiros</i>	65.768.297,19
<b>Operações extra-orçamentais</b>	<b>125.696.655,79</b>		
<i>17.01 Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado</i>	53.564.424,04	<b>Saldo existente em 31 de Dezembro de 2013 de Operações extra-orçamentais:</b>	<b>22.784.844,17</b>
<i>17.02 Outras operações de tesouraria</i>	6.233.656,74	<i>de Recursos próprios de terceiros e outras</i>	22.784.844,17
<i>17.05 Recursos próprios de terceiros</i>	65.898.575,01		
<b>Total</b>	<b>144.060.709,29</b>	<b>Total</b>	<b>144.060.709,29</b>

Apesar de previsto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, as reposições abatidas nos pagamentos, ou seja, as receitas resultantes da entrada de fundos em tesouraria, em resultado de pagamentos orçamentais indevidos ocorridos no próprio ano, não foram evidenciadas através da classificação específica quer pela impossibilidade prática de consubstanciar o respetivo balanceamento em rubrica da despesa, quer por na maior parte dos casos não se verificar um fluxo financeiro correspondente. As *Reposições abatidas no pagamento* subtraem na devida rubrica aos valores já anteriormente pagos e respetiva dotação orçamental utilizada pelos valores indevidos no ano.

No mapa Anexo XXXIV são indicadas as *Reposições abatidas nos pagamentos*, em 2013, por departamentos. Esse valor consta ainda do mapa Anexo I – *Conta geral dos fluxos financeiros da Região Autónoma da Madeira* e mapa Anexo XXXV – *Conta geral das operações de tesouraria e transferência de fundos*. Do valor total de 5,6 milhões de euros em 2013, 3,6 milhões de euros registados resultam de *Transferências correntes* efetuadas na Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e 1,5 milhões de euros de *Juros e outros encargos* afetos à Secretaria Regional do Plano e Finanças, respetivamente 64,8% e 26,8% do total.

QUADRO 77 - OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS EM 2013

ENTRADA	Importâncias (em euros)	SAÍDA	Importâncias (em euros)
<b>17. Operações extra-orçamentais</b>		<b>12. Operações extra-orçamentais</b>	
17.01. Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado	53.564.424,04	12.01. Operações de tesouraria - Entrega de receitas do Estado	49.590.429,76
Caixa Geral de Aposentações	18.321.586,09	Caixa Geral de Aposentações	17.033.108,80
Segurança Social	3.652.243,76	Segurança Social	3.436.988,64
IRS/IRC	31.042.486,44	IR	28.571.815,59
Outras	548.107,75	Outras	548.516,73
17.02. Outras operações de tesouraria	6.233.656,74	12.02. Outras operações de tesouraria	5.917.138,17
Desc.Vencim. Funcionários p/ Sentenças e Execuções Sindicatos	2.036.720,19	Desc.Vencim. Funcionários p/ Sentenças e Execuções Sindicatos	1.976.141,35
Depósitos de Garantia e de Cauções Diversas	573.726,47	Depósitos de Garantia e de Cauções Diversas	573.726,47
Mútua dos Pescadores e Associação Armadores	2.889.292,74	Mútua dos Pescadores e Associação Armadores	2.708.915,33
Outras	348.384,06	Outras	348.384,06
	385.533,28		309.970,96
17.05. Recursos Próprios de Terceiros	65.898.575,01	12.05. Recursos Próprios de Terceiros	65.768.297,19
Fundo Equilíbrio Financeiro	50.500.382,00	Fundo Equilíbrio Financeiro	50.500.382,00
Fundo Social Municipal	4.615.398,00	Fundo Social Municipal	4.615.398,00
Fundo Financiamento Freguesias	3.811.403,30	Fundo Financiamento Freguesias	3.811.403,30
PCT-MAC	276.467,08	PCT-MAC	276.467,08
Direcção Regional da Administração da Justiça	669.852,39	Direcção Regional da Administração da Justiça	669.852,39
Diversos	6.025.072,24	Diversos	5.894.794,42
FET	2.113.005,52	FET	2.006.512,09
Protecção Civil	1.111.604,01	Protecção Civil	1.111.604,01
Outros	2.800.462,71	Outros	2.776.678,32
<b>Total geral</b>	<b>125.696.655,79</b>	<b>Total geral</b>	<b>121.275.865,12</b>

As entradas e saídas de fluxos financeiros não orçamentais estão resumidas no QUADRO 77. Face ao ano anterior e desconsiderando as *Contas de ordem*, assiste-se a uma variação de +30,3 milhões de euros nas entradas (+31,7%) e nas saídas de -12,2 milhões de euros (-9,2%).

Nas receitas extraorçamentais, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, as variações mais expressivas ocorreram no grupo *Operações de tesouraria – retenção de receitas do Estado*, devido ao aumento da massa salarial e ao aumento das taxas gerais de IRS. Em termos relativos sobressaem os *Descontos sobre os vencimentos dos Funcionários para Sentenças Judiciais, Execuções Fiscais e Pensões de Alimentos*.

Nas despesas extraorçamentais as razões das variações estão relacionadas com a ocorrência das manifestações dos saldos bancários em 2012 e, em menor escala, pela transição do saldo de dezembro de 2013, para janeiro de 2014 das *Operações de tesouraria – Entrega de receitas do Estado* e pelo menor valor de pagamentos relativos ao FET.

# 11. SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

## 11.1. INTRODUÇÃO

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para o ano económico de 2013 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Madeira através do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro. Entrou em vigor no dia seguinte ao da sua publicação e produziu efeitos a 1 de janeiro de 2013.

A Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, estabeleceu as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. Esta Lei introduziu profundas alterações ao funcionamento de toda a administração pública, tendo como princípio fundamental o de que a execução orçamental não pode conduzir à acumulação de pagamentos em atraso. Os SFA ficaram, assim, sujeitos a novos modelos de reporte para a prestação mensal da sua execução financeira – *Mapa da Execução Orçamental (EO)*, bem como da informação sobre o montante dos *Encargos Assumidos e Não Pagos (EANP)* e dos pagamentos em atraso (MPA). Para além dos anteriores, a assunção de novos compromissos ficou dependente da existência de fundos disponíveis, utilizando-se para a sua determinação o *Mapa de Fundos Disponíveis (FD)*.

Todas estas informações passaram a ser enviadas mensalmente às Unidades de Gestão de cada Secretaria Regional, que procedem a uma primeira verificação e validação de toda a informação, remetendo posteriormente à Direção Regional do Orçamento e Contabilidade (DROC), que novamente verifica, valida, e agrega a informação, reportando então à Direção-Geral do Orçamento – Ministério das Finanças.

De acordo com o PAEF-RAM, o Governo Regional da Madeira promoveu a revogação do regime de autonomia administrativa e financeira de cinco dos SFA existentes em 2012, em conformidade com a medida 48.<sup>a</sup>:

- Instituto do Desporto da RAM, IP-RAM (IDRAM), foi extinto a 2012-06-26, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2012/M, de 26 de junho;
- Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA) regressou em 2012 à tutela da atual Secretaria da Cultura, Turismo e Transportes, sendo extinto a 2012-12-31, nos termos da alínea d), do artigo 60.º, Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro;
- Laboratório Regional de Engenharia Civil, IP-RAM (LREC) passou a estar sob a tutela da Vice-Presidência do Governo em 2012 e extinto nos termos da alínea a), do artigo 60.º, Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro;
- Fundo de Gestão para os Programas de Direção Regional de Pescas (FGPDRP) foi extinto a 2012-12-31, nos termos da alínea c), do artigo 60.º, Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro;

- Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas (FMSC) foi extinto a 2012-12-31, nos termos da alínea b), do artigo 60.º, Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro.

Os restantes 43 organismos mantiveram-se como Serviços e Fundos Autónomos em 2013.

Em relação às Empresas Públicas Reclassificadas (EPR), há que destacar as seguintes alterações:

- RAMEDM Estradas da Madeira, S. A. (RAMEDM) foi extinta nos termos do DLR n.º7/2013/M, de 14 fevereiro;
- Porto Santo Golf Resort – Empreendimentos Turísticos, S. A., (PSGR), foi reclassificada em 2012, não apresentando qualquer atividade.

Outras das medidas no âmbito do PAEF, que afetaram diretamente a Conta dos SFA, prenderam-se com a aplicação do POCP, com a introdução do sistema de gestão financeira e orçamental integrado.

À exceção do IASAUDE, todos os SFA e EPR adotaram, em 2013, a mesma aplicação informática, o *Sistema Integrado de Apoio a Gestão para a Administração Pública*. Isto permitiu que os serviços gerassem os *outputs* necessários à conta consolidada dos SFA da Região, fluxos financeiros originários, em operações orçamentais e extraorçamentais, entre o Governo Regional e os Serviços e Fundos Autónomos, validando-se, assim, não só as transferências e demais fluxos financeiros para estas entidades, mas também os fluxos de contas de ordem, recursos próprios de terceiros, entregas de saldos de gerências anteriores e receção dos restantes saldos de contas de ordem existentes nos cofres da RAM a 2012-12-31.

Atualizou-se o *software* utilizado nos dois anos anteriores, adequando-se às novas exigências de reporte de informação, para permitir a compilação, o cruzamento e a validação de toda a execução orçamental e patrimonial dos SFA e das EPR da gerência de 2013, não só dos seus próprios sistemas informáticos, como de toda a informação financeira registada, quer no SIGORAM, quer nos mapas da Execução Orçamental reportados à DGO. Toda a informação ficou alojada numa única base de dados, o que permitiu o seu tratamento e consolidação, procurando-se garantir a unificação com as contas submetidas previamente ao Tribunal de Contas.

Em 2013, persistiram as exigências na gestão dos SFA, implementadas no ano anterior, das quais se distinguem:

- Cumprimento das obrigações introduzidas pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;
- Prestação de informação diversa, compilada mensalmente em folhas de cálculo para o reporte à DGO;
- Contabilização adequada das importâncias devolvidas em 2013, referentes às receitas próprias na posse do Tesouro, em contas de ordem;
- Registo das alterações orçamentais no SIGORAM, ao longo do ano 2013;
- Registo da execução orçamental 2013 no SIGORAM.

Na submissão das Contas dos SFA ao Tribunal de Contas efetuada com a utilização da aplicação informática própria (TC), persistiram algumas dificuldades, inerentes a sua utilização.

Importa referir que, ao longo do ano, a DROC acompanhou a contabilização adequada desses registos nos mapas de reporte mensal (EO), solicitando esclarecimentos e retificações, sempre que necessário. No entanto, da análise dos mapas reportados eletronicamente ao TC, destacaram-se em alguns casos divergências, que prontamente foram informadas aos respetivos SFA, para procederem as respetivas correções, dando posterior conhecimento das mesmas ao TC e à DROC.

Na elaboração da conta de gerência dos SFA, que ora se apresenta e para efeitos de uma correta discriminação dos saldos de gerência, contabilizaram-se as importâncias devolvidas pelo Tesouro, consoante a sua própria natureza, muito embora fossem recebidas e pagas pelo Governo Regional, através de *Operações extraorçamentais*, ou seja, a contabilização das receitas próprias devolvidas pelo Tesouro, de *Contas de ordem*, foi efetuada, na rubrica orçamental - 16.01.00 - *Saldo da gerência anterior*.

Elaborou-se, assim, o mapa da execução orçamental (Anexos - XXII) de uma forma pormenorizada, diferenciando os fluxos financeiros acima referidos.

Comparando o mapa da execução orçamental (Anexos - XXII) com as contas de gerência dos SFA - *Fluxos de caixa*, e dado que o reporte eletrónico ao TC não permite a submissão dos *Recursos próprios de terceiros*, mas apenas os códigos de classificação económica aprovados pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, verificou-se que, regra geral, as importâncias inscritas nas *Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria* destes fluxos agregaram:

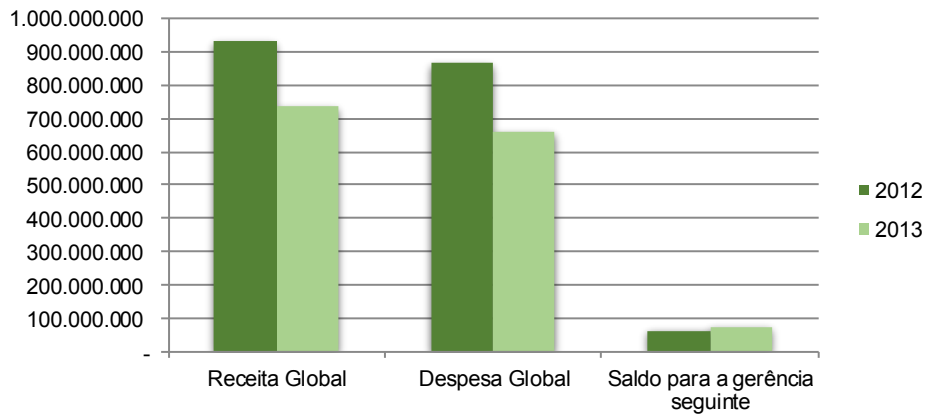
- Operações extraorçamentais – Outras operações de tesouraria;
- Operações extraorçamentais – De recursos próprios de terceiro.

No caso do Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM – PRODERAM, o reporte eletrónico ao TC destas importâncias foi efetuado nas rubricas de *Contas de Ordem*.

Em 2013, os Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, incluindo-se as EPR, foram dispensadas da manifestação de receita própria através do mecanismo de *Contas de Ordem* na tesouraria do Governo Regional, através do artigo 23.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 dezembro.

Saliente-se, ainda, que o sistema eletrónico do TC disponível para a submissão das contas de gerências dos SFA validou o saldo inicial de 2013 *versus* saldo final de 2012. Ora, nos casos em que foram efetuadas retificações às contas de gerências de 2012, posteriormente ao reporte eletrónico das mesmas, alguns serviços tiveram dificuldades no reporte correto dos saldos iniciais corrigidos. Relativamente a estas situações, a SRF solicitou aos SFA que informassem devidamente o TC.

Apresentam-se, em seguida, os valores totais das receitas e despesas dos SFA, incluindo os montantes das *Operações extraorçamentais*, bem como dos saldos para a gerência seguinte, nos anos 2012 e 2013, em termos globais GRÁFICO 25.

**GRÁFICO 25 - RECEITAS E DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (2012-2013)**

(euro)

	2012	2013
Receita global	934 651 508,62	737 353 686,16
Despesa global	868 980 163,05	662 031 029,11
Saldo para a gerência seguinte	65 671 345,57	75 322 657,05

## 11.2. RECEITA - SFA

A análise que se segue respeita exclusivamente aos SFA, excluindo-se as empresas públicas reclassificadas (EPR).

Em 2013, a receita dos SFA totalizou 501,1 milhões de euros, traduzindo um aumento de 14,4% face à execução de 2012.

Em relação às receitas, a sua variação é positiva em quase todos os SFA, destacando-se os seguintes aumentos:

	(Δ)
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de São Jorge, Cardeal D. Teodósio de Gouveia	194,8%
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco Freitas Branco	139,5%
Instituto de Desenvolvimento Regional	131,2%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Curral das Freiras	82,3%
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	72,5%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara Lobos	60,6%

Seguem-se os SFA onde a variação homóloga é negativa:

	(Δ)
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	-4,1%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal	-5,2%
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	-10,4%
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	-73,0%

Passando agora à análise económica das receitas, a parcela corrente, no valor total de 438,2 milhões de euros, revela um aumento de 17% relativamente 2012, seja de 63,5 milhões de euros.

As receitas de capital, no valor total de 40,0 milhões de euros, registaram um aumento de 2,4%, relativamente a 2012 e representaram cerca de 8% da receita total dos SFA.

O valor do saldo da gerência anterior de receitas próprias foi inferior ao de 2012 em -6,1%, no valor de 22,8 milhões de euros.

O quadro seguinte apresenta as receitas dos Serviços e Fundos Autónomos, de acordo com a sua estrutura económica em 2012 e 2013.



QUADRO 78 – RECEITA GLOBAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (2012-2013)

(mil euros)

Designação	2012		2013		Variação 2013/2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>						
Impostos diretos	1.257,4	0,3	1.086,6	0,2	- 170,8	- 13,6
Impostos indiretos	146,6	0,0	33,8	0,0	- 112,8	- 76,9
Taxas, multas e outras penalidades	4.283,7	1,0	3.482,9	0,7	- 800,8	- 18,7
Rendimentos da propriedade	4,7	0,0	0,4	0,0	- 4,4	- 92,2
Transferências correntes	363.411,4	83,0	428.474,6	85,5	65.063,2	17,9
Venda de bens e serviços correntes	4.183,3	1,0	3.901,0	0,8	- 282,3	- 6,7
Outras receitas correntes	1.345,4	0,3	1.199,2	0,2	- 146,2	- 10,9
<b>Soma</b>	<b>374.632,5</b>	<b>85,5</b>	<b>438.178,5</b>	<b>87,4</b>	<b>63.546,0</b>	<b>17,0</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
Venda de bens de investimento	2,9	0,0	4,1	0,0	1,2	40,6
Transferências de capital	38.568,1	8,8	39.526,9	7,9	958,8	2,5
Ativos financeiros	515,6	0,1	510,2	0,1	- 5,5	- 1,1
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de capital	15,0	0,0	4,1	0,0	- 10,9	- 72,7
<b>Soma</b>	<b>39.101,7</b>	<b>8,9</b>	<b>40.045,3</b>	<b>8,0</b>	<b>943,6</b>	<b>2,4</b>
Recursos próprios comunitários	-	-	-	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	29,4	0,0	81,3	0,0	51,9	176,6
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	24.261,8	5,5	22.779,7	4,5	- 1.482,1	- 6,1
<b>Total receitas</b>	<b>438.025,4</b>	<b>100,0</b>	<b>501.084,8</b>	<b>100,0</b>	<b>63.059,4</b>	<b>14,4</b>

Relativamente às *Transferências correntes*, salientam-se os aumentos das recebidas do ORAM para *Funcionamento normal – Outras despesas correntes*, aproximadamente 62,0 milhões de euros e para *investimentos do Plano* 1,2 milhões de euros. Estes aumentos refletiram aqui, mais uma vez, o esforço do Governo Regional na liquidação dos encargos assumidos e não pagos (EANP) de anos anteriores.

As *Transferências correntes*, provenientes do *Resto do mundo* aumentaram em 3,0 milhões de euros. As *Transferências da Administração Central, Local e Segurança Social* diminuíram, no seu conjunto, 155,9 mil euros.

As *Transferências de capital* apresentaram, no global, um aumento de 2,5%, cerca de 958,8 mil euros. Este aumento reflete um acréscimo das transferências recebidas do *Resto do mundo*, 6,6 milhões de euros, superando assim os decréscimos das transferências de capital recebidas das restantes entidades.

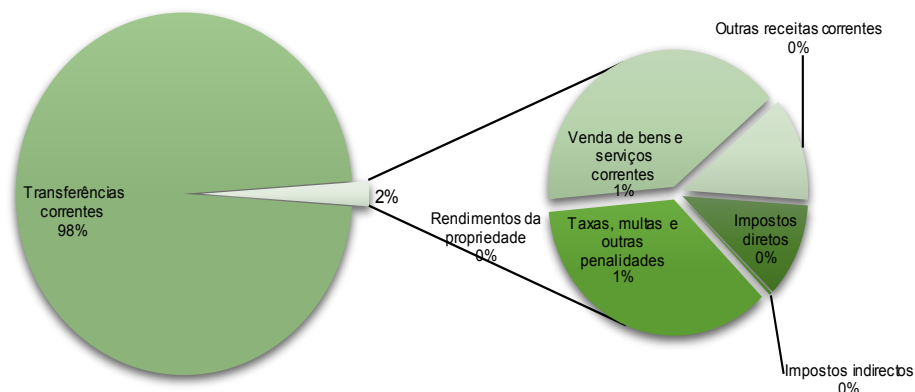
O valor dos *ativos*, de 510,2 mil euros, diminuiu em 5,5 mil euros, relativamente a 2012. No que concerne à *Venda de bens de investimento* e aos *Passivos financeiros*, os seus valores foram idênticos (4,1 mil euros) em 2013.

A estrutura das receitas correntes e de capital dos SFA podem ser observadas através do GRÁFICO 26 e GRÁFICO 27.

As transferências correntes constituem 97,8% das receitas correntes e as transferências de capital cerca de 98,7% da componente capital da receita. Nestas rubricas estão inscritas as verbas transferidas da administração regional, da administração central, local e segurança social, das

instituições sem fins lucrativos e famílias, do resto do mundo (UE) e ainda de outros setores onde se incluem as sociedades e quase-sociedades financeiras e as não financeiras.

GRÁFICO 26 – RECEITAS CORRENTES DOS SFA EM 2013



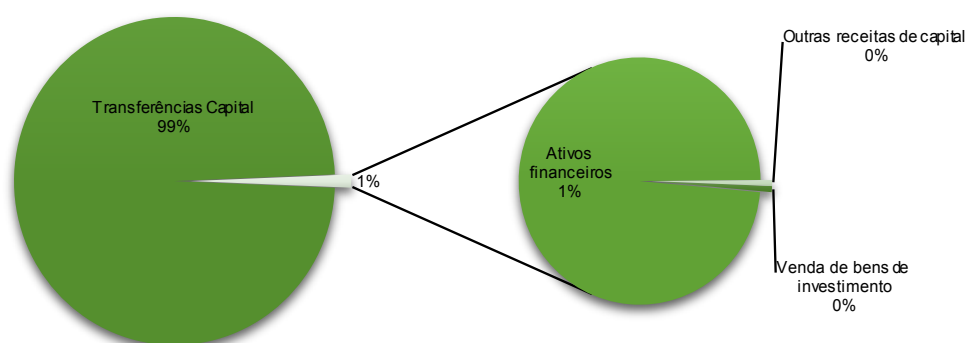
As transferências provenientes do Orçamento da Região Autónoma continuam a ser as principais fontes de financiamento destes organismos, correspondendo no total (corrente e de capital), a 82,5% do total das suas receitas.

Os serviços que em 2013 mais beneficiaram de transferências correntes do Orçamento Regional foram:

	(mil euros)
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	364.278,1
Assembleia Legislativa da Madeira	14.169,0
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	6.462,5
Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	3.721,9
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	3.516,1
Instituto de Desenvolvimento Regional	1.884,7
Parque Natural da Madeira	1.791,3
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	1.308,8
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	1.256,1

Os Fundos Escolares receberam do ORAM cerca de 8,7 milhões de euros em transferências correntes, representando 2,1% do total transferido para os SFA.

GRÁFICO 27 – RECEITAS DE CAPITAL DOS SFA EM 2013



No que respeita às transferências de capital do ORAM, destacam-se os seguintes SFA:

	(mil euros)
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	4.243,1
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	855,4
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	100,2
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	24,2
Assembleia Legislativa da Madeira	22,2
Fundo Escolar da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Doutor Alfredo Ferreira Nóbrega	13,0
Parque Natural da Madeira	12,7
Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária de Machico	12,6
Fundo Escolar da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal	11,0

No QUADRO 79, apresentam-se os SFA com maior importância em termos do rácio: receitas deduzidas das transferências do ORAM / receitas totais dos SFA em 2013.

## QUADRO 79 – RECEITAS TOTAIS DOS SFA, DEDUZIDAS DAS TRANSFERÊNCIAS DO GOVERNO REGIONAL - 2013

(euro)

SFA	Receitas deduzidas das transferências do ORAM	Receitas totais	Rácio
	(1)	(2)	(1/2)
Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira	14 225 496,11	14 225 496,11	100,00
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	12 368 392,37	12 375 908,13	99,94
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	3 917 021,28	3 941 252,16	99,39
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	27 577 188,41	33 076 479,47	83,37
Instituto de Desenvolvimento Regional	8 361 502,10	10 248 038,56	81,59
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	5 691 278,55	7 000 044,55	81,30
Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira	889 642,68	1 189 642,68	74,78
Fundo Escolar da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal	49 297,77	77 808,56	63,36
Fundo Escolar da E. B. dos 2.º e 3.º Ciclos Bartolomeu Perestrelo	131 998,75	218 771,81	60,34
Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária do Porto Moniz	97 554,95	187 474,32	52,04

O classificador económico das receitas e das despesas públicas, definido através do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, veio distinguir o capítulo das operações extraorçamentais, onde se englobam as operações que apenas têm expressão na tesouraria, não sendo consideradas receitas orçamentais. São elas as *receitas do Estado*, as *operações de tesouraria*, as *reposições abatidas nos pagamentos*, as *contas de ordem* e ainda os *recursos próprios de terceiros*.

Em 2013, o capítulo 17 - *operações extraorçamentais* em termos totais, ou seja, considerando as da gerência anterior e da própria gerência, atingiu o montante de 159,6 milhões de euros, diminuindo assim em cerca de 17,8 milhões de euros (-10,1%), relativamente a 2012. As importâncias devolvidas pelo Tesouro em 2013 de *Contas de Ordem* foram registadas no Anexo XX, como *Saldo de receita própria da gerência anterior*.

## 11.3. DESPESA - SFA

A análise que se segue respeita exclusivamente aos SFA, excluindo-se as empresas públicas reclassificadas (EPR).

As despesas totais realizadas pelos Serviços e Fundos Autónomos, em 2013, ascenderam cerca de 476,7 milhões de euros, sendo superior às de 2012 em cerca de 62,0 milhões de euros, onde 15% se incluem nesse aumento os pagamentos de encargos assumidos e não pagos de anos anteriores.

O QUADRO 80 permite avaliar a distribuição da despesa dos Serviços e Fundos Autónomos em 2012 e 2013, por classificação económica, e a sua variação nesse período.

**QUADRO 80 - DESPESA GLOBAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (2012 E 2013)**

Designação	(mil euros)					
	2012		2013		Variação 2013/2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>						
Despesas com pessoal	29.119,1	7,0	29.262,9	6,1	143,8	0,5
Aquisição de bens e serviços	90.016,6	21,7	102.743,7	21,6	12.727,2	14,1
Juros e outros encargos	6.753,1	1,6	8.117,0	1,7	1.364,0	20,2
Transferências correntes	236.637,4	57,1	281.604,0	59,1	44.966,6	19,0
Subsídios	8.300,1	2,0	13.815,5	2,9	5.515,4	66,4
Outras despesas correntes	538,6	0,1	148,5	0,0	-390,2	-72,4
<b>Soma</b>	<b>371.364,9</b>	<b>89,6</b>	<b>435.691,6</b>	<b>91,4</b>	<b>64.326,7</b>	<b>17,3</b>
<b>Despesas de Capital</b>						
Aquisição de bens de capital	15.065,1	3,6	3.018,0	0,6	-12.047,1	-80,0
Transferências de capital	23.995,8	5,8	32.322,3	6,8	8.326,5	34,7
Ativos financeiros	4.216,9	1,0	5.633,9	1,2	1.417,1	33,6
Passivos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Soma</b>	<b>43.277,7</b>	<b>10,4</b>	<b>40.974,2</b>	<b>8,6</b>	<b>-2.303,5</b>	<b>-5,3</b>
<b>Total despesas</b>	<b>414.642,6</b>	<b>100,0</b>	<b>476.665,8</b>	<b>100,0</b>	<b>62.023,2</b>	<b>15,0</b>

Em relação às despesas, a sua variação é positiva em quase todos os SFA, destacando-se os seguintes:

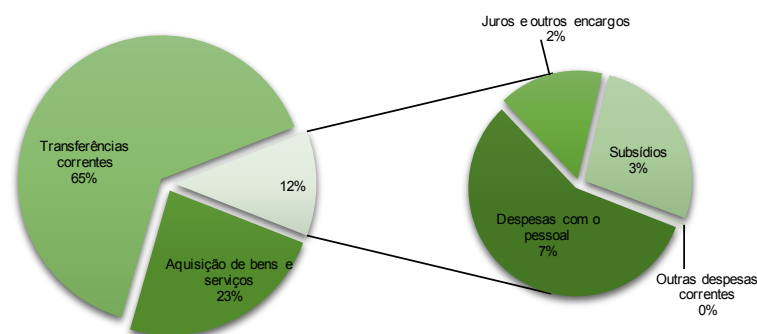
	(Δ)
Instituto de Desenvolvimento Regional	211,3%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de São Jorge, Cardeal D. Teodósio de Gouveia	184,7%
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco Freitas Branco	142,1%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Curral das Freiras	80,7%
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	71,5%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara Lobos	65,0%

Seguem-se os SFA que em 2013 apresentaram uma evolução negativa da despesa:

	(Δ)
Fundo Escolar — Escola Secundária Jaime Moniz	-0,04%
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	-6,6%
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal	-6,9%
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	-14,4%
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	-97,2%

O GRÁFICO 28 evidencia a distribuição da despesa corrente dos Serviços e Fundos Autónomos em 2013, por agrupamento.

**GRÁFICO 28 - DESPESAS CORRENTES DOS SFA EM 2013**



As despesas com o pessoal totalizaram cerca de 29,3 milhões de euros, mais 143,8 mil euros do que em 2012, e representaram 6,7% das despesas correntes.

As entidades que em 2013 apresentaram maiores encargos nesta rubrica foram as seguintes:

	(mil euros)
Assembleia Legislativa da Madeira	7.246,8
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	4.869,5
Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	3.720,8
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	2.626,1
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	2.353,9
Instituto de Desenvolvimento Regional	1.817,6
Parque Natural da Madeira	1.702,5
Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira	1.397,5
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	1.240,4
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	1.125,7

As despesas com a aquisição de bens e serviços em 2013 apresentaram um total de cerca de 102,7 milhões de euros, destacando-se os seguintes:

	(mil euros)
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	83.823,9
Assembleia Legislativa da Madeira	1.674,9
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	1.490,8

Em relação ao valor dos juros e outros encargos, cerca de 8,1 milhões de euros, 7,7 milhões de euros correspondem quase que exclusivamente a *Outros (Juros de mora)* pagos pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM. O valor remanescente corresponde a *Juros da dívida pública*.

As *Transferências correntes* aumentaram em 2013, aproximadamente de 45,0 milhões de euros e representaram 64,6% das despesas correntes dos SFA, num total de 281,6 milhões de euros, destacando-se:

	(mil euros)
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	257.721,6
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	11.706,2
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	5.567,3
Assembleia Legislativa da Madeira	5.323,8
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	838,1

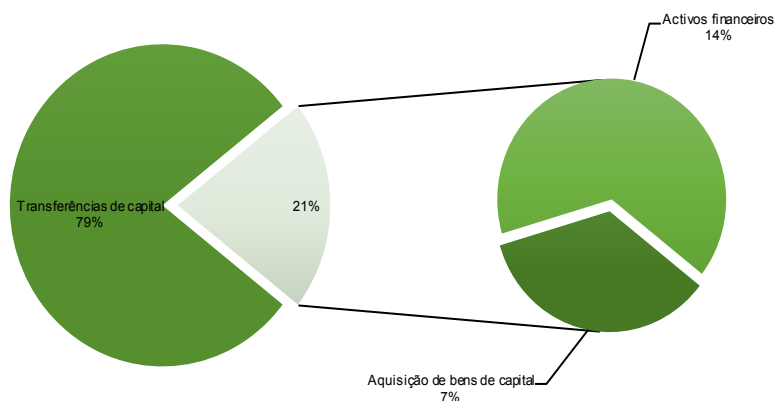
As despesas com *Subsídios* em 2013, de aproximadamente 13,8 milhões de euros, aumentaram relativamente a 2012 em 66,4%, distribuindo-se pelos seguintes SFA:

	(mil euros)
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	11.000,0
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	2.637,9
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	177,6

As outras despesas correntes diminuíram em 72,4%, totalizando 148,5 mil euros no total dos SFA, em 2013.

As despesas de capital dos SFA atingiram cerca de 41,0 milhões de euros, diminuindo 5,3% em relação a 2012, aproximadamente menos 2,3 milhões de euros. Distribuíram-se pelas rubricas de *Transferências de capital*, 78,9%, de *Ativos financeiros*, 13,7% e de *Aquisição de bens de capital*, 7,4%.

GRÁFICO 29 - DESPESAS DE CAPITAL DOS SFA EM 2013



As *Transferências de capital*, num total de 32,3 milhões de euros, aumentaram em cerca de 8,3 milhões de euros (+34,7%) e são constituídas em 89,5% por transferências para as *Sociedades e quase-sociedades não financeiras*, em 6,4% *Administração local*, 2,6% *Instituições sem fins lucrativos* e 1,5% *Administração central*.

Relativamente às *Transferências de Capital* destacam-se os seguintes SFA:

	(mil euros)
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	257.721,6
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	11.706,2
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	5.567,3
Assembleia Legislativa da Madeira	5.323,8

Os *Ativos financeiros*, no valor 5,6 milhões de euros, refletem um aumento de 1,4 milhões de euros face ao ano 2012, distribuindo-se pelos seguintes SFA:

	(mil euros)
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	5.608,8
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	25,2

No que concerne à *aquisição de bens de capital*, existiu um decréscimo em aproximadamente 12,1 milhões de euros, totalizando 3,0 milhões de euros em 2013. Os SFA com maiores despesas nesta componente de capital são:



(mil euros)

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	2.394,0
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	225,0
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	180,5
Assembleia Legislativa da Madeira	61,1

As *Operações extraorçamentais* em 2013 registaram, no global, uma diminuição de 38,6 milhões de euros, seja de 23,2% em relação ao ano de 2012.

O *Saldo para a gerência seguinte*, na posse dos SFA, foi de 56,2 milhões de euros, sendo 24,4 milhões de euros de *Receitas próprias*.

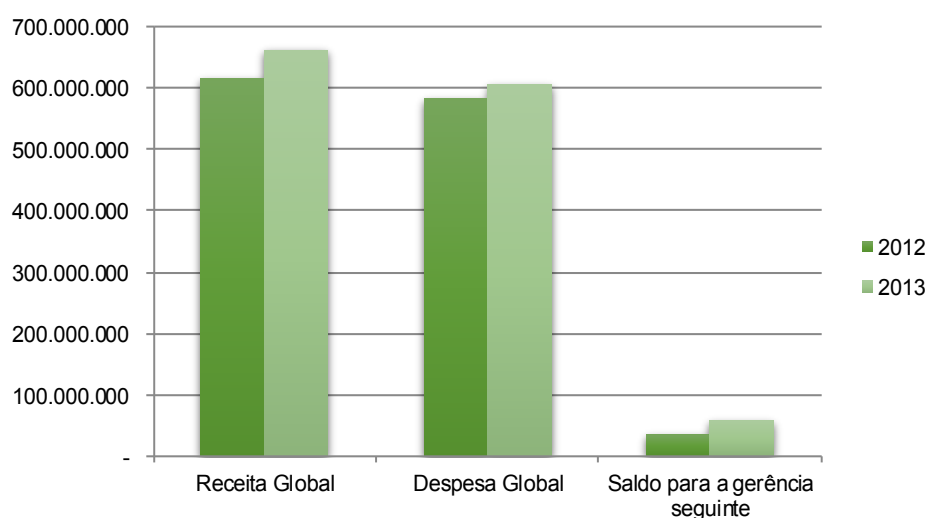
As despesas dos SFA por classificação funcional concentraram-se especialmente nas *funções sociais*, 397,7 milhões de euros com evidência nas despesas com a *saúde* que totalizam 354,5 milhões de euros e representaram 89,1% destas funções. A *educação* aparece aqui em segundo lugar, com 29,2 milhões de euros.

Nas *funções económicas*, que totalizam 47,9 milhões de euros, distinguem-se as despesas com o comércio e turismo, com 31,7 milhões de euros, as *outras funções sociais*, com 11,4 milhões de euros e a *agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca*, com 4,9 milhões de euros.

Nas *funções gerais de soberania* as despesas distribuem-se pelos *serviços gerais da administração pública* 26,0 milhões de euros e pela *segurança e ordem públicas* 5,1 milhões de euros.

Apresentam-se, em seguida, os valores totais das receitas e despesas dos SFA, empresas públicas reclassificadas (EPR), considerando os montantes das *Operações extraorçamentais* e os saldos para a gerência seguinte, nos anos 2012 e 2013, em termos globais.

**GRÁFICO 30 - RECEITAS E DESPESAS DOS SFA (2012-2013), EXCLUINDO EPR**



## 11.4. RECEITA - EPR

Apresenta-se de seguida uma breve análise das receitas das Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) da Região Autónoma da Madeira de 2013, na ótica da contabilidade pública.

O quadro seguinte apresenta as receitas das Empresas Públicas Reclassificadas, de acordo com a sua estrutura económica em 2012 e 2013.

QUADRO 81 – RECEITA GLOBAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS (2012-2013)

Designação	(mil euros)					
	2012		2013		Variação 2013/2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>						
Impostos diretos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Impostos indiretos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Taxas, multas e outras penalidades	6,5	0,0	0,0	0,0	-6,5	-100,0
Rendimentos da propriedade	8.755,5	2,8	8.720,1	11,5	-35,4	-0,4
Transferências correntes	838,2	0,3	282,0	0,4	-556,2	-66,4
Venda de bens e serviços correntes	4.475,1	1,4	4.373,1	5,8	-102,0	-2,3
Outras receitas correntes	17.878,8	5,8	4.107,0	5,4	-13.771,9	-77,0
<b>Soma</b>	<b>31.954,1</b>	<b>10,3</b>	<b>17.482,2</b>	<b>23,1</b>	<b>-14.472,0</b>	<b>-45,3</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Transferências de capital	12.640,4	4,1	719,5	0,9	-11.920,9	-94,3
Ativos financeiros	1.969,6	0,6	1.515,3	2,0	-454,4	-23,1
Passivos financeiros	232.362,3	74,8	30.535,6	40,3	-201.826,7	-86,9
Outras receitas de capital	3,5	0,0	0,0	0,0	-3,5	-100,0
<b>Soma</b>	<b>246.975,9</b>	<b>79,5</b>	<b>32.770,4</b>	<b>43,2</b>	<b>-214.205,5</b>	<b>-86,7</b>
Recursos próprios comunitários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,0	0,0	5,5	0,0	5,5	-
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	31.563,3	10,2	25.542,7	33,7	-6.020,5	-19,1
<b>Total receitas</b>	<b>310.493,3</b>	<b>100,0</b>	<b>75.800,8</b>	<b>100,0</b>	<b>-234.692,5</b>	<b>-75,6</b>

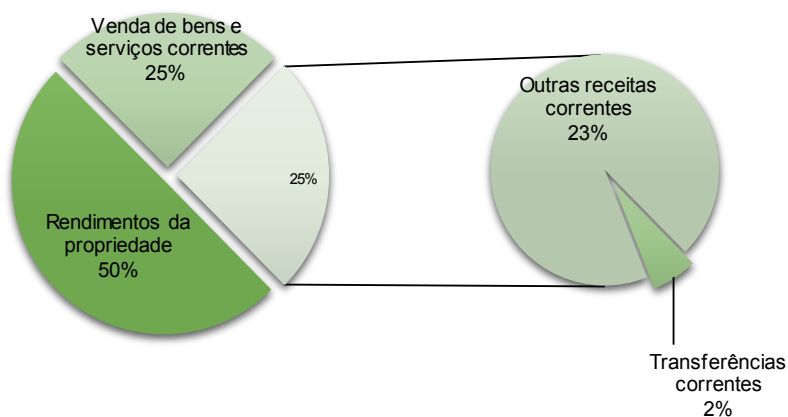
As receitas correntes representaram 23,1% do total das receitas. Evidenciam-se as receitas cobradas em *Rendimentos da propriedade*, 8,7 milhões de euros, representando no total 49,9% do total das receitas correntes.

As receitas de capital atingiram o valor de 32,8 milhões de euros, seja 43,2% do total das receitas, destacando-se os *Passivos financeiros*, que constituem 93,2% do total de capital.

O valor do *Saldo da gerência anterior*, de receitas próprias ascende a 25,5 milhões de euros, 33,7% do total das receitas das EPR, registando-se 5,5 mil euros em *Reposições não abatidas nos pagamentos*.

A estrutura das receitas correntes e de capital das EPR pode também ser observada através dos gráficos que se seguem GRÁFICO 31 e GRÁFICO 32.

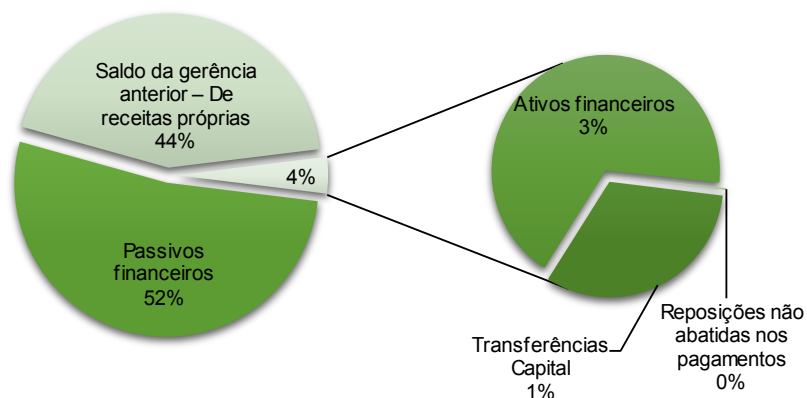
**GRÁFICO 31 – RECEITAS CORRENTES DAS EPR EM 2013**



No que respeita aos valores das receitas correntes as EPR apresentam-se pela seguinte ordem:

	(mil euros)
PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S. A.	9.061,8
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S. A.	2.517,7
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A.	1.955,5
Empresa Jornal da Madeira, Lda.	1.430,9
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S. A.	1.354,2
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A.	1.162,0

**GRÁFICO 32 – RECEITAS DE CAPITAL DAS EPR EM 2013**



## No que respeita às receitas de capital das EPR:

	(mil euros)
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S. A.	9.528,0
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A.	8.950,9
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S. A.	7.288,8
Empresa Jornal da Madeira, Lda.	4.033,1
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A.	2.969,6

## 11.5. DESPESA - EPR

As despesas totais realizadas pelas EPR, em 2013, ascenderam a cerca de 56,7 milhões de euros, sendo 41,3 milhões de euros referentes a despesas correntes e 15,4 milhões de euros a despesas de capital.

O QUADRO 82 permite apreciar a distribuição das despesas das EPR por correntes e de capital.

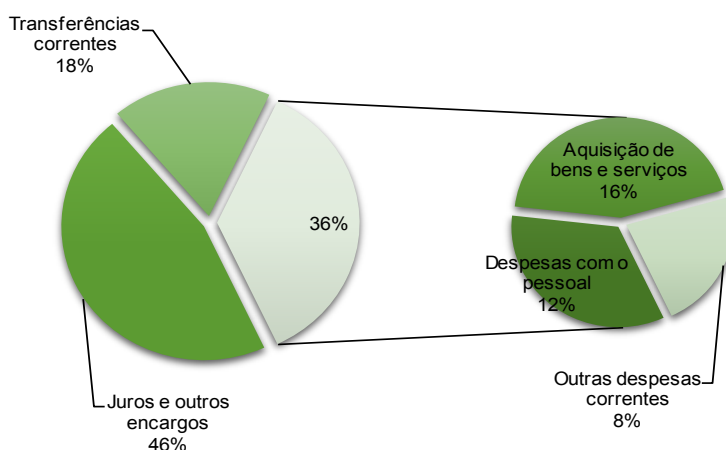
As despesas correntes representam 72,8% do total das despesas, de onde os *Juros e outros encargos* representam 45,8% desta parcela corrente. No que concerne às despesas de capital destacam-se os *Passivos financeiros*, com 10,0 milhões de euros, com um peso de aproximadamente 64,9% do total deste agrupamento.

**QUADRO 82 - DESPESA GLOBAL DAS EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS (2013)**

Designação	(mil euros)					
	2012		2013		Variação 2013/2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Despesas Correntes</b>						
Despesas com pessoal	9.168,7	3,2	5.029,1	8,9	-4.139,6	-45,1
Aquisição de bens e serviços	8.912,2	3,2	6.519,5	11,5	-2.392,7	-26,8
Juros e outros encargos	21.230,4	7,5	18.926,4	33,4	-2.304,0	-10,9
Transferências correntes	7.223,9	2,6	7.472,2	13,2	248,3	3,4
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras despesas correntes	2.857,4	1,0	3.355,1	5,9	497,7	17,4
<b>Soma</b>	<b>49.392,6</b>	<b>17,5</b>	<b>41.302,4</b>	<b>72,8</b>	<b>-8.090,3</b>	<b>-16,4</b>
<b>Despesas de Capital</b>						
Aquisição de bens de capital	22.801,4	8,1	5.396,6	9,5	-17.404,8	-76,3
Transferências de capital	16,5	0,0	16,5	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Passivos financeiros	210.575,9	74,5	10.025,8	17,7	-200.550,1	-95,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Soma</b>	<b>233.393,9</b>	<b>82,5</b>	<b>15.438,9</b>	<b>27,2</b>	<b>-217.954,9</b>	<b>-93,4</b>
<b>Total despesas</b>	<b>282.786,5</b>	<b>100,0</b>	<b>56.741,3</b>	<b>100,0</b>	<b>-226.045,2</b>	<b>-79,9</b>

O GRÁFICO 33 evidencia a distribuição da despesa corrente das EPR em 2013, por agrupamento.

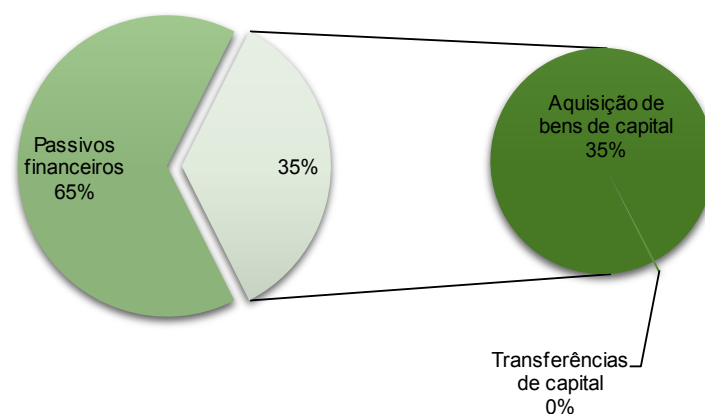
**GRÁFICO 33 - DESPESAS CORRENTES DAS EPR EM 2013**



Seguem-se as despesas correntes por EPR:

	(mil euros)
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S. A.	9.545,4
PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S. A.	7.901,0
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A.	7.579,7
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S. A.	6.246,6
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A.	5.289,4
Empresa Jornal da Madeira, Lda.	4.740,3

**GRÁFICO 34 - DESPESAS DE CAPITAL DAS EPR EM 2013**

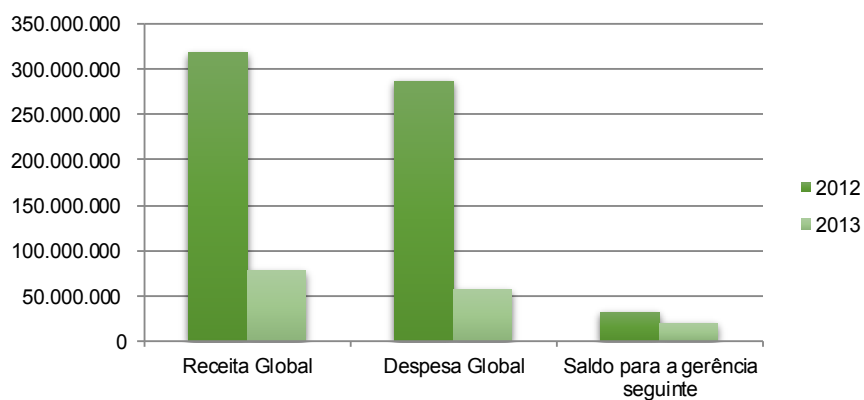


No que respeita às despesas de capital, as EPR sucedem-se conforme se apresenta:

	(mil euros)
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A.	5.732,7
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S. A.	4.754,0
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S. A.	3.430,5
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A.	989,2
Empresa Jornal da Madeira, Lda.	375,3
PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S. A.	157,2

O GRÁFICO 35 apresenta os valores totais das receitas e despesas das EPR em 2012 e 2013, incluindo os montantes das *Operações extraorçamentais*, e os valores dos saldos para a gerência seguinte.

**GRÁFICO 35 - RECEITAS E DESPESAS DAS EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS (2012-2013)**



(euro)

	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Receita global	319 157 036,89	76 630 015,18
Despesa global	287 892 754,97	57 526 555,67
Saldo para a gerência seguinte	31 264 281,92	19 103 459,51

## 12. SETOR EMPRESARIAL DA RAM <sup>(2)</sup>

### 12.1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO SERAM

#### 12.1.1. ATIVO

O ativo líquido do SERAM apurado em 2013 foi de 3.569 milhões de euros, menos 1.704 milhões de euros do que em 2012 (-32,3%). Esta diminuição ficou a dever-se à extinção da RAMEDM – Estradas da Madeira, S. A., que passou a integrar a Administração Pública Regional, cujo ativo representava 1.546 milhões de euros a 31 de dezembro de 2012.

As rubricas que mais contribuíram para a redução do ativo foram os ativos fixos tangíveis (-48,6%), no ativo não corrente, e os clientes (-16,5%), no ativo corrente.

QUADRO 83 – ATIVO DO SERAM, 31-12-2012 / 31-12-2013

ATIVO	2012	2013	Variação		Estutura
			Absoluta	%	2013
(mil euros)					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	3.237.050	1.662.924	-1.574.126	-48,6%	46,6%
Propriedades de investimento	7.616	7.475	-141	-1,9%	0,2%
Ativos intangíveis	531.907	552.597	20.690	3,9%	15,5%
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	141.819	118.638	-23.181	-16,3%	3,3%
Participações financeiras - outros métodos	2.121	737	-1.384	-65,3%	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	672	650	-22	-3,3%	0,0%
Clientes	27.343	59.393	32.050	117,2%	1,7%
Acionistas / sócios	1.621	0	-1.621	-100,0%	0,0%
Outras contas a receber	128.975	78.683	-50.292	-39,0%	2,2%
Diferimentos	0	772	772	100,0%	0,0%
Outros ativos financeiros	13.347	15.379	2.032	15,2%	0,4%
Ativos por impostos diferidos	28.008	34.761	6.753	24,1%	1,0%
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>4.120.479</b>	<b>2.532.009</b>	<b>-1.588.470</b>	<b>-38,6%</b>	<b>71,0%</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	34.156	31.528	-2.628	-7,7%	0,9%
Clientes	723.926	604.247	-119.679	-16,5%	16,9%
Adiantamentos a fornecedores	1.305	990	-315	-24,1%	0,0%
Estado e outros entes públicos	14.278	11.276	-3.002	-21,0%	0,3%
Acionistas / sócios	24.381	28.107	3.726	15,3%	0,8%
Outras contas a receber	224.653	225.222	569	0,3%	6,3%
Diferimentos	36.273	21.695	-14.578	-40,2%	0,6%
Ativos financeiros detidos para negociação	2.900	3.339	439	15,1%	0,1%
Outros ativos financeiros	9.572	6.824	-2.748	-28,7%	0,2%
Ativos não correntes detidos para venda	159	0	-159	-100,0%	0,0%
Caixa e depósitos bancários	80.907	103.470	22.563	27,9%	2,9%
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>1.152.510</b>	<b>1.036.698</b>	<b>-115.812</b>	<b>-10,0%</b>	<b>29,0%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.272.989</b>	<b>3.568.707</b>	<b>-1.704.282</b>	<b>-32,3%</b>	<b>100,0%</b>

<sup>(2)</sup> Conforme Anexo LIII.



Em termos estruturais, tem-se vindo a verificar uma gradual perda de importância do ativo não corrente face ao total do ativo líquido (83,0% em 2009 e 71,0% em 2013), facto a que não será alheia a fase de contenção de investimento que caracteriza o SERAM.

## 12.1.2. PASSIVO

O passivo do SERAM atingiu em 2013 o montante de 3.104 milhões de euros, menos 590,3 milhões de euros (-16,0%) do que no ano anterior. Esta diminuição ficou a dever-se essencialmente à redução dos passivos por impostos diferidos (-408,0 milhões de euros), dos financiamentos obtidos (-184,5 milhões de euros) e dos diferimentos (-123,7 milhões de euros) compensados por aumentos não tão significativos em algumas rubricas.

QUADRO 84 – Passivo do SERAM, 31-12-2012 / 31-12-2013

PASSIVO	2012	2013	Variação		Estrutura 2013
			Absoluta	%	
(mil euros)					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões	46.188	101.670	55.482	120,1%	3,3%
Acionistas / sócios	116.286	126.424	10.138	8,7%	4,1%
Financiamentos obtidos	1.428.808	1.478.247	49.439	3,5%	47,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	23.745	24.124	379	1,6%	0,8%
Passivos por impostos diferidos	440.049	32.032	-408.017	-92,7%	1,0%
Fornecedores	0	8.502	8.502	100,0%	0,3%
Estado e outros entes públicos	0	407	407	100,0%	0,0%
Outras contas a pagar	118.453	176.824	58.371	49,3%	5,7%
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>2.173.529</b>	<b>1.948.230</b>	<b>-225.299</b>	<b>-10,4%</b>	<b>62,8%</b>
<b>Passivo corrente</b>					
Provisões	15.191	14.519	-672	-4,4%	0,5%
Passivos por impostos diferidos	0	33	33	100,0%	0,0%
Fornecedores	364.359	244.977	-119.382	-32,8%	7,9%
Adiantamentos de clientes	816	700	-116	-14,2%	0,0%
Estado e outros entes públicos	19.975	24.391	4.416	22,1%	0,8%
Acionistas / sócios	23.721	26.912	3.191	13,5%	0,9%
Financiamentos obtidos	720.939	536.410	-184.529	-25,6%	17,3%
Outras contas a pagar	165.196	228.414	63.218	38,3%	7,4%
Diferimentos	177.159	53.423	-123.736	-69,8%	1,7%
Passivos financeiros detidos para negociação	8.166	7.132	-1.034	-12,7%	0,2%
Outros passivos financeiros	25.643	19.286	-6.357	-24,8%	0,6%
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>1.521.165</b>	<b>1.156.197</b>	<b>-364.968</b>	<b>-24,0%</b>	<b>37,2%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>3.694.694</b>	<b>3.104.427</b>	<b>-590.267</b>	<b>-16,0%</b>	<b>100,0%</b>

Saliente-se que o passivo não corrente sofreu uma redução relevante (-225,3 milhões de euros, menos 10,4% do que em 2012), sobretudo com a redução dos passivos por impostos diferidos, consequência da dissolução da RAMEDM, S.A..

O passivo corrente teve uma redução ainda mais significativa (-365,0 milhões de euros, menos 24,0% do que em 2012), sendo de assinalar a redução dos financiamentos obtidos de curto prazo, por contrapartida do aumento dos financiamentos de menor exigibilidade, dos diferimentos e dos fornecedores.

Em termos estruturais, realça-se o enorme peso dos financiamentos obtidos (correntes e não correntes) no total do passivo: cerca de 64,9% -2.014,7 milhões de euros, com os financiamentos obtidos de maior prazo (não correntes) a representarem cerca de 47,6% do total. De qualquer modo, a análise estrutural fica enviesada com referência a 2012, uma vez que a RAMEDM tinha um peso significativo nas rubricas de passivo, não apresentando, contudo, quaisquer financiamentos bancários.

### 12.1.3. CAPITAIS PRÓPRIOS

No final de 2013, o capital próprio das empresas do SERAM era de 464 milhões de euros, menos 1.114,0 milhões de euros do que no ano anterior (-70,6%).

QUADRO 85 – CAPITAIS PRÓPRIOS DO SERAM, 31-12-2012 / 31-12-2013

CAPITAL PRÓPRIO	2012	2013	Variação		Estrutura 2013
			Absoluta	%	
<b>Capital próprio</b>					
Capital realizado	314.005	308.427	-5.578	-1,8%	66,4%
Ações (quotas) próprias	-22	-22	0	0,0%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	25.512	25.512	0	0,0%	5,5%
Reservas legais	12.785	13.444	659	5,2%	2,9%
Outras reservas	187.025	189.441	2.416	1,3%	40,8%
Resultados transitados	-563.569	-615.620	-52.051	-9,2%	-132,6%
Ajustamentos em ativos financeiros	20.979	46.207	25.228	120,3%	10,0%
Excedentes de revalorização	248.172	240.104	-8.068	-3,3%	51,7%
Outras variações no capital próprio	1.366.034	259.084	-1.106.950	-81,0%	55,8%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-32.626</b>	<b>-2.297</b>	<b>30.329</b>	<b>93,0%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1.578.295</b>	<b>464.280</b>	<b>-1.114.015</b>	<b>-70,6%</b>	<b>100,0%</b>

A diminuição das outras variações no capital próprio de 1.107,0 milhões de euros (-81,0%) deve-se, quase em exclusivo, à extinção da RAMEDM.

## 12.2. SITUAÇÃO ECONÓMICA DO SERAM

Em 2013, o desempenho operacional do SERAM foi positivo e melhor do que 2012. Apesar das oscilações nas diversas rubricas, poderá concluir-se que os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros, que em 2012 se cifraram em perdas, são maioritariamente responsáveis pela variação entre 2012 e 2013 nos resultados operacionais (+27,6 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 70,1%). Registou-se uma significativa melhoria dos resultados líquidos (+30,3 milhões de euros, correspondentes a um aumento de 93,0%) face ao ano anterior. Assistiu-se, então, a uma melhoria do EBITDA em 4,9% (+10 milhões de euros) e da margem EBITDA em 2,75% (32,9% em 2012, para 35,66% em 2013).

QUADRO 86 – RESULTADOS ECONÓMICOS DO SERAM, 2012 /2013

Indicadores de Resultados	(mil euros)			
	2012	2013	Variação	
			Absoluta	%
Resultado operacional antes de subsídios	39.399	67.004	27.605	70,1%
Resultado operacional	52.653	78.904	26.251	49,9%
Resultado financeiro	-80.807	-67.200	13.607	16,8%
Resultado líquido	-32.626	-2.297	30.329	93,0%
EBITDA	205.331	215.469	10.138	4,9%
Margem EBITDA	32,90%	35,66%		0,03

Em termos estruturais, as vendas e prestações de serviços são as maiores contribuintes para os rendimentos do SERAM (79,3%), seguidas dos ganhos imputados de subsidiárias (7,8%) e de outros rendimentos e ganhos (7,3%).

QUADRO 87 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO SERAM, 2012 /2013

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	(mil euros)					
	2012	2013	Variação		Estrutura 2013	
			Absoluta	%	Rend.	Gastos
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>						
Vendas e serviços prestados	624.058	604.294	-19.764	-3,2%	79,3%	
Subsídios à exploração	13.254	11.900	-1.354	-10,2%	1,6%	
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias	15	59.382	59.367	395780,0%	7,8%	
Variação nos inventários da produção	32	-137	-169	-528,1%		0,0%
Trabalho para a própria entidade	8.401	6.340	-2.061	-24,5%	0,8%	
CMVMC	-187.097	-171.476	15.621	8,3%		22,4%
Fornecimentos e serviços externos	-98.395	-100.913	-2.518	-2,6%		13,2%
Gastos com o pessoal	-205.292	-218.753	-13.461	-6,6%		28,6%
Imparidade de inventários (+/-)	6	23	17	283,3%	0,0%	
Imparidade de dívidas a receber (+/-)	-2.167	-4.247	-2.080	-96,0%		0,6%
Provisões (+/-)	-7.674	-5.809	1.865	24,3%		0,8%
Imparidade de investimentos (+/-)	620	-3.317	-3.937	-635,0%		0,4%
Aumentos / reduções de justo valor	-10.847	6.532	17.379	160,2%	0,9%	
Outros rendimentos e ganhos	96.306	55.305	-41.001	-42,6%	7,3%	
Outros gastos e perdas	-25.889	-23.655	2.234	8,6%		3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>205.331</b>	<b>215.469</b>	<b>10.138</b>	<b>4,9%</b>		
Depreciação e de amortização (+/-)	-152.514	-115.198	37.316	24,5%		15,1%
Imparidade de investimentos (+/-)	-163	-21.367	-21.204	-13008,6%		2,8%
<b>EBIT</b>	<b>52.654</b>	<b>78.904</b>	<b>26.250</b>	<b>49,9%</b>		
Juros e rendimentos similares obtidos	10.500	17.803	7.303	69,6%	2,3%	
Juros e gastos similares suportados	-91.307	-85.003	6.304	6,9%		11,1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-28.153</b>	<b>11.704</b>	<b>39.857</b>	<b>141,6%</b>		
Imposto sobre o rendimento do período	-4.473	-14.001	-9.528	-213,0%		1,8%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-32.626</b>	<b>-2.297</b>	<b>30.329</b>	<b>93,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Na ótica dos gastos, destacamos os gastos com pessoal (28,6%), o custo das mercadorias vendidas e das consumidas (22,4%), as depreciações e amortizações (15,1%), os fornecimentos e serviços externos (13,2%) e os gastos financeiros (11,1%).

Os resultados financeiros das empresas do SERAM registaram uma melhoria de 16,8% fruto, em particular, da diminuição dos juros e rendimentos similares, embora se tenha registado igualmente uma subida dos juros obtidos.

Finalmente, os resultados líquidos do SERAM aumentaram em cerca de 93,0% (+30 milhões de euros). Esta melhoria deveu-se ao incremento dos resultados operacionais, seguidos dos resultados financeiros.

## 12.3. ENDIVIDAMENTO DO SERAM

De acordo com os dados disponíveis a 31 de dezembro de 2013, a dívida financeira e comercial do SERAM era de 2.382 milhões de euros, menos 7,0% do que em 2012 (2.561 milhões de euros). No entanto, e uma vez que o capital destas empresas não é detido integralmente pela Região, apurou-se que a dívida efetiva da Região é de 2.371 milhões de euros.

**QUADRO 88 – Dívida das empresas do SERAM, 2012 /2013**

Dívida	2012	2013	Variação	
			Absoluta	%
Dívida financeira total	1.981.191	1.830.582	-150.609	-7,6%
Dívida financeira com aval	1.169.234	1.102.050	-67.184	-5,7%
Dívida comercial	580.307	551.040	-29.267	-5,0%
<b>Total</b>	<b>2.561.498</b>	<b>2.381.622</b>	<b>-179.876</b>	<b>-7,0%</b>

A dívida financeira do SERAM em 2013 era de 1.831 milhões de euros, menos 7,6% (151 milhões de euros) do que em 2012, variação explicada pelas amortizações de empréstimos liquidadas em 2013.

A dívida financeira avalizada pela Região relativa ao SERAM era, no final de 2013, de 1.102 milhões de euros, valor inferior em 5,7% (67 milhões de euros) à dívida garantida em 2012.

A dívida comercial do SERAM acompanhou o decréscimo da dívida financeira, reduzindo-se em 5,0% (29 milhões de euros).

# 13. Parcerias público-privadas

## 13.1. SÍNTESE DO BALANÇO DE ATIVIDADE

As parcerias público-privadas da Região resumem-se ao setor rodoviário, com as concessões à Vialitoral e à Viaexpresso. Em 2013 não foram concretizadas novas parcerias.

Os encargos com as parcerias públicas-privadas, desde a sua constituição, encontram-se no quadro seguinte, numa ótica de pagamento:

QUADRO 89 – SITUAÇÃO DAS PPP'S A 31/12/2013

(milhões euros)

VIAEXPRESSO		VIALITORAL		VIAEXPRESSO + VIALITORAL	
Anos	Total	Anos	Total	Anos	Total
		2002	44,6	2002	44,6
		2003	45,7	2003	45,7
		2004	47,9	2004	47,9
2005	26,9	2005	53,7	2005	80,6
2006	29,4	2006	57,5	2006	86,9
2007	29,8	2007	58,5	2007	88,3
2008	30,2	2008	60,5	2008	90,7
2009	25,6	2009	25,9	2009	51,5
2010	25,6	2010	40	2010	65,6
2011	30,1	2011	24,1	2011	54,2
2012	51,6	2012	63,3	2012	114,9
2013	52,7	2013	71,4	2013	124,1
<b>TOTAL PAGO</b>	<b>301,9</b>	<b>TOTAL PAGO</b>	<b>593,1</b>	<b>TOTAL PAGO</b>	<b>895</b>

Em 2013, foi ainda emitida uma nota de crédito no valor de 6,2 milhões de euros, que abateu a valores vencidos.

## 13.2. ENCARGOS PLURIANUAIS

No quadro seguinte, encontram-se identificados os encargos com as parcerias até ao final das mesmas:

**QUADRO 90 – ENCARGOS PLURIANUAIS DAS PPP'S**

(milhões euros)

VIAEXPRESSO		VIALITORAL		VIAEXPRESSO + VIALITORAL	
Anos	Total	Anos	Total	Anos	Total
Valores vencidos	89,3	Valores vencidos	98,4	Valores vencidos	187,7
2014	61,4	2014	77,8	2014	139,2
2015	70	2015	78,8	2015	148,8
2016	61,7	2016	84,3	2016	146
2017	59,7	2017	85,6	2017	145,3
2018	60,9	2018	87,2	2018	148,1
2019	58,7	2019	88,8	2019	147,5
2020	57,4	2020	25,9	2020	83,3
2021	56,8	2021	26,2	2021	83
2022	60,2	2022	26,7	2022	86,9
2023	63,8	2023	27,2	2023	91
2024	82	2024	27,7	2024	109,7
2025	91,5	2025		2025	91,5
2026	71	2026		2026	71
2027	49,3	2027		2027	49,3
2028	25,8	2028		2028	25,8
2029	24,2	2029		2029	24,2
<b>POR PAGAR</b>	<b>1043,7</b>	<b>POR PAGAR</b>	<b>734,6</b>	<b>POR PAGAR</b>	<b>1778,3</b>

Com exceção dos valores vencidos, todos os montantes do quadro anterior correspondem às previsões efetuadas aquando da elaboração do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2014, no pressuposto de não ser efetuada qualquer alteração nos contratos vigentes e na taxa de IVA em vigor de 22%. Contudo, face às negociações em curso para revisão dos contratos, é altamente expectável que os valores a pagar sejam inferiores aos indicados.

# 14. DÍVIDA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

## 14.1. DÍVIDA DIRETA

### 14.1.1. CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Em 2013, nos termos da Resolução n.º 1092 do Conselho do Governo de 6 de dezembro, e ao abrigo do disposto no artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2012/M, de 30 de março, na redação dada pela proposta de Decreto Legislativo Regional que retificou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2012, em conjugação com o disposto no artigo 107.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, na redação dada pela proposta de Lei n.º 102/XII, que retificou o Orçamento do Estado para 2012, a Região procedeu junto de várias instituições de crédito – BANIF, BES, BCP; BST, BPI, CGD, BARCLAYS, BBVA e CEMG – à contração de empréstimos amortizáveis, com garantia do Estado, até ao montante de 1.100.000.000,00 euros, destinados ao refinanciamento de dívida comercial da Região Autónoma da Madeira.

### 14.1.2. ENCARGOS COM A DÍVIDA

No ano de 2013, a despesa orçamental decorrente de encargos com a dívida totalizou 300,12 milhões de euros, sendo que 245,37 milhões de euros (81,8%) foram canalizados para a amortização de dívida, 53,85 milhões de euros (17,9%) para o pagamento de encargos com juros e 0,90 milhões de euros (0,3%) para o pagamento de outras despesas.

Para o total de “Outras despesas”, contribui com maior destaque o montante das comissões de Garantia pagas à Direção-Geral do Tesouro e Finanças (671.879,25 euros), que representam do total 74,5% desta rubrica.



**QUADRO 91 - AMORTIZAÇÕES, PAGAMENTOS DE JUROS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES DA DÍVIDA, POR ENTIDADES CREDORAS (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013)**

(euros)				
Entidades credoras	Amortizações	Juros	Outras despesas	TOTAL
<b>BANCOS</b>				
<i>Encargos decorrentes de Empréstimos:</i>				
BEI	6.388.888,89	482.014,12	-	<b>7.542.782,26</b>
DEPFA e CALYON / CACEIS	-	1.594.335,50	-	<b>1.594.335,50</b>
RBS	-	3.208.279,03	-	<b>3.208.279,03</b>
BES I	-	2.497.554,06	-	<b>2.497.554,06</b>
BES	-	5.699.063,47	-	<b>5.699.063,47</b>
CGD; DEPFA e CAI / CACEIS	156.884.000,00	811.090,28	-	<b>157.695.090,28</b>
DEPFA e DEXIA/CAIXA BI	30.800.000,00	186.775,48	-	<b>30.986.775,48</b>
DEXIA	-	3.161.051,74	-	<b>3.161.051,74</b>
CAIXA Banco de Investimento, S.A.	-	-	4.000,00	<b>4.000,00</b>
JPMorgan/Citibank	-	330.754,66	-	<b>330.754,66</b>
Barclays	1.600.000,00	246.644,00	-	<b>1.846.644,00</b>
DGTF	10.266.666,60	23.645.502,89	671.879,25	<b>34.584.048,74</b>
BANIF	12.352.867,25	3.713.018,63	112.500,00	<b>16.178.385,88</b>
BCP	7.500.000,00	3.496.416,56	42.187,50	<b>11.038.604,06</b>
CGD	10.250.000,00	1.075.912,38	14,00	<b>11.325.926,38</b>
BPI	-	375.793,79	-	<b>375.793,79</b>
BST	-	816.966,50	-	<b>816.966,50</b>
CEMG	-	14.817,94	-	<b>14.817,94</b>
BBVA	-	198.221,57	-	<b>198.221,57</b>
<i>Outros:</i>				
BANIF	-	-	10.661,19	<b>10.661,19</b>
BARCLAYS	-	-	122,00	<b>122,00</b>
BEI	-	-	10.000,00	<b>10.000,00</b>
BPI	-	-	21,35	<b>21,35</b>
CGD	-	-	11.163,33	<b>11.163,33</b>
IGCP	-	-	519,06	<b>519,06</b>
MBCP	-	-	5.218,77	<b>5.218,77</b>
<b>OUTRAS ENTIDADES</b>				
<i>Encargos decorrentes de Empréstimos:</i>				
INTERBOLSA - Soc. Gestora de Sistemas, S.A.	-	-	3.293,03	<b>3.293,03</b>
CMM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários	-	-	4.000,00	<b>4.000,00</b>
EURONEXT LISBON - Soc. Gestora Mercados Regulamentados, S.A.	-	-	112,47	<b>112,47</b>
<i>Outros:</i>				
Moody's Investors Service, Ltd	-	-	25.700,00	<b>25.700,00</b>
<b>OUTROS CREDITORES</b>	<b>9.329.866,20</b>	<b>2.293.913,85</b>	<b>-</b>	<b>11.623.780,05</b>
<b>TOTAL</b>	<b>245.372.288,94</b>	<b>53.848.126,45</b>	<b>901.391,95</b>	<b>300.121.807,34</b>

**14.1.3. TAXA DE JURO IMPLÍCITA DA DÍVIDA DIRETA**

A taxa de juro implícita da dívida da Região em 2013 – 2,5% – apresentada na coluna 4 do QUADRO 92 (dada pelo valor do rácio, obtido entre o total de juros pagos, e a média da dívida no início e fim do ano) manteve-se face ao valor da taxa de juro implícita da dívida registada em 2012 (2,5%).

O encargo com juros associados à dívida direta da Região passou de 31,2 milhões de euros em 2012, para 51,6 milhões de euros em 2013, correspondendo a um acréscimo em valor absoluto de cerca de 20,4 milhões de euros. Essa variação é justificada sobretudo pelo acréscimo do *stock* da dívida.

**QUADRO 92 - VARIAÇÃO DOS JUROS DA DÍVIDA DIRETA DA REGIÃO**

	STOCK DE DÍVIDA MÉDIO	JUROS	TAXA JURO IMPLÍCITA	VARIAÇÃO JUROS	(unid.: milhões de euros)		
					CONTRIBUIÇÕES PARA A VARIAÇÃO DOS JUROS		
					Efeito de Stock	Efeito preço	Efeito cruzado
2000	401	14,4	3,6%				
2001	428	19,6	4,6%	5,2	1,0	3,9	0,3
2002	444	17,1	3,9%	-2,5	0,7	-3,1	-0,1
2003	443	11,1	2,5%	-6,0	0,0	-6,0	0,0
2004(*)	461	11,8	2,6%	0,8	0,4	0,3	0,0
2005(*)	478	10,5	2,2%	-1,3	0,4	-1,7	-0,1
2006	478	12,8	2,7%	2,2	0,0	2,2	0,0
2007	478	8,9	1,9%	-3,9	0,0	-4,0	0,0
2008	607	11,2	1,9%	2,4	2,4	0,0	0,0
2009	799	19,3	2,4%	8,1	3,6	3,4	1,1
2010(*)	914	10,4	1,1%	-9,0	2,8	-10,2	-1,5
2011(*)	971	19,8	2,0%	9,4	0,6	8,2	0,5
2012(*)	1 261	31,2	2,5%	11,4	5,9	4,3	1,3
2013	2 030	51,6	2,5%	20,4	19,0	0,8	0,5

(\*) Em 2004, 2005, 2010, 2011e 2012 por via dos arredondamentos o somatório dos efeitos não totaliza a variação dos juros.

## 14.1.4. SALDO DA DÍVIDA DIRETA

O valor da dívida direta da Região reportado a 31 de dezembro de 2013 totalizava 2.515,6 milhões de euros, valor que registou um acréscimo de 971,4 milhões de euros face ao montante da dívida no início do ano (1.544,2 milhões de euros). O valor do acréscimo da dívida direta da Região entre o início e o final do ano, reflete as utilizações de empréstimos, quer do financiamento contraído junto do Estado no âmbito do Programa de Ajustamento quer dos empréstimos contraídos na ordem interna junto de várias instituições de crédito para pagamento de dívida comercial, no montante global de 1.207.484,6 mil euros, deduzidas das amortizações de empréstimos, 236.042,4 mil euros, ocorridas durante o ano de 2013.

**QUADRO 93 - DÍVIDA DA RAM EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Instituições de crédito/ Designação do financiamento	Unid.: mil euros	
	Prazo	Montante
1. Empréstimos Obrigacionistas		
1.1. DEPFA e CALYON / Emp."Obrig. Tx. Variável com vencimento em 2018"	12 anos	243 410
1.20. JPMorgan / Emp."Obrig. Tx. Variável com vencimento em 2019"	10 anos	29 000
2. Crédito Direto		
2.1. BANIF-Emp.I.p	3 anos	15 000
2.2. BANIF-Emp.I.p	10 anos	17 897
2.3. BARCLAYS-Emp.I.p	7 anos	6 400
2.4. BCP-Emp.I.p	7 anos	30 000
2.5. B.E.I.-Emp.I.p.	25 anos	50 556
2.6. B.E.I.-Emp.I.p.	22 anos	47 222
2.7. BES-Emp.I.p	3 anos	15 000
2.8. CGD-Emp.I.p	5 anos	7 700
2.9. DEXIA-Emp.I.p	5 anos	7 700
2.10. DEXIA-Emp.I.p	5 anos	50 000
2.11. DEXIA-Emp.I.p	5 anos	30 800
2.12. DEXIA-Emp.I.p	6 anos	30 000
2.13. DGTF-Emp.I.p.	10 anos	92 400
2.14. DGTF-Emp. longo prazo	21 anos	988 453
2.15. BANIF; BES; BCP; BPI; BBVA; CGD; BARCLAYS; BST e CEMG -Emp.I.p.	15 anos	854 102
<b>TOTAL</b>		<b>2 515 640</b>

Por modalidades de crédito, a dívida direta da Região era representada por empréstimos obrigacionista – 10,8% ou 272,4 milhões de euros – sendo a parte remanescente – no valor de 2.243,2 milhões de euros ou 89,2% -, correspondente a empréstimos contraídos na modalidade de crédito bancário.

Quanto ao prazo dos empréstimos que constituíam a carteira de dívida direta da Região, excetuados os casos dos empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento para financiamento do projeto “Desenvolvimento Madeira 2000-2006”, com prazos de 25 e 22 anos, e o empréstimo PAEF RAM com prazo de 21 anos, os restantes empréstimos foram contratados por prazos entre 3 e 15 anos.

## 14.2. DÍVIDA INDIRETA

### 14.2.1. BASE LEGAL PARA A CONCESSÃO DE AVALES PELA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O regime jurídico de concessão de avales pela Região Autónoma da Madeira, o Decreto Legislativo Regional n.º 24/2002/M, de 23 de dezembro, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2003, aplicando-se aos avales autorizados após esta data.

Desde então, este diploma sofreu alguns ajustamentos que permitiram a sua adaptação à realidade da Região, figurando a última redação integral do diploma no Decreto Legislativo Regional n.º 8/2011/M, de 1 de abril, com a última alteração introduzida pelo artigo 2.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2011/M, de 6 de julho.

### 14.2.2. AVALES CONCEDIDOS E ASSUMIDOS

No ano 2013, a Região Autónoma da Madeira autorizou a concessão e assumiu avales no montante de 5 milhões de euros para garantir, apenas, um financiamento, contraído por uma empresa pública, a GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda. (Anexo XLV).

Os avales concedidos nos últimos anos beneficiaram sobretudo entidades públicas:

**QUADRO 94 - AVALES CONCEDIDOS PELA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA ENTRE 2005-2013**

(Unidade: milhões de euros)

	2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013	
Público	333,5	94,7%	195,6	86,5%	146,5	99,7%	11,2	75,7%	30,0	94,2%	10,0	66,9%	299,2	100,0%	4,0	100,0%	5,0	100,0%
Privado	18,8	5,3%	30,4	13,5%	0,5	0,3%	3,6	24,3%	1,9	5,8%	5,0	33,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<b>Total</b>	<b>352,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>226,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>147,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>31,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>299,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0</b>	<b>100,0%</b>

Esta tendência também se verifica quando consideradas as responsabilidades totais assumidas pela Região Autónoma da Madeira, com destaque para as garantias atribuídas aos sectores onde se enquadram as empresas públicas regionais relacionadas com a habitação e obras públicas (sociedades de desenvolvimento), distribuição de água, saneamento básico e eletricidade, e saúde:

**QUADRO 95 - ESTRUTURA SETORIAL DA RESPONSABILIDADE TOTAL ASSUMIDA PELA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
ENTRE 2005-2013**

Designação	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação em 2012-2013	
										(mil euros)	%
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	3%	2%	1%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	0,00	0,00%
Indústria, Energia e Saneamento	10%	6%	6%	6%	8%	7%	21%	24%	24%	-9 700,00	-3,11%
Habituação e Obras públicas	16%	25%	32%	32%	31%	31%	28%	32%	33%	-172,43	-0,04%
Comércio e Turismo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,00	0,00%
Transporte e Comunicações	18%	14%	14%	14%	15%	14%	12%	14%	14%	0,00	0,00%
Financeiro	22%	18%	16%	16%	16%	16%	13%	0%	0%	0,00	0,00%
Educação e Apoio a Atividades Desportivas e Recreativas	9%	9%	7%	7%	7%	7%	6%	7%	7%	0,00	0,00%
Atividades de Saúde Humana e Apoio Social	23%	26%	23%	23%	23%	22%	20%	23%	20%	-50 000,00	-16,95%
Outros	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%	1%	1 000,00	9,09%

### 14.2.3. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS *VERSUS* RESPONSABILIDADES EFETIVAS

A dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira entre 31 de dezembro de 2005 e 31 de dezembro de 2013 é apresentada no quadro seguinte em termos do total das responsabilidades assumidas (montante contratual dos empréstimos garantidos) e efetivas (montantes utilizados dos empréstimos garantidos deduzidos das amortizações efetuadas e acrescidos de juros vencidos e não pagos):

**QUADRO 96 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA GARANTIDA PELA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA ENTRE 2005-2013**

	(Unidade: milhões de euros)									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Δ 2012-2013
Responsabilidades Assumidas	860,11	1.050,46	1.186,38	1.193,24	1.212,49	1.223,30	1.500,92	1.299,25	1.240,38	-58,87 -5%
Responsabilidades Efetivas *	794,13	1.002,89	1.137,99	1.173,64	1.195,16	1.189,00	1.463,90	1.242,65	1.164,05	-78,60 -6%
* Inclui Juros vencidos e não pagos	1,64	1,93	0,86	0,81	0,88	1,00	2,97	3,99	2,88	

No ano 2012, houve uma inversão da trajetória ascendente da dívida garantida pela Região, tanto em termos de responsabilidades assumidas como de responsabilidades efetivas, que se vinha a verificar desde o ano 2005. Assim, no período de 2012-2013, embora a um ritmo menos acelerado do que no período anterior, a dívida garantida diminuiu em 5% (-58,87 milhões de euros) e em 6% (-78,6 milhões de euros), respetivamente.

Por outro lado, da análise do quadro Anexo XLIV, que pormenoriza todos os movimentos ocorridos nas operações avaliadas pela Região, constata-se que, do valor total de responsabilidades assumidas por avales prestados, encontram-se por utilizar 3,6 milhões de euros.

## 14.2.4. PAGAMENTOS POR EXECUÇÃO DE GARANTIAS

No que respeita à execução de avales concedidos, após três anos sem quaisquer pagamentos, no ano 2013, a Região Autónoma da Madeira efetuou o pagamento de 95,6 mil euros:

**QUADRO 97 - PAGAMENTOS POR EXECUÇÃO DE AVALES E REEMBOLSO DE PAGAMENTOS POR EXECUÇÃO DE AVALES (2005-2013)**

	(Unidade: milhões de euros)								
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1. Pagamentos	1,72	1,02	1,31	0,91	0,32	0,00	0,00	0,00	0,10
2. Reembolsos	0,02	0,13	0,28	0,64	0,08	0,10	0,05	0,05	0,04
<b>Saldo (2-1)</b>	<b>-1,70</b>	<b>-0,89</b>	<b>-1,03</b>	<b>-0,26</b>	<b>-0,24</b>	<b>0,10</b>	<b>0,05</b>	<b>0,05</b>	<b>-0,06</b>

Para ser ressarcida dos pagamentos efetuados, a Região Autónoma da Madeira, sempre que possível, celebrou acordos de regularização de dívida com os beneficiários de avales que se viram impossibilitados de cumprir os créditos bancários avalizados pela Região. Nos restantes casos, os processos foram remetidos para as instâncias judiciais competentes.

Em 2013, a Região Autónoma da Madeira foi reembolsada em 40,5 mil euros, com origem nos beneficiários de acordos de regularização de dívida que estão listados na relação constante do mapa Anexo XLVI.

## 14.2.5. COMISSÕES SOBRE AVALES PRESTADOS PELA REGIÃO

No ano 2013, a Região Autónoma da Madeira arrecadou 1.514,2 mil euros em taxas de aval, ou seja, 95,36% das receitas cobradas aos beneficiários de aval da Região referidos no mapa Anexo XLVIII, nos termos da Portaria n.º 80/2007, de 17 de agosto, e em execução do artigo 19.º do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2002/M, de 23 de dezembro.

## 14.3. DÍVIDA ADMINISTRATIVA

Em 31 de dezembro de 2013, o valor total da dívida administrativa afeta aos serviços da administração pública regional (Governo Regional, Serviços e Fundos Autónomos e Empresas Públicas Reclassificadas) ascendeu a 1.515,0 milhões de euros.

O valor indicado corresponde ao total dos Passivos reportado pelos vários serviços da APR, no âmbito do mapa dos pagamentos em atraso (mapa definido pela Direção Geral do Orçamento, para efeitos de reporte dos valores em dívida), com referência ao ano de 2013, sendo que esta informação consta nos reportes definitivos efetuados às várias entidades da administração central, nomeadamente, Direção Geral do Orçamento, Inspeção Geral de Finanças e Direção Regional de Estatística da Madeira/Instituto Nacional de Estatística. No mapa Anexo L consta a desagregação dos valores em dívida por agrupamento económico e subsetor.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores da dívida administrativa estavam maioritariamente associados a despesas correntes, mais em concreto a *Juros e outros encargos* (557,0 milhões de euros), *Aquisição de bens e serviços* (353,0 milhões de euros) e *Transferências correntes* (266,8 milhões de euros). Os valores em dívida afetos a despesas de capital ascenderam a 300,0 milhões de euros, o que denota uma redução substancial comparativamente aos valores em dívida em 31 de dezembro de 2012.

**QUADRO 98 – DÍVIDA ADMINISTRATIVA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL A 31/12/2013**

(Unidade: mil euros)

Designação	Governo Regional	Serviços e Fundos Autónomos	Empresas Públicas Reclassificadas	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>804 970,23</b>	<b>382 323,36</b>	<b>27 694,67</b>	<b>1 214 988,26</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>262 313,28</b>	<b>7 466,33</b>	<b>30 241,43</b>	<b>300 021,04</b>
<b>Total</b>	<b>1 067 283,51</b>	<b>389 789,68</b>	<b>57 936,10</b>	<b>1 515 009,29</b>

Por subsetor, do valor global em dívida 1.067,3 milhões de euros estão afetos ao Governo Regional, 389,8 milhões de euros aos Serviços e Fundos Autónomos e 57,9 milhões de euros às empresas públicas reclassificadas.

Comparativamente com o ano de 2012, ocorreu um decréscimo acentuado da dívida administrativa, cerca de 1.011,1 milhões de euros, explicado maioritariamente pelo subsetor do Governo Regional (-872,7 milhões de euros) o que denota o esforço de contenção na realização das despesas por parte dos serviços da APR e de regularização de encargos assumidos e não pagos. De salientar que de 2012 para 2013, o universo dos serviços afetos ao subsetor do Governo Regional foi alterado, por via

da extinção de cinco Serviços e Fundos Autónomos e de uma EPR, e da inclusão dos respetivos valores em dívida no correspondente mapa da dívida. Em contrapartida, os valores em dívida afetos aos SFA e EPR diminuíram por via da extinção dos referidos serviços. Desta forma, estas variações de universo afetam a comparação, por subsetor.

**QUADRO 99 – VARIAÇÃO DA DÍVIDA ADMINISTRATIVA 2012-2013**

(Unidade: mil euros)

Designação	Passivos em 31/12/2012			Passivos em 31/12/2013			Variação 2013-2012		
	GR	SFA + EPR	APR	GR	SFA + EPR	APR	GR	SFA + EPR	APR
	(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(4)-(1)	(5)-(2)	(6)-(3)
<b>Despesa Corrente</b>	785 313,4	543 219,5	1 328 532,8	804 970,2	410 018,0	1 214 988,3	19 656,9	-133 201,4	-113 544,6
<b>Despesas de Capital</b>	1 154 708,1	42 890,5	1 197 598,6	262 313,3	37 707,8	300 021,0	-892 394,8	-5 182,7	-897 577,6
<b>Total</b>	1 940 021,5	586 110,0	2 526 131,4	1 067 283,5	447 725,8	1 515 009,3	-872 738,0	-138 384,2	-1 011 122,1

Do valor total em dívida, os pagamentos em atraso, por subsetor, em 31 de dezembro de 2013 eram os seguintes:

- Governo Regional: 443.658,8 mil euros;
- Serviços e Fundos Autónomos: 27.124,0 mil euros;
- Empresas Públicas Reclassificadas: 49.915,2 mil euros.

Globalmente, no final de 2013, o valor dos pagamentos em atraso ascendia a 520,7 milhões de euros sendo que, comparativamente a 1 de janeiro de 2013, ocorreu uma diminuição dos mesmos no montante de 414,5 milhões de euros.

Esta evolução reflete um maior controlo decorrente da implementação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LPCA), a regularização de dívidas de anos anteriores e a celebração de acordos de regularização de dívida.



## 15. AUTARQUIAS LOCAIS

As transferências para as autarquias locais da RAM, no âmbito da Lei das Finanças Locais, constantes nos mapas XIX e XX da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2013, e que foram inscritas no mapa XI do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2013, depois de recebidas, foram de imediato transferidas para aquelas entidades. Os montantes em causa constam no quadro seguinte:

**QUADRO 100 – TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS DA RAM**

(Unidade:Euros)

Município	Fundo de Equilíbrio Financeiro e Fundo Social Municipal			Fundo Financiamento das Freguesias
	Corrente	Capital	Total	
CALHETA	4 796 219	1 143 406	5 939 625	343 193
CÂMARA DE LOBOS	5 742 972	1 235 918	6 978 890	405 005
FUNCHAL	8 002 489	1 585 060	9 587 549	993 115
MACHICO	4 496 342	1 006 905	5 503 247	310 562
PONTA DO SOL	2 805 319	649 908	3 455 227	179 526
PORTO MONIZ	2 827 190	694 073	3 521 263	193 343
PORTO SANTO	1 356 562	316 281	1 672 843	144 587
RIBEIRA BRAVA	3 555 464	808 115	4 363 579	229 532
SANTA CRUZ	4 013 235	863 228	4 876 463	344 487
SANTANA	4 173 864	1 012 627	5 186 491	277 956
SÃO VICENTE	3 246 047	784 556	4 030 603	206 747
<b>TOTAL</b>	<b>45 015 703</b>	<b>10 100 077</b>	<b>55 115 780</b>	<b>3 628 053</b>

No âmbito da cooperação técnica e financeira entre a administração pública regional e as autarquias locais da Região, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2005/M, de 1 de junho, do artigo 9.º da Lei Orgânica n.º 2/2010, de 16 de junho e do artigo 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro, foram atribuídos apoios de 1.756.367,98 euros aos municípios da Região para investimentos municipais, para obras de reparação e reconstrução de infraestruturas decorrentes da intempérie de 20 de fevereiro de 2010 e ainda para a bonificação de juros dos empréstimos das linhas de crédito criadas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 17/99/M, de 15 de junho, e pelo n.º 5 do Decreto Legislativo Regional n.º 4-A/2001/M, de 3 de abril.

Quanto ao cumprimento dos Acordos de Pagamento celebrados ao abrigo do disposto no artigo 16.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2012/M, de 30 de março, para a regularização das dívidas de encargos assumidos e não pagos resultantes da comparticipação dos projetos inscritos em Contratos-Programa até 2012 entre o

Governo Regional da Madeira e os Municípios da RAM, foram pagos os valores previstos nos respetivos cronogramas financeiros para 2013, no montante total de 9.386.467,05 euros.

Na bonificação de juros de empréstimos contraídos pelos municípios para a realização de investimentos municipais, alguns dos quais cofinanciados por fundos comunitários, verifica-se que a taxa de execução foi de cerca de 89%.

No processamento dos documentos de despesa remetidos pelos Municípios para financiamento de investimentos municipais ao abrigo de contratos-programa, a taxa de execução global ascendeu a 17%, tendo sido pago o montante de 731.825,25 euros, equivalente à totalidade dos documentos apresentados pelos Municípios para efeitos de participação.

Assim, verifica-se que no âmbito da cooperação técnica e financeira entre a administração pública regional e as autarquias locais da Região o montante total de apoios ascende a 11.142.835,03 euros, conforme plasmado no quadro seguinte:

**QUADRO 101 – TRANSFERÊNCIAS DO ORÇAMENTO DA RAM PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS DA RAM**  
(MONTANTE ATRIBUÍDO EM 2013)

(Unidade: Euros)

MUNICÍPIOS E EMPRESA INTERMUNICIPAL	LINHAS DE CRÉDITO - BONIFICAÇÃO DE JUROS			CONTRATOS-PROGRAMA			Acordos de Pagamento	TOTAL GERAL
	DLR 17/99/M, 15/6	DLR 4-A/2001/M, 3/4 POPRAM III	TOTAL	Investimentos Municipais	2.ª Fase Intempérie 10/02/2010	TOTAL		
	[1]	[2]	[3]=[1]+[2]	[4]	[5]	[6]=[4]+[5]		
CALHETA	2 194,80	5 016,17	7 210,97	0,00	0,00	0,00	328 800,24	336 011,21
CÂMARA DE LOBOS	2 822,46	5 988,21	8 810,67	653 592,73	0,00	653 592,73	1 559 735,26	2 222 138,66
FUNCHAL	9 711,09	60 869,18	70 580,27	0,00	0,00	0,00	2 226 336,96	2 296 917,23
MACHICO	3 400,39	4 586,67	7 987,06	0,00	0,00	0,00	679 123,70	687 110,76
PONTA DO SOL	1 439,55	0,00	1 439,55	0,00	166 735,28	166 735,28	623 782,53	791 957,36
PORTO MONIZ	1 903,02	0,00	1 903,02	0,00	0,00	0,00	959 556,47	961 459,49
PORTO SANTO	1 921,93	5 075,27	6 997,20	0,00	0,00	0,00	525 000,00	531 997,20
RIBEIRA BRAVA	1 723,03	6 075,62	7 798,65	25 053,34	333 109,34	358 162,68	886 360,78	1 252 322,11
SANTA CRUZ	2 309,71	3 605,09	5 914,80	53 179,18	400 729,00	453 908,18	743 980,10	1 203 803,08
SANTANA	1 369,01	1 647,23	3 016,24	0,00	0,00	0,00	568 334,93	571 351,17
SÃO VICENTE	2 310,68	0,00	2 310,68	0,00	0,00	0,00	285 456,08	287 766,76
<b>TOTAL</b>	<b>31 105,67</b>	<b>92 863,44</b>	<b>123 969,11</b>	<b>731 825,25</b>	<b>900 573,62</b>	<b>1 632 398,87</b>	<b>9 386 467,05</b>	<b>11 142 835,03</b>

## **16. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA REGIONAL**

### **16.1. INSPEÇÃO REGIONAL DE FINANÇAS (IRF)**

À semelhança de anos anteriores, atenta à recomendação da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, seguidamente se indicam as principais ações de controlo sobre a administração financeira da Região realizadas pela Inspeção Regional de Finanças (IRF) em 2013.

Em 2013 não houve alteração no número de trabalhadores em efetividade na IRF, sendo os recursos humanos constituídos por catorze trabalhadores, dos quais nove estão integrados na carreira de inspeção.

O orçamento da IRF para 2013 foi de 633,6 mil euros. A despesa realizada foi de 609,2 mil euros, sendo 607,6 mil euros de despesas com o pessoal.

#### **Atividades previstas**

O plano de atividades para 2013 foi aprovado pelo Senhor Secretário Regional do Plano e Finanças em 31 de dezembro de 2012.

O plano previa, a título indicativo, a realização de ações de controlo e acompanhamento, nas seguintes áreas: administração pública regional e local; setor público empresarial regional; subsídios atribuídos a entidades privadas; e fundos comunitários.

Contudo, algumas destas ações não se realizaram em 2013, porque entretanto foram realizadas outras ações não previstas, superiormente decididas.

No âmbito dos fundos comunitários, foram realizadas quatro ações de controlo, bem como duas ações de *follow up*.

#### **16.1.1. ATIVIDADES REALIZADAS 2013**

Em 2013, a IRF realizou quinze ações de controlo que abrangeram a administração pública direta e indireta, setor público empresarial e apoios da União Europeia no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira (PRODERAM).

No âmbito da administração pública regional ficaram concluídas oito ações das quais seis não foram previstas no plano: (a) Dívida do IDRAM em 2011-12-31; (b) Compromissos assumidos no setor do equipamento social; (c) Gastos com comunicações da extinta Direção Regional de Educação Especial e Reabilitação; (d) Trabalho extraordinário da Escola Secundária de Francisco Franco; (e)

Trabalho extraordinário da Escola Básica e Secundária de Machico; (f) Análise a fatura em duplicado; (g) Controlo interno do IDRAM; e (h) Verificação do cumprimento da medida 24 do PAEF.

A ação de controlo ao setor empresarial incidiu sobre o cumprimento pelos gestores públicos da obrigação declarativa a que se refere a alínea b) do n.º 8 do artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2010/M de 5 de agosto.

A competência de fiscalização da IRF no que se refere ao cumprimento do regime de incompatibilidades e impedimentos pelos gestores públicos encontra-se plasmada no Decreto Legislativo Regional n.º 12/2010/M, de 5 de agosto, que, na alínea b) do n.º 2 do artigo 16.º, impõe aos gestores a obrigação de “(...) comunicar, por escrito, à Inspeção Regional de Finanças, nos 20 dias posteriores à tomada de posse, todas as participações e interesses patrimoniais que detenham, direta ou indiretamente, na empresa na qual irão exercer funções ou em qualquer outra”.

No âmbito dos fundos comunitários, foram realizadas quatro ações de controlo e duas de *follow up* para verificação do cumprimento das recomendações feitas em controlos realizados em 2012 e anos anteriores que envolveram uma despesa elegível realizada de 609 mil euros.

## 16.1.2. CONCLUSÕES

As principais conclusões dos resultados das ações realizadas permitem apontar relativamente às entidades auditadas, os seguintes aspetos:

- Falta de controlo das dívidas a terceiros.
- Existência de prestações vencidas em situação de incumprimento, originando o pagamento de juros de mora.
- Deficiente controlo da dívida aos clubes e associações desportivas, no âmbito dos contratos programa destinados ao apoio à construção de infraestruturas desportivas, tendo os valores em dívida sido calculados com base em estimativas.
- Deficiências no sistema de controlo interno da DREER relativas a faturas emitidas e enviadas pela PT, de anos anteriores, e que só foram lançadas na contabilidade em 2012.

No caso dos gestores públicos, salvo casos pontuais, de um modo geral os gestores das empresas públicas não tinham enviado para a IRF as declarações previstas no artigo 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2010/M, de 5 de agosto.

Na sequência desta auditoria, os gestores de vinte e uma empresas públicas regionais, num universo de vinte e nove, regularizaram a situação. As restantes empresas cujos gestores se encontravam em falta foram interpeladas para regularizarem a situação.

Verificou-se que a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos cumpriu em termos globais com a medida 24 do PAEF, tendo reduzido o pessoal de educação e as correspondentes despesas. No entanto, há ainda outros aspetos que podem ser aperfeiçoados.

A Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos encerrou, no ano letivo de 2012/2013, oito estabelecimentos de ensino e cinco deixaram de ter ensino recorrente noturno.

No ano letivo de 2012/2013, o número de turmas foi reduzido em 103, face ao ano anterior, passando para as 1857, diminuição proporcionalmente superior à descida registada no número de alunos (3,87%), e à média de alunos por turma foi superior (20,2 alunos) à registada no ano letivo anterior (19,9).

No ano letivo de 2012/2013, houve uma descida de 290 docentes com vínculo (3,99%), diminuição proporcionalmente superior à descida registada no número de alunos (-3,87%), bem como de 111 não docentes com vínculo (-3,59%), relativamente ao ano anterior.

A despesa com o pessoal (docente e não docente) nas escolas públicas desceu 2,4 milhões de euros (4,15%), entre os meses de setembro, outubro e dezembro de 2011 e o período homólogo de 2012, ultrapassando a descida relativa no número de trabalhadores com vínculo (3,87%).

Deficiente controlo das faturas na Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas, embora sem consequências negativas, dado que na situação em concreto não houve duplicação de faturas.

Quanto aos projetos do PRODORAM a análise permitiu concluir, para o conjunto dos projetos auditados, que os compromissos não tinham sofrido alterações substanciais após a conclusão dos investimentos e estavam em conformidade com a decisão de financiamento da autoridade de gestão, tendo sido, de uma forma geral, cumpridas as normas da legislação regional, nacional e comunitária.

## 16.2. DIREÇÃO REGIONAL DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE (DROC)

Em 2013, efetivou-se a mais recente alteração orgânica da Direção Regional de Contabilidade, corporizada pela entrada em vigor do Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2013/M, de 15 de maio, definindo-a como o serviço da Secretaria Regional do Plano e Finanças que tem por missão exercer atividade no âmbito da gestão financeira e orçamental dos serviços e organismos do Governo Regional, verificando a sua regularidade, a legalidade na realização das despesas públicas, o cumprimento das instruções sobre execução orçamental e a economia no uso de dinheiros públicos.

O mesmo diploma estabelece as atribuições da Direção Regional do Orçamento e Contabilidade, entre as quais se encontram a promoção e coordenação da elaboração do orçamento regional, a apresentação de propostas de medidas normativas de organização, simplificação e uniformização dos serviços e organismos em matéria de contabilidade pública regional; o acompanhamento, controlo e análise da execução orçamental; a elaboração do quadro plurianual do Orçamento da Região; e a colaboração na definição das regras e procedimentos necessário à elaboração da conta da RAM.

O atual normativo dota a Direção Regional de uma Subdireção Regional, que coadjuva o Diretor Regional e o substitui nas suas ausências, faltas e impedimentos.

A estrutura nuclear da Direção Regional do Orçamento e Contabilidade passou a ser constituída pela Direção de Serviços de Contabilidade e pela Direção de Serviços e Fundos Autónomos, conforme a Portaria n.º 38/2013, de 14 de junho (*JORAM*, SÉRIE I, n.º 75, de 2013-06-14).

A Direção de Serviços e Fundos Autónomos tem por missão apoiar o diretor regional no estudo, coordenação e apoio em todas as matérias relacionadas com os organismos dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A Direção de Serviços de Contabilidade (DSC) tem por missão apoiar o diretor regional, no estudo, coordenação e apoio na área da contabilidade. As atribuições desta direção de serviços são as seguintes:

- a) Conferir e verificar o processamento das despesas públicas nos sistemas de contabilidade vigentes;
- b) Verificar o registo das autorizações de pagamento;
- c) Verificar a validade das certidões da Segurança Social e Finanças;
- d) Verificar o lançamento do registo das faturas associado ao processamento das despesas públicas em contabilidade orçamental e patrimonial;
- e) Executar todas as tarefas que decorram da implementação de sistemas de contabilidade orçamental e patrimonial;
- f) Controlar os registos contabilísticos em contabilidade orçamental e patrimonial;
- g) Confirmar as demonstrações financeiras em contabilidade patrimonial;

- h) Propor superiormente ações de fiscalização, na sequência da deteção de situações justificáveis;
- i) Prestar apoio técnico aos serviços no âmbito do Plano Oficial de Contabilidade Pública;
- j) Executar tudo o mais que decorra do normal desempenho das suas funções ou que lhe seja superiormente determinado.

A estrutura da DSC é composta pelos Departamentos de Controlo da Despesa (DCD) e de Controlo de Vencimentos (DCV). O DCD integra um serviço de apoio ao diretor de serviços de Contabilidade e tem por atribuições assegurar o cumprimento dos atos de conferência e verificação das despesas públicas, bem como das requisições de fundos. Este departamento integra as Secções de Verificação da Despesa (SVD), de Empreitadas (SE) e de Controlo e Registo (SCR). A DSC manteve os procedimentos de controlo de registo dos processos, bem como verificar se os Números de Processo de Despesa (NPD) estão instruídos com toda a documentação obrigatória, nomeadamente, no que diz respeito a legalidade da despesa, controlo orçamental e patrimonial, confirmando os registos na aplicação GeRFiP.

A Secção de Empreitadas verificou o cumprimento do regime excecional de liberação das cauções prestadas para garantir a execução de contratos de empreitada de obras públicas e o exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que o adjudicatário ou cocontratante assume com essa celebração, previsto no Decreto Legislativo Regional n.º 30/2013/M, de 10 de dezembro. Nesta secção foram emitidas as guias de retenção diretamente no sítio da Caixa Geral de Aposentações – CGA direta, bem como a verificação das fichas de intempérie associadas aos respetivos processos de empreitadas. Os registos contabilísticos destes processos são verificados igualmente na aplicação GeRFiP, nomeadamente, o registo das retenções para reforço das garantias bancárias bem como para a Caixa Geral de Aposentações.

A Secção de Controlo e Registo manteve os procedimentos de controlo e registo de entradas, saídas e devoluções dos processos de despesa, bem como após a elaboração dos Pedido de Autorização de Pagamento (PAP) executadas pela Direção de Serviços do Tesouro (DST) e respetivo pagamento, as mesmas são remetidas pela DST à Direção de Serviços de Contabilidade, através de guias elaboradas para o efeito. Posteriormente, a SCR confirma a receção das PAP's e respetivos documentos antes de proceder à verificação das PAP's para posterior arquivo. Assim, antes de proceder ao arquivo dos documentos de pagamento, a SCR executa o processo que visa confirmar que os valores pagos (que constam na PAP) estão de acordo com os documentos de despesa presentes na mesma.

Após essa verificação as PAP's são arquivadas sequencialmente ficando a aguardar os recibos das diferentes entidades (fornecedores/terceiros) antes de serem enviadas para o departamento de arquivo da DROC.

No que diz respeito ao Departamento de Controlo dos Vencimentos (DCV), este departamento inclui a Secção de Vencimentos (SV), a Secção de Ajudas de Custo e Horas Extraordinárias (SACHE) e tem por atribuições assegurar o processamento e controlo de todas as despesas com os vencimentos e outros abonos. O Departamento de Controlo de Vencimentos manteve os procedimentos de

controlo das entradas e saídas dos mapas das horas, e ajudas de custo e transportes, bem como a atualização da legislação específica dos vencimentos, designadamente a aplicação da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, relativa à redução das remunerações totais ilíquidas mensais das pessoas a que se refere o n.º 9 do artigo 27.º, foi também aplicada a medida constante do artigo 28.º ao pessoal mencionado no artigo 9.º e durante a vigência do Programa de Assistência Económica e Financeira. Foi aplicado também a alteração introduzida pelo artigo 76.º que alterou o artigo 29.º da Decreto-Lei n.º 100/99 de 31 de março alterado pela Lei nº 117/99, de 11 de agosto que veio introduzir novas regras no que concerne às faltas dadas por motivo de doença.

Neste departamento, foi igualmente controlada a redução prevista no artigo 45.º da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, como medida excecional de estabilidade orçamental durante a vigência do PAEF-RAM, relativamente ao pagamento do trabalho extraordinário efetuado pelos trabalhadores.

Por sua vez, conforme Despacho n.º 106/2013, de 27 de junho (*JORAM*, SÉRIE II, n.º 121, de 2013-06-27), a estrutura flexível da Direção Regional em apreço é constituída pela Divisão de Estudos e Consultoria Orçamental, cujas atribuições incluem o acompanhamento e análise da execução orçamental, a participação na elaboração dos Orçamentos Regionais e a participação na elaboração da Conta da Região; e pela Divisão de Receitas, cujas atribuições incluem controlar e acompanhar a execução do Orçamento da Região nas matérias relativas à receita, propor medidas destinadas ao controlo efetivo das receitas, participar e colaborar na proposta anual do Orçamento da Região.



# 17. FUNDOS COMUNITÁRIOS – RAM

## 17.1. EXECUÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

No ano de 2013 a Região continuou a usufruir de verbas resultantes do cofinanciamento dos Fundos Estruturais e do Fundo de Coesão, no âmbito dos Programas Operacionais Regionais, consubstanciada na intervenção do FEDER (Programa Intervir+), do FSE (Programa Rumos) e do Programa Operacional Temático de Valorização do Território, designadamente no quadro do Eixo IV que atribui a dotação do Fundo de Coesão à RAM e do Programa de Cooperação Transnacional Madeira, Açores e Canárias - PCT MAC 2007-2013).

Foram ainda realizadas transferências relativas ao período de programação que decorreu entre 2000 a 2006.

Em termos de execução dos referidos Programas, constata-se a continuação da evolução positiva na absorção dos recursos disponibilizados, traduzida quer pelos níveis de realização física e financeira, quer pelo grau de cumprimento dos objetivos preconizados.

### 17.1.1. QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO 2000-2006

#### FUNDO DE COESÃO II

Relativamente ao Fundo de Coesão II, ainda no contexto do período de programação do QCA III, em que o Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM) é o Interlocutor Regional, disponibilizamos informação relativa à sua execução no ano de 2013:

QUADRO 102 – EXECUÇÃO FUNDO DE COESÃO II, 31-12-2013

PROGRAMA	2013		Acumulado a 31/12/2013	
	Despesa Pública	Fundo Coesão	Despesa Pública	Fundo Coesão
Fundo de Coesão II	0,00	0,00	302.377.599,38	197.921.850,12

Fonte: IDR, IP-RAM

No ano 2013 ficaram concluídos e encerrados os cinco projetos promovidos pela RAM com o apoio do FC II.

Importa pois destacar o nível de execução global alcançado pela RAM, no contexto do Fundo de Coesão 2000-2006, registando a 31 de dezembro de 2013 uma taxa de execução, face ao total aprovado, na ordem dos 98,6%.

Quanto às transferências do Fundo de Coesão, efetuadas no ano de 2013 para a RAM, atingiram o montante de 2,033 milhões de euros, resultantes basicamente do pagamento da tranche final (25%) relativa ao saldo final dos projetos da responsabilidade da IGA, S. A. e do pagamento do saldo final do projeto relativo à *Assistência Técnica*.

## **17.1.2. QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL 2007-2013**

### **PROGRAMA INTERVIR+ – PROGRAMA OPERACIONAL DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ECONÓMICO E COESÃO TERRITORIAL DA RAM**

O Programa INTERVIR+, cofinanciado pelo FEDER, foi aprovado em 5 de outubro de 2007 através da Decisão da Comissão Europeia C (2007) 4622, concedendo à Região uma comparticipação comunitária, no âmbito deste Fundo, de 320.549 mil euros, montante esse que já inclui a dotação adicional FEDER para a compensação dos sobrecustos da ultraperificidade de 66.325 mil euros.

Em 2012, procedeu-se a uma segunda reprogramação, aprovada em 10 de dezembro de 2012, através da Decisão da Comissão Europeia C (2012) 9232 que alterou a comparticipação comunitária para 310.549 mil euros.

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, ou seja, manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

Até 31 de dezembro de 2013 foram aprovados 2.300 projetos, o que totalizou o montante de 405.229 mil euros, o qual representa 96,5% da despesa pública programada (419.972 mil euros).

Relativamente à execução da despesa pública do Programa Intervir+, no final de 2013, atingiu 285.609 mil euros, o que corresponde a 68% da despesa pública programada.

De referir, por fim que no decurso de 2013 foram transferidos 20,750 milhões de euros FEDER para os beneficiários e 25,650 milhões de euros FEDER para o Organismo intermédio, tendo dado entrada na Região um montante total de 55,430 milhões de euros FEDER.

## **PROGRAMA RUMOS – PROGRAMA OPERACIONAL DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO E COESÃO SOCIAL DA RAM**

O Programa Rumos, cofinanciado pelo FSE, foi aprovado em 26 de outubro de 2007 através da Decisão da Comissão Europeia C (2007) 5334, concedendo à Região uma comparticipação comunitária no âmbito deste fundo de 125.000 mil euros.

Em 2013, procedeu-se a uma reprogramação, aprovada em 17 de dezembro de 2013, através da Decisão da Comissão Europeia C (2013) 9723, alterando a comparticipação comunitária para 135.379 mil euros. Esta reprogramação traduziu-se no reforço de 10 milhões de euros Fundo do Eixo II – Emprego e Coesão Social, provenientes do Eixo IV – Coesão Territorial e Governança, do Programa Intervir+, justificada pelas alterações socioeconómicas face ao momento de programação dos referidos Programas.

Até 31.12.2013 foram aprovados 863 projetos, o que totalizou o montante de 217.362 mil euros, o qual representa 129% da despesa pública programada (169.025 mil euros).

A este propósito salienta-se o facto de, desde o início de 2012, o Programa usufruir de um overbooking, autorizado por Sua Excelência o Senhor Secretário Regional do Plano e Finanças, no sentido de se garantir o aproveitamento integral dos recursos financeiros disponibilizados, bem como possibilitar a aprovação de um maior número de projetos.

Relativamente à execução da despesa pública do Programa Rumos, em 2013, atingiu 138.440 mil euros, o que corresponde a 82% da despesa pública programada.

No decurso de 2013 foram transferidos 5,410 milhões de euros FSE para os beneficiários e 13,172 milhões de euros FSE para os Organismos Intermédios, tendo dado entrada na Região um montante total de 17,587 milhões de euros FSE.

## **POVT - PROGRAMA OPERACIONAL TEMÁTICO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO - EIXO IV REDES E EQUIPAMENTOS ESTRUTURANTES DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

O Programa Operacional Temático da Valorização do Território (POVT), aprovado pela Decisão da Comissão Europeia C (2007) 5110, de 12 de Outubro de 2007, é um instrumento do *Quadro de Referência Estratégico Nacional* (QREN), que contempla a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal, no período 2007-2013, concentrado na prossecução das prioridades contidas na *Agenda da Valorização do Território*. Abrange todo o território do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Em 2012 o Programa foi alvo de uma reprogramação através da aprovação da Decisão C (2012) 9229, de 10 de dezembro, alterando a programação financeira em resultado do reforço da dotação Fundo de Coesão no montante de 135 milhões de euros, tendo ainda integrado a nova taxa de cofinanciamento de 85%. Com a aprovação do referido reforço financeiro, a dotação total do Eixo da RAM passou para os 235 milhões de euros de Fundo de Coesão.

No final de 2012 encontravam-se aprovados 3 projetos, os quais representavam um montante de Fundo de Coesão comprometido no valor de 55,8 milhões de euros. Com a aprovação de 4 novos projetos no decurso do ano 2013 (três da responsabilidade da Vice-Presidência do Governo Regional e um da responsabilidade da APRAM,SA.) envolvendo um montante de Fundo no valor de 153,6 milhões de euros, aumentando assim o montante global comprometido no Eixo IV do Programa para os 209,4 milhões de euros.

Do conjunto dos projetos aprovados destaque-se, pela sua dimensão financeira e pelo considerável impacto socioeconómico, os dois Grandes Projetos da responsabilidade da VP: “Intervenção nos Troços Terminais das Principais Ribeiras do Funchal” e a “Regularização da Ribeira da Ribeira Brava”, os quais envolvendo uma comparticipação Fundo de Coesão de 132,6 milhões de euros valor que representa 63% do Fundo de Coesão total comprometido para o conjunto dos 7 projetos aprovados no Eixo em causa.

De destacar ainda a forte complementaridade que existe entre as intervenções a decorrer nos troços finais das ribeiras de Santa Luzia e de João Gomes, e o projeto da APRAM, SA - “Requalificação e Consolidação da Zona Norte do Porto do Funchal” operação que irá contribuir fortemente para os objetivos de natureza estratégica em matéria de valorização do território.

Este Eixo específico da RAM, registava a 31 de dezembro de 2013, uma execução acumulada no valor de 105,123 milhões de euros (ao nível da despesa pública) e de 89,354 milhões de euros de Fundo, o que representa um nível de execução acumulada de 42,7% face ao montante total do Fundo de Coesão aprovado.

Ainda em dezembro de 2013 foi analisado o projeto de “Regularização das Principais Ribeiras do Funchal - Troços Urbanos a Montante” (da responsabilidade da Vice-Presidência), tendo sido aprovado por este Organismo Intermédio no dia 20.12.2013, e submetido à Autoridade de Gestão do Programa para efeitos de confirmação da proposta. O mesmo envolve um total de financiamento de Fundo de Coesão no valor de 29,75 milhões de euros.

**QUADRO 103 – EXECUÇÃO POVT-EIXO IV, 31-12-2013**

(euros)

PROGRAMA	2013		Acumulado a 31/12/2013	
	Despesa Pública	Fundo Coesão	Despesa Pública	Fundo Coesão
POVT - Eixo IV	52.483.328,51	44.610.828,59	105.122.697,82	89.354.292,51

Fonte: IDR, IP-RAM

De referir, por fim que no decurso de 2013 foram transferidos 45,229 milhões de euros de Fundo de Coesão por parte deste Organismo Intermédio para os beneficiários, tendo dado entrada na Região por conta do POVT um montante total de 53,326 milhões de euros.

**PCT MAC – PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL MADEIRA AÇORES CANÁRIAS**

O Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, enquanto Interlocutor Regional do Programa, dispõe de informação relativa à execução respeitante aos parceiros da RAM, conforme o quadro seguinte:

**QUADRO 104 – EXECUÇÃO PCT-MAC (RAM), 31-12-2013**

(euros)

PROGRAMA	2013		Acumulado a 31/12/2013	
	Despesa Pública	Fundo FEDER	Despesa Pública	Fundo FEDER
PCT-MAC (RAM)	1.859.557,29 €	1.580.006,39 €	3.709.345,68 €	3.152.326,59 €

Fonte: IDR, IP-RAM

No ano de 2013, destacou-se sobretudo pela conclusão dos projetos aprovados na 1.<sup>a</sup> convocatória (Eixos 1 e 2), os quais registaram uma taxa de execução média na ordem dos 82%, e pela aprovação de mais 10 projetos no Eixo 3 na sequência da 3.<sup>a</sup> convocatória, lançada no ano anterior. Da dotação financeira total disponível de 1,5 milhões de euros ficaram comprometidos cerca de 20% deste montante para 5 beneficiários da RAM relativos a 4 do total dos 10 projetos aprovados.

De referir que, no ano de 2013, o Comité de Gestão do Programa decidiu aprovar reforços financeiros, na sequência dos remanescentes disponíveis apurados no final de 2012, pelo que para a RAM se aprovaram reforços no valor total de 211 mil euros respeitantes a 8 projetos que já registavam despesa validada além do aprovado, o que revela que as entidades continuam a fazer um esforço para superar as dificuldades financeiras, apostando no contínuo desenvolvimento de projetos de parceria, nos vários domínios do Programa e inclusivamente, com entidades fora do espaço da União Europeia.

No decurso do ano de 2013, o Interlocutor Regional da Madeira, validou um montante de despesa no valor de 1,8 milhões de euros (1,5 milhões de euros FEDER) sendo que em termos acumulados a despesa total validada perfaz um total 3,7 milhões de euros (3,1 milhões de euros FEDER), representando um nível de execução alcançado na ordem dos 63% face à despesa total aprovada para a RAM, estando as entidades regionais a ser reembolsadas das respetivas verbas FEDER correspondentes a uma taxa de apoio de 85%.

Considerando o nível de execução financeira registado até 31 de dezembro de 2013, a Região superou mais uma vez o cumprimento cumulativo das duas metas da Regra de Anulação Automática: Regras N+3 e N+2, o que significou esgotar em 2013 a dotação prevista para o ano de 2010 (N+3) e também a dotação prevista para o 2011 (N+2), mantendo a Região numa situação confortável face à sua participação e envolvimento no fundo comunitário disponibilizado pela UE para este Programa.

## **17.2. CONTROLOS REALIZADOS EM 2013**

### **17.2.1. PO INTERVIR+ - PROGRAMA OPERACIONAL DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ECONÓMICO E COESÃO TERRITORIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

Nos termos do contrato de delegação de competências celebrado entre o IDR, IP-RAM e o IDE, IP-RAM, ao abrigo do n.º 1, do artigo 42º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006, de 11 de julho, a Autoridade de Gestão do Programa Intervir+ supervisiona as verificações administrativas e no local realizadas pelo Organismo Intermédio (IDE, IP-RAM), visando obter garantias suficientes de que este desempenha eficazmente as funções que lhe foram delegadas.

Considerando que o procedimento de contratação de auditores externos para a realização da supervisão anual de 2012 e de 2013, sofreu um atraso significativo devido à tardia obtenção dos necessários pareceres prévios das entidades regionais responsáveis pelas áreas da Administração Pública e pelas Finanças, o respetivo contrato foi celebrado em janeiro de 2013, com a empresa de auditoria “DFK & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S. A.”.

Assim e no decurso deste ano, foi realizada a supervisão ao OI - IDE, IP-RAM relativa a 2012, em conformidade com o estipulado no Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e do Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Intervir+, encontrando-se no final do ano, concluída com emissão do respetivo relatório final.

### **17.2.2. PO RUMOS – PROGRAMA OPERACIONAL DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO E COESÃO SOCIAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

Nos termos dos contratos de delegação estabelecidos, ao abrigo do n.º 1, do artigo 42º, do Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho, de 11 de julho, com a Direção Regional de Qualificação Profissional (OI) e com o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM (OREPP), e a fim de obter garantias suficientes de que aqueles organismos desempenham eficazmente as funções que lhes foram delegadas.

Considerando que o procedimento de contratação de auditores externos para a realização da supervisão anual de 2012 e de 2013, sofreu um atraso significativo devido à tardia obtenção dos necessários pareceres prévios das entidades regionais responsáveis pelas áreas da Administração Pública e pelas Finanças, o respetivo contrato foi apenas celebrado em janeiro de 2013, com a empresa de auditoria “UHY & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.”.

Assim no início de 2013 foram realizadas as supervisões aos OI-DRQP e OREPP-IEM relativas ao ano de 2012, em conformidade com o estipulado no Descrição do Sistema de Gestão e Controlo e do Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos, conforme expresso no exposto no quadro que se segue:

**QUADRO 105 – SUPERVISÕES EFETUADAS PELA AG EM 2013**

<b>Eixo</b>	<b>Designação do Organismo Intermédio</b>	<b>Data Início</b>	<b>Data conclusão</b>
I	DRQP - Direção Regional de Qualificação Profissional	Janeiro 2013	Julho 2013
II	IEM, IP - Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	Março 2013	Agosto 2013

## 17.3. VERIFICAÇÕES NO ÂMBITO DO ARTIGO 13.º DO REGULAMENTO N.º 1828/2006 NO ANO 2013

### 17.3.1. PO INTERVIR+ - VERIFICAÇÕES NO LOCAL DE OPERAÇÕES SINGULARES, NO ÂMBITO DO ARTIGO 13º DO REGULAMENTO (CE) N.º 1828/2006

De acordo com as competências atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, enquanto Autoridade de Gestão dos Programas Operacionais da RAM, compete designadamente, exercer as verificações no local, no âmbito do Programa Intervir+, quanto às operações aprovadas no Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), nas tipologias de investimento que não foram delegadas, exercendo ainda a supervisão do Organismo Intermédio relativamente às funções delegadas.

Assim e no âmbito das verificações no local de operações singulares que não se encontram delegadas, as mesmas são exercidas pela Autoridade de Gestão (AG), através do Núcleo de Controlo (NC) do IDR, IP-RAM.

Parte destas funções encontram-se delegadas no Organismo Intermédio (IDE, IP-RAM), para os projetos da sua responsabilidade, sendo que o resultado das verificações de gestão realizadas neste âmbito pelo OI, deverá ser periodicamente reportado à AG.

Relativamente às verificações no local não delegadas, a AG tem efetuado um acompanhamento do grau de execução financeira das operações aprovadas, através dos mapas de monitorização do Programa Intervir+. Neste sentido, e de acordo com o *Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Intervir+*, procedeu-se em 2013 à seleção das operações a verificar no local, cujos montantes verificados corresponderam a uma amostra representativa de, pelo menos, 50% das operações selecionadas, de acordo com o exposto no quadro que se segue:

QUADRO 106 – VERIFICAÇÕES NO LOCAL REALIZADAS NO ANO 2013

(euros)

Eixo	Designação	Nº de Operações	Despesa executada nas operações selecionadas à data das verificações	Montantes Verificados	Taxa Verificada
I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	1	1.872.009	1.721.935	92%
III	Desenvolvimento Sustentável	2	11.159.392	8.137.175	73%
IV	Coesão Territorial e Governação	1	1.264.780	1.264.400	100%
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>14.296.180</b>	<b>11.123.510</b>	<b>78%</b>

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM



No que concerne ao total das 30 verificações no local efetuadas no período 2009-2013, a despesa verificada na totalidade atingiu o montante de 64.084.826 euros, o que representou 79% das operações selecionadas e 29% do total da execução acumulada até 31 de dezembro de 2013, no montante de 219.257.597 euros (excluída a despesa executada pelo OI), conforme demonstra no quadro seguinte:

**QUADRO 107 - VERIFICAÇÕES NO LOCAL REALIZADAS NO PERÍODO DE 2009-2013 – AG**

(euros)

<b>Eixo</b>	<b>Designação</b>	<b>N.º de Operações</b>	<b>Execução Acumulada</b>	<b>Montantes Verificados</b>	<b>Taxa Verificada</b>
I	Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Sociedade do Conhecimento	6	14.984.433	3.761.033	25%
II	Competitividade da Base Económica Regional	4	39.105.139	9.599.264	25%
III	Desenvolvimento Sustentável	6	35.436.716	10.040.865	28%
IV	Coesão Territorial e Governação	11	80.185.375	18.503.015	23%
V	Compensação dos Sobrecustos da Ultraperifericidade	2	46.315.431	21.446.840	46%
VI	Assistência Técnica	1	3.230.504	733.808	23%
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>219.257.597</b>	<b>64.084.826</b>	<b>29%</b>

\* Esta execução corresponde a execução das tipologias de intervenção não delegadas no OI.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

## **17.3.2. PO RUMOS - VERIFICAÇÕES NO LOCAL DE OPERAÇÕES SINGULARES, NO ÂMBITO DO ARTIGO 13.º DO REGULAMENTO (CE) N.º 1828/2006**

De acordo com as competências atribuídas ao Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, enquanto Autoridade de Gestão dos Programas Operacionais da RAM, compete designadamente, proceder às verificações de gestão quanto às operações aprovadas no Fundo Social Europeu (FSE), no âmbito do Programa Rumos, encontrando-se parte destas funções delegadas nos Organismos Intermediários (OI), mediante acordo escrito, concretamente, com a Direção Regional de Qualificação

Profissional, no que se refere a determinadas tipologias do Eixo I e com o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, para determinadas tipologias do Eixo II.

Assim, no âmbito das verificações no local que não se encontram delegadas, as mesmas são exercidas pela AG, tendo por base as orientações emanadas pela Autoridade de Certificação – Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP (IGFSE), que consistiram em que o esforço mínimo de verificação da despesa deveria corresponder a 10% do total da despesa incluída nos pedidos de reembolso que sustentam a despesa certificada por aquele organismo à Comissão Europeia, devendo corresponder metade a cada uma das verificações de gestão – administrativas e no local.

Neste sentido, e de acordo com o Manual de Procedimentos de Verificações de Operações do Programa Rumos, relativamente às verificações no local não delegadas, a Autoridade de Gestão procedeu à seleção das operações a verificar no local, cujos montantes verificados corresponderam a uma amostra representativa de pelo menos 30% dos pedidos de reembolso selecionados, conforme se demonstra no quadro seguinte:

**QUADRO 108 - VERIFICAÇÕES NO LOCAL NO ANO 2013 PELA AG**

(euros)

Eixo	Designação	Nº de Operações	Despesa Executada nos Pedidos de Reembolso/Saldo Selecionados à data das verificações	Montantes Verificados	Taxa Verificada
I	Educação e Formação	21	1.346.961	647.173	48%
II	Emprego	5	591.055	180.906	31%
III	Assistência Técnica	1	17.338	11.107	64%
<b>TOTAL</b>		<b>27</b>	<b>1.955.353</b>	<b>839.186</b>	<b>43%</b>

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

No que concerne ao total das 177 verificações no local efetuadas no período 2008-2013, pela Autoridade de Gestão, a despesa verificada na totalidade atingiu o montante de 9.223.554 euros, o que representa 7% da execução acumulada até 31.12.2013, excluindo a execução relativa às Tipologias de Operações delegadas no IEM, IP-RAM (na qualidade de OREPP), no montante de 126.474.524 euros, conforme se demonstra no quadro seguinte:

QUADRO 109 - VERIFICAÇÕES NO LOCAL 2008-2013 AG

(euros)

Eixo	Designação	Nº de Operações	Execução Acumulada*	Montantes Verificados	Taxa Verificada
I	Educação e Formação	151	91.420.545	5.888.300	6%
II	Emprego	22	33.102.198	3.093.617	9%
III	Assistência Técnica	4	1.951.781	241.637	12%
				<i>(continua na página seguinte)</i>	
<b>TOTAL</b>		<b>177</b>	<b>126.474.524</b>	<b>9.223.554</b>	<b>7%</b>

\*Os dados e os valores referem-se à execução e às verificações no local realizadas pela AG, não incluindo os montantes de execução e de verificações no local cujas Tipologias de Operação se encontram delegadas no IEM, IP-RAM, na qualidade de OREPP.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM.

### 17.3.3. POVT - VERIFICAÇÕES NO LOCAL DE OPERAÇÕES SINGULARES, NO ÂMBITO DO ARTIGO 13.º DO REGULAMENTO (CE) N.º 1828/2006

De acordo com as competências delegadas no Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, enquanto Organismo Intermédio responsável pela subvenção global do Eixo Prioritário IV designado de “Redes e Equipamentos Estruturantes na Região Autónoma da Madeira”, do Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT), cofinanciado pelo Fundo de Coesão, compete designadamente exercer as verificações no local quanto às operações aprovadas naquele âmbito.

No ano de 2013, o IDR, IP-RAM na qualidade de OI, procedeu à seleção de três operações a verificar no local, cujos montantes verificados corresponderam a uma amostra representativa de pelo menos 70% das operações selecionadas, de acordo com o exposto no quadro que se segue:

QUADRO 110 - VERIFICAÇÕES NO LOCAL 2013 – EIXO IV DO POVT

(euros)

Nº de Operações	Despesa Executada nos Pedidos de Reembolso/Saldo Selecionados à data das verificações	Montantes Verificados	Taxa Verificada
3	36.612.968	28.676.384	78%

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

No decurso do ano de 2013 foi concluída com emissão de decisão final, uma das verificações no local iniciadas em 2013, sendo que as restantes se encontravam no final do ano em fase de elaboração dos respetivos relatórios finais.

No que concerne ao total das 2 verificações no local efetuadas no período 2009-2013, pelo IDR, IP-RAM na qualidade de OI, a despesa verificada na totalidade atingiu o montante de 18.183.241 euros, o que representa 17% da execução acumulada até 31.12.2013, no montante de 105.122.698 euros, conforme se demonstra no quadro seguinte:

**QUADRO 111 - VERIFICAÇÕES NO LOCAL 2009-2013**

(euros)

Nº de Operações	Execução Acumulada	Montantes Verificados	Taxa Verificada
2	105.122.698	18.183.241	17%

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

### **17.3.4. PCT-MAC 2008-2013 - VERIFICAÇÕES FÍSICAS, NO ÂMBITO DO ARTIGO 13.º DO REGULAMENTO (CE) N.º 1828/2006**

Em cumprimento com o estabelecido no artigo 13.º, do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 da Comissão, de 8 de dezembro, o IDR, IP-RAM, como Interlocutor Regional da Madeira no Programa PCT MAC 2007-2013, desenvolve tarefas de controlo através de verificações físicas no local aos projetos em que participam parceiros da Região Autónoma da Madeira.

Para tal, recorre a uma amostra de projetos com despesas em infraestruturas e equipamentos, visto serem estas que exigem verificações *in situ*, em conformidade com o estabelecido pela Autoridade de Gestão do Programa e o Sistema de Gestão e Controlo. Com base nessas verificações, é possível comprovar a execução real dos trabalhos e a entrega dos bens e serviços, por forma a garantir que correspondem ao que consta nos respetivos documentos justificativos apresentados para validação e subsequente participação mas também para aferir se as infraestruturas e equipamentos verificados se enquadram e cumprem com os objetivos previstos nos respetivos projetos aprovados nos Comités de Gestão do Programa.

Neste sentido, através do módulo “Verificações Físicas *In Situ*”, na plataforma informática do programa, o IDR, IP-RAM, realiza as tarefas de determinação das amostras de projetos com despesa validada em equipamentos e infraestruturas, a verificar no local, e procede à respetiva visita, junto dos beneficiários, para verificação da execução material/física dos projetos cofinanciados.

Até finais de 2013, o Interlocutor Regional da Madeira realizou 66 verificações *in situ* que envolveram visitas a 16 diferentes parceiros regionais e corresponderam a cerca de 600 mil euros de despesa verificada.

Os resultados das verificações efetuadas no local pelo Interlocutor Regional da Madeira têm-se revelado positivos, graças à articulação estabelecida entre o IDR e os beneficiários na fase de análise/validação das despesas, que tem permitido ao IDR fazer um acompanhamento permanente da execução dos projetos e por conseguinte anular quaisquer resultados negativos que o controlo do artigo 13º do Regulamento (CE) n.º 1828/2006 possa gerar. No âmbito destas verificações no local, a equipa do IDR, IP-RAM, além de poder constatar, *in loco*, o resultado do trabalho desenvolvido pelos projetos, com a aquisição dos equipamentos/infraestruturas, pode avaliar presencialmente os resultados alcançados e as perspetivas de futuro do projeto, bem como aconselha/recomendar aos beneficiários a necessidade para o cumprimento dos procedimentos/regulamentos e detetar eventuais problemas e dúvidas relativos à execução dos projetos.

## 18. CONCLUSÃO

Os resultados expressos neste relatório demonstram que tem sido implementado um eficiente controlo da execução orçamental, com vista ao cumprimento das metas orçamentais definidas no Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) e a assegurar a sustentabilidade das finanças públicas regionais. Revela ainda o esforço que tem vindo a ser desenvolvido na aplicação dos novos procedimentos com o intuito de dotar a administração pública regional de efetivos mecanismos de controlo da despesa pública.

Os dados apresentados revelam que a Região Autónoma da Madeira tem vindo a obter resultados notáveis em termos de consolidação das finanças públicas, tendo sido criadas condições para a sustentabilidade atual e futura.

O ano de 2013 foi marcado pela alteração dos mecanismos de registo da informação, resultado da adoção de novos sistemas informáticos, com o intuito de ser alcançado o objetivo de obter um sistema integrado de gestão financeira e orçamental e serem cumpridas as sucessivas recomendações do Tribunal de Contas, no sentido da aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, extensiva a todos os serviços da administração pública regional.

Estruturalmente, as alterações que foram e que continuam a ser introduzidas têm permitido a melhoria dos sistemas de informação contabilística e o controlo mais efetivo dos eventuais incumprimentos (cada vez mais pontuais), através da aplicação de sistemas de controlo mais eficientes e adequados que permitem em tempo útil e em articulação com as entidades efetivar a correta execução orçamental.

As medidas implementadas tiveram em consideração o contexto vigente em 2013 face à necessidade de continuação do processo de consolidação das contas públicas, considerando que o paradigma implica a aplicação de medidas rígidas e rigorosas com vista à sustentabilidade das contas públicas, tendo por finalidade a recuperação da capacidade de financiamento autónomo da Região Autónoma da Madeira.

# LISTA DE ABREVIATURAS

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública
ALM	Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
AP	Administração Pública
APRAM	Administração de Portos da Região Autónoma da Madeira
AREAM	Agência Regional de Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
CARAM	Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E. P. E.
CE	Comissão Europeia
CEIM	Centro de Empresas e Inovação da Madeira
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CINM	Centro Internacional de Negócios da Madeira
CRAM	Conta da Região Autónoma da Madeira
DEO	Documento de Estratégia Orçamental
DGAIEC	Direção Geral Alfandega Impostos Especiais sobre o Consumo
DGCI	Direção Geral de Contribuições e Impostos
DLR	Decreto Legislativo Regional
DRADR	Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DRE	Direção Regional de Estatística
DRPe	Direção Regional de Pescas
EBITDA	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i> (trad. lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
EEM	Empresa de Eletricidade da Madeira
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
EUA	Estados Unidos da América
FBCF	Formação bruta de capital fixo

FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE	Fundo Social Europeu
FSS	Fundo da Segurança Social
FSUE	Fundo de Solidariedade da União Europeia
GRM	Governo Regional da Madeira
IABA	Imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas
IASAUDE	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais
IDE	Instituto de Desenvolvimento Empresarial
IDR	Instituto de Desenvolvimento Regional
IDT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IGH	Instituto de Gestão Hidroagrícola
IGSERV	Investimentos, Gestão e Serviços, S. A.
IHM	Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
INE	Instituto Nacional de Estatística
IP	Investimentos do Plano <i>ou</i> Instituto Público
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IP-RAM	Instituto Público (Administração Regional Autónoma)
IRC	Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas
IRS	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares
IS	Imposto do selo
ISP	Imposto sobre produtos petrolíferos
ISV	Imposto sobre veículos
IT	Imposto sobre o tabaco
IVA	Imposto sobre o valor acrescentado
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LFRA	Lei das Finanças das Regiões Autónomas
MPE	Madeira Parques Empresariais – Sociedade Gestora, S. A.



---

MTM	<i>Mark-to-market</i> ou valor de mercado
OE	Orçamento do Estado
OFN	Orçamento de Funcionamento Normal
OI	Orçamento Inicial
ORAM	Orçamento da Região Autónoma da Madeira
p. p.	Pontos percentuais
PAEF	Plano de Ajustamento Económico e Financeiro
PAEF-RAM	Plano de Ajustamento Económico e Financeiro acordado entre GRM e o Governo da República
PATRIRAM	Titularidade e Gestão de Património Público Regional
PCT-MAC	Programa Operacional Transnacional Madeira-Açores-Canárias
PDE	Procedimento dos Défices Excessivos
PDES	Plano de Desenvolvimento Económico e Social
PEC	Programas de Estabilidade e Crescimento <i>ou</i> Pagamento especial por conta
PIB	Produto Interno Bruto
PIB pc	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>
PIDDAR	Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional
PNM	Parque Natural da Madeira
POCP	Plano Oficial de Contabilidade Pública
PRODERAM	Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira
PT	Portugal
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RAM	Região Autónoma da Madeira
RAMEDM	Estradas da Madeira, S. A.
RD	Rendimento Disponível
RP	Rendimento Primário
SDM	Sociedade de Desenvolvimento da Madeira
SDNM	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S. A.
SDPO	Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste-Ponta do Oeste, S. A.

SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SESARAM	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A.
SPE	Setor Público Empresarial
SRA	Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais
SRAS	Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
SRE	Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos
SRP	Secretaria Regional do Plano e Finanças
SRRH	Secretaria Regional dos Recursos Humanos
SRT	Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes
T. v. h.	Taxa de variação homóloga
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UE	União Europeia
VAB	Valor acrescentado bruto
VP	Vice-Presidência do Governo Regional

# ANEXOS

## I – MAPA DA CONTA GERAL DOS FLUXOS FINANCEIROS DA REGIÃO

**Anexo I** – Ano económico de 2013 - Conta geral dos fluxos financeiros da Região Autónoma da Madeira.

## II – MAPAS REFERENTES À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2013

**Anexo II** – Ano económico de 2013 - Conta geral das receitas e despesas orçamentais.

### II.1 – DESPESAS DA REGIÃO, SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA, FUNCIONAL E ORGÂNICA

**Anexo III** – Ano económico de 2013 - Despesas da Região, segundo a classificação económica.

**Anexo IV** – Ano económico de 2013 - Despesas da Região, segundo a classificação funcional.

**Anexo V** – Ano económico de 2013 - Despesas da Região, segundo a classificação orgânica.

### II.2 – DESPESAS DA REGIÃO, CRUZADAS, SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA, FUNCIONAL E ORGÂNICA

**Anexo VI** – Ano económico de 2013 - Despesas da Região, segundo as classificações económica/orgânica.

**Anexo VII** – Ano económico de 2013 - Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional.

**Anexo VIII** – Ano económico de 2013 - Despesas da Região, segundo as classificações funcional/orgânica.

### II.3 – SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS

**Anexo IX** – Ano económico de 2013 - Transferências correntes para sociedades e quase sociedades não financeiras, administração central, regional e local, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo.

**Anexo X** – Ano económico de 2013 – Subsídios atribuídos a sociedades e quase sociedades não financeiras, sociedades financeiras, administração regional e local, instituições sem fins lucrativos e famílias.

**Anexo XI** – Ano económico de 2013 - Transferências de capital para sociedades e quase sociedades não financeiras, administração central, regional e local, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo.

**Anexo XII** – Transferências para os Municípios.

## **II.4 – INVESTIMENTOS DO PLANO**

**Anexo XIII** – Investimentos do Plano por departamentos do Governo Regional – Pagamentos efetivos.

**Anexo XIV** – Execução do PIDDAR 2013.

## **II.5 – SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

**Anexo XV** – Receitas globais dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo a classificação orgânica - Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XVI** – Despesas globais dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo a classificação orgânica - Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XVII** – Despesas dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo a classificação funcional - Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XVIII** – Despesas dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo a classificação económica - Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XIX** – Conta geral das receitas e despesas dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos (Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013).

**Anexo XX** – Pagamentos efetivamente realizados pelos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos em 2012 e 2013, segundo a classificação económica.

**Anexo XXI** – Movimento da dívida dos Serviços e Fundos Autónomos (sem EPR) reportado a 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XXII** – Serviços e Fundos Autónomos – Execução orçamental.

## **II.6 – DESPESAS DOS SERVIÇOS, INSTITUTOS E FUNDOS AUTÓNOMOS, CRUZADAS, SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA, FUNCIONAL E ORGÂNICA**

**Anexo XXIII** – Ano económico de 2013 - Despesas dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo as classificações económica/orgânica.

**Anexo XXIV** – Ano económico de 2013 - Despesas dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo as classificações económica/funcional.

**Anexo XXV** – Ano económico de 2013 - Despesas dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo as classificações funcional/orgânica.

## **II.7 – DESPESAS CONSOLIDADAS, CRUZADAS, SEGUNDO AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA, FUNCIONAL E ORGÂNICA**

**Anexo XXVI** – Ano económico de 2013 - Despesas consolidadas, da administração pública regional, segundo as classificações económica/orgânica.

**Anexo XXVII** – Ano económico de 2013 - Despesas consolidadas, da administração pública regional, segundo as classificações económica/funcional.

**Anexo XXVIII** – Ano económico de 2013 - Despesas consolidadas, da administração pública regional, segundo as classificações funcional/orgânica.

### **III – ANÁLISE COMPARATIVA DA EXECUÇÃO DE 2013 COM A EXECUÇÃO DE 2012**

**Anexo XXIX** – Pagamentos efetivamente realizados nos anos de 2012 e 2013, segundo a classificação económica.

**Anexo XXX** – Pagamentos efetivamente realizados nos anos de 2012 e 2013, segundo a classificação funcional.

**Anexo XXXI** – Pagamentos efetivamente realizados nos anos de 2012 e 2013, segundo a classificação orgânica.

### **IV – DESPESAS EXCECIONAIS**

**Anexo XXXII** – Despesas excecionais realizadas em 2013.

### **V – MAPAS RELATIVOS À SITUAÇÃO DE TESOURARIA**

**Anexo XXXIII** – Fundos saídos para pagamento das despesas públicas orçamentais, em 2013.

**Anexo XXXIV** – Reposições abatidas nos pagamentos em 2013, por departamentos.

**Anexo XXXV** – Conta geral de operações de tesouraria e transferências de fundos.

**Anexo XXXVI** – Conta geral, por cofres, de todo o movimento de receita e despesa e respetivos saldos existentes no início e no final do ano.

### **VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

#### **VI.1 – DÍVIDA DIRETA**

**Anexo XXXVII** – Dívida da Região Autónoma da Madeira, em 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XXXVIII** – Movimento da dívida da Região Autónoma da Madeira reportado a 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XXXIX** – Relação das amortizações e juros pagos em 2013, por entidade credora.

**Anexo XL** – Relação das amortizações e juros pagos em 2013, por natureza.

**Anexo XLI** – Empréstimos obrigacionistas por instituições de crédito – Situação em 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XLII** – Aplicação do produto de empréstimos.

**Anexo XLIII** – Comissão de garantia paga pela Região Autónoma da Madeira como beneficiária (da garantia).

## **VI.2 – DÍVIDA INDIRETA**

**Anexo XLIV** – Dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira, assumida e efetiva – Situação em 31 de dezembro de 2013.

**Anexo XLV** – Avals concedidos pela Região Autónoma da Madeira em 2013.

**Anexo XLVI** – Relação dos reembolsos resultantes de pagamentos por execução de avals.

**Anexo XLVII** – Relação dos pagamentos efetuados pela execução de avals prestados.

**Anexo XLVIII** – Relação da comissão sobre avals prestados pela Região, cobradas e recebidas – Ano de 2013.

## **VI.3 – DÍVIDA PÚBLICA E ADMINISTRATIVA**

**Anexo XLIX** – Dívida Pública da Região Autónoma da Madeira.

**Anexo L** – Dívida administrativa em 31 de dezembro de 2013, por classificação económica.

**Anexo LI** – Operação de subrogação de créditos – Estimativa de encargos com a dívida.

## **VI.4 – SETOR EMPRESARIAL DA RAM**

**Anexo LII** – Transferências Orçamentais para Empresas Públicas, Participadas e Equiparadas.

**Anexo LIII** – Participação da Região no capital social das empresas do SERAM (Situação em 31 de dezembro de 2013).

**Anexo LIV** – Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013.

**Anexo LV** – Demonstrações de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013.

**Anexo LVI** – Demonstração dos fluxos de caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013.

## **VII – PROGRAMAS E ENCARGOS PLURIANUAIS**

**Anexo LVII** – Responsabilidades contratuais plurianuais dos serviços integrados e Serviços e Fundos Autónomos, agrupadas por departamento.

**Anexo LVIII** – Despesas correspondentes a programas.

**I – MAPA DA CONTA GERAL DOS FLUXOS FINANCEIROS  
DA REGIÃO**





**Anexo I - Conta geral dos fluxos financeiros da Região Autónoma da Madeira  
Ano económico de 2013**

(Unidade: euros)

ENTRADA	Importâncias	SAÍDA	Importâncias
<b>Receitas cobradas:</b>	2 492 608 565,46	<b>Fundos saídos:</b>	2 495 650 360,38
Receitas efetivas	1 281 246 089,62	Despesas efetivas	2 119 449 234,52
Empréstimos	1 211 362 475,84	Amortizações	249 339 361,66
Reposições abatidas	5 585 899,08	Reposições abatidas	5 585 899,08
Operações extraorçamentais:	125 696 655,79	Operações extraorçamentais:	121 275 865,12
Recursos próprios de terceiros	65 898 575,01	Recursos próprios de terceiros	65 768 297,19
Outras	59 798 080,78	Outras	55 507 567,93
<b>Saldo existente em 1 de janeiro de 2013:</b>	89 386 459,12	<b>Saldo existente em 31 de dezembro de 2013:</b>	217 627 219,07
da Conta da Região de 2012	89 386 459,12	da Conta da Região de 2013	217 627 219,07
de operações extraorçamentais	18 364 053,50	de operações extraorçamentais	22 784 844,17
do Governo Regional	71 022 405,62	do Governo Regional	194 842 374,90
<b>Total geral</b>	<b>2 713 277 579,45</b>	<b>Total geral</b>	<b>2 713 277 579,45</b>



**II – MAPAS REFERENTES À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
DE 2013**



**Anexo II - Conta geral das receitas e despesas orçamentais**  
**Ano económico de 2013**

(Unidade: euros)

Designação	Importâncias avaliadas				Receitas cobradas
	Orçamento inicial (DLR n.º42/2012/M, de 31 de dezembro)	Créditos especiais	Orçamento retificativo (DLR 28/2013/M, de 6 de agosto)	Orçamento final	
<b>Receita orçamental</b>					
<b>Receitas correntes</b>					
Impostos diretos	332 295 414,00	-	27 609 285,00	359 904 699,00	432 092 476,10
Impostos indiretos	439 662 469,00	-	- 9 002 135,00	430 660 334,00	415 162 103,48
Contribuições para a Segurança Social, a Caixa Geral de Aposentações e a ADSE	5 623 000,00	-	-	5 623 000,00	4 908 718,26
Taxas, multas e outras penalidades	24 513 100,00	1 336 196,00	- 371 953,00	25 477 343,00	21 867 907,64
Rendimentos da propriedade	1 964 000,00	-	- 82 000,00	1 882 000,00	1 246 751,24
Transferências correntes	203 283 650,00	-	- 173 196,00	203 110 454,00	205 106 486,31
Venda de bens e serviços correntes	5 171 600,00	-	4 094 316,00	9 265 916,00	9 373 515,44
Outras receitas correntes	1 523 440,00	-	-	1 523 440,00	1 884 885,48
Total das receitas correntes	1 014 036 673,00	1 336 196,00	22 074 317,00	1 037 447 186,00	1 091 642 843,95
<b>Receitas de capital</b>					
Venda de bens de investimento	1 200 000,00	-	- 1 186 000,00	14 000,00	48 561,00
Transferências de capital	166 100 000,00	-	17 388 482,00	183 488 482,00	99 251 672,61
Ativos financeiros	25 000 000,00	3 967 360,00	-	28 967 360,00	4 230 991,10
Passivos financeiros	360 175 927,00	1 100 000 000,00	311 736 890,00	1 771 912 817,00	1 211 362 475,84
Outras receitas de capital	60 000 000,00	-	20 000 000,00	80 000 000,00	80 000 000,00
Total das receitas de capital	612 475 927,00	1 103 967 360,00	347 939 372,00	2 064 382 659,00	1 394 893 700,55
Reposições não abatidas nos pagamentos	487 400,00	-	3 812 600,00	4 300 000,00	6 072 020,96
Total das receitas orçamentais	1 627 000 000,00	1 105 303 556,00	373 826 289,00	3 106 129 845,00	2 492 608 565,46
Operações Extraorçamentais	-	-	-	-	125 696 655,79
Total das receitas	1 627 000 000,00	1 105 303 556,00	373 826 289,00	3 106 129 845,00	2 618 305 221,25
Excesso das despesas sobre as receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total geral</b>	<b>1 627 000 000,00</b>	<b>1 105 303 556,00</b>	<b>373 826 289,00</b>	<b>3 106 129 845,00</b>	<b>2 618 305 221,25</b>

Departamentos	Importâncias autorizadas					Despesas			
	Orçamento (DLR n.º42/2012/M, de 31 de dezembro)	Alterações orçamentais			Orçamento final	Autorizadas	Pagas	Caducadas	
		Pela abertura de créditos especiais	Pela dotação provisional	Pelo artigo 20.º do DLR n.º42/2012/M, de 31 de dezembro, alterado pelo DLR 28/2013/M, de 6 de agosto					Pelo Orçamento retificativo (DLR n.º 28/2013/M, de 6 de agosto)
<b>Despesa orçamental</b>									
Assembleia Legislativa da Madeira	14 258 000,00	-	2 450,00	-	-	14 260 450,00	14 191 248,00	14 191 248,00	-
Presidência do Governo Regional	1 261 900,00	-	170 804,00	-	45 536,00	1 478 240,00	1 368 794,88	1 368 794,88	-
Vice-Presidência do Governo	171 195 949,00	854 505 591,00	11 028 010,00	- 81 043,00	- 2 711 009,00	1 033 937 498,00	986 532 577,44	986 532 577,44	-
S. R. do Plano e Finanças	617 005 283,00	250 690 112,00	- 62 574 701,00	- 788 168,00	336 376 117,00	1 140 708 643,00	511 214 921,28	511 214 921,28	-
S. R. do Ambiente e dos Recursos Naturais	58 956 497,00	-	5 405 510,00	-	- 868 418,00	63 493 589,00	56 645 821,64	56 645 821,64	-
S. R. da Cultura, Turismo e Transportes	43 686 704,00	-	6 627 616,00	-	- 3 842 464,00	46 471 856,00	39 935 303,73	39 935 303,73	-
S. R. dos Assuntos Sociais	361 424 807,00	107 853,00	15 943 883,00	-	27 932 548,00	405 409 091,00	384 501 630,78	384 501 630,78	-
S. R. de Educação e Recursos Humanos	359 210 860,00	-	23 396 428,00	869 211,00	16 893 979,00	400 370 478,00	374 398 298,43	374 398 298,43	-
<b>Total da despesa orçamental</b>	<b>1 627 000 000,00</b>	<b>1 105 303 556,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>373 826 289,00</b>	<b>3 106 129 845,00</b>	<b>2 368 788 596,18</b>	<b>2 368 788 596,18</b>	<b>0,00</b>
Operações Extraorçamentais	-	-	-	-	-	-	121 275 865,12	121 275 865,12	-
Total da despesa	1 627 000 000,00	1 105 303 556,00	0,00	0,00	373 826 289,00	3 106 129 845,00	2 490 064 461,30	2 490 064 461,30	0,00
Excesso das receitas sobre as despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Geral</b>	<b>1 627 000 000,00</b>	<b>1 105 303 556,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>373 826 289,00</b>	<b>3 106 129 845,00</b>	<b>2 490 064 461,30</b>	<b>2 490 064 461,30</b>	<b>0,00</b>

**II.1 – DESPESAS DA REGIÃO SEGUNDO AS  
CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA,  
FUNCIONAL E ORGÂNICA**





**Anexo III - Despesas da Região, segundo a classificação económica**  
**Ano económico de 2013**

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
<b>Despesas correntes</b>			
01	Despesas com o pessoal:		
01.01	Remunerações certas e permanentes		
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	335	
01.01.02	Órgãos sociais	28	
01.01.03	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	206 528	
01.01.04	Pessoal dos quadros — Regime de contrato individual de trabalho	29	
01.01.05	Pessoal além dos quadros	23 335	
01.01.06	Pessoal contratado a termo	150	
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	268	
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	657	
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1 302	
01.01.10	Gratificações	395	
01.01.11	Representação	1 320	
01.01.12	Suplementos e prémios	1 585	
01.01.13	Subsídio de refeição	13 304	
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	40 498	
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3 683	293 419
01.02	Abonos variáveis ou eventuais		
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	1	
01.02.02	Horas extraordinárias	226	
01.02.03	Alimentação e alojamento	-	
01.02.04	Ajudas de custo	139	
01.02.05	Abono para falhas	84	
01.02.06	Formação	2	
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	-	
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	276	
01.02.09	Subsídio de prevenção	-	
01.02.10	Subsídio de trabalho noturno	58	
01.02.11	Subsídio de turno	148	
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	-	
01.02.13	Outros suplementos e prémios	42	
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1 030	2 004
01.03	Segurança social		
01.03.01	Encargos com a saúde	-	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	-	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1 250	
01.03.04	Outras prestações familiares	182	
01.03.05	Contribuições para a segurança social	56 565	
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	106	
01.03.07	Pensões de reserva	-	
01.03.08	Outras pensões	728	
01.03.09	Seguros	4	
01.03.10	Outras despesas de segurança social	2 110	60 947
02	Aquisição de bens e serviços:		
02.01	Aquisição de bens		
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	553	
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1 758	
02.01.03	Munições, explosivos e artifícios	2 249	
02.01.04	Limpeza e higiene	271	
02.01.05	Alimentação — Refeições confeccionadas	5 614	
02.01.06	Alimentação — Géneros para confeccionar	1 654	
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	137	
02.01.08	Material de escritório	1 114	

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	4	
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	1	
02.01.11	Material de consumo clínico	2	
02.01.12	Material de transporte — Peças	314	
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	2	
02.01.14	Outro material — Peças	68	
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	72	
02.01.16	Mercadorias para venda	58	
02.01.17	Ferramentas e utensílios	48	
02.01.18	Livros e documentação técnica	112	
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	6	
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	360	
02.01.21	Outros bens	1 497	15 890
02.02	Aquisição de serviços		
02.02.01	Encargos das instalações	12 118	
02.02.02	Limpeza e higiene	707	
02.02.03	Conservação de bens	2 118	
02.02.04	Locação de edifícios	13 998	
02.02.05	Locação de material de informática	105	
02.02.06	Locação de material de transporte	155	
02.02.07	Locação de bens de defesa	-	
02.02.08	Locação de outros bens	81	
02.02.09	Comunicações	1 930	
02.02.10	Transportes	818	
02.02.11	Representação dos serviços	108	
02.02.12	Seguros	92	
02.02.13	Deslocações e estadas	566	
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	7 307	
02.02.15	Formação	114	
02.02.16	Seminários, exposições e similares	602	
02.02.17	Publicidade	3 122	
02.02.18	Vigilância e segurança	1 271	
02.02.19	Assistência técnica	1 185	
02.02.20	Outros trabalhos especializados	1 779	
02.02.21	Utilização de infraestruturas de transportes	124 091	
02.02.22	Serviços de saúde	1	
02.02.23	Outros serviços de saúde	2	
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	-	
02.02.25	Outros serviços	4 261	176 529
03	Juros e outros encargos:		
03.01	Juros da dívida pública		
03.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	2 209	
03.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
03.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	27 433	
03.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
03.01.05	Administração pública central — Estado	23 646	
03.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
03.01.07	Administração pública regional	-	
03.01.08	Administração pública local — Continente	-	
03.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
03.01.10	Administração Pública — Segurança social	-	
03.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
03.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
03.01.13	Famílias — Outras	-	
03.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	482	
03.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
03.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	53 770
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública		

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
03.02.01	Despesas diversas	901	901
03.03	Juros de locação financeira		
03.03.01	Terrenos	-	
03.03.02	Habitações	-	
03.03.03	Edifícios	-	
03.03.04	Construções diversas	-	
03.03.05	Material de transporte	-	
03.03.06	Material de informática	-	
03.03.07	Maquinaria e equipamento	-	
03.03.08	Outros investimentos	-	-
03.04	Juros tributários		
03.04.01	Indemnizatórios	-	
03.04.02	Outros	-	-
03.05	Outros juros		
03.05.01	Remuneração de depósitos no Tesouro	-	
03.05.02	Outros	151	151
03.06	Outros encargos financeiros		
03.06.01	Outros encargos financeiros	-	-
04	Transferências correntes:		
04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		
04.01.01	Públicas	6 672	
04.01.02	Privadas	16 310	22 982
04.02	Sociedades financeiras		
04.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	4 826	
04.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	4 826
04.03	Administração central		
04.03.01	Estado	-	
04.03.02	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	
04.03.03	Estado — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	
04.03.04	Estado — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	
04.03.05	Serviços e fundos autónomos	-	
04.03.06	Serviços e fundos autónomos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	
04.03.07	Serviços e fundos autónomos — Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego formação profissional	-	
04.03.08	Serviços e fundos autónomos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	
04.03.09	Serviços e fundos autónomos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
04.04	Administração regional		
04.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	
04.04.02	Região Autónoma da Madeira	-	
04.04.03	Serviços e fundos autónomos	400 471	
04.04.04	Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção social de cidadania-Ação social	7 721	
04.04.05	Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	-	

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
04.04.06	Serviços e fundos autónomos-Participação regional em projetos cofinanciados	-	
04.04.07	Serviços e fundos autónomos-Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	408 192
04.05	Administração local		
04.05.01	Continente	-	
04.05.02	Região Autónoma dos Açores	-	
04.05.03	Região Autónoma da Madeira	127	127
04.06	Segurança social		-
04.07	Instituições sem fins lucrativos		
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	32 064	
04.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	
04.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	284	32 349
04.08	Famílias		
04.08.01	Empresário em nome individual	-	
04.08.02	Outras	3 223	
04.08.03	Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	
04.08.04	Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	
04.08.05	Subsistema de proteção à família — Encargos familiares	-	
04.08.06	Subsistema de proteção à família — Deficiência	-	
04.08.07	Subsistema de proteção à família — Dependência	-	
04.08.08	Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	15	
04.08.09	Subsistema previdencial	-	
04.08.10	Regimes especiais	-	
04.08.11	Regimes complementares	-	3 239
04.09	Resto do mundo		
04.09.01	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	20	
04.09.02	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
04.09.03	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	23	43
05	Subsídios:		
05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		
05.01.01	Públicas	8 266	
05.01.02	Públicas — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	
05.01.03	Privadas	2 723	
05.01.04	Privadas — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	10 989
05.02	Sociedades financeiras		
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	-	
05.02.02	Bancos e outras instituições financeiras — Políticas ativas de emprego e formação profissional	-	
05.02.03	Companhias de seguros e fundos de pensões	174	
05.02.04	Companhias de seguros e fundos de pensões — Políticas ativas de emprego e formação profissional	-	174
05.03	Administração central		
05.03.01	Estado	-	
05.03.02	Estado — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	

Códigos		Pagamentos (em mil euros)		
05.03.03	Serviços e fundos autónomos	-		
05.03.04	Serviços e fundos autónomos — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	
05.04	Administração regional			
05.04.01	Região Autónoma dos Açores	-		
05.04.02	Região Autónoma dos Açores — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-		
05.04.03	Região Autónoma da Madeira	-		
05.04.04	Região Autónoma da Madeira — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	
05.05	Administração local			
05.05.01	Continente	-		
05.05.02	Continente — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-		
05.05.03	Região Autónoma dos Açores	-		
05.05.04	Região Autónoma dos Açores — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-		
05.05.05	Região Autónoma da Madeira	-		
05.05.06	Região Autónoma da Madeira — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	
05.06	Segurança social			
05.07	Instituições sem fins lucrativos			
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	80		
05.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-		
05.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	80	
05.08	Famílias			
05.08.01	Empresário em nome individual	-		
05.08.02	Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-		
05.08.03	Outras	9	9	11 251
06	Outras despesas correntes:			
06.01	Dotação provisional			
06.02	Diversas			
06.02.01	Impostos e taxas	444		
06.02.02	Ativos incorpóreos	527		
06.02.03	Outras	253	1 223	1 223
<b>Soma das despesas correntes</b>				<b>1 087 843</b>
<b>Despesas de capital</b>				
07	Aquisição de bens de capital:			
07.01	Investimentos			
07.01.01	Terrenos	12 453		
07.01.02	Habitaações	-		
07.01.03	Edifícios	29 394		
07.01.04	Construções diversas	910 246		
07.01.05	Melhoramentos fundiários	251		
07.01.06	Material de transporte	31		

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
07.01.07	Equipamento de informática	1 415	
07.01.08	Software informático	1 056	
07.01.09	Equipamento administrativo	58	
07.01.10	Equipamento básico	1 165	
07.01.11	Ferramentas e utensílios	7	
07.01.12	Artigos e objetos de valor	13	
07.01.13	Investimentos incorpóreos	-	
07.01.14	Investimentos militares	-	
07.01.15	Outros investimentos	640	956 729
07.02		Locação financeira	
07.02.01	Terrenos — Locação financeira	-	
07.02.02	Habitacões — Locação financeira	-	
07.02.03	Edifícios — Locação financeira	-	
07.02.04	Construções diversas — Locação financeira	-	
07.02.05	Material de transporte — Locação financeira	-	
07.02.06	Material de informática — Locação financeira	-	
07.02.07	Maquinaria e equipamento — Locação financeira	-	
07.02.08	Recursos militares — Locação financeira	-	
07.02.09	Outros investimentos — Locação financeira	-	-
07.03		Bens de domínio público	
07.03.01	Terrenos e recursos naturais	-	
07.03.02	Edifícios	-	
07.03.03	Outras construções e infraestruturas	-	
07.03.04	infraestruturas e equipamentos de natureza militar	-	
07.03.05	Bens do património histórico, artístico e cultural	-	
07.03.06	Outros bens de domínio público	-	-
08		Transferências de capital:	
08.01		Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
08.01.01	Públicas	3 891	
08.01.02	Privadas	1 140	5 030
08.02		Sociedades financeiras	
08.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	-	
08.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
08.03		Administração central	
08.03.01	Estado	-	
08.03.02	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	
08.03.03	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	
08.03.04	Estado — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	
08.03.05	Estado — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	
08.03.06	Serviços e fundos autónomos	-	
08.03.07	Serviços e fundos autónomos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	2 382	
08.03.08	Serviços e fundos autónomos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	2 382
08.04		Administração regional	
08.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	
08.04.02	Região Autónoma da Madeira	-	
08.04.03	Serviços e fundos autónomos	6 044	
08.04.04	Serviços e fundos autónomos-Participação regional em projetos cofinanciados	-	6 044

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
08.05	Administração local		
08.05.01	Continente	-	
08.05.02	Região Autónoma dos Açores	-	
08.05.03	Região Autónoma da Madeira	11 272	11 272
08.06	Segurança social		
08.06.01	Sistema de solidariedade e segurança social	-	
08.06.02	Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	
08.06.03	Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	
08.06.04	Capitalização pública de estabilização	-	
08.06.05	Outras transferências	-	-
08.07	Instituições sem fins lucrativos		
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos	16 314	
08.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Ação social	-	
08.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	
08.07.04	Instituições sem fins lucrativos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	16 314
08.08	Famílias		
08.08.01	Empresário em nome individual	-	
08.08.02	Outras	-	-
08.09	Resto do mundo		
08.09.01	União Europeia — Instituições	-	
08.09.02	União Europeia — Países membros	-	
08.09.03	Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09	Ativos financeiros:		41 042
09.01	Depósitos, certificados de depósito e poupança		
09.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
09.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
09.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
09.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
09.01.05	Administração pública central — Estado	-	
09.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
09.01.07	Administração pública — Administração regional	-	
09.01.08	Administração pública local — Continente	-	
09.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
09.01.10	Administração pública — Segurança social	-	
09.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
09.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
09.01.13	Famílias — Outras	-	
09.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
09.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
09.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.02	Títulos a curto prazo		
09.02.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
09.02.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
09.02.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
09.02.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
09.02.05	Administração pública central — Estado	-	
09.02.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
09.02.07	Administração pública — Administração regional	-	
09.02.08	Administração pública local — Continente	-	
09.02.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	

Códigos		Pagamentos (em mil euros)
09.02.10	Administração pública — Segurança social	-
09.02.11	Instituições sem fins lucrativos	-
09.02.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
09.02.13	Famílias — Outras	-
09.02.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
09.02.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-
09.02.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-
<hr/>		
09.03	Títulos a médio e longo prazos	
09.03.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-
09.03.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-
09.03.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-
09.03.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-
09.03.05	Administração pública central — Estado	-
09.03.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-
09.03.07	Administração pública — Administração regional	-
09.03.08	Administração pública local — Continente	-
09.03.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
09.03.10	Administração pública — Segurança social	-
09.03.11	Instituições sem fins lucrativos	-
09.03.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
09.03.13	Famílias — Outras	-
09.03.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
09.03.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-
09.03.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-
<hr/>		
09.04	Derivados financeiros	
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-
09.04.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-
09.04.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-
09.04.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-
09.04.05	Administração pública central — Estado	-
09.04.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-
09.04.07	Administração pública — Administração regional	-
09.04.08	Administração pública local — Continente	-
09.04.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
09.04.10	Administração pública — Segurança social	-
09.04.11	Instituições sem fins lucrativos	-
09.04.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
09.04.13	Famílias — Outras	-
09.04.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
09.04.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-
09.04.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-
<hr/>		
09.05	Empréstimos a curto prazo	
09.05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-
09.05.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-
09.05.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-
09.05.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-
09.05.05	Administração pública central — Estado	-
09.05.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-
09.05.07	Administração pública — Administração regional	-
09.05.08	Administração pública local — Continente	-
09.05.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
09.05.10	Administração pública — Segurança social	-
09.05.11	Instituições sem fins lucrativos	-
09.05.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
09.05.13	Famílias — Outras	-
09.05.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
09.05.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-



Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
09.05.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.06	Empréstimos a médio e longo prazos		
09.06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
09.06.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	32 252	
09.06.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
09.06.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
09.06.05	Administração pública central — Estado	-	
09.06.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
09.06.07	Administração pública — Administração regional	-	
09.06.08	Administração pública local — Continente	-	
09.06.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
09.06.10	Administração pública — Segurança social	-	
09.06.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
09.06.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
09.06.13	Famílias — Outras	-	
09.06.14	Resto do mundo — União Europeia Instituições	-	
09.06.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
09.06.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	32 252
09.07	Ações e outras participações		
09.07.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
09.07.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	1 583	
09.07.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
09.07.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
09.07.05	Administração pública central — Estado	-	
09.07.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
09.07.07	Administração pública — Administração regional	-	
09.07.08	Administração pública local — Continente	-	
09.07.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
09.07.10	Administração pública — Segurança social	-	
09.07.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
09.07.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
09.07.13	Famílias — Outras	-	
09.07.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
09.07.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
09.07.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	1 583
09.08	Unidades de participação		
09.08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
09.08.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
09.08.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
09.08.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
09.08.05	Administração pública central — Estado	-	
09.08.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
09.08.07	Administração pública — Administração regional	-	
09.08.08	Administração pública local — Continente	-	
09.08.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
09.08.10	Administração pública — Segurança social	-	
09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
09.08.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
09.08.13	Famílias — Outras	-	
09.08.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
09.08.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
09.08.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.09	Outros ativos financeiros		
09.09.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
09.09.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
09.09.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
09.09.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
09.09.05	Administração pública central — Estado	-	
09.09.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
09.09.07	Administração pública — Administração regional	-	
09.09.08	Administração pública local — Continente	-	
09.09.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
09.09.10	Administração pública — Segurança social	-	
09.09.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
09.09.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
09.09.13	Famílias — Outras	-	
09.09.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
09.09.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
09.09.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	33 835
10	Passivos financeiros:		
10.01	Depósitos e certificados de depósito e poupança		
10.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
10.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
10.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
10.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
10.01.05	Administração pública central — Estado	-	
10.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
10.01.07	Administração pública — Administração regional	-	
10.01.08	Administração pública local — Continente	-	
10.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
10.01.10	Administração pública — Segurança social	-	
10.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
10.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
10.01.13	Famílias — Outras	-	
10.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
10.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
10.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	
10.02	Títulos a curto prazo		
10.02.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
10.02.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
10.02.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
10.02.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
10.02.05	Administração pública central — Estado	-	
10.02.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
10.02.07	Administração pública — Administração regional	-	
10.02.08	Administração pública local — Continente	-	
10.02.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
10.02.10	Administração pública — Segurança social	-	
10.02.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
10.02.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
10.02.13	Famílias — Outras	-	
10.02.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
10.02.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
10.02.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	
10.03	Títulos a médio e longo prazos		
10.03.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
10.03.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
10.03.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	
10.03.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
10.03.05	Administração pública central — Estado	-	
10.03.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	

Códigos		Pagamentos (em mil euros)
10.03.07	Administração pública — Administração regional	-
10.03.08	Administração pública local — Continente	-
10.03.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
10.03.10	Administração pública — Segurança social	-
10.03.11	Instituições sem fins lucrativos	-
10.03.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
10.03.13	Famílias — Outras	-
10.03.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
10.03.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-
10.03.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-
10.04	Derivados financeiros	
10.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-
10.04.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-
10.04.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-
10.04.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-
10.04.05	Administração pública central — Estado	-
10.04.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-
10.04.07	Administração pública — Administração regional	-
10.04.08	Administração pública local — Continente	-
10.04.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
10.04.10	Administração pública — Segurança social	-
10.04.11	Instituições sem fins lucrativos	-
10.04.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
10.04.13	Famílias — Outras	-
10.04.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
10.04.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-
10.04.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-
10.05	Empréstimos a curto prazo	
10.05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-
10.05.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-
10.05.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-
10.05.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-
10.05.05	Administração pública central — Estado	-
10.05.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-
10.05.07	Administração pública — Administração regional	-
10.05.08	Administração pública local — Continente	-
10.05.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
10.05.10	Administração pública — Segurança social	-
10.05.11	Instituições sem fins lucrativos	-
10.05.12	Famílias — Empresário em nome individual	-
10.05.13	Famílias — Outras	-
10.05.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-
10.05.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-
10.05.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	
10.06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-
10.06.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-
10.06.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	228 717
10.06.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-
10.06.05	Administração pública central — Estado	14 144
10.06.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-
10.06.07	Administração pública — Administração regional	-
10.06.08	Administração pública local — Continente	-
10.06.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-
10.06.10	Administração pública — Segurança social	-
10.06.11	Instituições sem fins lucrativos	-
10.06.12	Famílias — Empresário em nome individual	-

Códigos		Pagamentos (em mil euros)	
10.06.13	Famílias — Outras	-	
10.06.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	6 389	
10.06.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
10.06.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	249 250
10.07	Outros passivos financeiros		
10.07.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	
10.07.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	
10.07.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	89	
10.07.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	
10.07.05	Administração pública central — Estado	-	
10.07.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	
10.07.07	Administração pública — Administração regional	-	
10.07.08	Administração pública local — Continente	-	
10.07.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	
10.07.10	Administração pública — Segurança social	-	
10.07.11	Instituições sem fins lucrativos	-	
10.07.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	
10.07.13	Famílias — Outras	-	
10.07.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	
10.07.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	
10.07.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	89
11	Outras despesas de capital:		
11.01	Dotação provisional	-	-
11.02	Diversas	-	-
	<b>Soma das despesas de capital</b>		<b>1 280 946</b>
	<b>Total geral</b>		<b>2 368 789</b>

**Anexo IV - Despesas da Região, segundo a classificação funcional**  
**Ano económico de 2013**

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Pagamentos</b> <b>(em mil euros)</b>		
1	Funções gerais de soberania:			
1.1	Serviços gerais de administração pública			
1.1.1	Administração geral	97 163		
1.1.2	Negócios estrangeiros	995		
1.1.3	Cooperação económica externa	-		
1.1.4	Investigação científica de carácter geral	-	98 159	
1.2	Defesa nacional			
1.2.1	Administração e regulamentação	-		
1.2.2	Investigação	-		
1.2.3	Forças armadas	-		
1.2.4	Cooperação militar externa	-	-	
1.3	Segurança e ordem públicas			
1.3.1	Administração e regulamentação	6 840		
1.3.2	Investigação	-		
1.3.3	Forças de segurança	-		
1.3.4	Sistema judiciário	-		
1.3.5	Sistema prisional, de reinserção social e de menores	-		
1.3.6	Proteção civil e luta contra incêndios	1 729	8 570	106 728
2	Funções sociais:			
2.1	Educação			
2.1.1	Administração e regulamentação	165 069		
2.1.2	Investigação	12		
2.1.3	Estabelecimentos de ensino não superior	186 993		
2.1.4	Estabelecimentos de ensino superior	-		
2.1.5	Serviços auxiliares de ensino	6 663	358 737	
2.2	Saúde			
2.2.1	Administração e regulamentação	366 650		
2.2.2	Investigação	-		
2.2.3	Hospitais e clínicas	3 755		
2.2.4	Serviços individuais de saúde	2 710	373 115	
2.3	Segurança e ação sociais			
2.3.1	Administração e regulamentação	-		
2.3.2	Investigação	-		
2.3.3	Segurança social	-		
2.3.4	Ação social	-	-	
2.4	Habitação e serviços coletivos			
2.4.1	Administração e regulamentação	424		
2.4.2	Investigação	-		
2.4.3	Habitação	11 945		
2.4.4	Ordenamento do território	12 376		
2.4.5	Saneamento e abastecimento de água	3 220		
2.4.6	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	105 714	133 679	
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos			
2.5.1	Administração e regulamentação	-		
2.5.2	Investigação	39		
2.5.3	Cultura	8 510		
2.5.4	Desporto, recreio e lazer	45 097		
2.5.5	Comunicação social	-		
2.5.6	Outras atividades cívicas e religiosas	10 739	64 384	929 915

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Pagamentos</b> <b>(em mil euros)</b>	
3	Funções económicas:		
3.1	Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca		
3.1.1	Administração e regulamentação	11 098	
3.1.2	Investigação	317	
3.1.3	Agricultura e pecuária	18 700	
3.1.4	Silvicultura	4 960	
3.1.5	Caça	-	
3.1.6	Pesca	4 096	39 170
3.2	Indústria e energia		
3.2.1	Administração e regulamentação	51	
3.2.2	Investigação	1 434	
3.2.3	Indústrias extrativas	-	
3.2.4	Indústrias transformadoras	-	
3.2.5	Indústrias de construção civil	-	
3.2.6	Combustíveis, eletricidade e outras fontes energia	56	1 540
3.3	Transportes e comunicações		
3.3.1	Administração e regulamentação	-	
3.3.2	Investigação	-	
3.3.3	Transportes rodoviários	952 196	
3.3.4	Transportes ferroviários	-	
3.3.5	Transportes aéreos	-	
3.3.6	Transportes marítimos e fluviais	5 435	
3.3.7	Sistemas de comunicações	-	957 632
3.4	Comércio e turismo		
3.4.1	Administração e regulamentação	147	
3.4.2	Investigação	-	
3.4.3	Comércio	5 300	
3.4.4	Turismo	17 921	23 368
3.5	Outras funções económicas		
3.5.1	Administração e regulamentação	2 253	
3.5.2	Relações gerais do trabalho	4 086	
3.5.3	Diversas não especificadas	-	6 339
4	Outras funções:		
4.1	Operações da dívida pública	304 095	
4.2	Transferências entre administrações	-	
4.3	Diversas não especificadas	-	304 095
	<b>Total</b>		<b>2 368 789</b>

**Anexo V - Despesas da Região, segundo a classificação orgânica**  
**Ano económico de 2013**

(Pagamentos em mil euros)

Capítulo	Descrição	Importâncias	
		Por capítulos	Por departamentos
01 — ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA			
01	Assembleia Legislativa da Madeira	14 191	14 191
02 — PRESIDÊNCIA DO GOVERNO			
01	Gabinete Regional e serviços de apoio	1 369	1 369
03 — VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO			
01	Gabinete do Vice-Presidente e serviços de apoio e de representação	17 595	
02	Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1 449	
03	Planeamento e Gestão dos Edifícios, Infraestruturas e Equipamentos	9 162	
04	Direção Regional de Estradas	5 498	
50	Investimentos do Plano	952 829	986 533
04 — SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS			
01	Gabinete do Secretário Regional e serviços dependentes do Secretário Regional	317 425	
02	Serviços de controlo orçamental, financeiro e patrimonial	14 194	
03	Direção Regional de Informática	3 810	
04	Direção Regional de Estatística	885	
50	Investimentos do Plano	174 901	511 215
05 — SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS			
01	Gabinete do Secretário Regional	7 551	
02	Serviços na área agro-alimentar e pescas	22 698	
03	Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente	2 407	
50	Investimentos do Plano	23 990	56 646
06 — SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES			
01	Gabinete do Secretário e serviços do Turismo e Cultura	10 771	
02	Direção Regional de Transportes Terrestres	1 060	
50	Investimentos do Plano	28 105	39 935
07 — SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS			
01	Gabinete do Secretário e serviços de apoio	366 421	
50	Investimentos do Plano	18 081	384 502
08 — SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS			
01	Gabinete do Secretário, serviços da educação e escolas	340 863	
50	Investimentos do Plano	33 535	374 398
<b>Total</b>			<b>2 368 789</b>





**II.2 – DESPESAS DA REGIÃO, CRUZADAS, SEGUNDO AS  
CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA,  
FUNCIONAL E ORGÂNICA**



Anexo VI - Despesas da Região, segundo as classificações económica/orgânica  
Ano económico de 2013

(Pagamentos em mil euros)

Códigos	Descrição	Departamentos								Total
		01 Assembleia Legislativa da Madeira	02 Presidência do Governo	03 Vice-Presidência do Governo	04 Plano e Finanças	05 Ambiente e Recursos Naturais	06 Cultura, Turismo e Transportes	07 Assuntos Sociais	08 Educação e Recursos Humanos	
<b>Despesas correntes</b>										
01.00	Despesas com o pessoal	-	1 029	24 948	17 010	26 574	8 992	2 036	275 781	<b>356 370</b>
02.00	Aquisição de bens e serviços	-	340	14 298	132 542	5 865	10 944	2 694	25 736	<b>192 419</b>
03.00	Juros e outros encargos	-	-	2	54 756	-	-	-	64	<b>54 822</b>
03.01	Juros da dívida pública	-	-	-	53 770	-	-	-	-	<b>53 770</b>
03.02 a 03.06	Outros juros e outros encargos	-	-	2	986	-	-	-	64	<b>1 052</b>
04.00	Transferências correntes	14 169	-	1 609	6 813	12 297	5 711	375 007	56 152	<b>471 757</b>
04.03 a 04.06	Transferências - Administrações públicas	14 169	-	1 556	1 885	5 307	127	372 049	13 225	<b>408 319</b>
04.01 a 04.02 e	Transferências - Outras	-	-	53	4 928	6 989	5 584	2 957	42 927	<b>63 438</b>
04.07 a 04.09										
05.00	Subsídios	-	-	-	-	3 142	8 029	-	80	<b>11 251</b>
06.00	Outras despesas correntes	-	-	805	317	74	16	-	12	<b>1 223</b>
	Soma	14 169	1 369	41 661	211 437	47 952	33 691	379 738	357 827	<b>1 087 843</b>
<b>Despesas de capital</b>										
07.00	Aquisição de bens de capital	-	-	939 456	13 546	2 147	131	8	1 442	<b>956 729</b>
08.00	Transferências de capital	22	-	5 415	12 445	6 145	728	1 156	15 130	<b>41 042</b>
08.03 a 08.06	Transferências - Administrações públicas	22	-	4 243	11 635	2 519	253	964	62	<b>19 698</b>
08.01 a 08.02 e	Transferências - Outras	-	-	1 172	810	3 626	475	193	15 068	<b>21 344</b>
08.07 a 08.09										
09.00	Ativos financeiros	-	-	-	24 447	403	5 385	3 600	-	<b>33 835</b>
10.00	Passivos financeiros	-	-	-	249 339	-	-	-	-	<b>249 339</b>
11.00	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
	Soma	22	-	944 871	299 778	8 694	6 244	4 764	16 572	<b>1 280 946</b>
	<b>Total geral</b>	<b>14 191</b>	<b>1 369</b>	<b>986 533</b>	<b>511 215</b>	<b>56 646</b>	<b>39 935</b>	<b>384 502</b>	<b>374 398</b>	<b>2 368 789</b>

**Anexo VII - Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional  
Ano económico de 2013**

(Pagamentos em mil euros)

Códigos	Descrição	Funcional				Total
		1	2	3	4	
<b>Despesas correntes</b>						
01.00	Despesas com o pessoal	30 236	289 685	36 449	-	<b>356 370</b>
02.00	Aquisição de bens e serviços	12 997	37 847	141 575	-	<b>192 419</b>
03.00	Juros e outros encargos	0	64	3	986	<b>1 052</b>
03.01	Juros da dívida pública	-	-	-	53 770	<b>53 770</b>
03.02 a 03.06	Outros Juros e outros encargos	0	64	3	986	<b>1 052</b>
04.00	Transferências correntes	23 895	432 274	15 588	-	<b>471 757</b>
04.03 a 04.06	Transferências - Administrações públicas	17 319	381 403	9 598	-	<b>408 319</b>
04.01 a 04.02 e	Transferências - Outras	6 577	50 871	5 990	-	<b>63 438</b>
04.07 a 04.09					-	
05.00	Subsídios	-	1 762	9 490	-	<b>11 251</b>
06.00	Outras despesas correntes	851	24	347	-	<b>1 223</b>
	Soma	67 980	761 657	203 451	54 756	<b>1 087 843</b>
<b>Despesas de capital</b>						
07.00	Aquisição de bens de capital	13 629	140 347	802 754	-	<b>956 729</b>
08.00	Transferências de capital	638	3 574	15 486	-	<b>19 698</b>
08.03 a 08.06	Transferências - Administrações públicas	638	3 574	15 486	-	<b>19 698</b>
08.01 a 08.02 e	Transferências - Outras	35	20 572	737	-	<b>21 344</b>
08.07 a 08.09						
09.00	Ativos financeiros	24 447	3 765	5 623	-	<b>33 835</b>
10.00	Passivos financeiros	-	-	-	249 339	<b>249 339</b>
11.00	Outras despesas de capital	-	-	-	-	<b>-</b>
	Soma	38 749	168 258	824 600	249 339	<b>1 280 946</b>
<b>Total geral</b>		106 728	929 915	1 028 050	304 095	<b>2 368 789</b>

**Anexo VIII - Despesas da Região, segundo as classificações funcional/orgânica**  
**Ano económico de 2013**

(Pagamentos em mil euros)

Códigos	Classificação funcional	Departamentos								Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	
		Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	
1	Funções gerais de soberania:	14 191	1 369	18 305	71 134	-	-	1 729	-	<b>106 728</b>
1.1	Serviços gerais de administração pública	14 191	1 369	11 465	71 134	-	-	-	-	<b>98 159</b>
1.1.1	Administração geral	14 191	1 369	10 469	71 134	-	-	-	-	<b>97 163</b>
1.1.2	Negócios estrangeiros	-	-	995	-	-	-	-	-	<b>995</b>
1.1.3	Cooperação económica externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Investigação científica de carácter geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2	Defesa nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.3	Forças armadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.4	Cooperação militar externa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3	Segurança e ordem públicas	-	-	6 840	-	-	-	1 729	-	<b>8 570</b>
1.3.1	Administração e regulamentação	-	-	6 840	-	-	-	-	-	<b>6 840</b>
1.3.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3	Forças de segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.4	Sistema judiciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.5	Sistema prisional, de reinserção social e de menores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.6	Proteção civil e luta contra incêndios	-	-	-	-	-	-	1 729	-	<b>1 729</b>
2	Funções sociais:	-	-	151 267	3 159	17 475	7 179	378 701	372 133	<b>929 915</b>
2.1	Educação	-	-	19 398	-	-	-	-	339 339	<b>358 737</b>
2.1.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	-	-	165 069	<b>165 069</b>
2.1.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	12	-
2.1.3	Estabelecimentos de ensino não superior	-	-	13 681	-	-	-	-	173 312	<b>186 993</b>
2.1.4	Estabelecimentos de ensino superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5	Serviços auxiliares de ensino	-	-	5 717	-	-	-	-	947	<b>6 663</b>
2.2	Saúde	-	-	6 270	-	-	-	366 845	-	<b>373 115</b>
2.2.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	-	366 650	-	<b>366 650</b>
2.2.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.3	Hospitais e clínicas	-	-	3 755	-	-	-	-	-	-
2.2.4	Serviços individuais de saúde	-	-	2 515	-	-	-	196	-	<b>2 710</b>

Códigos	Classificação funcional	Departamentos								Total
		1 Assembleia Legislativa da Madeira	2 Presidência do Governo	3 Vice-Presidência do Governo	4 Plano e Finanças	5 Ambiente e Recursos Naturais	6 Cultura, Turismo e Transportes	7 Assuntos Sociais	8 Educação e Recursos Humanos	
2.3	Segurança e ação sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.3	Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3.4	Ação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Habitação e serviços coletivos	-	-	101 875	2 473	17 475	-	11 855	-	133 679
2.4.1	Administração e regulamentação	-	-	-	346	78	-	-	-	424
2.4.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.3	Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.4	Ordenamento do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.5	Saneamento e abastecimento de água	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4.6	Protecção meio ambiente e conservação natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	-	-	23 724	686	-	7 179	-	32 795	64 384
2.5.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.2	Investigação	-	-	-	-	-	39	-	-	39
2.5.3	Cultura	-	-	1 399	-	-	7 110	-	-	8 510
2.5.4	Desporto, recreio e lazer	-	-	12 307	-	-	-	-	32 790	45 097
2.5.5	Comunicação social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5.6	Outras atividades cívicas e religiosas	-	-	10 018	686	-	30	-	5	10 739
3	Funções económicas:	-	-	816 960	132 827	39 170	32 756	4 072	2 265	1028 050
3.1	Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	-	-	-	-	39 170	-	-	-	39 170
3.1.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	11 098	-	-	-	11 098
3.1.2	Investigação	-	-	-	-	317	-	-	-	317
3.1.3	Agricultura e pecuária	-	-	-	-	18 700	-	-	-	18 700
3.1.4	Silvicultura	-	-	-	-	4 960	-	-	-	4 960
3.1.5	Caça	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1.6	Pesca	-	-	-	-	4 096	-	-	-	4 096
3.2	Indústria e energia	-	-	1 540	-	-	-	-	-	1 540
3.2.1	Administração e regulamentação	-	-	51	-	-	-	-	-	51
3.2.2	Investigação	-	-	1 434	-	-	-	-	-	-
3.2.3	Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.4	Indústrias transformadoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.5	Indústrias de construção civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.2.6	Combustíveis, eletricidade e outras fontes energia	-	-	56	-	-	-	-	-	56

Códigos	Classificação funcional	Departamentos								Total
		1	2	3	4	5	6	7	8	
		Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	
3.3	Transportes e comunicações	-	-	809 990	132 827	-	14 815	-	-	957 632
3.3.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.3.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	0
3.3.3	Transportes rodoviários	-	-	809 990	132 827	-	9 380	-	-	952 196
3.3.4	Transportes ferroviários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.5	Transportes aéreos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3.6	Transportes marítimos e fluviais	-	-	-	-	-	5 435	-	-	5 435
3.3.7	Sistemas de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4	Comércio e turismo	-	-	5 430	-	-	17 938	-	-	23 368
3.4.1	Administração e regulamentação	-	-	127	-	-	20	-	-	147
3.4.2	Investigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.3	Comércio	-	-	5 300	-	-	-	-	-	5 300
3.4.4	Turismo	-	-	3	-	-	17 918	-	-	17 921
3.5	Outras funções económicas	-	-	-	-	-	3	4 072	2 265	6 339
3.5.1	Administração e regulamentação	-	-	-	-	-	3	-	2 250	2 253
3.5.2	Relações gerais do trabalho	-	-	-	-	-	-	4 072	15	4 086
3.5.3	Diversas não especificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Outras funções:	-	-	-	304 095	-	-	-	-	304 095
4.1	Operações da dívida pública	-	-	-	304 095	-	-	-	-	304 095
4.2	Transferências entre administrações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3	Diversas não especificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total geral</b>	<b>14 191</b>	<b>1 369</b>	<b>986 533</b>	<b>511 215</b>	<b>56 646</b>	<b>39 935</b>	<b>384 502</b>	<b>374 398</b>	<b>2 368 789</b>





## **II.3 – SUBSÍDIOS E TRANSFERÊNCIAS**



**ANEXO IX - Transferências correntes para sociedades e quase-sociedades não financeiras, administração central, regional e local, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo**  
**Ano económico de 2013**

(Unidade: euros)

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
Assembleia Legislativa da Madeira	Assembleia Legislativa da Madeira	14 169 000,00	
			14 169 000,00
Vice - Presidência do Governo	Instituto de Desenvolvimento Empresarial - RAM Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão	1 256 142,98 300 000,00	
			1 556 142,98
Secretaria Regional do Plano e Finanças	Instituto de Desenvolvimento Regional	1 884 729,16	
			1 884 729,16
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	Instituto do Vinho, do Bordado e Artesanato da Madeira Parque Natural da Madeira Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	3 516 094,22 1 791 267,42	
			5 307 361,64
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM) Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM Serviço Regional Proteção Civil, IP-RAM	364 278 081,07 6 462 477,38 1 308 766,00	
			372 049 324,45
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional Fundo Escolar — Escola Básica do Porto da Cruz Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Carmo/Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco Freitas Branco Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Calheta Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Machico Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Bispo Dom Manuel Ferreira Cabral Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Porto Moniz Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Santa Cruz Fundo Escolar — Escola Secundária Francisco Franco Fundo Escolar — Escola Secundária Jaime Moniz Fundo Escolar — Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Prof. Francisco M. S. Barreto Fundo Escolar — Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Doutor Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Bartolomeu Perestrelo Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Curral das Freiras Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara Lobos Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Horácio Bento de Gouveia Fundo Escolar — Escola Bás 2.º e 3.º Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves Andrade Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Santo António Fundo Escolar — Escola Bás. 2.º e 3.º Ciclos de São Jorge, Cardeal D. Teodósio de Gouveia Fundo Escolar — Escola Profissional Francisco Fernandes Fundo Escolar — Escola Bás. 2.º e 3.º Ciclos de São Roque/Dr. Eduardo Brazão de Castro Fundo Escolar — Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre de Câmara de Lobos	3 721 909,70 5 956,60 207 054,04 181 994,50 396 526,58 714 688,24 408 443,39 302 462,56 355 462,78 501 671,68 574 849,32 284 580,08 264 610,23 83 249,91 506 194,94 461 456,52 489 465,06 174 761,04 210 093,72 85 973,23 17 495,04 335 087,52 166 971,50 386 392,49 372 932,86 355 419,02 135 027,43 224 451,90 54 270,48 835 281,38 163 855,57 246 841,37	
			13 225 430,68
	<b>Total Geral</b>		<b>408 191 988,91</b>

Nota: Incluí os códigos de classificação económica 04.03 e 04.04

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
Vice - Presidência do Governo	Assemblée des Régions d'Europe	4 132,00	
	Associação Comercial e Industrial do Funchal	32 861,17	
	CRPM Régions Périphériques	15 760,00	
			52 753,17
Secretaria Regional do Plano e Finanças	Caixa Económica Montepio Geral	65 885,35	
	BANIF-Banco Internacional do Funchal	6 542,32	
	Banco Português de Investimentos,S.A.	3 634,35	
	Banco Santander Totta,S.A.	7 945,88	
	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	30 250,12	
	ADERAM-Agência de Desenvolvimento Região Madeira	100 448,92	
	Irmãs Clarissas Mosteiro N.S.P.Caldeira	1 530,00	
	Millennium - BCP	9 711,09	
	Associação de Andebol da Madeira	690 033,90	
	Associação de Atetismo da Região	414 614,86	
	Associação de Badminton da RAM	201 824,48	
	Associação de Basquetebol da RAM	665 684,86	
	Associação de Columbófila da RAM	1 682,80	
	Associação de Desportos da Madeira	239 639,33	
	Associação de Ginástica da Madeira	105 294,27	
	Associação de Judo da RAM	84 776,91	
	Associação de Karaté da RAM	76 071,17	
	Associação de Karting da Madeira	50 961,91	
	Associação de Motociclismo da RAM	51 663,64	
	Associação de Natação da Madeira	167 463,74	
	Associação de Patinagem da Madeira	671 767,99	
	Associação de Pesca Desportiva da Madeira	121 961,88	
	Associação de Ténis da Madeira	2 257,11	
	Associação de Tenis de Mesa da Madeira	482 203,35	
	Associação de Voleibol da Madeira	321 777,79	
	Associação Regional de Canoagem da Madeira	35 172,49	
	Associação Regional de Vela da Madeira	68 732,94	
	Clube de Golfe do Santo da Serra	62 098,26	
	Clube Desportivo Nacional	90 737,04	
	Clube Futebol União, Futebol SAD	49 094,07	
Grupo Desportivo do Estreito	966,00		
União Desportiva de Santana	45 439,05		
			4 927 867,87
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	ACAPORAMA	27 107,00	
	ADRAMA-Assoc.Des.Região Autónoma Madeira	13 748,40	
	Angela Maria Jardim Menezes Melim	170,00	
	Anónio Maria dos Ramos Soares	125,00	
	António Rodrigues Cafofo	125,00	
	Associação de Agricultores da Madeira	27 031,00	
	Bovimadeira Expl.Bovinos Madeira,Ldª	170,00	
	CARAM-Centro de Abate da RAM,E.P.E.	568 959,25	
	Carlos Ascensão de Gouveia Fernandes	250,00	
	José Manuel Gonçalves Teixeira	125,00	
	Manuel Gabriel Luís Jardim	125,00	
	Manuel Pereira da Ponte	125,00	
	Manuel Rafael Costa Fernandes	125,00	
	Fernando Figueira Faria Júnior	125,00	
	Humberto Samuel Gonçalves	125,00	
	João Abel Ferreira Cavaleiro	125,00	
	João Soares	125,00	
	José Sardinha Pinto	125,00	
	Maria Celeste Gorgulho	125,00	
	Nuno Gregório Santos Delgado	125,00	
	Francisco & Teixeira Agricultores, Ldª	131,21	
	Domingos de Sousa Fernandes	170,00	
	Elsa Maria da Silva Ferreira	170,00	
Freshbio-Comércio de Prod.Biológicos,Ldª	170,00		

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
	Juan Jacinto Sousa Alegria	170,00	
	Laurindo Gomes Luís	170,00	
	Manuel Cunha da Silva Vicente	170,00	
	Maria Celeste Pestana de Freitas	170,00	
	Maria Conceição Brito Câmara	170,00	
	Maria de Fátima Freitas Ferreira	170,00	
	Maria Encarnação Ponte Gouveia Francisco	170,00	
	Maria Isabel Martins	170,00	
	Maria José Gouveia de Sousa Lucas	170,00	
	Paulo Alexandre Gonçalves Aguiar	170,00	
	Ricardo Agostinho Freire dos Reis	170,00	
	Fátima Canada Pombo	170,00	
	João Carlos Ferreira Melim	170,00	
	José Ilídio Freitas Sá	170,00	
	Maria Irene Fernandes Homem	170,00	
	Júlio Gregório Sousa Abreu	250,00	
	Maria José Costa Santos Soares	250,00	
	Maria Madalena Santos Pestana	250,00	
	Madagro-Técnicas Agrícolas Servços	250,00	
	Sofia Cláudia Fernandes Calfeira	289,33	
	Santoqueijo Produtos Alimentares,Ldª.	300,00	
	Afonso Camacho Lda	300,00	
	Asociación de Herbárrios	300,00	
	Asociación Ibero-Macaronésica	300,00	
	Fagorama, CRL	340,00	
	Cenor, Consultores S.A.	363,56	
	João Francisco Freitas	375,00	
	Fidélia Sousa Cabeço	420,00	
	Joel Dinarte Aguiar de Sousa	420,00	
	Manuel do Rosário de Gouveia	425,00	
	João Rodrigues Gouveia Jardim	465,00	
	João Gabriel Freitas Jardim	470,00	
	José Luís Barros Bonito	470,00	
	Inês Fernandes Sargo Aguiar	510,00	
	Celso José Ferreira	510,00	
	Daniel da Silva Aguiar	536,85	
	Ecoserviços, Lda.	601,46	
	Miguel Rodrigues Lucas	625,00	
	Manuel dos Santos Sardinha Açafão	920,00	
	Casa do Povo do Imaculado Coração Maria	3 504,00	
	Casa do Povo de Câmara de Lobos	4 307,00	
	Casa do Povo do Paúl do Mar	4 311,00	
	Casa do Povo da Tabúa	4 462,00	
	Casa Povo de Serra de Água	4 757,00	
	Casa do Povo de São Vicente	4 758,00	
	Casa do Povo de São Roque	4 831,00	
	Casa do Povo de Santa Cruz	5 348,00	
	Casa do Povo de Gaula	5 378,00	
	Casa do Povo do Estreito Câmara de Lobos	5 952,00	
	Casa do Povo de São Jorge	6 360,00	
	Casa do Povo da Quinta Grande	6 577,00	
	Casa do Povo de Machico	6 586,00	
	Casa do Povo do Arco de S. Jorge	6 687,00	
	Casa do Povo de Santo António da Serra	7 191,00	
	Casa do Povo Caniço	7 285,00	
	Casa do Povo da Boaventura	7 324,00	
	Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade	7 605,00	
	Casa do Povo de Água de Pena	7 629,00	
	Casa do Povo de São Martinho	7 636,00	
	Casa do Povo de São Roque do Faial	8 798,00	
	Casa do Povo do Caniçal	9 753,00	
	Casa do Povo da Calheta	10 548,00	

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
	Casa do Povo do Porto da Cruz	19 914,23	
	Vieira e Almeida & Associados	20 000,00	
	Universidade da Madeira	24 828,54	
	Casa do Povo de Ponta Delgada	27 872,00	
	Casa do Povo da Fajã da Ovelha	29 327,00	
	Casa do Povo do Campanário	29 710,00	
	ADERAM-Agência de Desenvolvimento Região Madeira	30 000,00	
	Casa do Povo Santo da Serra (Stª.Cruz)	36 098,23	
	Casa do Povo do Curral das Freiras	36 118,00	
	Casa do Povo da Ribeira Brava	37 265,00	
	Casa do Povo do Faial	43 882,00	
	Casa Povo Camacha	47 624,00	
	Casa do Povo do Jardim da Serra	50 962,00	
	Casa do Povo do Porto Moniz	51 427,00	
	Casa do Povo da Ponta do Pargo	53 264,00	
	Casa do Povo da Ilha	59 200,00	
	Casa do Povo da Ponta do Sol	82 644,00	
	Casa do Povo de Santana	136 421,00	
	Valor Ambiente, S.A.	5 373 049,48	
			6 989 386,54
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	ADERAM-Agência de Desenvolvimento Região Madeira	76 200,00	
	A.P.O.M. - Associação Portuguesa Museologia	125,00	
	ACAPORAMA	10 500,00	
	Associação Amigos Conservatório Música Madeira	13 968,19	
	Agência de Promoção da Cultura	11 338,79	
	Associação Regional de Educação	57 918,25	
	Associação Cultural Recreativa Estreito	16 150,00	
	Associação de Animação Geringonça	114 405,25	
	Associação de Promoção da RAM	2 967 563,17	
	Associação Desp.Cut.Rec.Bairro Argentina	42 855,22	
	Associação Fura-Samba	45 471,50	
	Associação Orquestra Ligeira da Madeira	42 569,50	
	BAD-Associação Port.Bibliot.Arquiv.Document.	180,00	
	Casa Povo da Camacha	10 000,00	
	CELFF-Centro de Estudos e Formação	62 500,00	
	Clube de Golfe do Santo da Serra	525 000,00	
	Clube Naval do Seixal	24 000,00	
	Clube Sports Madeira	674 266,75	
	Companhia Teatro Viv'Arte	50 468,75	
	Cooperativa de Cinema Plano XXI-CRL	32 086,25	
	Coro de Câmara da Madeira	10 000,00	
	Dina Maria de Freitas Pimenta Ferreira	11 800,00	
	Escola de Samba Caneca Furada	49 721,50	
	Francisco Miguel Fernandes Camacho	6 863,75	
	José Lourenço Lima Nunes	18 000,00	
	Gilda Maria Correia de Nóbrega	30 043,75	
	Grupo Folclore e Etnográfico da Boa Nova	12 920,00	
	João Santos Encarnação Mendes	39 997,08	
	João Egídio Andrade Rodrigues	101 056,25	
	João Nunes Atanásio	49 721,50	
	José Manuel de Freitas	83 838,13	
	José Orlando Fernandes Vieira	10 288,20	
	Maria Isabel Gomes Melo Borges Castro	77 005,00	
	Maria José Reis Pita	49 721,50	
	Maria Laura Andrade Rodrigues	7 267,50	
	Município de Câmara de Lobos	43 750,00	
	Município de Machico	31 160,00	
	Município de Santa Cruz	41 000,00	
	Município do Funchal	11 336,86	
	Museu Diocesano Arte Sacra	111 000,00	
	Organisation Mondiale du Tourisme	22 806,00	
	Orfeao Madeirense	17 444,00	

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
	Os Cariocas - Associação Cultural e Recreativa	28 471,50	
	Porta 33- Associação Quebra Costas, C.Arte Comtemporânea	42 130,00	
	Teatro Experimental do Funchal	26 000,00	
			5 710 909,14
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Andreia Patricia da Costa Pestana	389,08	
	Associação de Bombeiros Voluntários de Santana	145 380,00	
	Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta	157 320,00	
	Associação de Bombeiros da Ribeira Brava	347 820,00	
	Associação de Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz	188 100,00	
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos	209 880,00	
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Porto Santo	97 380,92	
	Associação Humanitária Bombeiros Madeirenses	728 340,00	
	Carolina João Silva Camacho	1 069,97	
	Duarte Rufino Jesus Nascimento	1 848,13	
	Diogo José de Barros Rijo	1 069,97	
	Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	1 000 000,02	
	Filipa Daniela Ferreira Rodrigues	1 069,97	
	Filipe Manuel Moniz Serodio Bacelar	583,62	
	Helena Filipa Santos Teixeira	1 069,97	
	Inna Subotina	778,16	
	Ivan Subotin	583,62	
	Joana Raquel Henriques Oliveira	1 069,97	
	Luís Carlos Rodrigues de Freitas	194,54	
	Mafalda Sofia da Costa Neves Jardim	291,81	
	Maria Leticia Gomes Pestana	1 556,02	
	Mariana Pina Jesus Catanho Fernandes	291,81	
	Ricardo Nuno Cabrita Viveiros	583,62	
	Patricia Isabel Pereira da Silva	688,35	
	Nuno Rafael Estrabouxa Caçador	1 069,97	
	Sanas Madeira - Associação Madeirense para o Socorro no Mar	68 000,00	
	Silvio Luís Torra Carvalho	229,45	
	Tatiana Sofia Moniz Henriques	291,81	
	Vilma Joana Oliveira Teixeira	458,90	
			2 957 409,68
Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos	A Quintinha dos Janotas - Infantário, Ldª	311 828,79	
	Cidade dos Brinquedos - Infantário Unipessoal	748 001,30	
	A Toca dos Traquinas.Ldª	606 763,21	
	Abriço Infantil N. Sra. da Conceição	127 827,49	
	ARDITI - Agência Reg. Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	349 975,86	
	Associação Notas e Sinfonias	300 000,00	
	Associação Jardins Sac João Deus	305 778,33	
	Associação Jovens Empresarios Madeirenses	320 027,73	
	Auxilio Maternal do Funchal	681 770,79	
	Centro Infantil D. M. Eugenia Canavial	659 872,24	
	Centro Paroquial de Ponta Delgada	81 391,59	
	Centro Paroquial e Social da Graça	360 260,84	
	Centro Soc.Paroquial St.Cecilia C.Lobos	435 295,64	
	Centro Social Paroquial do Carmo	67 986,37	
	Centros Educativos da Apresentação Maria Associação	1 782 742,25	
	Colégio Infante D. Henrique	1 416 738,56	
	Colégio do Marítimo, Unipessoal, Ldª	365 205,82	
	Coop.Habitação Económica Câmara de Lobos	512 011,69	
	Creche do Campanário,Ldª	158 952,16	
	Creche O Pirilampo Mágico, Ldª	204 007,20	
	Cruz Vermelha Portuguesa	400 896,39	
	Direção Regional Juv. Desporto - Apoio Desloc. Aéreas e Marít. inerentes participação Equipas Camp. Regional, Nac. e Internac.	1 193 157,04	
	Direção Regional de Juventude e Desporto -Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras	3 868 083,70	
	Direção Regional Juventude e Desporto - Apoio Competição Desportiva Nacional em Diversas Modalidades Coletivas	6 969 268,13	
	Direção Regional Juventude e Desporto - Bolsas de Estudo	2 471 719,46	
	Direção Regional Juventude e Desporto-Apoio Div. Set.Ativ. Desportiva	867 275,73	

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
	Direção Reg. Juventude e Desporto - Outros apoios	542 501,86	
	Direção Regional Qualificação Profissional	37 832,90	
	Elenco Perfeito,Ldª	317 857,66	
	Escola Britânica da Madeira	78 112,76	
	Escola Complementar do Til - Apel	1 508 538,46	
	Escola Dona Maria Eugénia de Canavial	488 241,16	
	Escola Profissional do Atlântico	1 168 990,85	
	Ext.Julio Dinis-Maria B.E.S.Jardim,Herds	78 215,85	
	Fundação Dona Jacinta de Ornelas Pereira	583 291,08	
	Fundação Salesianos	1 771 433,47	
	Fundação Soc.Mútuos-Quinta Traquinas	285 862,08	
	Fundação Sta.Luís de Marillac	134 167,72	
	Hospício Princesa D.Maria Amélia	813 387,22	
	Infantário da Quinta, Ldª	238 987,93	
	Infantário da Rochinha, Ldª	342 246,94	
	Infantário Estrelinhas do VIP	309 971,65	
	Infantário Rainha Santa Isabel-Unipessoal	388 698,53	
	Instituto Irmãs Hosp.Sag.Coração Jesus	249 946,60	
	Jard. de Inf.da Apresentação de Maria	114 029,54	
	Jardim de Infância Pe Angelino Barreto	46 395,16	
	Jardim Infância Capuchinhas, Ldª	267 442,05	
	Mª Mónica C Vieira dos Santos	114 833,35	
	Madeira Tecnopolo	390 000,00	
	Maria Teresa Freitas F. Ferreira Herdeir	246 076,67	
	Nascimento & Matos-Creche O Principezinho	350 432,35	
	O Canto dos Reguilas-Creche e Jard.Infância	695 164,42	
	O Pião - Educação e Assistência, Ldª	245 413,25	
	O Polegarzinho-Luís V. da Silva, Ldª	122 517,60	
	Obra Social Franc.Missionárias de Maria	616 982,48	
	Patronato de São Pedro	145 096,55	
	Provincia C.M. Cong. Irmãs Franciscanas	2 678 614,52	
	Refúgio do Bébé - C. Jardins Infância	819 407,95	
	Regina Ribeiro Andrade Silva	296,82	
	Sector Regra, Ldª	554 953,69	
	Serad, Ldª - Planeta das Crianças	362 832,84	
	Tânia Magna Mendes Camacho	106 686,69	
	Tânia Camacho - Infantário	56 084,32	
	União Portuguesa Adventistas do Sétimo Dia	88 537,16	
			42 926 920,44
	<b>Total Geral</b>		<b>63 565 246,84</b>

Nota: Inclui os códigos de classificação económica 04.01. a 04.02. e 04.05. a 04.09.



**ANEXO X - Subsídios atribuídos a sociedades e quase-sociedades não financeiras, sociedades financeiras, administração regional e local, instituições sem fins lucrativos e famílias**  
**Ano económico de 2013**

(Unidade: euros)

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	Repsol Combustíveis,S.A.	90 536,66	
	Solofétil	4 150,00	
	Fidelidade-Companhia de Seguros,SA	173 657,54	
	IGH - Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.	1 681 577,58	
	IMEXCO Unipessoal,Ldª.	840,00	
	Companhia dos Engenhos do Norte, Ldª	6 841,73	
	Figueira, Freitas (Adubos),Ldª	1 169,15	
	Sociedade dos Engenhos da Calheta, Ldª	10 625,82	
	GELATUM - Conservas e Pesca, Lda	31 500,00	
	COOPESCAMADEIRA,C.R.L.	83 082,07	
	MADAGRO - Técnicas Agrícolas Serviços, Lda	2 802,79	
	Gasinsular Combustíveis do Atlântico,S.A.	11 536,92	
	CARAM-Centro de Abate da RAM,E.P.E.	1 039 129,51	
	ENM - Engenho Novo da Madeira, Ldª	4 355,39	
			3 141 805,16
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.	965 831,57	
	Empresa de Automóveis do Caniço, Ldª	403 214,44	
	Horários do Funchal - Transportes Públicos, Ldª	4 579 391,82	
	Rodoeste-Transp. Rodoviária Madeira, Ldª	800 951,95	
	Soc. Automóveis da Madeira (SAM), Ldª	1 279 942,07	
			8 029 331,85
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	Direção Regional Juventude Desporto	80 305,40	
			80 305,40
<b>Total Geral</b>			<b>11 251 442,41</b>

Nota: Inclui os códigos de classificação económica 05

**Anexo XI - Transferências de capital para sociedades e quase-sociedades não financeiras, administração central, regional e local, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo**  
**Ano económico de 2013**

(Unidade: euros)

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
Vice-Presidência do Governo Regional	Fábrica Igreja Paróquia das Feiteiras	1 172 136,68	
			1 172 136,68
Secretaria Regional do Plano e Finanças	IHM-Investimentos Habitacionais Madeira, EPERAM	89 531,72	
	Empresa Cervejas sa Madeira,Lda	34 686,62	
	Município de Santana	568 334,93	
	Município do Funchal	2 226 336,96	
	Município de Câmara de Lobos	2 213 327,99	
	Município da Calheta	328 800,24	
	Município de Ribeira Brava	1 244 523,46	
	Município de Porto Moniz	959 556,47	
	Município de Machico	679 123,70	
	Município de São Vicente	285 456,08	
	Município do Porto Santo	525 000,00	
	Município de Ponta do Sol	790 517,81	
	Município de Santa Cruz	1 197 888,28	
	Fábrica Igreja Paróquia Santa Cecilia	686 106,12	
			11 829 190,38
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	Valor Ambiente, S.A.	3 063 992,51	
	Investimentos e Gestão da Agua SA	561 567,56	
			3 625 560,07
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	APRAM-Administração dos Portos RAM,S.A.	50 478,30	
	Horários do Funchal - Transportes	125 010,60	
	Fábrica da Igreja Paroquial de S.Jorge	72 000,00	
	Município de Câmara de Lobos	252 932,50	
	Recreio Musical União da Mocidade	37 552,39	
	Fábrica da Igreja Paroquial Campanário	190 000,00	
			727 973,79
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Instituto São João de Deus - C. S.	87 925,02	
	Instituto Irmãs Hosp.Sag.Coração Jesus	104 594,11	
			192 519,13
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	Elenco Perfeito,Ldª	25 286,84	
	Coop.Habitação Económica Câmara de Lobos	139 540,30	
	Infantário da Quinta, Ldª	10 085,06	
	Hospício Princesa D.Maria Amélia	247 118,73	
	Infantário da Rochinha, Lda	98 664,48	
	Clube Sports Madeira	141 503,34	
	Colégio Infante D. Henrique	11 225,80	
	Refúgio do Bêbé - C. Jardins Infância	15 019,94	
	Infantário Estrelinhas do VIP	17 566,25	
	Creche do Campanário, Ldª	11 529,00	
	Infantário Rainha Santa Isabel-Unipessoal	5 433,95	
	O Canto dos Reguilas-Creche e Jardim Infância	92 164,04	
	Creche O Pirlampo Mágico Ldª	16 604,22	
	A Quintinha dos Janotas - Infantário,Ldª	47 205,20	
	A Toca dos Traquinas,Ldª	10 173,89	
	Cruz Vermelha Portuguesa	66 585,81	
	Associação Jardins Sac João Deus	47 252,04	
	Associação Socorros Mútuos-4 de Setembro	110 810,15	
	Centros Educativos da Apresentação Maria Associação	85 188,70	
	Congregação da Apresentação de Maria	162 419,55	
	Escola Complementar do Til - Apel	645 216,26	
	Serad, Ldª - Planeta das Crianças	67 031,79	
	Nascimento & Matos-Creche O Principezinho	53 899,80	
	Sector Regra, Ldª	91 230,58	
	Escola Profissional do Atlântico	118 488,11	
	Fundação Joe Berardo	100 000,00	
	Província C.M. Cong. Irmãs Franciscanas	7 875,98	
	Fundação Sta.Luisa de Marillac	19 365,88	
	Centro Paroquial de Ponta Delgada	28 420,00	
	Dir.Reg. Juv. Desporto - Apoio construção de infraestruturas	12 575 392,62	
			15 068 298,31
	<b>Total Geral</b>		<b>32 615 678,36</b>

Nota: Incluí os códigos de classificação económica 08.01 a 08.02 e 08.05 a 08.09

(Unidade: euros)

Secretaria	Entidade Beneficiária	Montante	Total
Assembleia Legislativa da Madeira	Assembleia Legislativa da Madeira	22 248,00	22 248,00
Vice - Presidência do Governo	Instituto de Desenvolvimento Empresarial - RAM	4 243 148,08	4 243 148,08
Secretaria Regional do Plano e Finanças	Instituto Desenvolvimento Regional	1 807,30	
	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento	614 183,78	615 991,08
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	IFAP, I.P. - Inst. Financiamento Agr. Pescas	2 382 314,13	
	Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira	100 247,23	
	Parque Natural da Madeira	12 695,75	
	Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	24 230,88	2 519 487,99
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	107 852,52	
	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	569,92	
	Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM)	855 364,82	963 787,26
Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos	Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	1 559,16	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Porto Moniz	6 669,46	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Calheta	4 012,00	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Calheta	299,02	
	Fundo Escolar — Escola Secundária Francisco Franco	1 073,60	
	Fundo Escolar — Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Bartolomeu Perestrelo	799,83	
	Fundo Escolar — Escola Bás.s 2º e 3º Ciclos Doutor Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior	13 035,75	
	Fundo Escolar — Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniçal	11 015,75	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Machico	12 559,16	
	Fundo Escolar — Escola Bás. 2º e 3º Ciclos de São Roque/Dr. Eduardo Brazão de Castro	774,26	
	Fundo Escolar — Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	2 911,74	
	Fundo Escolar — Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	856,11	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Carmo/Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	9,22	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	3 701,48	
	Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade	2 550,00	61 826,54
<b>Total Geral</b>			<b>8 426 488,95</b>

Nota: Inclui os códigos de classificação económica 08.03 e 08.04.

**Anexo XII - Transferências para os Municípios**  
**Ano de 2013**

(Unidade: Euros)

Município	Fundo de Equilíbrio Financeiro e Fundo Social Municipal			Fundo Financiamento das Freguesias
	Corrente	Capital	Total	
CALHETA	4 796 219,00	1 143 406,00	5 939 625,00	343 193,00
CÂMARA DE LOBOS	5 742 972,00	1 235 918,00	6 978 890,00	405 005,00
FUNCHAL	8 002 489,00	1 585 060,00	9 587 549,00	993 115,01
MACHICO	4 496 342,00	1 006 905,00	5 503 247,00	310 562,00
PONTA DO SOL	2 805 319,00	649 908,00	3 455 227,00	179 526,00
PORTO MONIZ	2 827 190,00	694 073,00	3 521 263,00	193 343,00
PORTO SANTO	1 356 562,00	316 281,00	1 672 843,00	144 587,00
RIBEIRA BRAVA	3 555 464,00	808 115,00	4 363 579,00	229 532,00
SANTA CRUZ	4 013 235,00	863 228,00	4 876 463,00	344 487,00
SANTANA	4 173 864,00	1 012 627,00	5 186 491,00	277 956,00
SÃO VICENTE	3 246 047,00	784 556,00	4 030 603,00	206 747,00
<b>TOTAL</b>	<b>45 015 703,00</b>	<b>10 100 077,00</b>	<b>55 115 780,00</b>	<b>3 628 053,01</b>

## **II.4 – INVESTIMENTOS DO PLANO**



**Anexo XIII - Investimentos do Plano por departamentos do Governo Regional**  
**Pagamentos efetivos**

(Unidade: mil euros)

Descrição	2 012	2 013
<b>03. Vice-Presidência do Governo</b>	<b>239 651</b>	<b>952 829</b>
Acesso ao Parque Empresarial da Camacha-DRIE	-	30
Acesso ao Parque Empresarial da Ribeira Brava - DRIE	5 706	2 985
Acesso ao Parque Empresarial de Machico-DRIE	0	38
Acesso ao Parque Empresarial de Sao Vicente-DRIE	0	36
Acesso Leste ao Campo da Barca - Saída Leste Funchal	0	-
Acesso Oeste à Cota 200	239	21 146
Acesso Oeste à ligação ao Porto do Funchal - DRPRGOP	0	21 516
Acesso Oeste a Santo Amaro-DRIE	0	2 719
Acesso Pedonal entre Cais Porto da Cruz e Complexo Balnear	0	15
Ações de Cooperação Externa - DRAECE	0	0
Ações Formação Profissional Adm. Pública Regional e Local - DRAPL	1	97
Alargamento da Estrada do Garajau - DRIE	30	1 107
Ass. Fiscal. Obra - Intervenção troços terminais Ribeiras de Sta Luzia e João Gomes	-	155
Apoio à Cooperação Empresarial-IDE	10	-
Apoio Construção Equip. Sócio-culturais e Religiosos -DRIE	8	-
Arranjo Urbanístico do Largo de São Roque- DRIE	-	100
Arranjos Urbanísticos da Frente Mar do Caniçal - DRIE	0	813
Auditório e Mercado Agrícola da Achada-Camacha-DRIE	0	173
avaliação de danos na rede rodoviária regional - 2.ª fase	-	14
Beneficiação do Campo de Futebol dos Prazeres-DRIE	-	17
Beneficiação e Conservação de Escolas-DREP	238	3 501
Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos	-	129
Beneficiação e Conservação de Creches e Jardins de Infância	-	103
Beneficiação e Conservação de Infraestruturas Ensino Pré-escolar-DREP	1	69
Biblioteca Pública e Arquivo Regional da Madeira -DRPRGOP	407	-
Campo de Futebol de Câmara de Lobos - DRE	0	6 315
Campo de Futebol do Paúl do Mar-DRIE	0	1 027
Campo de Futebol do Porto da Cruz - DRE	0	1 891
Canalização da Ribeira de Machico - DREP	0	1 802
Canalização, Desassoreamento, Regularização, Conservação e Manut. Cursos Água	-	1 866
Canalização e Regular. Ribeiras Fajã das Éguas, da Eirinha e Pereira - Serra d'Água	-	0
Casa da Cultura e Pousada da Juventude de Santana-DREP	231	-
Centro Cívico da Ponta do Pargo -DRIE	0	350
Centro Cívico de Santo António - DRIE	0	6 417
Centro Cívico de São Martinho - DRIE	0	1 767
Centro Cívico de Sao Roque-DRIE	7	58
Centro Cívico do Porto da Cruz - DRIE	0	-
Centro Cívico do Santo da Serra-DRIE	0	-
Centro Cívico do Estreito da Calheta	-	33
Centro Cultural do Laranjal S. António -DRIE	0	-
Centro Cultural Ponta do Sol - DREP	0	114
Centro de Apoio à Deficiência Motora -DREP	748	-
Centro de Apoio Psicopedagógico das Terças - P. Sol - DREP	0	10
Centro de Convívio da Furna-Ribeira Brava-DRIE	0	347
Centro de Formalidades de Empresas (CFE) - IDE- RAM	214	289
Centro de Saúde e Segurança Social do Caniçal - DREP	0	0
Centro de Saúde e Segurança Social dos Prazeres - DRIE	0	190
Centro Saúde, Seg Social da Calheta-DRIE	1	0
Centro Saude, Seg Social da Calheta-DRIE	0	-
Centro Saude, Seg Social, Lar Terceira Idade-Porto Cruz-DRIE	2 163	1 726
Certificação e Acreditação da DRAECE	0	-
Certificação e Acreditação no GVP	0	3
Circular ao Funchal - Cota 200- 2ª Fase	0	708
Complexo para Natação Desportiva da Madeira - DREP	0	-
Complexo para Natação Desportiva do Funchal	-	0
Conservação e Manutenção em Diversas Estradas Regionais	0	524
Construção da Saída Leste do Funchal	-	2 006
Consolidação e Estabel.de Falésias e Taludes-DRIE	7 773	-

Descrição	2 012	2 013
Construção de Escolas Básicas do 1º Ciclo-DREP	21	946
Construção e Beneficiação de Edifícios e Equipamentos Públicos - DREP	50	-
Construção e Beneficiação de Piscinas Escolares - DREP	2 610	584
Construção Polidesportivo em Escolas Básicas e Secundárias- DREP	0	-
Criação de Fundo de Garantia Mútua-IDE	0	0
Construção e Benef. de Polidesportivos Escolas Basicas e Secundarias	-	1 660
Contrato-Programa para a Execução Obras Construção Igreja das Feiteiras - S.Vicente	-	1 172
Contrato-Programa para a Execução Obras Construção da Igreja do Jardim da Serra	-	0
Desassor., Regul., Conservação e Manutenção Cursos de água - DRIE	40	-
Divulgação Pública e Publicitação Ações e Projetos da ex SRES - GAB	4	-
Electronicgovernment @ e-Island.RAM - DRAPS	360	216
Enrocamento de Proteção e Ampliação Solário na Ribeira Brava-DRIE	0	-
Enrocamento e Reforço Proteção Marítima Vila da Ribeira Brava	-	16 473
Enrocamento e Proteção Praia Ponta do Sol - DRIE	-	0
Equipamentos do Ensino Pré-escolar	366	-
Equipamentos Públicos	995	-
Equipamentos Sócio culturais	2 582	-
Equipamentos técnicos p/ Laboratório Regional de Metrologia - DRCI	59	51
ER 101 Prazeres - Raposeira . DRPRGOP	7 992	15 278
ER 101 Troço Calheta/Prazeres-DRE	0	20 505
Escola Básica 2º e 3º Ciclos de S Jorge - Santana - DREP	6	4 388
Escola Básica Bartolomeu Perestrelo e Pav. Gimnodesportivos- DREP	0	93
Escola Básica do 1. Ciclo do Imaculado Coração de Maria - Funchal	-	22
Escola Básica do 2 e 3 Ciclos do Jardim da Serra-DREP	0	53
Escola Básica, Secundária e Tecnológica de São Martinho - DREP	3 142	1 376
Escolas Básicas do 1º,2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras	705	91
Esc.Bás.2ºe3º Ciclo Dr. Alf. Ferr.Nób. Jr -Exec. Escada Emerg. e Rede Incêndios	-	0
Escola Básica do 2º e 3º ciclos do Campanário - Ribeira Brava - Beneficiação	-	0
EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Santana - Reparação Pavimento Campo Jogos	-	0
Esc.Bás. 1.º C.Tanque-S. António-Funchal-Beneficiação e Substituição de Coberturas	-	0
Esc. Bás.1.º Ciclo c/ P. do Vale e Cova do Pico - Ligação Rede Esgotos à Rede Pública	-	0
Esc. B.1.º C.c/ Pré-Esc.Ladeira e Lamaceiros-Calheta-Arranjo Fissuras Campo Jogos, Pavimento e Vedações	-	0
Esc. Bás. 1.º C. Cruz Carvalho- Trab.Benef.e criação Acess. para Pessoas c/ Mobilidade Reduzida	-	0
Esc. Bás.1.º Ciclo Estreito C. de Lobos - Execução Trabalhos Beneficiação	-	0
Esc. Bás. 1.º Ciclo Ribeiro Alforra - C. de Lobos - Execução Trabalhos Beneficiação	-	0
Esc. Bás. 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Porto Cruz - Beneficiação e Pintura Exterior do Edifício	-	0
Esc.Bás. 1º ciclo com pré-escolar do Pedregal - C. Lobos - Benef. e Parque Infantil	-	0
Elaboração do projeto de Construção da Igreja do Jardim da Serra	-	8
Elaboração projeto de Estabilização Talude Parque Empresarial de Camara de Lobos	-	12
Elaboração do Projeto de Reconstrução e Regularização da Ribeira de João Gomes	-	15
Elaboração do Projeto de Reconstrução e Regularização da Ribeira de Santa Luzia	-	12
Elaboração do Projeto de Reconstrução e Regularização da Ribeira de São João	-	0
Elaboração do Projeto de Regularização do Troço Final da Ribeira da Madalena do Mar	-	58
Elaboracao do Projeto do Centro de Saude e Segurança Social da Calheta	-	69
Elab. Proj. Especi. Esc. Bas. 1 C. c/ Pre-Escolar do Ribeiro Real - Encarnação-C.Lobos	-	0
Elab. Proj. Interv.Troços Terminais Ribeiras de São João, Santa Luzia e João Gomes	-	117
Elaboração Proj. Regularização e Canalização da Ribeira Brava, a Montante Meia Légua	-	16
Elaboração dos Projetos de Eletricidade do Lar para a Terceira Idadede Ponta Delgada	-	28
Elaboração Proj. Especialidades - Esc.Bás. 1. Ciclo com P.E. Romeiras - Sto António	-	33
Elaboração Proj. Especialidades Escola Bás. 1. Ciclo com P.E. PortoCruz - Machico	-	18
Estabilização da Escarpa Sobranceira à Marginal da Calheta - 1.ª Fase	-	89
Estabil. Plataforma Rodoviária de Troço da ER 107 Ribeira Cidrão - Curral das Freiras	-	0
Estab Plat. Rod. Diversos Troços Estradas Regionais	0	39
Estab. Plat. Rod. Troço ER 107 Rib. Cidrão-Curral das Freiras	0	-
Estaleiro para Embarcações de Recreio-Água de Pena-DRIE	0	2 372
Estruturas de Apoio à Seg. Rodoviária - Curral Freiras-DRPRGOP	76	163
Estruturas e Interv. Apoio a Segurança da Circulação Rodoviária - DRIE	-	52
Estudo de Avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira - 2.ª Fase	-	0
Estudos para a Ampliacao do Hospital Dr Nelio Mendonca	-	0
Estudos, projetos e Serviços de Ordenamento de Cursos de Água	-	13
Estudos, Projetos e Serviços Equipamentos Desportivos e de Recreio-DRIE	0	15
Estudos, Projetos e Serviços de Equipam. Sócio culturais-DRIE	19	-



Descrição	2 012	2 013
Estudos, Projetos e Serviços de Renovação e Requal.Urbana-DRIE	0	-
Estudos, Projetos e Serviços Ordenamento Cursos de Agua-DRIE	4	-
Estudos, Projetos e Serviços Proteção da Orla Costeira-DRIE	0	74
Formação Aperfeiçoamento Pessoal da DRCIE- DRCIE	1	1
Formação na DRAPL, tendo vista Gestão Introdução Serv. e Organ.Públicos, Aval. Reconhec. Excelência -DRAPL	-	-
Fornecimento e Assentamento Equip. Gimnodesportivo Diversas Esc. Bás. e Sec.	-	0
Fornec.e Assent. Equip. Oficina de Veículos a Motor da Esc. Sec. Prof. S. Martinho	-	0
Fornecimento e Assent. Equip. Escolas Básicas com Pré-Escolar, Infantários e Creches	-	0
Fornecimento e Assentamento Mobiliário Escolar para Diversas Escolas Bás. e Sec.	-	223
Fornecimento e Subst. Equip. Eléctrico e de Segurança para Ed. Rua Pestana Junior nº 6	-	0
Frente-Mar Machico - DRIE	0	299
Fundo de Capital de Risco-Madeira Capital-IDE	0	0
Infantário de Santa Cruz - DREP	0	-
Infantário do Curral das Freiras - DREP	-	30
Informatização Serviços Afetos à DRCIE- DRCIE	15	1
Informatização Serviços Afetos DRAECE - DRAECE	1	0
Informatização Serviços Apoio Gabinete Vice-Presidência	8	0
Informatização Serviços Apoio Gabinete Vice-Presidência - GABVP	0	-
Infraestruturas da Saúde-DRPRGOP	3 035	-
Infraestruturas de Ensino	5 017	-
Infraestruturas do Madeira Tecnopolo 2ª,3ª e 4ª fases - DREP	0	2 014
Infraestruturas Rodoviárias- DRPRGOP	130 780	-
Grande Reparação da ER120 - Serra de Fora/Camacha - Porto Santo	-	0
Grande Reparação da ER 260 Casinhas/Serra de Fora - Porto Santo	-	0
Intemp.Fev/2010 - Canalização e Regul.Ribeiros Santana e Água de Mel - São Roque	-	2 146
Intemp.Fev/2010 - Reconstrução de Ph e Muros de Canalização no Ribeiro Chega na Vereda das Lajes - Imaculado Coração de Maria	-	18
Intemp. Fev/2010 - Canalização e Regularização Ribeiro das Eiras (1.ª Fase)- Caniço	-	558
Intemp. Fev/2010 - Regularização e Canalização Ribeira Tabua, a Montante E.R. 222	-	0
Intemp. Fev/2010 - Canalização de Afluente Ribeiro Serrão, Na Ponte Pau - Camacha	-	0
Intemp. Fev/2010 - Canalização do Ribeiro da Corujeira (2.ª Fase) - Monte	-	0
Intemp. Fev/2010 - Canalização Ribeiro do Monte, a Montante do Largo da Fonte	-	0
Intemp. Fev/2010 - Canalização e Regularização Ribeira do Vasco Gil - St. António	-	3 021
Intemp. Fev/2010 - Canalização e Regularização Ribeira do Vigário-Cª de Lobos	-	0
Intemp. Fev/2010 - Desvio do Ribeiro de São Filipe para o Ribeiro da Nora - Funchal	-	0
Intemp. Fev/2010 - Elaboração projeto do Troço Final e Foz da da Ribeira Brava	-	0
Intemp. Fev/2010 - Estabilização Escarpa Sobranceira Marginal da Calheta - 2.ª Fase	-	0
Intemp. Fev/2010 - Estabilização do Talude do Garachico - Câmara de Lobos"	-	907
Intemp. Fev/2010 - Intervenção no Troço Terminal da Ribeira de São João	-	11 878
Intemp. Fev/2010 - Intervenção Troços Terminais Ribeiras Santa Luzia e João Gomes	-	27 332
Intemp. Fev/2010 - Rec. Ph e Muros de Canalização do 1.º Ribeiro Lazareto-S.Gonçalo	-	17
Intemp. Fev/2010 - Rec. Phs e Muros Canal. Ribeiro Caminho Levada Tornos-Monte	-	27
Intemp. Fev/2010 - Reforço da Protecção Marítima da Praia da Calheta	-	1 491
Intemp. Fev/2010 - Regularização e Canalização da Ribeira da Vargem - São Vicente	-	3 862
Intemp. Fev/2010 - Regularização e Canalização Ribeiro Capela - Curral das Freiras	-	725
Int.Fev/2010 - Regul. e Canal. Rib. Carne Azeda Jus.R. Dr. Ângelo Aug. Silva-Funchal	-	15
Intemp.Fev/2010 - Canalização Ribeiros Caminho do Lombo Moleiro - Serra D'Agua	-	0
Intemp.Fev/2010 - Regularização e Canalização do Ribeiro da Abegoaria - Caniço	-	0
Implement.da Estratégia Reg para Qualidade na RAM DRCIE	3	126
Intervenções de Renovação e Renovação Urbana-DRPRGOP	1 055	-
Intervenções de Protecção e Valorização do Litoral	5 686	363
Intervenções de Protecção e Valorização do Litoral-DRIE	3 233	-
Jardim Público de Santa Luzia - DRIE	0	70
Lig entre ER 219 (Achada Marques) Lombo Alves-Santana-DRIE	0	675
Lig.entre Rib.Cerejeira e Rib.Serrão de Cima - DRIE	0	36
Ligacao ao Ribeiro da Alforra e Limoeiro-C.de Lobos-DRIE	539	279
Ligação Capela-Terra Chã-Curral das Freiras-DRIE	304	831
Ligação da Via Rápida ao Jardim da Serra - DRIE	0	37 535
Ligação do nó da Via Rápida ao Centro de C.Lobos	0	7 421
Ligação entre Igreja Antiga e Palmeira Baixo-Caniçal-DRIE	378	106
Ligação Santa Quitéria aos Três Paus e Viana-DRIE	122	144

Descrição	2 012	2 013
Ligação Via Expresso entre Massapez e Jangalinha - Porto Cruz- DRIE	0	0
Linha de Apoio aos Incêndios de Julho 2012	0	3
Linha de Crédito Apoio às PME Madeira - IDE	0	0
Madeira e a União Europeia - Madeira Tecnopolo, S.A. - GVP	0	-
Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, MPE,SA - MPE-Gab	15 600	0
Mais Conhecimento - IDE	30	-
Manutenção Preventiva das Inst. e Equipamentos do Edifício Rua Pestana Junior nº 6	-	0
Melhoria das Acessibilidades Internas	-	0
Melhoria Acessibilidades Int e Externas e Ref. da Mobilidade	4	
Modernização das Infraestruturas de Segurança-DRIE	75	17
Modernização do LREC - LREC	0	0
Modernização e Consolidação Infraestruturas da Qualidade - LREC	7	223
Modernizacao e Informatização dos Servicos de Obras Publicas	-	96
Modernização e Inovação Empresarial - CEIM, Lda-GAB	346	749
Modernização e Informatização dos Serviços da Direção Regional de Estradas	0	2
Modernização, Construção e Gestão de Infra-Estruturas Rodoviárias	-	408
Monitorização de Ribeiras para Prevenção de Riscos de Aluviões	-	0
Museu da Baleia-Caniçal - DREP	27	1 285
Nó Rodoviário de Ligação Cota 40 a Via de Acesso à Cota 200	0	4 057
Nova Ligação Caniço - Camacha	296	18 474
Nova Ligação do Nó das Quebradas à ER 229	0	11 089
Nova Ligação Em Via Expresso Ponta do Sol - Canhas	-	0
Nova Ligação Vasco Gil-Fundoa, à Cota 500- DRPRGOP	0	10 128
Novo Hospital Central do Funchal - DREP	-	1 583
Intemp. Fev/2010 - Ass.Fisc. Empreitada Intervenção Troço Terminal Rib.de S.João	-	111
Outras Ações, Serviços e Intervenções Rodoviárias -DRIE	1 237	11 637
Outras Infraestruturas Desportivas e de Recreio - DRIE	346	335
Outras Infraestruturas e Equip.de Apoio a Saúde Seg. Social-DRIE-DREP	229	92
Outras Infraestruturas Equip.Apoio Educação Especial e Reabilitação-DRIE/DREP	-	31
Outras Intervenções de Renovação e Requalificação Urbana-DRIE	0	644
Outros Equipamentos Sócio-culturais e Religiosos- DRIE	0	222
Outras Consolidacoes e Estabilizações de Falesias e Taludes	-	8 707
Parque e Jardim Público da Graça - Machico - DRIE	36	-
PAUER II - Projeto Avaliação e Utilização Energias Renováveis - LREC	7	0
Pavilhão Gimnodesportivo do Caniçal - DREP	0	742
Pavilhão Gimnodesportivo do Porto Santo - DREP	0	1 167
Pavimentação da ER 209 Troço Fanal-Paul da Serra	0	1 374
Pedidos de Indemnizacao Relativas a Intervenoes Rodoviaras	-	0
Piscina Anexa a Escola Básica do 2. e 3. Ciclos da Camacha	-	22
Piscina e Pavilhão Gimnodesportivo do Estreito Câmara de Lobos - DREP	-	0
Plano de Implementação do Biocombustível na DRAPS - DRAPS	0	0
Polidesportivo Coberto do Porto da Cruz	-	2 283
Praça Central do Caniçal - DRIE	432	196
Praça da Cidade de Santana e Acessos -DRIE	897	309
Praça e Estacionamento Público Serra de Água-DRIE	1	343
Praça para Convívio Comunitário da Tabúa-DRIE	0	441
Prest. Serv. Consult. e Serv. Ass. Tecnica para Intervenções Rodoviaras	-	0
Programa de Apoio à Intempérie de Fevereiro de 2010-IDE	0	0
Programa de Dinamização do Comércio - DRCIE	2	6
Programa Integração Investimento Estrangeiro	-	0
Programa de Integração com o Investimento Estruturante - IDE-RAM	0	-
Programa de Promoção da Qualidade - DRCIE	0	1
Programa Promoção da Eficiência Energética-DRCIE	0	56
Projecto de Igreja das Feiteiras - S. Vicente	-	0
Prolong. Enrocamento e Solário Praceta 24 Julho-Calheta-DRIE	78	293
Prolongamento da Estrada das Noras-Porto Santo-DRIE	20	505
Promoção e Desenvol. do Egoovernment-Desenvol/Alargamento, Bem Como a Sua Manut. e Atual. Serv. Implementados-DRAPL	48	90
Proteçã o Marginal d o Jardim d o Mar-DRIE	0	223
Publicitação e Outros Serviços de Ações e projetos de Obras Públicas	-	19
Qualidade e Modernização Administrativa da DRCIE	12	9
Reabilitacao de Diversos Edificios Publicos	-	192
Reabilitação e Regularização da Ribeira de João Gomes - Construção Açudes A1 a A4	-	1 133

Descrição	2 012	2 013
Reab. Regul. Rib. Sta Luzia - Const. Açudes A1 a A4 e da Ponte dos Tornos	-	2 028
Reabilitação e Regularização da Ribeira de São João - Construção dos Açudes A5 a A8	-	0
Reabilitação e Regularização de São Vicente e Ribeira Grande	-	0
Reconhecimento Geológico/Geotecnico Terreno Destinado Centro Saude Calheta	-	51
Reconhecimento Geológico/Geotecnico do Terreno Destinado Centro Saúde S. Goncalo	-	5
Reconstrução da ER 101 - Rotunda do Porto Moniz - Miradouro da Santinha	-	52
Reconstrução da ER 104 -Troço Meia Légua/Serra de Agua	0	0
Reconstrução da ER 111-Troço Hotel do Porto Santo-Calheta	0	2 210
Reconstrução da ER 227-Tabúa	0	9 851
Reconstrução da ER 104 - Troço Meia Legua/Serra de Agua	-	0
Reconstrução da ER 203 - Carreiras	-	0
Reconstrução da ER 209 entre a Ribeira da Janela e O Fanal (Paul da Serra)	-	160
Reconstrução da ER 218 - Pico das Pedras/Achadas do Teixeira	-	0
Reconstrução da ER 223 entre O Estreito da Calheta e O Jardim do Mar	-	0
Reconstrução de Pontes e Pontos das Estradas Regionais	-	0
Reconstrução da ER101 - Troço São Vicente - Porto Moniz	0	107 990
Recuperação das Instalações de Avac do Edifício da Rua Pestana Junior Nº 6	-	0
Recuperação Urbana Parcela 132 do Ilheu de Câmara de Lobos (Luzirao)	-	0
Reconstrução, Reabilitação e Correção Prevent Cursos de Água - DRIE	28 710	-
Redimensionamento da Escola Básica do 1. Ciclo do Palheiro Ferreiro - Funchal	-	43
Ref. Fund. Muro Sup. ER120-Sítio Pedras Pretas e Muros Sup. ER260-Sítio Serra Fora	-	0
Redimensionamento de Infraestruturas Escolares - DREP	0	348
Ref. Modern. Capacidade Metrol. do Centro de Metrologia - LREC	3	4
Ref.Moder.Capac.Laboratoriais Ensaio Eng.Civil - LREC	61	60
Reformulação de Entrocamento na ER 120 e Acessos - Porto Santo	-	0
Reformulação do Nó da Cancela	-	0
Reformulação do Nó da Pestana Junior	-	0
Reformulação do Nó de Santa Luzia	-	0
Reformulação do Nó do Campanario	-	58
Regularização e Canalização da Ribeira Brava, a Montante da Meia Légua	-	0
Reg. Rib. Brava entre Encumeada e Meia Legua, Incl. a Reconstr. Ve4 e Nova Lig. Em Via Expresso	-	0
Relocalização das Infra-Estuturas Desportivas Na Foz da Ribeira de São João	-	0
Remodelação da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo e Secundária do Porto Santo	-	0
Remodelação da Escola Básica e Secundária da Ribeira Brava	-	20
Remodelação do Hospital João de Almada - DREP	0	2 172
Remodelação/Modernização Escolas Básicas e Secundárias - DREP	12	-
Rep.Pavimento de Dois Troços da ER 120, entre Hotel Porto Santo e Porto de Abrigo	-	0
Rep.de danos Ocorridos na ER 236 Decorrentes Temp.Fev. 2010	0	-
Requalif.Miradouro e Zona Envolvente Cabo Girão-DRIE	1 240	3
Reserva Estratégica Capacidade de Armazenagem de Cereais - DRCIE	181	-
Revitalização do Monte - DRIE	0	4
Rotunda do Estreito da Calheta	0	0
Saída Leste da Ribeira Brava-DRIE	0	191
Serv.Consult. Peritos Apoio Empreitadas Construção Troços Rede Reg.Via Expresso	-	0
Servicos de Representacao Juridica para a DRE	-	22
Serviços de Representação Jurídica para a DRPRGOP	-	217
Sistema de Incentivos à Internacionalização das Empresas da RAM	0	0
Sistema de Incentivos à Qualificação Empresarial (Qualificar +) - IDE	0	0
Sistema de Apoio ao Turismo - IDE	0	0
Sistema de Incentivos à Ativ.Prod.Reg.-SIPPE-Ass. SistemaTec.-IDE	0	0
Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Inovação-IDE	0	0
Sistema de Informação Empresarial e Apoio Investimento-IDE	0	0
Sistema Incentivos Revitalização Empresarial Micro e Peq. Empresas (SIRE) - IDE	0	0
Sistema Integrado de Informação do IDE-RAM	0	0
Sobrecustos-Custos de Funcionamento Incentivar Empresas-IDE	2 594	4 243
Talude Sobranceiro ER 223-Jardim do Mar	0	-
Valorização Urbanística Vale da Ribeira Ponta do Sol-DRIE	0	687
Variante a E.R.104 na Vila da Ribeira Brava	0	29 613
Variante à ER 104 Rosário - São Vicente 1ª. e 2ª. Fase	0	5 264
Variante à ER 207 no Centro do Santo da Serra - DRIE	0	1 784
Variante à Igreja Agua de Pena e Cardais - Machico	0	-
Variante à Igreja Agua de Pena e Cardais - Machico	76	-
Variante à Vila da Calheta	0	21 597

Descrição	2 012	2 013
Variante à Vila da Ponta do Sol	18	896
Variante ao Centro do Caniço-DRIE	25	1 015
Variante ao Centro do Caniço - Trabalhos Complementares	-	22
Variante a Madalena do Mar	-	9 340
Variante da Madalena do Mar-DRPRGOP	0	37 104
Via Expresso Boaventura São Vicente	0	67 372
Via Expresso Faial - Santana - 1 Fase - Tuneis	-	0
Via Expresso Faial - Santana - São Jorge	0	28 692
Via Expresso Faja da Ovelha-Ponta do Pargo	0	37 030
Via Expresso Faja da Ovelha-Ponta do Pargo-2ª Fase	0	0
Via Expresso Machico Faial	10	35 389
Via Expresso Machico-Faial-Troço Terça Ribeira Grande-Trabalhos Complementares	-	0
Via Expresso Faial - Santana 1. Fase - Tunéis	-	10 547
Via Expresso Machico Faial - DRPRGOP	0	-
Via Expresso Ribeira de S. Jorge - Arco de S. Jorge	-	0
Via Expresso S.Jorge-Arco de São Jorge	0	50 744
Via Rápida Câmara Lobos-Estreito Câmara Lobos-DRPRGOP	0	3 586
Via Rápida Funchal-Aeroporto- 2ª Fase	-	9 243
Via Rápida Machico-Caniçal	0	141 019
Zona Balnear de Machico-DRIE	0	1 965
Zona Balnear do Garajau - DRIE	0	423
<b>04. Secretaria Regional do Plano e Finanças</b>	<b>365 969</b>	<b>174 901</b>
Ações de Acompanhamento Diversas e Redes Cooperação - IDR	-	-
Apoio à Construção e Renovação do Património Religioso - DRF	1 462	686
Apoio aos Municípios - Temporais - DRF	1 022	901
Alargamento do Caminho das Quebradas de Baixo - São Martinho - Ap - 3/SRF/2012	-	411
Alargamento e Pav. E.M Cova Moleiros ao Lombo da Ilha - Ilha - Ap - 10/SRF/2012	-	16
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos - DRI	1 488	-
Arranjo Urb. Eira Achada com Zona Lazer para Pop.Ribeira Janela - Ap - 6/SRF/2012	-	475
Arranjos No Caminho da Pereira - Santo da Serra - Ap - 9/Srf/2012	-	134
Arruamento Liga. entre Sítio Ventrecha e Moinho Valente Santa Cruz Ap 9/Rf/2012	-	105
Arruamento Lombo - Sítio do Povo - Gaula - Ap - 9/Srf/2012	-	119
Assist Técn Amb.do PO Coop Territ Europeia Madeira-Açores-Canárias - IDR	-	0
Assist. Téc. âmbito PO Valorização Potencial Humano e Coesão Social RAM -IDR	-	45
Assistência técnica âmbito Programas Operacionais RAM - IDR	183	-
Assist. Tec. PO Valorização Potencial Económico e Coesao Territorial da RAM	-	54
Assistência Técnica do Prog Operac Valori.Territorial-IDR	-	8
Caminho do Estaleiro - Lombinho - Seixal - Ap - 6/SRF/2012	-	229
Centro Desportivo da Madeira - Reparacoes Gerais Devido Temporal 20 Fev. 2010	-	0
Construção Caminho Municipal ao Sítio da Fajã e Eiras - Canhas - Ap - 5/SRF/2012	-	68
Construção Caminho Municipal de São Caetano - Terças - Ap - 5/SRF/2012	-	58
Construção da E.M. entre Feiteiras e Levada do Poio - São Vicente - Ap - 11/SRF/2012	-	166
Const. EM entre Sítios Fonte Pinheiro, Moreno e Barreiro- Rib.Brava-Ap-8/SRF/2012	-	483
Construção da Estrada de Acesso à Capela de São Pedro - Ap - 7/SRF/2012	-	525
Const.Estrada Municipal Moreno / Pedra Mole - Ribeira Brava - Ap - 8/SRF/2012	-	174
Const. Ligação entre Fonte Livramento e Rua da Calçada - Caniço - Ap - 9/SRF/2012	-	207
Construção de Armazém Municipal - Ap - 10/SRF/2012	-	552
Const.C.M. ao Sítio da Ingrida - Terças 2.ª Fase - Ponta do Sol - Ap - 5/SRF/2012	-	143
Const.C.M. ao Sítio do Salão - Lombo de São João - Ponta do Sol - Ap - 5/SRF/2012	-	86
Const.C.M.Sítio Tornadouro à Pereirinha - Lombada - Ponta do Sol - Ap - 5/SRF/2012	-	26
Const.C.M. entre Sítio do Facho e Caldeira - Camara de Lobos - Ap - 2/SRF/2012	-	613
Construção do Cemitério do Caniçal - Ap - 4/SRF/2012	-	679
Construção do Cemitério do Caniço 1.ª Fase - Ap - 9/SRF/2012	-	178
Const. CMDas Preces Atrás da Capela à R. da Caixa - 2.ª Fase - Ecl- Ap - 2/SRF/2012	-	284
Contabilidade Trimestral da Macaronésia - DRE	9	12
Formação do Pessoal da Direção Regional Assuntos Fiscais - DRAF	4	10
Formação dos Quadros da Inspeção Regional de Finanças	-	0
Fundo de Apoio à Reconstrução Madeira	468	90
Gestão do Atendimento e Filas de Espera-DRAF	99	-
Gestão Documental - DRAF	0	-

Descrição	2 012	2 013
GESTRAM - Gestão Financeira da Região Autónoma da Madeira - DRI	0	19
Infraestruturas Públicas-DRPA	2 348	12 635
Inventariação, Racionalização e Rentabilização do Património - DRPA	0	0
It@Govram-Infraestruturas Tecnológica do Governo Regional	-	984
Marina do Lugar de Baixo - Reconstrução dos Paredoes - Obras Marítimas	-	0
Melhoramento dos Túneis da Cota 40 - Ap - 3/Srf/2012	-	386
Modernização e Apetrechamento de Infraestruturas Públicas	2	0
Modernização e Apetrechamento da PSP- GAB	-	0
Modernização, Construção e Gestão Infraestruturas Rodoviárias - GSR	114 945	124 091
Município da Calheta	0	0
Município da Ponta do Sol	0	243
Município da Ribeira Brava	1 150	254
Município de Câmara de Lobos	343	1 316
Município de Machico	99	-
Município de Santa Cruz	104	53
Município de Santana	0	-
Município de São Vicente	282	-
Município do Funchal	584	-
Município do Porto Moniz	31	-
Novas Acessibilidades ao Vasco Gil - Santo António - Ap -3 /SRF/ 2012	-	76
Novas Instalações Junta Freguesia São Pedro com Jardim Pico Rádio-Ap -3 /SRF/ 2012	-	346
Novo Acesso à Nova Igreja do Atouguia - Calheta - Ap - 1 /SRF/ 2012	-	329
Novo Acesso do Serrado ao Caminho das Neves - São Gonçalo - Ap -3 /SRF/ 2012	-	363
Pavimentação do Caminho Agrícola da Fajã Nunes à Santa - Porto Moniz - Ap - 6/2012	-	256
Plataforma de Serviços Eletrónicos-DRI	48	39
Programa de Cooperação com Aderam - DRF	218	100
Prolongamento Caminho Pretos ao Cural dos Romeiros - Monte - Ap - 3 /SRF/ 2012	-	644
Quinta Magnolia	-	0
Reconversão do Porto do Funchal - Finalização da Empreitada	-	614
Req.Pav. Est. João Abel de Freitas, entre Edif. Bombeiros e Rotunda Laranjal-S.Vicente-Ap-11 /SRF/ 2012	-	120
Services@Govram - Plataforma de Serviços do Governo Regional	-	33
Sistema de Gestão de Atendimento e Filas de Espera	-	0
Sistema Integrado de Dados e Metadados Estatísticos -Metamac	-	5
Site Institucional - DRAF	0	-
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA - SDNM, SA	-	6 954
Uc@Govram - Sistema de Comunicações Unificadas do Governo Regional	-	10
Sociedades de Desenvolvimento	241 080	17 494
<b>05. Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais</b>	<b>22 210</b>	<b>23 990</b>
Ações Apoio Agricultura Madeirense (Linha de Crédito Bonificado - Vindima 2009)	-	42
Ações de Informação e Promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros	-	100
Ações de Apoio à Agricultura e Pecuária Madeirense - DRA	1 171	517
Ações de Formação Profis.Sector Pescas-DRP	20	0
Ações de Informação e Prom. Vinho Madeira Países Terceiros - IVBAM	15	-
Ações para Implementação Diretiva - Quadro da Água-DRA	27	90
Acreditação Lab.Reg.Veterinária e Segurança-NP ISO 17025 -DRAD	11	21
Adaptação das instalações da Direção Regional Ambiente - DRA	19	1
Adega de São Vicente - IVBAM	206	655
Apoio à Exploração da ARM-ARM,S.A.	0	0
Apoio à Exploração da Investimentos Gestão Hidroagrícola,S.A.-IGH,S.A.	1 747	1 682
Apoio à Fota Pesqueira e à Indústria- DRPs	6	219
Apoio ao Seguro Agro-Pecuário	276	174
Apoio às Ações de Inspeção Veterinária-DRADR	13	18
Apoio Casas Povo e Associações Desenv. Rural-DRADR	1 097	986
Apoios à Exploração do CARAM, EPE	844	1 004
Apoios a Valor Ambiente, S.A.	5 553	5 373
Apoios ao CARAM, EPE	635	569
Aq. Equip. Apoio à Gestão Combustíveis Florestais e Sinaliz. Pontos de Água	-	14
Arborização e Uso Múltiplo No Montado do Paredao - 03-3672	-	0
Áreas Protegidas	-	16

Descrição	2 012	2 013
Assistencia Tecnica do Proderam	-	0
Assistência e Mecanização Agrícola - DRA	8	6
Aval. Qualidade Águas Costeiras, Doces Superf. Subterrânea RAM - DRAMB	0	0
BANGEN-Rede BANGEMAC-Banco Genético Marinho da Macaronésia - DRP	0	0
BASBLACKII - Estudos Biológicos e Pescarias de Peixe Espada-Preto	5	18
Beneficiação e Arranjo do Edifício Sede - IVBAM	3	-
BIOBASE - Base dados Biodiversidade Arquipélago da Madeira - DRAMB.	46	34
Biomusa -Experimentação e Demonstração Na Cultura da Bananeira	-	9
Biodiversidade da Madeira	0	-
Bioteecnologia e Conservação Face Alterações Climáticas-BIOCLIMAC-DRF	0	91
Cadastro de Água de Rega da RAM - GAB	-	516
Cadastro Vitivinícola da RAM - IVBAM	14	0
CARTOGRAF - Sistema de Gestão e Planeamento Territorial-DRIGOT	0	-
Centro de Aquacultura da Calheta - DRPs	19	42
Centro de Informação do Serviço - PNM	16	3
Centro de Receção Ambiental Casa do Sardinha-PNM	6	-
Comp. Proj. da Admin.Pública Reg. no âmbito das Pescas - IFOP	48	-
Centro de Receção Ambiental-PNM	-	14
Comparticipação da Administração Pública Regional em Projetos no Âmbito do FEP	921	33
Compart.Proj.Administ.Publ.Reg.no Ambito das Pescas	-	73
Conhecer e Conservar a Biodiversidade -PNM	7	14
Conservação Edifícios e Equip. Estações Tratam. Elev. Águas Residuais - DRAMB.	27	151
Constr. Melhor. Infraestruturas Lazer Parques Florestais - DRF	1	7
Controlo da Incidência dos Fogos Florestais - DRF	14	212
Controlo da Qualidade Agro-Alimentar- DRADR	3	3
Controlo Sanitário e Inspeção Fitossanitária Florestal -DRF	3	78
Cooperação Técnica e Científica com o CEDE - DRA	11	-
Desenvolvimento Agricultura e Pecuária Biológica - DRADR	0	2
Desenvolvimento da Produção Animal - DRADR	85	33
Destino Final Águas Res Freg Ponta do Pargo e Achadas da Cruz-DRSB	0	0
Destino Final Águas Residuais Freguesia Calheta e Arco da Calheta - DRSB	72	121
Destino Final Águas Residuais Freguesia Machico - DRSB	2	248
Destino Final Águas Residuais Freguesia Santana - DRSB	0	-
Destino Final Águas Residuais Porto da Cruz - DRSB	0	106
Destino Final Águas Residuais Zonas Rurais - DRSB	0	2
Destino Final Águas Residuais Freguesia Paúl do Mar, Jardim do Mar e Prazeres-DRSB	0	-
Destino Final de Águas Residuais da Santa e Lamaceiros - DRAMB	0	-
Destino Final de Águas Residuais do Seixal-DRSB	5	155
Destino Final de Águas Residuais no Concelho da Ponta do Sol	0	0
Divulgação do Património Natural - Gab.	-	2
Elaboração de Cadastro Rede Distribuição de Água da Madeira - IGA	0	-
Epidemiologia de Zoonoses na RAM - DRADR	20	2
Estudo Impl.Medidas Comb.Mosca Mediterr.Macaron.C.Verde	22	7
Estudos e Planos de Gestão Territorial - DRIE	3	254
Espécies Prioritárias da Rede Natura 2000	-	22
Experimentação e Demonstração na Cultura Bananeira-BIOMUSA-DRADR	0	-
Fomento Cinerético - DRF	1	2
FORESMAC-Cooperação e Sinergias Matéria Aproveitamento Florestal Sustentável RegiãoMacaronésia - DRF	2	1
Formação Corpo de Vigilantes da Natureza-PNM	6	0
Formação e Intercâmbio Técnico - DRF	1	1
Formação Informação para o Desenvolvimento Rural - DRADR	14	7
GABITEC - Sistemas de Informação Geográfica - DRIGOT	166	0
GEOCID-Disponibilização Informação Geográf. Cidadania-DRIGOT	106	84
GEPETO-Gestão Pesqueira e Objetivos Transnacionais-DRP	0	-
Gestão do Bioparque da Lagoa do Lugar de Baixo-DRAMB	76	-
Gestão e Acompanhamento do PO-PESCAS 2007/2013-DRPescas	118	4
Gestão e Controlo das Ajudas- DRADR	58	20
Gestão e Controlo do Programa POSEIMA-DRADR	1	-
Gestão e Monitorizacão Infraestruturas Ambientais-DRAMB	60	23
Indemnizações - Seguros de Reses - CARAM, E.P.E.	0	35
Informação de Mercados e Estatísticas - DRADR	4	1
Infraestruturas de ID&T na Bananicultura- DRADR	0	-

Descrição	2 012	2 013
Infraestruturas de ID&T na Floricultura - DRADR	0	-
Infraestruturas de ID&T na Fruticultura- DRADR	41	98
Infraestruturas de ID&T na Horticultura - DRADR	0	58
Infraestruturas do Sistema da Valor Ambiente, S.A.	1 788	3 064
Infraestruturas para Desenvolvimento Comércio Agro-Alimentar - DRADR	174	265
INSPECTIO-Reforço da Competência Técnica da Inspeção Ambiente	5	4
Intercetor da Freguesia do Santo da Serra-DRSB	0	-
Intervenção Florestal Interventiva No Perímetro Florestal do Paúl da Serra	-	0
Intervenção Florestal No Pico das Pedras - 03-702	-	2
Intervenção Preventiva - Perimetro Florestal do Poiso - 03-106	-	0
Investigação Aplicada às Pescas e Aquacultura - DRPs	200	18
Investigação da Fauna e da Flora - DRF	1	2
Laboratórios Agro Alimentares - DRADR	289	475
Levantamento de Usos Tradicionais de Plantas na Área do PNM-PNM	0	0
Levantamento do Património Construído do PNM - PNM	3	3
Linha de Crédito Bonificado Vindima 2009 (VINHA)-IVBAM	67	-
LITOMAC-Ges Sust. Desenv. Econ. e Ecolo Areas Litoral Macar.-DRIGOT	223	30
MARPROF-Cv-Potencial Novos Recursos Pesq.Aguas Profundas	0	0
MARPROF-Gestão e Val. Gastronómica Espécies Pesq. Profundas Macaronésia-DRP	13	10
Medidas de Valorização da Qualidade da Paisagem - DRAmb	1	-
Medidas Urgentes Recuperação Freira do Bugio - PNM	9	-
Melhoramentos em Infraestruturas Florestais e de Vigilância-DRF	1	51
Melhoria da Monitorização do Lobo Marinho - PNM	4	-
Métodos de Prevenção de Danos Causados pelo Pombo Trocaz PNM	7	-
MICROLAB - DRADR	23	20
Modernização das Lotas e Entrepósitos Frigoríficos - DRPs	2	242
Modernização dos Serviços do Gabinete - GAB.	41	0
Modernização e Renovação dos Recursos da DRADR-DRADR	0	22
Monitorização de Micotoxinas na RAM - DRADR	51	0
Monitorização Qualidade Sistemas Tratamento Águas Residuais -DRAmb	0	-
MOSQIMAC-Gestão Integrada do Vetor Aedes Aegypti-DRADR	1	37
MOVACAL-Portal Virtual para as Admiistrações Locais-DRIGOT	29	1
Net Biome-Rede Biodiv Regiões Ultrapérféricas Europa - DRA	7	32
Operação Verde - DRF	380	283
PELAGOS-Plano Produção Espécies Pelágicas-Carangídeos-DRP	3	70
Plano de Desenvolvimento e Reordenamento Vitivinícola - IVBAM	42	30
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial - DRF	96	377
Plano Prom.Vinho (VLQPRD, VQPRD Madeir.Vinho Reg.Terras Madeira	266	51
Plano Regional de Ordenamento Florestal-DRF	0	0
Planos de Desenvolvimento Agrícola Rural - DRA	500	1 000
Prevenção de Incêndios Florestais - DRF	0	94
PRODERAM-Apoios a Entidades Privadas e Autarquias - Gab.	780	1 349
PRODERAM-Complicação em Projetos da Admin Pública Regional - Gab.	2 189	8
Produção Gestão Disponibilização Informação Cartográfica-DRIGOT	1	-
Produção Gestão Disponibilização Informação Geográfica-DRIGOT	3	-
Programa de Combate e Controlo de Roedores - DRADR	4	372
Programa de Recolha de Dados - DRP	7	14
Programas Ambientais	19	12
Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional-IVBAM	100	30
Promoção e Extensão Forestal - DRF	0	0
Promoção e Valorização dos Produtos Regionais - DRADR	96	315
Racionalização do Regime Silvo-Pastoril - DRF	5	4
Realização do Capital Social da ARM-ARM, S.A.	0	165
Recup.Melhor.Casas de Abrigo em Áreas Florestais-DRF	0	-
Recuperação Benef. Infraest Quinta Santo Serra - DRF	1	19
Recuperação da Rede Principal de Canais - GAB-DSH	0	562
Recuperação de Espaços Verdes no Jardim Botânico - DRF	9	110
Recuperação e Melhoramento de Casas de Abrigo Em Áreas Florestais	-	1
Recuperação e Sinalização de Veredas - DRF	0	24
Recuperação Ecossistema Maciço Montanhoso e Freira da Madeira PNM	10	-
Recuperação e Conservação Espécies e Habitats No Maciço Montanhoso da Madeira	-	87
Recuperação Paisagística da Zona Adjacente Vias de Comunicação no Paúl da Serra	-	0
Recuperação Floresta Laurissilva das Funduras - DRF	0	-

Descrição	2 012	2 013
Redimensionamento do Laboratório do IVM - IVBAM	31	37
Redução Impato Esp. Invasoras Ilhéus Porto Santo - PNM	6	13
Ref. Meios Prev. Gestão e Monot. Riscos Espaços Naturais - DRF	397	6
Reform. Estação de Trat. de Aguas Residuais da Nogueira - Camacha - DRAmb.	0	0
Reformulação do Sistema de Tratamento na ETAR do Caniço - Dramb	203	0
Reformulação Sistema tratamento ETAR Funchal - DRSB	0	-
Repovoamento Piscícola - DRF	0	1
Req. Infr. Tec. Certificação Vinho, Bebidas Espirituosas e restantes Beb. Alc.-IVBAM	0	52
Restabel. Potencial Prod- Serras de Santo Antonio e de São Roque - 03-1174	-	0
Reserva Natural das Ilhas Desertas e Ponta de São Lourenço-PNM	5	-
Reserva Natural das Selvagens - PNM	15	-
Reservas Marinhas do Garajau e Rocha do Navio -PNM	23	-
SIGOT-Sistema Inform.e Gestão Ordenamento Territorial-DRIGOT	352	7
Sistema de Informação Florestal - DRF	0	0
Sistema Informação Atividades da SRA - Balcão verde - GAB.	2	66
Sistema Informativo Ambiental -DRADR	65	383
Sistema Regional de Informação Ambiental - DRA	0	16
Sistemas de Rega Tradicional -Gab. Sec.-DSH	0	74
SOST-MAC-Coop.Sinergias Accões Sust. Espaços Naturais Protegidos Macaronésia	4	10
Suprimentos à IGSERV-Investimentos Gestão e Serviços S.A.	0	0
<b>06. Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes</b>	<b>25 885</b>	<b>28 105</b>
Ações de Apoio à Imigração - Gab	1	3
Ações de Apoio junto às Comunidades Madeirenses - SRRH	45	29
Ações de Prevenção Rodoviária Promoção Setor Transportes Terrestres - DRTT	0	0
Ações de Promoção Turística e de Apoio ao Setor Transportes-GAB.SEC	51	96
Apoio a Centros Culturais (DRAC)	11	4
Apoio à Descentralização Cultural - DRAC	48	273
Apoio à Produção e Divulgação de Iniciativas Culturais-DRAC	78	73
Apoio e divulgação dos Museus da RAM-DRAC	157	169
ARQUEOMAC - Progr. Formação em Tendências Inov. Arqueologia - DRAC	1	3
Arquivo Regional - DRAC	404	192
Beneficiação de Museus e Edifícios Patrimoniais RAM (DRAC)	19	340
Beneficiação do Edifício e Instalações da Secretaria Regional Turismo e Cultura - Gab. Sec.	1	17
Biblioteca Pública Regional - DRAC	15	268
Centro de Estudos John dos Passos - DRAC	24	-
Conservação e Reparação Infraestruturas Turísticas - DRT	2	7
Convento de Santa Clara - DRAC	0	-
Estudos de Mobilidade - Gab Sec	0	0
Estudos e Projetos de Restauro Património Regional - DRAC	23	6
Estudos, Análise e Avaliação de Projetos Turísticos - DRT	0	0
Estudos, Planos e Projetos No Ambito do Setor dos Transportes	-	0
Festa da Flor - DRT	275	304
Festa do Carnaval - DRT	281	283
Festa do Fim do Ano - DRT	4 371	4 050
Festa do Vinho da Madeira - DRT	149	162
Festivais Culturais da Madeira - DRAC	454	389
Festival Atlântico - DRT	540	274
Festival Colombo-DRT	204	100
Formação e Valorização Profissional dos Quadros da DRT -DRT	0	-
Formação e Valorização Profissional dos Quadros do Gabinete - Gab. Sec.	0	-
Formação Profissional Outras Entidades (EPHTM)	0	-
História e Autonomia do Arquipélago da Madeira GAB-CEHA	6	3
Igreja da Sé do Funchal- DRAC	8	11
Igreja do Colégio - DRAC	13	-
Iniciativas Diversas - DRT	14	41
Madeira Nature Festival - DRT	54	66
Material Promocional - DRT	151	192
Mercado Interno - Feiras e Workshops-DRT	290	357
Mercado Interno - Publicidade e Marketing-DRT	123	144
Mercado Interno - Relações Públicas -DRT	29	70
Mercado Interno- Ações Promocionais Diversas - DRT	39	90



Descrição	2 012	2 013
Mercado Interno-Plano Meios Comun. Mercado Português-DRT	560	786
Mercados Externos - Ações Promocionais Diversas - DRT	11	43
Mercados Externos - Publicidade-DRT	140	521
Mercados Externos - Relações Públicas-DRT	57	174
Mercados Externos Emergentes - Feiras e Workshops-DRT	42	62
Mercados Externos Tradicionais-DRT	1 437	2 977
Modernização e Informatização dos Serviços da DRTT - DRTT	1	0
Modernização e Segurança Informática - DRAC	7	16
Núcleo Histórico de Santo Amaro - DRAC	2	-
O Deve e o Haver-CEHA-GAB.SEC	2	36
Programas de Educação para o Turismo - DRT	0	-
Projeção e Consolidação da Imagem do Destino Madeira - DRT	0	-
Projetos de Cooperação com as Regiões Ultraperiféricas - Gab. Secretário	0	0
Promoção e Apoio ao Concelho da Cultura -DRAC	8	-
PSL - Terminais Marítimos - Gab.	0	0
Publicação de Edições Culturais - DRAC	63	125
Qualificação do Destino Madeira -DRT	0	0
Recuperação da Arquitetura Regional - DRAC	0	0
Recuperação e Conservação Património Móvel e Imóvel Religioso - DRAC	0	307
Rede Regional de Bibliotecas Públicas - DRAC	0	-
Reforço da Competitividade do Setor Turístico	-	0
Restauro de Órgãos das Igrejas - DRAC	101	16
Setor Público Empresarial - APRAM, S.A. - GSR	2 500	5 435
Setor Público Empresarial - Horários do Funchal S.A.- Gab Sec	0	-
Sistema de Tratamento das Contra Ordenações - DRTT	35	68
Sistema de Emissão de Licenças de Condução-DRTT-REG	58	82
Sistemas de Gestão de Transportes -Gab. Sec	11 413	8 171
Sistemas de Informação da DRT	13	49
Site da SRTT - Gab Sec	0	0
Tecnologias de Informação do Gabinete e Serviços Dependentes - Gab	11	3
Turismo Desportivo - Outros Desportos-DRT	1 530	1 199
Turismo Desportivo - Turismo Náutico - DRT	12	20
<b>07. Secretaria Regional dos Assuntos Sociais</b>	<b>14 062</b>	<b>18 081</b>
Apoio à Construção de Quartéis de Bombeiros - GAB.	0	-
Apoio a Famílias e Instituições Particulares de Solidariedade Social- Gab. Sec.	0	-
Apoio a Particulares - IHM, E.P.E.	0	855
Apoio às Associações de Bombeiros - Gab. Sec.	1 881	1 729
Apoio Compensatório à Habitação com Fins Sociais-IHM, E.P.E.	5 421	11 000
Aquisição, Construção e Conservação de Habitações - IHM, EPE	857	0
Beneficiação de Estruturas Físicas do IASAÚDE - IASAÚDE, IP-RAM	30	196
BOMBERGIS-Criação Sist. Inf. Territ. Apoio luta Contra Incêndios-SRPC,IP RAM	4	-
Campanhas e Projetos de Defesa e Resoluções de Conflitos de Consumo - Gab	0	0
Centro de Simulação Clínica - IASAÚDE- Sesaram,E.P.E.	0	-
CERMAC-C. Trein. Robótica Telecirurgia Espaço Macar.-IASAUDE,IP/SesaramE.P.E.	0	-
CINFORI-Cooperação em Incêndios Florestais e Inundações-SRPC,IP RAM	0	-
Construção Centro Saúde e Lar Idosos - C. de Lobos-GAB.SEC.	0	5
Desenvolvimento de Estudos e Inquéritos-Gab Sec	0	38
E -Sesaram,IASAÚDE, IP-RAM Sesaram,E.P.E	0	0
ECOS - IEM, IP-RAM	0	-
Equipamento de Inovação e Substituição - IASAÚDE, IP-RAM	0	-
Equipamento Inovação e Subst. para Centros de Saúde - IASAÚDE, IP-RAM	-	0
Equipamentos de Diagnóstico e Terapêutica - IASAÚDE, IP-RAM -Sesaram,E.P.E.	0	0
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria	-	117
Formação e Aperfeiçoamento Profissional - IASAÚDE, IP-RAM	2	0
Fundo de Apoio à Reconstrução/Madeira-IASAUDE,IP-RAM,IHM	0	0
GENEMACOR-IASAUDE,IP/SESARAM,EPE	0	-
GENHYMAPE-IASAUDE,IP/SESARAM,EPE	0	-
Implementação do Plano Diretor do CHF- IASAÚDE- Sesaram,E.P.E.	0	0
Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde-DRSP	0	0
Infraestruturas para Atividades Recreativas e Desportivas - IEM, IP-RAM	10	-
MOSQUIMAC-Gestão Integrada do vetor Aedes Aegypti-IASAUDE,IP RAM	0	0

Descrição	2 012	2 013
OXI-SESARAM	-	0
Plano Regional de Emprego - IEM, IP-RAM	5 847	4 071
PLESCAMAC II- Plano Emerg. Sanitária Caso Catástrofe Macaronésia SRPC,IP RAM	9	0
Prevenção e Controlo da Doença - IASAÚDE, IP-RAM	0	69
Programa de Rede EURES - IEM, IP-RAM	0	-
Promoção e Proteção da Saúde - IASAÚDE, IP-RAM	0	0
Quartel de Bombeiros Porto Santo -SRPC	0	-
Recuperação Danos da Intempérie-IASAUDE,IP-RAM/SESARAM,EPE	0	-
REDE EURES	-	1
Remodelação do Sistema de Informação do Iem	0	0
Sistema de Informação Integrado de Saúde	0	0
<b>08. Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos</b>	<b>18 482</b>	<b>33 535</b>
Ação Mobilidade e Intercâmbio Juvenil Inter-regional - DRJD	3	5
Ação Técnica e Didática para Eficiência Energ. Qualidade Ar Interior Escolas da RAM	-	66
Ações de Formação Profissional	-	785
Ações de Apoio Junto As Casas da Madeira	-	5
Ações de Formação no âmbito do CEPAM - CEPAM	26	0
Atualização do Livro Res Non Verba -GAB	8	12
Ajudas Técnicas Pessoas Portadoras Deficiência - DREER	0	-
Ampliação e Reapetrechamento Estabelecimentos 1ª Infância - DRPRE	0	0
Apetrech e Manutenção Sede Social e Infraestruturas Desportivas-DRJD	499	-
Apetrechamento e Renovação Centros de Juventude da Região Autónoma da Madeira	2	1
Apoio à Competição Desportiva Nacional em Diversas Modalidades	4 740	6 969
Apoio à Const., Remod. e Apetrech.Estabelecimentos Ensino Rede Privada - DRPRE	0	1 962
Apoio à Gestão das Escolas - Gab	0	268
Apoio Div. Set. Ativ. Desp.: Compe. Desp. Reg., Regime Reg. Alto Rend. (RRAR Exames Médico Desportivo)	-	867
Apoio a Obras Melhoramento das Diversas Infraestruturas Desportivas DRJD	0	-
Apoio a Organizações de Juventude -DRJD	0	80
Apoio à Recuperação e Ampliação da Sede do Club Sports Madeira	5 920	142
Apoio Construção Infraestruturas Desportivas -DRJD	0	12 575
Apoio Construção Zona Desportiva Arco da Calheta	0	-
Apoio Desl. Aéreas Marítimas particip Equipas Camp. Reg. Nacionais e Intern.-DRJD	449	1 193
Apoio As Diversas Modalidades Desportivas	-	282
Avaliação Externa das Escolas da RAM -IRE	0	0
Centro Coordenador da Rede Regional Escolar-DRPRE	0	8
Conhece as tuas Origens - DRJ	1	-
Conservação Social Relações Inst. na área do Trabalho - Gab	137	-
Criação de Centro de Teletrabalho - DREER	106	-
CRITE - Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - DRT	21	1
Cursos Educação e Formação Escolas Básicas 2º, 3º Ciclos e Secundárias	933	947
Cursos Educação e Formação Escolas Básicas e Secundárias	0	-
Desenvolvimento do Capital Humano-DRFP	449	956
Div Set Atv Desp Regime Reg Alto Rend Ex Med Desp Ev. Div. - DRJD	297	-
Educamedia-DRE	0	0
Equipamento de Estabelecimentos de Ensino e de Apoio - DREE	0	1
Equipamento Escolar 2009-2013-DRPRE	174	1 083
Escola Protegida-DRPRE	0	-
Escola Virtual-Estou na Escola com os Meus Amigos-DRE	0	-
Estatísticas Laborais - DRT	0	-
EURODISSEIA 2012-DRQP	0	16
Eventos Juvenis Diversos - DRJD	2	10
Fomento Utilização de PC e Internet - Madeira Tecnopolo, S.A.	340	390
Formação Contínua de Pessoal Docente-DRE	8	6
Formação na área do Direito do Trabalho - DRT	-	0
Formação Profissional de Deficientes - DREE	135	0
Formação Profissional-Outras Entidades	510	-
Gestão Integrada dos Serviços da Secretaria Regional dos Recursos Humanos- Gab	-	2
Gestão Integrada dos Serviços da SRE-GAB SEC	0	-
Higiene e Segurança no Trabalho - DRT	0	0
ICT2Work-A Good Chance To Stay And Work Here In My Region	0	2

Descrição	2 012	2 013
Info-Escola Conetiva-DSSI	19	-
Infraestrutura Tecnológica da Educação-DSSI	640	378
Infraestruturas Desportivas	-	45
Iniciativas Comunitárias - MT, S.A. - Gab.	0	0
Integração Profissional de Deficientes - DREE	3	-
Investigação e Inovação Educacional-DRE	4	1
Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa Carnegie Melon	-	340
Jovens em Formação - DRJ	205	182
Juventude Ativa - DRJD	37	26
Lojas de Juventude - DRJD	0	0
Madeira Digital - Madeira Tecnopolo, S.A. - Gab.	17	0
Monitorização das Ações de Formação Profissional-DRQP	249	-
Obras de Melhoramento da Sede Social - Ges	-	0
Operações Estatísticas Laborais	-	1
Outros Programas Comunitários - DRFP	7	1
Plano Regional para a Igualdade de Oportunidades - DRT	2	2
Programas de Incentivo a Melhorias das Condições dos Trabalhadores	-	10
Programas por Iniciativa de Outrém - DRFP	9	7
Projeto de Investigação/Ação - DREER	1	-
Projeto Ensino à Distância-Apoio Escolar Online - DRE	0	0
Projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	99	-
Programas de Incentivo a Melhorias das Condições dos Trabalhadores	-	20
Promoção e Desenvolvimento das Modalidades Desportivas Amadoras	2 415	3 868
Qualificação e Valorização Recursos Humanos da SREC - DRE	0	-
Qualidade e Modernização da DREER - DREER	4	9
Qualificação e Valor. Pessoal não Docente das Escolas - DRE	0	-
Redimensionamento, Modernização e Ampliação Infraest. Escolas 1º ciclo -DRPRE	4	0
REI XXI - Rede Escolar Integrada - DRPRE	0	-
Reparação e Conservação dos Centros de Juventude da RAM - DRJD	0	-
Serviços Eletrónicos Integrados para a Educação-DSSI	0	-
Stencil-Science Teaching European Network Contr.Innov.Lear	1	2
TICE -Tecnologias de Informação e Comunicação Educação - DRE	0	0
Voluntariado Juvenil - DRJ	6	10
<b>Total</b>	<b>686 258</b>	<b>1 231 441</b>

**ANEXO XIV - EXECUÇÃO DO PIDDAR 2013**

**INVESTIMENTO REALIZADO POR PROGRAMAS E DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL**

(Unidade: Euros)

PROGRAMAS	DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL						TOTAL PIDDAR
	VP	SRF	SRA	SRT	SRAS	SRE	
<b>TOTAL</b>	<b>979 953 203</b>	<b>181 431 762</b>	<b>25 083 335</b>	<b>28 104 793</b>	<b>25 571 709</b>	<b>45 483 240</b>	<b>1 285 628 043</b>
INOVAÇÃO E QUALIDADE	5 532 762	-	-	-	-	768 022	6 300 784
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	-	-	-	-	344 699	344 699
AMBIENTE SUSTENTÁVEL	90 331 445	-	11 510 408	-	-	-	101 841 853
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	41 595	-	-	-	-	16 138 070	16 179 665
DESPORTO E JUVENTUDE	-	-	-	-	-	13 180 050	13 180 050
EMPREGO E TRABALHO	-	-	-	-	8 975 142	11 230	8 986 372
SAÚDE	-	-	-	-	157 675	-	157 675
INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL	-	-	-	32 514	-	26 568	59 082
HABITAÇÃO E REALOJAMENTO	-	89 532	-	-	11 855 365	-	11 944 897
CULTURA E PATRIMÓNIO	1 399 492	686 106	-	2 211 530	-	11 533	4 308 661
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO	14 243 037	42 060 702	1 368 706	-	4 349 195	-	62 021 640
TURISMO	-	-	23 816	12 018 202	-	-	12 042 018
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	-	-	10 938 022	-	-	-	10 938 022
PESCAS E AQUICULTURA	-	-	729 609	-	-	-	729 609
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	29 052 973	-	110 033	-	-	-	29 163 006
ENERGIA	56 090	-	-	-	-	-	56 090
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLECTIVOS	838 314 630	136 847 364	-	13 606 201	5 152	14 723 707	1 003 497 054
APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO	833 548	1 095 788	109 697	233 640	196 672	279 362	2 748 707
COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL	147 631	652 270	293 044	2 706	32 509	-	1 128 160

**PIDDAR 2013- Estrutura do financiamento por departamentos**

(Un.: Euros)

DEPARTAMENTOS	FINANCIAMENTO NACIONAL		FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO		FINANCIAMENTO REGIONAL		TOTAL
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	
<b>TOTAL</b>	<b>29 741 017</b>	<b>2,3%</b>	<b>94 214 880</b>	<b>7,3%</b>	<b>1 161 672 146</b>	<b>90,4%</b>	<b>1 285 628 043</b>
VICE-PRESIDÊNCIA	29 694 426	3,0%	65 120 374	6,6%	885 138 403	90,3%	979 953 203
PLANO E FINANÇAS	0	0,0%	7 285 619	4,0%	174 146 143	96,0%	181 431 762
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	46 590	0,2%	1 187 417	4,7%	23 849 328	95,1%	25 083 335
CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	0	0,0%	365 311	1,3%	27 739 482	98,7%	28 104 793
ASSUNTOS SOCIAIS	0	0,0%	6 810 167	26,6%	18 761 542	73,4%	25 571 709
EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	0	0,0%	13 445 991	29,6%	32 037 249	70,4%	45 483 240

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>041 - INOVAÇÃO E QUALIDADE</b>					
<b>001 - PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	2 446 856	721 875	721 875	0	3 890 606
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	2 446 856	721 875	721 875	0	3 890 606
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	0	0	0	0
Auto-financiamento	0	28 125	28 125	0	56 250
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	28 125	28 125	0	56 250
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	2 446 856	750 000	750 000	0	3 946 856
<b>002 - PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	2 206 484	2 609 500	2 609 500	0	7 425 484
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	2 206 484	2 609 500	2 609 500	0	7 425 484
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	749 107	315 900	315 900	0	1 380 907
Auto-financiamento	0	225 000	225 000	0	450 000
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	749 107	540 900	540 900	0	1 830 907
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	2 955 591	3 150 400	3 150 400	0	9 256 391
<b>004 - ESTIMULO A UMA CULTURA REGIONAL PARA A QUALIDADE</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	130 315	300 000	300 000	300 000	1 030 315
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	130 315	300 000	300 000	300 000	1 030 315
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	130 315	300 000	300 000	300 000	1 030 315
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	5 532 762	4 200 400	4 200 400	300 000	14 233 562

Fonte: SRPF/DROC

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>043 - AMBIENTE SUSTENTAVEL</b>					
<b>010 - PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	17 921 301	31 155 549	0	0	49 076 850
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	17 921 301	31 155 549	0	0	49 076 850
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo de Coesão	35 618 443	69 074 492	14 862 125	0	119 555 060
Outros	631 755	287 536	0	0	919 291
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	36 250 197	69 362 028	14 862 125	0	120 474 350
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	12 466 895	23 562 856	13 063 375	10 250 000	59 343 126
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	12 466 895	23 562 856	13 063 375	10 250 000	59 343 126
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	66 638 393	124 080 433	27 925 500	10 250 000	228 894 326
<b>011 - PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ORLA COSTEIRA</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	1 491 495	0	0	0	1 491 495
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	1 491 495	0	0	0	1 491 495
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	22 201 557	0	0	0	22 201 557
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	22 201 557	0	0	0	22 201 557
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	23 693 052	0	0	0	23 693 052
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	90 331 445	124 080 433	27 925 500	10 250 000	252 587 378

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>044 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>					
<b>016 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	41 595	0	0	0	41 595
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	41 595	0	0	0	41 595
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	41 595	0	0	0	41 595
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	41 595	0	0	0	41 595



Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>050 - CULTURA E PATRIMONIO</b>					
<b>028 - VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA OFERTA CULTURAL E MUSEOLOGICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	1 399 492	0	0	0	1 399 492
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	1 399 492	0	0	0	1 399 492
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	1 399 492	0	0	0	1 399 492
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	1 399 492	0	0	0	1 399 492

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>					
<b>032 - QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	390 276	2 519 063	0	0	2 909 339
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	390 276	2 519 063	0	0	2 909 339
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	3 690 912	444 541	0	0	4 135 453
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	3 690 912	444 541	0	0	4 135 453
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	4 081 188	2 963 604	0	0	7 044 792
<b>036 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITARIO</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	0	0	0	0	0
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	0	0	0	0	0
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	10 161 850	1 079 675	700 000	700 000	12 641 525
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	10 161 850	1 079 675	700 000	700 000	12 641 525
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	10 161 850	1 079 675	700 000	700 000	12 641 525
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	14 243 037	4 043 279	700 000	700 000	19 686 316

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>055 - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>					
<b>044 - PROMOÇÃO E APOIO AO AUMENTO DA CAPACIDADE E DOS FATORES COMPETITIVOS</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	431 000	0	0	0	431 000
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	431 000	0	0	0	431 000
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	21 406 563	24 940 025	24 940 025	0	71 286 613
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	21 406 563	24 940 025	24 940 025	0	71 286 613
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	4 602 629	1 230 500	1 180 500	100 000	7 113 629
Auto-financiamento	493 656	5 353 475	5 353 475	0	11 200 606
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	5 096 285	6 583 975	6 533 975	100 000	18 314 235
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	26 933 848	31 524 000	31 474 000	100 000	90 031 848
<b>045 - CRIAÇÃO E MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	2 119 125	0	0	0	2 119 125
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	2 119 125	0	0	0	2 119 125
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	2 119 125	0	0	0	2 119 125
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	29 052 973	31 524 000	31 474 000	100 000	92 150 973

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>056 - ENERGIA</b>					
<b>047 - RACIONALIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO DE ENERGIA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	56 090	75 000	70 000	30 000	231 090
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	56 090	75 000	70 000	30 000	231 090
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	56 090	75 000	70 000	30 000	231 090
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	56 090	75 000	70 000	30 000	231 090

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDDA
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>048 - MELHORIA E RORDENAMENTO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	599 316	100 000	0	0	699 316
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	599 316	100 000	0	0	699 316
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	10 553 454	35 616 910	7 826 400	1 800 000	55 796 764
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	10 553 454	35 616 910	7 826 400	1 800 000	55 796 764
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	11 152 769	35 716 910	7 826 400	1 800 000	56 496 079
<b>049 - MELHORIA E REORDENAMENTO DA REDE DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE RECREIO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	910 865	0	0	0	910 865
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	910 865	0	0	0	910 865
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	15 147 726	5 808 155	3 529 910	0	24 485 791
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	15 147 726	5 808 155	3 529 910	0	24 485 791
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	16 058 591	5 808 155	3 529 910	0	25 396 656

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDDA
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>050 - MELHORIA E REORDENAMENTO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DO SETOR DA SAÚDE</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	535 932	1 966 288	311 100	0	2 813 320
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	535 932	1 966 288	311 100	0	2 813 320
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	5 791 268	27 966 992	27 674 900	23 692 980	85 126 140
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	5 791 268	27 966 992	27 674 900	23 692 980	85 126 140
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	6 327 200	29 933 280	27 986 000	23 692 980	87 939 460
<b>051 - MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES INTERNAS E EXTERNAS E REFORÇO DA MOBILIDADE</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	9 850 630	3 376	0	0	9 854 006
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	9 850 630	3 376	0	0	9 854 006
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	117 190	0	0	0	117 190
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	117 190	0	0	0	117 190
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	794 243 961	105 627 524	114 470 221	112 606 299	1 126 948 005
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	794 243 961	105 627 524	114 470 221	112 606 299	1 126 948 005
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	804 211 781	105 630 900	114 470 221	112 606 299	1 136 919 201

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>052 - MELHORIA DA SEGURANÇA E DA OPERACIONALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS E DOS EQUIPAMENTOS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	976	0	0	0	976
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	976	0	0	0	976
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	563 313	1 159 441	250 000	0	1 972 754
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	563 313	1 159 441	250 000	0	1 972 754
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	564 288	1 159 441	250 000	0	1 973 729
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	838 314 630	178 248 686	154 062 531	138 099 279	1 308 725 126

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>053 - QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	59 472	0	0	0	59 472
Outros	326	112 982	112 982	225 964	452 254
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>59 798</b>	<b>112 982</b>	<b>112 982</b>	<b>225 964</b>	<b>511 726</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	38 044	38 246	38 246	66 492	181 028
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>38 044</b>	<b>38 246</b>	<b>38 246</b>	<b>66 492</b>	<b>181 028</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>97 842</b>	<b>151 228</b>	<b>151 228</b>	<b>292 456</b>	<b>692 754</b>
<b>054 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	92 773	0	0	0	92 773
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>92 773</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>92 773</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	322 415	490 457	490 457	492 257	1 795 586
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>322 415</b>	<b>490 457</b>	<b>490 457</b>	<b>492 257</b>	<b>1 795 586</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>415 188</b>	<b>490 457</b>	<b>490 457</b>	<b>492 257</b>	<b>1 888 359</b>



## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>056 - CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	0	50 230	0	0	50 230
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	0	50 230	0	0	50 230
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	320 518	2 929 000	500 000	500 000	4 249 518
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	320 518	2 929 000	500 000	500 000	4 249 518
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	320 518	2 979 230	500 000	500 000	4 299 748
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	833 548	3 620 915	1 141 685	1 284 713	6 880 861

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>					
<b>059 - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b>					
<b>057 - COOPERAÇÃO REGIONAL</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	15 000	15 000	15 000	45 000
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	15 000	15 000	15 000	45 000
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	15 000	15 000	15 000	45 000
<b>058 - GESTÃO E CONTROLO DE PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	103 149	86 125	86 125	0	275 399
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	103 149	86 125	86 125	0	275 399
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	25 344	86 375	86 375	80 000	278 094
Auto-financiamento	19 138	0	0	0	19 138
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	44 482	86 375	86 375	80 000	297 232
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	147 631	172 500	172 500	80 000	572 631
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	147 631	187 500	187 500	95 000	617 631
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO</b>	979 953 203	345 980 213	219 761 616	150 858 992	1 696 554 024

Fonte: SRPF/DROC

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS</b>					
<b>049 - HABITAÇÃO E REALOJAMENTO</b>					
<b>027 - PROMOVER A HABITAÇÃO COM INTEGRAÇÃO SOCIAL, URBANÍSTICA E PAISAGÍSTICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	89 532	0	0	0	89 532
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	89 532	0	0	0	89 532
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	89 532	0	0	0	89 532
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	89 532	0	0	0	89 532

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS</b>					
<b>050 - CULTURA E PATRIMONIO</b>					
<b>029 - CONSERVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL E RELIGIOSO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	686 106	0	0	0	686 106
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	686 106	0	0	0	686 106
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	686 106	0	0	0	686 106
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	686 106	0	0	0	686 106

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS</b>					
<b>051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>					
<b>034 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	0	11 558 471	0	0	11 558 471
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	0	11 558 471	0	0	11 558 471
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo de Coesão	731 952	0	0	0	731 952
Outros	5 141 801	0	0	0	5 141 801
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	5 873 753	0	0	0	5 873 753
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	36 115 755	6 167 360	1 131 250	0	43 414 365
Auto-financiamento	71 193	0	0	0	71 193
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	36 186 948	6 167 360	1 131 250	0	43 485 558
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	42 060 702	17 725 831	1 131 250	0	60 917 783
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	42 060 702	17 725 831	1 131 250	0	60 917 783

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>051 - MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES INTERNAS E EXTERNAS E REFORÇO DA MOBILIDADE</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	136 725 847	163 673 476	173 085 817	1 295 561 296	1 769 046 436
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	136 725 847	163 673 476	173 085 817	1 295 561 296	1 769 046 436
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	136 725 847	163 673 476	173 085 817	1 295 561 296	1 769 046 436
<b>052 - MELHORIA DA SEGURANÇA E DA OPERACIONALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS E DOS EQUIPAMENTOS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	0	647 000	420 000	0	1 067 000
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	0	647 000	420 000	0	1 067 000
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	0	0	0	0
Auto-financiamento	121 518	1 555 600	469 800	0	2 146 918
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	121 518	1 555 600	469 800	0	2 146 918
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	121 518	2 202 600	889 800	0	3 213 918
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	136 847 364	165 876 076	173 975 617	1 295 561 296	1 772 260 353

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>053 - QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	10 070	50 000	50 000	50 000	160 070
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	10 070	50 000	50 000	50 000	160 070
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	10 070	50 000	50 000	50 000	160 070
<b>054 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	873 229	3 744 250	3 247 000	0	7 864 479
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	873 229	3 744 250	3 247 000	0	7 864 479
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	212 489	680 226	573 000	0	1 465 715
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	212 489	680 226	573 000	0	1 465 715
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	1 085 718	4 424 476	3 820 000	0	9 330 194
<b>055 - QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E MELHORIA DO ATENDIMENTO A CIDADÃOS E EMPRESAS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	80 000	80 000	80 000	240 000
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	80 000	80 000	80 000	240 000
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	80 000	80 000	80 000	240 000
<b>056 - CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	670 684	670 684	0	1 341 368
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	670 684	670 684	0	1 341 368
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	670 684	670 684	0	1 341 368

Fonte: SRPF/DROC

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDDAR
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS					
058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO					
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	1 095 788	5 225 160	4 620 684	130 000	11 071 632



Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS</b>					
<b>059 - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b>					
<b>057 - COOPERAÇÃO REGIONAL</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feder Cooperação	14 655	0	0	0	14 655
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	14 655	0	0	0	14 655
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	2 429	0	0	0	2 429
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	2 429	0	0	0	2 429
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	17 084	0	0	0	17 084
<b>058 - GESTÃO E CONTROLO DE PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feder Cooperação	10 291	34 203	34 203	34 203	112 900
Fundo de Coesão	47 888	128 954	128 954	128 954	434 750
Fundo Social Europeu	142 505	404 714	404 714	404 714	1 356 647
Outros	323 298	848 710	848 710	848 710	2 869 428
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	523 982	1 416 581	1 416 581	1 416 581	4 773 725
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	99 258	249 988	249 988	249 988	849 222
Auto-financiamento	11 947	0	0	0	11 947
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	111 204	249 988	249 988	249 988	861 168
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	635 186	1 666 569	1 666 569	1 666 569	5 634 893
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	652 270	1 666 569	1 666 569	1 666 569	5 651 977
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO</b>	181 431 762	190 493 636	181 394 120	1 297 357 865	1 850 677 383

Fonte: SRPF/DROC

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>042 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>					
<b>005 - PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	10 000	10 000	10 000	30 000
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	10 000	10 000	10 000	30 000
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	10 000	10 000	10 000	30 000
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	0	10 000	10 000	10 000	30 000

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDDA
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>043 - AMBIENTE SUSTENTAVEL</b>					
<b>006 - GESTAO AMBIENTAL SUSTENTAVEL</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	26 561	209 000	209 000	209 000	653 561
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	26 561	209 000	209 000	209 000	653 561
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	26 561	209 000	209 000	209 000	653 561
<b>007 - CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feoga Orientação/FEADER	9 098	12 845	12 845	0	34 788
Outros	125 590	264 637	230 734	205 248	826 209
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	134 688	277 482	243 579	205 248	860 997
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	150 702	405 943	372 041	336 347	1 265 033
Auto-financiamento	113 585	0	0	0	113 585
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	264 287	405 943	372 041	336 347	1 378 618
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	398 975	683 425	615 620	541 595	2 239 615
<b>008 - VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HIDRICOS E GESTAO DE RESIDUOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	9 475 563	10 809 228	9 980 254	4 661 979	34 927 024
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	9 475 563	10 809 228	9 980 254	4 661 979	34 927 024
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	9 475 563	10 809 228	9 980 254	4 661 979	34 927 024

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>043 - AMBIENTE SUSTENTAVEL</b>					
<b>009 - CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS E AREAS PROTEGIDAS</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	0	2 205	2 205	0	4 410
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	0	2 205	2 205	0	4 410
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	0	8 820	8 820	0	17 640
Outros	31	392 805	473 719	468 468	1 335 023
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	31	401 625	482 539	468 468	1 352 663
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	364 354	601 600	417 100	296 118	1 679 172
Transf. no âmbito das AP	0	143 093	174 071	198 884	516 048
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	364 354	744 693	591 171	495 002	2 195 220
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	364 384	1 148 523	1 075 915	963 470	3 552 292
<b>010 - PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	766 779	222 500	222 500	0	1 211 779
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	766 779	222 500	222 500	0	1 211 779
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	766 779	222 500	222 500	0	1 211 779

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>043 - AMBIENTE SUSTENTAVEL</b>					
<b>012 - INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feoga Orientação/FEADER	5 655	32 539	32 539	0	70 733
Outros	26 738	60 954	60 954	0	148 646
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>32 393</b>	<b>93 493</b>	<b>93 493</b>	<b>0</b>	<b>219 379</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	445 753	309 407	259 407	163 500	1 178 067
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>445 753</b>	<b>309 407</b>	<b>259 407</b>	<b>163 500</b>	<b>1 178 067</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>478 146</b>	<b>402 900</b>	<b>352 900</b>	<b>163 500</b>	<b>1 397 446</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>11 510 408</b>	<b>13 475 576</b>	<b>12 456 189</b>	<b>6 539 544</b>	<b>43 981 717</b>

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>					
<b>032 - QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TERRITORIO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	129 060	339 550	47 000	0	515 610
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	129 060	339 550	47 000	0	515 610
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	129 060	339 550	47 000	0	515 610
<b>033 - PROMOÇÃO DE UM ORDENAMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E QUALIFICANTE</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	253 694	20 000	20 000	20 000	313 694
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	253 694	20 000	20 000	20 000	313 694
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	253 694	20 000	20 000	20 000	313 694
<b>036 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITARIO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	985 952	520 000	520 000	520 000	2 545 952
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	985 952	520 000	520 000	520 000	2 545 952
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	985 952	520 000	520 000	520 000	2 545 952
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	1 368 706	879 550	587 000	540 000	3 375 256

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>052 - TURISMO</b>					
<b>037 - PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURISTICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	23 816	40 000	40 000	0	103 816
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	23 816	40 000	40 000	0	103 816
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	23 816	40 000	40 000	0	103 816
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	23 816	40 000	40 000	0	103 816

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>053 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>					
<b>039 - DIVERSIFICAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA RURAL</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	0	266 667	0	0	266 667
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	<b>0</b>	<b>266 667</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>266 667</b>
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feoga Orientação/FEADER	162 144	2 575 648	1 924 456	0	4 662 248
Outros	59 156	0	0	0	59 156
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>221 300</b>	<b>2 575 648</b>	<b>1 924 456</b>	<b>0</b>	<b>4 721 404</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	9 631 647	6 532 414	6 452 330	6 804 252	29 420 643
Auto-financiamento	271 815	0	0	0	271 815
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>9 903 462</b>	<b>6 532 414</b>	<b>6 452 330</b>	<b>6 804 252</b>	<b>29 692 458</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>10 124 762</b>	<b>9 374 729</b>	<b>8 376 786</b>	<b>6 804 252</b>	<b>34 680 529</b>



Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>053 - AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>					
<b>040 - PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Outros	46 590	0	0	0	46 590
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	46 590	0	0	0	46 590
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feoga Garantia/Feoga	116 476	0	0	0	116 476
Outros	205 467	337 860	0	0	543 327
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	321 944	337 860	0	0	659 804
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	425 429	300 000	300 000	300 000	1 325 429
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	425 429	300 000	300 000	300 000	1 325 429
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	793 963	637 860	300 000	300 000	2 031 823
<b>041 - DESENVOLVIMENTO ZOOTECNICO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	19 298	57 500	61 500	68 500	206 798
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	19 298	57 500	61 500	68 500	206 798
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	19 298	57 500	61 500	68 500	206 798
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	10 938 022	10 070 089	8 738 286	7 172 752	36 919 149

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>054 - PESCAS E AQUICULTURA</b>					
<b>042 - APOIO A FROTA PESQUEIRA, A INDUSTRIA, A AQUICULTURA E A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	66 488	168 232	66 232	67 153	368 105
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	66 488	168 232	66 232	67 153	368 105
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	314 736	885 757	867 397	868 318	2 936 208
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	314 736	885 757	867 397	868 318	2 936 208
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	381 224	1 053 989	933 629	935 471	3 304 313
<b>043 - APOIO A VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DE PESCA</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Europeu das pescas	50 941	419 050	419 050	419 050	1 308 091
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	50 941	419 050	419 050	419 050	1 308 091
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	297 444	1 066 909	1 066 909	1 066 909	3 498 171
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	297 444	1 066 909	1 066 909	1 066 909	3 498 171
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	348 385	1 485 959	1 485 959	1 485 959	4 806 262
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	729 609	2 539 948	2 419 588	2 421 430	8 110 575

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>055 - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>					
<b>046 - PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS TRADICIONAIS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	93 353	666 667	0	0	760 020
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	93 353	666 667	0	0	760 020
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	16 679	0	0	0	16 679
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	16 679	0	0	0	16 679
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	110 033	666 667	0	0	776 700
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	110 033	666 667	0	0	776 700

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>054 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	65 804	12 950	12 950	12 950	104 654
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	65 804	12 950	12 950	12 950	104 654
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	65 804	12 950	12 950	12 950	104 654
<b>055 - QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E MELHORIA DO ATENDIMENTO A CIDADÃOS E EMPRESAS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	17 870	0	0	0	17 870
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	17 870	0	0	0	17 870
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	25 002	0	0	0	25 002
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	25 002	0	0	0	25 002
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	42 873	0	0	0	42 873
<b>056 - CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	1 021	20 000	20 000	20 000	61 021
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	1 021	20 000	20 000	20 000	61 021
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	1 021	20 000	20 000	20 000	61 021
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	109 697	32 950	32 950	32 950	208 547

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>					
<b>059 - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b>					
<b>057 - COOPERAÇÃO REGIONAL</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feder Cooperação	244 794	38 253	0	0	283 047
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	244 794	38 253	0	0	283 047
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	43 997	6 747	0	0	50 744
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	43 997	6 747	0	0	50 744
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	288 791	45 000	0	0	333 791
<b>058 - GESTÃO E CONTROLO DE PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Europeu das pescas	3 615	42 505	42 505	42 505	131 130
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	3 615	42 505	42 505	42 505	131 130
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	638	7 495	7 495	7 495	23 123
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	638	7 495	7 495	7 495	23 123
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	4 253	50 000	50 000	50 000	154 253
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	293 044	95 000	50 000	50 000	488 044
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO</b>	25 083 335	27 809 780	24 334 013	16 766 676	93 993 804

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>048 - INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL</b>					
<b>025 - PROMOVER A COESAO E A INCLUSAO SOCIAL</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	3 481	5 000	5 000	5 000	18 481
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	3 481	5 000	5 000	5 000	18 481
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	3 481	5 000	5 000	5 000	18 481
<b>026 - INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM AS COMUNIDADES MADEIRENSES</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	29 033	100 000	100 000	100 000	329 033
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	29 033	100 000	100 000	100 000	329 033
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	29 033	100 000	100 000	100 000	329 033
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	32 514	105 000	105 000	105 000	347 514

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>050 - CULTURA E PATRIMONIO</b>					
<b>028 - VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA OFERTA CULTURAL E MUSEOLOGICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	172 952	300 000	300 000	300 000	1 072 952
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>172 952</b>	<b>300 000</b>	<b>300 000</b>	<b>300 000</b>	<b>1 072 952</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>172 952</b>	<b>300 000</b>	<b>300 000</b>	<b>300 000</b>	<b>1 072 952</b>
<b>029 - CONSERVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL E RELIGIOSO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	679 404	1 103 000	1 103 000	1 068 000	3 953 404
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>679 404</b>	<b>1 103 000</b>	<b>1 103 000</b>	<b>1 068 000</b>	<b>3 953 404</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>679 404</b>	<b>1 103 000</b>	<b>1 103 000</b>	<b>1 068 000</b>	<b>3 953 404</b>
<b>030 - APOIO A CRIAÇÃO, A PRODUÇÃO CULTURAL E A INVESTIGAÇÃO HISTORICA</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	363 011	433 500	433 500	433 500	1 663 511
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>363 011</b>	<b>433 500</b>	<b>433 500</b>	<b>433 500</b>	<b>1 663 511</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	535 797	701 500	701 500	701 500	2 640 297
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>535 797</b>	<b>701 500</b>	<b>701 500</b>	<b>701 500</b>	<b>2 640 297</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>898 808</b>	<b>1 135 000</b>	<b>1 135 000</b>	<b>1 135 000</b>	<b>4 303 808</b>

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>050 - CULTURA E PATRIMONIO</b>					
<b>031 - PATRIMONIO ARQUIVISTICO E PROMOÇÃO DA LEITURA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	460 366	582 000	582 000	582 000	2 206 366
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	460 366	582 000	582 000	582 000	2 206 366
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	460 366	582 000	582 000	582 000	2 206 366
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	2 211 530	3 120 000	3 120 000	3 085 000	11 536 530



Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>052 - TURISMO</b>					
<b>037 - PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURISTICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	5 538 899	10 707 724	10 707 724	10 641 724	37 596 071
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	5 538 899	10 707 724	10 707 724	10 641 724	37 596 071
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	5 538 899	10 707 724	10 707 724	10 641 724	37 596 071
<b>038 - GESTAO DO DESTINO TURISTICO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	6 479 304	7 784 750	7 784 750	7 782 750	29 831 554
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	6 479 304	7 784 750	7 784 750	7 782 750	29 831 554
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	6 479 304	7 784 750	7 784 750	7 782 750	29 831 554
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	12 018 202	18 492 474	18 492 474	18 424 474	67 427 624

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>051 - MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES INTERNAS E EXTERNAS E REFORÇO DA MOBILIDADE</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	13 606 201	13 929 287	16 840 287	15 840 287	60 216 062
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	13 606 201	13 929 287	16 840 287	15 840 287	60 216 062
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	13 606 201	13 929 287	16 840 287	15 840 287	60 216 062
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	13 606 201	13 929 287	16 840 287	15 840 287	60 216 062

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>054 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	216 882	502 000	500 000	500 000	1 718 882
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	216 882	502 000	500 000	500 000	1 718 882
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	216 882	502 000	500 000	500 000	1 718 882
<b>056 - CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	16 758	30 000	30 000	30 000	106 758
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	16 758	30 000	30 000	30 000	106 758
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	16 758	30 000	30 000	30 000	106 758
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	233 640	532 000	530 000	530 000	1 825 640

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES</b>					
<b>059 - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b>					
<b>057 - COOPERAÇÃO REGIONAL</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feder Cooperação	2 300	0	0	0	2 300
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	2 300	0	0	0	2 300
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	406	5 600	5 600	5 600	17 206
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	406	5 600	5 600	5 600	17 206
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	2 706	5 600	5 600	5 600	19 506
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	2 706	5 600	5 600	5 600	19 506
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO</b>	28 104 793	36 184 361	39 093 361	37 990 361	141 372 876

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>046 - EMPREGO E TRABALHO</b>					
<b>020 - DESENVOLVER MEDIDAS ATIVAS E PREVENTIVAS PARA O EMPREGO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	4 742 556	0	0	0	4 742 556
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	4 742 556	0	0	0	4 742 556
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	4 070 866	13 884 490	13 884 490	69 422 450	101 262 296
Auto-financiamento	161 719	115 510	115 510	577 550	970 289
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	4 232 586	14 000 000	14 000 000	70 000 000	102 232 586
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	8 975 142	14 000 000	14 000 000	70 000 000	106 975 142
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	8 975 142	14 000 000	14 000 000	70 000 000	106 975 142

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>047 - SAUDE</b>					
<b>022 - REFORÇAR A ACESSIBILIDADE E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAUDE</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	31 898	112 000	112 000	0	255 898
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	31 898	112 000	112 000	0	255 898
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	42 295	3 333 000	1 298 000	70 000	4 743 295
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	42 295	3 333 000	1 298 000	70 000	4 743 295
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	74 193	3 445 000	1 410 000	70 000	4 999 193
<b>023 - PROMOVER A SAUDE PUBLICA E A MELHORIA DOS CUIDADOS DE SAUDE</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	0	0	0	0	0
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	0	0	0	0	0
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	1 353	324 000	324 000	0	649 353
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	1 353	324 000	324 000	0	649 353
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	1 353	324 000	324 000	0	649 353
<b>024 - PREVENÇÃO E COMBATE A SITUAÇÕES DE RISCO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	82 129	225 000	225 000	0	532 129
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	82 129	225 000	225 000	0	532 129
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	82 129	225 000	225 000	0	532 129
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	157 675	3 994 000	1 959 000	70 000	6 180 675

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>049 - HABITAÇÃO E REALOJAMENTO</b>					
<b>027 - PROMOVER A HABITAÇÃO COM INTEGRAÇÃO SOCIAL, URBANÍSTICA E PAISAGÍSTICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	11 855 365	14 000 000	17 500 000	17 500 000	60 855 365
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	11 855 365	14 000 000	17 500 000	17 500 000	60 855 365
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	11 855 365	14 000 000	17 500 000	17 500 000	60 855 365
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	11 855 365	14 000 000	17 500 000	17 500 000	60 855 365

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>					
<b>035 - PROTEÇÃO DO TERRITORIO E APOIO AO SOCORRO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	2 007 965	0	0	0	2 007 965
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	2 007 965	0	0	0	2 007 965
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	1 845 556	1 800 000	1 800 000	1 800 000	7 245 556
Auto-financiamento	495 674	0	0	0	495 674
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	2 341 230	1 800 000	1 800 000	1 800 000	7 741 230
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	4 349 195	1 800 000	1 800 000	1 800 000	9 749 195
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	4 349 195	1 800 000	1 800 000	1 800 000	9 749 195



Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>055 - DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL</b>					
<b>044 - PROMOÇÃO E APOIO AO AUMENTO DA CAPACIDADE E DOS FATORES COMPETITIVOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	23 250	23 250	23 250	69 750
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	23 250	23 250	23 250	69 750
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	23 250	23 250	23 250	69 750
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	0	23 250	23 250	23 250	69 750

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>050 - MELHORIA E REORDENAMENTO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DO SETOR DA SAÚDE</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	5 152	8 988 022	8 988 022	988 022	18 969 218
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	5 152	8 988 022	8 988 022	988 022	18 969 218
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	5 152	8 988 022	8 988 022	988 022	18 969 218
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	5 152	8 988 022	8 988 022	988 022	18 969 218

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>054 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	0	382 500	297 500	297 500	977 500
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	0	382 500	297 500	297 500	977 500
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	67 500	52 500	52 500	172 500
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	67 500	52 500	52 500	172 500
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	450 000	350 000	350 000	1 150 000
<b>056 - CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	196 672	171 704	174 280	0	542 656
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	196 672	171 704	174 280	0	542 656
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	196 672	171 704	174 280	0	542 656
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	196 672	621 704	524 280	350 000	1 692 656

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>					
<b>059 - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b>					
<b>057 - COOPERAÇÃO REGIONAL</b>					
<b>1. Financ. Nacional</b>					
Receitas Gerais	0	1 654	1 654	1 654	4 962
<b>Total 1. Financ. Nacional</b>	0	1 654	1 654	1 654	4 962
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Feder Cooperação	23 767	0	0	0	23 767
Outros	3 981	0	0	0	3 981
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	27 748	0	0	0	27 748
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	4 760	1 051	1 051	1 051	7 913
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	4 760	1 051	1 051	1 051	7 913
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	32 509	2 705	2 705	2 705	40 624
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	32 509	2 705	2 705	2 705	40 624
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO</b>	25 571 709	43 429 681	44 797 257	90 733 977	204 532 624

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>041 - INOVAÇÃO E QUALIDADE</b>					
<b>003 - FOMENTO DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	347 494	0	0	0	347 494
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>347 494</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>347 494</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	420 528	346 500	359 009	13 000	1 139 037
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>420 528</b>	<b>346 500</b>	<b>359 009</b>	<b>13 000</b>	<b>1 139 037</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>768 022</b>	<b>346 500</b>	<b>359 009</b>	<b>13 000</b>	<b>1 486 531</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>768 022</b>	<b>346 500</b>	<b>359 009</b>	<b>13 000</b>	<b>1 486 531</b>

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>042 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>					
<b>005 - PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	1 145	0	0	0	1 145
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	1 145	0	0	0	1 145
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	343 554	200 000	300 000	300 000	1 143 554
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	343 554	200 000	300 000	300 000	1 143 554
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	344 699	200 000	300 000	300 000	1 144 699
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	344 699	200 000	300 000	300 000	1 144 699

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>044 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>					
<b>013 - INCREMENTO DAS COMPETENCIAS E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NAS ESCOLAS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	4 745	36 800	36 800	36 800	115 145
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	4 745	36 800	36 800	36 800	115 145
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	67 685	9 200	9 200	9 200	95 285
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	67 685	9 200	9 200	9 200	95 285
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	72 430	46 000	46 000	46 000	210 430
<b>014 - GESTAO EFICIENTE DO SISTEMA EDUCATIVO-PROFISSIONAL E DAS ESTRUTURAS EDUCATIVAS</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Outros	877 939	1 767 200	1 767 200	1 767 200	6 179 539
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	877 939	1 767 200	1 767 200	1 767 200	6 179 539
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	527 616	526 941	530 800	561 800	2 147 157
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	527 616	526 941	530 800	561 800	2 147 157
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	1 405 555	2 294 141	2 298 000	2 329 000	8 326 696

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>044 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>					
<b>015 - PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	12 208 801	3 767 819	3 656 599	0	19 633 219
Outros	5 865	0	0	0	5 865
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>12 214 667</b>	<b>3 767 819</b>	<b>3 656 599</b>	<b>0</b>	<b>19 639 085</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	2 228 036	14 574 856	14 543 297	0	31 346 189
Auto-financiamento	216 478	0	0	0	216 478
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>2 444 514</b>	<b>14 574 856</b>	<b>14 543 297</b>	<b>0</b>	<b>31 562 667</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>14 659 181</b>	<b>18 342 675</b>	<b>18 199 896</b>	<b>0</b>	<b>51 201 752</b>
<b>016 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO</b>					
<b>2. Financ. Comunitário</b>					
Fundo Social Europeu	0	104 000	104 000	104 000	312 000
<b>Total 2. Financ. Comunitário</b>	<b>0</b>	<b>104 000</b>	<b>104 000</b>	<b>104 000</b>	<b>312 000</b>
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	904	36 000	36 000	26 000	98 904
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	<b>904</b>	<b>36 000</b>	<b>36 000</b>	<b>26 000</b>	<b>98 904</b>
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	<b>904</b>	<b>140 000</b>	<b>140 000</b>	<b>130 000</b>	<b>410 904</b>
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	<b>16 138 070</b>	<b>20 822 816</b>	<b>20 683 896</b>	<b>2 505 000</b>	<b>60 149 782</b>



Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDДАР
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>045 - DESPORTO E JUVENTUDE</b>					
<b>018 - VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	13 180 050	0	0	0	13 180 050
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	13 180 050	0	0	0	13 180 050
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	13 180 050	0	0	0	13 180 050
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	13 180 050	0	0	0	13 180 050

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>046 - EMPREGO E TRABALHO</b>					
<b>021 - MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	11 230	31 174	31 174	37 348	110 926
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	11 230	31 174	31 174	37 348	110 926
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	11 230	31 174	31 174	37 348	110 926
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	11 230	31 174	31 174	37 348	110 926

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>048 - INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL</b>					
<b>025 - PROMOVER A COESAO E A INCLUSAO SOCIAL</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	2 307	6 971	6 971	13 942	30 191
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	2 307	6 971	6 971	13 942	30 191
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	2 307	6 971	6 971	13 942	30 191
<b>026 - INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM AS COMUNIDADES MADEIRENSES</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	24 261	25 000	25 000	25 000	99 261
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	24 261	25 000	25 000	25 000	99 261
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	24 261	25 000	25 000	25 000	99 261
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	26 568	31 971	31 971	38 942	129 452

## Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>050 - CULTURA E PATRIMONIO</b>					
<b>028 - VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA OFERTA CULTURAL E MUSEOLOGICA</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	11 533	10 000	10 000	0	31 533
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	11 533	10 000	10 000	0	31 533
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	11 533	10 000	10 000	0	31 533
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	11 533	10 000	10 000	0	31 533

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>051 - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO</b>					
<b>036 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITARIO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	50 000	50 000	50 000	150 000
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	50 000	50 000	50 000	150 000
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	50 000	50 000	50 000	150 000
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	0	50 000	50 000	50 000	150 000

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDDA
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>057 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS</b>					
<b>048 - MELHORIA E RORDENAMENTO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	1 961 987	1 065 095	816 290	725 024	4 568 396
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	1 961 987	1 065 095	816 290	725 024	4 568 396
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	1 961 987	1 065 095	816 290	725 024	4 568 396
<b>049 - MELHORIA E REORDENAMENTO DA REDE DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE RECREIO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	12 761 720	9 632 576	9 632 576	17 378 336	49 405 208
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	12 761 720	9 632 576	9 632 576	17 378 336	49 405 208
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	12 761 720	9 632 576	9 632 576	17 378 336	49 405 208
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	14 723 707	10 697 671	10 448 866	18 103 360	53 973 604

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>058 - APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO</b>					
<b>053 - QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	219	0	0	0	219
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	219	0	0	0	219
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	219	0	0	0	219
<b>054 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	279 143	220 380	19 310	1 810	520 643
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	279 143	220 380	19 310	1 810	520 643
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	279 143	220 380	19 310	1 810	520 643
<b>056 - CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	0	0	0	0
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	0	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	279 362	220 380	19 310	1 810	520 862

Anexo XIV

Departamento/Programa/Medida	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL				
	2013 Pagamentos	2014	2015	Anos Seguintes	TOTAL PIDAR
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>059 - COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL</b>					
<b>058 - GESTÃO E CONTROLO DE PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO</b>					
<b>3. Financ. Regional</b>					
Receitas Gerais	0	1 025 956	200 000	200 000	1 425 956
<b>Total 3. Financ. Regional</b>	0	1 025 956	200 000	200 000	1 425 956
<b>TOTAL DA MEDIDA</b>	0	1 025 956	200 000	200 000	1 425 956
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>	0	1 025 956	200 000	200 000	1 425 956
<b>TOTAL DO DEPARTAMENTO</b>	45 483 240	33 436 468	32 134 226	21 249 460	132 303 394
<b>TOTAL GERAL</b>	1 285 628 043	677 334 139	541 514 593	1 614 957 331	4 119 434 106
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>	1 282 606 974	672 981 175	537 437 823	1 613 557 331	4 106 583 303



**II.5 – DESPESAS DOS SERVIÇOS, INSTITUTOS E FUNDOS  
AUTÓNOMOS**



**Anexo XV - Receitas globais dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo a classificação orgânica  
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

Designação	Total das Receitas
<b>ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA</b>	
Assembleia Legislativa da Madeira	15.624.294,67
<b>VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>	
Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira	1.189.642,68
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	33.076.479,47
<b>PLANO E FINANÇAS</b>	
Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira	14.225.496,11
Instituto de Desenvolvimento Regional	10.248.038,56
PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.	11.129.807,22
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	10.329.657,97
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	16.259.640,91
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.	14.878.724,39
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S.A.	17.731.196,16
<b>AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>	
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	4.542.203,54
Parque Natural da Madeira	2.434.399,66
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	3.941.252,16
<b>ASSUNTOS SOCIAIS</b>	
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	366.777.867,00
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	11.405.501,92
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	7.000.044,55
Empresa Jornal da Madeira	5.471.774,74
<b>EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>	
Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira	4.481.538,03
Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	878.889,68
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	12.375.908,13
Fundo Escolar — Escola Básica do Porto da Cruz	292.506,24
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	365.840,87
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Calheta	607.961,30
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	578.326,04
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco Freitas Branco	766.161,52
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	504.050,89
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária D <sup>a</sup> Lucinda Andrade	500.560,98
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Machico	812.557,94
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	768.969,78
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Bispo Dom Manuel Ferreira Cabral	399.481,03
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	489.987,40
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Porto Moniz	187.474,32
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	691.082,00
Fundo Escolar — Escola Secundária Francisco Franco	725.020,12
Fundo Escolar — Escola Secundária Jaime Moniz	698.535,19
Fundo Escolar — Escola Básica dos 1 <sup>o</sup> , 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Prof. Francisco M. S. Barreto	264.980,11
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Doutor Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior	312.254,24
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Bartolomeu Perestrelo	218.771,81
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Caniçal	77.808,56
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Caniço	521.099,21
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Curral das Freiras	203.491,14
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Estreito de Câmara Lobos	533.444,52
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Horácio Bento de Gouveia	672.844,54
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves Andrade	476.486,18
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos dos Louros	236.828,13
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos de Santo António	329.943,82
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos de São Jorge, Cardeal D. Teodósio de Gouveia	69.349,80
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro	241.927,03
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos da Torre de Câmara de Lobos	335.477,21
<b>TOTAL</b>	<b>576.885.579,47</b>

**Anexo XVI - Despesas globais dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo a classificação orgânica  
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

Designação	(Unidade: euros) Total das Despesas
<b>ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA</b>	
Assembleia Legislativa da Madeira	14.306.648,11
<b>VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>	
Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira	1.039.981,55
Instituto de Desenvolvimento Empresarial	32.626.002,24
<b>PLANO E FINANÇAS</b>	
Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira	1.419.054,18
Instituto de Desenvolvimento Regional	8.305.500,14
PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.	8.058.205,41
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	9.677.089,71
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	6.278.619,80
Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.	13.312.402,65
Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S.A.	14.299.351,22
<b>AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</b>	
Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	4.538.311,37
Parque Natural da Madeira	2.099.538,42
Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM	324.851,05
<b>ASSUNTOS SOCIAIS</b>	
Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	366.355.576,30
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	11.377.144,85
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	5.053.246,94
Empresa Jornal da Madeira	5.115.650,57
<b>EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>	
Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira	4.143.773,53
Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	869.919,77
Fundo de Gestão para Programas da Formação Profissional	11.734.520,41
Fundo Escolar — Escola Básica do Porto da Cruz	289.988,97
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	357.270,71
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Calheta	592.906,10
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	550.490,93
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco Freitas Branco	765.704,96
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	500.034,73
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária D <sup>a</sup> Lucinda Andrade	484.670,28
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Machico	800.877,32
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	747.090,93
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária Bispo Dom Manuel Ferreira Cabral	362.834,93
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	462.189,34
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária do Porto Moniz	184.876,14
Fundo Escolar — Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	651.795,84
Fundo Escolar — Escola Secundária Francisco Franco	690.448,71
Fundo Escolar — Escola Secundária Jaime Moniz	675.829,51
Fundo Escolar — Escola Básica dos 1 <sup>o</sup> , 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Prof. Francisco M. S. Barreto	255.430,36
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Doutor Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior	312.220,43
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Bartolomeu Perestrelo	218.400,40
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Caniçal	72.814,10
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Caniço	515.914,03
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Curral das Freiras	199.935,90
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos do Estreito de Câmara Lobos	532.805,88
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Horácio Bento de Gouveia	629.175,06
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves Andrade	455.042,24
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos dos Louros	221.020,79
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos de Santo António	309.557,97
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos de São Jorge, Cardeal D. Teodósio de Gouveia	62.801,06
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro	241.332,86
Fundo Escolar — Escola Básica dos 2 <sup>o</sup> e 3 <sup>o</sup> Ciclos da Torre de Câmara de Lobos	328.270,36
<b>TOTAL</b>	<b>533.407.119,06</b>

**Anexo XVII - Despesas globais dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo a classificação funcional**  
**Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

Códigos	Designação das funções	Importâncias em euros	
		Por subfunções	Por funções
<b>1.</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA</b>		<b>82 716 829,58</b>
1.1	Serviços gerais da administração pública	77 663 582,64	
1.2	Defesa nacional	-	
1.3	Segurança e ordem públicas	5 053 246,94	
<b>2.</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>		<b>402 790 709,84</b>
2.1	Educação	29 219 944,55	
2.2	Saúde	354 500 211,48	
2.3	Segurança e ação social	-	
2.4	Habitação e serviços coletivos	13 954 903,24	
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	5 115 650,57	
<b>3.</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>		<b>47 899 579,64</b>
3.1	Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	4 863 162,42	
3.2	Indústria e energia	-	
3.3	Transportes e comunicações	-	
3.4	Comércio e turismo	31 659 272,37	
3.5	Outras funções económicas	11 377 144,85	
<b>4.</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>		<b>-</b>
4.1	Operações da dívida pública	-	
4.2	Transferências entre administrações	-	
4.3	Diversas não especificadas	-	
	<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>		<b>533 407 119,06</b>

**Anexo XVIII - Despesas globais dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos, segundo a classificação económica**  
**Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

Códigos	Descrição	Importâncias (em euros)	
		Por subagrupamentos	Por agrupamentos
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
01.00	Despesas com pessoal		34 291 967,38
02.00	Aquisição de bens e serviços		109 263 274,83
03.00	Juros e outros encargos		27 043 400,44
04.00	Transferências correntes		289 076 156,28
04.03	Administração central	145 099,00	
04.04	Administração regional	11 985,21	
04.05	Administração local	42 537,33	
04.06	Segurança social	850 205,84	
04.01 e 04.02	Outros setores	277 544 240,72	
04.07 a 04.09		10 482 088,18	
05.00	Subsídios		13 815 546,75
06.00	Outras despesas correntes		3 503 635,25
	Soma		<b>476 993 980,93</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
07.00	Aquisição de bens de capital		8 414 589,15
08.00	Transferências de capital		32 338 780,74
08.03	Administração central	493 656,03	
08.04	Administração regional	-	
08.05	Administração local	2 069 647,21	
08.06	Segurança social	-	
08.01 e 08.02	Outros setores	28 931 669,84	
08.07 a 08.09		843 807,66	
09.00	Ativos financeiros		5 633 945,14
10.00	Passivos financeiros		10 025 823,10
11.00	Outras despesas de capital		-
	Soma		<b>56 413 138,13</b>
<b>TOTAL</b>			<b>533 407 119,06</b>

**Anexo XIX - Conta geral das receitas e despesas dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos**  
**Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

<b>CÓDIGOS</b>	<b>RUBRICAS</b>	<b>IMPORTÂNCIAS</b> (em euros)	<b>CÓDIGOS</b>	<b>RUBRICAS</b>	<b>IMPORTÂNCIAS</b> (em euros)
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>455.660.630,35</b>		<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>476.993.980,93</b>
01	Impostos directos	1.086.606,55	01	Despesas com o pessoal	34.291.967,38
02	Impostos indirectos	33.844,30	02	Aquisição de bens e serviços	109.263.274,83
03	Contrib. para Segurança Social, CGA e ADSE	-	03	Juros e outros encargos	27.043.400,44
04	Taxas, multas e outras penalidades	3.482.857,20	04	Transferências correntes	289.076.156,28
05	Rendimentos da propriedade	8.720.517,43	05	Subsídios	13.815.546,75
06	Transferências:		06	Outras despesas correntes	3.503.635,25
	—O.R.A.M.	408.191.988,91			
	— Resto do mundo	17.498.167,51			
	— Outras	3.066.366,29			
07	Venda de bens e serviços correntes	8.274.086,04		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>56.413.138,13</b>
08	Outras receitas correntes	5.306.196,12			
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>72.815.678,76</b>	07	Aquisição de bens de capital	8.414.589,15
09	Venda de bens de investimento	4.100,00	08	Transferências de capital	32.338.780,74
10	Transferências:		09	Activos financeiros	5.633.945,14
	—O.R.A.M.	6.041.654,80	10	Passivos financeiros	10.025.823,10
	— Resto do mundo	33.638.196,21	11	Outras despesas de capital	-
	— Outras	566.592,83			
11	Activos financeiros	2.025.413,78		<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>533.407.119,06</b>
12	Passivos financeiros	30.535.615,96		<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>128.623.910,05</b>
13	Outras receitas de capital	4.105,18			
14	Recursos próprios comunitários	-			
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	86.862,95			
16	Saldo da gerência anterior:				
	— De receitas próprias	48.322.407,41			
	<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>576.885.579,47</b>		<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE:</b>	<b>75.322.657,05</b>
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>160.468.106,69</b>			
	<b>Total</b>	<b>737.353.686,16</b>		<b>Total</b>	<b>737.353.686,16</b>

**Anexo XX - Pagamentos efetivamente realizados pelos serviços, institutos e fundos autónomos, em 2012 e 2013**  
**Segundo a classificação económica**

(Unidade: mil euros)

Códigos	Descrição	2012	2013
<b>Despesas correntes</b>			
01	Despesas com o pessoal	38.288	34.292
01.01	Remunerações certas e permanentes	29.115	25.009
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	1.824	2.129
01.01.02	Órgãos sociais	1.907	1.229
01.01.03	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	14.575	9.890
01.01.04	Pessoal dos quadros — Regime de contrato individual de trabalho	4.425	4.631
01.01.05	Pessoal além dos quadros	103	-
01.01.06	Pessoal contratado a termo	780	384
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	91	76
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	24	22
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1.230	1.168
01.01.10	Gratificações	55	54
01.01.11	Representação	591	477
01.01.12	Suplementos e prémios	824	808
01.01.13	Subsídio de refeição	1.537	1.081
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	755	2.820
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	394	241
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	2.543	2.290
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	4	3
01.02.02	Horas extraordinárias	49	28
01.02.03	Alimentação e alojamento	0	0
01.02.04	Ajudas de custo	178	123
01.02.05	Abono para falhas	20	20
01.02.06	Formação	1	-
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	-	-
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	4	-
01.02.09	Subsídio de prevenção	-	-
01.02.10	Subsídio de trabalho noturno	8	4
01.02.11	Subsídio de turno	47	37
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	826	665
01.02.13	Outros suplementos e prémios	1.211	1.293
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	194	117
01.03	Segurança social	6.630	6.994
01.03.01	Encargos com a saúde	0	0
01.03.02	Outros encargos com a saúde	1	-
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	114	45
01.03.04	Outras prestações familiares	23	7
01.03.05	Contribuições para a segurança social	4.968	5.461
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	4	5
01.03.07	Pensões de reserva	-	-
01.03.08	Outras pensões	1.380	1.365
01.03.09	Seguros	59	39
01.03.10	Outras despesas de segurança social	81	71



Códigos	Descrição	2012	2013
02	Aquisição de bens e serviços	98.929	109.263
02.01	Aquisição de bens	52.208	51.102
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	626	845
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	404	215
02.01.03	Munições, explosivos e artificios	0	-
02.01.04	Limpeza e higiene	95	93
02.01.05	Alimentação — Refeições confeccionadas	837	1.324
02.01.06	Alimentação — Géneros para confeccionar	1.813	1.744
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	93	31
02.01.08	Material de escritório	585	505
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	0	0
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	46.155	44.790
02.01.11	Material de consumo clínico	34	48
02.01.12	Material de transporte — Peças	14	9
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	8	18
02.01.14	Outro material — Peças	10	10
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	48	63
02.01.16	Mercadorias para venda	339	188
02.01.17	Ferramentas e utensílios	77	24
02.01.18	Livros e documentação técnica	8	11
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	1	0
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	494	703
02.01.21	Outros bens	568	478
02.02	Aquisição de serviços	46.721	58.162
02.02.01	Encargos das instalações	1.262	2.126
02.02.02	Limpeza e higiene	349	380
02.02.03	Conservação de bens	908	675
02.02.04	Locação de edifícios	437	549
02.02.05	Locação de material de informática	71	94
02.02.06	Locação de material de transporte	51	51
02.02.07	Locação de bens de defesa	-	-
02.02.08	Locação de outros bens	301	283
02.02.09	Comunicações	679	497
02.02.10	Transportes	4.403	6.310
02.02.11	Representação dos serviços	5	7
02.02.12	Seguros	305	259
02.02.13	Deslocações e estadas	377	315
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	2.632	632
02.02.15	Formação	240	288
02.02.16	Seminários, exposições e similares	12	5
02.02.17	Publicidade	141	148
02.02.18	Vigilância e segurança	743	735
02.02.19	Assistência técnica	799	533
02.02.20	Outros trabalhos especializados	3.849	3.295
02.02.21	Utilização de infra-estruturas de transportes	-	-
02.02.22	Serviços de saúde	18.373	30.985
02.02.23	Outros serviços de saúde	7.585	7.220
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	-	-
02.02.25	Outros serviços	3.199	2.774

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
03	Juros e outros encargos	27.983	27.043
03.01	Juros da dívida pública	16.831	19.307
03.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	6.639	419
03.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
03.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	10.192	18.888
03.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
03.01.05	Administração pública central — Estado	-	-
03.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
03.01.07	Administração pública regional	-	-
03.01.08	Administração pública local — Continente	-	-
03.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
03.01.10	Administração Pública — Segurança social	-	-
03.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
03.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
03.01.13	Famílias — Outras	-	-
03.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
03.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
03.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	-	-
03.02.01	Despesas diversas	-	-
03.03	Juros de locação financeira	-	-
03.03.01	Terrenos	-	-
03.03.02	Habitacões	-	-
03.03.03	Edifícios	-	-
03.03.04	Construções diversas	-	-
03.03.05	Material de transporte	-	-
03.03.06	Material de informática	-	-
03.03.07	Maquinaria e equipamento	-	-
03.03.08	Outros investimentos	-	-
03.04	Juros tributários	-	-
03.04.01	Indemnizatórios	-	-
03.04.02	Outros	-	-
03.05	Outros juros	75	7.704
03.05.01	Remuneração de depósitos no Tesouro	-	-
03.05.02	Outros	75	7.704
03.06	Outros encargos financeiros	11.077	32
03.06.01	Outros encargos financeiros	11.077	32
04	Transferências correntes	243.844	289.076
04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	224.234	269.237
04.01.01	Públicas	209.498	257.701

Códigos	Descrição	2012	2013
04.01.02	Privadas	14.736	11.536
04.02	Sociedades financeiras	8.119	8.307
04.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	8.119	8.307
04.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
04.03	Administração central	189	145
04.03.01	Estado	-	-
04.03.02	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-
04.03.03	Estado — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-
04.03.04	Estado — Participação comunitária em projetos cofinanciados	4	6
04.03.05	Serviços e fundos autónomos	185	-
04.03.06	Serviços e fundos autónomos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-
04.03.07	Serviços e fundos autónomos — Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego formação profissional	-	-
04.03.08	Serviços e fundos autónomos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-
04.03.09	Serviços e fundos autónomos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	139
04.04	Administração regional	9	12
04.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	-
04.04.02	Região Autónoma da Madeira	-	12
04.04.03	Serviços e fundos autónomos	9	-
04.04.04	Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção social de cidadania-Ação social	-	-
04.04.05	Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-
04.04.06	Serviços e fundos autónomos-Participação regional em projetos cofinanciados	-	-
04.04.07	Serviços e fundos autónomos-Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
04.05	Administração local	18	43
04.05.01	Continente	-	-
04.05.02	Região Autónoma dos Açores	-	-
04.05.03	Região Autónoma da Madeira	18	43
04.06	Segurança social	176	850
04.07	Instituições sem fins lucrativos	2.055	718
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	2.055	718
04.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	-
04.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-
04.08	Famílias	9.062	9.765
04.08.01	Empresário em nome individual	-	31
04.08.02	Outras	9.062	9.734
04.08.03	Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	-
04.08.04	Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-
04.08.05	Subsistema de proteção à família — Encargos familiares	-	-
04.08.06	Subsistema de proteção à família — Deficiência	-	-
04.08.07	Subsistema de proteção à família — Dependência	-	-
04.08.08	Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-

Códigos	Descrição	2012	2013
04.08.09	Subsistema previdencial	-	-
04.08.10	Regimes especiais	-	-
04.08.11	Regimes complementares	-	-
04.09	Resto do mundo	-	-
04.09.01	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
04.09.02	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
04.09.03	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
05	Subsídios	8.300	13.816
05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	8.300	13.816
05.01.01	Públicas	5.421	11.000
05.01.02	Públicas — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.01.03	Privadas	2.879	2.816
05.01.04	Privadas — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.02	Sociedades financeiras	-	-
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	-	-
05.02.02	Bancos e outras instituições financeiras — Políticas ativas de emprego e formação profi	-	-
05.02.03	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
05.02.04	Companhias de seguros e fundos de pensões — Políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-
05.03	Administração central	-	-
05.03.01	Estado	-	-
05.03.02	Estado — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.03.03	Serviços e fundos autónomos	-	-
05.03.04	Serviços e fundos autónomos — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações	-	-
05.04	Administração regional	-	-
05.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	-
05.04.02	Região Autónoma dos Açores — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.04.03	Região Autónoma da Madeira	-	-
05.04.04	Região Autónoma da Madeira — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.05	Administração local	-	-
05.05.01	Continente	-	-
05.05.02	Continente — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.05.03	Região Autónoma dos Açores	-	-
05.05.04	Região Autónoma dos Açores — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.05.05	Região Autónoma da Madeira	-	-
05.05.06	Região Autónoma da Madeira — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
05.06	Segurança social	-	-
05.07	Instituições sem fins lucrativos	-	-
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	-	-
05.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação	-	-
05.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-
05.08	Famílias	-	-
05.08.01	Empresário em nome individual	-	-
05.08.02	Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-
05.08.03	Outras	-	-
06	Outras despesas correntes	3.396	3.504
06.01	Dotação provisional	-	-
06.02	Diversas	3.396	3.504
06.02.01	Impostos e taxas	2.853	893
06.02.02	Ativos incorpóreos	-	-
06.02.03	Outras	543	2.611
<b>Soma das despesas correntes</b>		<b>420.758</b>	<b>476.994</b>
<b>Despesas de capital</b>			
07	Aquisição de bens de capital	37.867	8.415
07.01	Investimentos	35.840	7.725
07.01.01	Terrenos	-	717
07.01.02	Habitacões	-	-
07.01.03	Edifícios	4.679	4.288
07.01.04	Construções diversas	27.976	1.857
07.01.05	Melhoramentos fundiários	1.890	50
07.01.06	Material de transporte	340	21
07.01.07	Equipamento de informática	219	199
07.01.08	Software informático	266	57
07.01.09	Equipamento administrativo	75	168
07.01.10	Equipamento básico	322	195
07.01.11	Ferramentas e utensílios	2	-
07.01.12	Artigos e objetos de valor	-	-
07.01.13	Investimentos incorpóreos	11	-
07.01.14	Investimentos militares	-	-
07.01.15	Outros investimentos	59	172
07.02	Locação financeira	-	2
07.02.01	Terrenos — Locação financeira	-	-
07.02.02	Habitacões — Locação financeira	-	-
07.02.03	Edifícios — Locação financeira	-	-
07.02.04	Construções diversas — Locação financeira	-	2
07.02.05	Material de transporte — Locação financeira	-	-

Códigos	Descrição	2012	2013
07.02.06	Material de informática — Locação financeira	-	-
07.02.07	Maquinaria e equipamento — Locação financeira	-	-
07.02.08	Recursos militares — Locação financeira	-	-
07.02.09	Outros investimentos — Locação financeira	-	-
07.03	Bens de domínio público	2.027	688
07.03.01	Terrenos e recursos naturais	-	-
07.03.02	Edifícios	2.027	688
07.03.03	Outras construções e infra-estruturas	-	-
07.03.04	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	-	-
07.03.05	Bens do património histórico, artístico e cultural	-	-
07.03.06	Outros bens de domínio público	-	-
08	Transferências de capital	24.012	32.339
08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	23.457	28.932
08.01.01	Públicas	323	3.118
08.01.02	Privadas	23.134	25.814
08.02	Sociedades financeiras	-	-
08.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	-	-
08.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
08.03	Administração central	480	494
08.03.01	Estado	-	-
08.03.02	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	-
08.03.03	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-
08.03.04	Estado — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-
08.03.05	Estado — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
08.03.06	Serviços e fundos autónomos	480	494
08.03.07	Serviços e fundos autónomos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-
08.03.08	Serviços e fundos autónomos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
08.04	Administração regional	-	-
08.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	-
08.04.02	Região Autónoma da Madeira	-	-
08.04.03	Serviços e fundos autónomos	-	-
08.04.04	Serviços e fundos autónomos-Participação regional em projetos cofinanciados	-	-
08.04.05	Serviços e fundos autónomos- Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
08.05	Administração local	-	2.070
08.05.01	Continente	-	-
08.05.02	Região Autónoma dos Açores	-	-
08.05.03	Região Autónoma da Madeira	-	2.070
08.06	Segurança social	-	-
08.06.01	Sistema de solidariedade e segurança social	-	-
08.06.02	Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
08.06.03	Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
08.06.04	Capitalização pública de estabilização	-	-
08.06.05	Outras transferências	-	-
08.07	Instituições sem fins lucrativos	59	827
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos	59	827
08.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Ação social	-	-
08.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-
08.07.04	Instituições sem fins lucrativos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-
08.08	Famílias	16	16
08.08.01	Empresário em nome individual	-	-
08.08.02	Outras	16	16
08.09	Resto do mundo	-	-
08.09.01	União Europeia — Instituições	-	-
08.09.02	União Europeia — Países membros	-	-
08.09.03	Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09	Ativos financeiros	4.217	5.634
09.01	Depósitos, certificados de depósito e poupança	-	-
09.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.01.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.01.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.01.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.01.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.01.13	Famílias — Outras	-	-
09.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.02	Títulos a curto prazo	-	-
09.02.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.02.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.02.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.02.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.02.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.02.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.02.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.02.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.02.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.02.10	Administração pública — Segurança social	-	-

Códigos	Descrição	2012	2013
09.02.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.02.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.02.13	Famílias — Outras	-	-
09.02.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.02.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.02.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.03	Títulos a médio e longo prazos	-	-
09.03.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.03.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.03.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.03.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.03.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.03.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.03.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.03.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.03.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.03.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.03.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.03.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.03.13	Famílias — Outras	-	-
09.03.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.03.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.03.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.04	Derivados financeiros	-	-
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.04.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.04.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.04.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.04.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.04.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.04.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.04.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.04.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.04.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.04.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.04.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.04.13	Famílias — Outras	-	-
09.04.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.04.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.04.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.05	Empréstimos a curto prazo	-	-
09.05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.05.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.05.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.05.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.05.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.05.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.05.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.05.08	Administração pública local — Continente	-	-



Códigos	Descrição	2012	2013
09.05.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.05.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.05.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.05.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.05.13	Famílias — Outras	-	-
09.05.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.05.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.05.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.06	Empréstimos a médio e longo prazos	4.217	5.634
09.06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	4.217	5.634
09.06.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.06.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.06.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.06.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.06.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.06.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.06.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.06.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.06.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.06.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.06.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.06.13	Famílias — Outras	-	-
09.06.14	Resto do mundo — União Europeia Instituições	-	-
09.06.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.06.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.07	Ações e outras participações	-	-
09.07.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.07.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.07.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.07.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.07.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.07.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.07.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.07.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.07.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.07.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.07.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.07.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.07.13	Famílias — Outras	-	-
09.07.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.07.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.07.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.08	Unidades de participação	-	-
09.08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.08.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.08.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.08.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.08.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.08.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-

Códigos	Descrição	2012	2013
09.08.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.08.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.08.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.08.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.08.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.08.13	Famílias — Outras	-	-
09.08.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.08.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.08.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
09.09	Outros ativos financeiros	-	-
09.09.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
09.09.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
09.09.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
09.09.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
09.09.05	Administração pública central — Estado	-	-
09.09.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
09.09.07	Administração pública — Administração regional	-	-
09.09.08	Administração pública local — Continente	-	-
09.09.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
09.09.10	Administração pública — Segurança social	-	-
09.09.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
09.09.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
09.09.13	Famílias — Outras	-	-
09.09.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
09.09.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
09.09.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10	Passivos financeiros	210.576	10.026
10.01	Depósitos e certificados de depósito e poupança	-	-
10.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
10.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
10.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.01.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.01.07	Administração pública — Administração regional	-	-
10.01.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.01.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.01.13	Famílias — Outras	-	-
10.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10.02	Títulos a curto prazo	-	-
10.02.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.02.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-

Códigos	Descrição	2012	2013
10.02.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
10.02.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.02.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.02.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.02.07	Administração pública — Administração regional	-	-
10.02.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.02.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.02.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.02.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.02.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.02.13	Famílias — Outras	-	-
10.02.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.02.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.02.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10.03	Títulos a médio e longo prazos	-	-
10.03.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.03.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
10.03.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
10.03.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.03.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.03.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.03.07	Administração pública — Administração regional	-	-
10.03.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.03.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.03.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.03.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.03.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.03.13	Famílias — Outras	-	-
10.03.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.03.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.03.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10.04	Derivados financeiros	8.938	-
10.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.04.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	8.938	-
10.04.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
10.04.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.04.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.04.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.04.07	Administração pública — Administração regional	-	-
10.04.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.04.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.04.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.04.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.04.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.04.13	Famílias — Outras	-	-
10.04.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.04.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.04.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10.05	Empréstimos a curto prazo	14.427	-

Códigos	Descrição	2012	2013
10.05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.05.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	14.427	-
10.05.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
10.05.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.05.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.05.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.05.07	Administração pública — Administração regional	-	-
10.05.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.05.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.05.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.05.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.05.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.05.13	Famílias — Outras	-	-
10.05.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.05.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.05.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	187.211	10.026
10.06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.06.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	187.211	-
10.06.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	6.145
10.06.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.06.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.06.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.06.07	Administração pública — Administração regional	-	3.881
10.06.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.06.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.06.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.06.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.06.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.06.13	Famílias — Outras	-	-
10.06.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.06.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.06.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-
10.07	Outros passivos financeiros	-	-
10.07.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-
10.07.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-
10.07.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-
10.07.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-
10.07.05	Administração pública central — Estado	-	-
10.07.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-
10.07.07	Administração pública — Administração regional	-	-
10.07.08	Administração pública local — Continente	-	-
10.07.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-
10.07.10	Administração pública — Segurança social	-	-
10.07.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-
10.07.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-
10.07.13	Famílias — Outras	-	-
10.07.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-
10.07.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-
10.07.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
11	Outras despesas de capital	-	-
11.01	Dotação provisional	-	-
11.02	Diversas	-	-
	<b>Soma das despesas de capital</b>	<b>252.659</b>	<b>56.413</b>
12	Operações extra-orçamentais	172.090	128.624
12.01	Operações de tesouraria — Entrega de receitas do Estado	5.160	6.484
12.02	Outras operações de tesouraria	8.065	8.045
12.03	Contas de ordem	59.763	-
12.05	Recursos próprios de terceiros	99.102	114.095
	<b>Total geral</b>	<b>869.519</b>	<b>662.031</b>

**Anexo XXI - Movimento da dívida dos Serviços, Institutos e Fundos Autónomos (sem EPR), reportado a 31 de dezembro de 2013**

Não houve qualquer movimento da dívida dos Serviços e Fundos Autónomos, nos termos do n.º 3 do art.º 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M, de 31 de dezembro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 28/2013/M, de 6 de agosto.

Anexo XXII - Serviços e Fundos Autónomos - Execução Orçamental  
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Designação	01 Assembleia Legislativa da Madeira	02 Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira	03 Instituto de Desenvolvimento Empresarial	04 Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira	05 Instituto de Desenvolvimento Regional	06 PATRIRAM - Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.	07 Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	08 Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	09 Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.	10 Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste, Ponta do Oeste, S.A.	11 Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira	12 Parque Natural da Madeira	13 Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM - PRODERAM
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	14.190.626,36	1.138.618,20	2.525.822,02	2.006.512,09	2.604.970,73	9.061.838,46	2.517.676,27	1.161.962,46	1.955.545,28	1.354.188,37	4.370.617,67	2.162.446,69	240.965,27
Impostos directos	-	-	-	1.086.606,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos indirectos	-	-	-	33.844,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	715.631,08	-	-	-	-	-	-	272.762,93	5.188,05	-
Rendimentos da propriedade	-	-	-	-	-	8.527.110,34	-	130.425,15	-	62.611,32	0,24	-	-
Transferências correntes:	14.169.000,00	300.000,00	2.525.642,02	-	2.604.970,73	-	-	-	-	281.959,53	3.817.322,20	2.114.817,96	240.005,27
Administrações:	14.169.000,00	300.000,00	1.687.142,98	-	1.884.729,16	-	-	-	-	-	3.523.962,15	1.791.267,42	240.005,27
Administração regional:	14.169.000,00	300.000,00	1.256.142,98	-	1.884.729,16	-	-	-	-	-	3.516.094,22	1.791.267,42	-
Região Autónoma da Madeira:	14.169.000,00	300.000,00	1.256.142,98	-	1.884.729,16	-	-	-	-	-	3.516.094,22	1.791.267,42	-
Funcionamento Normal:	14.169.000,00	300.000,00	964.384,14	-	1.780.083,56	-	-	-	-	-	2.619.871,26	1.718.796,42	-
Pessoal	-	300.000,00	941.581,50	-	1.686.817,44	-	-	-	-	-	2.619.871,26	1.705.080,02	-
Outras despesas correntes	14.169.000,00	-	22.802,64	-	93.266,12	-	-	-	-	-	-	13.716,40	-
Investimentos do Plano	-	-	291.758,84	-	104.645,60	-	-	-	-	-	896.222,96	72.471,00	-
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	-	-	431.000,00	-	-	-	-	-	7.867,93	-	240.005,27
Administração central	-	-	431.000,00	-	-	-	-	-	-	-	7.867,93	-	240.005,27
Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto do mundo	-	-	838.499,04	-	720.241,57	-	-	-	-	281.959,53	293.360,05	323.550,54	-
Outros sectores:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de bens e serviços correntes	14.310,90	838.618,20	-	170.430,16	-	-	1.218.917,14	667.380,03	457.962,43	597.881,62	277.166,84	38.687,43	-
Outras receitas correntes	7.315,46	-	180,00	-	-	534.728,12	1.298.759,13	364.157,28	1.497.582,85	411.735,90	3.365,46	3.753,25	960,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	22.348,00	-	30.367.899,78	-	5.879.665,87	-	7.288.794,06	2.969.563,75	8.950.864,88	9.528.021,56	159.023,36	130.763,65	590.823,71
Venda de bens de investimento	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-
Transferências de capital:	22.248,00	-	29.883.750,12	-	5.875.560,69	-	-	-	614.183,78	105.332,50	155.023,36	130.763,65	590.823,71
Administrações:	22.248,00	-	4.243.148,08	-	1.807,30	-	-	-	614.183,78	105.332,50	100.247,23	12.695,75	590.823,71
Administração regional:	22.248,00	-	4.243.148,08	-	1.807,30	-	-	-	614.183,78	105.332,50	100.247,23	12.695,75	24.230,88
Região Autónoma da Madeira:	22.248,00	-	4.243.148,08	-	1.807,30	-	-	-	614.183,78	105.332,50	100.247,23	12.695,75	24.230,88
Funcionamento Normal	22.248,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos do Plano	-	-	4.243.148,08	-	1.807,30	-	-	-	614.183,78	105.332,50	100.247,23	12.695,75	24.230,88
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566.592,83
Administração central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566.592,83
Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto do mundo	-	-	25.640.602,04	-	5.873.753,39	-	-	-	-	-	54.776,13	118.067,90	-
Outros sectores:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros	-	-	484.149,66	-	-	-	1.466.250,00	-	-	49.000,00	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	5.822.544,06	2.969.563,75	8.336.681,10	9.373.689,06	-	-	-
Outras receitas de capital	-	-	-	-	4.105,18	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios comunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	2.773,78	-	-	-	119,03	-	-	-	-	5.523,50	294,60	4.915,88	161,92
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	1.408.546,53	51.024,48	182.757,67	12.218.984,02	1.763.282,93	2.067.968,76	523.187,64	12.128.114,70	3.972.314,23	6.843.462,73	12.267,91	136.273,44	3.109.301,26
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	15.624.294,67	1.189.642,68	33.076.479,47	14.225.496,11	10.248.038,56	11.129.807,22	10.329.657,97	16.259.640,91	14.878.724,39	17.731.196,16	4.542.203,54	2.434.399,66	3.941.252,16
<i>Saldo da gerência anterior:</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>De receitas próprias, na posse do serviço</i>	1.408.546,53	51.024,48	182.757,67	12.218.984,02	1.763.282,93	2.067.968,76	523.187,64	12.128.114,70	3.972.314,23	6.843.462,73	12.267,91	136.273,44	3.109.301,26
<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	3.319.718,76	213.345,38	1.644.147,39	629.418,92	142.378.677,89	184.007,73	- 2.708.713,12	1.004.810,59	1.220.002,74	534.816,99	601.466,67	661.656,00	1.403.519,97
Da gerência anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De operações de tesouraria - Retenção de Receitas do Estado, na posse do serviço	-	-	-	-	-	-	3.327,93	7.179,59	2.110,00	3.043,09	-	-	-
De outras operações de tesouraria, na posse do serviço	1.662,89	110,81	362.350,29	-	10.337,65	-	14.792,77	5.282,67	2.001,80	13.194,38	-	1.236,86	-
De recursos próprios de terceiros, na posse do serviço	-	-	-	-	10.555.112,60	-	444.218,41	633.654,36	1.144.777,81	281.010,80	-	-	-
Da própria gerência:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado	1.706.459,73	88.861,73	215.841,01	296.003,69	355.158,19	139.667,81	73.705,91	267.460,54	48.580,00	42.247,42	369.959,74	238.843,41	17.009,40
Outras operações de tesouraria	1.614.921,92	124.372,84	268.465,53	333.415,23	165.732,95	44.339,92	115.382,68	91.233,43	22.533,13	195.321,30	231.506,93	421.575,73	-
Reposições abatidas nos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas de Ordem - Recebido do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios de terceiros	-	-	797.490,56	-	131.292.336,50	-	- 2.471.704,00	-	-	-	-	-	1.386.510,57
<b>TOTAL</b>	18.944.013,43	1.402.988,06	34.720.626,86	14.854.915,03	152.626.716,45	11.313.814,95	7.620.944,85	17.264.451,50	16.098.727,13	18.266.013,15	5.143.670,21	3.096.055,66	5.344.772,13





**Anexo XXII - Serviços e Fundos Autónomos - Execução Orçamental**  
**Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

Designação	14 Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM	15 Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM	16 Serviço Regional de Protecção Civil, IP-RAM	17 Empresa Jornal da Madeira, Lda	18 Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira	19 Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes	20 Fundo de Gestão para Programas de Formação Profissional	21 Fundo Escolar da Escola Básica do Porto da Cruz	22 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	23 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária da Calheta	24 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurício da Silva Dantas	25 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Professor Doutor Francisco Freitas Branco	26 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	364.581.563,08	11.357.942,37	3.049.870,72	1.430.941,42	4.232.001,50	872.950,32	12.264.530,83	289.393,54	347.533,76	595.289,13	564.040,43	762.235,99	503.568,58
Impostos directos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos indirectos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxes, multas e outras penalidades	218.384,50	21.625,98	1.666.959,54	-	247.880,17	35.291,88	-	13.010,70	5.729,25	6.109,91	7.290,00	4.506,60	13.138,37
Rendimentos da propriedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências correntes:	364.286.874,63	11.206.037,89	1.348.418,92	-	3.973.486,18	835.281,38	12.264.230,83	207.054,04	182.149,50	423.239,79	397.076,58	714.688,24	320.131,78
Administrações:	364.278.081,07	6.462.477,38	1.308.766,00	-	3.721.909,70	835.281,38	2.268.727,92	207.054,04	182.149,50	421.639,39	397.076,58	714.688,24	320.131,78
Administração regional:	364.278.081,07	6.462.477,38	1.308.766,00	-	3.721.909,70	835.281,38	5.956,60	207.054,04	181.994,50	408.443,39	396.526,58	714.688,24	314.447,77
Região Autónoma da Madeira:	364.278.081,07	6.462.477,38	1.308.766,00	-	3.721.909,70	835.281,38	5.956,60	207.054,04	181.994,50	408.443,39	396.526,58	714.688,24	302.462,56
Funcionamento Normal:	353.013.844,39	2.391.544,10	1.308.362,75	-	3.721.909,70	50.581,82	-	167.400,89	134.172,04	406.612,33	301.475,84	714.688,24	192.802,79
Pessoal	4.805.667,71	2.354.470,45	1.249.651,05	-	3.721.909,70	50.581,82	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	348.208.176,68	37.073,65	58.711,70	-	-	-	-	167.400,89	134.172,04	406.612,33	301.475,84	714.688,24	192.802,79
Investimentos do Plano	11.264.236,68	4.070.933,28	403,25	-	-	784.699,56	5.956,60	39.653,15	47.822,46	1.831,06	95.050,74	-	109.659,77
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.985,21
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	-	-	-	-	2.262.771,32	-	155,00	13.196,00	550,00	-	5.684,01
Administração central	-	-	-	-	-	-	-	-	155,00	12.800,00	250,00	-	5.684,01
Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	396,00	300,00	-	-
Segurança social	-	-	-	-	-	-	2.262.771,32	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	80,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	80,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto do mundo	8.793,56	4.743.560,51	39.652,92	-	251.496,48	-	9.995.502,91	-	-	1.550,40	-	-	-
Outros sectores:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-	-
Venda de bens e serviços correntes	50.717,87	-	-	1.430.941,42	9.853,60	2.215,34	-	53.721,95	129.278,19	101.740,63	123.815,15	43.041,15	128.952,36
Outras receitas correntes	25.586,08	130.278,50	34.492,26	-	781,55	161,72	300,00	15.606,85	30.376,82	64.198,80	35.858,70	-	41.346,07
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	855.364,82	26.584,04	1.950.996,75	4.033.137,99	-	-	1.559,16	-	3.701,48	4.012,00	9,22	299,02	-
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de capital:	855.364,82	569,92	1.950.996,75	-	-	-	1.559,16	-	3.701,48	4.012,00	9,22	299,02	-
Administrações:	855.364,82	569,92	-	-	-	-	1.559,16	-	3.701,48	4.012,00	9,22	299,02	-
Administração regional:	855.364,82	569,92	-	-	-	-	1.559,16	-	3.701,48	4.012,00	9,22	299,02	-
Região Autónoma da Madeira:	855.364,82	569,92	-	-	-	-	1.559,16	-	3.701,48	4.012,00	9,22	299,02	-
Funcionamento Normal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos do Plano	855.364,82	569,92	-	-	-	-	1.559,16	-	3.701,48	4.012,00	9,22	299,02	-
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto do mundo	-	-	1.950.996,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros sectores:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros	-	26.014,12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	-	4.033.137,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios comunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	134,03	15.934,04	-	56.653,11	330,25	-	-	-	-	-	-	-
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	1.340.939,10	20.841,48	1.983.243,04	7.695,33	192.883,42	5.609,11	109.818,14	3.112,70	14.605,63	8.660,17	14.276,39	3.626,51	482,31
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	366.777.867,00	11.405.501,92	7.000.044,55	5.471.774,74	4.481.538,03	878.889,68	12.375.908,13	292.506,24	365.840,87	607.961,30	578.326,04	766.161,52	504.050,89
Saldo da gerência anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De receitas próprias, na posse do serviço	1.340.939,10	20.841,48	1.983.243,04	7.695,33	192.883,42	5.609,11	109.818,14	3.112,70	14.605,63	8.660,17	14.276,39	3.626,51	482,31
De receitas próprias, recebido do tesouro (Contas de Ordem)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	891,14	7.769,03	209,08	20,33
<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	1.494.640,68	1.091.078,36	330.431,04	594.288,86	901.450,98	480.573,48	2.366.063,00	1.627,79	170.558,41	178.205,52	191.927,70	7.706,43	23.271,83
Da gerência anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De operações de tesouraria - Retenção de Receitas do Estado, na posse do serviço	42.387,70	-	766,78	15.178,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outras operações de tesouraria, na posse do serviço	30.171,13	-	19.052,12	37.981,14	-	419,74	-	-	4.750,09	3.436,77	3.982,94	-	-
De recursos próprios de terceiros, na posse do serviço	-	-	-	13.064,40	-	-	82.359,68	-	-	-	-	-	-
Da própria gerência:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado	784.539,31	477.333,30	237.723,53	364.219,22	571.593,57	115.635,43	-	-	6.598,52	242,83	1.007,50	5.831,43	5.536,63
Outras operações de tesouraria	507.758,35	613.745,06	72.888,61	220.331,34	329.857,41	175.455,92	-	1.627,79	159.209,80	174.525,92	186.937,26	1.875,00	17.735,20
Reposições abatidas nos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas de Ordem - Recebido do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios de terceiros	129.784,19	-	-	-	-	189.062,39	2.283.703,32	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	368.272.507,68	12.496.580,28	7.330.475,59	6.066.063,60	5.382.989,01	1.359.463,16	14.741.971,13	294.134,03	536.399,28	786.166,82	770.253,74	773.867,95	527.322,72



Anexo XXII - Serviços e Fundos Autónomos - Execução Orçamental  
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Designação	27 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária D <sup>a</sup> Lucinda Andrade	28 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária de Machico	29 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	30 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Bispo Dom Manuel Ferreira Cabral	31 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol	32 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária do Porto Moniz	33 Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	34 Fundo Escolar da Escola Secundária Francisco Franco	35 Fundo Escolar da Escola Secundária Jaime Moniz	36 Fundo Escolar da Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Prof. Francisco M. S. Barreto	37 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Doutor Alfredo Ferreira Nóbrega	38 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Bartolomeu Perestrelo	39 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	488.952,93	780.300,68	753.864,37	393.030,30	473.829,28	171.582,21	673.064,83	716.741,43	683.593,81	249.534,60	293.968,17	217.971,29	62.940,52
Impostos directos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos indirectos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	2.788,58	21.961,34	11.035,37	14.277,73	4.095,12	1.944,58	7.143,58	49.504,68	53.558,62	2.761,49	7.671,99	8.109,69	3.730,34
Rendimentos da propriedade	-	-	-	-	-	-	-	2,47	-	23,43	35,84	28,27	-
Transferências correntes:	355.462,78	501.671,68	583.948,92	298.187,58	267.975,88	83.796,91	506.194,94	461.456,52	489.465,06	176.411,04	210.093,72	85.973,23	17.995,04
Administrações:	355.462,78	501.671,68	583.948,92	297.680,08	266.945,88	83.796,91	506.194,94	461.456,52	489.465,06	175.411,04	210.093,72	85.973,23	17.995,04
Administração regional:	355.462,78	501.671,68	574.849,32	284.580,08	264.610,23	83.249,91	506.194,94	461.456,52	489.465,06	174.761,04	210.093,72	85.973,23	17.495,04
Região Autónoma da Madeira:	355.462,78	501.671,68	574.849,32	284.580,08	264.610,23	83.249,91	506.194,94	461.456,52	489.465,06	174.761,04	210.093,72	85.973,23	17.495,04
Funcionamento Normal:	306.705,27	501.671,68	488.194,57	251.392,09	264.610,23	83.249,91	504.459,24	409.294,79	489.465,06	174.761,04	163.201,37	85.973,23	15.212,81
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	306.705,27	501.671,68	488.194,57	251.392,09	264.610,23	83.249,91	504.459,24	409.294,79	489.465,06	174.761,04	163.201,37	85.973,23	15.212,81
Investimentos do Plano	48.757,51	-	86.654,75	33.187,99	-	-	1.735,70	52.161,73	-	-	46.892,35	-	2.282,23
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	9.099,60	13.100,00	2.335,65	547,00	-	-	-	650,00	-	-	500,00
Administração central	-	-	9.099,60	12.800,00	-	-	-	-	-	350,00	-	-	500,00
Administração local	-	-	-	300,00	2.335,65	547,00	-	-	-	300,00	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	182,50	-	-	-	-	-	1.000,00	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	182,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000,00	-	-	-
Resto do mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros sectores:	-	-	-	325,00	1.030,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	275,00	1.030,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de bens e serviços correntes	88.777,92	181.131,54	158.880,08	50.104,32	115.428,46	85.840,72	106.935,66	85.241,21	31.657,33	45.150,29	61.398,47	115.561,15	41.061,14
Outras receitas correntes	41.923,65	75.536,12	-	30.460,67	86.329,82	-	52.790,65	120.536,55	108.912,80	25.188,35	14.768,15	8.298,95	154,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	2.550,00	12.559,16	-	-	-	6.669,46	-	1.073,60	-	-	13.035,75	799,83	11.015,75
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de capital:	2.550,00	12.559,16	-	-	-	6.669,46	-	1.073,60	-	-	13.035,75	799,83	11.015,75
Administrações:	2.550,00	12.559,16	-	-	-	6.669,46	-	1.073,60	-	-	13.035,75	799,83	11.015,75
Administração regional:	2.550,00	12.559,16	-	-	-	6.669,46	-	1.073,60	-	-	13.035,75	799,83	11.015,75
Região Autónoma da Madeira:	2.550,00	12.559,16	-	-	-	6.669,46	-	1.073,60	-	-	13.035,75	799,83	11.015,75
Funcionamento Normal	2.550,00	12.559,16	-	-	-	6.669,46	-	1.073,60	-	-	13.035,75	799,83	5.510,29
Investimentos do Plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.505,46
Serviços e fundos autónomos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto do mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros sectores:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios comunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	9.058,05	19.698,10	15.105,41	6.450,73	16.158,12	9.222,65	18.017,17	7.205,09	14.941,38	15.445,51	5.250,32	0,69	3.852,29
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	500.560,98	812.557,94	768.969,78	399.481,03	489.987,40	187.474,32	691.082,00	725.020,12	698.535,19	264.980,11	312.254,24	218.771,81	77.808,56
Saldo da gerência anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De receitas próprias, na posse do serviço	1.806,60	507,70	8.155,98	1.071,12	6.219,57	3.259,73	8.003,78	6,83	2.228,80	15.445,51	639,30	0,69	956,83
De receitas próprias, recebido do tesouro (Contas de Ordem)	7.251,45	19.190,40	6.949,43	5.379,61	9.938,55	5.962,92	10.013,39	7.198,26	12.712,58	-	4.611,02	-	2.895,46
<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	192.211,96	276.189,61	190.762,36	105.117,50	0,20	-	170.412,22	1.467,69	14.852,79	-	94.053,53	107,96	46.421,48
Da gerência anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De operações de tesouraria - Retenção de Receitas do Estado, na posse do serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outras operações de tesouraria, na posse do serviço	2.812,60	3.617,70	3.279,32	2.242,41	-	-	5.540,88	-	-	-	1.573,79	-	1.259,50
De recursos próprios de terceiros, na posse do serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Da própria gerência:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado	3.956,61	4,60	-	1.424,71	-	-	-	-	-	-	3.310,90	100,33	7,36
Outras operações de tesouraria	185.442,75	272.567,31	187.483,04	101.450,38	0,20	-	164.871,34	1.467,69	14.852,79	-	89.168,84	7,63	45.154,62
Reposições abatidas nos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas de Ordem - Recebido do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios de terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	692.772,94	1.088.747,55	959.732,14	504.598,53	489.987,60	187.474,32	861.494,22	726.487,81	713.387,98	264.980,11	406.307,77	218.879,77	124.230,04



**Anexo XXII - Serviços e Fundos Autónomos - Execução Orçamental**  
**Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

Designação	40 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço	41 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Curral das Freiras	42 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara Lobos	43 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Horácio Bento de Gouveia	44 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves	45 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos dos Louros	46 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António	47 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Cardeal D.Teodósio de Gouveia	48 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro	49 Fundo Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos da Torre de Câmara de Lobos	TOTAIS
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	508.098,40	202.479,52	524.266,91	660.383,48	476.407,46	232.759,33	322.574,24	67.880,42	228.639,10	334.115,53	455.660.630,35
Impostos directos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.086.606,55
Impostos indirectos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.844,30
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	22.755,61	5.339,21	14.782,80	821,76	474,36	3.341,82	1.326,73	477,92	6.269,44	5.175,48	3.482.857,20
Rendimentos da propriedade	-	-	-	280,37	-	-	-	-	-	-	8.720.517,43
Transferências correntes:	338.237,52	167.913,50	386.392,49	411.988,86	355.819,02	153.427,43	224.951,90	55.074,28	164.205,57	247.491,37	428.756.522,71
Administrações:	335.237,52	167.913,50	386.392,49	411.988,86	355.819,02	153.427,43	224.951,90	55.074,28	164.205,57	247.491,37	411.252.687,70
Administração regional:	335.087,52	166.971,50	386.392,49	372.932,86	355.419,02	135.027,43	224.451,90	54.270,48	163.855,57	246.841,37	408.203.974,12
<b>Região Autónoma da Madeira:</b>	335.087,52	166.971,50	386.392,49	372.932,86	355.419,02	135.027,43	224.451,90	54.270,48	163.855,57	246.841,37	408.191.988,91
Funcionamento Normal:	209.851,51	166.971,50	308.133,90	306.146,94	345.642,49	125.267,43	195.952,10	41.017,11	156.242,36	210.485,09	389.759.431,99
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.435.630,95
Outras despesas correntes	209.851,51	166.971,50	308.133,90	306.146,94	345.642,49	125.267,43	195.952,10	41.017,11	156.242,36	210.485,09	370.323.801,04
Investimentos do Plano	125.236,01	-	78.258,59	66.785,92	9.776,53	9.760,00	28.499,80	13.253,37	7.613,21	36.356,28	18.432.556,92
<b>Serviços e fundos autónomos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.985,21
Administração central, Administração local e Segurança social:	150,00	942,00	-	39.056,00	400,00	18.400,00	500,00	803,80	350,00	650,00	3.048.713,58
<b>Administração central</b>	-	-	-	39.056,00	400,00	18.400,00	500,00	803,80	350,00	350,00	780.371,61
<b>Administração local</b>	150,00	942,00	-	-	-	-	-	-	-	300,00	5.570,65
<b>Segurança social</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.262.771,32
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.262,50
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182,50
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.080,00
Resto do mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.498.167,51
Outros sectores:	3.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.405,00
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.805,00
Sociedades financeiras	500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600,00
Venda de bens e serviços correntes	127.834,92	12.965,67	85.996,07	214.985,79	73.906,38	46.686,91	60.528,21	8.821,82	54.617,84	64.941,73	8.274.086,04
Outras receitas correntes	19.270,35	16.261,14	37.095,55	32.306,70	46.207,70	29.303,17	35.767,40	3.506,40	3.546,25	16.506,95	5.306.196,12
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	2.911,74	-	-	-	-	-	856,11	-	774,26	-	72.815.678,76
Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.100,00
Transferências de capital:	2.911,74	-	-	-	-	-	856,11	-	774,26	-	40.246.443,84
Administrações:	2.911,74	-	-	-	-	-	856,11	-	774,26	-	6.608.247,63
Administração regional:	2.911,74	-	-	-	-	-	856,11	-	774,26	-	6.041.654,80
<b>Região Autónoma da Madeira:</b>	2.911,74	-	-	-	-	-	856,11	-	774,26	-	6.041.654,80
Funcionamento Normal	2.911,74	-	-	-	-	-	856,11	-	774,26	-	77.009,92
Investimentos do Plano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.964.644,88
<b>Serviços e fundos autónomos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566.592,83
<b>Administração central</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566.592,83
<b>Administração local</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Segurança social</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resto do mundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.638.196,21
Outros sectores:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.025.413,78
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.535.615,96
Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.105,18
Recursos próprios comunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	-	22,81	-	-	-	-	-	-	-	86.862,95
Saldo da gestão anterior (de receitas próprias)	10.089,07	1.011,62	9.154,80	12.461,06	78,72	4.068,80	6.513,47	1.469,38	12.513,67	1.361,68	48.322.407,41
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	521.099,21	203.491,14	533.444,52	672.844,54	476.486,18	236.828,13	329.943,82	69.349,80	241.927,03	335.477,21	576.885.579,47
<i>Saldo da gestão anterior:</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>De receitas próprias, na posse do serviço</i>	10.089,07	1.011,62	92,77	2.070,06	78,72	4.068,80	3,40	1.469,38	12.513,67	1.361,68	48.192.692,80
<i>De receitas próprias, recebido do tesouro (Contas de Ordem)</i>	-	-	9.062,03	10.391,00	-	-	6.510,07	-	-	-	129.714,61
<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	200.328,45	56,25	139.586,48	196,62	150,30	-	270,24	15.759,47	3.092,85	10.059,50	88.849,72
Da gestão anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160.468.106,69
De operações de tesouraria - Retenção de Receitas do Estado, na posse do serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.636,65
De outras operações de tesouraria, na posse do serviço	10.996,52	-	3.564,91	-	-	-	-	-	-	-	544.565,48
De recursos próprios de terceiros, na posse do serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.239.632,44
Da própria gestão:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado	3,23	-	1.408,75	98,31	45,54	-	4.953,08	5,38	281,99	-	6.445.660,64
Outras operações de tesouraria	189.328,70	56,25	134.612,82	98,31	104,76	-	10.806,39	3.087,47	9.777,51	86.610,14	7.587.427,95
Reposições abatidas nos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas de Ordem - Recebido do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios de terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.607.183,53
<b>TOTAL</b>	721.427,66	203.547,39	673.031,00	673.041,16	476.636,48	236.557,89	345.703,29	72.442,65	251.986,53	424.326,93	737.353.686,16

Anexo XXII - I - Serviços, Institutos e Fundos Autónomos - Execução orçamental  
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

Designação	Orçamento de funcionamento	Investimentos do Plano	TOTAIS
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>416.307.382,04</b>	<b>39.353.248,31</b>	<b>455.660.630,35</b>
Impostos directos	1.086.606,55	-	1.086.606,55
Impostos indirectos	33.844,30	-	33.844,30
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	-	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	2.844.815,54	638.041,66	3.482.857,20
Rendimentos da propriedade	8.720.517,43	-	8.720.517,43
Transferências correntes:	390.175.531,62	38.580.991,09	428.756.522,71
Administrações:	389.886.354,19	21.366.333,51	411.252.687,70
Administração regional:	389.771.417,20	18.432.556,92	408.203.974,12
<b>Região Autónoma da Madeira:</b>	389.759.431,99	18.432.556,92	408.191.988,91
Funcionamento Normal:	389.759.431,99	-	389.759.431,99
<i>Pessoal</i>	19.435.630,95	-	19.435.630,95
<i>Outras despesas correntes</i>	370.323.801,04	-	370.323.801,04
Investimentos do Plano	-	18.432.556,92	18.432.556,92
<b>Serviços e fundos autónomos</b>	11.985,21	-	11.985,21
Administração central, Administração local e Segurança social:	114.936,99	2.933.776,59	3.048.713,58
<b>Administração central</b>	109.366,34	671.005,27	780.371,61
<b>Administração local</b>	5.570,65	-	5.570,65
<b>Segurança social</b>	-	2.262.771,32	2.262.771,32
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	1.262,50	-	1.262,50
Instituições sem fins lucrativos	182,50	-	182,50
Famílias	1.080,00	-	1.080,00
Resto do mundo	283.509,93	17.214.657,58	17.498.167,51
Outros sectores:	4.405,00	-	4.405,00
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	3.805,00	-	3.805,00
Sociedades financeiras	600,00	-	600,00
Venda de bens e serviços correntes	8.271.870,70	2.215,34	8.274.086,04
Outras receitas correntes	5.174.195,90	132.000,22	5.306.196,12
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>32.136.081,06</b>	<b>40.679.597,70</b>	<b>72.815.678,76</b>
Venda de bens de investimento	4.100,00	-	4.100,00
Transferências de capital:	77.009,92	40.169.433,92	40.246.443,84
Administrações:	77.009,92	6.531.237,71	6.608.247,63
Administração regional:	77.009,92	5.964.644,88	6.041.654,80
<b>Região Autónoma da Madeira:</b>	77.009,92	5.964.644,88	6.041.654,80
Funcionamento Normal	77.009,92	-	77.009,92
Investimentos do Plano	-	5.964.644,88	5.964.644,88
<b>Serviços e fundos autónomos</b>	-	-	-
Administração central, Administração local e Segurança social:	-	566.592,83	566.592,83
<b>Administração central</b>	-	566.592,83	566.592,83
<b>Administração local</b>	-	-	-
<b>Segurança social</b>	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	-	-	-
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
Famílias	-	-	-
Resto do mundo	-	33.638.196,21	33.638.196,21
Outros sectores:	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	-	-
Sociedades financeiras	-	-	-
Activos financeiros	1.515.250,00	510.163,78	2.025.413,78
Passivos financeiros	30.535.615,96	-	30.535.615,96
Outras receitas de capital	4.105,18	-	4.105,18
Recursos próprios comunitários	-	-	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	85.922,75	940,20	86.862,95
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	42.201.368,73	6.121.038,68	48.322.407,41
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>490.730.754,88</b>	<b>86.154.824,89</b>	<b>576.885.579,47</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>439.103.722,96</b>	<b>37.890.257,97</b>	<b>476.993.980,93</b>
Despesas com pessoal	33.357.576,49	934.390,89	34.291.967,38
Aquisição de bens e serviços	104.702.897,37	4.560.377,46	109.263.274,83
Juros e outros encargos	27.042.166,22	1.234,22	27.043.400,44
Juros da dívida pública	19.307.283,67	-	19.307.283,67
Outros	7.734.882,55	1.234,22	7.736.116,77
Transferências correntes	270.501.784,31	18.574.371,97	289.076.156,28
Administrações e Segurança social	-	1.049.827,38	1.049.827,38
Administração central	-	145.099,00	145.099,00
Administração regional	-	11.985,21	11.985,21
Administração local	-	42.537,33	42.537,33
Segurança social	-	850.205,84	850.205,84
Outros sectores	270.501.784,31	17.524.544,59	288.026.328,90
Instituições sem fins lucrativos	33.012,48	684.550,04	717.562,52
Famílias	5.323.775,89	4.440.749,77	9.764.525,66
Resto do mundo	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	257.672.800,42	11.564.098,82	269.236.899,24
Sociedades financeiras	7.472.195,52	835.145,96	8.307.341,48
Subsídios	-	13.815.546,75	13.815.546,75
Outras despesas correntes	3.499.298,57	4.336,68	3.503.635,25
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>15.832.390,64</b>	<b>40.580.747,49</b>	<b>56.413.138,13</b>
Aquisição de bens de capital	4.962.759,88	3.451.829,27	8.414.589,15
Transferências de capital	843.807,66	31.494.973,08	32.338.780,74
Administrações e Segurança social	-	2.563.303,24	2.563.303,24
Administração central	-	493.656,03	493.656,03
Administração regional	-	-	-
Administração local	-	2.069.647,21	2.069.647,21
Segurança social	-	-	-
Outros sectores	843.807,66	28.931.669,84	29.775.477,50
Instituições sem fins lucrativos	827.327,66	-	827.327,66
Famílias	16.480,00	-	16.480,00
Resto do mundo	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	28.931.669,84	28.931.669,84
Sociedades financeiras	-	-	-
Activos financeiros	-	5.633.945,14	5.633.945,14
Passivos financeiros	10.025.823,10	-	10.025.823,10
Outras despesas de capital	-	-	-
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>454.936.113,60</b>	<b>78.471.005,46</b>	<b>533.407.119,06</b>

Anexo XXII - II - Serviços, Institutos e Fundos Autónomos - Execução orçamental, por orgânica  
Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013

Designação	(Unidade: euros)							TOTAIS
	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	PLANO E FINANÇAS	AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	ASSUNTOS SOCIAIS	EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS		
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	14 190 626,36	3 664 440,22	20 662 693,66	6 774 029,63	380 420 317,59	29 948 522,89	455 660 630,35	
Impostos directos	0,00	0,00	1 086 606,55	0,00	0,00	0,00	1 086 606,55	
Impostos indirectos	0,00	0,00	33 844,30	0,00	0,00	0,00	33 844,30	
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	715 631,08	277 950,98	1 906 970,02	582 305,12	3 482 857,20	
Rendimentos da propriedade	0,00	0,00	8 720 146,81	0,24	0,00	370,38	8 720 517,43	
Transferências correntes:	14 169 000,00	2 825 642,02	2 886 930,26	6 172 145,43	376 841 331,44	25 861 473,56	428 756 522,71	
Administrações:	14 169 000,00	1 987 142,98	1 884 729,16	5 555 234,84	372 049 324,45	15 607 256,27	411 252 687,70	
Administração regional:	14 169 000,00	1 556 142,98	1 884 729,16	5 307 361,64	372 049 324,45	13 237 415,89	408 203 974,12	
Região Autónoma da Madeira:	14 169 000,00	1 556 142,98	1 884 729,16	5 307 361,64	372 049 324,45	13 225 430,68	408 191 988,91	
Funcionamento Normal:	14 169 000,00	1 264 384,14	1 780 083,56	4 338 667,68	356 713 751,24	11 493 545,37	389 759 431,99	
Pessoal	0,00	1 241 581,50	1 686 817,44	4 324 951,28	8 409 789,21	3 772 491,52	19 435 630,95	
Outras despesas correntes	14 169 000,00	22 802,64	93 266,12	13 716,40	348 303 962,03	7 721 053,85	370 323 801,04	
Investimentos do Plano	0,00	291 758,84	104 645,60	968 693,96	15 335 573,21	1 731 885,31	18 432 556,92	
Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 985,21	11 985,21	
Administração central, Administração local e Segurança social:	0,00	431 000,00	0,00	247 873,20	0,00	2 369 840,38	3 048 713,58	
Administração central	0,00	431 000,00	0,00	247 873,20	0,00	101 498,41	780 371,61	
Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 570,65	5 570,65	
Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 262 771,32	2 262 771,32	
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 262,50	1 262,50	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182,50	182,50	
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 080,00	1 080,00	
Resto do mundo	0,00	838 499,04	1 002 201,10	616 910,59	4 792 006,99	10 248 549,79	17 498 167,51	
Outros sectores:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 405,00	4 405,00	
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 805,00	3 805,00	
Sociedades financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	
Venda de bens e serviços correntes	14 310,90	838 618,20	3 112 571,38	315 854,27	1 481 659,29	2 511 072,00	8 274 086,04	
Outras receitas correntes	7 315,46	180,00	4 106 963,28	8 078,71	190 356,84	993 301,83	5 306 196,12	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	22 348,00	30 367 899,78	34 616 910,12	880 610,72	6 866 083,60	61 826,54	72 815 678,76	
Venda de bens de investimento	100,00	0,00	0,00	4 000,00	0,00	0,00	4 100,00	
Transferências de capital:	22 248,00	29 883 750,12	6 595 076,97	876 610,72	2 806 931,49	61 826,54	40 246 443,84	
Administrações:	22 248,00	4 243 148,08	721 323,58	703 766,69	855 934,74	61 826,54	6 608 247,63	
Administração regional:	22 248,00	4 243 148,08	721 323,58	137 173,86	855 934,74	61 826,54	6 041 654,80	
Região Autónoma da Madeira:	22 248,00	4 243 148,08	721 323,58	137 173,86	855 934,74	61 826,54	6 041 654,80	
Funcionamento Normal	22 248,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54 761,92	77 009,92	
Investimentos do Plano	0,00	4 243 148,08	721 323,58	137 173,86	855 934,74	7 064,62	5 964 644,88	
Serviços e fundos autónomos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Administração central, Administração local e Segurança social:	0,00	0,00	0,00	566 592,83	0,00	0,00	566 592,83	
Administração central	0,00	0,00	0,00	566 592,83	0,00	0,00	566 592,83	
Instituições sem fins lucrativos e Famílias:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resto do mundo	0,00	25 640 602,04	5 873 753,39	172 844,03	1 950 996,75	0,00	33 638 196,21	
Outros sectores:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Activos financeiros	0,00	484 149,66	1 515 250,00	0,00	26 014,12	0,00	2 025 413,78	
Passivos financeiros	0,00	0,00	26 502 477,97	0,00	4 033 137,99	0,00	30 535 615,96	
Outras receitas de capital	0,00	0,00	4 105,18	0,00	0,00	0,00	4 105,18	
Recursos próprios comunitários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Reposições não abatidas nos pagamentos	2 773,78	0,00	5 642,53	5 372,40	16 068,07	57 006,17	86 862,95	
Saldo da gerência anterior (de receitas próprias)	1 408 546,53	233 782,15	39 517 315,01	3 257 842,61	3 352 718,95	552 202,16	48 322 407,41	
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	15 624 294,67	34 266 122,15	94 802 561,32	10 917 855,36	390 655 188,21	30 619 557,76	576 885 579,47	
Saldo da gerência anterior:							0,00	
De receitas próprias, na posse do serviço	1 408 546,53	233 782,15	39 517 315,01	3 257 842,61	3 352 718,95	422 487,55	48 192 692,80	
De receitas próprias, recebido do tesouro (Contas de Ordem)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129 714,61	129 714,61	
<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	3 319 718,76	1 857 492,77	143 243 021,74	2 666 642,64	3 510 438,94	5 870 791,84	160 468 106,69	
Da gerência anterior:								
De operações de tesouraria - Retenção de Receitas do Estado, na posse do serviço	0,00	0,00	15 660,61	0,00	27 976,04	0,00	43 636,65	
De outras operações de tesouraria, na posse do serviço	- 1 662,89	362 461,10	45 609,27	1 236,86	87 204,39	49 716,75	544 565,48	
De recursos próprios de terceiros, na posse do serviço	0,00	0,00	12 170 337,16	0,00	- 13 064,40	82 359,68	12 239 632,44	
Da própria gerência:								
Operações de tesouraria - Retenção de receitas do Estado	1 706 459,73	304 702,74	1 222 823,56	625 812,55	1 863 815,36	722 046,70	6 445 660,64	
Outras operações de tesouraria	1 614 921,92	392 838,37	967 958,64	653 082,66	1 414 723,36	2 543 903,00	7 587 427,95	
Reposições abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Recursos próprios de terceiros	0,00	797 490,56	128 820 632,50	1 386 510,57	129 784,19	2 472 765,71	133 607 183,53	
<b>TOTAL</b>	18 944 013,43	36 123 614,92	238 045 583,06	13 584 498,00	394 165 627,15	36 490 349,60	737 353 686,16	

**Anexo XXII - II - Serviços, Institutos e Fundos Autónomos - Execução orçamental, por orgânica**  
**Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2013**

(Unidade: euros)

Designação	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA	VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	PLANO E FINANÇAS	AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	ASSUNTOS SOCIAIS	EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	TOTAIS
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	14.245.584,31	3.267.155,61	40.381.709,87	6.522.008,42	383.419.867,81	29.157.654,91	476.993.980,93
Despesas com pessoal	7.246.786,30	1.610.432,79	6.324.012,07	4.330.004,23	10.384.048,86	4.396.683,13	34.291.967,38
Aquisição de bens e serviços	1.674.880,12	764.748,71	5.163.076,24	1.851.860,48	87.168.424,54	12.640.284,74	109.263.274,83
Juros e outros encargos	-	-	18.163.613,68	5.518,48	8.844.168,59	30.099,69	27.043.400,44
Juros da dívida pública	-	-	18.149.245,79	-	1.158.037,88	-	19.307.283,67
Outros	-	-	14.367,89	5.518,48	7.686.130,71	30.099,69	7.736.116,77
Transferências correntes	5.323.775,89	838.145,96	7.472.195,52	137.197,00	263.288.896,22	12.015.945,69	289.076.156,28
Administrações e Segurança social	-	-	-	-	876.316,28	173.511,10	1.049.827,38
Administração central	-	-	-	-	-	145.099,00	145.099,00
Administração regional	-	-	-	-	11.985,21	-	11.985,21
Administração local	-	-	-	-	14.125,23	28.412,10	42.537,33
Segurança social	-	-	-	-	850.205,84	-	850.205,84
Outros sectores	5.323.775,89	838.145,96	7.472.195,52	137.197,00	262.412.579,94	11.842.434,59	288.026.328,90
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	137.197,00	547.353,04	33.012,48	717.562,52
Famílias	5.323.775,89	-	-	-	4.164.008,03	276.741,74	9.764.525,66
Resto do mundo	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	3.000,00	-	-	257.701.218,87	11.532.680,37	269.236.899,24
Sociedades financeiras	-	835.145,96	7.472.195,52	-	-	-	8.307.341,48
Subsídios	-	-	-	177.636,64	13.637.910,11	-	13.815.546,75
Outras despesas correntes	142,00	53.828,15	3.258.812,36	19.791,59	96.419,49	74.641,66	3.503.635,25
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	61.063,80	30.398.828,18	20.968.513,24	440.692,42	4.481.750,85	62.289,64	56.413.138,13
Aquisição de bens de capital	61.063,80	24.186,67	5.417.896,93	440.692,42	2.408.459,69	62.289,64	8.414.589,15
Transferências de capital	-	24.765.854,87	5.890.233,39	-	1.682.692,48	-	32.338.780,74
Administrações e Segurança social	-	493.656,03	2.069.647,21	-	-	-	2.563.303,24
Administração central	-	493.656,03	-	-	-	-	493.656,03
Administração regional	-	-	-	-	-	-	-
Administração local	-	-	2.069.647,21	-	-	-	2.069.647,21
Segurança social	-	-	-	-	-	-	-
Outros sectores	-	24.272.198,84	3.820.586,18	-	1.682.692,48	-	29.775.477,50
Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	827.327,66	-	827.327,66
Famílias	-	-	16.480,00	-	-	-	16.480,00
Resto do mundo	-	-	-	-	-	-	-
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	-	24.272.198,84	3.804.106,18	-	855.364,82	-	28.931.669,84
Sociedades financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros	-	5.608.786,64	-	-	25.158,50	-	5.633.945,14
Passivos financeiros	-	-	9.660.382,92	-	365.440,18	-	10.025.823,10
Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	14.306.648,11	33.665.983,79	61.350.223,11	6.962.700,84	387.901.618,66	29.219.944,55	533.407.119,06
<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	3.317.109,51	1.815.751,51	112.992.480,02	1.419.088,82	3.507.912,67	5.571.567,52	128.623.910,05
Operações de tesouraria - Entregue de receitas do Estado	1.706.459,73	304.702,74	1.233.047,87	625.812,55	1.891.511,62	722.046,70	6.483.581,21
Outras operações de tesouraria	1.610.649,78	755.188,66	977.965,67	654.319,52	1.499.681,26	2.547.479,50	8.045.284,39
Contas de Ordem - Entregue ao Tesouro	-	-	-	-	-	-	-
Recursos próprios de terceiros	-	755.860,11	110.781.466,48	138.956,75	116.719,79	2.302.041,32	114.095.044,45
<b>TOTAL</b>	17.623.757,62	35.481.735,30	174.342.703,13	8.381.789,66	391.409.531,33	34.791.512,07	662.031.029,11
<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>	1.320.255,81	641.879,62	63.702.879,93	5.202.708,34	2.756.095,82	1.698.837,53	75.322.657,05
De receitas próprias	1.317.646,56	600.138,36	33.452.338,21	3.955.154,52	2.753.569,55	1.399.613,21	43.478.460,41
De operações de tesouraria - Receitas do Estado	-	-	5.436,30	-	279,78	-	5.716,08
Outras operações de tesouraria	2.609,25	110,81	35.602,24	-	2.246,49	46.140,25	86.709,04
Contas de Ordem	-	-	-	-	-	-	-
De recursos próprios de terceiros	-	41.630,45	30.209.503,18	1.247.553,82	-	253.084,07	31.751.771,52
<b>Reposições de saldos de gerências anteriores</b>	-	-	-	-	-	-	-



**II.6 – DESPESAS DOS SERVIÇOS, INSTITUTOS E FUNDOS  
AUTÓNOMOS, CRUZADAS, SEGUNDO AS  
CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA, FUNCIONAL E  
ORGÂNICA**



**Anexo XXIII - Despesas dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo as classificações económica/orgânica**  
**Ano económico de 2013**

(Pagamentos em euros)

Códigos	Descrição	Departamentos								Total
		01 Assembleia Legislativa da Madeira	02 Presidência do Governo	03 Vice- Presidência do Governo	04 Plano e Finanças	05 Ambiente e Recursos Naturais	06 Cultura, Turismo e Transportes	07 Assuntos Sociais	08 Educação e Recursos Humanos	
<b>Despesas correntes</b>										
01.00	Despesas com o pessoal	7 246 786,30	0,00	1 610 432,79	6 324 012,07	4 330 004,23	0,00	10 384 048,86	4 396 683,13	<b>34 291 967,38</b>
02.00	Aquisição de bens e serviços	1 674 880,12	0,00	764 748,71	5 163 076,24	1 851 860,48	0,00	87 168 424,54	12 640 284,74	<b>109 263 274,83</b>
03.00	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	18 163 613,68	5 518,48	0,00	8 844 168,59	30 099,69	<b>27 043 400,44</b>
04.00	Transferências correntes	5 323 775,89	0,00	838 145,96	7 472 195,52	137 197,00	0,00	263 288 896,22	12 015 945,69	<b>289 076 156,28</b>
05.00	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	177 636,64	0,00	13 637 910,11	0,00	<b>13 815 546,75</b>
06.00	Outras despesas correntes	142,00	0,00	53 828,15	3 258 812,36	19 791,59	0,00	96 419,49	74 641,66	<b>3 503 635,25</b>
	Soma	14 245 584,31	-	3 267 155,61	40 381 709,87	6 522 008,42	0,00	383 419 867,81	29 157 654,91	<b>476 993 980,93</b>
<b>Despesas de capital</b>										
07.00	Aquisição de bens de capital	61.063,80	-	24.186,67	5.417.896,93	440.692,42	-	2.408.459,69	62.289,64	<b>8 414 589,15</b>
08.00	Transferências de capital	-	-	24.765.854,87	5.890.233,39	-	-	1.682.692,48	-	<b>32 338 780,74</b>
09.00	Ativos financeiros	-	-	5.608.786,64	-	-	-	25.158,50	-	<b>5 633 945,14</b>
10.00	Passivos financeiros	-	-	-	9.660.382,92	-	-	365.440,18	-	<b>10 025 823,10</b>
11.00	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
	Soma	61 063,80	-	30 398 828,18	20 968 513,24	440 692,42	0,00	4 481 750,85	62 289,64	<b>56 413 138,13</b>
	<b>Total geral</b>	<b>14 306 648,11</b>	<b>-</b>	<b>33 665 983,79</b>	<b>61 350 223,11</b>	<b>6 962 700,84</b>	<b>0,00</b>	<b>387 901 618,66</b>	<b>29 219 944,55</b>	<b>533 407 119,06</b>

**Anexo XXIV - Despesas dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo as classificações económica/funcional**  
**Ano económico de 2013**

(Pagamentos em euros)

Códigos	Descrição	Funcional				Total
		1	2	3	4	
<b>Despesas correntes</b>						
01.00	Despesas com o pessoal	16.237.543,20	12.888.881,18	5.165.543,00	-	<b>34 291 967,38</b>
02.00	Aquisição de bens e serviços	7.943.258,93	98.643.439,03	2.676.576,87	-	<b>109 263 274,83</b>
03.00	Juros e outros encargos	18.163.613,68	8.874.077,47	5.709,29	-	<b>27 043 400,44</b>
04.00	Transferências correntes	12.795.971,41	269.874.749,69	6.405.435,18	-	<b>289 076 156,28</b>
05.00	Subsídios	-	11.000.000,00	2.815.546,75	-	<b>13 815 546,75</b>
06.00	Outras despesas correntes	3.312.782,51	177.377,41	13.475,33	-	<b>3 503 635,25</b>
	Soma	58 453 169,73	401 458 524,78	17 082 286,42	-	<b>476 993 980,93</b>
<b>Despesas de capital</b>						
07.00	Aquisição de bens de capital	7.885.715,88	111.380,06	417.493,21	-	<b>8 414 589,15</b>
08.00	Transferências de capital	6.717.561,05	855.364,82	24.765.854,87	-	<b>32 338 780,74</b>
09.00	Ativos financeiros	-	-	5.633.945,14	-	<b>5 633 945,14</b>
10.00	Passivos financeiros	9.660.382,92	365.440,18	-	-	<b>10 025 823,10</b>
11.00	Outras despesas de capital	-	-	-	-	<b>-</b>
	Soma	24 263 659,85	1 332 185,06	30 817 293,22	-	<b>56 413 138,13</b>
<b>Total geral</b>		<b>82 716 829,58</b>	<b>402 790 709,84</b>	<b>47 899 579,64</b>	<b>-</b>	<b>533 407 119,06</b>

**Anexo XXV - Despesas dos serviços, institutos e fundos autónomos, segundo as classificações funcional/orgânica**  
**Ano económico de 2013**

(Pagamentos em euros)

Departamentos	Funcional				Total
	1	2	3	4	
Assembleia Legislativa da Madeira	14.306.648,11	-	-	-	<b>14 306 648,11</b>
Presidência do Governo	-	-	-	-	-
Vice-Presidência do Governo	2.006.711,42	-	31.659.272,37	-	<b>33 665 983,79</b>
Secretaria Regional do Plano e Finanças	61.350.223,11	-	-	-	<b>61 350 223,11</b>
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	-	2.099.538,42	4.863.162,42	-	<b>6 962 700,84</b>
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	-	-	-	-	<b>0,00</b>
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	5.053.246,94	371.471.226,87	11.377.144,85	-	<b>387 901 618,66</b>
Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos	-	29.219.944,55	-	-	<b>29 219 944,55</b>
<b>Total geral</b>	<b>82 716 829,58</b>	<b>402 790 709,84</b>	<b>47 899 579,64</b>	-	<b>533 407 119,06</b>



**II.7 – DESPESAS CONSOLIDADAS, CRUZADAS SEGUNDO  
AS CLASSIFICAÇÕES ECONÓMICA,  
FUNCIONAL E ORGÂNICA**





Anexo XXVI - Despesas consolidadas, da administração pública regional, segundo as classificações económica/orgânica  
Ano económico de 2013

(Pagamentos em euros)

Códigos	Descrição	Departamentos								Total
		01 Assembleia Legislativa da Madeira	02 Presidência do Governo	03 Vice-Presidência do Governo	04 Plano e Finanças	05 Ambiente e Recursos Naturais	06 Cultura, Turismo e Transportes	07 Assuntos Sociais	08 Educação e Recursos Humanos	
<b>Despesas correntes</b>										
01.00	Despesas com o pessoal	7 246 786,30	1 028 593,47	26 558 273,95	23 333 911,46	30 903 864,02	8 991 653,17	12 420 536,60	280 177 947,11	<b>390 661 566,08</b>
02.00	Aquisição de bens e serviços	1 674 880,12	340 201,41	15 062 448,24	137 704 623,83	7 716 875,14	10 944 020,42	89 862 717,25	38 376 781,99	<b>301 682 548,40</b>
03.00	Juros e outros encargos	-	-	2 268,40	72 919 533,70	5 518,48	-	8 844 168,59	94 309,21	<b>81 865 798,38</b>
04.00	Transferências correntes	5 323 775,89	-	890 899,13	12 400 063,39	7 126 583,54	5 710 909,14	266 234 320,69	54 942 866,13	<b>352 629 417,91</b>
05.00	Subsídios	-	-	-	-	3 319 441,80	8 029 331,85	13 637 910,11	80 305,40	<b>25 066 989,16</b>
06.00	Outras despesas correntes	142,00	-	858 421,96	3 575 632,06	94 013,59	15 527,47	96 419,49	86 595,04	<b>4 726 751,61</b>
	Soma	14 245 584,31	1 368 794,88	43 372 311,68	249 933 764,44	49 166 296,57	33 691 442,05	391 096 072,73	373 758 804,88	<b>1 156 633 071,54</b>
<b>Despesas de capital</b>										
07.00	Aquisição de bens de capital	61 063,80	-	939 480 180,30	18 964 000,85	2 587 316,21	130 881,33	2 416 341,05	1 503 882,57	<b>965 143 666,11</b>
08.00	Transferências de capital	-	-	25 937 991,55	17 719 423,77	6 007 874,20	727 973,79	1 875 211,61	15 068 298,31	<b>67 336 773,23</b>
09.00	Ativos financeiros	-	-	5 608 786,64	-	402 500,00	5 385 006,56	25 158,50	-	<b>11 421 451,70</b>
10.00	Passivos financeiros	-	-	-	258 999 744,58	-	-	365 440,18	-	<b>259 365 184,76</b>
11.00	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>-</b>
	Soma	61 063,80	0,00	971 026 958,49	295 683 169,20	8 997 690,41	6 243 861,68	4 682 151,34	16 572 180,88	<b>1 303 267 075,80</b>
	<b>Total geral</b>	<b>14 306 648,11</b>	<b>1 368 794,88</b>	<b>1 014 399 270,17</b>	<b>545 616 933,64</b>	<b>58 163 986,98</b>	<b>39 935 303,73</b>	<b>395 778 224,07</b>	<b>390 330 985,76</b>	<b>2 459 900 147,34</b>

**Anexo XXVII - Despesas consolidadas, da administração pública regional, segundo as classificações económica/funcional  
Ano económico de 2013**

(Pagamentos em euros)

Códigos	Descrição	Funcional				Total
		1	2	3	4	
<b>Despesas correntes</b>						
01.00	Despesas com o pessoal	46.473.104,25	302.574.282,13	41.614.179,70	-	<b>390.661.566,08</b>
02.00	Aquisição de bens e serviços	20.940.364,77	136.490.416,28	144.251.767,35	-	<b>301.682.548,40</b>
03.00	Juros e outros encargos	18.163.674,83	8.937.986,99	8.216,54	54.755.920,02	<b>81.865.798,38</b>
04.00	Transferências correntes	19.372.752,20	320.873.292,63	12.383.373,08	-	<b>352.629.417,91</b>
05.00	Subsídios	-	12.761.882,98	12.305.106,18	-	<b>25.066.989,16</b>
06.00	Outras despesas correntes	4.164.270,91	201.856,11	360.624,59	-	<b>4.726.751,61</b>
	Soma	109.114.166,96	781.839.717,12	210.923.267,44	54.755.920,02	<b>1.156.633.071,54</b>
<b>Despesas de capital</b>						
07.00	Aquisição de bens de capital	21.514.240,97	140.457.885,79	803.171.539,35	-	<b>965.143.666,11</b>
08.00	Transferências de capital	6.752.247,67	23.963.911,24	36.620.614,32	-	<b>67.336.773,23</b>
09.00	Ativos financeiros	-	165.000,00	11.256.451,70	-	<b>11.421.451,70</b>
10.00	Passivos financeiros	9.660.382,92	365.440,18	-	249.339.361,66	<b>259.365.184,76</b>
11.00	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-
	Soma	37.926.871,56	164.952.237,21	851.048.605,37	249.339.361,66	<b>1.303.267.075,80</b>
<b>Total geral</b>		<b>147.041.038,52</b>	<b>946.791.954,33</b>	<b>1.061.971.872,81</b>	<b>304.095.281,68</b>	<b>2.459.900.147,34</b>

**Anexo XXVIII - Despesas consolidadas, da administração pública regional, segundo as classificações funcional/orgânica  
Ano económico de 2013**

(Pagamentos em euros)

Departamentos	Funcional				Total
	1	2	3	4	
Assembleia Legislativa da Madeira	14 306 648,11	-	-	-	<b>14 306 648,11</b>
Presidência do Governo	1 368 794,88	-	-	-	<b>1 368 794,88</b>
Vice-Presidência do Governo	19 047 360,22	151 267 147,63	844 084 762,32	-	<b>1 014 399 270,17</b>
Secretaria Regional do Plano e Finanças	105 535 967,45	3 159 114,90	132 826 569,61	304 095 281,68	<b>545 616 933,64</b>
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	-	19 489 704,62	38 674 282,36	-	<b>58 163 986,98</b>
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	-	7 179 115,53	32 756 188,20	-	<b>39 935 303,73</b>
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	6 782 267,86	377 630 796,57	11 365 159,64	-	<b>395 778 224,07</b>
Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos	-	388 066 075,08	2 264 910,68	-	<b>390 330 985,76</b>
<b>Total geral</b>	<b>147 041 038,52</b>	<b>946 791 954,33</b>	<b>1 061 971 872,81</b>	<b>304 095 281,68</b>	<b>2 459 900 147,34</b>



**III – MAPAS REFERENTES À ANÁLISE COMPARATIVA  
DA EXECUÇÃO DE 2013 COM A EXECUÇÃO DE 2012**



Anexo XXIX - Pagamentos efectivamente realizados nos anos de 2012 e 2013, segundo a classificação económica

(Unidade: mil euros)

Códigos	Descrição	2012	2013	Variação 2013-2012
<b>Despesas correntes</b>				
01	Despesas com o pessoal:	303 727	356 370	52 642
01.01	Remunerações certas e permanentes	257 611	293 419	35 808
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	335	335	-
01.01.02	Órgãos sociais	-	28	28
01.01.03	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	202 178	206 528	4 350
01.01.04	Pessoal dos quadros — Regime de contrato individual de trabalho	-	29	29
01.01.05	Pessoal além dos quadros	26 139	23 335	- 2 804
01.01.06	Pessoal contratado a termo	202	150	- 51
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	152	268	117
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	396	657	261
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	1 657	1 302	- 355
01.01.10	Gratificações	598	395	- 203
01.01.11	Representação	1 337	1 320	- 16
01.01.12	Suplementos e prémios	1 603	1 585	- 18
01.01.13	Subsídio de refeição	13 172	13 304	132
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	4 883	40 498	35 615
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	4 960	3 683	- 1 277
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	2 713	2 004	- 709
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	-	1	1
01.02.02	Horas extraordinárias	362	226	- 136
01.02.03	Alimentação e alojamento	-	-	-
01.02.04	Ajudas de custo	233	139	- 94
01.02.05	Abono para falhas	91	84	- 7
01.02.06	Formação	4	2	- 3
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	-	-	-
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	533	276	- 257
01.02.09	Subsídio de prevenção	-	-	-
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	73	58	- 15
01.02.11	Subsídio de turno	146	148	1
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	-	-	-
01.02.13	Outros suplementos e prémios	31	42	11
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1 240	1 030	- 210
01.03	Segurança social	43 403	60 947	17 543
01.03.01	Encargos com a saúde	-	-	-
01.03.02	Outros encargos com a saúde	-	-	-
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	1 206	1 250	44
01.03.04	Outras prestações familiares	231	182	- 49
01.03.05	Contribuições para a segurança social	38 548	56 565	18 017
01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	71	106	35
01.03.07	Pensões de reserva	-	-	-
01.03.08	Outras pensões	735	728	- 6
01.03.09	Seguros	-	4	4
01.03.10	Outras despesas de segurança social	2 612	2 110	- 502
02	Aquisição de bens e serviços:	170 924	192 419	21 495
02.01	Aquisição de bens	10 913	15 890	4 977
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	241	553	312
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1 136	1 758	622
02.01.03	Munições, explosivos e artifícios	1 420	2 249	829
02.01.04	Limpeza e higiene	227	271	44
02.01.05	Alimentação — Refeições confeccionadas	4 337	5 614	1 277
02.01.06	Alimentação — Géneros para confeccionar	1.315	1.654	339
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	105	137	31
02.01.08	Material de escritório	431	1 114	683
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	30	4	- 26
02.01.10	Produtos vendidos nas farmácias	3	1	- 2
02.01.11	Material de consumo clínico	1	2	1
02.01.12	Material de transporte — Peças	147	314	167
02.01.13	Material de consumo hoteleiro	8	2	- 6
02.01.14	Outro material — Peças	28	68	40
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	95	72	- 22
02.01.16	Mercadorias para venda	20	58	38

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
02.01.17	Ferramentas e utensílios	17	48	30
02.01.18	Livros e documentação técnica	83	112	29
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	11	6	- 5
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	437	360	- 77
02.01.21	Outros bens	821	1 497	675
02.02	Aquisição de serviços	160 011	176 529	16 518
02.02.01	Encargos das instalações	9 399	12 118	2 719
02.02.02	Limpeza e higiene	543	707	164
02.02.03	Conservação de bens	6 233	2 118	- 4 115
02.02.04	Locação de edifícios	12 772	13 998	1 225
02.02.05	Locação de material de informática	95	105	10
02.02.06	Locação de material de transporte	106	155	49
02.02.07	Locação de bens de defesa	-	-	-
02.02.08	Locação de outros bens	79	81	2
02.02.09	Comunicações	1 904	1 930	26
02.02.10	Transportes	409	818	409
02.02.11	Representação dos serviços	58	108	50
02.02.12	Seguros	138	92	- 47
02.02.13	Deslocações e estadas	396	566	170
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 954	7 307	5 353
02.02.15	Formação	10	114	104
02.02.16	Seminários, exposições e similares	527	602	75
02.02.17	Publicidade	1 388	3 122	1 734
02.02.18	Vigilância e segurança	819	1 271	453
02.02.19	Assistência técnica	972	1 185	213
02.02.20	Outros trabalhos especializados	2 037	1 779	- 258
02.02.21	Utilização de infraestruturas de transportes	114 945	124 091	9 146
02.02.22	Serviços de saúde	2	1	- 2
02.02.23	Outros serviços de saúde	11	2	- 9
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	-	-	-
02.02.25	Outros serviços	5 215	4 261	- 954
03	Juros e outros encargos:	43 332	54 822	11 491
03.01	Juros da dívida pública	43 043	53 770	10 727
03.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	11 852	2 209	- 9 642
03.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
03.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	25 586	27 433	1 848
03.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
03.01.05	Administração pública central — Estado	4 062	23 646	19 584
03.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
03.01.07	Administração pública regional	-	-	-
03.01.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
03.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
03.01.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
03.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
03.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
03.01.13	Famílias — Outras	-	-	-
03.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	1 544	482	- 1 062
03.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
03.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	279	901	622
03.02.01	Despesas diversas	279	901	622
03.03	Juros de locação financeira	-	-	-
03.03.01	Terrenos	-	-	-
03.03.02	Habitacões	-	-	-
03.03.03	Edifícios	-	-	-
03.03.04	Construções diversas	-	-	-
03.03.05	Material de transporte	-	-	-
03.03.06	Material de informática	-	-	-
03.03.07	Maquinaria e equipamento	-	-	-
03.03.08	Outros investimentos	-	-	-
03.04	Juros tributários	-	-	-
03.04.01	Indemnizatórios	-	-	-
03.04.02	Outros	-	-	-



<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
03.05	Outros juros	9	151	141
03.05.01	Remuneração de depósitos no Tesouro	-	-	-
03.05.02	Outros	9	151	141
03.06	Outros encargos financeiros	-	-	-
03.06.01	Outros encargos financeiros	-	-	-
04	Transferências correntes:	400 329	471 757	71 428
04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	22 022	22 982	960
04.01.01	Públicas	7 601	6 672	- 929
04.01.02	Privadas	14 421	16 310	1 889
04.02	Sociedades financeiras	329	4 826	4 497
04.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	329	4 826	4 497
04.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
04.03	Administração central	-	-	-
04.03.01	Estado	-	-	-
04.03.02	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-	-
04.03.03	Estado — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-	-
04.03.04	Estado — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
04.03.05	Serviços e fundos autónomos	-	-	-
04.03.06	Serviços e fundos autónomos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-	-
04.03.07	Serviços e fundos autónomos — Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego formação profissional	-	-	-
04.03.08	Serv. fundos autónomos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-	-
04.03.09	Serv. fundos autónomos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
04.04	Administração regional	345 859	408 192	62 333
04.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	-	-
04.04.02	Região Autónoma da Madeira	-	-	-
04.04.03	Serviços e fundos autónomos	341 609	400 471	58 862
04.04.04	Serv. fundos autónomos-Subsistema de proteção social de cidadania-Ação social	4 250	7 721	3 471
04.04.05	Serviços e fundos autónomos-Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-	-
04.04.06	Serviços e fundos autónomos-Participação regional em projetos cofinanciados	-	-	-
04.04.07	Serviços e fundos autónomos-Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
04.05	Administração local	8	127	119
04.05.01	Continente	-	-	-
04.05.02	Região Autónoma dos Açores	-	-	-
04.05.03	Região Autónoma da Madeira	8	127	119
04.06	Segurança social	-	-	-
04.07	Instituições sem fins lucrativos	28 652	32 349	3 696
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	28 368	32 064	3 696
04.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	-	-
04.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	284	284	1
04.08	Famílias	3 418	3 239	- 180
04.08.01	Empresário em nome individual	-	-	-
04.08.02	Outras	3 391	3 223	- 168
04.08.03	Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	-	-
04.08.04	Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-	-
04.08.05	Subsistema de proteção à família — Encargos familiares	-	-	-
04.08.06	Subsistema de proteção à família — Deficiência	-	-	-
04.08.07	Subsistema de proteção à família — Dependência	-	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
04.08.08	Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	27	15	- 12
04.08.09	Subsistema previdencial	-	-	-
04.08.10	Regimes especiais	-	-	-
04.08.11	Regimes complementares	-	-	-
04.09	Resto do mundo	41	43	2
04.09.01	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	18	20	2
04.09.02	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
04.09.03	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	23	23	1
05	Subsídios:	14 154	11 251	- 2 902
05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	14 135	10 989	- 3 147
05.01.01	Públicas	9 087	8 266	- 821
05.01.02	Públicas — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.01.03	Privadas	5 046	2 723	- 2 323
05.01.04	Privadas — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	3	-	- 3
05.02	Sociedades financeiras	-	174	174
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
05.02.02	Bancos e outras instituições financeiras — Políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-	-
05.02.03	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	174	174
05.02.04	Companhias de seguros e fundos de pensões — Políticas ativas de emprego e formação profissional	-	-	-
05.03	Administração central	-	-	-
05.03.01	Estado	-	-	-
05.03.02	Estado — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.03.03	Serviços e fundos autónomos	-	-	-
05.03.04	Serviços e fundos autónomos — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.04	Administração regional	-	-	-
05.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	-	-
05.04.02	Região Autónoma dos Açores — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.04.03	Região Autónoma da Madeira	-	-	-
05.04.04	Região Autónoma da Madeira — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.05	Administração local	-	-	-
05.05.01	Continente	-	-	-
05.05.02	Continente — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.05.03	Região Autónoma dos Açores	-	-	-
05.05.04	Região Autónoma dos Açores — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.05.05	Região Autónoma da Madeira	-	-	-
05.05.06	Região Autónoma da Madeira — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.06	Segurança social	-	-	-
05.07	Instituições sem fins lucrativos	-	80	80
05.07.01	Instituições sem fins lucrativos	-	80	80
05.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
05.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Políticas ativas de emprego e formação profissional — Ações de formação profissional	-	-	-
05.08	Famílias	19	9	- 10
05.08.01	Empresário em nome individual	-	-	-
05.08.02	Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-	-
05.08.03	Outras	19	9	- 10
06	Outras despesas correntes:	19 877	1 223	- 18 654
06.01	Dotação provisional	-	-	-
06.02	Diversas	19 877	1 223	- 18 654
06.02.01	Impostos e taxas	2 685	444	- 2 241
06.02.02	Ativos incorpóreos	282	527	245
06.02.03	Outras	16 910	253	- 16 658
	<b>Soma das despesas correntes</b>	<b>952 343</b>	<b>1 087 843</b>	<b>135 500</b>
	<b>Despesas de capital</b>			
07	Aquisição de bens de capital:	217 947	956 729	738 782
07.01	Investimentos	217 947	956 729	738 782
07.01.01	Terrenos	2 237	12 453	10 215
07.01.02	Habitacões	-	-	-
07.01.03	Edifícios	21 925	29 394	7 469
07.01.04	Construções diversas	190 310	910 246	719 936
07.01.05	Melhoramentos fundiários	-	251	251
07.01.06	Material de transporte	396	31	- 365
07.01.07	Equipamento de informática	171	1 415	1 243
07.01.08	Software informático	1 570	1 056	- 513
07.01.09	Equipamento administrativo	28	58	30
07.01.10	Equipamento básico	934	1 165	232
07.01.11	Ferramentas e utensílios	9	7	- 1
07.01.12	Artigos e objectos de valor	-	13	13
07.01.13	Investimentos incorpóreos	-	-	-
07.01.14	Investimentos militares	-	-	-
07.01.15	Outros investimentos	367	640	273
07.02	Locação financeira	-	-	-
07.02.01	Terrenos — Locação financeira	-	-	-
07.02.02	Habitacões — Locação financeira	-	-	-
07.02.03	Edifícios — Locação financeira	-	-	-
07.02.04	Construções diversas — Locação financeira	-	-	-
07.02.05	Material de transporte — Locação financeira	-	-	-
07.02.06	Material de informática — Locação financeira	-	-	-
07.02.07	Maquinaria e equipamento — Locação financeira	-	-	-
07.02.08	Recursos militares — Locação financeira	-	-	-
07.02.09	Outros investimentos — Locação financeira	-	-	-
07.03	Bens de domínio público	-	-	-
07.03.01	Terrenos e recursos naturais	-	-	-
07.03.02	Edifícios	-	-	-
07.03.03	Outras construções e infra-estruturas	-	-	-
07.03.04	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	-	-	-
07.03.05	Bens do património histórico, artístico e cultural	-	-	-
07.03.06	Outros bens de domínio público	-	-	-
08	Transferências de capital:	30 879	41 042	10 163
08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	7 128	5 030	- 2 098
08.01.01	Públicas	6 948	3 891	- 3 058
08.01.02	Privadas	180	1 140	960
08.02	Sociedades financeiras	-	-	-
08.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
08.02.02	Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
08.03	Administração central	1 380	2 382	1 003
08.03.01	Estado	-	-	-
08.03.02	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Regime de solidariedade	-	-	-
08.03.03	Estado — Subsistema de proteção social de cidadania — Ação social	-	-	-
08.03.04	Estado — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-	-
08.03.05	Estado — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
08.03.06	Serviços e fundos autónomos	-	-	-
08.03.07	Serv. fundos autónomos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	1 380	2 382	1 003
08.03.08	Serv. fundos autónomos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
08.04	Administração regional	11 058	6 044	- 5 014
08.04.01	Região Autónoma dos Açores	-	-	-
08.04.02	Região Autónoma da Madeira	-	-	-
08.04.03	Serviços e fundos autónomos	11 058	6 044	- 5 014
08.04.04	Serviços e fundos autónomos-Participação regional em projetos cofinanciados	-	-	-
08.05	Administração local	3 615	11 272	7 657
08.05.01	Continente	-	-	-
08.05.02	Região Autónoma dos Açores	-	-	-
08.05.03	Região Autónoma da Madeira	3 615	11 272	7 657
08.06	Segurança social	-	-	-
08.06.01	Sistema de solidariedade e segurança social	-	-	-
08.06.02	Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-	-
08.06.03	Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
08.06.04	Capitalização pública de estabilização	-	-	-
08.06.05	Outras transferências	-	-	-
08.07	Instituições sem fins lucrativos	7 698	16 314	8 615
08.07.01	Instituições sem fins lucrativos	7 698	16 314	8 615
08.07.02	Instituições sem fins lucrativos — Ação social	-	-	-
08.07.03	Instituições sem fins lucrativos — Participação portuguesa em projetos cofinanciados	-	-	-
08.07.04	Instituições sem fins lucrativos — Participação comunitária em projetos cofinanciados	-	-	-
08.08	Famílias	-	-	-
08.08.01	Empresário em nome individual	-	-	-
08.08.02	Outras	-	-	-
08.09	Resto do mundo	-	-	-
08.09.01	União Europeia — Instituições	-	-	-
08.09.02	União Europeia — Países membros	-	-	-
08.09.03	Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09	Ativos financeiros:	253 400	33 835	- 219 565
09.01	Depósitos, certificados de depósito e poupança	-	-	-
09.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.01.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.01.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.01.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.01.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.01.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-

Códigos	Descrição	2012	2013	Varição 2013-2012
09.02	Títulos a curto prazo	-	-	-
09.02.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.02.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.02.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.02.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.02.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.02.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.02.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.02.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.02.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.02.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.02.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.02.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.02.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.02.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.02.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.02.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.03	Títulos a médio e longo prazos	-	-	-
09.03.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.03.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.03.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.03.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.03.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.03.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.03.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.03.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.03.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.03.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.03.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.03.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.03.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.03.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.03.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.03.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.04	Derivados financeiros	-	-	-
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.04.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.04.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.04.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.04.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.04.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.04.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.04.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.04.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.04.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.04.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.04.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.04.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.04.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.04.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.04.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.05	Empréstimos a curto prazo	-	-	-
09.05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.05.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.05.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.05.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.05.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.05.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.05.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.05.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.05.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.05.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.05.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.05.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.05.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.05.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
09.05.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.05.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.06	Empréstimos a médio e longo prazos	250 695	32 252	- 218 443
09.06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.06.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	250 695	32 252	- 218 443
09.06.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.06.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.06.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.06.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.06.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.06.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.06.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.06.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.06.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.06.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.06.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.06.14	Resto do mundo — União Europeia Instituições	-	-	-
09.06.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.06.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.07	Ações e outras participações	2 705	1 583	- 1 122
09.07.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	400	-	- 400
09.07.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	2 305	1 583	- 722
09.07.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.07.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.07.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.07.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.07.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.07.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.07.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.07.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.07.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.07.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.07.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.07.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.07.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.07.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.08	Unidades de participação	-	-	-
09.08.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.08.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.08.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.08.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.08.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.08.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.08.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.08.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.08.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.08.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.08.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.08.13	Famílias — Outras	-	-	-
09.08.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.08.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.08.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
09.09	Outros Ativos financeiros	-	-	-
09.09.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
09.09.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
09.09.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
09.09.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
09.09.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
09.09.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
09.09.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
09.09.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
09.09.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
09.09.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
09.09.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
09.09.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
09.09.13	Famílias — Outras	-	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
09.09.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
09.09.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
09.09.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10	Passivos financeiros:	78 525	249 339	170 814
10.01	Depósitos e certificados de depósito e poupança	-	-	-
10.01.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.01.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.01.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
10.01.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.01.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
10.01.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.01.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.01.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.01.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
10.01.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.01.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.01.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.01.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.01.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
10.01.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.01.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10.02	Títulos a curto prazo	-	-	-
10.02.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.02.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.02.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
10.02.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.02.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
10.02.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.02.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.02.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.02.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
10.02.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.02.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.02.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.02.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.02.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
10.02.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.02.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10.03	Títulos a médio e longo prazos	-	-	-
10.03.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.03.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.03.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
10.03.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.03.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
10.03.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.03.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.03.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.03.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
10.03.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.03.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.03.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.03.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.03.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
10.03.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.03.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10.04	Derivados financeiros	-	-	-
10.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.04.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.04.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
10.04.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.04.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
10.04.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.04.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.04.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.04.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
10.04.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.04.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.04.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.04.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.04.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
10.04.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.04.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10.05	Empréstimos a curto prazo	19 384	-	- 19 384
10.05.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.05.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.05.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	-	-
10.05.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.05.05	Administração pública central — Estado	19 384	-	- 19 384
10.05.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.05.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.05.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.05.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
10.05.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.05.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.05.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.05.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.05.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
10.05.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.05.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	59 141	249 250	190 109
10.06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.06.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.06.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	55 530	228 717	173 187
10.06.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.06.05	Administração pública central — Estado	-	14 144	14 144
10.06.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.06.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.06.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.06.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
10.06.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.06.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.06.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.06.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.06.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	3 611	6 389	2 778
10.06.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.06.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
10.07	Outros passivos financeiros	-	89	89
10.07.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Privadas	-	-	-
10.07.02	Sociedades e quase-sociedades não financeiras — Públicas	-	-	-
10.07.03	Sociedades financeiras — Bancos e outras instituições financeiras	-	89	89
10.07.04	Sociedades financeiras — Companhias de seguros e fundos de pensões	-	-	-
10.07.05	Administração pública central — Estado	-	-	-
10.07.06	Administração pública central — Serviços e fundos autónomos	-	-	-
10.07.07	Administração pública — Administração regional	-	-	-
10.07.08	Administração pública local — Continente	-	-	-
10.07.09	Administração pública local — Regiões Autónomas	-	-	-
10.07.10	Administração pública — Segurança social	-	-	-
10.07.11	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-
10.07.12	Famílias — Empresário em nome individual	-	-	-
10.07.13	Famílias — Outras	-	-	-
10.07.14	Resto do mundo — União Europeia — Instituições	-	-	-
10.07.15	Resto do mundo — União Europeia — Países membros	-	-	-
10.07.16	Resto do mundo — Países terceiros e organizações internacionais	-	-	-
11	Outras despesas de capital:	-	-	-
11.01	Dotação provisional	-	-	-
11.02	Diversas	-	-	-
	<b>Soma das despesas de capital</b>	<b>580 751</b>	<b>1 280 946</b>	<b>700 195</b>
	<b>Total geral</b>	<b>1 533 094</b>	<b>2 368 789</b>	<b>835 695</b>



**Anexo XXX — Pagamentos efetivamente realizados nos anos de 2012 e 2013, segundo a classificação funcional**

(Unidade: mil euros)

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Variação 2013-2012</b>
1	Funções gerais de soberania:	314 155	106 728	- 207 427
1.1	Serviços gerais de administração pública	306 056	98 159	- 207 897
1.1.1	Administração geral	305 155	97 163	- 207 991
1.1.2	Negócios estrangeiros	901	995	94
1.1.3	Cooperação económica externa	-	-	-
1.1.4	Investigação científica de carácter geral	-	-	-
1.2	Defesa nacional	-	-	-
1.2.1	Administração e regulamentação	-	-	-
1.2.2	Investigação	-	-	-
1.2.3	Forças armadas	-	-	-
1.2.4	Cooperação militar externa	-	-	-
1.3	Segurança e ordem públicas	8 099	8 570	471
1.3.1	Administração e regulamentação	5 870	6 840	971
1.3.2	Investigação	-	-	-
1.3.3	Forças de segurança	-	-	-
1.3.4	Sistema judiciário	-	-	-
1.3.5	Sistema prisional, de reinserção social e de menores	-	-	-
1.3.6	Proteção civil e luta contra incêndios	2 229	1 729	- 500
2	Funções sociais:	727 568	929 915	202 347
2.1	Educação	310 052	358 737	48 685
2.1.1	Administração e regulamentação	153 188	165 069	11 881
2.1.2	Investigação	-	12	12
2.1.3	Estabelecimentos de ensino não superior	149 046	186 993	37 948
2.1.4	Estabelecimentos de ensino superior	-	-	-
2.1.5	Serviços auxiliares de ensino	7 819	6 663	- 1 155
2.2	Saúde	307 513	373 115	65 602
2.2.1	Administração e regulamentação	302 085	366 650	64 565
2.2.2	Investigação	-	-	-
2.2.3	Hospitais e clínicas	3 035	3 755	720
2.2.4	Serviços individuais de saúde	2 393	2 710	318
2.3	Segurança e ação sociais	-	-	-
2.3.1	Administração e regulamentação	-	-	-
2.3.2	Investigação	-	-	-
2.3.3	Segurança social	-	-	-
2.3.4	Ação social	-	-	-
2.4	Habitação e serviços colectivos	78 885	133 679	54 794
2.4.1	Administração e regulamentação	3	424	422
2.4.2	Investigação	-	-	-
2.4.3	Habitação	6 746	11 945	5 199
2.4.4	Ordenamento do território	15 915	12 376	- 3 539
2.4.5	Saneamento e abastecimento de água	2 055	3 220	1 165
2.4.6	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	54 166	105 714	51 548
25	Serviços culturais, recreativos e religiosos	31 118	64 384	33 267
25.1	Administração e regulamentação	0	-	- 0
25.2	Investigação	8	39	31
25.3	Cultura	7 524	8 510	986
25.4	Desporto, recreio e lazer	19 195	45 097	25 901
25.5	Comunicação social	-	-	-
25.6	Outras atividades cívicas e religiosas	4 390	10 739	6 348

<b>Códigos</b>	<b>Descrição</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Varição 2013-2012</b>
3	Funções económicas:	369 524	1 028 050	658 526
3.1	Agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca	38 532	39 170	639
3.1.1	Administração e regulamentação	8 988	11 098	2 110
3.1.2	Investigação	346	317	- 29
3.1.3	Agricultura e pecuária	19 327	18 700	- 627
3.1.4	Silvicultura	5 122	4 960	- 162
3.1.5	Caça	-	-	-
3.1.6	Pesca	4 748	4 096	- 652
3.2	Indústria e energia	16 973	1 540	- 15 433
3.2.1	Administração e regulamentação	16 911	51	- 16 861
3.2.2	Investigação	-	1 434	1 434
3.2.3	Indústrias extrativas	-	-	-
3.2.4	Indústrias transformadoras	59	-	- 59
3.2.5	Indústrias de construção civil	-	-	-
3.2.6	Combustíveis, eletricidade e outras fontes energia	3	56	53
3.3	Transportes e comunicações	282 559	957 632	675 073
3.3.1	Administração e regulamentação	62	-	- 62
3.3.2	Investigação	79	-	- 79
3.3.3	Transportes rodoviários	279 918	952 196	672 279
3.3.4	Transportes ferroviários	-	-	-
3.3.5	Transportes aéreos	-	-	-
3.3.6	Transportes marítimos e fluviais	2 500	5 435	2 935
3.3.7	Sistemas de comunicações	-	-	-
3.4	Comércio e turismo	20 626	23 368	2 742
3.4.1	Administração e regulamentação	28	147	119
3.4.2	Investigação	-	-	-
3.4.3	Comércio	4 219	5 300	1 081
3.4.4	Turismo	16 379	17 921	1 542
3.5	Outras funções económicas	10 834	6 339	- 4 495
3.5.1	Administração e regulamentação	2 120	2 253	133
3.5.2	Relações gerais do trabalho	8 714	4 086	- 4 628
3.5.3	Diversas não especificadas	-	-	-
4	Outras funções:	121 847	304 095	182 248
4.1	Operações da dívida pública	121 847	304 095	182 248
4.2	Transferências entre administrações	-	-	-
4.3	Diversas não especificadas	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>1 533 094</b>	<b>2 368 789</b>	<b>835 695</b>

Anexo XXXI - Pagamentos efectivamente realizados nos anos de 2012 e 2013, segundo a classificação orgânica

(Unidade: mil euros)

Códigos	Descrição	2012	2013	Variação 2013-2012
	01 — ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA	13 422	14 191	769
01	Assembleia Legislativa da Madeira	13 422	14 191	769
	02 — PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	1 189	1 369	180
01	Gabinete Regional e serviços de apoio	1 189	1 369	180
	03 — VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	263 406	986 533	723 127
01	Gabinete do Vice-Presidente e serviços de apoio e de representação	13 809	17 595	3 786
02	Direção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1 311	1 449	138
03	Planeamento e Gestão dos Edifícios, Infraestruturas e Equipamentos	8 634	9 162	528
04	Direção Regional de Estradas		5 498	5 498
50	Investimentos do Plano	239 651	952 829	713 178
	04 — SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	528 825	511 215	- 17 610
01	Gabinete do Secretário Regional e serviços dependentes do Secretário Regional	147 041	317 425	170 383
02	Serviços de controlo orçamental, financeiro e patrimonial	12 416	14 194	1 778
03	Direção Regional de Informática	2 398	3 810	1 413
04	Direção Regional de Estatística	1 002	885	- 117
50	Investimentos do Plano	365 969	174 901	- 191 067
	05 — SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS	53 512	56 646	3 133
01	Gabinete do Secretário Regional	6 394	7 551	1 157
02	Serviços na área agro-alimentar e pescas	22 614	22 698	85
03	Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente	2 295	2 407	112
50	Investimentos do Plano	22 210	23 990	1 780
	06 — SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	36 995	39 935	2 940
01	Gabinete do Secretário e serviços do Turismo e Cultura	10 182	10 771	588
02	Direção Regional de Transportes Terrestres	928	1 060	132
50	Investimentos do Plano	25 885	28 105	2 220
	07 — SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	319 369	384 502	65 133
01	Gabinete do Secretário e serviços de apoio	305 307	366 421	61 114
50	Investimentos do Plano	14 062	18 081	4 019
	08 — SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	316 375	374 398	58 023
01	Gabinete do Secretário, serviços da educação e escolas	297 893	340 863	42 970
50	Investimentos do Plano	18 482	33 535	15 053
	<b>Total</b>	<b>1 533 094</b>	<b>2 368 789</b>	<b>835 695</b>



## **IV – DESPESAS EXCECIONAIS**



**Anexo XXXII - Despesas excepcionais realizadas em 2013**

**(Sem movimento)**





## **V – MAPAS RELATIVOS À SITUAÇÃO DE TESOURARIA**



**Anexo XXXIII - Fundos saídos para pagamento das despesas públicas orçamentais, em 2013**

(Unidade: euros)

Departamentos	Receita		Despesa		Soma
	Fundos saídos durante o ano económico de 2013	Reposições de fundos efectuadas durante o ano económico de 2013 e abatidas nas respetivas contas de pagamentos	Quantias efetivamente aplicadas durante o ano económico de 2013 a pagamento de despesas da Região		
Assembleia Legislativa da Madeira	14 191 248,00	0,00	14 191 248,00	14 191 248,00	
Presidência do Governo Regional	1 369 774,34	979,46	1 368 794,88	1 369 774,34	
Vice-Presidência do Governo	986 560 805,63	28 228,19	986 532 577,44	986 560 805,63	
Secretaria Regional do Plano e Finanças	512 728 911,06	1 513 989,78	511 214 921,28	512 728 911,06	
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	56 651 834,44	6 012,80	56 645 821,64	56 651 834,44	
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	39 939 753,67	4 449,94	39 935 303,73	39 939 753,67	
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	388 270 153,26	3 768 522,48	384 501 630,78	388 270 153,26	
Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos	374 662 014,86	263 716,43	374 398 298,43	374 662 014,86	
<b>Total</b>	<b>2 374 374 495,26</b>	<b>5 585 899,08</b>	<b>2 368 788 596,18</b>	<b>2 374 374 495,26</b>	

**Anexo XXXIV - Reposições abatidas nos pagamentos em 2013, por departamentos**

<b>Departamentos</b>	<b>Montante</b> (Em euros)
Assembleia Legislativa da Madeira	-
Presidência do Governo Regional	979,46
Vice-Presidência do Governo	28 228,19
Secretaria Regional do Plano e Finanças	1 513 989,78
Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais	6 012,80
Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes	4 449,94
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	3 768 522,48
Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos	263 716,43
<b>Total</b>	<b>5 585 899,08</b>

**Anexo XXXV- Conta geral de operações de tesouraria e transferências de fundos**

(Unidade: euros)

ENTRADA	Importâncias	SAÍDA	Importâncias
<b>Saldo existente em 1 de janeiro de 2013:</b>	89 386 459,12	<b>Operações durante o ano económico de 2013:</b>	
de operações de tesouraria	0,00	Conta corrente das operações de tesouraria	0,00
da Conta da Região de 2012:	89 386 459,12		
do Governo Regional	71 022 405,62		
de operações extraorçamentais:	18 364 053,50	Transferência de fundos da Região:	2 495 650 360,38
de recursos próprios de terceiros e outras	<i>18 364 053,50</i>		
		Despesa orçamental	2 374 374 495,26
<b>Operações durante o ano económico de 2013:</b>		Operações extraorçamentais:	121 275 865,12
		Recursos próprios de terceiros	65 768 297,19
		Outras	55 507 567,93
Conta corrente das operações de tesouraria	0,00		
Transferência de fundos da Região:	2 623 891 120,33	<b>Saldo existente em 31 de dezembro de 2013:</b>	217 627 219,07
Receita orçamental	2 492 608 565,46	da conta corrente das operações de tesouraria	0,00
Operações extraorçamentais:	131 282 554,87	da Conta da Região de 2013:	217 627 219,07
Reposições abatidas nos pagamentos	5 585 899,08		
Recursos próprios de terceiros	65 898 575,01	do Governo Regional	194 842 374,90
Outras	59 798 080,78	de operações extraorçamentais:	22 784 844,17
		de recursos próprios de terceiros e outras	<i>22 784 844,17</i>
<b>Total geral</b>	<b>2 713 277 579,45</b>	<b>Total geral</b>	<b>2 713 277 579,45</b>

**Anexo XXXVI - Conta geral por cofre, de todo o movimento de receita e despesa e respectivos saldos existentes no início e no final do ano**

(Unidade: euros)

Cofres	Entrada			Saída			Total
	Saldo em 1 de janeiro de 2013	Receita cobrada	Reposições abatidas nos pagamentos	Total	Fundos saídos	Saldo em 31 de dezembro de 2013	
Tesouraria do Governo Regional	89 386 459,12	2 618 305 221,25	5 585 899,08	2 713 277 579,45	2 495 650 360,38	217 627 219,07	2 713 277 579,45

## **VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL**





## **VI.1 – DÍVIDA DIRETA**



**Anexo XXXVII - Dívida da Região Autónoma da Madeira em 31 de dezembro de 2013**

(Unidade: euros)

Instituições de crédito	Natureza	Capital em dívida
CALYON e DEPFA	Emp. obrigacionista de m.l.prazo, a taxa variável	243.410.000
JPMorgan	Emp. obrigacionista de m.l.prazo, a taxa variável	29.000.000
BANIF	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	17.897.133
BANIF	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	15.000.000
BANIF	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	110.646.373
BARCLAYS	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	6.400.000
BARCLAYS	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	26.109.732
BBVA	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	12.916.621
BCP	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	30.000.000
BCP	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	196.532.104
BEI	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	50.555.556
BEI	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável revísivel em 25/11/2013 para fixa	47.222.222
BES	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	15.000.000
BES	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	383.263.727
BPI	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	34.031.849
BST	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	61.798.919
CEMG	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	1.534.158
CGD	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	7.700.000
CGD	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	27.268.774
DEXIA	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável (25Meuros) e estruturada (25Meuros)	50.000.000
DEXIA	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	7.700.000
DEXIA	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa estruturada	30.800.000
DEXIA	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	30.000.000
DIREÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	Crédito direto de m.l.prazo, a taxa variável	92.399.999
DIREÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	Empréstimo de m.l.prazo, a taxa fixa para cada desembolso	988.452.576
<b>Total</b>		<b>2.515.639.742</b>

Anexo XXXVIII - Movimento da dívida da Região Autónoma da Madeira reportado a 31 de dezembro de 2013

(Unidade: euros)

Empréstimo	Entidade	Dívida em 01/jan/13	Aumentos			Diminuições			Dívida em 31/dez/13	
			Emissões	Outros	Total	Amortizações	Outros	Total		
<b>1 - Dívida denominada em Euros</b>										
1. Dívida de Médio e Longo Prazo										
1.1. Obrigações-Empréstimo 156.884.000 euros										
1.1.1. 1ª Emissão de 28 de Março de 2003 (106,94 MEuros)	CGD,CAI,DEPFA	106.944.000,00	0,00	0,00	0,00	106.944.000,00	0,00	106.944.000,00	0,00	
1.1.2. 2ª Emissão de 15 de Julho de 2003 (49,94 MEuros)		49.940.000,00	0,00	0,00	0,00	49.940.000,00	0,00	49.940.000,00	0,00	
		156.884.000,00	0,00		0,00	156.884.000,00	0,00	156.884.000,00	0,00	
1.2. Obrigações-Empréstimo 243.410.000 euros										
1.2.1. 1ª Emissão de 10 de Julho de 2006 (129,685 MEuros)	CALYON e DEPFA	129.685.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129.685.000,00	
1.2.2. 2ª Emissão de 29 de Junho de 2007 (113,725 MEuros)		113.725.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	113.725.000,00	
		243.410.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	243.410.000,00	
1.3. Obrigações-Empréstimo PTH 154.000.000 euros	DEPFA e DEXIA	30.800.000,00	0,00	0,00	0,00	30.800.000,00	0,00	30.800.000,00	0,00	
1.4. Obrigações-Empréstimo 29.000.000 euros	JPMorgan	29.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.000.000,00	
1.5. Empréstimo m.l. prazo no montante de 65.000.000,00 euros	BEI	54.166.666,67	0,00	0,00	0,00	3.611.111,11	0,00	3.611.111,11	50.555.555,56	
1.6. Empréstimo m.l. prazo no montante de 50.000.000,00 euros	BEI	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	2.777.777,78	0,00	2.777.777,78	47.222.222,22	
1.7. Empréstimo m.l. prazo no montante de 102.666.666,00 euros	DGTF	102.666.666,00	0,00	0,00	0,00	10.266.666,60	0,00	10.266.666,60	92.399.999,40	
1.8. Empréstimo m.l.prazo no montante de 7.700.000,00 euros	CGD	7.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.700.000,00	
1.9. Empréstimo m.l.prazo no montante de 7.700.000,00 euros	DEXIA	7.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.700.000,00	
1.10. Empréstimo m.l.prazo no montante de 50.000.000,00 euros	DEXIA	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000.000,00	
1.11. Empréstimo m.l.prazo no montante de 30.800.000,00 euros	DEXIA	30.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.800.000,00	
1.12. Empréstimo m.l.prazo no montante de 30.000.000,00 euros	DEXIA	30.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000.000,00	
1.13. Empréstimo m.l.prazo no montante de 37.500.000,00 euros	MBCP	37.500.000,00	0,00	0,00	0,00	7.500.000,00	0,00	7.500.000,00	30.000.000,00	
1.14. Empréstimo m.l.prazo no montante de 7.500.000,00 euros	CGD e BANIF	7.500.000,00	0,00	0,00	0,00	7.500.000,00	0,00	7.500.000,00	0,00	
1.15. Empréstimo m.l.prazo no montante de 8.000.000,00 euros	BARCLAYS	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.600.000,00	0,00	1.600.000,00	6.400.000,00	
1.16. Empréstimo m.l.prazo no montante de 13.000.000,00 euros	CGD e BANIF	13.000.000,00	0,00	0,00	0,00	13.000.000,00	0,00	13.000.000,00	0,00	
1.17. Empréstimo m.l.prazo no montante de 20.000.000,00 euros	BANIF	20.000.000,00	0,00	0,00	0,00	2.102.867,25	0,00	2.102.867,25	17.897.132,75	
1.18. Empréstimo m.l.prazo no montante de 15.000.000,00 euros	BANIF	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000.000,00	
1.19. Empréstimo m.l.prazo no montante de 15.000.000,00 euros	BES	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000.000,00	
1.20. Empréstimo m.l.prazo no montante até 1.500 milhões de euros	DGTF	635.070.183,60	0,00	357.260.219,76	357.260.219,76	0,00	3.877.827,66	3.877.827,66	988.452.575,70	
1.21. Empréstimo m.l.prazo no montante até 1.100 milhões de euros	Várias Bancos (*)	0,00	0,00	854.102.256,08	854.102.256,08	0,00	0,00	0,00	854.102.256,08	
<b>2 - Dívida denominada em moedas não Euro</b>										
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>1.544.197.516,27</b>	<b>0,00</b>	<b>1.211.362.475,84</b>	<b>1.211.362.475,84</b>	<b>236.042.422,74</b>	<b>3.877.827,66</b>	<b>239.920.250,40</b>	<b>2.515.639.741,70</b>	

(\*) BANIF; BES; BCP; BPI; BBVA; CGD; BARCLAYS; BST e CEMG

## ANEXO XXXIX - Relação das amortizações e juros pagos em 2013, por entidade credora

(Unid.:euros)

Entidade credora / Agente pagador	Elementos de Identificação da despesa	Resolução n.º...; Proc. n.º... de...	Amortizações	Juros	Outras despesas	Natureza da despesa
Banco Europeu de Investimento	Projecto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A)	Res.n.º0147/2013 ; Proc.n.º2707/2013 de 11/03 Res.n.º0879/2013 ; Proc.n.º14985/2013 de 02/09 Res.n.º0879/2013 ; Proc.n.º14985/2013 de 02/09	- - 3.611.111,11	91.965,97 90.253,70 -	- - -	Prestação de juros com vencimento a 15/03 de 2013 Prestação de juros com vencimento a 15/09 de 2013 Amortização da 4.ª prestação de capital
Direção-Geral do Tesouro e Finanças		Res.n.º0147/2013 ; Proc.n.º2707/2013 de 11/03 Res.n.º0879/2013 ; Proc.n.º14985/2013 de 02/09	- -	- -	54.467,60 55.370,37	Comissão Garantia Comissão Garantia
			<b>3.611.111,11</b>	<b>182.219,67</b>	<b>109.837,97</b>	
	Projecto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche B)	Res.n.º0418/2013 ; Proc.n.º7561/2013, de 15/03 Res.n.º1057/2013 ; Proc.n.º18630/2013, de 21/10 Res.n.º1057/2013 ; Proc.n.º18624/2013, de 21/10 Res.n.º0418/2013 ; Proc.n.º7561/2013, de 15/03 Res.n.º1057/2013 ; Proc.n.º18636/2013, de 21/10	- - 2.777.777,78 - -	157.227,78 142.566,67 - - -	- - - 50.555,56 50.555,56	Prestação de juros com vencimento a 25/05 de 2013 Prestação de juros com vencimento a 25/11 de 2013 Amortização da 1.ª prestação de capital Comissão Garantia Comissão Garantia
			<b>2.777.777,78</b>	<b>299.794,45</b>	<b>101.111,12</b>	
DEPFA e CALYON / CACEIS	Empréstimo Obrigacionista: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2018" (Montante: 243.410.000 euros)	Res.n.º 1121/2012 ; Proc.n.º 040/2013, de 10/01 Res.n.º 0510/2013 ; Proc.n.º 10217/2013, de 19/06	- -	1.114.817,80 479.517,70	- -	Juros do cupão n.º 13 Juros do cupão n.º 14
RBS	Cobertura risco taxa de juro	Res.n.º 1121/2012 ; Proc.n.º 041/2013, de 10/01 Reposição abatida nos pag. Guia n.º 001 de 25/01/13 Res.n.º 0510/2013 ; Proc.n.º 10217/2013, de 19/06 Reposição abatida nos pag. Guia n.º 211 de 31/07/13	- - - -	2.651.167,63 -1.033.843,41 1.989.917,32 -398.962,51	- - - -	Pag. da RAM ao RBS Pag. do RBS à RAM Pag. da RAM ao RBS Pag. do RBS à RAM
			<b>0,00</b>	<b>4.802.614,53</b>	<b>0,00</b>	
JPMorgan / Citibank N.A. London	Empréstimo Obrigacionista: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2019" (Montante: 29.000.000 euros)	Res.n.º 0481/2013 ; Proc.n.º 8662/2013, de 30/05 Res.n.º 1151/2013 ; Proc.n.º 21412/2013 de 02/12	- -	164.057,83 166.696,83	- -	Juros do cupão n.º7 Juros do cupão n.º8
			<b>0,00</b>	<b>330.754,66</b>	<b>0,00</b>	
CGD e DEPFA e CAI / CACEIS	Empréstimo Obrigacionista: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2013" (Montante: 156.884.000 euros)	Res.n.º 1120/2012 ; Proc.n.º 420/2013 de 22/01 Res.n.º 0148/2013 ; Proc.n.º 2879/2013 de 12/03 Res.n.º 0148/2013 ; Proc.n.º 2879/2013 de 12/03	- - 156.884.000,00	718.528,72 92.561,56 -	- - -	Prestação de juros com vencimento em 15/1 de 2013 Prestação de juros com vencimento em 28/3 de 2013 Amortização total
BES I	Cobertura risco taxa de juro	Res.n.º 1120/2012 ; Proc.n.º 421/2013 de 22/01 Res.n.º 0148/2013 ; Proc.n.º 2879/2013 de 12/03	- -	1.691.484,07 806.069,99	- -	Pag. da RAM ao BES I Pag. da RAM ao BES I
			<b>156.884.000,00</b>	<b>3.308.644,34</b>	<b>0,00</b>	
DEPFA e DEXIA / CAIXA BI	Empréstimo Obrigacionista: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2013" (Montante: 154.000.000 euros)	Res.n.º 1124/2012 ; Proc.n.º 598/2013, de 28/01 Res.n.º 1124/2012 ; Proc.n.º 598/2013, de 28/01 Res.n.º 1124/2012 ; Proc.n.º 599/2013, de 28/01 Res.n.º 0596/2013 ; Proc.n.º 10693/2013, de 26/06 Res.n.º 0596/2013 ; Proc.n.º 10693/2013, de 26/06 Res.n.º 0596/2013 ; Proc.n.º 10693/2013, de 26/06 Res.n.º 0596/2013 ; Proc.n.º 10688/2013, de 26/06	- - 15.400.000,00 - - - 15.400.000,00	142.942,80 - - 43.832,68 - - -	- 488,00 - - 488,00 4.000,00 -	Juros do cupão n.º 9 Comissão Interbolsa Amortização da 9.ª prestação de capital Juros do cupão n.º 10 Comissão Interbolsa Comissão de agente Amortização da 10.ª prestação de capital
			<b>30.800.000,00</b>	<b>186.775,48</b>	<b>4.976,00</b>	
DGTF	Empréstimo PTH - Estado (Montante:102.666.666 euros)	Res.n.º 1155/2013 ; Proc.n.º 21451/2013 e Proc.n.º 21462/2013, de 03/12 Res.n.º 1155/2013 ; Proc.n.º 21485/2013, de 03/12	10.266.666,60 -	- 492.338,00	- -	Amortização capital (1.ª prestação) 1.ª prestação de juros
			<b>10.266.666,60</b>	<b>492.338,00</b>	<b>0,00</b>	
DEXIA	Crédito Direto, taxa variável (Montante: 7.700.000 euros)	Res.n.º 1122/2012 ; Proc.n.º 477/2013, de 24/01 Res.n.º 0512/2013 ; Proc.n.º 10236/2012, de 20/06	- -	113.201,98 99.382,62	- -	7.ª prestação de juros 8.ª prestação de juros
			<b>0,00</b>	<b>212.584,60</b>	<b>0,00</b>	
CGD	Crédito Direto, taxa variável (Montante: 7.700.000 euros)	Res.n.º 1123/2012 ; Proc.n.º 475/2013, de 24/01 Res.n.º 0511/2013 ; Proc.n.º 10235/2013, de 20/06	- -	123.379,67 97.713,86	- -	7.ª prestação de juros 8.ª prestação de juros
			<b>0,00</b>	<b>221.093,53</b>	<b>0,00</b>	

Entidade credora / Agente pagador	Elementos de Identificação da despesa	Resolução n.º...; Proc. n.º... de...	Amortizações	Juros	Outras despesas	Natureza da despesa
Banco Europeu de Investimento DEXIA	Projecto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A) Crédito Direto, taxa variável (25Meuros); e, estruturada (25Meuros) (Montante: 50.000.000 euros)	Res.n.º0147/2013 ; Proc.n.º2707/2013 de 11/03	-	91.965,97	-	Prestação de juros com vencimento a 15/03 de 2013
		Res.n.º 119/2012 ; Proc.n.º 037/2013, de 10/01	-	449.241,67	-	6.ª prestação de juros
		Res.n.º 0683/2013 ; Proc.n.º 10857/2013, de 28/06	-	435.690,97	-	7.ª prestação de juros
			<b>0,00</b>	<b>884.932,64</b>	<b>0,00</b>	
DEXIA	Crédito Direto, taxa estruturada (Montante:30.800.000 euros)	Res.n.º 0513/2013 ; Proc.n.º 10238/2012, de 20/06	-	859.525,33	-	4.ª prestação de juros
			<b>0,00</b>	<b>859.525,33</b>	<b>0,00</b>	
DEXIA	Crédito Direto, taxa variável (Montante:30.000.000 euros)	Res.n.º 0050/2013 ; Proc.n.º 704/2013, de 01/02 Res.n.º 0703/2013 ; Proc.n.º 12138/2013, de 17/07	-	626.317,50	-	5.ª prestação de juros
			-	577.691,67	-	6.ª prestação de juros
			<b>0,00</b>	<b>1.204.009,17</b>	<b>0,00</b>	
BES	Crédito Direto, taxa variável (Montante:15.000.000 euros)	Res.n.º 1118/2012 ; Proc.n.º 036/2013, de 10/01 Res.n.º 0509/2013 ; Proc.n.º 10191/2013, de 19/06	-	662.783,33	-	3.ª prestação de juros
			-	617.737,92	-	4.ª prestação de juros
			<b>0,00</b>	<b>1.280.521,25</b>	<b>0,00</b>	
BARCLAYS Bank	Crédito Direto, taxa variável (Montante:8.000.000 euros)	Res.n.º 0421/2013 ; Proc.n.º 7705/2013 de 15/05	-	131.480,00	-	5.ª prestação de juros
		Res.n.º 0421/2013 ; Proc.n.º 7704/2013 de 15/05	800.000,00	-	-	1.ª prestação capital
		Res.n.º 1059/2013 ; Proc.n.º 18644/2013 de 21/10	-	115.164,00	-	6.ª prestação de juros
		Res.n.º 1059/2013 ; Proc.n.º 18643/2013 de 21/10	800.000,00	-	-	2.ª prestação capital
			<b>1.600.000,00</b>	<b>246.644,00</b>	<b>0,00</b>	
BANIF	Crédito Direto, taxa variável (Montante:2.500.000 euros)	Res.n.º 0420/2013 ; Proc.n.º 7557/2013 de 13/05 Res.n.º 1058/2013 ; Proc.n.º 18642/2013, de 21/10 Res.n.º 1058/2013 ; Proc.n.º 18640/2013, de 21/10	-	55.456,39	-	5.ª prestação de juros
			-	55.251,11	-	6.ª prestação de juros
			2.500.000,00	-	-	Amortização total
			<b>2.500.000,00</b>	<b>110.707,50</b>	<b>0,00</b>	
BCP	Crédito Direto, taxa variável (Montante:37.500.000 euros)	Res.n.º 0482/2013 ; Proc.n.º 8459/2013 de 27/05	3.750.000,00	-	-	1.ª prestação capital
		Res.n.º 0595/2013 ; Proc.n.º 10681/2013 de 26/06	-	637.428,74	-	5.ª prestação de juros
		Res.n.º 1150/2013 ; Proc.n.º 21401/2013 de 02/12	-	609.091,87	-	6.ª prestação de juros
		Res.n.º 1150/2013 ; Proc.n.º 21397/2013 de 02/12	3.750.000,00	-	-	2.ª prestação capital
		Res.n.º 1150/2013 ; Proc.n.º 21401/2013 de 02/12	-	-	42.187,50	Comissão de gestão
			<b>7.500.000,00</b>	<b>1.246.520,61</b>	<b>42.187,50</b>	
CGD	Crédito Direto, taxa variável (Montante:5.000.000 euros)	Res.n.º 0478/2013 ; Proc.n.º 8508/2013 de 28/05 Res.n.º 1156/2013 ; Proc.n.º 21357/2013 de 02/12 Res.n.º 1156/2013 ; Proc.n.º 21321/2013 de 29/11	-	110.211,11	-	5.ª prestação de juros
			-	109.266,25	-	6.ª prestação de juros
			5.000.000,00	-	-	Amortização total
			<b>5.000.000,00</b>	<b>219.477,36</b>	<b>0,00</b>	
BANIF	Crédito Direto, taxa variável (Montante:20.000.000 euros)	Res.n.º 0514/2013 ; Proc.n.º 10176/2013 de 19/06	-	486.000,00	-	5.ª prestação de juros
		Res.n.º 0514/2013 ; Proc.n.º 10174/2013 de 19/06	1.037.646,72	-	-	1.ª prestação capital
		Res.n.º 1154/2013 ; Proc.n.º 21408/2013 de 02/12	-	455.001,67	-	6.ª prestação de juros
		Res.n.º 1154/2013 ; Proc.n.º 21405/2013 de 02/12	1.065.220,53	-	-	2.ª prestação capital
			<b>2.102.867,25</b>	<b>941.001,67</b>	<b>0,00</b>	
BANIF	Crédito Direto, taxa variável (Montante:7.750.000 euros)	Res.n.º 0480/2013 ; Proc.n.º 8542/2013 de 28/05	-	170.827,22	-	5.ª prestação de juros
		Res.n.º 1152/2013 ; Proc.n.º 21481/2013 de 03/12	-	169.362,69	-	6.ª prestação de juros
		Res.n.º 1152/2013 ; Proc.n.º 21456/2013 de 03/12	7.750.000,00	-	-	Amortização total
			<b>7.750.000,00</b>	<b>340.189,91</b>	<b>0,00</b>	
CGD	Crédito Direto, taxa variável (Montante:5.250.000 euros)	Res.n.º 0479/2013 ; Proc.n.º 8535/2013 de 28/05	-	115.721,67	-	5.ª prestação de juros
		Res.n.º 1153/2013 ; Proc.n.º 21564/2013 de 04/12	-	114.729,56	-	6.ª prestação de juros
		Res.n.º 1153/2013 ; Proc.n.º 21557/2013 de 04/12	5.250.000,00	-	-	Amortização total
			<b>5.250.000,00</b>	<b>230.451,23</b>	<b>0,00</b>	
BANIF	Crédito Direto, taxa variável (Montante:15.000.000 euros)	Res.n.º 0419/2013 ; Proc.n.º 7555/2013 de 13/05	-	445.863,33	-	4.ª prestação de juros
		Res.n.º 0419/2013 ; Proc.n.º 7555/2013 de 13/05	-	-	56.250,00	Comissão de gestão
		Res.n.º 1056/2013 ; Proc.n.º 18618/2013 de 21/10	-	446.506,67	-	5.ª prestação de juros















Entidade credora / Agente pagador	Elementos de Identificação da despesa	Resolução n.º...; Proc. n.º... de...	Amortizações	Juros	Outras despesas	Natureza da despesa		
Banco Europeu de Investimento	Projecto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A)	Res.n.º0147/2013 ; Proc.n.º2707/2013 de 11/03	-	91.965,97	-	Prestação de juros com vencimento a 15/03 de 2013		
		Proc.n.º 10642/2013 Redução n.º 1300003211 de 25/6 (PAP n.º 1000000822 de 09-09-2013)	-	-	384,30	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 Redução n.º 1300003211 de 25/6 (PAP n.º 1000000822 de 09-09-2013)	-	-	23,49	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 Redução n.º 1300003211 de 25/6 (PAP n.º 1000000822 de 09-09-2013)	-	-	12,20	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 Redução n.º 1300003211 de 25/6 (PAP n.º 1000000822 de 09-09-2013)	-	-	31,29	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 Redução n.º 1300003211 de 25/6 (PAP n.º 1000000822 de 09-09-2013)	-	-	122,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000853 de 12-09-2013)	-	-	164,02	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000917 de 03-10-2013)	-	-	122,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000917 de 03-10-2013)	-	-	23,49	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000917 de 03-10-2013)	-	-	384,30	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000917 de 03-10-2013)	-	-	26,10	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000917 de 03-10-2013)	-	-	12,20	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000920 de 03-10-2013)	-	-	96,55	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000000935 de 10-10-2013)	-	-	13,24	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6; Proc.n.º 18282/2013 de 15/10; Proc.n.º 18188/2013 de 15/10 (PAP n.º 1000000997 de 23-10-2013)	-	-	1.185,07	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001081 de 06-11-2013)	-	-	120,42	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001081 de 06-11-2013)	-	-	28,62	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001081 de 06-11-2013)	-	-	122,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001197 de 27-11-2013)	-	-	366,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001197 de 27-11-2013)	-	-	122,40	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001197 de 27-11-2013)	-	-	122,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001197 de 27-11-2013)	-	-	27,33	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001197 de 27-11-2013)	-	-	23,49	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001197 de 27-11-2013)	-	-	12,20	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001293 de 16-12-2013)	-	-	16,16	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 675/2013 de 31/1 (PAP n.º 1000000049 de 31-01-2013)	-	-	384,30	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 675/2013 de 31/1 (PAP n.º 1000000049 de 31-01-2013)	-	-	23,49	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 675/2013 de 31/1 (PAP n.º 1000000049 de 31-01-2013)	-	-	22,99	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 675/2013 de 31/1 (PAP n.º 1000000049 de 31-01-2013)	-	-	12,20	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 675/2013 de 31/1 (PAP n.º 1000000049 de 31-01-2013)	-	-	122,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	125,31	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	122,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	27,51	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	23,49	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	20,25	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	12,20	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001438 de 31/12/2013)	-	-	366,00	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001292 de 16-12-2013)	-	-	3,50	Despesa com transação decorrente de empréstimo		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001292 de 16-12-2013)	-	-	3,50	Despesa com transação decorrente de empréstimo		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001292 de 16-12-2013)	-	-	3,50	Despesa com transação decorrente de empréstimo		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001437 de 31-12-2013)	-	-	3,50	Despesa com transação decorrente de empréstimo		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001448 de 31-12-2013)	-	-	106,57	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001448 de 31-12-2013)	-	-	3,22	Despesa com TPA		
		Proc.n.º 10642/2013 de 25/6 (PAP n.º 1000001448 de 31-12-2013)	-	-	0,14	Despesa com TPA		
					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.177,33</b>	
		Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. - Conta de Depósitos à Ordem		Proc.n.º 15995/2013 de 19/09 (PAP n.º 1000000964 de 17-10-2013)	-	-	49,56	Despesa com certificações digitais
				Proc.n.º 15995/2013 de 19/09 (PAP n.º 1000000964 de 17-10-2013)	-	-	74,34	Despesa com certificações digitais
				Proc.n.º 15995/2013 de 19/09 (PAP n.º 1000000964 de 17-10-2013)	-	-	99,13	Despesa com certificações digitais
				Proc.n.º 15995/2013 de 19/09 (PAP n.º 1000000964 de 17-10-2013)	-	-	49,56	Despesa com certificações digitais
				Proc.n.º 21767/2013 de 06/12 (PAP n.º 1000001279 de 13-12-2013)	-	-	49,56	Despesa com certificações digitais
				Proc.n.º 14997/2013 de 02/09 (PAP n.º 1000000821 de 09-09-2013)	-	-	24,78	Despesas com certificação digital
				Proc.n.º 12863/2013 de 31/07 (PAP n.º 1000000713 de 12-08-2013)	-	-	147,35	Encargos com certificação digital
				Proc.n.º 3338/2013 de 20/03 (PAP n.º 1000000180 de 21-03-2013)	-	-	24,78	Despesas com certificação digital
					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>519,06</b>	
BEI	Projecto Reconstrução Madeira Farmework Loan (2010-0148) Tranche A			Proc.n.º 20907/2013 de 25/11 (PAP n.º 1000001207 de 28-11-2013)	-	-	10.000,00	Comissão por alteração do Acordo entre o BEI e a RAM de 26/11/2010
					<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	

Entidade credora / Agente pagador	Elementos de Identificação da despesa	Resolução n.º...; Proc. n.º... de...	Amortizações	Juros	Outras despesas	Natureza da despesa	
Banco Europeu de Investimento	Projecto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A)	Res.n.º0147/2013 ; Proc.n.º2707/2013 de 11/03	-	91.965,97	-	Prestação de juros com vencimento a 15/03 de 2013	
CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários	Empréstimos: *FRN due 2013*/154.000.000,00 euros; e, *FRN due 2019*/29.000.000 euros	Proc.n.º 5559/2013 de 17/04 (PAP n.º 200000958 de 02-05-2013)	-	-	1.000,00	Taxa trim. de serviços de supervisão (Reg. da CMVM n.º2/2008)	
		Proc.n.º 10567/2013 de 24/06 (PAP n.º 200002587 de 12-08-2013)	-	-	1.000,00	Taxa trim. de serviços de supervisão (Reg. da CMVM n.º2/2008)	
		Proc.n.º 10567/2013 de 24/06 (PAP n.º 200003759 de 23-10-2013)	-	-	1.000,00	Taxa trim. de serviços de supervisão (Reg. da CMVM n.º2/2008)	
		Proc.n.º 648/2013 de 30/01 (PAP n.º 200005515 de 31-01-2013)	-	-	1.000,00	Taxa trim. de serviços de supervisão (Reg. da CMVM n.º2/2008)	
				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.000,00</b>	
INTERBOLSA - Soc.Gestora de Sistemas, S.A.	Empréstimos: *FRN due 2013*/154.000.000,00 euros; e, *FRN due 2019*/29.000.000 euros	Proc.n.º 10664/2013 de 25/06 (PAP n.º 1000000875 de 19-09-2013)	-	-	63,90	Comissão de manutenção de emissão (ago)	
		Proc.n.º 10664/2013 de 25/06 (PAP n.º 1000001165 de 20-11-2013)	-	-	63,90	Comissão de manutenção de emissão(out)	
		Proc.n.º 14366/2013 de 23/08 (PAP n.º 1000000780 de 30-08-2013)	-	-	610,00	Comissão pelos serviços prestados (amortização)	
		Proc.n.º 14366/2013 de 23/08 (PAP n.º 1000000780 de 30-08-2013)	-	-	93,68	Comissão de manutenção de emissão(jul)	
		Proc.n.º 10664/2013 de 25/06 (PAP n.º 1000000674 de 31-07-2013)	-	-	98,08	Comissão de manutenção de emissão(jun)	
		Proc.n.º 10254/2013 de 20/06 (PAP n.º 1000000556 de 26-06-2013)	-	-	98,08	Comissão de manutenção de emissão(maio)	
		Proc.n.º 07581/2013 de 14/05 (PAP n.º 1000000411 de 23-05-2013)	-	-	98,08	Comissão de manutenção de emissão(abril)	
		Proc.n.º 05459/2013 de 17/04 (PAP n.º 1000000286 de 24-04-2013)	-	-	98,08	Comissão de manutenção de emissão(mar)	
		Proc.n.º 03020/2013 de 14/03 (PAP n.º 1000000191 de 22-03-2013)	-	-	98,08	Comissão de manutenção de emissão(fev)	
		Proc.n.º 01203/2013 de 15/02 (PAP n.º 1000000099 de 20-02-2013)	-	-	610,00	Comissão pelos serviços prestados (amortização)	
		Proc.n.º 01203/2013 de 15/02 (PAP n.º 1000000099 de 20-02-2013)	-	-	125,61	Comissão de manutenção de emissão(jan)	
		Proc.n.º 10664/2013 de 25/06 (PAP n.º 1000001416 de 31-12-2013)	-	-	63,90	Comissão de manutenção de emissão(nov)	
		Proc.n.º 410/2013 de 21/01 (PAP n.º 1000000021 de 23-01-2013)	-	-	131,74	Comissão de manutenção de emissão(dez/2012)	
		Proc.n.º 10664/2013 de 25/06(PAP n.º 1000001119 de 12-11-2013)	-	-	63,90	Comissão de manutenção de emissão(set)	
				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.317,03</b>	
		EURONEXT LISBON - Soc. Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.	Empréstimos: *FRN due 2013*/154.000.000,00 euros	Proc.n.º 430/2013 de 23/01 (PAP n.º 2000000042 de 25-01-2013)	-	-	54,91
Proc.n.º 14742/2013 de 28/08 (PAP n.º 2000003123 de 13-09-2013)	-			-	57,56	Publicação obrig. de anúncio no Boletim Cotações	
				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>112,47</b>	
Moody's Investors Service, Ltd	Comissão anual de acordo com preço em vigor	Proc.n.º 17851/2013 de 10/10 (PAP n.º 1000001097 de 08-11-2013)	-	-	25.700,00	Comissão anual de notação rating 2013	
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.700,00</b>		
<b>Total</b>			<b>236.042.422,74</b>	<b>51.554.212,60</b>	<b>901.391,95</b>		
BNP PARIBAS FACTOR	Acordos (2) celebrados em 14/12/2009 entre a RAM e o BNP Paribas	Res. n.º 1498/2009 ; Proc.n.º 23219/2013 de 11/02	-	74.807,99	-	Ultima prestação do Acordo (juros de mora de 1/10/2012 a 16/1/2013).	
		Res. n.º 1498/2009 ; Proc.n.º 19132/2013 de 28/10	-	5.128,02	-	30/9/2013).	
Alfredo Aires de Castro Sousa	Execução da sentença - Processo n.º 2/04.08 BEFUN	Proc.n.º 19225/2013 de 30/10	-	4.254,25	-	Pag. juros de mora	
EURONET WORKS-Soluções de Informática, Lda	Processo n.º 318/2013 J.P. Sentença do Julgado de Paz	Proc.n.º 21723/2013 de 05/12	-	249,27	-	Pag. juros de mora	
DEPFA Bank plc	Reestruturação de dívida	Res. n.º 0272/2013 ; Proc.n.º 4257/2013 de 04/04	-	238.463,94	-	Pag. de juros	
		Res. n.º 0273/2013 ; Proc.n.º 4291/2013 de 04/04	-	128.203,95	-	Pag. de juros	
		Res. n.º 0272/2013 ; Proc.n.º 4257/2013 de 04/04	3.033.858,07	-	-	Amortização de capital	
		Res. n.º 0273/2013 ; Proc.n.º 4291/2013 de 04/04	1.631.075,03	-	-	Amortização de capital	
		Res. n.º 0970/2013 ; Proc.n.º 16238/2013 de 23/09	-	205.141,90	-	Pag. de juros	
		Res. n.º 0971/2013 ; Proc.n.º 16230/2013 de 23/09	-	110.289,22	-	Pag. de juros	
		Res. n.º 0970/2013 ; Proc.n.º 16242/2013 de 23/09	3.033.858,07	-	-	Amortização de capital	
		Res. n.º 0971/2013 ; Proc.n.º 16232/2013 de 23/09	1.631.075,03	-	-	Amortização de capital	
AFAVIAS - Engenharia e Construções, S.A.	Cessão de créditos - BPI	Res. n.º 0975/2012 ; Proc.n.º 22794/2013 de 16/12	-	115.214,97	-	Pag. de juros	
		Res. n.º 1284/2013 ; Proc.n.º 22691/2013 de 13/12	-	318.676,39	-	Pag. de juros	
Construtora do Tâmega Madeira, S.A.	Cessão de créditos - BPI	Res. n.º 0975/2012 ; Proc.n.º 22794/2013 de 16/12	-	261.320,73	-	Pag. de juros	
		Res. n.º 1284/2013 ; Proc.n.º 22691/2013 de 13/12	-	832.163,22	-	Pag. de juros	

Entidade credora / Agente pagador	Elementos de Identificação da despesa	Resolução n.º...; Proc. n.º... de...	Amortizações	Juros	Outras despesas	Natureza da despesa
Banco Europeu de Investimento	Projecto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A)	Res.n.º0147/2013 ; Proc.n.º2707/2013 de 11/03	-	91.965,97	-	Prestação de juros com vencimento a 15/03 de 2013
	<b>Total</b>		<b>9.329.866,20</b>	<b>2.293.913,85</b>	<b>0,00</b>	
	<b>Total Geral</b>		<b>245.372.288,94</b>	<b>53.848.126,45</b>	<b>901.391,95</b>	

**Anexo XL - Relação das amortizações e juros pagos em 2013, por natureza**

(Unidade: euros)

	Amortizações	Juros	Outras despesas	Total
<b>Empréstimos:</b>				
BEI - Projeto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A)	3.611.111,11	182.219,67	109.837,97	3.903.168,75
BEI - Projeto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche B)	2.777.777,78	299.794,45	101.111,12	3.178.683,35
Empréstimo: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2018"		4.802.614,53		4.802.614,53
Empréstimo: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2013"	156.884.000,00	3.308.644,34		160.192.644,34
Empréstimo: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2013" / PTH	30.800.000,00	186.775,48	8.638,70	30.995.414,18
Empréstimo: "Obrigações a taxa variável com vencimento em 2019" (29.000.000,00 euros)		330.754,66	2.766,80	333.521,46
Empréstimos:"Obrig. a taxa variável com venci. em 2013" / PTH; e, "Obrig. a taxa variável com vencimento em 2019" (29M euros)				0,00
BANIF - Empréstimo em crédito direto no montante de 2,5 milhões de euros	2.500.000,00	110.707,50		2.610.707,50
BANIF - Empréstimo em crédito direto no montante de 20 milhões de euros	2.102.867,25	941.001,67		3.043.868,92
BANIF - Empréstimo em crédito direto no montante de 15 milhões de euros		892.370,00	112.500,00	1.004.870,00
BANIF - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 15,4 milhões de euros				0,00
BARCLAYS Bank - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 8 milhões de euros	1.600.000,00	246.644,00		1.846.644,00
CGD - Empréstimo em crédito direto no montante de 5,25 milhões de euros	5.250.000,00	230.451,23	7,00	5.480.458,23
CGD - Empréstimo em crédito direto no montante de 5 milhões de euros	5.000.000,00	219.477,36	7,00	5.219.484,36
CGD - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 7,7 milhões de euros		221.093,53		221.093,53
DEXIA - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 7,7 milhões de euros		212.584,60		212.584,60
DEXIA - Empréstimo de longo prazo no montante de 30 milhões de euros		1.204.009,17		1.204.009,17
DEXIA - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 50 milhões de euros		884.932,64		884.932,64
DEXIA - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 30,8 milhões de euros		859.525,33		859.525,33
BES - Crédito Direto, taxa Variável no montante de 15 milhões de euros		1.280.521,25		1.280.521,25
M BCP - Empréstimo em crédito direto no montante de 37,5 milhões de euros	7.500.000,00	1.246.520,61	42.187,50	8.788.708,11
DGTF - Empréstimo de m.l.prazo, a taxa variável / PTH	10.266.666,60	492.338,00		10.759.004,60
DGTF - Empréstimo de m.l.prazo, a taxa fixa para cada desembolso / PAEF		23.153.164,89		23.153.164,89
BANIF - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 173 milhões de euros		1.428.749,55	66.468,93	1.495.218,48
BES - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 448,5 milhões de euros		4.418.542,22	205.561,40	4.624.103,62
BPI - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 43 milhões de euros		375.793,79	17.480,47	393.274,26
BCP - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 242,2 milhões de euros		2249895,95	104670,67	2.354.566,62
BST - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 96 milhões de euros		816.966,50	38.007,28	854.973,78
CGD - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 49,5 milhões de euros		404.890,26	18.835,15	423.725,41
BBVA - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 13 milhões de euros		198.221,57	9.221,46	207.443,03
CEMG - Empréstimo em crédito direto, a taxa variável, até 7,3 milhões de euros		14.817,94	684,80	15.502,74
<b>Outros</b>		2.293.913,85	63.405,70	2.357.319,55
<b>Total</b>	<b>228.292.422,74</b>	<b>53.507.936,54</b>	<b>901.391,95</b>	<b>282.701.751,23</b>



**Anexo XLI - Empréstimos obrigacionistas por instituições de crédito, à data de emissão**  
**Situação em 31 de dezembro de 2013**

(Unidade: euros)

<b>Instituição de crédito</b>	<b>Montante</b>	<b>%</b>
CALYON - Corporate and Investment Bank	100 000 000,00	36,71
DEPFA BANK Plc	143 410 000,00	52,64
JPMorgan	29 000 000,00	10,65
<b>Total</b>	<b>272 410 000,00</b>	<b>100,00</b>

**Anexo XLII — Aplicação do produto de empréstimos**

(unidade: euros)

Empréstimo	Produto de empréstimos	Aplicação em 2013			Observações
		Em despesa orçamental	Na amortização de outros empréstimos	Total	
DGTF - Empréstimo de m.l.prazo PAEF - RAM	353 382 392,10	121 217 797,02	232 164 595,08	353 382 392,10	Vide Anexo XLII -I
Vários bancos (*) - Empréstimos de m.l. prazo até 1.100 milhões de euros	854 102 256,08	854 102 256,08	0,00	854 102 256,08	Vide Anexo XLII-II
<b>Total</b>	<b>1 207 484 648,18</b>	<b>975 320 053,10</b>	<b>232 164 595,08</b>	<b>1 207 484 648,18</b>	

(\*) BANIF; BES; BCP; BPI; BBVA; CGD; BARCLAYS; BST e CEMG

**ANEXO XLII-I — Aplicação do produto de empréstimos**  
**Empréstimo PAEF/RAM**

(Unidade: euros)

<b>Classificação</b>	<b>Montante</b>
<b>Económica</b>	<b>pago</b>
D.03.01.01.00.00	682.099,01
D.03.01.03.00.00	27.426.695,59
D.03.01.05.00.00	23.645.502,89
D.03.01.14.00.00	482.014,12
D.03.02.01.00.00	831.542,75
D.09.06.02.A0.00	2.504.701,05
D.09.06.02.AA.00	661.760,47
D.09.06.02.B0.00	5.810.476,05
D.09.06.02.C0.00	6.797.447,16
D.09.06.02.D0.00	4.575.378,51
D.09.07.02.D0.00	459.940,00
D.10.06.03.00.00	228.716.733,45
D.10.06.05.00.00	6.388.838,94
D.10.06.14.00.00	6.388.888,89
Vide Anexo 1 - Dívida Comercial	38.010.373,22
<b>Total</b>	<b>353.382.392,10</b>

**Anexo 1**  
**Empréstimo PAEF/RAM - Dívida Comercial**

(Unid.:euros)

Classificação Económica	Montante pago
D.02.01.01.T0.00	221.681,59
D.02.01.02.T0.00	668.751,36
D.02.01.04.T0.00	104.268,19
D.02.01.05.T0.00	1.971.448,93
D.02.01.06.T0.00	427.794,24
D.02.01.07.T0.00	95,34
D.02.01.08.AT.00	78,00
D.02.01.08.BT.00	69,39
D.02.01.08.T0.00	419.218,99
D.02.01.11.T0.00	136,71
D.02.01.12.T0.00	51.521,25
D.02.01.13.T0.00	582,42
D.02.01.14.T0.00	30.715,29
D.02.01.15.T0.00	303,75
D.02.01.17.T0.00	6.373,25
D.02.01.18.AT.00	735,00
D.02.01.18.T0.00	3.441,52
D.02.01.20.T0.00	122.861,63
D.02.01.21.CT.00	6.341,08
D.02.01.21.DT.00	5.185,81
D.02.01.21.FT.00	1.366,67
D.02.01.21.T0.00	160.982,53
D.02.02.01.AT.00	148.300,97
D.02.02.01.CT.00	659,81
D.02.02.02.T0.00	76.751,35
D.02.02.03.T0.00	805.099,75
D.02.02.04.T0.00	263.014,15
D.02.02.05.QT.00	33.263,00
D.02.02.05.T0.00	1.432,88
D.02.02.08.T0.00	177,48
D.02.02.09.AT.00	36.423,53
D.02.02.09.BT.00	14.270,71
D.02.02.09.CT.00	94.910,22
D.02.02.09.DT.00	63.932,67
D.02.02.09.EQ.T0	79.552,60
D.02.02.09.ET.00	196,16
D.02.02.10.AT.00	1.550,00
D.02.02.10.T0.00	171.320,11
D.02.02.11.AT.00	2.078,30
D.02.02.11.T0.00	35.207,57
D.02.02.12.T0.00	650,56
D.02.02.13.T0.00	75.675,56
D.02.02.14.T0.00	2.233.660,97
D.02.02.15.T0.00	6.005,44
D.02.02.16.T0.00	18.250,16
D.02.02.17.CT.00	913.994,27
D.02.02.17.T0.00	259.308,65
D.02.02.18.T0.00	269.268,06

(Unid.:euros)

<b>Classificação Económica</b>	<b>Montante pago</b>
D.02.02.19.AT.00	269,93
D.02.02.19.QT.00	535,92
D.02.02.19.T0.00	474.180,69
D.02.02.19.TT.00	920,70
D.02.02.20.AT.00	23.244,06
D.02.02.20.QT.00	55.262,40
D.02.02.20.T0.00	667.143,47
D.02.02.25.AT.00	411.541,90
D.02.02.25.BT.00	200,00
D.02.02.25.QT.00	1.255,70
D.02.02.25.T0.00	193.039,49
D.04.01.02.T0.00	32.861,17
D.04.04.03.EB.T0	9.577,69
D.04.04.03.HT.00	10.907.240,45
D.04.04.03.T0.00	84.755,73
D.04.04.04.AA.T0	103.829,74
D.04.04.04.AB.T0	5.593,30
D.04.04.04.AC.T0	81.025,87
D.04.04.04.AD.T0	93.095,58
D.04.04.04.AE.T0	159.569,68
D.04.04.04.AF.T0	58.942,98
D.04.04.04.AT.00	82.123,57
D.04.04.04.BT.00	28.822,53
D.04.04.04.CT.00	261.752,81
D.04.04.04.DT.00	204.253,44
D.04.04.04.ET.00	224.300,29
D.04.04.04.FT.00	183.822,15
D.04.04.04.GT.00	262.176,19
D.04.04.04.HT.00	499.698,57
D.04.04.04.IT.00	53.298,00
D.04.04.04.K0.00	3.548,88
D.04.04.04.KT.00	143.478,94
D.04.04.04.MT.00	65.270,89
D.04.04.04.NT.00	139.874,90
D.04.04.04.OT.00	151.848,75
D.04.04.04.PT.00	182.161,72
D.04.04.04.QT.00	108.624,86
D.04.04.04.RT.00	23.127,63
D.04.04.04.ST.00	51.540,20
D.04.04.04.UT.00	180.708,80
D.04.04.04.VT.00	115.869,34
D.04.04.04.WT.00	44.855,00
D.04.04.04.XT.00	75.480,56
D.04.04.04.YT.00	36.084,50
D.04.04.04.ZT.00	81.030,25
D.04.07.01.T0.00	499.964,12
D.04.09.03.T0.00	300,00
D.05.01.03.T0.00	48.772,52
D.05.07.01.T0.00	42.147,40
D.05.08.03.T0.00	2.561,40
D.06.02.02.AT.00	7.000,00

	(Unid.:euros)
<b>Classificação Económica</b>	<b>Montante pago</b>
D.06.02.02.BT.00	198.917,50
D.06.02.02.CT.00	190,00
D.07.01.01.00.00	13.200,00
D.07.01.01.T0.00	4.159.092,59
D.07.01.03.T0.00	167.089,10
D.07.01.04.T0.00	272.541,83
D.07.01.05.T0.00	251.377,57
D.07.01.07.T0.00	29.286,16
D.07.01.08.T0.00	166.590,09
D.07.01.09.T0.00	16.300,50
D.07.01.10.QT.00	16.831,54
D.07.01.10.T0.00	235.742,27
D.07.01.11.T0.00	177,25
D.07.01.15.AT.00	44.402,78
D.07.01.15.QT.00	31.932,48
D.07.01.15.T0.00	133.485,22
D.08.01.01.AT.00	552.836,52
D.08.01.01.T0.00	125.010,60
D.08.04.03.AA.T0	3.904,56
D.08.04.03.ET.00	10.161,87
D.08.04.03.FA.T0	2.764,44
D.08.04.03.T0.00	16.838,90
D.08.04.03.UT.00	9,22
D.08.04.03.VT.00	2.911,74
D.08.04.03.ZT.00	13.035,75
D.08.07.01.DT.00	104.594,11
D.08.07.01.T0.00	1.630.520,41
D.09.06.02.BT.00	747.252,55
D.09.06.02.CT.00	438.889,29
D.09.06.02.DT.00	858.480,49
D.09.07.02.AT.00	165.000,00
D.12.01.02.00.00	3,06
D.12.01.03.00.00	12.797,35
D.12.01.04.B0.00	8.135,61
D.12.02.01.00.00	1.089,42
D.12.02.13.00.00	94.951,29
D.12.02.14.00.00	25.152,30
D.12.05.08.E0.00	1.111,26
<b>Pago [1]</b>	<b>37.530.100,15</b>
<b>Por pagar [2]</b>	<b>486.207,43</b>
<b>Utilização do saldo da conta [3]</b>	<b>5.934,36</b>
<b>Total</b>	<b>38.010.373,22</b>

Nota: Valores negativos correspondem a Notas de Crédito abatidas em faturas que fazem parte dos pedidos.

**ANEXO XLII-II — Aplicação do produto de empréstimos**  
**Empréstimos até 1.100M€**

(Unidade: euros)

<b>Classificação</b>	<b>Montante</b>
<b>Económica</b>	<b>pago</b>
D.07.01.03.LT.00	24.089.332,39
D.07.01.04.LT.00	620.511.710,19
D.07.01.04.TO.00	203.671.914,22
D.07.01.15.LT.00	83.469,52
D.12.01.02.00.00	3.620.982,72
D.12.01.03.00.00	138.043,25
D.12.02.13.00.00	502.220,49
D.12.02.14.00.00	1.254.371,57
<b>Pago</b>	<b>853.872.044,35</b>
<b>Por pagar<sup>1</sup></b>	<b>230.211,73</b>
<b>Total</b>	<b>854.102.256,08</b>

<sup>1</sup> Retenções da CGA e Garantia pagas em 2014.

**Anexo XLIII - Comissão de garantia paga pela Região Autónoma da Madeira, como beneficiária (da garantia)**

(Unidade: euros)

---

Empréstimo	Montante
Projeto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche A)	14.123,45
Projeto de Desenvolvimento Madeira 2000/2006 (Tranche B)	32.222,22
<b>Total</b>	<b>46.345,67</b>

---



## **VI.2- DÍVIDA INDIRETA**



Anexo XLIV - Dívida garantida pela Região Autónoma da Madeira, assumida e efetiva  
(Situação em 31.12.2013)

(euros)

Entidade beneficiária	Montante contratual do aval	Finalidade Resolução		Instituição de crédito	Situação em 31 dezembro 2012			Situação em 31 dezembro 2013							Obs.	
		N.º	Data		Juros não pagos	Capital em dívida		Total efetivo	Utilizações	Amortizações pagas	Amortizações não pagas	Juros não pagos	Capital em dívida [1]			Total Eletivo
					Utilizado	Por utilizar	[h]					Utilizado	Por utilizar	[k] = [h] + [i]		
[a]	[b]	[c]	[d]	[e] = [b] + [c]	[f]	[g]	[h]	[i] = [c] + [f] - [g]	[j] = [d] - [f]	[k] = [h] + [i]						
PORTO SEGURO- Sociedade de Pescas, Ldª.	393.887,13	947/99	24.junho	BANIF	45.581,55	56.352,10	0,00	101.933,65	0,00	0,00	56.352,10	51.344,23	56.352,10	0,00	107.696,33	
APEL- Associação Promotora do Ensino Livre	2.244.590,54	1057/96	08.agosto	BANIF	512,16	352.002,63	0,00	352.514,79	0,00	182.215,01	15.324,74	243,79	169.787,62	0,00	170.031,41	[1]
	684.690,00	1209/04	02.set.	BANIF	7.804,09	519.833,00	0,00	527.637,09	0,00	100.173,01	1.869,99	11.340,07	419.659,99	0,00	431.000,06	[2] [3]
JOSÉ DOS SANTOS	466.883,64	61/97	20.jan.	IFAP, L.P.	195.762,62	212.219,84	0,00	407.982,46	0,00	0,00	212.219,84	151.731,36	212.219,84	0,00	363.951,20	[4]
TUNIMADEIRA- Pesca e Reparação Naval, Ldª.	676.770,86	60/97	20.jan.	IFAP, L.P.	606.251,79	644.211,01	0,00	1.250.462,80	0,00	0,00	644.211,01	460.593,28	644.211,01	0,00	1.104.804,29	[4]
RECREIO MUSICAL UNIÃO DA MOCIDADE	199.519,16	1629/99	04.nov.	BCP	2.668,49	62.332,39	0,00	65.001,08	0,00	31.166,30	0,00	0,00	31.166,29	0,00	31.166,29	[5]
APRAM- Administração dos Portos da RAM, S.A.	30.000.000,00	1423/03	06.nov.	BEI	0,00	28.235.294,12	0,00	28.235.294,12	0,00	1.764.705,88	0,00	0,00	26.470.588,24	0,00	26.470.588,24	
	28.000.000,00	1150/04	12.agosto	BARCLAYS CAPITAL e BANIF INVESTIMENTO	0,00	28.000.000,00	0,00	28.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.000.000,00	0,00	28.000.000,00	[6]
	30.000.000,00	339/05	06.abril	BARCLAYS CAPITAL e BANIF INVESTIMENTO	0,00	30.000.000,00	0,00	30.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00	30.000.000,00	[7]
	63.000.000,00	1644/05	17.nov.	DEXIA CRÉDIT LOCAL	0,00	63.000.000,00	0,00	63.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.000.000,00	0,00	63.000.000,00	[8] [9]
	15.000.000,00	1397/07	20.dez.	DEXIA SABADELL, S.A. e Banco EFISA, S.A.	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	[10]
	10.000.000,00	26/09	15.jan.	BEI	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	
IGA- Investimentos e Gestão da Água, S.A.	18.000.000,00	44/02	17.jan.	BEI	0,00	13.500.000,00	0,00	13.500.000,00	0,00	1.125.000,00	0,00	0,00	12.375.000,00	0,00	12.375.000,00	
	7.000.000,00	1117/04	05.agosto	BEI	0,00	5.250.000,00	0,00	5.250.000,00	0,00	437.500,00	0,00	0,00	4.812.500,00	0,00	4.812.500,00	
ZARCO FINANCE, B.V.	36.500.000,00	1504/02	04.dez.	Banco EFISA, S.A. e Outros												
	61.500.000,00	10/03	09.jan.	Banco EFISA, S.A. e Outros												
	92.000.000,00	1/04	08.jan.	Banco EFISA, S.A. e Outros												
	190.000.000,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	[11] [12]
ILHAS VERDES - Reciclagem e Gestão de Resíduos Sólidos, Ldª.	1.400.000,00	1658/02	30.dez.	BCP	438.184,31	933.336,64	0,00	1.371.520,95	0,00	0,00	933.336,64	493.961,42	933.336,64	0,00	1.427.298,06	
SERVIÇO DE SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, E.P.E.	50.000.000,00	1581/03	11.dez.	ABN - AMRO Bank N.V.	0,00	50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	[13]
	75.000.000,00	1506/04	29.out.	ABN - AMRO Bank N.V. e BANIF INVESTIMENTO	0,00	75.000.000,00	0,00	75.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000.000,00	0,00	75.000.000,00	[14]
	75.000.000,00	1841/05	20.dez.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	75.000.000,00	0,00	75.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000.000,00	0,00	75.000.000,00	[15]
	30.000.000,00	1625/06	19.dez.	DÉXIA SABADELL, S.A.	0,00	30.000.000,00	0,00	30.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00	30.000.000,00	[16] [17]
	394/2011	23.março														
	65.000.000,00	394/2011	23.março	DÉXIA SABADELL, S.A.	0,00	65.000.000,00	0,00	65.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000.000,00	0,00	65.000.000,00	[17]
MADIF - Comércio e Indústria de Transformação de Frutas da Madeira, Ldª.	750.000,00	153/04	06.fev.	BANIF	2.755,75	73.744,63	0,00	76.500,38	0,00	0,00	73.744,63	12.091,96	73.744,63	0,00	85.836,59	[3]
"PROVINCIA PORTUGUESA DA SOCIEDADE SALESIANA" - CORPORAÇÃO MISSIONÁRIA	4.771.990,00	92/05	03.fev.	BANIF	56.832,81	3.961.946,95	0,00	4.018.779,76	0,00	687.221,23	12.732,95	82.451,99	3.274.725,72	0,00	3.357.177,71	[3]
VALOR AMBIENTE - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	30.500.000,00	1700/05	24.nov.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	15.249.999,98	0,00	15.249.999,98	0,00	5.083.333,33	0,00	0,00	10.166.666,65	0,00	10.166.666,65	[18]
	9.700.000,00	1564/08	18.dez.	CGD	0,00	2.542.549,50	0,00	2.542.549,50	0,00	2.542.549,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	17.000.000,00	248/09	05.março	Banco BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA, S.A.	0,00	17.000.000,00	0,00	17.000.000,00	0,00	1.416.666,67	0,00	0,00	15.583.333,33	0,00	15.583.333,33	
IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.	35.000.000,00	1816/05	20.dez.	DEXIA CRÉDIT LOCAL WESTLB AG e BES INVESTIMENTOS, S.A.	0,00	35.000.000,00	0,00	35.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000.000,00	0,00	35.000.000,00	[19]
	20.000.000,00	1448/06	31.out.		0,00	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	
SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	27.500.000,00	1838/05	20.dez.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	[20]
	16.000.000,00	1408/06	19.out.	DEFA DEUTSCHE PFANDBRIEFBANK AG	0,00	16.000.000,00	0,00	16.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000.000,00	0,00	16.000.000,00	
	8.550.000,00	740/2011	19.maio	BANIF	387.574,86	8.550.000,00	0,00	8.937.574,86	0,00	767.677,14	0,00	319.732,18	7.782.322,86	0,00	8.102.055,04	[21]
PUNTA DO OESTE - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.	27.500.000,00	1839/05	20.dez.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	[22]
	28.000.000,00	1410/06	19.out.	DEFA DEUTSCHE PFANDBRIEFBANK AG	0,00	28.000.000,00	0,00	28.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.000.000,00	0,00	28.000.000,00	
	36.000.000,00	1065/07	18.out.	Banco EFISA, S.A. e BANCA OPI, S.A.												
	7.000.000,00	555/2011	28.abril													
	43.000.000,00				0,00	43.000.000,00	0,00	43.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.000.000,00	0,00	43.000.000,00	[23] [24]
7.015.161,29	736/2011	19.maio	BANIF	519.097,65	7.015.161,29	0,00	7.534.258,94	0,00	608.235,45	0,00	0,00	6.406.925,84	0,00	6.406.925,84	[21]	

Entidade beneficiária	Montante contratual do aval	Finalidade Resolução		Instituição de crédito	Situação em 31 dezembro 2012			Situação em 31 dezembro 2013						Obs.		
		N.º	Data		Juros não pagos	Capital em dívida		Total efetivo	Utilizações	Amortizações pagas	Amortizações não pagas	Juros não pagos	Capital em dívida [1]		Total Efetivo	
						Utilizado	Por utilizar						Utilizado			Por utilizar
[a]	[b]	[c]	[d]	[e]	[f]	[g]	[h]	[i]	[j]	[k]	[l]	[m]	[n]	[o]		
SMD - Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.	27.500.000,00	1837/05	20.dez.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	[25]
	36.000.000,00	1407/06	19.out.	DEPFA DEUTSCHE PFANDBRIEFBANK AG	0,00	36.000.000,00	0,00	36.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.000.000,00	0,00	36.000.000,00	
	51.000.000,00	1068/07	18.out.	Banco EFISA, S.A. e BANCA OPI, S.A.	0,00	51.000.000,00	0,00	51.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.000.000,00	0,00	51.000.000,00	[24]
	7.500.000,00	737/2011	19.maio	BANIF	0,00	7.304.250,59	195.749,41	7.304.250,59	0,00	633.300,37	0,00	0,00	6.670.950,22	0,00	6.670.950,22	[21]
SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	10.000.000,00	1840/05	20.dez.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	
	15.000.000,00	1409/06	19.out.	DEPFA DEUTSCHE PFANDBRIEFBANK AG	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	
	21.000.000,00	1066/07	18.out.	Banco EFISA, S.A. e BANCA OPI, S.A.	0,00	21.000.000,00	0,00	21.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000.000,00	0,00	21.000.000,00	[24] [26]
	9.000.000,00	739/2011	19.maio	BANIF	688.441,04	8.536.335,67	0,00	9.224.776,71	0,00	984.825,62	0,00	423.345,50	7.551.510,05	0,00	7.974.855,55	[21]
MPE - Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.	7.500.000,00	1842/05	20.dez.	DEUTSCHE BANK Aktiengesellschaft	0,00	7.500.000,00	0,00	7.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500.000,00	0,00	7.500.000,00	
	5.000.000,00	1411/06	19.out.	DEPFA DEUTSCHE PFANDBRIEFBANK AG	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	
	10.000.000,00	1064/07	18.out.	S.A.	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	[24]
CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.	6.500.000,00	988/07	20.set.	DEXIA SABADELL, SA	0,00	5.416.666,64	0,00	5.416.666,64	0,00	541.666,68	0,00	0,00	4.874.999,96	0,00	4.874.999,96	[27]
GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.	7.000.000,00	32/2010	07.jan.	CGD	0,00	5.833.333,33	0,00	5.833.333,33	0,00	777.777,78	0,00	0,00	5.055.555,55	0,00	5.055.555,55	
	4.000.000,00	779/2012	23.agosto	CGD	0,00	3.800.000,00	200.000,00	3.800.000,00	200.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.000.000,00	988/2013	19.set.	CGD	0,00	0,00	0,00	0,00	3.300.000,00	0,00	0,00	0,00	3.300.000,00	1.700.000,00	3.300.000,00	
H. M. BORGES, Suers, Lda.	164.993,11	1534/09	21.dez.	CGD	0,00	164.993,11	0,00	164.993,11	0,00	0,00	0,00	0,00	164.993,11	0,00	164.993,11	
VINHOS BARBEITO (MADEIRA), Lda.	240.017,70	1537/09	21.dez.	CGD	0,00	240.017,70	0,00	240.017,70	0,00	50.000,00	0,00	0,00	190.017,70	0,00	190.017,70	
HENRIQUES & HENRIQUES - Vinhos, S.A.	450.620,19	145/2010	10.fev.	CGD	0,00	450.620,19	0,00	450.620,19	0,00	0,00	0,00	0,00	450.620,19	0,00	450.620,19	
ASSICOM - Associação da Indústria - Associação da Construção da RAM	4.500.000,00	378/2010	08.abril	CGD	0,00	2.187.976,78	2.312.023,22	2.187.976,78	404.330,06	0,00	0,00	0,00	2.592.306,84	1.907.693,16	2.592.306,84	
EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	220.000.000,00	1002/2011	14.julho	Deutscher Kreditbank "Deutschebank" AG, KfW IPEX-Bank GmbH e N.V. Bank Nederlandse Gemeenten	0,00	220.000.000,00	0,00	220.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000.000,00	0,00	220.000.000,00	
<b>TOTAL EMPRESAS</b>	<b>1.224.709.123,62</b>				<b>2.951.467,12</b>	<b>1.179.093.178,29</b>	<b>2.707.772,63</b>	<b>1.182.044.645,40</b>	<b>3.904.330,06</b>	<b>71.734.013,97</b>	<b>1.949.791,90</b>	<b>2.006.835,77</b>	<b>1.111.263.494,37</b>	<b>3.607.693,16</b>	<b>1.113.270.330,15</b>	
AGOSTINHO MÁRIO ROSÁRIO MARTINS	19.951,92	1205/89	03.agosto	CGD	86,46	6.621,89	0,00	6.708,35	0,00	1.762,44	0,00	0,00	4.859,45	0,00	4.859,45	
EMANUEL SOUSA E M.ª ODETE GOMES G. SOUSA	19.951,92	800/92 [2]	06.agosto	CGD	0,00	6.462,73	0,00	6.462,73	0,00	1.336,98	0,00	0,00	5.125,75	0,00	5.125,75	
	9.876,20	486/99 [7]	08.abril	CGD	0,00	5.811,48	0,00	5.811,48	0,00	471,64	0,00	0,00	5.339,84	0,00	5.339,84	
SOLANJA MARIA RODRIGUES DE AGUIAR	42.896,62	1205/89	03.agosto	CGD	0,00	533,95	0,00	533,95	0,00	533,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INOCÊNCIO B. BONITO	26.286,65	800/92	06.agosto	CGD	500,41	16.005,41	0,00	16.505,82	0,00	7,83	565,44	1.378,43	15.997,58	0,00	17.376,01	
MARIA ISABEL C. SILVA e SOTERO TRINDADE G. SILVA	37.260,20	800/92	06.agosto	CGD	10.532,45	21.751,83	0,00	32.284,28	0,00	21.751,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ANA PAULA SANCHES P. L. F. GALAMBA OLIVEIRA E RUI GABRIEL KOENING GALAMBA DE OLIVEIRA	34.915,85	183/97 [3]	20.fev.	CGD	0,00	18.404,61	0,00	18.404,61	0,00	1.737,75	0,00	0,00	16.666,86	0,00	16.666,86	
	4.987,98	1054/97 [5]	31.julho	CGD	0,00	2.728,57	0,00	2.728,57	0,00	240,01	0,00	0,00	2.488,56	0,00	2.488,56	
JOSÉ ANGELO FERNANDES MARTINS	29.927,87	48/99 [6]	14.jan.	CGD	0,00	17.966,49	0,00	17.966,49	0,00	1.366,80	0,00	0,00	16.599,69	0,00	16.599,69	
MANUEL MARTINS DE FIGUEIREDO	59.855,75	564-A/97 [4]	14.maio	CGD	0,00	28.441,88	0,00	28.441,88	0,00	2.919,88	0,00	0,00	25.522,00	0,00	25.522,00	
LEONEL ROBERTO CONCEIÇÃO OLIVEIRA	49.879,79	564-A/97	14.maio	CGD	0,00	26.852,44	0,00	26.852,44	0,00	2.520,51	0,00	0,00	24.331,93	0,00	24.331,93	
	24.939,89	1054/97	31.julho	CGD	0,00	14.195,25	0,00	14.195,25	0,00	1.202,19	0,00	0,00	12.993,06	0,00	12.993,06	
	12.469,95	486/99	08.abril	CGD	0,00	7.230,24	0,00	7.230,24	0,00	631,44	0,00	0,00	6.598,80	0,00	6.598,80	
RUI ARMANDO CALDEIRA RIBEIRO (Maria Lúcia Caldeira Rocha)	49.879,79	564-A/97	14.maio	CGD	13.847,67	35.569,53	0,00	49.417,20	0,00	35.569,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	24.939,89	1054/97	31.julho	CGD	7.517,93	19.314,31	0,00	26.832,24	0,00	19.314,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	17.457,93	486/99	08.abril	CGD	4.789,17	12.666,17	0,00	17.455,34	0,00	12.666,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FRANCISCO XAVIER JESUS FREITAS	71.328,10	48/99	14.jan.	BES	0,00	40.308,61	0,00	40.308,61	0,00	3.443,75	0,00	0,00	36.864,86	0,00	36.864,86	

Entidade beneficiária	Montante contratual do aval	Finalidade Resolução		Instituição de crédito	Situação em 31 dezembro 2012			Total efetivo	Utilizações	Amortizações pagas	Amortizações não pagas	Situação em 31 dezembro 2013			Obs.	
		N.º	Data		Juros não pagos	Capital em dívida						Juros não pagos	Capital em dívida			Total Efetivo
						Utilizado	Por utilizar						Utilizado	Por utilizar		
[a]	[b]	[c]	[d]	[e] = [b] + [c]	[f]	[g]	[h]	[i] = [e] + [f] - [g]	[j] = [d] - [f]	[k] = [h] + [i]						
JOSÉ MARCELINO DE FREITAS SOUSA	73.822,09	48/99	14.jan.	BES	0,00	52.333,60	0,00	52.333,60	0,00	2.601,18	0,00	0,00	49.732,42	0,00	49.732,42	
PAULO EMANUEL FERREIRA	67.337,72	48/99	14.jan.	BES	0,00	21.898,37	0,00	21.898,37	0,00	3.404,86	0,00	0,00	18.493,51	0,00	18.493,51	
GEORGINA CARLA ATOUGUIA FERNANDES DE FREITAS	73.822,09	48/99	14.jan.	BANIF	0,00	50.087,97	0,00	50.087,97	0,00	1.936,04	0,00	0,00	48.151,93	0,00	48.151,93	
RUI ALBERTO VIEIRA	69.831,71	48/99	14.jan.	BANIF	0,00	40.149,31	0,00	40.149,31	0,00	3.377,98	0,00	0,00	36.771,33	0,00	36.771,33	
MARGARIDA MARIA JESUS GONÇALVES	54.867,77	48/99	14.jan.	CGD	0,00	25.280,77	0,00	25.280,77	0,00	2.160,40	0,00	0,00	23.120,37	0,00	23.120,37	
JOSÉ FILIPE NÓBREGA	63.347,33	48/99	14.jan.	CGD	0,00	42.504,29	0,00	42.504,29	0,00	2.270,71	0,00	0,00	40.233,58	0,00	40.233,58	
MARTINHO PERESTRELO VASCONCELOS	44.891,81	48/99	14.jan.	BANCO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	26.917,01	0,00	26.917,01	0,00	2.095,82	0,00	44,51	24.821,19	0,00	24.865,70	
JOSÉ ÂNGELO MARTINS DE FREITAS e ROSA MARIA NUNES ARRAIOL	66.340,12	48/99	14.jan.	CGD	0,00	37.401,83	0,00	37.401,83	0,00	3.170,54	0,00	0,00	34.231,29	0,00	34.231,29	
ANTÓNIO CARLOS PACHECO BAIÃO	49.879,79	486/99	08.abril	CGD	0,00	28.342,33	0,00	28.342,33	0,00	2.404,15	0,00	0,00	25.938,18	0,00	25.938,18	
<b>TOTAL DIREITOS DE SUPERFÍCIE - HABITAÇÃO</b>	<b>1.100.946,72</b>				<b>37.274,09</b>	<b>605.780,87</b>	<b>0,00</b>	<b>643.054,96</b>	<b>0,00</b>	<b>130.898,69</b>	<b>565,44</b>	<b>1.422,94</b>	<b>474.882,18</b>	<b>0,00</b>	<b>476.305,12</b>	
CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	1.059.945,53	1450/00	28.set.	BCP	2.367,98	264.986,33	0,00	267.354,31	0,00	103.010,31	55.981,53	1.513,65	161.976,02	0,00	163.489,67	
CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	24.079.262,76	566/06	11.mai	BANIF, Banco BPI e CGD	303.221,68	20.791.957,40	0,00	21.095.179,08	0,00	3.830.097,45	0,00	0,00	16.961.859,95	0,00	16.961.859,95	
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PONTASSOLENSE	456.582,04 372.379,68	295/01 1843/05	22.março 20.dez.	BANIF BANIF	4.115,51 2.403,96	209.566,41 330.891,44	0,00 0,00	213.681,92 333.295,40	0,00 0,00	47.626,60 25.510,34	35.619,67 17.310,88	5.775,77 5.614,78	161.939,81 305.381,10	0,00 0,00	167.715,58 310.995,88	
CLUBE DE FUTEBOL UNIÃO	580.791,01 1.094.879,48 1.452.105,00	1170/01 1171/01 1313/09	23.agosto 23.agosto 08.out.	BANIF BANIF BANIF	6.039,22 11.385,07 22.921,03	309.447,61 583.350,27 1.379.660,34	0,00 0,00 0,00	315.486,93 594.735,34 1.402.581,37	0,00 0,00 0,00	44.711,17 86.113,70 70.554,72	64.081,40 118.970,62 72.737,12	8.042,41 16.979,39 39.025,63	264.736,44 497.236,57 1.309.105,62	0,00 0,00 0,00	272.778,85 514.215,96 1.348.131,25	
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA MADEIRA	1.469.311,05 3.208.500,00	1521/03 964/08	27.nov. 04.set.	BANIF BANIF, Banco BPI e BCP	17.187,23 82.959,27	1.047.626,66 3.151.000,00	0,00 0,00	1.064.813,89 3.233.959,27	0,00 0,00	113.211,22 312.879,93	117.757,08 212.286,75	31.979,20 89.128,80	934.415,44 2.838.120,07	0,00 0,00	966.394,64 2.927.248,87	
CLUBE DESPORTIVO PORTOSANTENSE	681.278,12 1.860.570,48	850/00 1475/04	08.junho 21.out.	BANIF BANIF	3.975,24 18.636,74	272.152,11 1.429.100,87	0,00 0,00	276.127,35 1.447.737,61	0,00 0,00	69.931,77 138.877,98	67.297,01 94.431,09	5.327,87 39.082,68	202.220,34 1.290.222,89	0,00 0,00	207.548,21 1.329.205,57	
ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DA MADEIRA	847.956,43	1152/00	27.julho	BANIF	5.404,30	342.533,37	0,00	347.937,67	0,00	88.656,50	58.827,67	826,56	253.876,87	0,00	254.703,43	
CLUBE DESPORTIVO E CULTURAL DO PORTO MONIZ	324.218,63	31/01	11.jan.	BANIF	3.219,91	139.040,90	0,00	142.260,81	0,00	48.329,26	1.456,53	3.601,07	90.711,64	0,00	94.312,71	
CLUBE DESPORTIVO 1.º DE MAIO	420.857,25	59/01	19.jan.	BANIF	3.421,45	179.945,22	0,00	183.366,67	0,00	58.139,15	6.388,67	3.992,03	121.806,07	0,00	125.798,10	
CLUBE DE FUTEBOL ANDORINHA	3.918.539,74 1.464.047,00	84/01 1844/05	25.jan. 20.dez.	BANIF BANIF	38.788,45 22.122,36	1.858.420,93 1.401.910,70	0,00 0,00	1.897.209,38 1.424.033,06	0,00 0,00	408.609,69 146.929,48	280.322,23 74.424,86	54.364,75 35.704,38	1.449.811,24 1.254.981,22	0,00 0,00	1.504.175,99 1.290.685,60	
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE SANTO ANTÓNIO DA SERRA	473.796,95 193.480,00	85/01 1577/02	25.jan. 13.dez.	BANIF BANIF	4.339,71 751,72	220.837,85 110.178,93	0,00 0,00	225.177,56 110.930,65	0,00 0,00	50.620,52 14.514,31	37.264,94 9.839,91	6.386,64 1.756,44	170.217,33 95.664,62	0,00 0,00	176.603,97 97.421,06	
CLUBE DESPORTIVO DE SÃO ROQUE	959.764,61	86/01	25.jan.	BANIF	8.621,00	450.227,22	0,00	458.848,22	0,00	150.153,09	30.587,51	11.347,42	300.074,13	0,00	311.421,55	
UNIÃO DESPORTIVA DE SANTANA	469.287,22 468.625,00 382.975,66	87/01 1317/03 1447/04	25.jan. 16.out. 14.out.	BANIF BANIF BANIF	6.495,23 12.721,90 9.561,26	236.736,13 330.157,49 304.466,06	0,00 0,00 0,00	243.231,36 342.879,39 314.027,32	0,00 0,00 0,00	93.905,03 82.315,43 68.054,37	33.524,23 30.254,46 13.740,00	2.703,02 4.537,65 2.232,35	142.831,10 247.842,06 236.411,69	0,00 0,00 0,00	145.534,12 252.379,71 238.644,04	
CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO DOS PRAZERES	487.185,08 2.100.311,00	820/01 1333/05	21.junho 15.set.	BANIF BANIF	5.104,37 28.045,40	246.506,06 1.831.552,00	0,00 0,00	251.610,43 1.859.597,40	0,00 0,00	80.140,39 305.982,90	5.551,70 7.066,35	6.341,34 41.430,77	166.365,67 1.525.569,10	0,00 0,00	172.707,01 1.566.999,87	
GRUPO RECREATIVO CRUZADO CANICENSE	1.313.875,72	821/01	21.junho	BANIF	14.097,14	626.129,14	0,00	640.226,28	0,00	102.745,29	91.486,60	20.499,36	523.383,85	0,00	543.883,21	
IATE CLUBE QUINTA DO LORDE	1.745.792,64 748.196,85 2.493.989,49	1336/01 562/02	20.set. 16.mai	CGD CGD												
					25.838,18	1.151.288,78	0,00	1.177.126,96	0,00	173.977,00	297.132,85	25.503,85	977.311,78	0,00	1.002.815,63	
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DA BOAVENTURA	423.606,29	1288/02	24.out.	BANIF	4.254,24	261.231,64	0,00	265.485,88	0,00	32.639,88	25.145,44	7.072,49	228.591,76	0,00	235.664,25	

Entidade beneficiária	Montante contratual do aval	Finalidade Resolução		Instituição de crédito	Situação em 31 dezembro 2012			Total efetivo	Utilizações	Amortizações pagas	Amortizações não pagas	Situação em 31 dezembro 2013			Obs.	
		N.º	Data		Juros não pagos	Capital em dívida						Juros não pagos	Capital em dívida [1]			Total Efetivo
						Utilizado	Por utilizar						Utilizado	Por utilizar		
[a]	[b]	[c]	[d]	[e] = [b] + [c]	[f]	[g]	[h]	[i] = [e] + [f] - [g]	[j] = [d] - [f]	[k] = [h] + [i]						
SPORTING CLUBE DO PORTO SANTO	907.708,11 189.840,00	1657 /02 1507 /04	30.dez. 04.nov.	BANIF BANIF	12.654,15 1.240,92	588.360,95 144.752,50	0,00 0,00	571.015,10 145.993,42	0,00 0,00	46.277,91 9.006,49	76.330,80 13.785,12	21.663,80 2.947,68	512.083,04 135.746,01	0,00 0,00	533.746,84 138.693,69	[2] [3]
ATMAD - ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DA MADEIRA	750.000,00	1318 /03	16.out.	BES	8.543,44	456.039,92	0,00	464.583,36	0,00	50.702,61	64.441,31	11.671,52	405.337,31	0,00	417.008,83	
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA CAMACHA	2.551.905,00	1339 /03	16.out.	BANIF	24.099,91	1.761.731,15	0,00	1.785.831,06	0,00	335.201,27	1.500,53	37.540,64	1.426.529,88	0,00	1.464.070,52	[2] [3]
CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA	5.461.500,00 9.995.800,00	1520 /03 1928 / 05	27.nov. 29.dez.	BANIF BES	48.236,83 169.688,16	3.798.179,56 8.358.545,75	0,00 0,00	3.846.416,39 8.528.233,91	0,00 0,00	695.771,39 899.823,71	621,36 907.429,41	75.940,83 140.807,31	3.102.408,17 7.458.722,04	0,00 0,00	3.178.349,00 7.599.529,35	[2] [3]
CENTRO SOCIAL DESPORTIVO DE CÂMARA DE LOBOS	1.065.574,00	635 /04	06.mai	BANIF	14.795,08	829.018,74	0,00	843.813,82	0,00	81.898,84	87.038,02	27.094,13	747.119,90	0,00	774.214,03	[2] [3]
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE MACHICO	2.759.995,20	1258 /04	09.set.	BANIF	35.223,22	2.153.513,57	0,00	2.188.736,79	0,00	410.491,99	12.241,81	53.442,01	1.743.021,58	0,00	1.796.463,59	[2] [3]
CLUBE DE FUTEBOL CANIÇAL	1.224.037,50	1850 /04	29.dez.	BANIF	17.188,06	998.303,19	0,00	1.015.491,25	0,00	182.284,09	6.713,88	25.483,26	816.019,10	0,00	841.502,36	[2] [3]
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO CAMPANÁRIO	477.939,88	262 /07	16.fev.	BANIF	2.952,15	439.331,85	0,00	442.284,00	0,00	64.968,40	931,40	32,31	374.363,45	0,00	374.395,76	
<b>TOTAL ASSOCIAÇÕES E CLUBES DESPORTIVOS</b>	<b>78.442.420,91</b>				<b>1.002.621,57</b>	<b>58.958.679,04</b>	<b>0,00</b>	<b>59.961.300,61</b>	<b>0,00</b>	<b>9.524.664,18</b>	<b>3.030.520,74</b>	<b>867.393,79</b>	<b>49.434.014,86</b>	<b>0,00</b>	<b>50.301.408,65</b>	
<b>TOTAL OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>1.240.380.056,81</b>				<b>3.991.362,78</b>	<b>1.238.657.638,20</b>	<b>2.707.772,63</b>	<b>1.242.649.000,98</b>	<b>3.904.330,06</b>	<b>81.389.576,84</b>	<b>4.980.878,08</b>	<b>2.875.652,50</b>	<b>1.161.172.391,42</b>	<b>3.607.693,16</b>	<b>1.164.048.043,92</b>	

[1] "Capital em dívida", para operações contraídas no ano 2013.

. Utilizado = [f] - [g]

. Por utilizar = [a] - [f]

[2] Revoga a Resolução n.º 1205/89, de 03 de Agosto.

[3] Aditamento à Resolução n.º 897/95, de 27 de Julho. A Resolução n.º 897/95 foi um aditamento à Resolução n.º 800/92, de 6 de Agosto.

[4] Aditamento à Resolução n.º 183/97, de 20 de Fevereiro.

[5] Aditamento à Resolução n.º 564-A/97, de 14 de Maio.

[6] Aditamento à Resolução n.º 1054/97, de 31 de Julho.

[7] Aditamento à Resolução n.º 48/99, de 14 de Janeiro.

#### **OBSERVAÇÕES ANEXO XLIV:**

- [1]** Foi prorrogado o prazo de reembolso do capital, conforme autorização do Secretário Regional do Plano e Finanças, datada de 29 de Setembro de 2004.
- [2]** Renúncia ao benefício da excussão prévia do património do devedor, autorizada pela Resolução n.º 103/2009 de 22 de Janeiro e pelo respetivo Anexo ao Certificado de Aval emitido a 23 de Janeiro de 2009.
- [3]** Os juros vencidos e não pagos em 2011 foram capitalizados pelo Banco, conforme decorre dos respetivos contratos.
- [4]** Empréstimo destinado a garantir a antecipação de subsídios públicos, comunitário e nacional, transferidos pelo IFADAP. Projeto em incumprimento, pelo que são cobrados juros. Por aplicação do Decreto-Lei n.º 16/2013 de 28 de janeiro, os juros de mora passaram a ser calculados à taxa legal fixada nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, tendo havido uma significativa redução em relação ao ano anterior. Processo judicial em curso.
- [5]** Empréstimo com prestações constantes de capital e juros, sendo os juros do período de carência capitalizados ao capital em dívida à data de vencimento da primeira prestação de capital (3 de Maio de 2001). O Secretário Regional do Plano e Finanças autorizou a alteração do plano de pagamento, passando as prestações de mensais a semestrais, através do "Anexo ao Certificado de Aval" datado de 2 de Setembro de 2003. A 2 de Julho de 2007, foi, novamente, alterado o plano de pagamento, passando as prestações de semestrais a anuais.
- [6]** Operação de cobertura da taxa de juro para a totalidade do montante mutuado, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 13 de Agosto de 2004, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto. Operação reestruturada a 28 de junho de 2006.
- [7]** Operação de cobertura da taxa de juro para a totalidade do montante mutuado, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 7 de Abril de 2005, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto.
- [8]** Operação de cobertura da taxa de juro para a totalidade do montante mutuado, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 18 de Novembro de 2005, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto.
- [9]** Alteração da taxa de juros do Contrato, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 18 de Novembro de 2005, o qual foi emitido a 27 de Maio de 2009.
- [10]** Alteração da taxa de juros, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 20 de Dezembro de 2007, o qual foi emitido a 8 de Maio de 2008.
- [11]** Através da Resolução n.º 730/2005 de 25 de Maio, o Secretário Regional do Plano e Finanças emitiu um certificado de aval único, no valor total dos certificados anteriormente emitidos, com data de 30 de Maio de 2005. Empréstimo antecipadamente regularizado em 24 de abril de 2012.
- [12]** Operação de cobertura da taxa de juro para a totalidade do montante mutuado, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 30 de Maio de 2005, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto. Operação reestruturada aos 14.12.2009, com data efetiva a 13 de Junho de 2009. Operação de cobertura ainda ativa apesar da operação de crédito subjacente ter sido regularizada em 24 de abril de 2012.
- [13]** Operação de cobertura da taxa de juro para o montante parcial mutuado de 32.500.000,00€, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 12 de Dezembro de 2003, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto.
- [14]** Operação de cobertura da taxa de juro para o montante parcial mutuado de 48.750.000,00€, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 3 de Novembro de 2004, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto.
- [15]** Operação de cobertura da taxa de juro para o montante parcial mutuado de 48.750.000,00€, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 21 de Dezembro de 2005, o qual foi emitido a 17 de Fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de Agosto.
- [16]** Alteração da taxa de juros, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 21 de Dezembro de 2006, o qual foi emitido a 27 de Julho de 2009.
- [17]** Através da Resolução n.º 394/2011 de 23 de Março, do Certificado de Aval datado de 30 de Março de 2011 e do Anexo, da mesma data, ao Certificado de Aval Certificado de Aval emitido em 21 de Dezembro de 2006, com as alterações introduzidas pelo Anexo datado de 27 de Julho de 2009, o Conselho do Governo Regional autorizou o aval da Região à operação de reestruturação deste empréstimo dos 75 milhões de

euros, contraído no Déxia Sabadell, S.A., e que a dita reestruturação abrange, apenas, a Tranche A do capital disponibilizado e utilizado no ano 2006, o qual passou a ser regulado no mesmo Contrato de Mútuo que disponibilizou, no ano 2011, o valor total de 20 milhões de euros. Por outro lado, as Tranches B e C, no valor total de 30 milhões de euros, continuarão a ser reguladas pelo Contrato de Mútuo celebrado em 21 de Dezembro de 2006 e respetivo Aditamento n.º 1 datado de 27 de Julho de 2009.

- [18]** Operação de cobertura da taxa de juro para o montante parcial mutuado de 20.000.000,00€, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 28 de novembro de 2005, o qual foi emitido a 17 de fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de agosto.
- [19]** Operação de cobertura da taxa de juro para a totalidade do montante mutuado, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme Anexo ao Certificado de Aval de 20 de dezembro de 2005, o qual foi emitido a 17 de fevereiro de 2006, na sequência da Resolução n.º 1207/2005 de 18 de agosto.
- [20]** Finalidade da operação de crédito retificada pela Resolução n.º 1971/2005, de 29 de dezembro e pelo Anexo ao Certificado de Aval, o qual foi emitido na mesma data.
- [21]** Renúncia ao benefício da excussão prévia do património do devedor, autorizada pela Resolução n.º 807/2011 de 9 de junho e pelo respetivo Anexo ao Certificado de Aval emitido a 13 de junho de 2011.
- [22]** Finalidade da operação de crédito retificada pela Resolução n.º 1973/2005, de 29 de dezembro e pelo Anexo ao Certificado de Aval, o qual foi emitido na mesma data.
- [23]** A Resolução n.º 555/2011 de 28 de abril autorizou a transferência do montante global de 7.000.000,00€ da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A. para a Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., respeitante à operação de financiamento de longo prazo contratada em 30 de outubro de 2007, junto do Banco EFISA, S.A. (banco organizador e agente) e da Banca OPI, S.p.A (banco organizador e mutuante), passando o aval da Região Autónoma da Madeira a favor da Ponta do Oeste, S.A., atribuído pela Resolução n.º 1065/2007, de 18 de outubro, para o montante total de 43.000.000,00€ e anulando o aval da Região atribuído à Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A., por revogação da Resolução n.º 1067/2007, de 18 de Outubro. A 27 de setembro de 2012, foi emitido um Anexo ao Certificado de aval datado de 24 de outubro de 2007 a respetivo Anexo emitido em 29 de abril de 2011, no sentido dos 7.000.000,00€ se destinarem a financiar a construção do “Campo de Golfe da Ponta do Pargo” e do “Centro Desportivo da Madeira – Ribeira Brava”.
- [24]** Operação de cobertura da taxa de juro para a totalidade do montante mutuado, autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças, conforme respetivo Anexo ao Certificado de Aval de 24 de outubro de 2007, o qual foi emitido a 21 de maio de 2008, nos termos do n.º 4 do artigo 12.º do DLR n.º 24/2002/M, de 23 de dezembro, introduzido pelo artigo 13.º do DLR n.º 45/2008/M, de 31 de dezembro (Aprova o ORAM para 2009). Esta operação foi reestruturada a 4 de maio de 2011, com data efetiva a 8 de novembro de 2010 e autorizada pelo Secretário Regional do Plano e Finanças nos termos do Anexo ao Certificado de Aval de 24 de outubro de 2007 e respetivo Anexo de 21 de maio de 2008, o qual foi emitido a 6 de maio de 2011.
- [25]** Finalidade da operação de crédito retificada pela Resolução n.º 1972/2005, de 29 de dezembro e pelo Anexo ao Certificado de Aval, o qual foi emitido na mesma data.
- [26]** Finalidade da operação de crédito retificada pela Resolução n.º 77/2008 de 24 de janeiro e pelo Anexo ao Certificado de Aval, o qual foi emitido a 25 de janeiro de 2008.
- [27]** Finalidade da operação de crédito retificada pelo Anexo ao Certificado de Aval, o qual foi emitido a 28 de abril de 2008.
- [28]** Prazo de utilização e spread da taxa de juro retificados pelo Anexo ao Certificado de Aval, o qual foi emitido a 13 de outubro de 2008.
- [29]** Por motivos inerentes à compra de terreno junto à margem da ribeira para construção de muralhas de proteção, o que obrigou à paragem dos trabalhos em curso, o Secretário Regional do Plano e Finanças, em 28 de outubro de 2002, autorizou a prorrogação do aval da Região, através do "Anexo ao Certificado de Aval" datado de 29 de janeiro de 2001. Foi prorrogado o período de utilização do empréstimo, em mais um ano.
- [30]** Com a alteração introduzida pela Resolução n.º 879/01, de 28 de junho.
- [31]** Contrato de empréstimo único. Aval da Região atribuído em tranches.



**Anexo XLV - Avals concedidos pela Região Autónoma da Madeira em 2013**

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Finalidade		Instituição de crédito	Montante
	Resolução			
	N.º	Data		
GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.	988/ 2013	19.setembro	CGD	5 000 000,00
<b>Total Geral</b>				<b>5 000 000,00</b>

**Anexo XLVI - Relação dos reembolsos resultantes de pagamentos por execução de avals  
Ano de 2013**

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Guia de Receita		Montante	Classificação orçamental	Obs.
	N.º	Data			
José F. Alves Nunes e José A. Alves Nunes/Mestre Laginhas, Lda.	1480/2013	26.abril	4.848,36	11.07.01	[1] [2]
	4024/2013	06.set.	6.177,85	11.07.01	[1]
	4072/2013	06.set.	2.827,48	11.07.01	[1]
	5329/2013	29.out.	1.755,40	11.07.01	[1]
	1612/2013	06.dez.	104,56	11.07.01	[1] [2]
			<b>15.713,65</b>		
COOPESCAMADEIRA- Cooperativa de Pesca do Arquipélago da Madeira, CRL	7401/2013	26.set.	1.777,33	04.02.01	[3] [7]
	7401/2013	26.set.	3.616,95	11.07.01	[4] [7]
	5481/2013	04.nov.	8.232,34	11.07.01	[4]
	6205/2013	27.nov.	1.819,01	11.07.01	[4]
	6252/2013	29.nov.	1.111,26	11.07.01	[4]
	6445/2013	09.dez.	4.213,61	11.07.01	[4]
			<b>20.770,50</b>		
NUNES - Sociedade de Pescas, Lda."	7403/2013	07.agosto	526,99	04.02.01	[3] [5] [8]
	7405/2013	10.set.	875,80	04.02.01	[3] [5] [8]
	7404/2013	10.set.	340,56	04.02.01	[3] [5] [8]
	7402/2013	12.dez.	233,86	04.02.01	[3] [5] [8]
			<b>1.977,21</b>		
Maria Assis Teixeira Félix	5276/2013	28.out.	2.000,00	11.07.01	[6]
			<b>2.000,00</b>		
<b>Total</b>			<b>40.461,36</b>		

[1] Acordo de Regularização de dívida celebrado em 31 de março de 2004, aprovado pela Resolução n.º 394/2004 de 25 de Março. A prestação vencida em 31.03.2005 foi prorrogada para 31.03.2006, conforme Adenda ao Acordo com data de 19.05.2006, autorizado pela Resolução n.º 637/2006 de 17 de maio. Aos 13.07.2007, foi alterada a Adenda ao Acordo de Regularização de dívida celebrado em 31 de março de 2004, cujos termos foram aprovados pela Resolução n.º 729/2007 de 13 de julho. Aos 25.02.2008, foi efectuada a 2.ª Adenda ao Acordo, nos termos da minuta aprovada pela Resolução n.º 162/2008 de 21 de fevereiro. Pagamento parcial da 3.ª prestação da Adenda ao Acordo. O valor de capital não pago (6.389,72€), foi capitalizado, conforme decorre do n.º 2 da Cláusula 2.ª da 2.ª Adenda ao Acordo e da alínea a) do artigo 9.º (Recuperação de créditos) do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2009/M de 31 de dezembro (Aprova o Orçamento da RAM para 2010). O pagamento da 8.ª prestação ocorre em 13.09.2013.

[2] Amortização antecipada.

[3] Juros de mora.

[4] Acordo de Regularização de dívida celebrado em 29 de Abril de 2005, aprovado pela Resolução n.º 482/2005 de 28 de Abril. O valor de capital não pago no ano 2011 (12.043,62€), foi capitalizado na prestação do ano 2012, conforme decorre do n.º 6 da Cláusula 2.ª do Acordo. Pagamento parcial da 7.ª prestação vencida em 29.04.2012, mediante retenção pela Direcção Regional de Orçamento e Contabilidade de 25% do valor total de pagamentos efectuados pelo Governo Regional à "COOPESCAMADEIRA – Cooperativa de Pesca do Arquipélago da Madeira, C.R.L.", efectuada na sequência do ofício n.º 1313 de 28.12.2012, o qual foi emitido nos termos do n.º 1 do artigo 53.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2012/M de 30 de março (Aprova o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2012) e do n.º 1 do artigo 23.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 16/2012/M de 4 de julho (Execução do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2012). O valor de capital não pago no ano 2012 (21.493,85€), foi capitalizado na prestação do ano 2013, conforme decorre do n.º 6 da Cláusula 2.ª do Acordo.

Pagamento parcial da 8.ª prestação a vencida em 29.04.2013, mediante retenção pela Direcção Regional de Orçamento e Contabilidade de 25% do valor total de pagamentos efectuados pelo Governo Regional à "COOPESCAMADEIRA – Cooperativa de Pesca do Arquipélago da Madeira, C.R.L.", efectuada na sequência do ofício n.º 401 de 22.04.2013, o qual foi emitido nos termos do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto Legislativo Regional n.º 42/2012/M de 31 de dezembro (aprova o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2013).

[5] Acordo de Regularização de dívida celebrado em 8 de junho de 2009, aprovado pela Resolução n.º 104/2009 de 29 de Janeiro. Aos 06.04.2010, o valor vencido e não pago em 30.01.2010 (17.053,07€), foi capitalizado, conforme decorre do n.º 5 da Cláusula 2.ª do Acordo e da alínea a) do artigo 9.º (Recuperação de créditos) do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2009/M de 31 de Dezembro (Aprova o Orçamento da RAM para 2010). Estes valores correspondem à retenção à ordem da RAM, por parte da Direcção Regional de Pescas, da LOTAÇOR – Serviço Açoriano de Lotas, E.P. e da DOCAPECA – Portos e Lotas, S.A., de 10% do valor bruto de pescado descarregado, respectivamente, nas lotas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e de Portugal Continental, os quais são destinados ao pagamento da dívida, conforme Cláusula 3.ª do Acordo. Processo a enviar para as instâncias judiciais.

[6] No âmbito e na sequência da reabertura do processo relativo à Acção Executiva n.º 436/06.3TCFUN, 2ª Secção da Vara Mista do Tribunal de Comarca do Funchal, e por sentença judicial foi fixada em 158,24€/mês a penhora sobre pensão auferida pela devedora, cf. notificação datada de 14-09-2011.

[7] Por motivo de alteração da classificação, foi alterada a Guia de Receita n.º 4556 para a Guia de Receita n.º 7401, ambas de 26-09-2013.

[8] Por motivo de alteração da classificação, foram alteradas as Guias de Receita n.º 3565 de 07-08-2013, n.º 4070 de 10-09-2013, n.º 4071 de 10-09-2013 e n.º 6599 de 12-12-2013 para, respetivamente, a Guia de Receita n.º 7403 de 07-08-2013, n.º 7405 de 10-09-2013, n.º 7404 de 10-09-2013 e n.º 7402 de 12-12-2013.

**Anexo XLVII - Relação dos pagamentos efectuados pela execução de avales prestados  
Ano de 2013**

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Resolução		Montante	Natureza da despesa
	N.º	Data		
Maria Lúgia Caldeira Rocha e Rui Armando Caldeira Rocha	1055/2013	10.out.	67.493,23 6.035,54 <b>73.528,77</b>	Capital Juros e demais despesas associadas
Maria Isabel Costa Silva e Sotero Trindade Gouveia Silva	1043/2013	10.out.	21.751,83 366,08 <b>22.117,91</b>	Capital Juros e demais despesas associadas
<b>Total</b>			<b>95.646,68</b>	

Anexo XLVIII - Relação das comissões sobre avales prestados pela Região, cobradas e recebidas  
Ano de 2013

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Montante Devidos e/ou Cobrados	Taxa de Comissão de Aval	Período de Cobrança	Montante Recebido	Guia de Rceita		Classificação Económica	Obs.
					N.º	Data		
IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM	5.000,00	0,10%	19.12.2012 a 19.03.2013	5.000,00	1125/2013	09.abril	08.01.01	
	5.111,11	0,10%	19.03.2013 a 19.06.2013	5.111,11	2485/2013	19.junho	08.01.01	
	5.111,11	0,10%	19.06.2013 a 19.09.2013	5.111,11	4440/2013	25.set.	08.01.01	
	5.055,56	0,10%	19.09.2013 a 19.12.2013	5.055,56	7209/2013	31.dez.	08.01.01	
	<b>20.277,78</b>			<b>20.277,78</b>				
SMD - Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.	1.866,64	0,10%	20.11.2012 a 20.02.2013	1.866,64	536/2013	28.fev.	08.01.01.99	
	1.805,77	0,10%	20.02.2013 a 20.05.2013	1.805,77	2068/2013	23.maiο	08.01.01.99	
	1.866,64	0,10%	20.05.2013 a 20.08.2013	1.866,64	3415/2013	02.agosto	08.01.01.99	
	1.786,33	0,10%	20.08.2013 a 20.11.2013	1.786,33	5980/2013	19.nov.	08.01.01.99	
	18.200,00	0,10%	30.10.2012 a 30.04.2013	18.200,00	4936/2013	11.out.	08.01.01.99	
	496,76	-	01.05.2013 a 10.10.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	18.300,00	0,10%	30.04.2013 a 30.10.2013	18.300,00	5251/2013	24.out.	08.01.01.99	
	25.641,67	0,10%	08.11.2012 a 08.05.2013	25.641,67	4937/2013	11.out.	08.01.01.99	
	665,53	-	09.05.2013 a 10.10.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	26.066,67	0,10%	08.05.2013 a 08.11.2013	26.066,67	5511/2013	04.nov.	08.01.01.99	
<b>96.696,01</b>			<b>95.533,72</b>					
SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	2.185,00	0,10%	20.11.2012 a 20.02.2013	2.185,00	534/2013	28.fev.	08.01.01.99	
	2.113,75	0,10%	20.02.2013 a 20.05.2013	2.113,75	2070/2013	23.maiο	08.01.01.99	
	2.185,00	0,10%	20.05.2013 a 20.08.2013	2.185,00	3740/2013	20.agosto	08.01.01.99	
	2.087,47	0,10%	20.08.2013 a 20.11.2013	2.087,47	5982/2013	19.nov.	08.01.01.99	
	8.088,89	0,10%	30.10.2012 a 30.04.2013	8.088,89	2069/2013	23.maiο	08.01.01.99	
	27,09	-	01.05.2013 a 20.05.2013	27,09	7426/2013	24.out.	04.02.01	[1] [3]
	8.133,33	0,10%	30.04.2013 a 30.10.2013	8.133,33	7426/2013	24.out.	08.01.01.99	[3]
	<b>24.820,53</b>			<b>24.820,53</b>				
PONTA DO OESTE - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.	1.792,76	0,10%	20.11.2012 a 20.02.2013	1.792,76	535/2013	28.fev.	08.01.01.99	
	1.734,30	0,10%	20.02.2013 a 20.05.2013	1.734,30	2067/2013	23.maiο	08.01.01.99	
	1.792,76	0,10%	20.05.2013 a 20.08.2013	1.792,76	3739/2013	20.agosto	08.01.01.99	
	1.715,63	0,10%	20.08.2013 a 20.11.2013	1.715,63	5981/2013	19.nov.	08.01.01.99	
	14.155,56	0,10%	30.10.2012 a 30.04.2013	14.155,56	2454/2013	18.junho	08.01.01.99	
	104,30	-	01.05.2013 a 13.06.2013	104,30	7427/2013	24.out.	04.02.01	[1] [3]
	14.233,33	0,10%	30.04.2013 a 30.10.2013	14.233,33	7427/2013	24.out.	08.01.01.99	[3]
	21.619,44	0,10%	08.11.2012 a 08.05.2013	21.619,44	2455/2013	18.junho	08.01.01.99	
130,33	-	09.05.2013 a 13.06.2013	130,33	7428/2013	04.nov.	04.02.01	[1] [3]	

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Montante Devidos e/ou Cobrados	Taxa de Comissão de Aval	Período de Cobrança	Montante Recebido	Guia de Receita		Classificação Económica	Obs.
					N.º	Data		
	21.977,78	0,10%	08.05.2013 a 08.11.2013	21.977,78	7428/2013	04.nov.	08.01.01.99	[3]
	<b>79.256,19</b>			<b>79.256,19</b>				
SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	7.583,33	0,10%	30.10.2012 a 30.04.2013	7.583,33	1364/2013	19.abril	08.01.01.99	
	7.625,00	0,10%	30.04.2013 a 30.10.2013	7.625,00	5253/2013	24.out.	08.01.01.99	
	4.525,00	0,10%	20.11.2012 a 20.05.2013	4.525,00	2443/2013	17.junho	08.01.01.99	
	4.114,46	0,10%	20.05.2013 a 20.11.2013	4.114,46	5979/2013	19.nov.	08.01.01.99	
	10.558,33	0,10%	08.11.2012 a 08.05.2013	10.558,33	1365/2013	19.abril	08.01.01.99	
	10.733,33	0,10%	08.05.2013 a 08.11.2013	10.733,33	5510/2013	04.nov.	08.01.01.99	
	<b>45.139,45</b>			<b>45.139,45</b>				
MPE - Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A.	2.527,78	0,10%	30.10.2012 a 30.04.2013	2.527,78	2690/2013	02.julho	08.01.01.99	
	2.541,67	0,10%	30.04.2013 a 30.10.2013	2.541,67	5512/2013	04.nov.	08.01.01.99	
	5.027,78	0,10%	08.11.2012 a 08.05.2013	5.027,78	2689/2013	02.julho	08.01.01.99	
	5.111,11	0,10%	08.05.2013 a 08.11.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	45,36	-	16.12.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	<b>15.253,70</b>			<b>10.097,23</b>				
SESARAM - Serviço de Saúde da RAM, E.P.E.	15.166,67	0,10%	27.12.2012 a 27.06.2013	15.166,67	3066/2013	18.julho	08.01.01.99	
	50,79	-	28.06.2013 a 17.07.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	15.250,00	0,10%	27.06.2013 a 27.12.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	10,21	-	16.12.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	32.861,11	0,10%	27.12.2012 a 27.06.2013	32.861,11	3065/2013	18.julho	08.01.01.99	
	110,05	-	28.06.2013 a 17.07.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	33.041,67	0,10%	27.06.2013 a 27.12.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	22,13	-	16.12.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	<b>96.512,63</b>			<b>48.027,78</b>				
Associação Desportiva do Campanário	117,89	0,10%	07.11.2012 a 07.02.2013	117,89	1369/2013	19.abril	08.01.01.99	
	114,04	0,10%	07.02.2012 a 07.05.2013	114,04	2764/2013	05.julho	08.01.01.99	
	103,85	0,10%	07.05.2012 a 07.08.2013	103,85	2928/2013	10.julho	08.01.01.99	
	101,20	0,10%	07.08.2012 a 07.11.2013	101,20	6009/2013	20.nov.	08.01.01.99	
	<b>436,98</b>			<b>436,98</b>				
CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM	2.738,43	0,10%	08.10.2012 a 08.04.2013	2.738,43	895/2013	26.março	08.01.01.99	
	2.615,80	0,10%	08.04.2013 a 08.10.2013	2.615,80	6010/2013	20.nov.	08.01.01.99	
	<b>5.354,23</b>			<b>5.354,23</b>				
APRAM- Administração dos Portos da RAM, S.A.	5.083,33	0,10%	15.06.2012 a 15.12.2012	5.083,33	2258/2013	04.junho	08.01.01.99	
	147,55	-	16.12.2012 a 04.06.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Montante Devidos e/ou Cobrados	Taxa de Comissão de Aval	Período de Cobrança	Montante Recebido	Guia de Receita		Classificação Económica	Obs.
					N.º	Data		
	5.055,56	0,10%	15.12.2012 a 15.06.2013	5.055,56	2259/2013	04.junho	08.01.01.99	
	5.083,33	0,10%	15.06.2013 a 15.12.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	13,62	-	16.12.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	7.625,00	0,10%	28.06.2012 a 28.12.2012	7.625,00	2261/2013	04.junho	08.01.01.99	
	202,30	-	29.12.2012 a 04.06.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	7.583,33	0,10%	28.12.2012 a 28.06.2013	7.583,33	2260/2013	04.junho	08.01.01.99	
	7.625,00	0,10%	28.06.2013 a 28.12.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	3,83	-	29.12.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	<b>38.422,85</b>			<b>25.347,22</b>				
Associação de Futebol da Madeira	805,26	0,10%	26.11.2011 a 26.02.2012	805,26	1821/2013	10.maio	08.01.01.99	
	64,60	-	27.02.2012 a 07.05.2013	64,60	1821/2013	10.maio	04.02.01	[1]
	0,29	-		0,29	4710/2013	19.set.		
	787,75	0,10%	26.02.2012 a 26.05.2012	787,75	1821/2013	10.maio	08.01.01.99	
	49,75	-	27.05.2012 a 07.05.2013	49,75	1821/2013	10.maio	04.02.01	[1]
	0,13	-		0,13	4710/2013	19.set.		
	805,26	0,10%	26.05.2012 a 26.08.2012	805,26	1821/2013	10.maio	08.01.01.99	
	36,62	-	27.08.2012 a 07.05.2013	36,62	1821/2013	10.maio	04.02.01	[1]
	0,14	-		0,14	4710/2013	19.set.		
	805,26	0,10%	26.08.2012 a 26.11.2012	805,26	1821/2013	10.maio	08.01.01.99	
	22,40	-	27.11.2012 a 07.05.2013	22,40	1821/2013	10.maio	04.02.01	[1]
	0,14	-		0,14	4710/2013	19.set.		
	805,26	0,10%	26.11.2012 a 26.02.2013	805,26	1821/2013	10.maio	08.01.01.99	
	9,30	-	27.02.2013 a 07.05.2013	9,30	1821/2013	10.maio	04.02.01	[1]
	0,13	-		0,13	4710/2013	19.set.		
	746,54	0,10%	26.02.2013 a 26.05.2013	746,54	4710/2013	19.set.	08.01.01.99	
	14,50	-	27.05.2013 a 19.09.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	725,30	0,10%	26.05.2013 a 26.08.2013	725,30	4710/2013	19.set.	08.01.01.99	
	725,30	0,10%	26.08.2013 a 26.11.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	4,25	-	27.11.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	<b>6.408,18</b>			<b>5.664,13</b>				
GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.	2.981,48	0,10%	13.07.2012 a 13.01.2013	2.981,48	91/2013	04.fev.	08.01.01.99	
	1.458,33	0,10%	13.01.2012 a 13.04.2013	1.458,33	1319/2013	17.abril	08.01.01.99	
	1.376,23	0,10%	13.04.2013 a 13.07.2013	1.376,23	2972/2013	12.julho	08.01.01.99	
	766,67	0,10%	28.11.2012 a 28.02.2013	766,67	1272/2013	15.abril	08.01.01.99	
	143,33	0,10%	30.09.2013 a 25.12.2013	143,33	6985/2013	27.dez.	08.01.01.99	
	<b>6.726,04</b>			<b>6.726,04</b>				

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Montante Devidos e/ou Cobrados	Taxa de Comissão de Aval	Período de Cobrança	Montante Recebido	Guia de Receita		Classificação Económica	Obs.
					N.º	Data		
VALOR AMBIENTE - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	63,56	0,10%	29.12.2012 a 29.06.2013	63,56	1125/2013	09.abril	08.01.01.99	
	8.547,22	0,10%	10.09.2012 a 10.03.2013	8.547,22	2441/2013	17.junho	08.01.01.99	
	12,88	-	11.03.2013 a 19.03.2013	12,88	7429/2013	16.dez.	04.02.01	[1] [3]
	8.688,89	0,10%	10.03.2013 a 10.09.2013	8.688,89	7429/2013	16.dez.	08.01.01.99	[3]
	<b>17.312,55</b>			<b>17.312,55</b>				
H. M. Borges, Suers, Lda.	206,24	0,50%	22.12.2012 a 22.03.2013	206,24	894/2013	26.março	08.01.01.99	
	210,82	0,50%	22.03.2013 a 22.06.2013	210,82	2442/2013	17.junho	08.01.01.99	
	210,82	0,50%	22.06.2013 a 22.09.2013	210,82	4435/2013	25.set.	08.01.01.99	
	208,53	0,50%	22.09.2013 a 22.12.2013	208,53	6510/2013	10.dez.	08.01.01.99	
	<b>836,41</b>			<b>836,41</b>				
Vinhos Barbeito (Madeira), Lda.	300,02	0,50%	29.12.2012 a 29.03.2013	300,02	1296/2013	16.abril	08.01.01.99	
	306,69	0,50%	29.03.2013 a 29.06.2013	306,69	2774/2013	05.julho	08.01.01.99	
	306,69	0,50%	29.06.2013 a 29.09.2013	306,69	5001/2013	15.outubro	08.01.01.99	
	240,16	0,50%	29.09.2013 a 29.12.2013	240,16	7208/2013	31.dez.	08.01.01.99	
	<b>1.153,56</b>			<b>1.153,56</b>				
Henriques & Henriques - Vinhos, S.A.	575,79	0,50%	24.11.2012 a 24.02.2013	575,79	448/2013	25.fev.	08.01.01.99	
	557,02	0,50%	24.02.2013 a 24.05.2013	557,02	2057/2013	22.maio	08.01.01.99	
	575,79	0,50%	24.05.2013 a 24.08.2013	575,79	3738/2013	20.agosto	08.01.01.99	
	575,79	0,50%	24.08.2013 a 24.11.2013	575,79	6098/2013	24.nov.	08.01.01.99	
	<b>2.284,39</b>			<b>2.284,39</b>				
Clube de Futebol União	10,65	-	01.06.2010 a 20.10.2010	0,00	-	-	04.02.01	[1] [2]
	14,84	-	01.07.2010 a 20.10.2010	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	357,24	0,10%	30.09.2010 a 30.12.2010	0,00	-	-	08.01.01.99	
	3,57	-	31.12.2010 a 31.12.2010	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	69,62	-	01.01.2011 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	348,41	0,10%	30.12.2010 a 30.03.2011	0,00	-	-	08.01.01.99	
	60,63	-	31.03.2011 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	353,85	0,10%	30.03.2011 a 30.06.2011	0,00	-	-	08.01.01.99	
	55,91	-	01.07.2011 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	351,18	0,10%	30.06.2011 a 30.09.2011	0,00	-	-	08.01.01.99	
	49,87	-	01.10.2011 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	347,36	0,10%	30.09.2011 a 30.12.2011	0,00	-	-	08.01.01.99	
	45,70	-	31.12.2011 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	347,36	0,10%	30.12.2011 a 30.03.2012	0,00	-	-	08.01.01.99	
	39,64	-	31.03.2012 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	363,72	0,10%	30.03.2012 a 30.06.2012	0,00	-	-	08.01.01.99	

(Unidade: euros)

Entidade beneficiária	Montante Devidos e/ou Cobrados	Taxa de Comissão de Aval	Período de Cobrança	Montante Recebido	Guia de Receita		Classificação Económica	Obs.
					N.º	Data		
	35,08	-	01.07.2012 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	363,72	0,10%	30.06.2012 a 30.09.2012	0,00	-	-	08.01.01.99	
	28,65	-	01.10.2012 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	359,77	0,10%	30.09.2012 a 30.12.2012	0,00	-	-	08.01.01.99	
	22,06	-	31.12.2012 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	344,92	0,10%	30.12.2012 a 30.03.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	16,63	-	31.03.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	352,58	0,10%	31.03.2013 a 30.06.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	10,86	-	01.07.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	334,55	0,10%	30.06.2013 a 30.09.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	5,15	-	01.10.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	330,91	0,10%	30.09.2013 a 30.12.2013	0,00	-	-	08.01.01.99	
	0,06	-	31.12.2013 a 31.12.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	<b>5.024,49</b>			<b>0,00</b>				
ASSICOM - Associação da Indústria - Associação da Construção da RAM	117,95	-	10.07.2012 a 06.12.2012	117,95	127/2013	06.fev.	04.02.01	[1]
	4.962,89	0,50%	09.07.2012 a 09.01.2013	4.962,89	127/2013	06.fev.	08.01.01.99	
	23,27	-	10.01.2013 a 06.02.2013	23,27	4791/2013	04.out.	04.02.01	[1]
	5.500,33	0,50%	09.01.2013 a 09.07.2013	5.500,33	4791/2013	04.out.	08.01.01.99	
	80,13	-	10.07.2013 a 04.10.2013	0,00	-	-	04.02.01	[1]
	<b>10.684,57</b>			<b>10.604,44</b>				
EEM – Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.	553.055,56	0,50%	15.11.2012 a 15.05.2013	553.055,56	1891/2013	15.maio	08.01.01.99	
	562.222,22	0,50%	15.05.2013 a 15.11.2013	562.222,22	5871/2013	15.nov.	08.01.01.99	
	<b>1.115.277,78</b>			<b>1.115.277,78</b>				
<b>Total</b>	<b>1.587.878,32</b>			<b>1.514.150,41</b>				

[1] Juros de mora calculados nos termos do Decreto-Lei n.º 73/99 de 16/03, alterado pelo artigo 165.º da Lei n.º 3-B/2010 de 28/04 (Aprova o Orçamento do Estado para 2010) e pelo artigo 150.º da Lei n.º 55-A/2010 de 31/12 (a mora deve ser contabilizada ao dia, desde o 1.º dia posterior ao termo do prazo de pagamento até ao último dia do mês anterior ao da data de pagamento, ou seja, não são devidos juros de mora no mês em que se fizer o pagamento). A partir de 01-01-2012 (artigo 79.º do Decreto-Lei n.º 32/2012 de 13/02 - Execução do Orçamento do Estado para 2012), os juros de mora são contabilizados ao dia, desde o 1.º dia posterior ao termo do prazo de pagamento **até ao dia do pagamento**.

Para o ano 2010, a taxa de mora a aplicar será a resultante da Lei n.º 73/99 de 16 de Março, conforme orientações do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P., *sl* ofício n.º SGC-3443 de 16/02/2011.

Para o ano 2011, a taxa de mora a aplicar é fixada em 6,351%, nos termos do Aviso n.º 27831-F/2010 de 30/12 do IGCP, I.P..

Para o ano 2012, a taxa de mora a aplicar é fixada em 7,007%, nos termos do Aviso n.º 24866-A/2011 de 26/12 do IGCP, I.P..

Para o ano 2013, a taxa de mora a aplicar é fixada em 6,112%, nos termos do Aviso n.º 17289/2012 de 28/12 do IGCP, E.P.E.

[2] Acerto de juros de mora, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 73/99 de 16/03.

[3] Por motivo de alteração da classificação, foram alteradas as Guias de Receita n.º 5250 de 24-10-2013, n.º 5252 de 24-10-2013, n.º 5508 de 04-11-2013 e n.º 6718 de 16-12-2013 para, respetivamente, a Guia de Receita n.º 7426 de 24-10-2013, n.º 7427 de 24-10-2013, n.º 7428 de 04-11-2013 e n.º 7429 de 16-12-2013.



## **VI.3 – DÍVIDA PÚBLICA E ADMINISTRATIVA**



## Anexo XLIX - Dívida Pública da Região Autónoma da Madeira

### Administração Pública Regional da Madeira

Unid: mil euros

Operação SEC	Anos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
AF.3 - Títulos excepto acções		400.294	554.294	552.494	521.694	490.894	460.094	272.410
AF.4 - Empréstimos		1.536.631	1.823.481	2.121.214	3.120.144	3.567.375	3.657.621	4.017.765
<b>Total</b>		<b>1.936.925</b>	<b>2.377.775</b>	<b>2.673.708</b>	<b>3.641.838</b>	<b>4.058.269</b>	<b>4.117.715</b>	<b>4.290.175</b>

### Governo Regional e Serviços e Fundos Autónomos

Unid: mil euros

Operação SEC	Anos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
AF.3 - Títulos excepto acções		400.294	554.294	552.494	521.694	490.894	460.094	272.410
AF.4 - Empréstimos		332.760	594.056	800.486	1.815.859	2.240.856	2.555.551	2.913.305
<b>Total</b>		<b>733.054</b>	<b>1.148.350</b>	<b>1.352.980</b>	<b>2.337.553</b>	<b>2.731.750</b>	<b>3.015.645</b>	<b>3.185.715</b>

### Sector Empresarial Público da RAM (SERAM)

Unid: mil euros

Operação SEC	Anos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
AF.3 - Títulos excepto acções		0	0	0	0	0	0	0
AF.4 - Empréstimos		1.203.871	1.229.425	1.320.728	1.304.285	1.326.519	1.102.070	1.104.461
<b>Total</b>		<b>1.203.871</b>	<b>1.229.425</b>	<b>1.320.728</b>	<b>1.304.285</b>	<b>1.326.519</b>	<b>1.102.070</b>	<b>1.104.461</b>

Fonte: DREM, dados provisórios

#### Nota:

No SERAM estão incluídas as seguintes empresas: EJM, PATRIRAM, RAMEDM\*, SMD, SDPO, SDNM, SDPS, APRAM, ARDITI, ADERAM, AMMA,SAD, CAB,SAD, CARAM,CASA LUZ, IHM, MT, SESARAM

Anexo L - Dívida administrativa em 31 de dezembro de 2013, por classificação económica

(Unidade: euros)

Designação	Governo Regional	Serviços e Fundos Autónomos	Empresas Públicas Reclassificadas	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)+(2)+(3)
<b>Despesa Corrente</b>	<b>804 970 229,40</b>	<b>382 323 356,59</b>	<b>27 694 672,73</b>	<b>1 214 988 258,72</b>
01 Despesas com o Pessoal	2 186 402,10	1 202,90	79 867,07	2 267 472,07
0101 Remunerações certas e permanentes	35 024,62	0,00	71 166,95	106 191,57
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	96 393,65	0,00	282,70	96 676,35
0103 Segurança Social	2 054 983,83	1 202,90	8 417,42	2 064 604,15
02 Aquisição de Bens e Serviços	230 667 450,03	115 961 171,43	6 396 939,60	353 025 561,06
03 Juros e outros encargos	535 741 455,59	73 695,48	21 212 460,18	557 027 611,25
04 Transferências Correntes	16 674 512,78	250 154 025,16	0,00	266 828 537,94
0403 a 0406 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras transferências correntes	16 674 512,78	250 154 025,16	0,00	266 828 537,94
05 Subsídios	11 557 969,71	16 132 625,00	0,00	27 690 594,71
06 Outras Despesas Correntes	8 142 439,19	636,62	5 405,88	8 148 481,69
<b>Despesas de Capital</b>	<b>262 313 280,61</b>	<b>7 466 328,16</b>	<b>30 241 426,48</b>	<b>300 021 035,25</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	172 515 870,81	95 794,16	30 241 426,48	202 853 091,45
08 Transferências de capital	89 797 409,80	7 370 534,00	0,00	97 167 943,80
0803 a 0806 Administrações Públicas	10 569 360,85	0,00	0,00	10 569 360,85
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras transferências de capital	79 228 048,95	7 370 534,00	0,00	86 598 582,95
11 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 067 283 510,01</b>	<b>389 789 684,75</b>	<b>57 936 099,21</b>	<b>1 515 009 293,97</b>

Notas:

- Inclui todos os valores em dívida reportados pelos serviços, em passivos, à DROC, até à data, de acordo com a estrutura do mapa dos pagamentos em atraso.

**Anexo LI - Operação de subrogação de créditos - Estimativa de encargos com a dívida**

(Unidade: mil euros)

<b>ANOS</b>	<b>JUROS (*)</b>	<b>CAPITAL</b>	<b>TOTAL</b>
2014	608	9 330	9 938
2015	473	9 330	9 803
2016	474	9 330	9 804
2017	517	9 330	9 847
2018	574	9 330	9 904
2019	572	9 330	9 902
2020	484	9 330	9 814
2021	312	9 330	9 642
2022	68	4 665	4 733
<b>Total</b>	<b>4 083</b>	<b>79 304</b>	<b>83 386</b>

(\*) Valores estimados de 2014 a 2022 com recurso às forwards da Euribor a 6m (Fonte: Bloomberg em 14/5/2013).



## **VI.4 – SETOR EMPRESARIAL DA RAM**





## Anexo LII - Transferências Orçamentais para Empresas Públicas, Participadas e Equiparadas

(Unidade: euros)

<b>Entidade</b>	<b>Montante</b>
APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.	50.478,30
CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM	1.121.795,77
IGA- Investimentos e Gestão da Água, S.A.	133.741,64
IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM	89.531,72
Pólo Científico e Tecnológico da Madeira - Madeira Tecnopólo, S.A.	730.000,00
Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	8.437.041,99
<b>Total</b>	<b>10 562 589,42</b>

Anexo LIII - Participação da Região no capital das empresas do SERAM  
(Situação em 31 de dezembro de 2013)

(Unidade: euros)

N.º	Entidade	Tutela Económica	% Capital Detido	Capital Detido RAM	Capital Realizado RAM
				(direto + indireto)	
1	ACADÉMICO MARÍTIMO MADEIRA ANDEBOL, SAD	SRERH	50,00%	125.000,00	125.000,00
2	APRAM - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DA RAM, SA	SRCTT	100,00%	24.715.775,00	24.715.775,00
3	ARM - AGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA, SA	SRA	87,70%	2.192.500,00	607.500,00
4	CARAM - CENTRO DE ABATE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, EPERAM	SRA	100,00%	1.750.000,00	1.750.000,00
5	CENTRO DE EMPRESAS E INOVAÇÃO DA MADEIRA, LDA	VP	82,12%	201.514,35	201.514,35
6	CIMENTOS MADEIRA, LDA	VP	42,86%	748.196,85	748.196,85
7	CLUBE AMIGOS DO BASQUETE DA MADEIRA, BASQUETEBOL, SAD	SRERH	50,00%	150.000,00	150.000,00
8	CONCESSIONÁRIA DE ESTRADAS VIAEXPRESSO DA MADEIRA, SA	SRPF	20,00%	100.000,00	100.000,00
9	EEM - EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, SA	VP	100,00%	20.000.000,00	20.000.000,00
10	EMPRESA DO JORNAL DA MADEIRA, LDA	SRAS	99,98%	4.344.878,84	4.344.878,84
11	GESBA - EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA	SRA	100,00%	500.000,00	500.000,00
12	HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, SA	SRCTT	100,00%	16.500.000,00	16.500.000,00
13	IGA - INVESTIMENTOS E GESTÃO DA ÁGUA, SA	SRA	100,00%	4.845.000,00	4.845.000,00
14	IGH - INVESTIMENTOS E GESTÃO HIDROAGRÍCOLA, SA	SRA	100,00%	2.500.000,00	1.075.000,00
15	IGSERV - INVESTIMENTOS, GESTÃO E SERVIÇOS, SA	SRA	100,00%	7.360.500,00	7.360.500,00
16	IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA, EPERAM	SRAS	100,00%	5.000.000,00	5.000.000,00
17	MADEIRA ANDEBOL, SAD	SRERH	30,00%	74.850,00	74.850,00
18	MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD	SRERH	40,00%	1.000.000,00	1.000.000,00
19	MPE - MADEIRA PARQUES EMPRESARIAIS - SOCIEDADE GESTORA, SA	VP	100,00%	4.711.585,00	4.711.585,00
20	PATRIRAM - TITULARIDADE E GESTÃO DE PATRIMÓNIO PÚBLICO REGIONAL, SA	SRPF	100,00%	3.862.000,00	3.862.000,00
21	POLO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA MADEIRA, MADEIRA TECNOPOLO, SA	SRERH	84,00%	1.047.900,00	1.047.900,00
22	PONTA DO OESTE -SOC. PROMOÇÃO E DESENV. ZONA OESTE DA MADEIRA, SA	SRPF	77,50%	775.000,00	775.000,00
23	S.D.M. - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DA MADEIRA, SA	SRPF	25,00%	937.500,00	937.500,00
24	SDNM - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA	SRPF	99,51%	10.175.325,00	8.247.825,00
25	SERVIÇO DE SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, EPERAM	SRAS	100,00%	145.000.000,00	145.000.000,00
26	SILOMAD - SILOS DA MADEIRA, SA	VP	35,00%	17.500,00	17.500,00
27	SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO SANTO, SA	SRPF	91,30%	10.540.390,00	7.201.850,12
28	SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, SA	SRPF	91,26%	4.926.445,00	4.926.445,00
29	VALOR AMBIENTE - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RESÍDUOS DA MADEIRA, SA	SRA	100,00%	2.500.000,00	2.500.000,00
30	VIALITORAL - CONCESSÕES RODOVIÁRIAS DA MADEIRA, SA	SRPF	20,00%	3.225.000,00	3.225.000,00
31	VIAMADEIRA - CONCESSÃO VIÁRIA DA MADEIRA, SA	VP	100,00%	500.000,00	500.000,00
32	CASA DA LUZ - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, SIMILARES, UNIPessoal, LDA	VP	100,00%	99.759,58	99.759,58
33	COMPANHIA DOS CARROS DE SÃO GONÇALO, SA	SRCTT	100,00%	5.000.000,00	5.000.000,00
34	EMACOM, TELECOMUNICAÇÕES DA MADEIRA, UNIPessoal, LDA	VP	100,00%	49.879,79	49.879,79

N.º	Entidade	Tutela Económica	% Capital Detido	Capital Detido RAM Capital Realizado RAM	
				(direto + indireto)	
35	ENEEREM, ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	VP	93,16%	46.470,33	46.470,33
36	PSGR - PORTO SANTO GOLF RESORT - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, SA	SRPF	91,30%	45.650,00	45.650,00
37	ZARCO FINANCE, BV	SRPF	88,46%	1.680.746,25	1.680.746,25
38	BETOMADEIRA - BETÕES E BRITAS DA MADEIRA, SA	VP	42,86%	427.712,86	427.712,86
39	BRIMADE - SOCIEDADE DE BRITAS DA MADEIRA, SA	VP	42,86%	101.366,86	101.366,86
40	INERTOGRANDE, CENTRAL DE BETÃO, LDA	VP	14,29%	21.428,57	21.428,57
41	J.M.J. HENRIQUES, LDA	VP	21,43%	257.142,86	257.142,86
42	MADEBRITAS - SOCIEDADE DE BRITAS DA MADEIRA, LDA	VP	21,86%	21.804,60	21.804,60
43	PEDRA REGIONAL - IND. TRANSFORMADORA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, SA	VP	21,86%	10.929,00	10.929,00
44	PROMADEIRA - SOC. TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO DA ILHA DA MADEIRA, LDA	VP	42,86%	320.655,79	320.655,79
45	TELEFÉRICOS DA MADEIRA, SA	VP	20,00%	50.000,00	50.000,00
46	EEM & BFS ENERGY, S.A.	VP	40,00%	2.400.000,00	2.400.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>290.860.406,53</b>	<b>282.584.366,65</b>

Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

BALANÇO 2013	Académico Marítimo Madeira Andebol, SAD	APRAM Administração dos Portos da RAM, S.A.	ARM Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	CARAM Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM	Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda.	Cimentos Madeira, Lda.	Clube Amigos do Basquete da Madeira basquetebol, SAD [1]
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis		333.809.530,91		6.935.747,23	19.558,86	1.715.661,00	1.892,47
Propriedades de investimento				977.493,67			
Goodwill							
Ativos intangíveis		25.599,00	59.764.247,70				128.000,00
Ativos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial						2.768.174,00	
Participações financeiras - outros métodos							
Responsabilidades por benefícios pós-emprego						650.330,00	
Clientes							
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber				2.502.717,43			
Diferimentos							
Outros ativos financeiros							
Ativos por impostos diferidos						253.147,00	
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>0,00</b>	<b>333.835.129,91</b>	<b>59.764.247,70</b>	<b>10.415.958,33</b>	<b>19.558,86</b>	<b>5.387.312,00</b>	<b>129.892,47</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários		53.021,44	349.188,90	705,69		1.382.604,00	
Ativos biológicos							
Clientes	6.863,00	4.707.871,36	900.382,61	294.676,14	8.506,85	1.200.098,00	3.000,00
Adiantamentos a fornecedores		40.499,00	3.360,29				
Estado e outros entes públicos	3.334,87	84.876,05	87.896,92	13.115,33		15.398,00	7.835,29
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber	149.175,07	20.299.198,70	4.011.723,25	556.794,37	140.950,83	231.603,00	41.335,46
Diferimentos	186,29	488.005,15	2.685,04	29.728,93	8.450,40	2.963,00	240.141,27
Ativos financeiros detidos para negociação							
Outros ativos financeiros							
Ativos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários	21.299,63	756.808,39	457.229,23	725.072,64	573.473,79	4.285.103,00	608,71
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>180.858,86</b>	<b>26.430.280,09</b>	<b>5.812.466,24</b>	<b>1.620.093,10</b>	<b>731.381,87</b>	<b>7.117.769,00</b>	<b>292.920,73</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>180.858,86</b>	<b>360.265.410,00</b>	<b>65.576.713,94</b>	<b>12.036.051,43</b>	<b>750.940,73</b>	<b>12.505.081,00</b>	<b>422.813,20</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	249.398,95	24.715.775,00	915.000,00	1.750.000,00	245.408,55	1.745.793,00	300.000,00
Ações (quotas) próprias							(22.400,00)
Outros instrumentos de capital próprio							
Prémios de emissão							
Reservas legais					14.550,84	349.158,00	
Outras reservas		3.458.448,87				3.103.891,00	128.000,00
Resultados transitados	(619.204,19)	(135.372.391,10)	(4.175.287,86)	(2.418.397,12)	275.776,85	4.801.415,00	(393.878,52)
Ajustamentos em ativos financeiros						1.762.917,00	
Excedentes de revalorização		180.293.492,29	19.814.668,14	4.985.333,42		505.965,00	
Outras variações no capital próprio		86.431.161,91	1.807.785,24	335.663,82	2.608,05	81.544,00	60.000,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>(369.805,24)</b>	<b>159.526.486,97</b>	<b>18.362.165,52</b>	<b>4.652.600,12</b>	<b>538.344,29</b>	<b>12.350.683,00</b>	<b>71.721,48</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões			16.019.115,22				
Acionistas / sócios							
Financiamentos obtidos	2.533,91	181.105.882,36		4.333.333,28			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego						43.109,00	
Passivos por impostos diferidos			5.918.667,11	1.589.388,96	779,03	31.403,00	
Fornecedores				193.398,63			
Estado e outros entes públicos	45.967,00						
Outras contas a pagar			5.484.629,79				
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>48.500,91</b>	<b>181.105.882,36</b>	<b>27.422.412,12</b>	<b>6.116.120,87</b>	<b>779,03</b>	<b>74.512,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Provisões							
Passivos por impostos diferidos							
Fornecedores	65.849,95	1.234.745,88	8.024.814,64	820.803,35		127.675,00	179.461,54
Adiantamentos de clientes			4.919,23	10.000,00			
Estado e outros entes públicos	72.761,11	659.169,39	75.415,08	43.850,27	34.897,40	81.929,00	46.326,95
Acionistas / sócios							
Financiamentos obtidos	30.082,96	10.762.212,44		541.666,68		58.734,00	37.968,22
Outras contas a pagar	239.450,98	9.395.649,91	17.049.491,65	229.027,38	84.247,74	215.131,00	140.313,20
Diferimentos					87.607,40		
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros		12.306.440,83					
Passivos não correntes detidos para venda							
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>408.145,00</b>	<b>34.358.218,45</b>	<b>25.154.640,60</b>	<b>1.645.347,68</b>	<b>206.752,54</b>	<b>483.469,00</b>	<b>404.069,91</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>456.645,91</b>	<b>215.464.100,81</b>	<b>52.577.052,72</b>	<b>7.761.468,55</b>	<b>207.531,57</b>	<b>557.981,00</b>	<b>404.069,91</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>86.840,67</b>	<b>374.990.587,78</b>	<b>70.939.218,24</b>	<b>12.414.068,67</b>	<b>745.875,86</b>	<b>12.908.664,00</b>	<b>475.791,39</b>
N.º de trabalhadores	0	167	155	47	13	21	20
Dívida financeira (exclui sócios)	32.616,87	186.483.088,24	0,00	4.874.999,96	0,00	58.734,07	37.968,22
Dívida ao sócio RAM	0,00	5.385.006,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida com aval da RAM	0,00	0,00	172.470.588,24	4.874.999,96	4.874.999,96	0,00	0,00

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

BALANÇO 2013	Concessionária de Estradas Viaexpresso da Madeira, S.A.	EEM Emp. Electricidade da Madeira, S.A.	Empresa do Jornal da Madeira, Lda.	GESBA Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.	Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.	IGA Investimentos e Gestão da Água, S.A.	IGH Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	12.273.335,00	340.929.519,00	31.939,41	1.918.989,26	26.874.309,16	3.433.034,45	
Propriedades de investimento				231.125,00			
Goodwill							
Ativos intangíveis	167.328.133,00	3.054.349,00	840,01	24.462,10	0,27	86.985.366,95	8.670.608,60
Ativos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		16.461.601,00			783.333,27		
Participações financeiras - outros métodos		522.716,00			14.414,55		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Clientes		40.604.079,00				9.589.682,22	
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber	33.461.693,00				3.231.160,15	604.119,88	
Diferimentos							
Outros ativos financeiros	15,00			8.202.584,28			
Ativos por impostos diferidos	8.910.772,00	13.086.391,00		29.365,97		4.095.504,41	1.001.700,85
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>221.973.948,00</b>	<b>414.658.655,00</b>	<b>32.779,42</b>	<b>10.406.526,61</b>	<b>30.903.217,40</b>	<b>104.707.707,91</b>	<b>9.672.309,45</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários		15.114.262,00	29.623,82	80.963,46	721.016,01	726.551,56	41.895,92
Ativos biológicos							
Clientes	83.397.061,00	71.908.802,00	416.443,80	1.742.103,68	536.244,46	17.934.654,52	484.358,31
Adiantamentos a fornecedores			3.095,34	126,55		920,98	0,01
Estado e outros entes públicos	794.196,00	284.367,00	9.722,86	80.000,00	162.060,79	290.326,85	12.721,79
Acionistas / sócios		18.196.377,00			2.150,32		
Outras contas a receber	3.507.697,00	117.327.648,00	21.424,62	7.074.836,37	5.072.945,03	16.876.385,62	791.308,12
Diferimentos	335.748,00	213.364,00	3.237,95	11.223,22	119.920,74	20.878,22	2.384,09
Ativos financeiros detidos para negociação							
Outros ativos financeiros		4.570.000,00			3.806,07		
Ativos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários	30.799.981,00	177.967,00	359.375,11	1.125.459,43	2.116.224,52	1.165.099,61	358.474,67
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>118.834.683,00</b>	<b>227.792.787,00</b>	<b>842.923,50</b>	<b>10.114.712,71</b>	<b>8.734.367,94</b>	<b>37.014.817,36</b>	<b>1.691.142,91</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>340.808.631,00</b>	<b>642.451.442,00</b>	<b>875.702,92</b>	<b>20.521.239,32</b>	<b>39.637.585,34</b>	<b>141.722.525,27</b>	<b>11.363.452,36</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	500.000,00	20.000.000,00	4.345.876,44	500.000,00	16.500.000,00	4.845.000,00	1.075.000,00
Ações (quotas) próprias			(49,88)				
Outros instrumentos de capital próprio	7.147.611,00						
Prémios de emissão							
Reservas legais	930.793,00	4.020.148,00	9,98	100.000,00	119.975,18	1.452.001,88	106.827,26
Outras reservas		15.999.507,00	85,19		139.663,87	7.407.847,69	
Resultados transitados	51.970.963,00	45.710.602,00	(49.839.193,30)	7.474.312,36	(25.389.258,50)	4.781.198,00	(1.310.709,88)
Ajustamentos em ativos financeiros		4.957.217,00			(151.491,97)		
Excedentes de revalorização		9.347.573,00		152.219,30	16.576.595,61	1.837.293,77	
Outras variações no capital próprio		22.486.752,00			1.151.116,90	54.184.815,19	3.632.959,70
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>60.549.367,00</b>	<b>122.521.799,00</b>	<b>(45.493.271,57)</b>	<b>8.226.531,66</b>	<b>8.946.601,09</b>	<b>74.508.156,53</b>	<b>3.504.077,08</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	14.894.842,00	14.769.037,00				22.174.682,37	4.692.376,85
Acionistas / sócios	14.210.057,00						
Financiamentos obtidos		340.413.246,00	47.727.215,76	4.277.777,77	7.369.344,12	11.690.969,94	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		24.079.872,00					
Passivos por impostos diferidos				36.023,92	4.159.229,72	830.390,49	
Fornecedores						5.613.378,38	
Estado e outros entes públicos							
Outras contas a pagar		10.757.046,00				16.674.764,50	5.068.881,54
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>29.104.899,00</b>	<b>390.019.201,00</b>	<b>47.727.215,76</b>	<b>4.313.801,69</b>	<b>11.528.573,84</b>	<b>56.984.185,68</b>	<b>9.761.258,39</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Provisões	3.056.340,00						
Passivos por impostos diferidos							
Fornecedores	4.816.140,00	35.351.313,00	153.905,58	1.920.056,40	2.959.332,51	5.309.566,08	1.171.813,78
Adiantamentos de clientes	27.480,00		354,23			2.738,23	
Estado e outros entes públicos	281.616,00	7.054.429,00	5.010,57	175.082,62	550.442,44	635.228,36	131.072,91
Acionistas / sócios		550.000,00					
Financiamentos obtidos	231.171.053,00	39.897.449,00	733.311,56	4.077.777,78	10.247.680,90	3.516.960,12	549.332,08
Outras contas a pagar	754.263,00	35.903.440,00	430.358,21	417.675,54	2.236.036,26	13.223.678,22	1.370.261,81
Diferimentos	3.724.745,00		20.278,94		444.332,69		
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros		6.979.593,00					
Passivos não correntes detidos para venda							
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>243.831.637,00</b>	<b>125.736.224,00</b>	<b>1.343.219,09</b>	<b>6.590.592,34</b>	<b>16.437.824,80</b>	<b>22.688.171,01</b>	<b>3.222.480,58</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>272.936.536,00</b>	<b>515.755.425,00</b>	<b>49.070.434,85</b>	<b>10.904.394,03</b>	<b>27.966.398,64</b>	<b>79.672.356,69</b>	<b>12.983.738,97</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>333.485.903,00</b>	<b>638.277.224,00</b>	<b>3.577.163,28</b>	<b>19.130.925,69</b>	<b>36.912.999,73</b>	<b>154.180.513,22</b>	<b>16.487.816,05</b>
<b>N.º de trabalhadores</b>	<b>36</b>	<b>789</b>	<b>68</b>	<b>198</b>	<b>484</b>	<b>86</b>	<b>229</b>
<b>Dívida financeira (exclui sócios)</b>	<b>230.874.289,44</b>	<b>399.640.416,76</b>	<b>6.070.258,91</b>	<b>8.355.555,55</b>	<b>17.617.025,02</b>	<b>19.637.693,92</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívida ao sócio RAM</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.379.918,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Dívida com aval da RAM</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>220.000.000,00</b>	<b>8.355.555,55</b>	<b>0,00</b>	<b>17.187.500,00</b>	<b>17.187.500,00</b>

Notas:

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

BALANÇO 2013	IGSERV Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.	IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.	Madeira Andebol, SAD	Marítimo da Madeira - Futebol SAD. [2]	MPE - Madeira Parques Empresariais Sociedade Gestora, S.A.	PATRIRAM - Titularidade e Gestão Património Público Regional, S.A.	Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	200.944,21	196.897.434,70	116.574,81	681.028,00	54.363.391,82	132.196.372,60	723.871,22
Propriedades de investimento						4.219.257,53	
Goodwill							
Ativos intangíveis	24.391,73			197.920,00			2.218,35
Ativos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	96.680.097,42						
Participações financeiras - outros métodos							
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Clientes							
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber		11.834.960,52					
Diferimentos						772.500,00	
Outros ativos financeiros						25.000,00	
Ativos por impostos diferidos					1.741.478,36		
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>96.905.433,36</b>	<b>208.732.395,22</b>	<b>116.574,81</b>	<b>878.948,00</b>	<b>56.104.870,18</b>	<b>137.213.130,13</b>	<b>726.089,57</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários							
Ativos biológicos							
Clientes	1.175.433,61	923.905,85		1.467.319,00	966.363,33		848.044,10
Adiantamentos a fornecedores	1.825,70			12.436,00			
Estado e outros entes públicos		125.738,98	1.295,80	99.046,00	361.164,84	1.271.008,89	1.339,52
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber	5.024.068,25	9.219.241,02	418.153,89	3.619.568,00	1.046.253,19	120,00	713.959,75
Diferimentos	23.659,36	1.630.528,75	580,75	41.420,00	3.845,14	68.193,94	14.601,31
Ativos financeiros detidos para negociação							
Outros ativos financeiros							
Ativos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários	26.435,70	1.798.036,14	4.022,46	2.968.668,00	3.626.082,13	3.071.601,81	77.846,47
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>6.251.422,62</b>	<b>13.697.450,74</b>	<b>424.052,90</b>	<b>8.208.457,00</b>	<b>6.003.708,63</b>	<b>4.410.924,64</b>	<b>1.655.791,15</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>103.156.855,98</b>	<b>222.429.845,96</b>	<b>540.627,71</b>	<b>9.087.405,00</b>	<b>62.108.578,81</b>	<b>141.624.054,77</b>	<b>2.381.880,72</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	7.360.500,00	5.000.000,00	249.500,00	2.500.000,00	4.711.585,00	3.862.000,00	1.247.500,00
Ações (quotas) próprias							
Outros instrumentos de capital próprio							
Prémios de emissão							
Reservas legais		72.714,91	8.214,14	52.371,00	32.497,19	772.400,00	
Outras reservas		141.271.089,55					
Resultados transitados	(4.755.414,19)	(27.334.916,44)	(179.259,95)	(4.682.637,00)	(10.853.161,71)	17.303.466,73	(10.799.459,74)
Ajustamentos em ativos financeiros	38.744.187,09						
Excedentes de revalorização							
Outras variações no capital próprio		24.261.900,46	23.100,00	11.074,00	14.792.447,59		9.659,92
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>41.349.272,90</b>	<b>143.270.788,48</b>	<b>101.554,19</b>	<b>(2.119.192,00)</b>	<b>8.683.368,07</b>	<b>21.937.866,73</b>	<b>(9.542.299,82)</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	1.600.757,75			7.583.907,00			
Acionistas / sócios					19.448.061,77		
Financiamentos obtidos	156.900,33	68.473.604,99	64.804,23		22.500.000,00		3.350.666,57
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Passivos por impostos diferidos	162.589,62	6.908.893,14	6.900,00		3.750.043,81		3.219,98
Fornecedores							
Estado e outros entes públicos			7.753,90	352.970,00			
Outras contas a pagar						109.684.409,27	
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>1.920.247,70</b>	<b>75.382.498,13</b>	<b>79.458,13</b>	<b>7.936.877,00</b>	<b>45.698.105,58</b>	<b>109.684.409,27</b>	<b>3.353.886,55</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Provisões							
Passivos por impostos diferidos							
Fornecedores	139.739,82	79.182,43	49.104,38	755.283,00		527,70	1.796.701,30
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos	131.309,71	136.542,98	6.388,70	802.408,00	88.883,96	8.269,98	37.062,59
Acionistas / sócios							
Financiamentos obtidos		5.833.135,92	10.325,82	5.529,00			9.329.451,32
Outras contas a pagar	405.093,74	2.103.973,06	141.601,98	1.837.357,00	626.663,28	54.755,69	9.706,19
Diferimentos		2.161.172,95	154.548,35			5.540.599,49	1.118.251,35
Passivos financeiros detidos para negociação					7.131.752,78		
Outros passivos financeiros							
Passivos não correntes detidos para venda							
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>676.143,27</b>	<b>10.314.007,34</b>	<b>361.969,23</b>	<b>3.400.577,00</b>	<b>7.847.300,02</b>	<b>5.604.152,86</b>	<b>12.291.172,75</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.596.390,97</b>	<b>85.696.505,47</b>	<b>441.427,36</b>	<b>11.337.454,00</b>	<b>53.545.405,60</b>	<b>115.288.562,13</b>	<b>15.645.059,30</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>43.945.663,87</b>	<b>228.967.293,95</b>	<b>542.981,55</b>	<b>9.218.262,00</b>	<b>62.228.773,67</b>	<b>137.226.428,86</b>	<b>6.102.759,48</b>
N.º de trabalhadores	86	132	1	103	8	5	24
Dívida financeira (exclui sócios)	0,00	74.306.740,91	75.130,05	5.528,52	22.500.000,00	0,00	12.680.117,89
Dívida ao sócio RAM	1.057.500,00	0,00	0,00	0,00	19.448.061,77	0,00	0,00
Dívida com aval da RAM	0,00	0,00	55.000.000,00	0,00	0,00	22.500.000,00	0,00

Notas:

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros							
BALANÇO 2013	Ponta do Oeste Soc. de Promoção e Des. da Zona Oeste da Madeira, S.A.	S.D.M. Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A.	SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM [3]	SILOMAD Silos da Madeira, S.A.	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis	192.965.011,00	1.405.120,00	64.368.341,64	56.301.551,27	2.107.071,72	45.940.041,57	135.832.371,03
Propriedades de investimento							
Goodwill							
Ativos intangíveis		5.008.557,00		252.073,69			1.248,96
Ativos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		819.563,00				34.859,85	
Participações financeiras - outros métodos							
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Clientes							
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber							
Diferimentos							
Outros ativos financeiros		6.355.156,00					
Ativos por impostos diferidos					153,51	2.674,64	
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>192.965.011,00</b>	<b>13.588.396,00</b>	<b>64.368.341,64</b>	<b>56.553.624,96</b>	<b>2.107.225,23</b>	<b>45.977.576,06</b>	<b>135.833.619,99</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	213.842,00		221.998,42	4.747.672,39		6.429.638,05	
Ativos biológicos							
Clientes	553.456,00	2.745.252,00	222.062,25	297.769.766,18	429.363,43	1.532.219,11	100.235,72
Adiantamentos a fornecedores		30.295,00		866.372,93			
Estado e outros entes públicos	56.388,00	255.807,00	22.919,65	371.493,34	10.553,51	65.188,98	4.351.599,64
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber	393.465,00	207.931,00	573.246,33	14.297.177,62		40.842,08	49.493,66
Diferimentos		443.144,00	19.455,92	16.987.396,48	939,16	4.217,61	425.686,53
Ativos financeiros detidos para negociação		3.339.259,00					
Outros ativos financeiros							
Ativos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários	3.954.376,00	5.048.744,00	678.354,37	1.628.943,71	4.199,52	10.925.329,41	1.568.378,49
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>5.171.527,00</b>	<b>12.070.432,00</b>	<b>1.738.036,94</b>	<b>336.668.822,65</b>	<b>445.055,62</b>	<b>18.997.435,24</b>	<b>6.495.394,04</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>198.136.538,00</b>	<b>25.658.828,00</b>	<b>66.106.378,58</b>	<b>393.222.447,61</b>	<b>2.552.280,85</b>	<b>64.975.011,30</b>	<b>142.329.014,03</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	1.000.000,00	3.750.000,00	8.297.500,00	145.000.000,00	50.000,00	8.206.240,12	5.398.310,00
Ações (quotas) próprias							
Outros instrumentos de capital próprio	7.510.817,00						
Prémios de emissão							
Reservas legais		750.000,00			42.343,63		
Outras reservas		14.652.070,00					
Resultados transitados	(57.769.965,00)	289.023,00	(46.677.500,43)	(295.548.242,68)	616.887,05	(58.819.948,08)	(62.429.953,69)
Ajustamentos em ativos financeiros		(94.194,00)				(181,56)	(218.552,00)
Excedentes de revalorização							
Outras variações no capital próprio	17.857.145,00	745.895,00	5.024.869,52	2.071.180,58	686.576,68	96.278,04	1.541.957,28
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>(31.402.003,00)</b>	<b>20.092.794,00</b>	<b>(33.355.130,91)</b>	<b>(148.477.062,10)</b>	<b>1.395.807,36</b>	<b>(50.517.611,48)</b>	<b>(55.708.238,41)</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	650.000,00			819.399,57			3.733.189,00
Acionistas / sócios	92.765.577,00						
Financiamentos obtidos	98.500.000,00		89.516.140,22	266.444.160,44	515.057,07	114.996.989,02	186.398.921,44
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Passivos por impostos diferidos	4.918.302,00		1.467.747,03		36.127,58		51.360,00
Fornecedores							
Estado e outros entes públicos							
Outras contas a pagar			309.061,07	141.213,73			489.450,00
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>196.833.879,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91.292.948,32</b>	<b>267.404.773,74</b>	<b>551.184,65</b>	<b>114.996.989,02</b>	<b>190.672.920,44</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Provisões							
Passivos por impostos diferidos			33.238,65				
Fornecedores	11.624.098,00	97.934,00	6.479.172,92	145.499.003,32	452.172,46	197.041,70	1.895.569,04
Adiantamentos de clientes	439,00	41.608,00		3.259,47	12.905,99	592.181,25	
Estado e outros entes públicos	551.718,00	145.385,00	61.424,49	8.786.361,09		33.081,97	65.101,89
Acionistas / sócios						38.430,89	
Financiamentos obtidos	15.147.029,00		2.994.800,70	5.371.100,88	171.685,68	2.128.822,99	2.269.607,81
Outras contas a pagar	19.286.820,00	737.311,00	3.914.709,18	95.802.576,45	7.630,79	1.764.429,63	12.647.921,03
Diferimentos		1.797.736,00	648.812,91	34.845.894,67		250,85	
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros							
Passivos não correntes detidos para venda							
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>46.610.104,00</b>	<b>2.819.974,00</b>	<b>14.132.158,85</b>	<b>290.308.195,88</b>	<b>644.394,92</b>	<b>4.754.239,28</b>	<b>16.878.199,77</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>243.443.983,00</b>	<b>2.819.974,00</b>	<b>105.425.107,17</b>	<b>557.712.969,62</b>	<b>1.195.579,57</b>	<b>119.751.228,30</b>	<b>207.551.120,21</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>212.041.980,00</b>	<b>22.912.768,00</b>	<b>72.069.976,26</b>	<b>409.235.907,52</b>	<b>2.591.386,93</b>	<b>69.233.616,82</b>	<b>151.842.881,80</b>
N.º de trabalhadores	56	32	54	4766	0	58	8
Dívida financeira (exclui sócios)	113.647.028,74	0,00	63.787.629,46	271.815.261,32	686.742,75	52.213.575,06	125.170.476,62
Dívida ao sócio RAM	92.765.577,00	0,00	28.723.311,46	0,00	0,00	64.912.236,95	65.581.626,39
Dívida com aval da RAM	104.906.925,84	104.906.925,84	53.551.510,05	245.000.000,00	245.000.000,00	0,00	121.170.950,22

Notas:

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

BALANÇO 2013	VALOR AMBIENTE Gestão e Administr. de Resíduos da Madeira, S.A.	VIALITORAL Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.	VIAMADEIRA Concessão Viária da Madeira, SA [4]	CASA DA LUZ Empreendimentos Turísticos, LDA	COMPANHIA DE CARROS DE SÃO GONÇALO, SA	EMACOM Telecomunicações da Madeira, Lda	ENEEREM ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis		1.994.538,00		1.278.227,00	687.341,30	276.065,83	23.748.299,00
Propriedades de investimento				460.925,00			
Goodwill							
Ativos intangíveis	49.961.828,39	167.543.911,00				140,00	22.853,00
Ativos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				451.161,00			
Participações financeiras - outros métodos							
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Cientes	9.199.024,98						
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber	26.297.044,83				751.418,44		
Diferimentos							
Outros ativos financeiros		35,00					
Ativos por impostos diferidos	784.365,68	4.811.792,00					
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>86.242.263,88</b>	<b>174.350.276,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.190.313,00</b>	<b>1.438.759,74</b>	<b>276.205,83</b>	<b>23.771.152,00</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	1.070.836,74			35.978,00	1.869,89		
Ativos biológicos							
Cientes	11.788.540,06	98.378.031,00		3.387,00	337.361,35	501.579,18	882,00
Adiantamentos a fornecedores	31.158,42						
Estado e outros entes públicos	414.907,37	446.961,00	400,00	39.692,00	328.985,16	20,00	53.219,00
Acionistas / sócios					319.882,67	550.000,00	
Outras contas a receber	11.060.673,93	46.516,00	2.442,00	24.493,00	418.118,59		6.877,00
Diferimentos	280.769,13	73.427,00		75,00	48.446,54		57.234,00
Ativos financeiros detidos para negociação							
Outros ativos financeiros							
Ativos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários	1.397.925,94	21.413.707,00	77.950,00	30.318,00	145.833,91	19.363,00	20.976,00
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>26.044.811,59</b>	<b>120.358.642,00</b>	<b>80.792,00</b>	<b>133.943,00</b>	<b>1.600.498,11</b>	<b>1.070.962,18</b>	<b>139.188,00</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>112.287.075,47</b>	<b>294.708.918,00</b>	<b>80.792,00</b>	<b>2.324.256,00</b>	<b>3.039.257,85</b>	<b>1.347.168,01</b>	<b>23.910.340,00</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	2.500.000,00	16.125.000,00	500.000,00	99.760,00	5.000.000,00	49.879,79	49.880,00
Ações (quotas) próprias							
Outros instrumentos de capital próprio				2.596.394,00			800.000,00
Prémios de emissão							
Reservas legais	42.755,82	3.684.973,00		2.604,00	55.883,80	10.000,00	10.074,00
Outras reservas	384.802,40						
Resultados transitados	13.167.116,11	40.806.562,00	(419.225,00)	(2.706.689,00)	(3.768.976,31)		4.061.087,00
Ajustamentos em ativos financeiros				351.854,00			
Excedentes de revalorização	6.546.231,09						
Outras variações no capital próprio	21.646.019,09			63.945,00	64,60		72.804,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>44.286.924,51</b>	<b>60.616.535,00</b>	<b>80.775,00</b>	<b>407.868,00</b>	<b>1.286.972,09</b>	<b>59.879,79</b>	<b>4.993.845,00</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões	8.674.267,75	5.638.442,00					
Acionistas / sócios							
Financiamentos obtidos	15.866.960,16						14.543.092,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Passivos por impostos diferidos	1.971.079,63				15,12		167.606,00
Fornecedores	2.695.241,48						
Estado e outros entes públicos							
Outras contas a pagar	27.764.491,31					428.125,00	21.747,00
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>56.972.040,33</b>	<b>5.638.442,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15,12</b>	<b>428.125,00</b>	<b>14.732.445,00</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Provisões		11.463.081,00					
Passivos por impostos diferidos							
Fornecedores	3.160.210,77	7.071.536,00		2.758,00	1.555.283,19	1.540,55	345.758,00
Adiantamentos de clientes	3.974,91						
Estado e outros entes públicos	91.416,88	2.071.649,00	17,00	10.430,00	43.212,70	91.132,76	159.188,00
Acionistas / sócios		5.628.231,00		1.890.011,00			608.637,00
Financiamentos obtidos	11.784.147,32	177.880.452,00					1.824.276,00
Outras contas a pagar	2.176.097,98	1.428.329,00		4.353,00	603.930,55	23.675,02	224.555,00
Diferimentos		2.500.000,00			53.483,02	315.000,00	
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros							
Passivos não correntes detidos para venda							
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>17.215.847,86</b>	<b>208.043.278,00</b>	<b>17,00</b>	<b>1.907.552,00</b>	<b>2.255.909,46</b>	<b>431.348,33</b>	<b>3.162.414,00</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>74.187.888,19</b>	<b>213.681.720,00</b>	<b>17,00</b>	<b>1.907.552,00</b>	<b>2.255.924,58</b>	<b>859.473,33</b>	<b>17.894.859,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>118.474.812,70</b>	<b>274.298.255,00</b>	<b>80.792,00</b>	<b>2.315.420,00</b>	<b>3.542.896,67</b>	<b>919.353,12</b>	<b>22.888.704,00</b>
N.º de trabalhadores	160	39	0	1	70	10	0
Dívida financeira (exclui sócios)	25.749.999,97	177.865.232,60	0,00	0,00	0,00	0,00	16.360.978,68
Dívida ao sócio RAM	0,00	1.125.646,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida com aval da RAM	25.749.999,97	25.749.999,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Notas:

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório



Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

BALANÇO 2013	PSGR PORTO SANTO GOLF RESORT, SA	ZARCO FINANCE BV [5]	BETOMADEIRA BETÕES E BRITA DA MADEIRA, SA	BRIMADE Sociedade de Britas da Madeira, SA	INERTOGRANDE CENTRAL DE BETÃO, LDA	J.M.J. HENRIQUES, LDA	MADEBRITAS Sociedade de Britas da Madeira LDA
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Ativos fixos tangíveis			654.294,00	231.099,00	1.797.967,00		76.122,00
Propriedades de investimento							
Goodwill							
Ativos intangíveis							
Ativos biológicos							
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				612.848,00			
Participações financeiras - outros métodos							
Responsabilidades por benefícios pós-emprego							
Clientes							
Acionistas / sócios							
Outras contas a receber							
Diferimentos							
Outros ativos financeiros							
Ativos por impostos diferidos			3.240,00	27.173,00			
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>657.534,00</b>	<b>871.120,00</b>	<b>1.797.967,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76.122,00</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários			139.501,00	97.209,00	58.783,00		
Ativos biológicos							
Clientes			483.666,00	300.611,00			
Adiantamentos a fornecedores							
Estado e outros entes públicos	2.470,33		44.482,00	2.117,00	11.832,00	10.212,00	13.319,00
Acionistas / sócios	38.430,89						
Outras contas a receber			242.750,00	437.953,00	43.890,00	1.064.550,00	53.633,00
Diferimentos			104,00	562,00			
Ativos financeiros detidos para negociação							
Outros ativos financeiros							
Ativos não correntes detidos para venda							
Caixa e depósitos bancários	485,59		46.442,00	820.584,00	201,00	35,00	149,00
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>41.386,81</b>	<b>0,00</b>	<b>956.945,00</b>	<b>1.659.036,00</b>	<b>114.706,00</b>	<b>1.074.797,00</b>	<b>67.101,00</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>41.386,81</b>	<b>0,00</b>	<b>1.614.479,00</b>	<b>2.530.156,00</b>	<b>1.912.673,00</b>	<b>1.074.797,00</b>	<b>143.223,00</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>							
<b>Capital próprio</b>							
Capital realizado	50.000,00		998.000,00	236.526,00	150.000,00	1.200.000,00	99.760,00
Ações (quotas) próprias							
Outros instrumentos de capital próprio					150.000,00		
Prémios de emissão							
Reservas legais			199.600,00	47.305,00	1.721,00	8.210,00	14.295,00
Outras reservas			924.236,00	1.685.119,00			139.931,00
Resultados transitados	(11.655,19)		(1.219.451,00)	236.185,00	(369.468,00)	(438.046,00)	(110.474,00)
Ajustamentos em ativos financeiros				437.297,00			
Excedentes de revalorização				4.151,00			
Outras variações no capital próprio				4.323,00			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>38.344,81</b>	<b>0,00</b>	<b>902.385,00</b>	<b>2.650.906,00</b>	<b>(67.747,00)</b>	<b>770.164,00</b>	<b>143.512,00</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Provisões			23.600,00	122.034,00		49.674,00	
Acionistas / sócios							
Financiamentos obtidos							
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			1.586,00				
Passivos por impostos diferidos					12.883,00		
Fornecedores							
Estado e outros entes públicos							
Outras contas a pagar							
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.186,00</b>	<b>134.917,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49.674,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Provisões							
Passivos por impostos diferidos							
Fornecedores	4.697,00		971.308,00	55.843,00	45.579,00		92,00
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos			13.227,00	20.860,00	12,00		
Acionistas / sócios							
Financiamentos obtidos							
Outras contas a pagar	1.830,00		71.040,00	88.888,00	1.941.612,00	261.473,00	2.196,00
Diferimentos			8.656,00	1.884,00			
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros passivos financeiros							
Passivos não correntes detidos para venda							
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>6.527,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.064.231,00</b>	<b>167.475,00</b>	<b>1.987.203,00</b>	<b>261.473,00</b>	<b>2.288,00</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.527,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.089.417,00</b>	<b>302.392,00</b>	<b>1.987.203,00</b>	<b>311.147,00</b>	<b>2.288,00</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>44.871,81</b>	<b>0,00</b>	<b>1.991.802,00</b>	<b>2.953.298,00</b>	<b>1.919.456,00</b>	<b>1.081.311,00</b>	<b>145.800,00</b>
N.º de trabalhadores	0	0	13	12	0	0	0
Dívida financeira (exclui sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida ao sócio RAM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida com aval da RAM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LIV - Balanço analítico das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros					
BALANÇO 2013	PEDRA REGIONAL, SA	PROMADEIRA, LDA	TELEFÉRICOS DA MADEIRA, SA	EEM & BFS ENERGY, S.A.	TOTAL
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	373.111,00	200.733,00	1.346.218,20	18.216.854,00	1.662.923.511,67
Propriedades de investimento			1.586.655,12		7.475.456,32
Goodwill					0,00
Ativos intangíveis			278,55	3.600.000,00	552.597.027,30
Ativos biológicos					0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			26.012,81		118.637.650,35
Participações financeiras - outros métodos			200.000,00		737.130,55
Responsabilidades por benefícios pós-emprego					650.330,00
Clientes					59.392.786,20
Acionistas / sócios					0,00
Outras contas a receber					78.683.114,25
Diferimentos					772.500,00
Outros ativos financeiros			796.277,37		15.379.067,65
Ativos por impostos diferidos	13.163,00				34.760.921,42
<b>Total do Ativo não corrente</b>	<b>386.274,00</b>	<b>200.733,00</b>	<b>3.955.442,05</b>	<b>21.816.854,00</b>	<b>2.532.009.495,71</b>
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários	11.081,00				31.528.242,29
Ativos biológicos					0,00
Clientes	2.543,00	6.191,00	169.900,35		604.247.178,25
Adiantamentos a fornecedores					990.090,22
Estado e outros entes públicos	18.016,00	86.803,00	910.063,78	52.812,00	11.275.707,54
Acionistas / sócios				9.000.000,00	28.106.840,88
Outras contas a receber	1.637,00	93.201,00	18.826,68		225.222.106,43
Diferimentos	277,00		91.632,43		21.695.112,35
Ativos financeiros detidos para negociação					3.339.259,00
Outros ativos financeiros			2.250.000,00		6.823.806,07
Ativos não correntes detidos para venda					0,00
Caixa e depósitos bancários	83.968,00	29.278,00	1.077.704,42	1.318,00	103.469.433,80
<b>Total do Ativo corrente</b>	<b>117.522,00</b>	<b>215.473,00</b>	<b>4.518.127,66</b>	<b>9.054.130,00</b>	<b>1.036.697.776,83</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>503.796,00</b>	<b>416.206,00</b>	<b>8.473.569,71</b>	<b>30.870.984,00</b>	<b>3.568.707.272,54</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>					
<b>Capital próprio</b>					
Capital realizado	50.000,00	748.197,00	250.000,00	6.000.000,00	308.427.389,85
Ações (quotas) próprias					(22.449,88)
Outros instrumentos de capital próprio	707.464,00			6.600.000,00	25.512.286,00
Prémios de emissão					0,00
Reservas legais	19.680,00	149.639,00	373.059,66		13.443.805,29
Outras reservas	73.564,00		72.780,25		189.441.035,82
Resultados transitados	(584.265,00)	(780.812,00)	2.888.240,82	(224.754,00)	(615.619.759,96)
Ajustamentos em ativos financeiros			417.485,88		46.206.538,44
Excedentes de revalorização		40.788,00			240.104.310,62
Outras variações no capital próprio					259.083.646,57
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>266.443,00</b>	<b>157.812,00</b>	<b>4.001.566,61</b>	<b>12.375.246,00</b>	<b>466.576.802,75</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões	57.232,00	167.436,00			101.669.992,51
Acionistas / sócios					126.423.695,77
Financiamentos obtidos					1.478.247.599,61
Responsabilidades por benefícios pós-emprego					24.124.567,00
Passivos por impostos diferidos	9.414,00				32.032.063,14
Fornecedores					8.502.018,49
Estado e outros entes públicos					406.690,90
Outras contas a pagar					176.823.819,21
<b>Total do Passivo não corrente</b>	<b>66.646,00</b>	<b>167.436,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.948.230.446,63</b>
<b>Passivo corrente</b>					
Provisões					14.519.421,00
Passivos por impostos diferidos					33.238,65
Fornecedores	80.803,00	14.607,00	62.780,24	402.726,00	244.976.529,53
Adiantamentos de clientes					699.860,31
Estado e outros entes públicos	34,00		1.188.544,56		24.390.893,36
Acionistas / sócios				18.196.377,00	26.911.686,89
Financiamentos obtidos	30.016,00		5.378,32		536.409.987,50
Outras contas a pagar	84.468,00	183.001,00	278.456,89	10.697,00	228.414.176,36
Diferimentos			235,63		53.423.489,25
Passivos financeiros detidos para negociação					7.131.752,78
Outros passivos financeiros					19.286.033,83
Passivos não correntes detidos para venda					0,00
<b>Total do Passivo corrente</b>	<b>195.321,00</b>	<b>197.608,00</b>	<b>1.535.395,64</b>	<b>18.609.800,00</b>	<b>1.156.197.069,46</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>261.967,00</b>	<b>365.044,00</b>	<b>1.535.395,64</b>	<b>18.609.800,00</b>	<b>3.104.427.516,09</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>528.410,00</b>	<b>522.856,00</b>	<b>5.536.962,25</b>	<b>30.985.046,00</b>	<b>3.571.004.318,84</b>
N.º de trabalhadores	0	0	25	0	7.976
Dívida financeira (exclui sócios)	30.016,31	0,00	5.378,32	0,00	1.830.582.484,16
Dívida ao sócio RAM	0,00	0,00	0,00	0,00	321.378.884,48
Dívida com aval da RAM	0,00	0,00	0,00	0,00	1.448.487.455,60

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LV - Demonstração de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013	Acadêmico Marítimo Madeira Andebol, SAD	APRAM Administração dos Portos da RAM, S.A.	ARM Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	CARAM Centro Abate da Região Autónoma Madeira, EPERAM	Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda.	Cimentos Madeira, Lda.	Clube Amigos do Basquete da Madeira Basquetebol, SAD [1]	Concessionária de Estradas Viaexpresso da Madeira, S.A.
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e serviços prestados	4.269,68	9.859.687,89	7.567.857,55	714011,74	353.161,12	9.370.544,00	28.078,52	17.313.627,00
Subsídios à exploração	359.824,21	1.710,41	19,79	425.711,41	250.019,09		356.758,00	
Ganhos /perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						(832.460,00)		
Variação nos inventários da produção								
Trabalhos para a própria entidade								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(361.311,96)	(86.085,89)		(6.967.784,00)		
Fornecimentos e serviços externos	(186.702,82)	(1.995.256,11)	(8.707.299,20)	(463.192,69)	(262.797,73)	(860.108,00)	(153.022,46)	(9.833.160,00)
Gastos com o pessoal	(28.119,17)	(6.803.824,52)	(2.485.182,33)	(750.403,04)	(284.118,75)	(1.034.307,00)	(276.823,42)	(1.257.475,00)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		(23.904,58)		(27.385,39)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		(938.347,33)	(35.377,96)		(477,95)	(10.557,00)		
Provisões (aumentos / reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos / reduções de justo valor		4.033.925,17						
Outros rendimentos e ganhos	40.098,47	2.126.648,37	25.669,31	237.131,83	2.358,20	194.864,00		17.296.183,00
Outros gastos e perdas	(48.366,46)	(166.971,32)	(18.929,21)	(146.714,94)	(35.367,77)	(162.161,00)	(190,40)	(347.140,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>141.003,91</b>	<b>6.093.667,98</b>	<b>(4.014.554,01)</b>	<b>(96.926,97)</b>	<b>22.776,21</b>	<b>(301.969,00)</b>	<b>(45.199,76)</b>	<b>23.172.035,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(13.364.594,47)	(793.141,98)	(372.144,53)	(12.236,65)	(184.051,00)		(12.463.172,00)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>141.003,91</b>	<b>(7.270.926,49)</b>	<b>(4.807.695,99)</b>	<b>(469.071,50)</b>	<b>10.539,56</b>	<b>(486.020,00)</b>	<b>(45.199,76)</b>	<b>10.708.863,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		29.646,46	299.480,67	25.583,09	115,33	81.102,00		5.352.869,00
Juros e gastos similares suportados	(695,56)	(7.477.155,50)	(913.374,28)	(25.603,09)	(163,57)		(7.778,43)	(5.306.336,00)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>140.308,35</b>	<b>(14.718.435,53)</b>	<b>(5.421.589,60)</b>	<b>(469.091,50)</b>	<b>10.491,32</b>	<b>(404.918,00)</b>	<b>(52.978,19)</b>	<b>10.755.396,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(46.290,16)	(6.742,25)	59.085,30	91.074,26	(5.426,45)	1.335,00		(3.432.668,00)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>94.018,19</b>	<b>(14.725.177,78)</b>	<b>(5.362.504,30)</b>	<b>(378.017,24)</b>	<b>5.064,87</b>	<b>(403.583,00)</b>	<b>(52.978,19)</b>	<b>7.322.728,00</b>

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LV - Demonstração de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013	EEM Emp. Electricidade da Madeira, S.A.	Empresa do Jornal da Madeira, Lda.	GESBA Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.	Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.	IGA Investimentos e Gestão da Água, S.A.	IGH Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.	IGSERV Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.	IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e serviços prestados	199.076.187,00	1.133.355,68	12.600.389,15	13.942.461,81	14.225.213,68	946.703,58	2.531.607,37	3.945.994,32
Subsídios à exploração			217.842,18	3.590.694,21	3.483,61	1.690.472,70	1.999,03	1.629.851,11
Ganhos /perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	1.846.738,00			(53.638,82)			58.801.196,23	
Variação nos inventários da produção				(59.004,03)				
Trabalhos para a própria entidade	5.855.747,00			462.073,50				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(106.899.120,00)	(335.886,72)	(5.171.350,31)	(7.388.751,31)	(377.591,70)	(82.127,10)		
Fornecimentos e serviços externos	(10.203.607,00)	(1.238.975,49)	(2.186.845,60)	(1.588.462,66)	(5.654.880,83)	(827.375,90)	(297.746,37)	(2.951.215,89)
Gastos com o pessoal	(30.165.784,00)	(1.977.545,72)	(2.881.607,78)	(10.186.531,14)	(1.821.730,20)	(2.961.567,61)	(2.331.751,11)	(3.263.388,45)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)				74.286,35				
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	3.922.048,00	116.608,61	(45.720,15)	116.620,75	(48.628,56)	(190.198,45)		(378.127,45)
Provisões (aumentos / reduções)	(2.114.730,00)							
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	(3.266.901,00)			2.629,29				
Aumentos / reduções de justo valor	1.110.089,00			2.090,59				
Outros rendimentos e ganhos	4.646.694,00	50.506,82	180.058,05	8.208.742,83	4.156.318,32	172.399,47	260.478,75	1.130.718,27
Outros gastos e perdas	(8.633.344,00)	(44.245,79)	(305.974,92)	(753.448,17)	(151.300,79)	(1.697,67)	(1.900,51)	(2.396.771,38)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>55.174.017,00</b>	<b>(2.296.182,61)</b>	<b>2.406.790,62</b>	<b>6.369.763,20</b>	<b>10.330.883,53</b>	<b>(1.253.390,98)</b>	<b>58.963.883,39</b>	<b>(2.282.939,47)</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(29.339.996,00)	(8.776,43)	(423.104,85)	(2.005.305,40)	(5.957.284,57)	(284.908,00)	(89.853,56)	(3.585.205,42)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					(17.012.354,39)	(4.355.221,10)		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>25.834.021,00</b>	<b>(2.304.959,04)</b>	<b>1.983.685,77</b>	<b>4.364.457,80</b>	<b>(12.638.755,43)</b>	<b>(5.893.520,08)</b>	<b>58.874.029,83</b>	<b>(5.868.144,89)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2.859.898,00		1.308,66		1.155.021,09	133.622,87	512.167,26	
Juros e gastos similares suportados	(22.436.620,00)	(384.122,61)	(107.160,65)	(1.278.960,31)	(4.330.999,59)	(341.128,27)	(34.763,18)	(862.604,26)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>6.257.299,00</b>	<b>(2.689.081,65)</b>	<b>1.877.833,78</b>	<b>3.085.497,49</b>	<b>(15.814.733,93)</b>	<b>(6.101.025,48)</b>	<b>59.351.433,91</b>	<b>(6.730.749,15)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(2.083.081,00)	(12.378,71)	(487.520,15)	(360.911,88)	3.356.745,98	976.661,79	(140.241,80)	193.301,16
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4.174.218,00</b>	<b>(2.701.460,36)</b>	<b>1.390.313,63</b>	<b>2.724.585,61</b>	<b>(12.457.987,95)</b>	<b>(5.124.363,69)</b>	<b>59.211.192,11</b>	<b>(6.537.447,99)</b>

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LV - Demonstração de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013	Madeira Andebol, SAD	Marítimo da Madeira-Futebol SAD. [2]	MPE - Madeira Parques Empresariais Sociedade Gestora, S.A.	PATRIRAM - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.	Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.	Ponta do Oeste Soc. de Promoção e Des. da Zona Oeste da Madeira, S.A.	S.D.M. Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A.	SDNM - Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e serviços prestados	723,44	6.404.193,00	2.064.559,06	11.358.739,37	655.958,91	989.784,00	7.661.228,00	1.024.632,65
Subsídios à exploração	178.503,98	1.970.359,00				281.959,00		
Ganhos /perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							(289.668,00)	
Variação nos inventários da produção								
Trabalhos para a própria entidade								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					(4.185,92)	(85.279,00)		(73.574,42)
Fornecimentos e serviços externos	(196.153,84)	(3.023.516,00)	(291.314,77)	(142.627,35)	(320.303,17)	(578.564,00)	(1.462.944,00)	(721.639,98)
Gastos com o pessoal	(9.360,22)	(4.542.891,00)	(292.266,13)	(193.967,33)	(704.971,22)	(796.405,00)	(1.584.515,00)	(820.450,21)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)								
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		530.151,00	(772.147,05)		11.279,57	(694.261,00)	(511.425,00)	
Provisões (aumentos / reduções)		(1.932.218,00)				(650.000,00)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos / reduções de justo valor			1.033.830,24				351.742,00	
Outros rendimentos e ganhos	37.737,30	1.286.524,00	454.266,35	9.410,56	73.560,87	780.664,00	481.225,00	145.738,84
Outros gastos e perdas	(5.704,01)	(420.256,00)	(277.309,77)	(1.903.242,36)	(2.135.879,41)	(340.301,00)	(868.650,00)	(225.876,62)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>5.746,65</b>	<b>272.346,00</b>	<b>1.919.617,93</b>	<b>9.128.312,89</b>	<b>(2.424.540,37)</b>	<b>(1.092.403,00)</b>	<b>3.776.993,00</b>	<b>(671.169,74)</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(3.155,41)	(339.962,00)	(967.447,06)	(3.079.652,66)	(157.665,84)	(4.196.191,00)	(1.473.077,00)	(1.821.283,85)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2.591,24</b>	<b>(67.616,00)</b>	<b>952.170,87</b>	<b>6.048.660,23</b>	<b>(2.582.206,21)</b>	<b>(5.288.594,00)</b>	<b>2.303.916,00</b>	<b>(2.492.453,59)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	39,24		832,68			37.764,00	533.453,00	3.465,04
Juros e gastos similares suportados	(4.997,29)	(58.552,00)	(1.019.473,93)		(1.143.650,80)	(8.806.105,00)		(3.472.728,61)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(2.366,81)</b>	<b>(126.168,00)</b>	<b>(66.470,38)</b>	<b>6.048.660,23</b>	<b>(3.725.857,01)</b>	<b>(14.056.935,00)</b>	<b>2.837.369,00</b>	<b>(5.961.717,16)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12,97	(4.689,00)	(53.724,48)	(1.651.034,32)	4.978,25	151.493,00	(91.309,00)	(1.880,52)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(2.353,84)</b>	<b>(130.857,00)</b>	<b>(120.194,86)</b>	<b>4.397.625,91</b>	<b>(3.720.878,76)</b>	<b>(13.905.442,00)</b>	<b>2.746.060,00</b>	<b>(5.963.597,68)</b>

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LV - Demonstração de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013</b>	<b>Serviço de Saúde Região Autónoma da Madeira, EPERAM [3]</b>	<b>SILOMAD Silos da Madeira, S.A.</b>	<b>Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.</b>	<b>Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.</b>	<b>VALOR AMBIENTE Gestão e Administ. de Resíduos da Madeira, S.A.</b>	<b>VIALITORAL Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.</b>	<b>VIAMADEIRA Concessão Viária da Madeira, SA [4]</b>	<b>CASA DA LUZ EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS, LDA</b>
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e serviços prestados	195.323.458,64	786.620,37	712.169,39	422.823,95	12.796.039,60	53.652.897,00		30.976,00
Subsídios à exploração	186.809,56							
Ganhos /perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			(3.485,00)					76.623,00
Variação nos inventários da produção								
Trabalhos para a própria entidade	22.006,36							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(41.372.595,09)		(24.319,24)		(1.213.887,91)			(1.173,00)
Fornecimentos e serviços externos	(27.753.355,22)	(629.003,26)	(483.961,17)	(195.698,81)	(4.563.579,92)	(6.722.126,00)		(36.299,00)
Gastos com o pessoal	(132.112.310,12)		(1.116.469,92)	(268.070,02)	(3.163.819,76)	(1.457.175,00)		(24.621,00)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)								
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)					(5.354.970,52)			
Provisões (aumentos / reduções)	(259.000,65)					(853.484,00)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos / reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	9.018.696,49	97.847,57	59.790,29	326.829,81	2.860.287,14	482.764,00		71.846,00
Outros gastos e perdas	(3.147.466,65)	(5.449,94)	(410.604,83)	(48.349,52)	(190.492,46)	(143.148,00)		(1.058,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(93.756,68)</b>	<b>250.014,74</b>	<b>(1.266.880,48)</b>	<b>237.535,41</b>	<b>1.169.576,17</b>	<b>44.959.728,00</b>	<b>0,00</b>	<b>116.294,00</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(5.502.886,56)	(252.093,35)	(1.280.098,74)	(3.340.398,24)	(5.397.733,69)	(15.924.237,00)		(107.427,00)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(5.596.643,24)</b>	<b>(2.078,61)</b>	<b>(2.546.979,22)</b>	<b>(3.102.862,83)</b>	<b>(4.228.157,52)</b>	<b>29.035.491,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.867,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27.087,32		95.731,38	689,80	2.820.024,98	3.651.925,00		
Juros e gastos similares suportados	(10.395.932,12)	(40.256,62)	(1.804.463,28)	(6.411.572,72)	(4.828.953,20)	(3.320.917,00)		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(15.965.488,04)</b>	<b>(42.335,23)</b>	<b>(4.255.711,12)</b>	<b>(9.513.745,75)</b>	<b>(6.237.085,74)</b>	<b>29.366.499,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.867,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(47.971,87)	3.229,15	(2.894,40)	(122,02)	49.348,51	(8.955.836,00)	0,00	(31,00)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(16.013.459,91)</b>	<b>(39.106,08)</b>	<b>(4.258.605,52)</b>	<b>(9.513.867,77)</b>	<b>(6.187.737,23)</b>	<b>20.410.663,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.836,00</b>

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LV - Demonstração de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013	COMPANHIA DE CARROS DE SÃO GONÇALO, SA	EMACOM TELECOMUNICAÇÕES DA MADEIRA, LDA	ENEEREM ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	PSGR PORTO SANTO GOLF RESORT, SA	ZARCO FINANCE BV [5]	BETOMADEIRA BETÕES E BRITA DA MADEIRA, SA	BRIMADE SOCIEDADE DE BRITA DA MADEIRA, SA	INERTOGRANDE CENTRAL DE BETÃO, LDA
RENDIMENTOS E GASTOS								
Vendas e serviços prestados	3.352.939,51	898.197,00	3.765.167,00			1.323.615,00	468.127,00	
Subsídios à exploração	754.409,49							
Ganhos /perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							(91.779,00)	
Variação nos inventários da produção							(77.788,00)	
Trabalhos para a própria entidade								
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(7.572,52)		(26.770,00)			(934.267,00)	(62.585,00)	
Fornecimentos e serviços externos	(2.854.150,55)	(197.996,06)	(669.304,00)	(2.947,00)		(284.337,00)	(269.782,00)	(1.888,00)
Gastos com o pessoal	(1.513.903,19)	(147.941,27)				(360.310,00)	(352.823,00)	
Imparidade de inventários (perdas / reversões)								
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	22.684,11					12.482,00	188,00	
Provisões (aumentos / reduções)								
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)								
Aumentos / reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	64.084,86	92.661,12	13.688,00			47.011,00	37.452,00	
Outros gastos e perdas	(99.256,81)	(3.333,56)	(41.684,00)	(330,00)		(8.968,00)	(11.791,00)	(4.895,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(280.765,10)</b>	<b>641.587,23</b>	<b>3.041.097,00</b>	<b>(3.277,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(204.774,00)</b>	<b>(360.781,00)</b>	<b>(6.783,00)</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(220.896,37)	(69.943,46)	(1.657.132,00)			(170.939,00)	(69.209,00)	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)								
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(501.661,47)</b>	<b>571.643,77</b>	<b>1.383.965,00</b>	<b>(3.277,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(375.713,00)</b>	<b>(429.990,00)</b>	<b>(6.783,00)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos						1.306,00	16.764,00	
Juros e gastos similares suportados	(1.980,33)	(535,62)	(148.622,00)	(208,00)		(1,00)	(7.994,00)	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(503.641,80)</b>	<b>571.108,15</b>	<b>1.235.343,00</b>	<b>(3.485,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(374.408,00)</b>	<b>(421.220,00)</b>	<b>(6.783,00)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	2,98	(143.293,26)	(213.707,00)	0,00		(2.915,00)	(1.922,00)	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(503.638,82)</b>	<b>427.814,89</b>	<b>1.021.636,00</b>	<b>(3.485,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(377.323,00)</b>	<b>(423.142,00)</b>	<b>(6.783,00)</b>

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório

Anexo LV - Demonstração de resultados das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2013	J.M.J. HENRIQUES, LDA	MADEBRITAS SOCIEDADE DE BRITAS DA MADEIRA LDA	PEDRA REGIONAL, SA	PROMADEIRA, LDA	TELEFÉRICOS DA MADEIRA, SA	EEM & BFS ENERGY, S.A.	TOTAL
RENDIMENTOS E GASTOS							
Vendas e serviços prestados			2.621,00		6.985.181,75		604.293.801,73
Subsídios à exploração							11.900.426,78
Ganhos /perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(4.509,00)				(67.263,57)		59.381.753,84
Variação nos inventários da produção							(136.792,03)
Trabalhos para a própria entidade							6.339.826,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							(171.476.218,09)
Fornecimentos e serviços externos	(1.880,00)	(2.514,00)	(14.603,00)	(1.776,00)	(1.965.577,74)	(114.010,00)	(100.912.500,59)
Gastos com o pessoal			(9.518,00)		(770.597,93)		(218.752.544,56)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)							22.996,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)					1.550,65		(4.246.625,73)
Provisões (aumentos / reduções)							(5.809.432,65)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)					(52.500,00)		(3.316.771,71)
Aumentos / reduções de justo valor							6.531.677,00
Outros rendimentos e ganhos			642,00	30.363,00	102.521,82		55.304.481,71
Outros gastos e perdas	(125,00)	(63,00)	(2.936,00)	(107.943,00)	(35.072,75)	(2,00)	(23.654.713,02)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(6.514,00)</b>	<b>(2.577,00)</b>	<b>(23.794,00)</b>	<b>(79.356,00)</b>	<b>4.198.242,23</b>	<b>(114.012,00)</b>	<b>215.469.365,92</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização				(27.294,00)	(255.319,38)		(115.197.817,47)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							(21.367.575,49)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(6.514,00)</b>	<b>(2.577,00)</b>	<b>(23.794,00)</b>	<b>(106.650,00)</b>	<b>3.942.922,85</b>	<b>(114.012,00)</b>	<b>78.903.972,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			96,00		163.161,93		17.803.154,80
Juros e gastos similares suportados			(590,00)		(27.995,28)		(85.002.994,10)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(6.514,00)</b>	<b>(2.577,00)</b>	<b>(24.288,00)</b>	<b>(106.650,00)</b>	<b>4.078.089,50</b>	<b>(114.012,00)</b>	<b>11.704.133,66</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00		(326,00)		(1.141.482,04)	(50,00)	(14.001.179,96)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(6.514,00)</b>	<b>(2.577,00)</b>	<b>(24.614,00)</b>	<b>(106.650,00)</b>	<b>2.936.607,46</b>	<b>(114.062,00)</b>	<b>(2.297.046,30)</b>

**Notas:**

[1] Exercício contabilístico: 01/08/2012 a 31/07/2013

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2012 a 30/06/2013

[3] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC, para efeitos do presente mapa

[4] A empresa cessou a sua atividade para efeitos de IVA a 01/10/2011 e não elaborou mais contas depois de 31/12/2011, pelo que consideramos os valores nessa data. Aguardam-se as contas de liquidação.

[5] A entidade não enviou elementos

Provisório



Anexo LVI - Demonstração dos Fluxos de Caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA 2013	Académico Marítimo Madeira Andebol, SAD	APRAM Administração dos Portos da RAM, S.A.	ARM Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	CARAM Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM	Centro de Empresas e Inovação da Madeira, Lda.	Cimentos Madeira, Lda.	Clube Amigos do Basquete da Madeira basquetebol, SAD [1]	Concessionária de Estradas Viaexpresso da Madeira, S.A.	EEM Emp. Electricidade da Madeira, S.A.
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>									
Recebimentos de clientes	3.781,68	9.892.627,98	3.358.582,85	757.312,87	1.094.233,28	11.400.312,00	31.543,00	52.667.800,00	267.518.628,00
Pagamentos a fornecedores	(89.892,85)	(1.905.568,98)	(5.434.706,46)	(570.044,83)	(320.981,24)	(9.941.055,00)	(65.069,00)	(10.719.872,00)	(144.123.683,00)
Pagamentos ao pessoal	(11.243,03)	(6.179.769,92)	(2.440.534,01)	(706.716,50)	(277.674,21)	(975.805,00)	(268.077,00)	(1.305.765,00)	(30.038.083,00)
Caixa gerada pela operações	(97.354,20)	1.807.289,08	(4.516.657,62)	(519.448,46)	495.577,83	483.452,00	(301.603,00)	40.642.163,00	93.356.862,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(15.602,03)	(31.631,06)	(24.279,21)	(6.100,96)	(3.486,06)	19.774,00		(2.667.488,00)	(1.432.060,00)
Outros recebimentos / pagamentos	125.401,95	164.244,00	4.791.645,61	1.605.853,57	113.207,32	(216.417,00)	269.567,00	(8.284.606,00)	(36.047.427,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>12.445,72</b>	<b>1.939.902,02</b>	<b>250.708,78</b>	<b>1.080.304,15</b>	<b>605.299,09</b>	<b>286.809,00</b>	<b>(32.036,00)</b>	<b>29.690.069,00</b>	<b>55.877.375,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Ativos fixos tangíveis		(189.510,40)				(89.706,00)		(115.617,00)	(6.398.733,00)
Ativos intangíveis			(192.321,27)					(505.024,00)	(1.538.049,00)
Investimentos financeiros									
Outros ativos									(4.224.924,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Ativos fixos tangíveis									73.872,00
Ativos intangíveis									643.272,00
Investimentos financeiros				8.557,21		26.770,00			
Outros ativos									
Subsídios ao investimento		221.178,28							
Juros e rendimentos similares		29.646,46	436,47		87,96	92.104,00		667.509,00	31.790,00
Dividendos									1.276.152,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>61.314,34</b>	<b>(191.884,80)</b>	<b>8.557,21</b>	<b>87,96</b>	<b>29.168,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.868,00</b>	<b>(10.136.620,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Financiamentos obtidos	9.618,41	6.885.006,56			9.000,00	58.734,00			42.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1.621.093,16	165.000,00						
Cobertura de prejuízos							16.748,00		
Doações									
Outras operações de financiamento				27.292,57					1.600.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Financiamentos obtidos	(3.068,50)	(3.052.205,88)		(541.666,68)	(61.000,00)		(25.572,00)	(11.651.996,00)	(66.334.027,00)
Juros e gastos similares	(695,56)	(7.287.768,08)		(26.533,34)	(613,96)		(7.778,00)	(4.215.303,00)	(22.608.641,00)
Dividendos									
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									(365.000,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>5.854,35</b>	<b>(1.833.874,24)</b>	<b>165.000,00</b>	<b>(540.907,45)</b>	<b>(52.613,96)</b>	<b>58.734,00</b>	<b>(16.602,00)</b>	<b>(15.867.299,00)</b>	<b>(45.707.668,00)</b>
<b>Variação das contas de reserva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(13.445.449,00)</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>18.300,07</b>	<b>167.342,12</b>	<b>223.823,98</b>	<b>547.953,91</b>	<b>552.774,65</b>	<b>374.711,00</b>	<b>(48.638,00)</b>	<b>424.189,00</b>	<b>33.087,00</b>

**Notas:**

- [1] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC.  
 [2] Exercício contabilístico: 01/07/2010 a 30/06/2011  
 [3] Demonstrações financeiras provisórias.  
 [4] A Direcção encontra-se demissionária não tendo sido possível ainda apresentar as contas relativas a 2011.  
 [5] A entidade não forneceu o mapa elaborado através do método direto.  
 Provisório

Anexo LVI - Demonstração dos Fluxos de Caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA 2013	Empresa do Jornal da Madeira, Lda.	GESBA Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.	Horários do Funchal, Transportes Públicos, S.A.	IGA Investimentos e Gestão da Água, S.A.	IGH Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.	IGSERV Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.	IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.	Madeira Andebol, SAD	Marítimo da Madeira - Futebol SAD. [2]
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>									
Recebimentos de clientes	1.377.296,30	12.682.692,69	15.662.594,51	17.228.270,93	1.667.010,51	3.039.900,50	3.021.268,62	180,00	8.846.091,00
Pagamentos a fornecedores	(1.291.015,10)	(15.428.476,16)	(12.715.905,61)	(5.176.753,69)	(434.864,82)	(267.591,13)	(4.507.672,44)	(179.066,68)	(1.650.260,00)
Pagamentos ao pessoal	(1.799.687,90)	(1.937.353,75)	(5.768.384,12)	(1.724.971,60)	(2.851.790,30)	(2.218.342,75)	(1.888.703,54)	(10.565,48)	(4.422.951,00)
Caixa gerada pela operações	(1.713.406,70)	(4.683.137,22)	(2.821.695,22)	10.326.545,64	(1.619.644,61)	553.966,62	(3.375.107,36)	(189.452,16)	2.772.880,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(14.757,00)	(429.279,69)	(49.935,11)	(930.110,93)	(16.915,65)	(124.808,12)	47.718,77	(582,57)	(22.293,00)
Outros recebimentos / pagamentos	(851.187,60)	6.865.274,41	9.032.799,47	268.523,79	1.834.227,02	(396.283,19)	9.057.978,00	196.985,93	354.143,00
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(2.579.351,30)</b>	<b>1.752.857,50</b>	<b>6.161.169,14</b>	<b>9.664.958,50</b>	<b>197.666,76</b>	<b>32.875,31</b>	<b>5.730.589,41</b>	<b>6.951,20</b>	<b>3.104.730,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Ativos fixos tangíveis	(14.428,70)	(272.306,73)	(1.238.721,80)			(44.989,98)	(4.262.082,00)		(5.928,00)
Ativos intangíveis	(1.229,80)	(8.200,28)		(7.324.480,39)	(39.790,85)	(42.926,69)			(254.695,00)
Investimentos financeiros									
Outros ativos						(400.000,00)			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Ativos fixos tangíveis							74,20		
Ativos intangíveis									
Investimentos financeiros									
Outros ativos		5.774,09				400.000,00			
Subsídios ao investimento			2.646,87	2.729.069,05			866.573,78		
Juros e rendimentos similares		1.300,06	5.465,71	1.072,57	128,75	107,77		39,24	
Dividendos			450.000,00						
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(15.658,50)</b>	<b>(273.432,86)</b>	<b>(780.609,22)</b>	<b>(4.594.338,77)</b>	<b>(39.662,10)</b>	<b>(87.808,90)</b>	<b>(3.395.434,02)</b>	<b>39,24</b>	<b>(260.623,00)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Financiamentos obtidos	4.033.138,00	3.500.000,00	11.256.666,60		400.000,00		1.004.950,30		5.529,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		237.500,00							
Cobertura de prejuízos									
Doações									
Outras operações de financiamento									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Financiamentos obtidos	(365.440,20)	(4.777.777,78)	(14.144.754,95)	(4.568.022,78)	(400.000,00)		(944.094,36)	(9.722,02)	(96.120,00)
Juros e gastos similares	(730.746,60)	(175.473,51)	(1.164.179,86)	(768.703,14)	(1.407,13)		(921.574,01)	(4.997,29)	(58.552,00)
Dividendos									
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>2.936.951,20</b>	<b>(1.215.751,29)</b>	<b>(4.052.268,21)</b>	<b>(5.336.725,92)</b>	<b>(1.407,13)</b>	<b>0,00</b>	<b>(860.718,07)</b>	<b>(14.719,31)</b>	<b>(149.143,00)</b>
<b>Variação das contas de reserva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>341.941,40</b>	<b>263.673,35</b>	<b>1.328.291,71</b>	<b>(266.106,19)</b>	<b>156.597,53</b>	<b>(54.933,59)</b>	<b>1.474.437,32</b>	<b>(7.728,87)</b>	<b>2.694.964,00</b>

**Notas:**

[1] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC.

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2010 a 30/06/2011

[3] Demonstrações financeiras provisórias.

[4] A Direcção encontra-se demissionária não tendo sido possível ainda apresentar as contas relativas a 2011.

[5] A entidade não forneceu o mapa elaborado através do método direto.

Provisório

Anexo LVI - Demonstração dos Fluxos de Caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

<b>DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA 2013</b>	<b>MPE - Madeira Parques Empresariais Sociedade Gestora, S.A.</b>	<b>PATRIRAM - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.</b>	<b>Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.</b>	<b>Ponta do Oeste Soc. de Promoção e Des. da Zona Oeste da Madeira, S.A.</b>	<b>S.D.M. Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A.</b>	<b>SDNM - Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.</b>	<b>Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM</b>	<b>SILOMAD Silos da Madeira, S.A.</b>	<b>Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>									
Recebimentos de clientes	1.948.803,64	8.529.110,59	1.325.438,05	410.131,00	7.430.892,00	963.248,62	264.522.198,49	802.082,35	548.137,89
Pagamentos a fornecedores		(140.817,36)	(586.942,39)	(4.535.325,00)	(2.458.414,00)	(824.889,39)	(71.714.425,21)	(458.051,02)	(1.940.969,86)
Pagamentos ao pessoal	(274.366,46)	(187.989,05)	(704.618,94)	(796.405,00)	(1.497.311,00)	(814.033,57)	(120.953.571,05)		(1.049.742,86)
Caixa gerada pela operações	1.674.437,18	8.200.304,18	33.876,72	(4.921.599,00)	3.475.167,00	(675.674,34)	71.854.202,23	344.031,33	(2.442.574,83)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(158.756,93)	439.907,50	(3.238,57)		53.919,00	(7.982,58)	(96.333,51)	(2.200,64)	61.575,90
Outros recebimentos / pagamentos	(786.364,74)	(7.502.514,45)	(29.920,18)	7.156.726,00	(154.173,00)	570.453,44	(119.435,18)	(142.000,85)	223.485,98
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>729.315,51</b>	<b>1.137.697,23</b>	<b>717,97</b>	<b>2.235.127,00</b>	<b>3.374.913,00</b>	<b>(113.203,48)</b>	<b>71.638.433,54</b>	<b>199.829,84</b>	<b>(2.157.512,95)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Ativos fixos tangíveis	(249.412,75)	(134.064,18)		(836.857,00)	(464.511,00)	(1.220.413,91)	(11.943.540,71)	(4.638,44)	(99.993,79)
Ativos intangíveis							(45.183,83)		
Investimentos financeiros					(1.000.000,00)				
Outros ativos									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Ativos fixos tangíveis	405.969,43						14.766,00		
Ativos intangíveis					110.684,00				
Investimentos financeiros					28.543,00				
Outros ativos									
Subsídios ao investimento	1.912.477,09			105.331,00			3.136.386,85		
Juros e rendimentos similares	821,58			37.764,00	435.513,00	3.465,04			129.989,61
Dividendos									
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>2.069.855,35</b>	<b>(134.064,18)</b>	<b>0,00</b>	<b>(693.762,00)</b>	<b>(889.771,00)</b>	<b>(1.216.948,87)</b>	<b>(8.837.571,69)</b>	<b>(4.638,44)</b>	<b>29.995,82</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Financiamentos obtidos			4.754.052,12	9.372.126,00		5.822.544,00			3.900.815,95
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				49.000,00		1.466.250,00			
Cobertura de prejuízos									
Doações							30.780,37		
Outras operações de financiamento									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Financiamentos obtidos			(3.968.475,68)	(6.149.574,00)		(1.907.241,00)	(56.970.528,60)	(116.526,14)	(1.620.405,64)
Juros e gastos similares	(1.031.455,38)		(730.446,20)	(7.999.252,00)		(3.472.728,61)	(7.475.461,38)	(78.317,36)	(2.001.795,09)
Dividendos					(4.100.000,00)				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(1.031.455,38)</b>	<b>0,00</b>	<b>55.130,24</b>	<b>(4.727.700,00)</b>	<b>(4.100.000,00)</b>	<b>1.908.824,39</b>	<b>(64.415.209,61)</b>	<b>(194.843,50)</b>	<b>278.615,22</b>
<b>Variação das contas de reserva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>1.767.715,48</b>	<b>1.003.633,05</b>	<b>55.848,21</b>	<b>(3.186.335,00)</b>	<b>(1.614.858,00)</b>	<b>578.672,04</b>	<b>(1.614.347,76)</b>	<b>347,90</b>	<b>(1.848.901,91)</b>

**Notas:**

- [1] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC.  
 [2] Exercício contabilístico: 01/07/2010 a 30/06/2011  
 [3] Demonstrações financeiras provisórias.  
 [4] A Direcção encontra-se demissionária não tendo sido possível ainda apresentar as contas relativas a 2011.  
 [5] A entidade não forneceu o mapa elaborado através do método direto.  
 Provisório

Anexo LVI - Demonstração dos Fluxos de Caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA 2013	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.	VALOR AMBIENTE Gestão e Administ. de Resíduos da Madeira, S.A.	VIALITORAL Concessões Rodoviárias da Madeira, S.A.	VIAMADEIRA Concessão Viária da Madeira, SA [3]	CASA DA LUZ EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA	COMPANHIA DE CARROS DE SÃO GONÇALO, SA	EMACOM TELECOMUNICAÇÕES DA MADEIRA, LDA	ENEEREM ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	PSGR PORTO SANTO GOLF RESORT, SA
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>									
Recebimentos de clientes	284.912,36	14.452.252,49	53.830.917,00		241.429,00	2.970.764,52	843.001,81	4.594.120,00	
Pagamentos a fornecedores	656.857,26	(10.075.699,83)	(5.649.894,00)		(72.565,00)	(3.500.644,35)	(258.652,40)	(878.637,00)	
Pagamentos ao pessoal	(268.778,04)	(3.002.315,00)	(1.456.444,00)		(26.217,00)	(840.554,22)	(147.941,27)		
Caixa gerada pela operações	672.991,58	1.374.237,66	46.724.579,00	0,00	142.647,00	(1.370.434,05)	436.408,14	3.715.483,00	0,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	4.105,80	(2.062.676,13)	(8.725.825,00)		(36.054,00)	(7.951,11)	(214.393,82)	(303.089,00)	
Outros recebimentos / pagamentos	(1.241.597,05)	(177.709,46)	5.331.057,00		(21.476,00)	2.327.904,84	(168.212,04)	(676.142,00)	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(564.499,67)</b>	<b>(866.147,93)</b>	<b>43.329.811,00</b>	<b>0,00</b>	<b>85.117,00</b>	<b>949.519,68</b>	<b>53.802,28</b>	<b>2.736.252,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Ativos fixos tangíveis	(1.214.846,40)		(227.646,00)		(2.406,00)	(413.496,31)	(36.698,10)	(143.853,00)	
Ativos intangíveis		(995.170,17)	(38.109,00)				(140,00)	(22.853,00)	
Investimentos financeiros									
Outros ativos									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Ativos fixos tangíveis			3.830,00						
Ativos intangíveis									
Investimentos financeiros									
Outros ativos									
Subsídios ao investimento	614.183,78	4.355.511,83							
Juros e rendimentos similares	689,80	1.873,82	171.641,00						
Dividendos									
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(599.972,82)</b>	<b>3.362.215,48</b>	<b>(90.284,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.406,00)</b>	<b>(413.496,31)</b>	<b>(36.838,10)</b>	<b>(166.706,00)</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Financiamentos obtidos									
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Cobertura de prejuízos									
Doações									
Outras operações de financiamento	4.457.290,11						365.000,00		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Financiamentos obtidos	(1.516.650,90)	(3.958.216,17)	(23.473.023,00)		(55.177,00)	(458.985,94)		(2.405.982,00)	
Juros e gastos similares	(5.328.992,07)	(484.106,25)	(2.809.605,00)			(1.928,96)	(535,62)	(149.180,00)	(208,00)
Dividendos							(376.151,65)		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(2.388.352,86)</b>	<b>(4.442.322,42)</b>	<b>(26.282.628,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>(55.177,00)</b>	<b>(460.914,90)</b>	<b>(11.687,27)</b>	<b>(2.555.162,00)</b>	<b>(208,00)</b>
<b>Variação das contas de reserva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(17.069.589,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(3.552.825,35)</b>	<b>(1.946.254,87)</b>	<b>(112.690,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>27.534,00</b>	<b>75.108,47</b>	<b>5.276,91</b>	<b>14.384,00</b>	<b>(208,00)</b>

**Notas:**

- [1] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC.  
 [2] Exercício contabilístico: 01/07/2010 a 30/06/2011  
 [3] Demonstrações financeiras provisórias.  
 [4] A Direcção encontra-se demissionária não tendo sido possível ainda apresentar as contas relativas a 2011.  
 [5] A entidade não forneceu o mapa elaborado através do método direto.  
 Provisório

Anexo LVI - Demonstração dos Fluxos de Caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA 2013	ZARCO FINANCE BV [4]	BETOMADEIRA BETÕES E BRITA DA MADEIRA, SA	BRIMADE SOCIEDADE DE BRITAS DA MADEIRA, SA	INERTOGRANDE CENTRAL DE BETAO, LDA	J.M.J. HENRIQUES, LDA	MADEBRITAS SOCIEDADE DE BRITAS DA MADEIRA LDA	PEDRA REGIONAL, SA	PROMADEIRA, LDA	TELEFÉRICOS DA MADEIRA, SA
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>									
Recebimentos de clientes		1.302.569,00	432.059,00				984,00	178,00	7.417.199,14
Pagamentos a fornecedores		(1.279.146,00)	(408.605,00)	(1.888,00)		(167,00)	(16.524,00)	(4.188,00)	(973.539,40)
Pagamentos ao pessoal		(332.502,00)	(342.175,00)				(12.517,00)		(749.405,36)
Caixa gerada pela operações	0,00	(309.079,00)	(318.721,00)	(1.888,00)	0,00	(167,00)	(28.057,00)	(4.010,00)	5.694.254,38
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.183,00)	18.522,00	(1.000,00)	(1.000,00)	(1.000,00)	(937,00)	27.631,00	(1.124.549,24)
Outros recebimentos / pagamentos		113.504,00	(49.197,00)	2.752,00	795,00	476,00	8.523,00	31.120,00	(1.347.828,53)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>0,00</b>	<b>(197.758,00)</b>	<b>(349.396,00)</b>	<b>(136,00)</b>	<b>(205,00)</b>	<b>(691,00)</b>	<b>(20.471,00)</b>	<b>54.741,00</b>	<b>3.221.876,61</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Ativos fixos tangíveis									(138.822,75)
Ativos intangíveis									(254,46)
Investimentos financeiros									(226.277,37)
Outros ativos									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Ativos fixos tangíveis								67.750,00	
Ativos intangíveis									
Investimentos financeiros									34.792,25
Outros ativos		155.000,00	70.511,00						
Subsídios ao investimento									
Juros e rendimentos similares		464,00	22.828,00				251,00		163.183,97
Dividendos									
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>155.464,00</b>	<b>93.339,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>251,00</b>	<b>67.750,00</b>	<b>(167.378,36)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Financiamentos obtidos							25.016,00		5.378,32
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Cobertura de prejuízos									
Doações									
Outras operações de financiamento									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Financiamentos obtidos								(97.281,00)	(1.238.525,35)
Juros e gastos similares							(588,00)		(49.344,89)
Dividendos									(2.925.000,00)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio									
Outras operações de financiamento									
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.428,00</b>	<b>(97.281,00)</b>	<b>(4.207.491,92)</b>
<b>Variação das contas de reserva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>0,00</b>	<b>(42.294,00)</b>	<b>(256.057,00)</b>	<b>(136,00)</b>	<b>(205,00)</b>	<b>(691,00)</b>	<b>4.208,00</b>	<b>25.210,00</b>	<b>(1.152.993,67)</b>

**Notas:**

[1] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC.

[2] Exercício contabilístico: 01/07/2010 a 30/06/2011

[3] Demonstrações financeiras provisórias.

[4] A Direcção encontra-se demissionária não tendo sido possível ainda apresentar as contas relativas a 2011.

[5] A entidade não forneceu o mapa elaborado através do método direto.

Provisório

Anexo LVI - Demonstração dos Fluxos de Caixa das entidades do SERAM em 31 de dezembro de 2013

Unidade: Euros

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA 2013	EEM & BFS ENERGY, S.A.	TOTAL
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes		783.100.555,67
Pagamentos a fornecedores	(52.473,00)	(319.998.078,94)
Pagamentos ao pessoal		(198.283.304,93)
Caixa gerada pela operações	(52.473,00)	264.819.171,80
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.414,00)	(17.846.759,95)
Outros recebimentos / pagamentos	34,00	(7.765.808,94)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(53.853,00)</b>	<b>239.206.602,91</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(4.170.334,00)	(33.933.557,95)
Ativos intangíveis		(11.008.427,74)
Investimentos financeiros		(1.226.277,37)
Outros ativos		(4.624.924,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis		492.389,63
Ativos intangíveis		110.684,00
Investimentos financeiros		137.207,25
Outros ativos		1.309.884,30
Subsídios ao investimento		13.943.358,53
Juros e rendimentos similares		1.798.172,81
Dividendos		1.726.152,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(4.170.334,00)</b>	<b>(31.275.338,54)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	4.224.924,00	97.267.499,26
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		3.538.843,16
Cobertura de prejuízos		16.748,00
Doações		30.780,37
Outras operações de financiamento		6.449.582,68
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		(210.912.060,57)
Juros e gastos similares		(69.586.911,29)
Dividendos		(7.401.151,65)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Outras operações de financiamento		(365.000,00)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>4.224.924,00</b>	<b>(180.961.670,04)</b>
<b>Variação das contas de reserva</b>		<b>(30.515.036,44)</b>
<b>Variação de Caixa</b>	<b>737,00</b>	<b>(3.545.442,11)</b>

**Notas:**

- [1] As demonstrações financeiras foram convertidas para SNC.  
 [2] Exercício contabilístico: 01/07/2010 a 30/06/2011  
 [3] Demonstrações financeiras provisórias.  
 [4] A Direcção encontra-se demissionária não tendo sido possível ainda apresentar as contas relativas a 2011.  
 [5] A entidade não forneceu o mapa elaborado através do método direto.

Provisório

## **VII. PROGRAMAS E ENCARGOS PLURIANUAIS**





**Anexo LVII - Responsabilidades contratuais plurianuais dos serviços integrados e serviços e fundos autónomos, agrupadas por departamentos**

**Ano económico de 2013**

(Unidade: euros)

<b>Departamentos/Serviços</b>	<b>Pagamentos em 2015</b>
<b>43 - Vice-Presidência do Governo</b>	
Serviços Integrados	731.043.510,80
<b>Total por departamento</b>	<b>731.043.510,80</b>
<b>44 - Secretaria Regional do Plano e Finanças</b>	
Serviços Integrados	447.276.618,19
Serviços e Fundos Autónomos	142.589,68
Empresas Públicas Reclassificadas	14.839.510,23
<b>Total por departamento</b>	<b>462.258.718,10</b>
<b>45 - Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais</b>	
Serviços Integrados	3.915.035,75
Serviços e Fundos Autónomos	360.832,03
<b>Total por departamento</b>	<b>4.275.867,78</b>
<b>47 - Secretaria Regional dos Assuntos Sociais</b>	
Serviços e Fundos Autónomos	104.539.431,95
<b>Total por departamento</b>	<b>104.539.431,95</b>
<b>48 - Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos</b>	
Serviços Integrados	10.824.883,69
Serviços e Fundos Autónomos	2.847.565,23
<b>Total por departamento</b>	<b>13.672.448,92</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.315.789.977,55</b>

Anexo LVIII: Despesas correspondentes a programas

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 1

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	PAGAMENTOS 2013
P-041-INOVAÇÃO E QUALIDADE VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	6 300 783,89
P-042-INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	1 491 294,24
P-043-AMBIENTE SUSTENTAVEL SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	112 983 980,32
P-044-EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	257 310 960,62
P-045-DESPORTO E JUVENTUDE SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	20 127 482,39
P-046-EMPREGO E TRABALHO SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	17 708 937,94
P-047-SAUDE SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	720 827 669,82
P-048-INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	358 790,05
P-049-HABITAÇÃO E REALOJAMENTO SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	23 800 261,36
P-050-CULTURA E PATRIMONIO SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	14 343 927,89
P-051-DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	108 104 411,79
P-052-TURISMO SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	17 893 202,70
P-053-AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	29 132 673,02
P-054-PESCAS E AQUICULTURA SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	4 253 495,97

Anexo LVIII: Despesas correspondentes a programas

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 2

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	PAGAMENTOS 2013
P-055-DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	33 727 475,23
P-056-ENERGIA VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	56 090,26
P-057-INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	1 033 972 870,64
P-058-APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	104 305 535,35
P-059-COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	7 992 418,48
P-060-ORGAOS DE SOBERANIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA	28 497 896,11
P-061-GOVERNAÇÃO PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	1 368 794,88
P-062-JUSTIÇA VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	6 840 313,96
P-063-GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	304 095 281,68
P-064-ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	24 917 844,90
P-065-FINANÇAS SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	21 783 321,75
<b>Total Geral dos Programas</b>	<b>2 902 195 715,24</b>
<b>Total geral dos programas consolidado</b>	<b>2 899 174 646,08</b>

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 1

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL	
P-041-INOVAÇÃO E QUALIDADE  VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-001-PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO	480 - Outros	2 446 856	
	Total da Medida		2 446 856	
	M-002-PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 480 - Outros	749 107 2 206 484	
	Total da Medida		2 955 591	
	M-003-FOMENTO DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros	390 000 30 528 347 494	
	Total da Medida		768 022	
	M-004-ESTIMULO A UMA CULTURA REGIONAL PARA A QUALIDADE	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	130 315	
	Total da Medida		130 315	
	Total por Programa			6 300 784
	P-042-INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO  VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-005-PROMOÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 280 - Outros	1 486 595 3 554 1 145
Total da Medida		1 491 294		
Total por Programa			1 491 294	

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 2

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-043-AMBIENTE SUSTENTAVEL  SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	M-006-GESTAO AMBIENTAL SUSTENTAVEL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 311 - RG não afetas a projetos cofinanciados 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados 520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	2 433 389 1 711 552 4 457 39 048 18 967
	<b>Total da Medida</b>		<b>4 207 412</b>
	M-007-CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 154 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER 157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 280 - Outros 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 354 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER 357 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 368 - SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS 453 - FEADER - PRODERAM 480 - Outros	67 905 22 210 2 923 57 515 41 978 22 358 2 923 12 851 113 585 9 098 83 612
	<b>Total da Medida</b>		<b>436 960</b>
	M-008-VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HIDRICOS E GESTAO DE RESIDUOS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	1 038 521 8 437 042
	<b>Total da Medida</b>		<b>9 475 563</b>
	M-009-CONSERVAÇÃO DAS FLORESTAS E AREAS PROTEGIDAS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 480 - Outros	210 158 38 080 115 978 16 172 31
	<b>Total da Medida</b>		<b>380 419</b>
	M-010-PREVENÇÃO DE RISCOS NATURAIS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 171 - Lei de Meios 233 - Fundo de Coesão - PO Valorização do Território 280 - Outros	7 637 165 12 468 938 3 680 17 921 301 35 618 443 631 755
	<b>Total da Medida</b>		<b>74 281 281</b>
M-011-PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ORLA COSTEIRA	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 171 - Lei de Meios	22 201 557 1 491 495	
<b>Total da Medida</b>		<b>23 693 052</b>	

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 3

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	M-012-INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	411 462
		115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	4 476
		154 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER	14 371
		157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros	14 100
		315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	4 020
		354 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER	14 371
		357 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros	14 100
		453 - FEADER - PRODERAM	5 655
		480 - Outros	26 738
	<b>Total da Medida</b>		
<b>Total por Programa</b>			<b>112 983 980</b>

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 4

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-044-EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	M-013-INCREMENTO DAS COMPETENCIAS E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NAS ESCOLAS	153 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE 246 - Fundo Social Europeu ç PO Rumos (RAM)	67 685 4 745
	Total da Medida		72 430
	M-014-GESTAO EFICIENTE DO SISTEMA EDUCATIVO-PROFISSIONAL E DAS ESTRUTURAS EDUCATIVAS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros	8 992 312 834 205 790 877 939
	Total da Medida		1 405 555
	M-015-PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 153 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE 157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 246 - Fundo Social Europeu ç PO Rumos (RAM) 311 - RG não afetas a projetos cofinanciados 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 353 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE 357 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 363 - RP afetas a projetos cofinanciados-FSE 368 - SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS 446 - Fundo Social Europeu ç PO Rumos (RAM) 480 - Outros 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados 520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	2 774 225 357 084 1 871 438 645 482 014 50 582 86 162 1 651 012 645 202 180 821 11 726 787 5 865 30 266 5 189
	Total da Medida		19 222 937
	M-016-PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	904 41 595
	Total da Medida		42 499
	M-073-EDUCAÇÃO-INVESTIGAÇÃO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	8 184 762
	Total da Medida		8 184 762
	M-074-EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NAO SUPERIOR	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 311 - RG não afetas a projetos cofinanciados 368 - SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados 520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	184 623 102 11 495 556 30 784 3 715 810 240 263
	Total da Medida		200 105 515
	M-076-EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	28 277 262
	Total da Medida		28 277 262
	<b>Total por Programa</b>		

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 5

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-045-DESPORTO E JUVENTUDE  SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	M-018-VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	6 947 433 13 180 050
	Total da Medida		20 127 482
	Total por Programa		
P-046-EMPREGO E TRABALHO  SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	M-020-DESENVOLVER MEDIDAS ATIVAS E PREVENTIVAS PARA O EMPREGO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	570
		153 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE	4 070 297
		311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	2 391 453
		353 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE	4 070 297
		363 - RP afetas a projetos cofinanciados-FSE	136 561
		442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	4 742 556
	510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados		14 801
520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS		20 841	
Total da Medida		15 447 375	
M-021-MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	10 253	
		977	
	Total da Medida		11 230
M-070-OUTRAS FUNÇÕES ECONOMICAS - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	2 250 334	
Total da Medida		2 250 334	
Total por Programa			17 708 938



## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 6

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-047-SAUDE  SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	M-022-REFORÇAR A ACESSIBILIDADE E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAUDE	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 446 - Fundo Social Europeu ç PO Rumos (RAM)	38 430 3 865 31 898
	Total da Medida		74 193
	M-023-PROMOVER A SAUDE PUBLICA E A MELHORIA DOS CUIDADOS DE SAUDE	315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	1 353
	Total da Medida		1 353
	M-024-PREVENÇÃO E COMBATE A SITUAÇÕES DE RISCO	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	68 696 82 129
	Total da Medida		150 825
	M-066-SAUDE - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	366 420 985 352 557 749 1 622 565
Total da Medida		720 601 299	
Total por Programa			720 827 670
P-048-INTEGRAÇÃO E EQUIDADE SOCIAL  SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E RECURSOS HUMANOS	M-025-PROMOVER A COESAO E A INCLUSAO SOCIAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	299 709 5 788
	Total da Medida		305 497
	M-026-INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM AS COMUNIDADES MADEIRENSES	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	19 511 33 783
	Total da Medida		53 294
	Total por Programa		
P-049-HABITAÇÃO E REALOJAMENTO  SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS	M-027-PROMOVER A HABITAÇÃO COM INTEGRAÇÃO SOCIAL, URBANISTICA E PAISAGISTICA	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	11 944 897 11 855 365
	Total da Medida		23 800 261
	Total por Programa		

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 7

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-050-CULTURA E PATRIMONIO  SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	M-028-VALORIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA OFERTA CULTURAL E MUSEOLOGICA	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 280 - Outros	11 533 1 572 444 4 919 617
	Total da Medida		6 503 593
	M-029-CONSERVAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL E RELIGIOSO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	686 106 679 404
	Total da Medida		1 365 510
	M-030-APOIO A CRIAÇÃO, A PRODUÇÃO CULTURAL E A INVESTIGAÇÃO HISTORICA	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 280 - Outros	473 124 5 456 57 218 363 011
	Total da Medida		898 808
	M-031-PATRIMONIO ARQUIVISTICO E PROMOÇÃO DA LEITURA	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	460 366
	Total da Medida		460 366
	M-081-SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL	315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	3 627 347 1 488 304
	Total da Medida		5 115 651
Total por Programa			14 343 928

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-051-DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO  SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	M-032-QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO TERRITORIO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros	129 060 3 622 040 68 872 390 276
	Total da Medida		4 210 247
	M-033-PROMOÇÃO DE UM ORDENAMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E QUALIFICANTE	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	253 694
	Total da Medida		253 694
	M-034-APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 433 - Fundo de Coesão - PO Valorização do Território 480 - Outros 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	35 566 356 614 184 26 697 370 731 952 5 374 369 16 637 525
	Total da Medida		85 621 757
	M-035-PROTEÇÃO DO TERRITORIO E APOIO AO SOCORRO	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 361 - RP afetas a projetos cofinanciados-Feder 480 - Outros 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	1 845 556 1 298 446 495 674 2 007 965 1 223 271
	Total da Medida		6 870 912
	M-036-DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITARIO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	985 952 10 161 850
	Total da Medida		11 147 801
<b>Total por Programa</b>			<b>108 104 412</b>
P-052-TURISMO  SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, TURISMO E TRANSPORTES	M-037-PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURISTICA	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 280 - Outros	23 816 5 538 899 5 851 184
	Total da Medida		11 413 899
	M-038-GESTAO DO DESTINO TURISTICO	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	6 479 304
	Total da Medida		6 479 304
<b>Total por Programa</b>			<b>17 893 203</b>

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 9

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-053-AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL  SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	M-039-DIVERSIFICAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E REFORÇO DA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA RURAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	6 340 091
		115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	1 885 330
		151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	52 105
		154 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER	1 403 429
		311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	2 619 050
		315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	741 407
		351 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	10 439
		354 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER	31 552
		364 - RP afetas a projetos cofinanciados-Feoga Orientação/FEADER	960
		368 - SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	270 855
453 - FEADER - PRODERAM	162 144		
480 - Outros	64 142		
510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	361 219		
520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	12 260		
<b>Total da Medida</b>			<b>13 954 982</b>
	M-040-PROMOÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	314 860
		115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	8 113
		151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	50 678
		155 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Garantia/FEAGA	91 530
		315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	5 622
		351 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	34 999
		355 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feoga Garantia/FEAGA	69 947
		373 - Outros	46 590
		462 - FEAGA	116 476
		480 - Outros	205 467
<b>Total da Medida</b>			<b>944 283</b>
	M-041-DESENVOLVIMENTO ZOOTECNICO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	19 298
<b>Total da Medida</b>			<b>19 298</b>
	M-084-AGRICULTURA, PECUARIA, SILV, CAÇA, PESCA-ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	14 214 110
<b>Total da Medida</b>			<b>14 214 110</b>
<b>Total por Programa</b>			<b>29 132 673</b>

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 10

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-054-PESCAS E AQUICULTURA  SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS	M-042-APOIO A FROTA PESQUEIRA, A INDUSTRIA, A AQUICULTURA E A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 280 - Outros	3 821 216 10 518 6 890 66 488
	Total da Medida		3 905 111
	M-043-APOIO A VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DE PESCA	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 156 - RG afetas a projetos cofinanciados-Fundo Europeu das Pescas 270 - Fundo Europeu das Pescas	242 024 13 185 42 236 50 941
	Total da Medida		348 385
	Total por Programa		4 253 496
P-055-DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL  VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-044-PROMOÇÃO E APOIO AO AUMENTO DA CAPACIDADE E DOS FATORES COMPETITIVOS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 311 - RG não afetas a projetos cofinanciados 357 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros 371 - Lei de Meios 480 - Outros 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados 520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	348 801 4 243 148 297 373 4 248 214 431 000 21 406 563 348 643 145 013
	Total da Medida		31 468 755
	M-045-CRIAÇÃO E MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	2 119 125
	Total da Medida		2 119 125
	M-046-PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONOMICAS TRADICIONAIS	151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 351 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 480 - Outros	29 562 16 679 93 353
	Total da Medida		139 595
	Total por Programa		33 727 475
P-056-ENERGIA  VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-047-RACIONALIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO DE ENERGIA	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	56 090
	Total da Medida		56 090
	Total por Programa		56 090

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 11

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-057-INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS COLETIVOS  VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-048-MELHORIA E RORDENAMENTO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DE ENSINO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros	19 003 103 10 447 692 105 762 599 316
	<b>Total da Medida</b>		<b>30 155 872</b>
	M-049-MELHORIA E REORDENAMENTO DA REDE DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE RECREIO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros	186 327 27 554 192 168 927 910 865
	<b>Total da Medida</b>		<b>28 820 310</b>
	M-050-MELHORIA E REORDENAMENTO DA REDE DE INFRAESTRUTURAS DO SETOR DA SAÚDE	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros	5 701 844 94 576 535 932
	<b>Total da Medida</b>		<b>6 332 352</b>
	M-051-MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES INTERNAS E EXTERNAS E REFORÇO DA MOBILIDADE	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 171 - Lei de Meios 280 - Outros	153 145 924 796 822 576 105 522 9 850 630 117 190
	<b>Total da Medida</b>		<b>960 041 842</b>
	M-052-MELHORIA DA SEGURANÇA E DA OPERACIONALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS E DOS EQUIPAMENT	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado 151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder 280 - Outros 361 - RP afetas a projetos cofinanciados-Feder 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados 520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	379 285 180 028 3 999 976 40 209 8 016 841 1 156
	<b>Total da Medida</b>		<b>8 622 494</b>
<b>Total por Programa</b>			<b>1 033 972 871</b>

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 12

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-058-APERFEIÇOAMENTO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA ADMINISTRATIVO  VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-053-QUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	92 762 030
		115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	22 068
		151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	82
		153 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE	14 868
		246 - Fundo Social Europeu ç PO Rumos (RAM	59 472
		280 - Outros	326
	<b>Total da Medida</b>		<b>92 858 846</b>
	M-054-MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNO ELECTRÓNICO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	7 997 329
		115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	372 483
		151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	277 785
280 - Outros		2 025 711	
<b>Total da Medida</b>		<b>10 673 308</b>	
M-055-QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E MELHORIA DO ATENDIMENTO A CIDAD	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	21 849	
	151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	3 154	
	280 - Outros	17 870	
	<b>Total da Medida</b>		<b>42 873</b>
M-056-CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	1 021	
	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	532 816	
	315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	196 672	
	<b>Total da Medida</b>		<b>730 509</b>
<b>Total por Programa</b>			<b>104 305 535</b>

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 13

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-059-COOPERAÇÃO INTER-REGIONAL  SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	M-057-COOPERAÇÃO REGIONAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	4 960 205
		115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	798
		151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder	2 429
		157 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros	44 645
		222 - FEDER - Cooperação Transnacional	261 749
		357 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros	4 760
		422 - FEDER - Cooperação Transnacional	23 767
		480 - Outros	3 981
		<b>Total da Medida</b>	
	M-058-GESTÃO E CONTROLO DE PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	18 504
151 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder		53 901	
152 - RG afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão		7 978	
153 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE		44 573	
156 - RG afetas a projetos cofinanciados-Fundo Europeu das Pescas		638	
270 - Fundo Europeu das Pescas		3 615	
311 - RG não afetas a projetos cofinanciados		1 780 450	
313 - SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS		16 111	
351 - RG afetas a projetos cofinanciados-Feder		58 914	
352 - RG afetas a projetos cofinanciados-F.Coesão		8 479	
353 - RG afetas a projetos cofinanciados-FSE		25 348	
357 - RG afetas a projetos cofinanciados-Outros		8 657	
358 - SALDOS DE RG AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS		4 700	
368 - SALDOS DE RP AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS		31 084	
422 - FEDER - Cooperação Transnacional		10 291	
433 - Fundo de Coesão - PO Valorização do Território		47 888	
446 - Fundo Social Europeu ç PO Rumos (RAM)	142 505		
480 - Outros	426 448		
<b>Total da Medida</b>		<b>2 690 084</b>	
<b>Total por Programa</b>			<b>7 992 418</b>
P-060-ORGAOS DE SOBERANIA  ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA	M-059-SERV. GERAIS DA A.P. - ADMINISTRAÇÃO GERAL	115 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	14 191 248
		315 - Financiamento Regional - Não Cofinanciado	13 349 777
		510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	14 542
		520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	942 330
	<b>Total da Medida</b>		<b>28 497 896</b>
<b>Total por Programa</b>			<b>28 497 896</b>



## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 14

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-061-GOVERNAÇÃO PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-059-SERV. GERAIS DA A.P. - ADMINISTRAÇÃO GERAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	1 368 795
	Total da Medida		1 368 795
	Total por Programa		1 368 795
P-062-JUSTIÇA VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-060-SEGURANÇA E ORDEM PUBLICAS - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	6 840 314
	Total da Medida		6 840 314
	Total por Programa		6 840 314
P-063-GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	M-061-OUTRAS FUNÇÕES - OPERAÇÕES DA DÍVIDA PÚBLICA	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	304 095 282
	Total da Medida		304 095 282
	Total por Programa		304 095 282
P-064-ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO	M-059-SERV. GERAIS DA A.P. - ADMINISTRAÇÃO GERAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	21 915 890
		311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	1 304 472
		313 - SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS COFINANCIADOS	2 574
		510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	648 532
		520 - SALDOS DE RP TRANSITADOS NÃO AFETA A PROJETOS COFINANCIADOS	51 134
Total da Medida		23 922 602	
	M-062-SERV. GERAIS DA A.P. - NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	995 243
	Total da Medida		995 243
	Total por Programa		24 917 845

## ELEMENTOS INFORMATIVOS SOBRE OS PROGRAMAS ORÇAMENTAIS

CONTA DA RAM

ANO ECONÓMICO DE 2013

Página 15

PROGRAMA / DEPARTAMENTO	MEDIDA	FONTES DE FINANCIAMENTO	TOTAL
P-065-FINANÇAS  SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS	M-059-SERV. GERAIS DA A.P. - ADMINISTRAÇÃO GERAL	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados 510 - Receita Própria (RP) do ano não afeta a projetos cofinanciados	15 905 941 1 419 054
	Total da Medida		17 324 995
	M-065-OUTRAS FUNÇÕES - DIVERSAS NAO ESPECIFICADAS	111 - RG não afetas a projetos cofinanciados	4 458 326
	Total da Medida		4 458 326
	Total por Programa		21 783 322
Total Geral dos Programas			2 902 195 715
Total Geral dos Programas consolidado			2 899 174 646





## FICHA TÉCNICA

---

<b>Título</b>	Conta da Região Autónoma da Madeira: ano económico de 2013
<b>Autor</b>	Governo Regional da Madeira. Secretaria Regional do Plano e Finanças
<b>Local</b>	Funchal
<b>Edição</b>	Governo Regional da Madeira. Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade
<b>Distribuição</b>	Gratuita
<b>Data</b>	outubro de 2014
<b>Impressão</b>	Direção Regional de Orçamento e Contabilidade
<b>Capa</b>	DROC, 2014
<b>Depósito legal</b>	345228/12
<b>ISBN-13</b>	978-989-98692-1-9 (documento eletrónico, PDF / PDF/A)

Secretaria Regional do Plano e Finanças, 2014

*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*  
Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

**Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 |**  
**Página institucional:** <http://srpf.gov-madeira.pt> | **E-mail:** [droc.srpf@gov-madeira.pt](mailto:droc.srpf@gov-madeira.pt)







**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

GOVERNO REGIONAL















